



**OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM PARINTINS:
UM RELATO DA ADMINISTRAÇÃO BI GARCIA EM 2018.**

Edição Administrativa

Prefeitura Municipal de Parintins

Organização

Elizabete Coimbra de Sena

Azenilson Santos de Aquino

Alexander da Silva Miranda

Igor Gabriel de Oliveira Souza



Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecaria/Documentalista **Daniele Canto**

Hagra
CRB11/726

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PREFEITO MUNICIPAL DE PARINTINS.....	5
CAPÍTULO I – SEC. MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED.....	54
CAPÍTULO II – SEC. MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA	117
CAPÍTULO III – SEC. MUNICIPAL DE PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO – SEMPA.....	193
CAPÍTULO IV – SEC. MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMOSP.....	247
CAPÍTULO V – SEC. MUN. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E HABITAÇÃO - SEMASTH.....	279
CAPÍTULO VI – SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO	337
CAPÍTULO VII – SEC. MUN. DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE.....	345
CAPÍTULO VIII – AEROPORTO JÚLIO BELÉM	362
CAPÍTULO IX – REPRESENTAÇÃO DE PARINTINS EM MANAUS	379
CAPÍTULO X – SECRETARIA DE PLANEJAMENTO – SEPLAN	391
CAPÍTULO XI – COORDENADORIA MUNICIPAL DA JUVENTUDO, ESPORTE E LAZER.....	399
CAPÍTULO XII – SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS – SEFIN	409
CAPÍTULO XIII – COORDENADORIA DE TERRAS, CADASTRO E ARRECADAÇÃO – CTCA.....	412
CAPÍTULO XIV – PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO DE PARINTINS	421
CAPÍTULO XV – CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE PARINTINS	431

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS

GABINETE DO PREFEITO

MENSAGEM DO PREFEITO MUNICIPAL DE PARINTINS FRANK LUIZ DA CUNHA GARCIA PROFERIDA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2019 NA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DECIMA SETIMA LEGISLATURA DO SEGUNDO BIÊNIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS NO ANO DE 2019.

Excelentíssimo Vereador Francisco Waltéliton de Souza Pinto Presidente da Câmara Municipal de Parintins;

Senhor Vereador Marcos da Luz, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Parintins;

Senhoras Vereadoras Vanessa Gonçalves e Maria Alencar;

Senhores Vereadores: Afonso Caburi, Bertoldo Pontes, Cabo Linhares, Maildson Fonseca, Norberto Silva Farias, Tião Teixeira e Renei Mocambo;

Demais Autoridades presentes, profissionais da imprensa;

Senhoras e Senhores que estão neste plenário e os que nos ouvem pelos meios de comunicação na cidade e no interior

Bom dia!

É com muita alegria, que mais uma vez comparecemos a esta legítima Casa do Povo, em cumprimento ao princípio constitucional da publicidade, imbuídos de espírito público, para fazermos uma apresentação dos resultados das ações das políticas públicas, geridas pelo nosso governo no ano de 2018, submetendo à análise de Vossas Excelências, bem como à avaliação construtiva das cidadãs e cidadãos parintinenses.

Nossas ações de governo sempre foram alicerçadas nos pilares democráticos, da dignidade e do respeito ao povo de Parintins. Trabalhamos, incansavelmente, para garantir eficiência e eficácia na execução das políticas públicas, onde buscamos soluções criativas, para resolver os grandes desafios de governar o maior município do interior do Estado do Amazonas, com mais de cento e vinte mil habitantes, que é Parintins, envolta em toda a sua complexidade social, econômica, política e cultural. Construimos um governo de desafios e de metas.

Grandes foram os desafios. Foram também muitas as dificuldades. Conquistamos muitos avanços. Mas, a nossa vontade política de concretizar objetivos, executar metas, solucionar problemas, melhorar as condições de vida da nossa população, nos impulsionaram a administrar de acordo com as necessidades e prioridades da população, unindo esforços por uma melhor educação, saúde, produção agrícola e assistência social, enquanto políticas públicas de direito do cidadão, construindo o bem comum e promovendo cidadania.

Os Desafios

Como é do conhecimento de todos nós, desde 2017, temos enfrentado situações de instabilidade política e econômica no país e no nosso Estado do Amazonas, que teve três governadores no período de um ano. Com essas mudanças constantes no governo estadual, alguns importantes investimentos foram interrompidos ou foram inviabilizados como, por exemplo, as execuções de projetos e convênios, gerando a paralisação de obras estruturais em nosso município, dentre estas: a recuperação do sistema viário da cidade, construção do muro de arrimo, recuperação de estradas vicinais da Gleba da Vila Amazônia, conclusão das orlas da Francesa do Bairro da União e outras.

Além disso, ainda estamos nos recuperando de uma crise administrativa e financeira deixada pelo governo anterior. Tivemos uma alta inadimplência das receitas ordinárias, como o IPTU e Alvará, bem como a redução das transferências do Fundo de Participação dos Municípios - FPM de aproximadamente dois milhões e meio. Ainda tivemos constantes sequestros feitos pela Justiça do Trabalho, para o pagamento de precatórios de dívidas trabalhistas oriundas do governo anterior. Esses fatores limitaram, portanto, a nossa capacidade de investimentos na infraestrutura da cidade e nos serviços públicos.

Apesar dessa significativa redução de receitas, fomos capazes de atuar de forma responsável, na manutenção dos empregos e sem atraso no pagamento dos salários dos servidores municipais, inclusive, com pagamento do 13º, adicional de férias e outras vantagens devidas.

Com a arrecadação proveniente de taxas e impostos municipais, chegamos em 2018, a um montante de **R\$ 3.547.958,62** (três milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, novecentos e cinquenta e oito reais e sessenta e dois centavos) arrecadados, com uma elevação de 18% em relação ao ano de 2017. Com esses recursos, construímos, reformamos e ampliamos escolas, melhoramos o sistema viário com a operação tapa-buraco, sinalizamos as principais vias horizontal e vertical, através da EMTT. Ampliamos também o serviço de limpeza, recuperamos bueiros, calçadas, meio-fio, pintura de praças, construções de pontes, iluminação pública e outros inúmeros serviços. Concedemos ainda reajuste salarial de **21,07%**, referente aos anos de 2016, 2017 e 2018 para todos os servidores efetivos, em cumprimento ao Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Servidores Municipais.

Não obstante, a saúde do nosso município vem enfrentando sérias dificuldades. A despesa pública em saúde, de acordo com a Constituição Federal, é de no mínimo **15%**. Porém, atualmente, o Município está comprometendo mais de **30%** de seu orçamento, principalmente com a contratação de médicos especialistas. Tal situação acontece devido o município de Parintins ser referência em qualidade dos serviços de saúde na Região, gerando, portanto, uma demanda grande, oriunda de Municípios de Urucará, São Sebastião do Uatumã, Boa Vista do Ramos, Barreirinha, Maués, Nhamundá e municípios do oeste do Pará como Faro, Terra Santa e Juruti. Parintins, atendeu somente em 2018, um quantitativo de **4.447** pacientes desses municípios, em

menos de dois anos, levando em consideração os atendimentos de emergência e internação nos hospitais Jofre Cohen e Padre Colombo. Atuamos, portanto, com custo superior ao que seria suficiente, para atender apenas a população parintinense, sobrecarregando a rede SUS e, com isso, acarretando problemas como, por exemplo: demora na realização de exames, nas cirurgias eletivas, insuficiência de medicamentos e espera maior para atendimento em Postos de Saúde e Hospitais. Resumindo: a Prefeitura de Parintins está custeando a saúde da região do Baixo Amazonas e Oeste do Pará com orçamento municipal. Essa conta está muito pesada e nós precisamos, urgentemente, tomar uma posição para que a gente possa proteger a população parintinense e cuidar cada vez melhor do nosso povo. Acreditamos que para a superação dessas dificuldades, urge que se concretize o Projeto de Regionalização da Saúde do Polo Baixo Amazonas - sede Parintins, que tramita no seio do Governo do Estado do Amazonas, há mais de dez anos e que é promessa de campanha do atual governador.

No Setor Primário, o grande desafio é a necessidade urgente de recuperação e manutenção das estradas vicinais da Gleba da Vila Amazônia, que é um Projeto de Assentamento do Governo Federal, e da estrada que interliga as Agrovilas Mocambo ao Caburi, competência do Governo do Estado. Faz-se também necessária a construção do porto do Monte Sinai, investimento em novas tecnologias, melhoramento genético do plantel bovino e bubalino e a conclusão das obras do Porto da Vila Amazônia.

No turismo, apesar dos avanços, ainda precisamos fazer muito mais: investimentos na estrutura turística da cidade, sinalização turística, acessibilidade nas calçadas e prédios públicos, adequação do Porto para atracação dos transatlânticos, incentivos ao turismo de base comunitária e desenvolvimento de roteiros turísticos nas zonas urbana, rural e indígena.

Na educação, ainda temos grandes desafios a enfrentar: Um deles é a universalização da educação infantil, na pré-escola para crianças de 4 e 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches. De acordo com o Sistema de Monitoramento do MEC, **19.6%** de crianças de 0 a 3 anos e **73.2%** de crianças de 04 e 05 anos frequentam a escola no município. Precisamos, portanto, ampliar espaços físicos para atender as demandas da educação infantil, com prioridade em creches,

cujos projetos de construção de 06 creches, sendo 05 na sede do município e 01 na Vila Amazônia, no valor global de **R\$ 7.928.200,73** (nove milhões novecentos e vinte e oito mil, duzentos reais e setenta três centavos), que por falta de comprometimento do governo passado, lamentavelmente, foram perdidas, causando prejuízo no cumprimento da META 01, do Plano Municipal de Educação. Outra questão é a erradicação do analfabetismo funcional, que ainda tem uma taxa de **24,5%**, da população de 15 anos ou mais de idade, apesar do crescimento de 10% da oferta de vagas nessa modalidade de ensino.

Portanto, todas essas metas desafiadoras, exigirão de todos nos, enquanto Poder Público, nas esferas municipal, estadual, federal e sociedade civil, maior capacidade de articulação, mobilização e diálogo, para que possamos juntos desenvolver com eficiência e eficácia políticas públicas, que atendam às necessidades do povo de Parintins.

OS AVANÇOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

EDUCAÇÃO

O contexto de desenvolvimento das Políticas Públicas Educacionais foi embasado no Plano Nacional e Municipal de Educação, bem como nos demais instrumentos legais, que consolidaram a execução das ações educacionais no âmbito da Rede Municipal de Ensino. A execução dessas ações refletiram na melhoria do fluxo escolar e aprendizagem estudantil e que foram comprovadas pelo acesso, permanência e conclusão com qualidade e diversidade dos estudos das infâncias, dos adolescentes, da juventude e dos adultos da sede e da zona rural do nosso município, ampliando a oferta de vagas em todos os níveis e modalidades de ensino, com o foco na melhoria do desempenho da aprendizagem.

Em 2018, a execução das ações das políticas públicas educacionais foi desafiadora, em razão, sobretudo, da contextualidade econômica e política do Estado do Amazonas e do país, que afetaram o município, inviabilizando a consolidação de metas que necessitavam de aporte financeiro dos entes federados, comprometendo o orçamento municipal. Apesar de todos esses desafios, atuamos, **firmente**, para

recuperar a confiança e a credibilidade da educação pela população parintinense, destacados e comprovados pelos índices estatísticos, cuja meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - **IDEB em 2017, alcançou 5.8 pontos**, superando a meta projetada pelo MEC de 5.2 para o ano de 2021.

Os resultados positivos do processo ensino aprendizagem dos estudantes da Rede Municipal de Ensino, são frutos de uma gestão fundamentada no Planejamento Administrativo, Pedagógico e Financeiro, tripé de funcionalidade da Rede e que são executadas pela Secretaria Municipal de Educação, priorizando ações que visem à valorização dos profissionais da educação, a melhoria da infraestrutura escolar e a garantia dos insumos de manutenção e pedagógicos, necessários para garantir a plena funcionalidade das unidades escolares, atendendo com eficiência, eficácia e efetividade aqueles que são a razão da existência da Rede Municipal de Ensino.

Na modalidade do **Ensino Fundamental**, implementamos ações através do Programa Novo Mais Educação, assegurando o acesso ao ensino em todas as suas bases educacionais aos estudantes parintinenses.

Incentivamos a participação de estudantes de 6º ao 9º ano das Escolas Municipais na 14ª Olimpíada Parintinense de Matemática com resultados excelentes nesses certames. O campeão foi o aluno **Michael de Melo Oliveira, da Escola Municipal Dom Pedro II, da Comunidade Sagrado Coração de Jesus do Tracajá**, conquista inédita para educação municipal. De igual modo, na Olimpíada Brasileira também o aluno **Rennison Batalha Soares da Escola Municipal Walquíria Viana Gonçalves, do Distrito do Caburi** foi contemplado com uma Bolsa de Estudo para o Programa de Iniciação Científica pelo Conselho Nacional de Pesquisa - CNPQ em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, que tem como objetivo incentivar a pesquisa no Brasil, **prêmio inédito** para a cidade de Parintins. O Município também foi premiado por ter sido a primeira Rede Municipal do Estado do Amazonas a alcançar a maior pontuação na primeira e segunda fase da Olimpíada Brasileira de Matemática do ano de 2018, **título inédito** para o município e que coloca Parintins no patamar dentre as cidades que oferecem a melhor educação pública do Estado.

A **Educação Escolar Indígena** é, em seus princípios, intercultural, bilíngue, comunitária, para a reafirmação de suas identidades étnicas, recuperação de suas memórias históricas, valorização de suas línguas e ciências. Nessa modalidade de

ensino, reafirmamos a garantia da oferta do Ensino Fundamental, anos iniciais e finais à população indígena Sateré-Mawé, em suas próprias comunidades, bem como a formação inicial em magistério indígena e continuada aos professores indígenas com a colaboração da União, do Estado e do Município. Recuperamos o diálogo constante com as lideranças indígenas, recebendo as demandas que estavam paralisadas desde o ano de 2012 e encaminhando ações de melhorias da infraestrutura física das escolas e do monitoramento e orientações pedagógicas, como forma de valorização e respeito pelas populações indígenas.

Implantamos de forma inédita a monitoria indígena bilíngue com a lotação de um professor Sateré-Mawé, dominante da língua materna para mediar o processo ensino aprendizagem com os alunos indígenas matriculados nas Escolas da Rede Municipal na Sede.

Apoiamos de forma logística com deslocamento de 25 alunos indígenas Sateré-Mawé para o Curso de Informática Básica e Avançado em parceria com o IFAM/Parintins. O Município mantém 5 (cinco) escolas e 2 (dois) anexos na área indígena atendendo 423 (quatrocentos e vinte e três) alunos matriculados no ano de 2018 com projeção de aumento em 2019. Retomamos o Curso de Formação Continuada do Magistério Indígena do Projeto Pirayawara (1º ao 5º ano) em parceria com a SEDUC, que estava paralisado desde o ano de 2012.

A **Educação de Jovens e Adultos** nos remete a pensar no quadro de desigualdades sociais e educacionais que os impediram de estudar por várias razões, sejam elas desencadeadas pela necessidade de trabalhar ou pelo deslocamento geográfico, entre outras, que fomentam nesta modalidade a função de reparar a negação do direito à educação.

Nosso governo teve um olhar diferenciado para esse segmento e colocou em evidência a necessidade de implementar o atendimento educacional. Para atender essa demanda, implantamos turmas em 23 (vinte e três) escolas municipais na sede e no meio rural onde foram matriculados 795 alunos, representando 9,1% o aumento de matrícula em relação ao ano de 2017. Para responder às necessidades educacionais de presidiários, a SEMED também mantém 1 (uma) turma de alunos da Educação de Jovens e Adultos na Unidade Prisional “Vitório Barbosa.

Para estimular a permanência dos alunos da EJA, a SEMED retomou o Projeto Cultural “Espetáculo Fascinante dos Ritmos” que foi criado no nosso segundo mandato de Prefeito e que estava paralisado desde então.

Nosso governo dispensou atenção especial à **Educação Inclusiva** como questão de direito humano. Isso se fez de modo colaborativo e contou com uma Rede de Apoio: Educação, Saúde e Assistência Social, retomando a parceria intersetorial para o atendimento aos alunos com deficiência matriculados na rede municipal. Disponibilizamos serviços de transporte escolar adequado, monitoramento do acesso e a permanência nas Escolas, formação continuada em serviço de professores e auxiliares de alunos com deficiência. No atendimento especializado, disponibilizamos médicos em diferentes especialidades: oftalmologia, fonoaudiologia, neuropediatria, otorrinologia, odontologia, pediatria, endocrinologia que atendeu 540 alunos.

Atendendo a Política de Inclusão, o município de Parintins implantou nas escolas municipais 20 (vinte) salas de recursos multifuncionais, dentre elas, 8 (oito) na zona rural. Receberam atendimento especializado 331 (trezentos e trinta e um) alunos com deficiência, sendo que 179 (cento e setenta e nove) da sede e 152 (cento e cinquenta e dois) que fazem parte da educação do campo.

De acordo com o diagnóstico do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do MEC, o Município de Parintins apresentou a seguinte situação:

- 91,0% da população de 4 a 17 anos com deficiência está frequentando a escola;
- 68,1% da população de 4 a 17 anos com deficiência, TGD e Altas Habilidades ou Superdotação estudam em classes comuns da educação básica.

Para reafirmar o nosso compromisso com essa política de inclusão, **sancionamos a Lei nº 715/2018 Lei Miguel Costa Viana**, durante a certificação de 98 professores da Rede Municipal de Ensino, nos Cursos de Atendimento Educacional para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Atendimento Educacional para alunos com surdez.

A sanção dessa Lei garante o direito de educação qualificada e especializada às crianças com autismo, promovendo a inclusão dessas crianças ao sistema regular de ensino, assegurando também que esse aluno tem o direito de ser acompanhado por um professor especialista em psicopedagogia, educação especial e inclusiva ou atendimento educacional.

Nesse contexto, firmamos também parceria com a Instituição Dorina Nowill e instalamos um setor braile na Biblioteca Municipal Tonzinho Saunier, tornando-se referência de inclusão na região, com intuito de atender alunos com deficiência visual e a todos que desejam aprender a simbologia. O local não é apenas um espaço para leitura e aprendizado, mas também disponibiliza o serviço de impressão em braile de livros e materiais didáticos a quem interessar.

Assim, nosso governo cumpre o objetivo de efetivar a política de educação inclusiva, transformando os sistemas educacionais em sistemas educacionais inclusivos, com ações que venham fortalecer o processo de inclusão.

Políticas Públicas Educacionais

No processo de articulação com o Governo Federal, implementamos Políticas Públicas, visando assegurar padrões na qualidade de ensino e os insumos necessários ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Inúmeras ações foram desenvolvidas para a consolidação dos Projetos e Programas implementados pela Sistema Municipal de Educação. Foram 14 (quatorze) Projetos financiados pelo FNDE. Dentre eles, destacamos: Formação Continuada do Programa Mais Educação, Formação do Programa Mais Alfabetização, Adesão ao Programa Saúde do Escolar, Adesão ao Programa de Residência Pedagógica e Bolsa de Iniciação à Docência em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas- UEA e Adesão ao Programa Educação Conectada.

A nova política implantada em 2017, denominada Educação Conectada, prevê conectividade na rede de ensino do país. Entendendo a importância desse Programa, assinamos o Termo de Adesão de 7 (sete) escolas da zona rural que foram contempladas, sendo: Escola Municipal Fernando Carvalho - Laguinho ; Escola Municipal Luiz Gonzaga-Tracajá; Escola Municipal Minervina Reis-Zé Açú; Escola

Municipal Tsuka Uyetsuka-Vila Amazônia; Escola Municipal Santa Maria-Mocambo do Arari; Escola Municipal Walkiria Viana Gonçalves no Caburi e Centro Educacional Infantil e Claudir Carvalho.

Seguindo a política de inclusão dos estudantes às novas tecnologias, implantamos Cursos Intensivos de Informática Básica em 7 (sete) escolas municipais: Nossa Senhora das Graças-Maranhão, Pedro Reis Ferreira, Walkiria Viana Gonçalves e Santa Maria do Mocambo, com carga horária equivalente a 80 horas e participação de 180 cursista entre alunos e pessoas da comunidade.

Transporte do Escolar

Uma das principais políticas públicas desenvolvidas pelo nosso governo, por intermédio da SEMED, diz respeito ao **Transporte do Escolar**, que foi executado em sua plenitude no ano de 2018, atendendo **4.959** estudantes, tanto na zona urbana quanto na zona rural, utilizando, como meio de transporte, barcos em madeira, canoas motorizadas, lancha/voadeira, ônibus, micro-ônibus e Kombi, totalizando **152 transportes**. Realizamos uma importante ação com a parceria da Marinha do Brasil-Agência de Parintins, com o Curso de Marinheiro Fluvial, Auxiliar de Convés e Máquinas, destinado a 60 transportadores e condutores que prestam serviço do transporte do escolar para o município, sendo todos devidamente certificados e habilitados para a realização do serviço.

Alimentação Escolar

Outro fator determinante na política de permanência do aluno na Escola refere-se à **Alimentação Escolar**. Nosso governo atendeu 146 (cento e quarenta e seis) Escolas Municipais e anexos, abrangendo aproximadamente **17.888** (dezessete mil, oitocentos e oitenta e oito) alunos. Atendeu também duas instituições filantrópicas: Escola de Áudio Comunicação Padre Paulo Manna, Escola de Educação Especial Glauber Viana Gonçalves e três Programas Sociais: o Programa Pelotão Mirim, Bombeiro Mirim e Centro de Mãos Dadas no Distrito do Mocambo do Arari, totalizando aproximadamente **1000** (um mil) crianças e jovens beneficiados.

Nos cardápios foram utilizados gêneros alimentícios básicos de primeira qualidade, respeitando e atendendo às referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura e a tradição alimentar local, incentivando a alimentação saudável e adequada,

a fim de garantir a sustentabilidade e diversificação agrícola da região, fortalecendo, desse modo, as cadeias produtivas da agricultura familiar.

Muitas foram às ações relevantes e executadas além das elencadas. É importante destacarmos a Atualização do Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Profissionais do Magistério - do Plano Municipal de Educação, realizada de forma participativa e democrática e que será a curto prazo encaminhado a esta Casa Legislativa para análise, avaliação e aprovação. A inclusão da categoria de Professor Indígena no referido Plano representa um grande avanço para a educação indígena haja vista que, pela primeira vez na história do Município de Parintins, essa categoria de professor foi valorizada, bem como a inclusão do Professor de Atendimento Educacional Especializado.

Merece destaque também o Processo de Enquadramento dos Profissionais do Magistério, proposta inscrita no nosso Plano de Governo que dispõe sobre a garantia, nos Planos de Carreira dos Profissionais da Educação do Município, licenças remuneradas para qualificação do profissional.

Na política de valorização salarial, em março de 2018, concedemos o reajuste salarial de **6.8%** sobre os vencimentos incluindo titulação, triênio e gratificação de localidade, para todos os professores efetivos da Rede Municipal de Ensino em cumprimento a data-base. Esse aumento proporcional também foi estendido aos professores contratados, benefício que não foi concedido na gestão anterior, sendo uma importante garantia de valorização profissional.

No início deste ano, mantivemos um diálogo com o Sindicato dos Profissionais e Trabalhadores em Educação Pública Municipal de Parintins, onde esclarecemos sobre a aplicabilidade pelo município dos recursos federais destinados à educação municipal, através do FUNDEB referente ao ano de 2018.

Apresentamos à Diretoria do Sindicato uma análise financeira com base em informações extraídas do Relatório de Repasse do FUNDEB, cujo valor foi de R\$ 67.280,067,00 (sessenta e sete milhões duzentos e oitenta mil e sessenta e sete reais). Desse montante, R\$ 49.594.106,79 (quarenta e nove milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, cento e seis reais e setenta e nove centavos), foram usados para o pagamento dos professores, alcançando **73,71%** referente ao exercício de **2018**. Diante

dos números apresentados, não houve sobras para serem repassados aos professores em forma de abono salarial.

Como já falamos em outro momento, o “abono salarial” deve ser adotado em caráter provisório e excepcional, não devendo ser adotado em caráter permanente”. Portanto, quando os recursos superarem a previsão financeira, faremos a bonificação. Foi o que ocorreu no início do ano passado em que concedemos abono salarial para 1.559 professores municipais efetivos e contratados no valor de R\$ 1.170,45 (Hum mil, cento e setenta reais e quarenta e cinco centavos (por cada carga horária), referente ao exercício de 2017. É importante ressaltamos que no mês de janeiro de 2019, já concedemos o reajuste salarial de 4,17% do Piso Salarial Nacional aos professores efetivos.

Um fator preponderante na implementação das políticas públicas de educação foi a efetivação da parceria do Município de Parintins com o Governo Federal, através da execução de **Políticas de Educação Articuladas-PAR**, que define um conjunto de ações, apoiado técnica e financeiramente pelo Ministério da Educação e que compartilha competências políticas para a execução de programas de manutenção e desenvolvimento da educação básica, visando à melhoria dos indicadores educacionais.

Nesse contexto, implementamos a melhoria da infraestrutura da rede física como: construção, reforma e ampliação de escolas, quadras esportivas, bem como insumos necessários ao atendimento das demandas educacionais, com vistas à melhoria da qualidade social da educação, que é uma das questões primordiais de nosso governo.

É bom lembrar que, através de ações pactuadas com o PAR, no ano de 2012, deixamos recursos em conta, provenientes do FNDE, para a construção de escolas e quadras poliesportivas na zona rural. Por falta de continuidade administrativa do governo anterior, algumas foram perdidas e algumas ficaram paralisadas. Em 2017, retomamos o projeto. Das 11 escolas com uma sala de aula, 10 estão em execução e 1 está paralisada. Das 07 escolas com duas salas de aula, 05 estão em execução e 02 foram perdidas. Das 02 Quadras Poliesportivas, 01 já foi concluída e inaugurada na Comunidade do Tracajá e outra na Comunidade do Laguinho que está em fase de conclusão.

Uma das grandes conquistas do Município em 2018, foi a aprovação da **construção de 2 escolas com 12 salas de aula**, apenas aguardando a validação do Termo de Compromisso para dar início às obras. As Escolas de Ensino Fundamental, com 12 salas de aula, serão construídas no **Bairro Tonzinho Saunier e Bairro da União**, no valor total de R\$ 8.189.916,50 (oito milhões cento e oitenta e nove mil, novecentos e dezesseis reais e cinquenta centavos), recursos oriundos do Ministério da Educação, através do FNDE.

Como resultado das idas a Brasília em busca de investimentos para a Educação, conseguimos através de Emenda Parlamentar recursos para a aquisição de **246 aparelhos de ar condicionado**, para atender as escolas da Rede Municipal de Ensino. Da mesma forma, conseguimos recursos para a aquisição de mobiliário projetado para equipar as escolas do Ensino Fundamental.

Das 40 (quarenta) metas educacionais prioritárias definidas no nosso Plano de Governo para os quatro anos de mandato 31 já foram implementadas e 19 estão em processo de execução.

Portanto, tivemos muitos avanços na área educacional, porém temos a consciência de que ainda há muito a fazer, para o alcance das metas definidas no nosso Plano de Governo.

METAS PRIORITARIAS

- Realizar Concurso Público para admissão dos profissionais da Rede Municipal de Educação que já em fase de análise e planejamento;
- Ampliar a oferta de vagas para a Educação Infantil;
- Garantir a continuidade da Formação Continuada aos profissionais da Educação Básica, em exercício, nas diversas áreas de ensino, articulando com as Instituições de Ensino Superior;
- Reformar e/ou ampliar escolas da Rede Municipal de Ensino.

DESPORTO E LAZER

Na política pública voltada para o esporte e o lazer socioeducativo, trabalhamos para promover a inclusão social, por meio de ações e atividades que asseguraram a participação de crianças, adolescentes, jovens, idosos, pessoas com deficiência, desportistas e estudantes, fazendo investimentos e viabilizando parcerias, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos parintinenses.

Apoiamos a realização do 34º Jogos Escolares de Parintins, os Jogos Escolares da Seletiva do Polo III, Jogos Escolares do Amazonas, Jogos Escolares Brasileiro, Copa Parintins de Futebol Categoria de Base Realizamos o I Jogos Estudantis das Escolas Municipais e apoiamos a realização do Campeonato Parintinense de Futebol.

Com apoio da Prefeitura Municipal, incentivamos a participação de atletas parintinenses em competições estaduais e nacionais. A exemplo disso, foi o desempenho excepcional do atleta **Kael Modesto, 13 anos, aluno do CETI/Gláucio Gonçalves, medalha de ouro no Amazonas**, o qual disputou na modalidade de tênis de mesa, na categoria PCD (Pessoa com Deficiência), e participou da **paraolimpíada escolar em São Paulo**, conquistando também a **medalha de ouro**, superando a paralisia cerebral através do esporte. Em nome do atleta campeão Kael Modesto, queremos homenagear todos os atletas parintinenses.

Um investimento significativo foi a retomada da construção da **Praça de Esportes, Cultura e Lazer-PEC do Bairro da União que se encontrava paralisada**. Vamos unir esforços para concluirmos essa importante obra pra população parintinense. No local teremos biblioteca, CRAS, ginásio poliesportivo, pista de skate, sala de cinema. É uma praça de convivência, que será muito importante para os moradores do Bairro da União, Itaúnas e Paulo Corrêa. Atuaremos para que esta obra seja entregue ainda neste primeiro semestre à população parintinense.

Na comunidade do Rio Tracajá, concluímos e inauguramos a Quadra Poliesportiva denominada “Plagino Gimaque” em homenagem, a um grande desportista daquela comunidade, a qual já está proporcionando esporte, cultura e lazer aos moradores dessa região.

SAÚDE

O ano de **2018** foi desafiador manter à Atenção a Saúde no município de Parintins, com qualidade e acesso de forma permanente, tanto os serviços de Assistência na Atenção Básica e Atenção Especializada, quanto na área de gestão. Na área de Vigilância em Saúde no combate e controle das morbidades e morbimortalidades como sarampo e das doenças causadas pelo Aedes Aegypti (Dengue, Zika Vírus e Chikungunya), uma vez que havia risco de possível epidemia dessas doenças. Contudo, mantivemos o município sob controle e sem registro de casos graves e óbitos. Na área de serviços especializados, além da crescente demanda de Parintins por consultas especializadas, internações, cirurgias e exames laboratoriais e de imagens, temos como agravante, a constante demanda dos municípios vizinhos Barreirinha, Nhamundá, Boa Vista, Maués e do Oeste do Pará: Faro, Terra Santa, Juruti e pacientes oriundos de Manaus.

A municipalidade investiu **29,38% de recursos próprios** na área da saúde, demonstrando assim que a Gestão Municipal tem assumido a responsabilidade por uma grande parte do financiamento em saúde que deveria ter ampliação do financiamento federal e estadual. Sabemos que o SUS é universal, mas sem financiamento adequado, não podemos ofertar um serviço completo aos nossos usuários.

Os atendimentos no Sistema Único de Saúde de Parintins foram expressivos no ano de **2018**, com a realização de **80.293** consultas em pronto-atendimento (emergência dos hospitais); **1.636** cirurgias eletivas (Ginecológicas, ortopédicas, urológicas, cirurgias gerais, oftalmológicas e outros), **432** cirurgias de cataratas, **40** cirurgias de lábios leporinos, **603** cirurgias de urgência e emergência, sendo **1.115** partos normais e **891** Cirurgias Cesarianas.

Na área de diagnóstico, foram realizados **331.256** Exames Laboratoriais; **1.352** exames de PSA (para prevenção de câncer de próstata); **32.151** Exames de Radiografia; **9.773** Exames de Ultrassonografia; **6.573** Exames de Eletrocardiograma; **1659** exames de mamografia; **3.694** exames de Preventivo de Câncer do Colo Uterino - PCCU e **180** Tomografias realizadas na rede privada. Importante destacar, que esse exame é de alta complexidade e deve ser de responsabilidade do Estado.

Realizamos **19.037** consultas especializadas, sendo: **2.007** de Cardiologia; **3.963** de Dermatologia; **2.051** de Endocrinologia; **651** de Mastologia; **3.272** de Oftalmologia; **2.349** de Ortopedia; **1.396** Psiquiatrias; **2.176** de Pediatria; **1.440** Neuropediatria e **2.480** de Urologia. O CAPS Adolfo Lourido, inaugurado na nossa primeira gestão, completou **13** anos em **2018** e nesse período já atendeu mais de 20.000 usuários. Continua realizando terapias e consultas com psiquiatra e psicólogo, arteterapia e dispensação de medicamentos especiais. Na odontologia, foram realizados **11.438** Atendimentos no Centro de Especialidades Odontológicas - **CEO**, com a oferta de **974** próteses dentárias entregues a população. Realizamos ainda, **4.448** atendimentos de fisioterapia e **757** atendimentos auditivos na Policlínica Municipal Padre Vitório.

Na Atenção Básica, realizamos **116.574** consultas de médico, enfermeiro, assistente social, fisioterapeuta, educador físico, farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo e **5.006** visitas domiciliares com **14.544** procedimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde.

Na área de imunização alcançamos cobertura vacinal de **97,3%** na campanha de Sarampo.

A Telemedicina funcionou de forma potente com acesso a **585** teleconsultas especializadas em neurologia adulto, otorrinolaringologia, reumatologia, dermatologia e cardiologia. Para Telediagnóstico foram realizados **2.010** eletrocardiogramas e **04** Tele cirurgias. Implantamos a 1ª sala de estomaterapia (curativos para ferimentos em pés diabéticos e ferimentos vasculares) do interior do Amazonas, onde temos uma equipe multiprofissional para atender os pacientes, sendo enfermeiro, médico, nutricionista, assistente social exclusivo para esse serviço.

O serviço de remoção das urgências da zona rural funcionou regularmente com ambulanchas nas comunidades polos (Mocambo, Caburi, Vila Amazônia e Zé Açú), sendo realizado em 2018 o número de 912 remoções da Zona Rural. Aos pacientes que precisaram utilizar o serviço de tratamento fora de domicílio - **TFD** foi viabilizado o acesso ao serviço, onde o município custeou as passagens de pacientes e acompanhantes para Manaus, totalizando: **48** passagens aéreas; **2.786** passagens de

paciente com acompanhantes fluviais/barco; **676** passagens de lancha e **61** camarotes, contamos também com o serviço de UTI aéreo em parceria com o Governo do Estado.

Vale ressaltar, o **Programa Saúde na Escola** que foi estratégico para as ações de Prevenção e Promoção da Saúde com a participação de **41** Escolas e com alcance de **16.781** educandos em atividades de Educação em Saúde e atendimentos básicos. E também a constante atuação das UBS em ações de atendimentos na comunidade, para facilitar acesso, assim como a realização das Campanhas nas diversas áreas para mobilizar a população em geral nas ações de prevenção.

Sabemos da importância de priorizar investimentos na Atenção Básica, para que possamos restabelecer a redução da mortalidade infantil e reduzir também, mortalidade e morbidade por demais causas evitáveis, como por exemplo, (Diabetes e Hipertensão). E garantir investimentos para ações educativas em larga escala, de forma que as pessoas se sensibilizem para adotar hábitos de vida saudável.

Há um número incidente de adolescentes que engravidam precocemente no nosso município, sendo uma ocorrência nacional, porém realizamos uma intensa ação de prevenção e cuidados para prevenir e diminuir a incidência dessas ocorrências. Dessa forma, temos nos deparado com um grande número de partos prematuros, posdatismo, parturientes com diversas patologias que não evoluem para o parto normal e assim o resultado de um alto índice de cesarianas, além de recém-nascidos prematuros que demandam internações e remoções para Manaus e como agravante a mortalidade materna ou fetal e infantil.

Outro nó crítico para a nossa gestão é garantir de forma permanente medicamentos de auto-custo, para pacientes em tratamento neurológico e oncológico, bem como solicitar da Secretaria Estadual de Saúde solução mais efetiva para o processo de remoção de pacientes via UTI aérea e leito hospitalar na capital para pacientes em Tratamento Fora do Município, o que ora causa muito transtorno para o município e região.

Outra questão que merece ser destacada são as causas externas, que na grande maioria são acidentes de trânsito e agressões físicas por arma branca e arma de fogo. Isso gera uma grande demanda para o serviço de urgência-emergência hospitalar e

cirúrgico. Destacamos ainda, um aumento nos casos de depressão o que leva a tentativa ou suicídio em adolescentes e jovens.

De Acordo com o Plano de Governo e Plano Municipal de Saúde Temos Outras Metas Prioritárias Para o Ano de 2019.

- Garantir o custeio de Recursos Humanos, de insumos para assistência na Atenção Básica e Programas Estratégicos na Atenção Especializada;
- Implantação da UBSF-Unidade Básica de Saúde Fluvial;
- Construir Unidades Básicas de Saúde na zona rural de acordo com o Plano Municipal de Saúde;
- Reforma das Unidades Básicas de Saúde;
- Adquirir e fazer reposição de equipamentos e materiais permanentes nas UBS's e Equipes de Saúde Bucal da zona urbana e zona rural;
- Implantar o atendimento odontológico no Distrito do Mocambo;
- Ampliar a cobertura da Atenção Básica na zona rural, através da implantação de novas equipes de Estratégia Saúde da Família Ribeirinha e Fluvial;
- Implantar Postos de coletas de exames de análises clínicas nas UBS;
- Desenvolver ações de aprimoramento do Registro das informações da Saúde, a partir da implementação do E-SUS, com uso do Prontuário Eletrônico nas UBS;
- Construir Centro de Atenção psicossocial Álcool e Drogas-CAPSAD;
- Adquirir e repor equipamentos para os serviços de Atenção Especializada, na área de imagens, laboratorial e de assistência;
- Adquirir e repor equipamentos para o Hospital Regional Jofre Cohen;
- Adquirir e repor equipamentos para o Centro de Atenção Psicossocial;
- Implantar o Centro Municipal de Reabilitação Física;
- Automatizar a rede de laboratórios de Análises Clínicas do município;
- Implantação de Serviço de referência para diagnóstico e tratamento de lesões percussoras de câncer do colo uterino e mama;
- Implementar o serviço de referência especializada para tratamento e controle de Diabetes e Hipertensão;

- Desenvolver e executar o Programa de Cirurgias Eletivas no município, para atender em tempo oportuno a demanda;
- Implementar o funcionamento do serviço de Regulação;
- Garantir o custeio de Recursos Humanos contratados pelo município, para atuação nas áreas de Vigilância em Saúde;
- Realizar Campanhas e atividades de mobilização social para ações de Prevenção e Promoção da Saúde;
- Realizar parcerias para execução de Projetos de Prevenção e combate as diversas formas de violências, com ênfase nos Acidentes de Trânsito e Educação Popular em Saúde;
- Adquirir medicamentos para suprir demanda da Assistência Farmacêutica;
- Desenvolver ações de Alimentação Saudável e acompanhamento nutricional;
- Implementar o serviço de Tele saúde e Telemedicina;
- Implantar **(04)** Academias de saúde ao ar livre;
- Garantir recursos para aquisição de equipamentos e custeio do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;
- Adquirir Veículos para Atenção Básica, Atenção Especializada e Vigilância em Saúde;
- Adquirir ambulancias com estrutura necessária para atender as comunidades indígenas e ribeirinhas, com base nas comunidades polo;
- Fortalecer as Ações do Conselho Municipal de Saúde.

Enfim, temos clareza das prioridades para a melhoria da Atenção à Saúde que tenham como base, atender as necessidades sociais em saúde da população, com investimentos que fortaleçam a atuação da Assistência, Prevenção e Promoção da Saúde, na perspectiva de que a população Parintinense viva mais e melhor.

PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO

As conquistas de 2018, no âmbito, do Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável, que nortearam o nosso governo na produção e no abastecimento foram os investimentos, recursos assegurados, parcerias estabelecidas e resultados efetivos em segmentos importantes do setor primário. Com a finalidade de estimular e apoiar

iniciativas de desenvolvimento e crescimento do meio rural sustentável, direcionamos nossas ações de governo voltadas para a agricultura, pecuária, piscicultura, fruticultura, aquicultura, agro - extrativismo, dando ênfase ao incentivo à agricultura familiar, visando à melhoria das condições de vida da mulher e do homem no meio rural.

A ação de fomentar e incentivar a cadeia produtiva da piscicultura tem sido um compromisso efetivo do nosso governo em oferecer alternativas de renda para a agricultura familiar.

Com o apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Produção Rural - SEPROR e Secretaria-Executiva de Aquicultura e Pesca, houve uma atuação efetiva neste setor, onde possibilitamos um quantitativo de 350.000 mil pós-larvas de tambaqui, o que resultou numa produção de 200.000 mil alevinos, entregues para aproximadamente 61 produtores rurais e piscicultores do Baixo Amazonas. Com isso, esperamos dentro de aproximadamente 12 meses, obter uma produção em torno de 450 toneladas de peixe, e com a perspectiva em torno de 4 milhões de reais, com mercado assegurado. Isso pode gerar uma receita econômica considerável pra as famílias envolvidas nessa atividade de produção. A nossa meta é construir 25 hectares de lâmina d'água em tanque escavado em sistema integrado de produção.

É relevante enfatizar que o Município deu um passo importante nessa atividade econômica em 2018, com o incentivo para que o pequeno produtor rural familiar diversificasse suas atividades gerando o desenvolvimento com o manejo integrado de criação de peixes, pequenos animais e agricultura.

Estamos confirmando investimentos no setor primário com a compra de patrulha mecanizada, retroescavadeira e trator que serão utilizados na construção de tanques escavados para a produção de peixes, além de caminhão para escoamento da produção.

Outra importante atividade econômica do Município, diz respeito à Produção Animal. A pecuária leiteira contabilizou números crescentes de produtividade com a política de incentivo e parcerias com o SEBRAE, EMBRAPA, IDAM, Associação dos Pecuáristas, e o incremento dos projetos de Apoio à Pecuária Leiteira no Amazonas. A expectativa é de se chegar a 20 produtores com adesão ao projeto "Balde Cheio". Estamos avançando, saindo da produção média de 2,2 litros em 2017, para 8 litros de

média em 2018. A nossa perspectiva é efetivamente transformar Parintins numa das maiores bacias leiteiras do Amazonas.

Diante disso, os produtores e empresários do município têm olhado com mais atenção no que diz respeito à bacia leiteira. Por meio de todo incentivo por parte da municipalidade, Parintins cresceu na produção de queijos, iogurtes, doces e outros derivados de leite com as empresas habilitadas ao comércio de produtos de forma legal para os supermercados. Em 2017, implantamos o Serviço de Inspeção Municipal - S.I.M, que visa fiscalizar a produção industrial e sanitária dos produtos de origem animal, que estão em trânsito no município de Parintins. A execução do S.I.M vem sendo um redesenho importantíssimo em termo de qualidade de vida e de saúde pública, pois as pessoas vão consumir um produto de qualidade sabendo que foi inspecionado e que teve todos os cuidados técnicos no que diz respeito aos aspectos higiênicos e sanitários.

A SEMPA já emitiu 07 licenças para produtores e empreendedores, sendo que destas, 05 foram emitidas para laticínios e duas para granjas produtoras de ovos caipiras e ovos orgânicos, tem um efeito inédito para o município, gerando em média cerca de 15 empregos diretos e 26 empregos indiretos. Foi feito um levantamento pela Coordenadoria de Produção Animal, no que diz respeito à receita gerada após estes produtos que receberem o selo de qualidade e um dos empreendedores informou que “antes de obter o selo, a renda mensal era de mais ou menos R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) a R\$ 6.000,00 (seis mil reais) dependendo do mês, o valor bruto adquirido chega hoje em torno de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) com a venda de iogurtes, doce de leite, queijo e os demais derivados do leite”.

Ainda dentro desse cenário, a Prefeitura viabilizou o apoio da Agência de Desenvolvimento Sustentável - ADS da SEPROR, ao Laticínio ART LEITE para comercializar produtos nos supermercados de Manaus. O laticínio também conquistou cadastro no Programa de Regionalização da Merenda Escolar - PREME, para atender a demanda do Estado na merenda escolar, uma vez que a empresa já atende a merenda do município.

A economia do nosso Município, no setor de carne bovina mantém números que permitem fazer investimentos sólidos nesse segmento. No ano de 2018, obtivemos um

crescimento de 3,8% em comparação com os números de 2017, gerando uma receita média anual paga aos criadores/produtores em torno de R\$ 17.318.169,45 (dezessete milhões, trezentos e dezoito mil, cento e sessenta e nove reais e quarenta e cinco centavos), de acordo com dados oriundos do Matadouro Frigorífico Osório Melo.

No que diz respeito a cadeia produtiva animal, obtivemos uma média de 15% em relação ao valor pago ao criador, com uma receita média anual de R\$ 19.915.894,87 (dezenove milhões, novecentos e quinze mil, oitocentos e noventa e quatro reais e oitenta e sete centavos), a mais como ativo circulante na economia local, gerando empregos diretos e indiretos nas fazendas, embarcações, açougues, restaurantes e bancas de churrasco.

Com relação ao fortalecimento da Cadeia Produtiva da Fruticultura e Olericultura, a Feira do Empreendedor Rural Familiar movimentou no ano de 2018 um total de R\$ 1.560.339,24 (um milhão, quinhentos e sessenta mil, trezentos e trinta e nove reais e vinte e quatro centavos) representando um crescimento de 71,5% em relação a 2017. Em valores mensais, a Feira movimentou R\$ 130.028,27 (cento e trinta mil, vinte e oito reais e vinte e sete centavos) que são inseridos na economia local.

Dentre as cadeias produtivas, a mandioca e seus derivados foi a que mais movimentou, cerca de 61,2% do total arrecadado. Participaram da feira um total de 47 empreendedores rurais oriundos de 20 comunidades.

Buscando a eficiência na produção, articulamos parceria com a EMBRAPA para potencializar a cadeia produtiva da mandioca, desde a abertura dos roçados até a comercialização, por meio de novas tecnologias como mecanização das áreas de plantio, manejo de solos para o plantio sequencial, capacitação de agricultores familiares, estruturação da agroindústria do Santo Antônio do Murituba. Tais ações tiveram por objetivo promover a padronização e a melhoria da qualidade da farinha no mercado consumidor privado e institucional. Foram também desenvolvidas oficinas de compostagem orgânica em parceria com a ONG WRI no Projeto Preta Terra para implantação de sistemas agroflorestais no P.A de Vila Amazônia.

Assinamos também com o Governo do Estado, por meio da SEPROR, o Convênio de Cessão de Uso de Máquinas e Equipamentos Agrícolas, no âmbito do Programa "Terra Produtiva". O município foi contemplado com: microtrator, tratorito,

grupo gerador, roçadeira, motocar, kit de casa de farinha, kit pescador, kit de ferramentas e motor de rabeta completo, com a finalidade de potencializar a produção agrícola, pecuária, pesca, e piscicultura. Essa parceria, sem dúvida, beneficiará cerca de 200 agricultoras e agricultores familiares.

Uma outra ação significativa, articulada com o Governo do Estado do Amazonas, através da Secretaria de Estado de Política Fundiária e a Prefeitura de Parintins foi a regularização fundiária que possibilitou a entrega de 524 títulos definitivos para produtores e produtoras familiares das regiões do Caburi, Mocambo, Uaicurapá e Mamuru, assegurando o pleno exercício da cidadania às famílias que moram na área rural. Com essa regularização, os proprietários terão a oportunidade de conseguir financiamento, crédito rural e suporte técnico, a fim de melhorar a produção agrícola.

Metas Prioritárias:

- Aderir o Município ao Programa de Aquisição de Alimentos com Doação Simultânea - PAA Municipal, do Ministério de Desenvolvimento Social, no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), assegurados para aquisição de alimentos da agricultura familiar;
- Credenciar a Prefeitura Municipal de Parintins no SIATER, para prestação de Serviços de Assessoria e Assistência Técnica e Extensão Rural Municipal;
- Reativar e estruturar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável;
- Adquirir equipamentos para a Fazenda Experimental da Vila Amazônia, por meio de emenda impositiva do Deputado Estadual Josué Neto;
- Adquirir kits para o fortalecimento, para a produção de queijo-manteiga, por meio de emenda Impositiva do Deputado Estadual Josué Neto;
- Fortalecer a cadeia produtiva de fibras por meio de Parcerias Público Privado-PPP;
- Desapropriar a área dos galpões da antiga CCOPJUTA, para construir um gigantesco Feirão, para atender e organizar o mercado de vendedores ambulantes das feiras, mercados e até mesmo os que estão em vias públicas.

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS

A missão desafiadora de formularmos e implementamos a política pública de obras e serviços públicos nos impulsionou a enfrentar grandes desafios, de reconstruir uma cidade, envolta de graves problemas de infraestrutura urbana, saneamento básico, limpeza da cidade, iluminação pública, obras paralisadas, que exigiram de nós ousadia, determinação e vontade política para resgatarmos a autoestima da população parintinense e tornar Parintins, mais uma vez, a cidade de referência do interior do Estado.

Enfrentamos muitas dificuldades para reordenar, alinhar e executar as metas definidas no nosso Plano de Governo propostas para 2018. Diante disso, buscamos parcerias e viabilizamos investimentos, para correspondermos aos anseios da população, numa busca permanente para solucionar os mais graves problemas apresentados neste contexto.

No ensejo, apresentamos os resultados, as conquistas e os avanços que resultaram em melhorias na vida dos parintinenses.

Na Infraestrutura:

Estamos reformando, ampliando e equipando o Mercado Municipal de Parintins, construído no ano de 1937, considerado um cartão-postal do município. Com recursos financeiros, fruto de emenda parlamentar do Deputado Federal Hissa Abrahão, no valor de R\$ 3.624.937,07 (três milhões seiscentos e vinte e quatro mil, novecentos e trinta e sete reais e sete centavos). Além da revitalização da estrutura, o prédio contará com praça de alimentação, espaços para comercialização de alimentos e estacionamento para atender a todos os usuários. Essa obra está na fase de finalização e, em breve, entregaremos para população parintinense e visitantes um espaço alternativo de lazer e entretenimento.

Com recurso próprio orçado no valor de R\$ 421.582,08 (quatrocentos e vinte e um mil, quinhentos e oitenta e dois reais e oito centavos), estamos dando continuidade na obra de Reforma e Adequação do Mercado Municipal “Zezito Assayag”, no Itaúna I. O prédio está sendo todo revitalizado, com elevação da estrutura com um todo nivelando o local com o greide da Avenida Paraíba para que o espaço volte a funcionar

e contribuir com o setor primário e com economia do município. Da mesma forma, estamos revitalizando o Complexo de Esporte e Lazer Cantagalo que se encontrava em estado de abandono.

Através de emenda parlamentar da ex-senadora Sandra Braga, no valor de R\$ 493.672,68 (quatrocentos e noventa e três mil, seiscentos e setenta e dois reais e sessenta e oito centavos) e, em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), está em execução pela Prefeitura de Parintins a Construção do Prédio Público da “Fazenda Universitária” na Agrovila de Vila Amazônia. Esse investimento tem por finalidade beneficiar a população da zona rural e a classe acadêmica do Curso de Zootecnia da UFAM, que hoje, não dispõe de um local para a realização de aulas práticas de ordenha e produção de laticínios, tendo como previsão para funcionamento ainda neste ano.

Realizamos serviços de manutenção no Matadouro Municipal “Osório Melo” como a recuperação do piso em concreto do local destinado utilizado para limpeza e higienização das vísceras dos animais abatidos naquele logradouro.

O Aeroporto Júlio Belém também recebeu serviços de manutenção em sua estrutura para continuar servindo de forma regular e com qualidade a população e atender as especificações técnicas e orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e demais exigências dos órgãos ligados a aviação civil.

No Terminal Hidroviário de Parintins (Porto da Cidade), embora a obrigatoriedade da realização de serviços de melhorias seja do DNIT, executamos alguns serviços de manutenção para que o porto se mantenha em pleno funcionamento.

Na Agrovila do Mocambo do Arari, executamos melhorias no “Mocambódromo”, para a realização do Festival Folclórico. Recuperamos alguns trechos e construímos um muro de contenção em rip-rap, assim como construção de meio-fio e abertura de espaços para evitar o bloqueio de águas pluviais, facilitando a trafegabilidade da população local.

Na Agrovila do Caburi, com recursos próprios, reformamos a Balsa que é utilizada como Terminal Hidroviário pela população, como troca de chapas do casco,

manutenção do quadro elétrico, pintura completa e serviços de adequação e modernização que voltou a funcionar como fábrica de gelo, câmara de resfriamento e de congelamento, o que facilitou o embarque e desembarque das pessoas e a melhoria do escoamento da produção agrícola.

Realizamos também com recursos próprios **serviços emergenciais** de Recuperação de Estradas Vicinais das Agrovilas de Vila Amazônia, Mocambo e Caburi. Foram 20 quilômetros da estrada da Vila Amazônia e 05 quilômetros da estrada que interliga as Agrovilas do Mocambo ao Caburi. Esses serviços foram essenciais, pois contribui, significativamente, para o escoamento da produção rural dessas localidades.

Sistema Viário:

Entre os avanços conquistados durante o ano de 2018, foi a melhoria visível do sistema viário do município com a Recuperação das Vias Públicas com Execução dos Serviços de Recapeamento Asfáltico e “Tapa Buracos”, facilitando a mobilidade urbana da população. Fruto da parceria entre a Prefeitura de Parintins e o Governo do Estado, através do ex Governador Amazonino Mendes. Foram destinados para o recapeamento asfáltico o valor de R\$ 18.856.673,64 (dezoito milhões oitocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e setenta e três reais e sessenta e quatro centavos). Nessa primeira etapa, o contrato teve execução física de 32%, abrangendo 84.000m² (oitenta e quatro mil metros quadrados), contemplando as principais vias e estradas do município.

É importante esclarecer que no dia 08 de novembro a Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra) paralisou os serviços alegando o período invernososo da nossa região, que causa a precipitação de um alto índice pluviométrico, o que poderia prejudicar o andamento da obra, por se tratar de serviço de terraplanagem e pavimentação. Atualmente, a continuidade desse convênio, depende de definições do novo Governo do Estado para retomada dos serviços.

Para os serviços da Operação “Tapa Buraco” o investimento foi equivalente a R\$ 2.219.112,67 (dois milhões duzentos e dezenove mil, cento e doze reais e sessenta e sete centavos) sendo recuperados 20.085m² (vinte mil e oitenta e cinco) das vias públicas do município.

Como é de conhecimento de todos, iniciamos em 2017, com recursos próprios, a colocação de 3.000 (três mil) toneladas de massa asfáltica na recuperação da base em diversas ruas da cidade, no entanto, o recapeamento se fazia extremamente necessário para melhorar ainda mais a trafegabilidade, mobilidade urbana e garantir a qualidade de vida para a população. E, neste início de ano, também com recursos próprios, estamos dando continuidade na Operação “Tapa Buraco”, nas vias públicas que necessitam de reparos.

Entre os avanços no sistema viário da cidade, através de parceria com o Governo do Estado, retomamos o convênio dos Serviços de Drenagem Superficial e Profunda e construção de sarjetas e meio-fio no Bairro Djard Vieira. É bom lembrar que esse Convênio foi iniciado em 2012 e estava paralisado, faltando o percentual de aproximadamente 30% para conclusão. Com o empenho do nosso governo, retomamos essa parceria e continuamos os serviços que, atualmente, está 100% concluído.

Conquistamos junto ao Deputado Federal, Alfredo Nascimento, emenda parlamentar no valor de R\$ 417.234,27 (quatrocentos e dezessete mil, duzentos e trinta e quatro mil e vinte e sete centavos), para pavimentação com construção de meio-fio e sarjeta na Rua Santo Antônio, no Bairro Pascoal Allágio.

Essa via detém extensão de 783,37 (setecentos e oitenta e três e trinta e sete) metros lineares, (principal via de acesso do bairro), sendo executado o total de 5.250m² (cinco mil e duzentos e cinquenta) metros quadrados da via pública, o que contribuiu muito para melhorar a mobilidades da população desse bairro. Há, portanto, a necessidade de fazer asfaltamento geral no Bairro, como também solucionar a questão da rede de abastecimento de água e colocar o bombeamento de água, prevendo o crescimento do bairro.

Retomamos também os convênios, junto ao Governo do Estado, através da SEINFRA para conclusão das obras de urbanização das orlas dos Bairros da Francesa e União paralisadas desde o ano de 2012. Na Orla do Bairro da União, já executamos os serviços de terraplanagem, pavimentação asfáltica, drenagem superficial, dentre outros. O convênio da Orla da Francesa, encontra-se em processo licitatório e, no menor espaço de tempo possível, a obra será retomada.

No trabalho integrado e articulado com a nossa equipe de governo, retomamos e inauguramos a obra de Construção da Unidade Básica de Saúde, no Bairro da União. Essa UBS homenageamos um dos médicos mais renomados do país “Dr. Francisco Tussoline” e, após 100 dias de inaugurada, já atendeu mais de 20 mil pessoas, proporcionando atendimento qualificado aos moradores dos bairros União, Paulo Corrêa e Itaúnas, bem como uma demanda relevante da zona rural que chega pela Orla do Bairro da União.

A obra de Construção da Unidade Básica de Saúde na Agrovila de Vila Amazônia, retomada em 2017, teve avanços na parte física, durante o ano de 2018 e está em andamento para ser finalizada e entregue aos comunitários, possivelmente, no primeiro semestre de 2019.

Em parceria com o Governo do Estado do Amazonas, por meio da SUSAM, assinamos o Convênio para a reforma das Unidades Hospitalares Padre Colombo e Jofre Cohen. Esse Projeto elaborado visa revitalização e modernização dessas unidades, com a instalação de uma Estação de Tratamento de Esgoto Compacta (ETE) em cada uma, orçado em R\$ 1.490.252,12 (um milhão, quatrocentos e noventa mil, duzentos e cinquenta e dois reais e doze centavos) e já se encontra em processo licitatório.

Na ação articulada e integrada entre as secretarias SEMOSP e SEMED alcançamos muitos avanços:

Construção de Escolas de 01 (uma) e 02 (duas) salas de aula Padrão FNDE, através do PAR na Zona Rural:

O Convênio de construção das 11 (onze) escolas de 01 (uma) sala de aula foi retomado, 10 (dez) delas já estão com as obras em andamento e beneficiará as comunidades rurais Monte Horebe (Rio Uaicurapá), Nova Galiléia (Rio Uaicurapá), Irmãos Coragem (Colônia Mato Grosso), Santo André, Nossa Senhora das Graças (Zé Açú), São João da Nova Esperança (Zé Açú), Samaria da Valeria, Colônia Soares, Monte Sinai do Trapiá e Santo Antônio do Arauá.

Das 07 (sete) escolas de 02 (duas) salas de aula, duas foram perdidas na gestão anterior, 05 (cinco) se encontram com as obras em andamento sendo contempladas as

comunidades de Nossa Senhora de Fátima do Igarapé Açú, Toledo Pizza, São Sebastião do Quebra, Betel na Valéria e Canarinho na Comunidade Nossa Senhora da Saúde.

A obra de **Construção do Ginásio Poliesportivo e Cultural na Comunidade de Santo Antônio do Rio Tracajá “Plagino Gimaque”** foi iniciada no ano de 2015 e encontrava-se abandonada, em processo de deterioração. Em agosto de 2017, retomamos o convênio com o Governo Federal, através do PAR. Em outubro de 2018, concluímos e inauguramos esse importante espaço de esporte, cultura, lazer.

Com recursos próprios, a Prefeitura fez as seguintes **Reformas de Escolas na Zona Rural**: “Tiradentes” na comunidade Menino Deus do Itaboraí do Meio, “Nossa Senhora da Conceição” na Comunidade Vila Manaus do Paraná do Ramos, “Pedro Reis Ferreira” na comunidade do Paraná do Espírito Santo do Meio, “Washington Luís Teixeira” na Comunidade do Boto e “Nossa Senhora das Graças” na comunidade do Maranhão.

Realizamos também a Reforma e Ampliação da Escola Municipal Tsukasa Uyetsuka na Vila Amazônia. Entregamos aos moradores da região um espaço moderno que hoje conta com 19 salas de aula, passarela com cobertura metálica e área de refeitório para proporcionar maior comodidade aos seus mais de 800 alunos.

Na **Comunidade do Macurany**, reformamos e ampliamos a **Escola Santa Luzia**, com recursos próprios, no valor de R\$ 304.911,65 (trezentos e quatro mil, novecentos e onze reais e sessenta e cinco centavos). Entregamos em dezembro de 2018, o educandário totalmente revitalizado para otimizar o processo educacional e oferecer conforto e bem-estar a comunidade escolar com uma nova estrutura que passou a contar com 09 salas de aula climatizadas, biblioteca, sala de informática, acesso à internet via Wi-Fi e sistema de acessibilidade. No **Parananema** realizamos também reparos e adequações na **Escola São Pedro**.

Na cidade, realizamos reparos nas Escolas Municipais: Beatriz Maranhão, Charles Garcia, Mércia Cardoso, Lila Maia e Centros Educacionais Infantil: Alvorada, Novo Horizonte e Jardim Aurora.

É muito importante ressaltar que, dentre as obras frutos de Convênio com o Governo Federal, retomamos a Construção da Praça do Esporte e da Cultura (PEC) no Bairro da União que se encontra em fase de acabamento.

Nosso compromisso de governo sempre foi voltado para o cuidar bem da nossa cidade. Numa comunhão de esforços, executamos serviços de revitalização e repaginação estética das praças, vias públicas, logradouros e limpeza pública. Fizemos a manutenção de bueiros e galerias de vários bairros. Recuperamos também 1.500 quilômetros da infraestrutura de calçadas, sarjetas e meio-fio em toda cidade.

Nesse contexto de embelezamento do município, mantivemos o serviço do **Sistema de Iluminação Pública** regular que, segundo levantamento do Departamento de Iluminação Pública, entre troca de luminárias queimadas, com a colocação de lâmpadas de vapor metálico, trocas de equipamentos danificados e reparos nos sistemas elétricos, foram recuperados aproximadamente 6.188 (seis mil, cento e oitenta e oito) pontos em diversas áreas da cidade, incluindo a zona rural.

O município de Parintins foi contemplado com o convênio do Governo do Estado, no valor de R\$ 3.906.640,00 (três milhões novecentos e seis mil seiscentos e quarenta reais) e implantou o sistema de **luminárias de LED** no sistema de Iluminação Pública. Nessa primeira etapa, foram substituídas 1.800 luminárias de 150 w (cento e cinquenta watts) nas principais vias e bairros em toda a cidade. Esse investimento significou um avanço importante, pois além de diminuir o consumo de energia, melhorou, consideravelmente, a claridade nas ruas, diminuindo a onda de assaltos e vandalismo, proporcionando mais segurança à população.

Limpeza Pública

Senhoras e Senhores! O embelezamento da nossa cidade também perpassa pela limpeza da cidade. Mantivemos de maneira regular, o serviço de limpeza pública com varrição, capina, poda, coleta de resíduos sólidos domiciliares, hospitalares e entulhos em geral. Em paralelo a limpeza diária ocorreu, periodicamente, os mutirões de limpeza na sede do município e nas Agrovilas do Mocambo, Caburi e Vila Amazônia.

Do convênio realizado com o Governo do Estado para Locação de Equipamentos para o Serviço Operacional de Limpeza Pública, orçado em R\$ 1.127.686,56 (um

milhão, cento e vinte e sete mil, seiscentos e oitenta e seis reais e cinquenta e seis centavos), a SEINFRA liberou apenas R\$ 337.948,60 (trezentos e trinta e sete mil, novecentos e quarenta e oito mil e sessenta centavos). No entanto, devido a necessidade de utilização desses equipamentos principalmente na manutenção do aterro de resíduos sólidos, a Prefeitura Municipal deu continuidade nos serviços com recursos próprios. Executou serviços dentro e fora do aterro como espalhamento, compactação e recobrimento dos resíduos, bem como a reabertura das vias de acesso internas e externas, para facilitar o despejo feito pelos veículos em locais programados.

Convém desatacar que em 2018, foram recolhidos 81.291 toneladas de lixo, tendo uma redução de 35% comparado a 2017 que foi de 233.037 toneladas, onde havia uma grande aglomeração de lixo acumulada de anos anteriores. Sob essa ótica, há de se considerar um grande avanço, principalmente com relação à conscientização da população de forma geral, na destinação final do lixo domiciliar, na conscientização de horários, principalmente como acomodar o lixo proveniente das residências. E neste momento, pedimos a colaboração de toda população parintinense para aderir a Campanha “Cidade Limpa é Dever de Todos”.

Metas Prioritárias:

- Construção da Escola Municipal São Sebastião do Máximo (em fase licitatória);
- Reforma da Escola Nossa das Graças do Maranhão;
- Reforma das Unidades Hospitalares Padre Colombo e Jofre Cohen (em fase licitatória);
- Recuperação de Estradas Vicinais (Mocambo, Caburi, Vila Amazônia (Recursos do INCRA em fase de liberação);
- Construção da Feira Coberta no Bairro de Itaúna (fase licitatória);
- Construção do Complexo de Lazer - Cidade da Criança na Agrovila do Caburi;
- Construção e Recuperação do Muro de Contenção da Orla da cidade;
- Dar continuidade nas Reformas de Escolas da Zona Rural da Área de Várzea;
- Construção de Unidade Básica de Saúde na Zona Rural;
- Reforma da Praça Eduardo Ribeiro;

- Construção do Ginásio Poliesportivo do Palmares;
- Dar continuidade nos serviços essenciais.

GARANTIAS DE INVESTIMENTOS

Através da Coordenadoria de Projetos e Convênios, buscamos contribuir para que os órgãos e entidades da Administração Pública identifiquem e selecionem os programas prioritários do Governo Federal e Estadual, além de propostas voluntárias de entes públicos e privados para apresentar seus projetos prioritários, visando a captação de recursos para serem investidos em benefício da população.

Assim, para execução em 2019, cadastramos no sistema de Convênio do Governo Federal Propostas de Emendas Parlamentares, as quais já estão com os Termos de Convênio devidamente assinados, com recursos empenhados e em fase de execução por este município:

- **Aquisição e Implantação de 04 Academias ao ar livre**, com valor de repasse mais a contrapartida, totalizando R\$ 324.000,00 (trezentos e vinte e quatro mil reais), **Emenda Parlamentar da Senadora Vanessa Grazziotin**. Encontra-se em fase de aprovação do Projeto de Engenharia na Caixa Econômica Federal;
- **Revitalização do Palácio Cordovil (Museu)**, valor do repasse mais a contrapartida, totalizando R\$ 657.435,07 (seiscentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sete centavos) **Emenda Parlamentar do Deputado Federal Gedeão Amorim**;
- **Construção do Ginásio Poliesportivo (Campo da Gávea)**, com valor do repasse mais a contrapartida, totalizando R\$ 1.620.000,00 (um milhão e seiscentos e vinte mil), **Emenda Parlamentar do Senador Eduardo Braga**. Já assinamos o Convênio junto ao Calha Norte e estamos aguardando aprovação do Projeto de Engenharia;
- **Urbanização da Baixa do São José**, com valor de repasse mais a contrapartida totalizando R\$ 804.666,67 (oitocentos e quatro mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos, **Emenda Parlamentar do Deputado Federal Alfredo Nascimento**. O referido Convênio encontra-se com o Projeto de Engenharia e seus anexos em análise pela Caixa

Econômica e aguardando aprovação para darmos início ao processo licitatório;

- **Aquisição de Máquinas e Equipamentos Agrícolas**, com valor de repasse mais a contrapartida, totalizando R\$ 503.452,05 (quinhentos e três mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e cinco centavos), **Emenda Parlamentar do Deputado Federal Pauderney Avelino**;
- **Construção do CAPS-AD - Emenda do Senador Eduardo Braga**, no valor de R\$ 1.313.000,00 (Hum milhão, trezentos e treze mil reais);
- **Construção da Quadra Poliesportiva com palco no Bairro do Palmares** - com valor de repasse mais a contrapartida de R\$ 657,435,07 (seiscentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sete centavos) de autoria do **Senador Omar Aziz**. Encontra-se licitado com processo aprovado pela Caixa Econômica Federal e aguardamos a liberação da 1º parcela do recurso para início de obra;
- **Ampliação da Praça Eduardo Ribeiro - Emenda parlamentar do Deputado Federal Pauderney Avelino**, no valor de R\$ 525.000,00 (quinhentos e vinte e cinco mil reais).

EMENDAS FEDERAIS SOLICITADAS EM 2018 ATRAVÉS DE OFÍCIOS JÁ ASSEGURADAS PARA EXECUÇÃO EM 2019.

Foram solicitadas 16 Emendas Parlamentares Federais, somando o investimento de R\$ 21.000.000,00 (Vinte e um milhão de reais) para diversos setores do Município. Dessas, 05 já foram confirmadas com investimentos de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais).

- Implementos de Infraestrutura Básica;
- Apoio a melhoria das condições de Habitabilidade de Assentamento Precários;
- Implementação de Infraestrutura Básica Construção de Anfiteatro;
- Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde;
- Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.

Foram também solicitadas 27 (vinte e sete) Emendas Estaduais, através de ofícios com perspectivas de execução em 2019. Ainda estamos aguardamos a manifestação da Assembleia Legislativa quanto ao parecer referente às solicitações do Município.

TURISMO, CULTURA E MEIO AMBIENTE

O turismo e a cultura apresentam uma oportunidade de aumento das receitas, não somente para o país, mas também para o nosso município. Por isso, os esforços desempenhados no sentido de estruturar e promover essas atividades, constituem-se em perspectivas de desenvolvimento socioeconômico para todos. A fim de cumprir essas metas, nosso município vem desenvolvendo estratégias que primam pela descentralização na administração do turismo e da cultura, a condução de uma gestão integrada e compartilhada, além da utilização do planejamento participativo, buscando, assim, maior inserção da sociedade, no que diz respeito à organização das atividades turísticas e culturais.

No ano de 2018, as ações foram pontuais, quando falamos de políticas públicas voltadas ao turismo e a cultura.

Primamos pela qualificação do trade turístico através de cursos profissionalizantes, firmando parcerias com o Sistema S, AMAZONASTUR e CETAM. Começamos um trabalho de melhorias no receptivo de transatlânticos na sede do município e na Região da Valéria. Estamos investindo na organização, segurança e valorização da presença dos turistas em nosso município. Na Comunidade São Paulo da Valéria, que recebe cerca de quatro mil e quinhentos turistas, anualmente, na temporada de navios, instalamos, em parceria com o Governo do Estado, por meio da Empresa AMAZONASTUR, o **Centro Receptivo Turístico Veramilton Almeida**. Como parte do projeto de infraestrutura para o local, também prevê a construção de um mirante e um museu, voltado para a salvaguarda dos artefatos retirados do sítio arqueológico que existe na região. É importante enfatizar que os achados arqueológicos na comunidade de Santa Rita da Valéria descobertos, recentemente, alçaram o nome de Parintins, de forma muito positiva diante da comunidade de pesquisadores e arqueólogos nacional e internacional.

Cerca de 20 navios estão previstos para a temporada de 2018/2019 que se encerra em abril e tem uma demanda estimada em mais de 15 mil turistas, que movimentam a economia, através da geração de empregos diretos e indiretos durante a temporada.

Realizamos os eventos elencados no Calendário Municipal de Eventos, sempre valorizando as mais diversas manifestações culturais existentes no município e em suas comunidades. A riqueza e a diversidade cultural existentes na região, norteiam nossas atividades. A cada ano é crescente a demanda de público nas manifestações culturais, realizadas entre as Associações, Comunidades e a Prefeitura. Como exemplo, citamos a comunidade do Mocambo com o seu Festival Folclórico de Pássaros, Quadrilhas e Bois, e a realização do Festival de Verão do Caburi onde a Prefeitura ofereceu toda estrutura necessária.

No ano de 2018, destacamos o evento do Carnailha e Carnaboi, onde cerca de 45 mil pessoas brincaram ao som de marchinhas, bandas e toadas. Parintins mais uma vez foi destaque no cenário regional sendo considerado o melhor Carnaval do ano no Estado. Voos foram fretados, hotéis, bares e restaurantes tiveram uma demanda crescente nesse período.

Em nosso segundo ano, como protagonistas na realização do Festival Folclórico de Parintins, tanto na execução quanto na organização do evento, valorizamos a mão de obra local. Tivemos uma taxa ocupacional de cerca de 95% nos meios de hospedagem. Tivemos 390 operações entre aeronaves particulares e regulares, com uma movimentação de embarque e desembarque em torno de 12 mil pessoas. É bom ressaltar que isso se deve à recuperação do bom funcionamento do Aeroporto Júlio Belém, que atendeu todas as exigências da ANAC, bem como a confiabilidade dos passageiros e empresas aéreas. Também cerca de 40 mil pessoas desembarcaram nos portos ao redor da Ilha. Segundo a Amazon Best, Empresa que comercializa os ingressos no Bumbódromo, 97% desses ingressos foram adquiridos uma semana antes do Festival e segundo a AMAZONASTUR, cerca de 80 milhões circularam na cidade no período da Festa. Convém destacar que o turismo de evento, movimenta toda a cadeia do receptivo local e seu grande triunfo é a divulgação, a organização e segurança desses eventos.

Na pesquisa socioeconômica de 2018, realizada pela AMAZONASTUR durante o Festival Folclórico de Parintins, destacamos alguns pontos dessa pesquisa:

- 63,20% da população parintinense usufruiu, de benefícios do turismo como: aumento de renda, aquecimento da economia, com maior comercialização de produtos e serviços, aumento da oferta de empregos e melhorias na infraestrutura, do Município;
- Na avaliação geral, a Taxa de Satisfação dos Turistas chegou a 70,52% e a intenção de retorno a Parintins, na temporada do Festival ficou em 93,09%;
- Os principais destaques de Parintins foram: o Festival Folclórico a Hospitalidade os Bumbás e a Festa dos Visitantes.

Mas, temos a consciência de que precisamos investir mais na infraestrutura da cidade, na melhoria do trânsito, na fiscalização do aumento abusivo de preços, em campanhas socioeducativas sobre o descarte correto de lixo, nas ruas da cidade e intensificação das campanhas contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, dentre outros fatores que impedem o desenvolvimento do turismo no Município.

O resultado dos nossos incessantes esforços e empenho na luta pela busca de investimentos, para potencializar cada vez mais o nosso Festival, refletiram de forma positiva para a nossa cultura e, conseqüentemente, para o potencial turístico da cidade, que culminou com o reconhecimento e a conquista do título de **Patrimônio Cultural Brasileiro**, concedido aos bois de Parintins pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN. A **outorga, também aos Bois de Parintins, da Ordem do Mérito Cultural**, concedida pelo Ministério da Cultura. Convém lembrar que através de uma propositura do Senador Omar Aziz nossa cidade recebeu o **Título “Parintins-AM Capital Nacional do Boi-Bumbá”**. Todos esses méritos nos estimulam a lutar, cada vez mais, para elevar ao ápice a nossa cultura parintinense.

Dando ênfase ao desenvolvimento turístico do nosso município, destacamos outros investimentos que visam também ao fortalecimento da nossa economia:

A revitalização do prédio histórico do **Mercado Municipal Leopoldo Amorim**, como resultado de salvaguarda das edificações históricas da cidade, foi outro investimento muito importante para a geração de centenas de emprego e estímulo à geração de trabalho e renda no Município. Vamos entregar, brevemente, para a população parintinense o Mercado Central, totalmente revitalizado e ampliado, o qual oferecerá novos espaços e melhor comodidade para as pessoas que trabalharão nesse logradouro público. E com o objetivo de otimizar os serviços dos profissionais que atuarão no Mercado, proporcionamos aos feirantes e proprietários de boxes, cursos de qualificação profissional de Educação Ambiental, Manipulação de Alimentos e Atendimento ao Cliente. Não temos nenhuma dúvida de que vamos estimular a geração de centenas de emprego, trabalho e renda para os parintinenses.

A **reativação do Projeto Cama e Café** foi mais uma parceria do Governo do Estado, através da AMAZONASTUR, criado em 1997, com objetivo de fomentar o desenvolvimento turístico no Amazonas. O referido Programa teve a sua retomada em 2018. E com a sua expansão, potencializou o trade turístico, como, por exemplo, o aumento dos serviços hoteleiros, de tricicleiros, táxis, mototáxis, bares, lanchonetes e muitos outros, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município. Além disso, os investimentos estaduais e privados no setor de hospedagem, chegou numa hora importante em que Parintins se encaminha para a instalação de um Campus Universitário, com ênfase no Curso de Medicina e que um expressivo número de estudantes vai precisar de hospedagem alternativa para morar.

Em reconhecimento ao potencial turístico cultural do Município, fomos convidados a participar do **5º Encontro Brasileiro das Cidades Históricas Turísticas e Patrimônio Mundial**, realizado pelo IPHAN e Confederação Nacional dos Municípios, ocasião em que proferimos uma palestra sobre o Festival Folclórico de Parintins, um dos maiores produtos culturais do Brasil. Nesse evento, nossa cultura popular foi reconhecida pelas Instituições presentes, dentre elas Ministério do Turismo e da Cultura.

O Município de Parintins participou também, pelo segundo ano, da **Feira de Negócios do Carnaval - Carnavalia Sambacom, no Rio de Janeiro**, ocasião em que proferimos uma palestra sobre o Festival Folclórico de Parintins. Foi também importante a nossa participação no Salão do Turismo em Manaus.

Assim, compreendemos que trabalhando de forma conjunta e coordenada em torno da consolidação das políticas de desenvolvimento, estaremos contribuindo para a continuidade dessa diversidade cultural, como também para o desenvolvimento das futuras gerações.

Metas Prioritárias:

- Inauguração do Centro Receptivo Fluvial Turístico na Vila Amazônia;
- Continuidade de cursos de capacitação ao trade turístico e comunidades protagonistas dos setores e serviços;
- Estudo para revitalização do Centro de Artesanato na comunidade da Valéria e construção de um mirante;
- Executar as metas previstas no Plano Plurianual - PPA do Turismo e da Cultura;

MEIO - AMBIENTE

No exercício de 2018, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, obteve um bom desempenho no Departamento de Licenciamento Ambiental. Concedemos a emissão de 211 novas Licenças Municipal de Conformidade, 64 renovação de Licenças Municipal de Conformidade, 80 Autorizações Municipais de Funcionamento Provisória e 66 novas Autorizações Municipais de Funcionamento, além de 35 Declarações de Pescado, o que gerou uma renda de R\$ 86.928,40 para o Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente.

Um dos principais problemas que assola a nossa cidade é com relação a disposição final dos Resíduos Sólidos. A Prefeitura Municipal, através da SEDEMA, realizou o Chamamento Público 001/2018 para empresas que tenham interesse em produzir energia, a partir de resíduos domiciliar, uma tecnologia nova que vem sendo testada e implantada na região centro-oeste do país.

Após a publicação do Chamamento Público, duas empresas se habilitaram a IPK Engenharia e Energy Bolt, ambas do estado de São Paulo. Após o encaminhamento de estudos de viabilidade, as propostas se encontram na Comissão Técnica de Avaliação, em fase final para a escolha da empresa.

No processo de articulação e busca de parceria adquirimos, com recursos da Cooperação Financeira Alemanha-Brasil (SEMA-KFW), por meio do “Projeto de Prevenção e Combate ao Desmatamento e Conservação da Floresta Tropical no Estado do Amazonas os seguintes bens: GPS, notebook, impressora, caixa amplificadora, máquina fotográfica, projetor e uma motocicleta, totalizaram o valor de R\$ 35.248,00 (Trinta e Cinco Mil Duzentos e Quarenta e Oito Reais), visando ao fortalecimento da gestão ambiental.

ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

Nosso governo sempre teve um olhar voltado para o cuidar bem das pessoas. Cuidamos de crianças, adolescentes, jovens, pessoa com deficiência, mulheres e idosos, com foco especial na família em condições de vulnerabilidade social. Esse cuidar também está refletido nas ações da educação, saúde, cultura, esporte e lazer, para as quais destinamos serviços, programas, projetos e benefícios que possam melhorar a qualidade de vida e promover a inclusão social de centenas de famílias.

Entendemos que é atribuição do Poder Público implantar e implementar políticas públicas de assistência social de prevenção, proteção, promoção e defesa de direitos, objetivando o enfrentamento e a superação de situações de risco social.

Para a efetivação das metas traçadas em 2018, a SEMASTH executou suas ações em dois eixos: a proteção social básica e a proteção social especial com a oferta qualificada dos serviços às famílias prioritárias, cujas ações foram executadas por uma equipe técnica de profissionais composta de: assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, orientadores sociais, facilitadores e assessoria jurídica, os quais atuaram, conjuntamente, para a superação das condições de riscos e vulnerabilidades, visando à transformação da realidade de muitas famílias parintinenses e fortalecendo, assim, o processo de construção de uma Parintins mais inclusiva e mais humana.

Na política pública voltada para crianças e adolescentes tivemos resultados satisfatório. Foram realizados **8.410** atendimentos ofertados nos Centros de Referência da Assistência Social, com a realização de serviços de acompanhamento familiar, das condicionalidades do programa bolsa família, ofertando cursos de capacitação profissional, oficinas de geração de renda e transferência de renda.

Na proteção social especial, oferecemos atendimento especializado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social às famílias e indivíduos que tiveram seus direitos violados e/ou ameaçados por ocorrência de violência física e psicológica, violência sexual, abuso e/ou exploração sexual, negligência e abandono. Nesse eixo, foram desenvolvidas políticas públicas, articuladas à Rede de Proteção Social, assegurando o atendimento imediato e providências necessárias para a inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários por meio do desenvolvimento e aquisições de potencialidades que permitiram ressignificar os seus contextos e melhorarem os seus cotidianos. Foram realizadas **502** intervenções à crianças e adolescentes vitimizados por diferentes modalidades de violência. Outro importante investimento foi à adequação da estrutura e funcionamento do **Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA**, que tem o objetivo de desenvolver o serviço de acolhimento do tipo Abrigo Institucional. No ano de 2018, o prédio recebeu novos espaços, inclusive com berçário, ludoteca, sala para leitura e outros, promovendo, dessa forma, a garantia de direitos de crianças e adolescentes que necessitem de medidas de proteção, conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Nas ações destinadas às pessoas com deficiência, asseguramos o atendimento a **840** usuários, viabilizando direitos e privilegiando a participação e o desenvolvimento da autonomia, a partir das necessidades específicas do cidadão, prevenindo situação de risco, exclusão e isolamento. Contribuímos para a promoção do acesso aos serviços socioassistenciais bem como aos serviços de outras políticas públicas. E, num gesto solidário, para minimizar o sofrimento de muitas pessoas com deficiência física, fizemos a doação de cadeiras de rodas, complemento alimentar e criamos oportunidades de inclusão em curso de capacitação profissional.

Uma importante conquista para as pessoas com deficiência foi a implantação do Sistema de Cadastramento à Pessoa com Deficiência, que contemplou mais de **240** pessoas, a terem acesso na área prioritária e reservada dentro do Bumbódromo, como também nos principais eventos culturais e de lazer, que compõem o calendário festivo do Município, promovendo, assim, a política de inclusão e assegurando o princípio constitucional de que “todos somos iguais”.

Nosso governo fortaleceu a política pública para a mulher voltada para uma demanda elevada. Os Centros de Referência da Assistência Social e o Programa Criança Feliz registraram **10.229** atendimentos com ações diversificadas, nos diferentes serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Implementamos também o Programa Nascimento e Crescimento Saudável, destinado às mulheres grávidas com objetivo de orientar as mães para fazer as consultas necessárias do pré-natal e o acompanhamento médico no momento da gravidez e pós gravidez. Conforme preconiza o Ministério da Saúde devem ser realizadas 07 ou mais consultas ao longo da gestação. Em Parintins, de acordo com o Sistema de Informação do Ministério da Saúde, somente 42,5% realizaram devidamente o Pré-natal e ainda existe um percentual de 3% de mulheres que não realizam consulta durante a gravidez. Como forma de incentivo às mulheres que fazem devidamente o Pré-natal, fizemos a doação de **684 kits bebê**.

Reativamos o Centro de Costura Dona Cota, com objetivo de oferecer qualificação profissional e geração de emprego e renda, além da expansão do funcionamento do horário noturno com ênfase na efetivação de cursos de empreendedorismo e confecção de matérias artesanais, bem como outros Cursos dessa natureza, contribuindo para a autonomia e empoderamento dos beneficiados.

Na política voltada para a pessoa idosa, foram atendidas **3.959** pessoas referenciados nos Centros de Referência da Assistência Social, ofertando diversos serviços na proteção social básica. Implementamos o Programa Municipal do Idoso criando oportunidades de inserção e reinserção na comunidade, assegurando-lhes cidadania, socialização e o resgate da autoestima. Atualmente, o Programa do Idoso dispõe de **13** núcleos, com **2.212** pessoas cadastradas incluindo, a sede do município e nas localidades de Mocambo, Caburi e Vila Amazônia. O Programa tem o objetivo de buscar o desenvolvimento de potencialidades e capacidades para a realização de novos projetos, assim como o resgate da autoestima, a convivência social e comunitária e vida saudável.

Implementamos também o serviço de **Plantão Social**, voltado para o atendimento de benefícios eventuais, cujas provisões suplementares e provisórias, são prestadas aos cidadãos e às famílias em situação de vulnerabilidade social temporária, visando ao acesso às políticas públicas. Em 2018, atendemos **4.988** famílias da cidade

e do interior, com os seguintes serviços: Programa de Complementação Alimentar (cestas básicas) beneficiando **3.246** famílias. Atendemos também auxílio-funeral; isenções de sepultamento, passagens fluviais, carteiras de idoso, encaminhamentos para serviços cartoriais, kits bebês e outros. Também em parceria com o Programa de Aquisição de Alimentos, por meio do Ministério de Desenvolvimento Social e a Secretaria de Estado da Produção Rural, recebemos **15** toneladas de alimentos que atendeu **12.500** (doze mil e quinhentos) usuários da assistência social.

A **Representação do Município** também tem um papel fundamental no nosso governo, por ser um órgão auxiliar na implementação da política de assistência social, priorizando o atendimento aos parintinense em situação de vulnerabilidade, que procuram a capital do Estado, para suprir as necessidades imediatas, principalmente em situações de Tratamento Fora Domiciliar (TFD).

No ano passado, foram realizados **7.364** (sete mil trezentos e sessenta e quatro) atendimentos e serviços. As demandas mais frequentes foram: atendimento de benefícios eventuais, acompanhamento de pessoas doentes, visitas hospitalares, serviços funerários, serviço de transporte, fornecimento de passagens fluviais, complemento alimentar (cestas básicas). Dispõe também de uma equipe de assistentes sociais que presta atendimento qualificado aos cidadãos parintinense em Manaus.

Portanto, para consolidarmos a política pública de assistência social, ainda vamos enfrentar muitos desafios, mas o nosso compromisso é trabalhar para promover de fato a inclusão social com o intuito de diminuir as desigualdades e melhorar a qualidade de vida e bem-estar das famílias parintinense.

Metas Prioritárias

- Implementar e aprimorar as Políticas Públicas da Assistência Social através de serviços, programas, projetos e benefícios eventuais;
- Qualificar os trabalhadores da Assistência Social para melhorar o desempenho na execução das Políticas Públicas;
- Ampliar a oferta de cursos de qualificação profissional, considerando o mercado local, a fim de gerar trabalho, emprego e renda;
- Adquirir dois loteamentos urbanizados com mais de 1.000 (hum mil) lotes de terra;

- Reforma e ampliar o prédio da Casa de Passagem “Vovó Conceição” e do Conselho Tutelar.

SAAE

Desde o início de nossa gestão, em janeiro de 2017, determinamos à direção do SAAE que tomasse as medidas que permitissem a imediata recuperação econômica e financeira da Autarquia, para que pudéssemos efetuar as melhorias no sistema de distribuição de água potável em todo o município de Parintins. As medidas implementadas, permitiram incrementar a arrecadação em **42%** em relação ao ano de 2016 e uma redução de **27%** nos índices de inadimplência.

O aumento de receita permitiu a renegociação de boa parte dos débitos deixados pela administração passada e efetuar investimentos que resultaram em melhorias substanciais. Executou-se serviços de expansão de rede em dez comunidades do município de Parintins, entre elas: a região suburbana do Macurany, Instituto Federal do Amazonas - IFAM, na área do Aninga (comunidade Santo Antônio do Mocambo, comunidade do Palmeiras - região do Tracajá; comunidade Brasil Roça; Vila Amazônia; comunidade Varre Vento - Rio Uaicurapá; Ramal do Dico - comunidade Aninga; Ramal da Nair - comunidade Aninga; Ramal Damasceno— comunidade Aninga; comunidade San Maria da Valéria; Badajós; Arizona; Fluminense; Canarinho; São Jorge do Jauary, **totalizando, portanto, 12.630m (doze mil, seiscentos e trinta) metros de rede.**

Na zona urbana, implantamos expansão de rede no bairro Teixeira, na rua Aninga bairro Djard Vieira; no bairro Tonzinho Saunier; na área de expansão do Distrito Industrial. No Pascoal Allágio foram mais de 3.000 metros de rede, beneficiando 350 famílias, que há muitos anos aguardavam por uma solução quanto à distribuição de água potável. Ao todo, executamos aproximadamente **6.000 metros de expansão de rede de distribuição de água na cidade de Parintins.**

Efetuamos também investimentos na aquisição de novas bombas submersas e instalação de equipamentos de segurança nos quadros elétricos dos bombeamentos, visando reduzir a queima de equipamentos em função das constantes quedas de energia elétrica em nosso município.

Iniciamos as tratativas para implantação de um sistema de tratamento que assegure a qualidade da água distribuída à população parintinenses. Efetuamos investimentos na aquisição de novos equipamentos para o laboratório de análises da água, incentivamos a qualificação dos nossos técnicos da área e estamos buscando Acordo de Cooperação Técnica com a UEA para a elaboração de projetos e acompanhamento das ações voltadas ao controle da qualidade da água distribuída.

Considerações Finais

Como vimos, os desafios de gerir políticas públicas no Município de Parintins foi uma tarefa compartilhada e construída dia-a-dia, com a nossa equipe de trabalho, dialogando com os poderes constituídos, numa relação construtiva e de respeito, pautado nos princípios da autonomia, independência e harmonia.

Nos caminhos percorridos, para a concretização das metas e objetivos, no âmbito das políticas públicas, traçadas pelo nosso governo, fazemos, neste instante, um reconhecimento a esta Casa Legislativa, por terem compreendido as nossas proposituras discutindo-as, analisando-as e aprovando-as. Da mesma forma, o executivo avaliou os requerimentos formulados por Vossas Excelências que, sem dúvida, refletiram os anseios da nossa população. Muitos dos pleitos de interesse público foram atendidos e temos consciência de que outros, por imposição na limitação das metas orçamentárias e insuficiência de recursos financeiros, ainda não foram concretizados.

“Queremos, de forma especial, agradecer a cada cidadã e cidadão parintinense que compartilhou conosco os mais diversos sentimentos que a vida nos proporcionou, fortalecendo a nossa fé e o aprimoramento do nosso caminhar, em fazer o meu melhor possível. Nessa jornada, muitos foram os desafios; alguns vencidos, outros não. Mas não nos faltou coragem e disposição de enfrentá-los”.

Não podemos negar o enorme carinho e afeto que o **Governador Amazonino Mendes** sempre teve por Parintins. Continuará sendo o Governador que mais contribuiu para o desenvolvimento do nosso Município. Os investimentos na infraestrutura da cidade, recapeamento asfáltico, retomada de obras paralisadas, incentivo incondicional ao nosso Festival Folclórico, foram algumas de suas ações de governo, que contribuíram para a melhoria da vida dos parintinenses.

Outros parceiros também contribuíram para a execução das políticas públicas em nosso Município. Agradecemos aos **Senadores da República Omar Aziz, Eduardo Braga, Vanessa Grazziotin e ex-senadora Sandra Braga**. Aos **Deputados Federais Alfredo Nascimento, Pauderney Avelino, Hissa Abrahão, Gedeão Amorim**, que através de Emendas Parlamentares, asseguraram investimentos importantes para Parintins.

Aos meus pais Chicão e Cacá, a minha gratidão por tudo que me ensinaram na vida e pelos bons exemplos que sempre me conduziram no caminho da verdade e da dignidade.

Por fim, com as bênçãos de Deus, que ELE seja nosso guia em todos os caminhos e decisões, e que a paz, o amor e a fé se revelem em cada instante da nossa árdua caminhada.

Muito obrigado! Que Deus nos abençoe!

Frank Luiz da Cunha Garcia
Prefeito Municipal de Parintins

João Welington Medeiros Cursino
Vice-Prefeito

EQUIPE DE GOVERNO

Frank Luiz da Cunha Garcia
Prefeito Municipal de Parintins

João Welington Medeiros Cursino
Vice-Prefeito

Dra. Anaclely Garcia Araújo da Silva
Procuradora Geral do Município

Sr. Harald Dinnely Alves de Souza
Controlador Geral do Município

Josimar Martins Marinho
Chefe de Gabinete Civil

Elizabete Coimbra Sena
Secretária Executiva do Gabinete Civil

Sr. Gilvandro Viana Gonçalves
Secretário Municipal de Comunicação Social– SECOM

Profº. João Ribeiro Costa
Secretário Municipal de Educação, Deporto e Lazer

Profº Azamor Pessoa
Subsecretário Municipal de Educação, Deporto e Lazer

Clerton rodrigues Florêncio
Secretário Municipal de Saúde – SEMSA

Sra. Daizes Caldeira Pimentel
Subsecretária Municipal de Saúde – SEMSA

Sr. Mateus Ferreira Assayag
Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos – SEMOSP

Sr. Lazaro Ferreira
Subsecretário Municipal de Obras e Serviços Públicos – SEMOSP

Profª. Zeila Márcia de Araújo Fonseca
Secretária Municipal de Assistência Social e Trabalho – SEMASTH

Sr. Ednilson da Silva Albuquerque
Secretário Municipal de Produção e abastecimento – SEMPA

Sr. Lucio Roberto Kimura Coimbra
Subsecretário Municipal de Produção e abastecimento – SEMPA

Sr. João Neto Silva de Souza
Secretário Municipal de Administração e Finanças

Sr. Diego Leitão Macarenhas

Subsecretário Municipal de Administração

Sra. Elisabeth Araújo da Silva
Subsecretária Municipal de Finanças – SEFIN

Sr. José Raimundo de Albuquerque Farias
Secretário Municipal de Planejamento

Sra. Karla Viana Farias
Secretária Municipal de Cultura e Turismo – SECTUR

Sr. Francisco do Valle Cardoso
Subsecretário Municipal de Cultura e Turismo - SECTUR

Sr. Alzenilson Santos de Aquino
Subsecretario Municipal de Meio Ambiente – SEDEMA

Sr. Jeovan Belém Paes
Coordenador de Terra Cadastro e Arrecadação – CTCA

Sr. Amauri Marinho Farias
Presidente da Comissão Municipal de Licitação

Valte Pimentel
Jamil Medeiros
Tristão Cruz
Coordenação Municipal de Juventude Esporte e Lazer

Sra. Dasneves Barros Plácido
Representante do Município

Sr. Edwan Oliveira
Coordenador Municipal de Cerimonial

Sr. Wanderley Ribeiro Pantoja
Coordenador de Análise, Acompanhamento e Monitoramento de Projetos e Convênios

Sr. Jean Jorge Ribeiro
Administrador do Aeroporto Júlio Belém

Sr. Samuel Luís Reis da Silva
Coordenador Municipal de Defesa Civil

Ronaldo pontes Jacauna
Coordenador Municipal da Guarda Civil

Sra. Sofia Christina Simões Haidos e Oliveira
Coordenadora do Recursos Humanos

Sr. Francisco Romão da Cunha
Coordenador Municipal do Centro de Informática e Tecnologia

Sr. Gracinaldo Guimarães da Cunha
Coordenador de Transporte Fluvial

Sr. Mauricio Martins Viana
Coordenador de Patrimônio

Sr. Expedito Dinelly Alves de Souza
Administrador do Matadouro Municipal Ozorio Melo

Sr. Nelson Campos
Diretor Geral do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAA

Sr. Álvaro Bentes Cerdeira
Presidente da Empresa Municipal de Trânsito – EMTT

Sra. Maria Rosa Oliveira
Diretora do Hospital Jofre Cohen



**OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM PARINTINS:
UM RELATO DA ADMINISTRAÇÃO BI GARCIA EM 2018.**

CAPITULO I – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED

APRESENTAÇÃO

O presente relatório traz o contexto de desenvolvimento da Política Pública de Educação e as ações que a materializam, a Rede Pública Municipal de Educação como agente da Política Pública, em consonância com as metas e os objetivos estabelecidos pelo Plano Nacional de Educação – PNE, embasada nos princípios da gestão democrática, princípio fundamental das políticas educacionais e das ações pedagógicas, na educação de qualidade referenciada socialmente efetivou, com base em diagnósticos da realidade escolar, ações que estão descritas no texto deste Relatório, referente ao ano de 2018. Tais ações estão vinculadas ao fomento da qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades oferecidas à comunidade, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de maneira a garantir o acesso, a permanência e a conclusão com qualidade e diversidade dos estudos das infâncias, dos adolescentes, da juventude e dos adultos, buscando a melhoria dos indicadores de escolarização da população.

O Planejamento da gestão da educação municipal tem como referenciais a Constituição Federal de 1988, a Lei 9.394/96 – LDBEN, a Lei nº 615/2015 – PGMP – Plano Municipal de Educação, a Lei Orgânica do Município de Parintins e demais diplomas legais que o subsidiam.

A Lei Municipal nº 375/2006, que regulamenta o Plano Diretor do Município de Parintins, aprovada e sancionada em 05 de Outubro de 2006, definiu objetivos e diretrizes para a Política Municipal de Educação, que foram ampliadas e/ou reformuladas por ocasião da análise e revisão do Plano supracitado, em 2018, em conformidade com as metas e estratégias definidas no Plano Municipal de Educação com vigência até 2025, aprovado pela Lei nº 615/2015-PGMP, de 24 de Junho de 2015, com base no Plano Nacional de Educação – PNE, a fim de contemplar, implementar e aprimorar os instrumentos já existentes e consolidar o Plano de Governo do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia e Vice-Prefeito Tony Medeiros.

Desta forma, são objetivos da política municipal de educação:

1. ampliar a oferta de Educação Infantil em creches, para atender no mínimo 90% (noventa por cento) da demanda, até 2025;

2. universalizar a Educação Infantil na pré-escola, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade, até 2025;

3. universalizar o Ensino Fundamental para a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos, garantindo o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos na idade recomendada;

4. universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos, com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao Atendimento Educacional Especializado, preferencialmente na rede regular de ensino;

5. garantir um sistema educacional inclusivo, com serviços especializados públicos ou conveniados, para o Atendimento Educacional Especializado;

6. fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades de ensino, com implementação de programas para a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem;

7. criar, viabilizar e implementar programas municipais de qualificação e valorização permanente dos profissionais da educação, observada a legislação específica.

Das 40 (quarenta) Metas do Plano de Governo do Prefeito Bi Garcia e Vice Tony Medeiros 31 (trinta e uma) já foram implementadas e 19 (dezenove) em processo de execução.

1 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1.1 Visão Estratégica

A Visão Estratégica da Secretaria expressa a percepção que tem do seu passado, do seu momento atual e do direcionamento do seu futuro, assim como o conhecimento de si mesma, seus êxitos, fracassos, potencialidades, limitações, certezas e caminhos que pode percorrer, assim definida:

1.1.1 Nossos Valores

Transparência: Democratizamos a divulgação dos procedimentos e decisões de gestão do sistema educacional

Equidade: Oferecemos igualdade de oportunidades aos beneficiários do sistema de educação.

Inovação: Buscamos soluções criativas e ágeis para resolver os desafios da organização.

Excelência: Trabalhamos para garantir eficiência e eficácia nos serviços educacionais.

1.1.2 Visão de Futuro

Seremos uma Secretaria de referência nacional, alicerçada nos pilares da transparência, equidade, eficiência e eficácia na busca por soluções criativas e inovadoras nos serviços públicos educacionais.

1.1.3 Missão

Nossa missão é garantir a excelência na prestação de serviços, democratizando ações e inovando soluções, com igualdade de oportunidades.

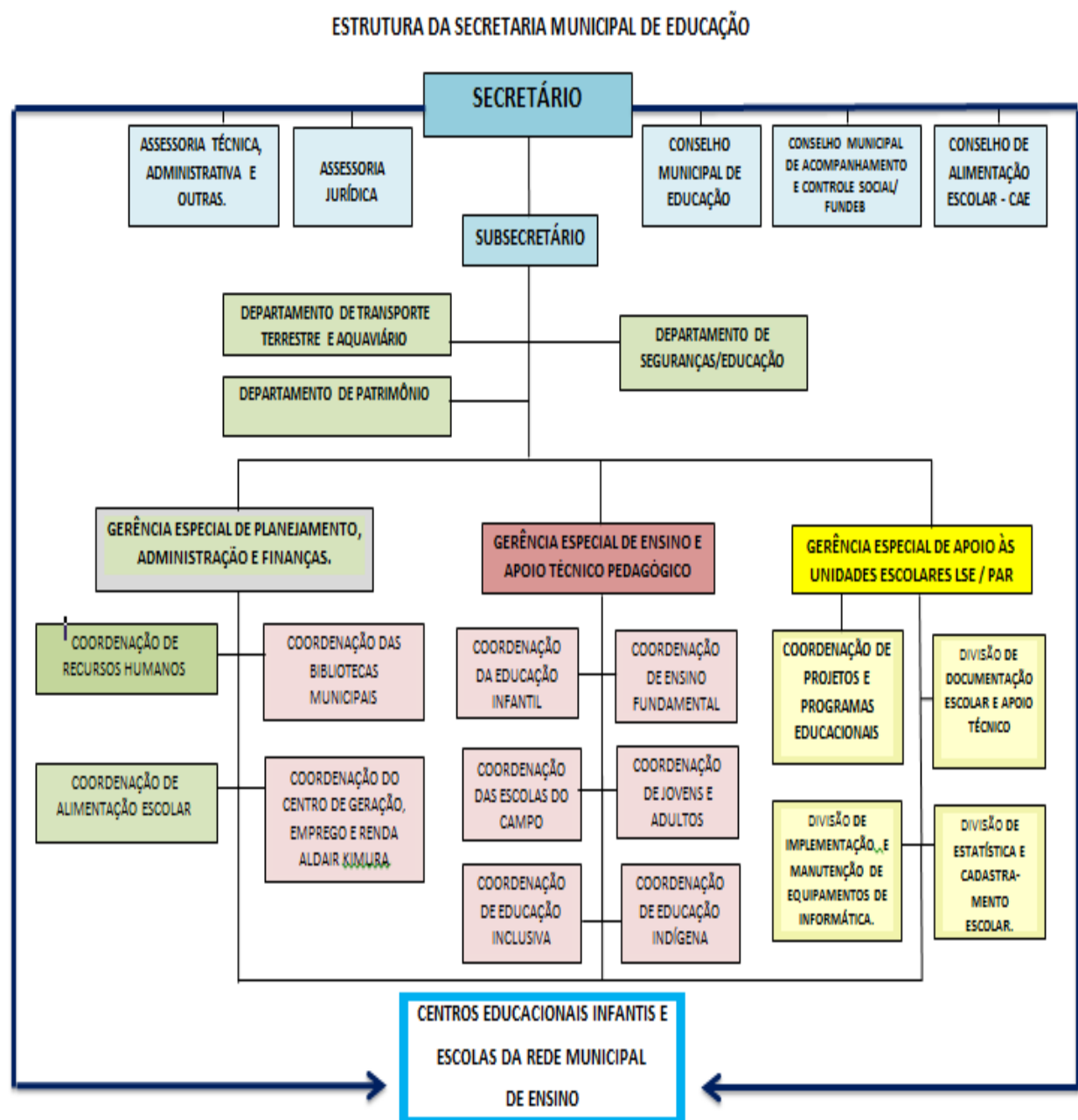
1.1.4 Objetivos Estratégicos

- Melhorar os índices de desempenho do Sistema Público Municipal de Ensino.
- Modernizar a gestão da Secretaria, para melhor atender às demandas.

A Secretaria Municipal de Educação, cumprindo o que determina a Lei nº 489/2010 PGMP pauta suas ações pelos princípios da gestão democrática, da produtividade e racionalidade do Sistema e pela autonomia das unidades escolares, descentralizando as decisões pedagógicas, administrativas e financeiras.

De acordo com a Lei 021/2017 – PGMP, de 28.03.2017 a Secretaria Municipal de Educação estrutura-se conforme organograma:

Figura 1 – Organograma da Secretaria Municipal de Educação



Fonte: Lei nº 021/2017-PGMP

A presença Institucional da Secretaria, na zona rural e nas escolas da zona urbana tem sido efetiva participando de eventos, inaugurações, implantação de programas, capacitações dentre outras atividades de interesse público e da educação, evidenciando o trabalho da gestão pública municipal com foco nas metas do Plano de Governo do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia (Bi Garcia) e do Vice-Prefeito João Wellington Medeiros Cursino (Tony Medeiros).

Figura 2 – Reunião do Sindicato dos Profissionais e Trabalhadores em Educação Pública do Município de Parintins



Fonte: Assessoria de Comunicação

Ressalta-se que essa presença é de extrema necessidade e relevância não somente para a comunidade escolar como para a comunidade em geral, haja vista que diálogos se fazem necessários para orientações, tomada de decisões conjuntas, esclarecimentos de dúvidas, no sentido de melhor atender aquele que é a razão da existência da Rede Municipal de Educação: o aluno.

Figura 3 – Reinauguração da Escola Municipal Santa Luzia - Macurany



Fonte: Assessoria de Comunicação

O Quadro demonstra o quantitativo de escolas na zona rural (Terra Firme e Várzea) visitadas pelo Secretário, Subsecretario e equipe.

Quadro 1 – Quantidade de Escolas visitadas pelo Secretário de Educação

Área	Total de Escolas	Quantidade
Escolas da Terra Firme	92	64
Escolas da Várzea	26	19
TOTAL	118	83

Fonte: Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar

Escolas da Terra Firme

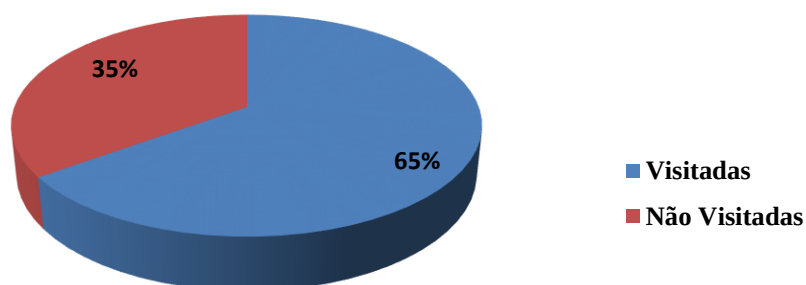


Gráfico 1 – Escolas visitadas

Fonte: Assessoria Técnica

Escolas da Várzea

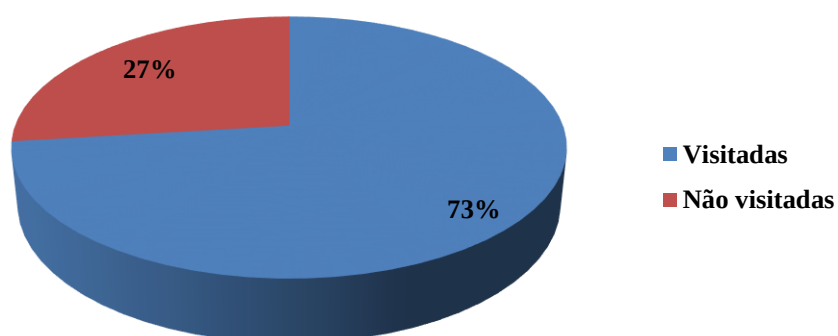


Gráfico 2 – Escolas visitadas pelo Secretário

Fonte: Assessoria Técnica

Os contatos diretos entre Secretaria e Escolas possibilitam o atendimento em tempo hábil das demandas apresentadas. Possibilitam, também, avaliar o desempenho administrativo e pedagógico, in loco, dando celeridade à solução dos problemas detectados, além de oportunizar o diálogo com o corpo docente e demais servidores,

sempre evidenciado o compromisso do Prefeito e Vice-Prefeito com a Educação e o cumprimento das metas de governo, das quais muitas já foram alcançadas através de ações realizadas pela Secretaria, dentre estas, administrar junto com o povo, ouvindo e respeitando cada cidadão, decidindo em conjunto as prioridades.

Figura 4 – Reuniões nas Escolas da Sede, para tomada de decisões



Fonte: Assessoria de Comunicação

Em se tratando de gestão democrática o Município de Parintins conta com o Conselho Municipal de Educação que é um órgão que compõe o Sistema Municipal de Educação e traz na sua natureza o princípio da participação e da representatividade da comunidade na gestão da educação, conforme preceitua o art. 206 da Constituição Federal. Conta também com o Fórum Municipal de Educação de Parintins para acompanhar a execução do Plano Municipal de Educação e o cumprimento de suas metas, bem como monitorar de forma contínua e avaliar periodicamente.

O Fórum é composto por representantes da Secretaria Municipal de Educação, Gerência de Ensino e Apoio Técnico Pedagógico, Comissão Coordenadora do PME, Equipe Técnica, Gestores, Conselho de Alimentação Escolar – CAEPIN, Conselho do CACS/FUNDEB, Conselho Municipal de Educação – CME e Sindicato dos Profissionais e Trabalhadores em Educação Pública do Município de Parintins – SINPTMPIN.

Além dessas atribuições, o Fórum Municipal de Educação coordena as Conferências Municipais de Educação e articula com as Conferências federais e estaduais.

O Município dispõe, ainda, de uma Comissão Coordenadora da Secretaria Municipal de Educação para Acompanhamento, Monitoramento e Articulação na Implementação e Execução do Plano Municipal de Educação – PME, no Município, composta por representantes do Sindicato dos Profissionais e Trabalhadores em Educação Pública do Município de Parintins - SINPTAMPIN, Câmara Municipal, Conselho Municipal de Educação e Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação – CACS/FUNDEB.

O acompanhamento e monitoramento do Plano Municipal de Educação é realizado também por uma Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação.

Figura 5 – Discussão das Metas do PME – Equipe



Fonte: Assessoria de Comunicação

Os Conselhos Escolares já estão sendo instituídos nas escolas da Rede Municipal de Ensino e o Projeto Político Pedagógico implementado, como ferramentas de gestão democrática.

Muitas foram às ações relevantes e executadas pela Secretaria, além das elencadas. É importante destacar: a Atualização do Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Profissionais do Magistério – PCCR, Meta 18 do Plano Municipal de Educação, realizada de forma participativa e democrática, aguardando a apreciação do Senhor Prefeito para ser encaminhada à Câmara Municipal de Parintins.

Merece destaque, ainda, o Processo de Enquadramento dos Profissionais do Magistério proposta inscrita no Plano de Governo e visualizada na estratégia 18.8, Meta

18 do PME, que dispõe sobre a garantia, nos Planos de Carreira dos Profissionais da Educação do Município, licenças remuneradas para qualificação do profissional, inclusive em nível de pós-graduação strito sensu (art. 52, Lei nº 438/2008/PGMP, alterada pela Lei nº 491/2010/PGMP).

Importante também ressaltar a regularização da situação funcional dos servidores, que preencheram os requisitos legais para a concessão de readaptação.

A inclusão da categoria de Professor Indígena no Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Profissionais do Magistério – PCCR, assegurando a Educação Escolar Indígena como direito aos povos indígenas, cumprindo o que estabelece o Plano de Governo: “Evidenciar a modalidade da Educação Indígena como garantia de direitos dos povos tradicionais da floresta” é um grande avanço, haja vista que pela primeira vez na história do Município de Parintins essa categoria de professor é valorizada. O Projeto de Lei que regula a matéria será enviado ao Poder Legislativo para os trâmites legais.

A implantação da Assessoria Jurídica no âmbito da Secretaria propiciou o aprimoramento das questões relacionadas aos aspectos jurídicos atuando na elaboração e análise de Pareceres e demais atos normativos, consultoria jurídica, diligências, sindicâncias, dando suporte às decisões legais emanadas da Instituição.

Com o objetivo de promover uma educação atualizada de recurso de informática para alunos, a fim de que possam estar aptos a realizar atividades com ferramentas computacionais no seu cotidiano, assim como aumentar sua formação curricular auxiliando na busca de emprego que necessite ter habilidades na utilização dessa ferramenta, a Secretaria promoveu curso intensivo de Informática Básica, em ambiente Windows 7 nas escolas municipais: Nossa Senhora das Graças – Maranhão, Pedro Reis Ferreira, Walkiria Viana Gonçalves e Santa Maria – Mocambo, com carga horária equivalente a 80 horas e participação de 180 pessoas.

Figura 6 – Curso de Informática Básica – Escola Municipal Walkiria Viana Gonçalves - Zona Rural



Fonte: Assessoria de Comunicação

1.2 Metas

A Secretaria Municipal de Educação definiu metas para serem executadas no ano letivo de 2019, de acordo o Plano Municipal de Educação e o Plano de Governo do Prefeito Bi Garcia na perspectiva de universalizar e ampliar o acesso, a permanência, a qualidade e equidade em todos os níveis de ensino da Rede Municipal, com o intuito de superar as desigualdades, a valorização dos profissionais da educação e da gestão democrática:

- Realizar Concurso Público para admissão dos profissionais da Rede Municipal de Educação;
- Criar uma política que garanta a equidade e qualidade da aprendizagem, buscando atingir as metas projetadas do IDEB;
- Ampliar a oferta de vagas para a Educação Infantil;
- Garantir Formação Continuada aos profissionais da Educação Básica, em exercício, nas diversas áreas de ensino, articulando com as Instituições de Ensino Superior;
- Reformar e/ou ampliar escolas da Rede Municipal de Ensino;
- Garantir insumos necessários para a manutenção e desenvolvimento do ensino da Rede Municipal;

2. DIAGNÓSTICO DO DESEMPENHO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

2.1 Alfabetização e Escolaridade

O diagnóstico da realidade educacional do Município de Parintins, efetivado no ano de 2017, segundo o Sistema de Monitoramento, Controle e Execução do Ministério da Educação – SIMEC apresenta a seguinte situação:

- 19,6% de crianças de 0 a 3 anos frequentam a escola;
- 73,2% das crianças de 4 e 5 anos frequentam a escola, ultrapassando a meta prevista no Plano Municipal de Educação - PME para 2022, no que diz respeito à pré-escola;

No atendimento às crianças de até 3 (três) anos de idade o Município ainda se encontra distante da meta estabelecida no PME. O atendimento à demanda por vagas na Educação Infantil e Ensino Fundamental ocorre de forma contínua. O quadro abaixo demonstra a evolução da matrícula nos dois últimos anos:

Figura 7 – Matrícula do ano letivo de 2017

ÁREA DE ABRANGÊNCIA	ED. INFANTIL			ENS. FUNDAMENTAL									EJA			T.Geral
	MAT.	I PER.	II PER	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	1º ao 5º	6º e 7º	8º e 9º	
ZONA URBANA	822	1.134	1.243	719	699	749	801	784	440	377	348	328		192	316	8952
ÁREA TERRA FIRME	268	580	619	564	616	750	714	775	740	710	653	591	14	103	75	7772
ÁREA VÁRZEA	8	62	87	71	88	110	87	106	94	89	76	83		14	11	986
	1.098	1.776	1.949	1.354	1.403	1.609	1.602	1.665	1.274	1.176	1.077	1.002	14	309	402	17.710
TOTAL GERAL	4.823			7.633					4.529					725		17.710

Fonte: Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar

Figura 8 – Matrícula do ano letivo de 2018

ÁREA DE ABRANGÊNCIA	ED. INFANTIL			ENS. FUNDAMENTAL									EJA			T.Geral
	MAT.	I PER.	II PER	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	1º ao 5º	6º e 7º	8º e 9º	
ZONA URBANA	973	1.166	1.157	727	710	760	727	796	506	356	300	237	15	158	316	8904
TOTAL																
ÁREA TERRA FIRME	432	594	637	595	567	716	713	704	750	653	652	541	82	129	101	7866
ÁREA VÁRZEA	31	68	70	91	71	107	100	84	106	86	77	75	21	21	25	1.033
	1.436	1.828	1.864	1.413	1.348	1.583	1.540	1.584	1.362	1.095	1.029	853	118	308	442	
TOTAL	1.436	1.828	1.864	1.413	1.348	1.583	1.540	1.584	1.362	1.095	1.029	853	118	308	442	
TOTAL GERAL	5.128			7.468					4.339					868		17.803

Fonte – Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar

Como se pode observar houve decréscimo no número de alunos matriculados no Ensino Fundamental no ano letivo de 2018. Um dos motivos viáveis poderá ser a

migração de alunos para a Rede Estadual e 414 (quatrocentos e quatorze) transferências para outras localidades, conforme dados coletados pelo Censo Escolar.

Os dados relacionados ao rendimento e movimento dos alunos nos anos de 2016 e 2017 apresentam o seguinte resultado:

Tabela 1 - Comparativo de Rendimento e Movimento dos Alunos da Rede Municipal de Ensino - 2016 / 2017

Ensino Fundamental 1º ao 9º ano							Educação de Jovens e Adultos - EJA					
Ano	Aprov	%	Reprov	%	Desist	%	Aprov	%	Reprov	%	Desist	%
2016	10.922	90%	971	8%	296	2%	534	67%	15	2%	251	31%
2017	10.927	91%	771	7%	52	2%	500	69%	12	2%	212	29%

Fonte: Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar – SEMED

Como se pode observar houve evolução dos resultados no ano letivo de 2017, comparando com o ano letivo de 2016. Quanto ao resultado do ano letivo de 2018, os dados estatísticos ainda não estão disponíveis na Secretaria, por motivo das escolas estarem em processo de organização desses dados.

A Coleta das Informações, através dos Formulários de Dados de Matrícula, de todos os Profissionais da Educação, alunos, bem como os Dados Estruturais dos Estabelecimentos de Ensino para o período de informações no Sistema EDUCACENSO são importantes uma vez que organizados e processados geram informações que, posteriormente são incluídas no Sistema EDUCACENSO/INEP/MEC, para nortear todas as Políticas Educacionais do Município, no que diz respeito aos recursos financeiros do ano subsequente ao ano das informações prestadas, além de fonte de pesquisas para outras Instituições.

Esse trabalho é realizado obedecendo ao que rege um conjunto de Portarias, Normativas e Leis que fundamentam e orientam a inserção dos dados no Sistema EDUCACENSO, dentre as quais podemos destacar a Lei Nº 11.494, de 20 de junho de 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB; a Portaria Nº 46, de 27 de abril de 2007, bem como a Portaria Nº 254, de 11 de abril de 2018, que estabelece as datas e os respectivos responsáveis para as 2 (duas) etapas de coleta e atividades do processo de execução do Censo Escolar da Educação Básica do ano de 2018.

A tabela abaixo apresenta dados preliminares com as informações das Escolas, Turmas, Docentes e Alunos inseridos na Rede Municipal de Ensino, até 31 de julho de 2018:

Tabela 2 – Dados Educacionais Gerais da Rede Municipal de Ensino com Base nos dados Preliminares do Censo Escolar 2018

ETAPA	Número de turmas por escolas	Número de alunos	Número de docentes	Número de auxiliares/asistentes educacionais	Número de profissionais/monitores de atividade complementar	Número de Alunos Ativ. Complementar	Número de docentes tutores - auxiliar (de módulo ou disciplina) - EAD
TOTAL	494	17.428	1.554	189	0	1.617	0
Atendimento Educacional Especializado - AEE	18	176	20	0	0	0	0
Atividade Complementar	7	1.617	0	0	148	0	0
TOTAL GERAL	519	19.221	1.574	189	148	1.617	0

Fonte: Relatório Censo Escolar 2018

Com relação ao nível de alfabetização e escolaridade a Meta 8 do Plano Municipal de Educação define: “Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo e indígenas, da região de menor escolaridade e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE”

Apesar dos resultados positivos evidenciados no diagnóstico e dos investimentos na Educação do Município com vistas à melhoria da qualidade do ensino oferecido à comunidade, alguns indicadores ainda se apresentam deficientes, conforme dados do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação - SIMEC:

- 21% dos estudantes apresentam proficiência insuficiente em leitura;
- 42,4% dos estudantes apresentam proficiência insuficiente em escrita;
- 64,5% dos estudantes apresentam proficiência insuficiente em Matemática.

2.2 Desempenho do Município nos Índices da Educação Básica - IDEB

Considerando a Meta 7 do Plano Municipal de Educação, que visa fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem foram definidas metas municipais para o IDEB:

Quadro 2 – Metas Municipais para o IDEB

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais – Ensino Fundamental	5,2	5,5	5,7	6,0
Anos Finais – Ensino Fundamental	4,7	5,0	5,2	5,5
Ensino Médio	4,3	4,7	5,0	5,2

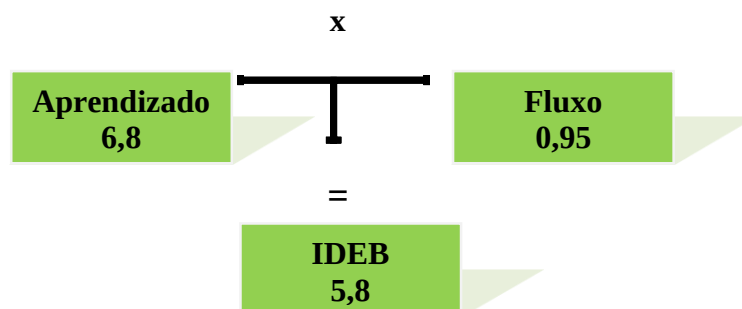
Fonte: Plano Municipal de Educação

O Índice da Educação Básica - IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em Português e Matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação), gerando a seguinte fórmula:

$$\text{Aprendizado} \times \text{Fluxo} = \text{IDEB}$$

No ano de 2017 o Município de Parintins apresentou o seguinte resultado:

Figura 11 – Resultado do IDEB – 2017



Fonte: Ministério da Educação

No que diz respeito à evolução dos índices do IDEB pelo Município, o quadro abaixo apresenta um comparativo dos resultados alcançados (MP – Meta Prevista; MA – Meta Alcançada), 2005 a 2017:

Quadro 3 – Comparativo dos Resultados Alcançados no IDEB

2005		2007		2009		2011		2013		2015		2017	
MP	MA	MP	MA	MP	MA	MP	MA	MP	MA	MP	MA	MP	MA
-	3.5	3.6	4.2	3.9	4.6	4.4	5.0	4.6	5.1	4.9	5.4	5.2	5.8

Fonte: Ministério da Educação

A Meta prevista do IDEB para o Município de Parintins em 2019 é de 5,5.

Considerando-se o nível de proficiência em Português o Município de Parintins alcançou 215,81 pontos; em Matemática, 219,42 pontos, situando-se no nível 4, que vai de 200 a 224 pontos.

2.3 Desempenho das Escolas Municipais nas Olimpíadas de Matemática

Os alunos de 6º ao 9º ano participaram das Olimpíadas Parintinense e Brasileira de Matemática, sendo esta uma competição dedicada aos alunos brasileiros ou de escolas e universidades brasileiras das redes pública e privada desde o 6º ano do Ensino Fundamental até estudantes universitários em nível de graduação. Nesses certames nossos alunos obtiveram resultados excelentes.

Na Olimpíada Parintinense de Matemática 4 (quatro) alunos foram premiados com medalha de ouro, sendo um aluno de escola da zona rural; 2 (dois) com medalha de prata, alunos de escolas da zona rural e 3 (três) com medalha de bronze, alunos de escola da zona rural.

Na Olimpíada Brasileira de Matemática – OBMEP também foram obtidos resultados satisfatórios: 1 (uma) medalha de ouro – escola da zona urbana, 2 (dois) alunos com medalha de prata, sendo um aluno de escola da zona rural, 2 (duas) medalhas de bronze, sendo que um aluno foi premiado com uma Bolsa de Estudo para o Programa de Iniciação Científica pelo Conselho Nacional de Pesquisa - CNPQ em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, que tem como objetivo incentivar a pesquisa no Brasil e 3 (três) menções honrosas.

O Município também foi premiado com um troféu nacional, por ter sido a primeira Rede Municipal a alcançar a maior pontuação na primeira e segunda fase da OBMEP, sendo este um título inédito para Parintins.

Figura 9 – Premiação da OBMEP



Fonte: Assessoria de Comunicação

Consideramos esses resultados importantes na medida em que demonstram a qualidade do ensino ministrado nas escolas da Rede Municipal.

3. DESEMPENHO DA SECRETARIA

3.1 Gestão Pedagógica

3.1.1 Educação Infantil

A Secretaria Municipal de Educação buscou contemplar o que estabelece a Meta 1 do Plano Municipal de Educação – PME “ Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência do PNE”. Entretanto, ainda não foi possível atender a demanda de crianças de 3 anos, haja vista que o Município não dispõe de espaço físico em quantidade suficiente para essa finalidade.

Figura 10 – Formatura das Crianças – Educação Infantil



Fonte: Assessoria de Comunicação

No que se refere à demanda de crianças da faixa etária de 4 e 5 anos, o Município está atendendo uma clientela de 3.692 alunos, avançando para o cumprimento do estabelecido na Meta 1 do PME, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 4 – Demanda de crianças da Educação Infantil matriculadas na Rede de Ensino Municipal

Maternal	I Período	II Período	Demanda atendida
1.436	1.828	1.864	5.128

Fonte: Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar - SEMED/2018

Além dessa demanda atendida nos 16 (dezesesseis) Centros Educacionais Infantis da zona urbana, o Município dispõe do atendimento para crianças na faixa etária de 03 a 05 anos em 110 (cento e dez) Escolas de Ensino Fundamental, situadas na zona rural, sendo 88 (oitenta e oito) na Terra Firme e 22 (vinte e duas) na área de Várzea.

As ações realizadas descritas abaixo, foram imprescindíveis para o resultado exitoso das atividades propostas para a Educação Infantil:

- I Semana pedagógica com os professores e Coordenadores para Elaboração do Plano Anual de Trabalho, atendendo 15 (quinze) Coordenadores da Zona Urbana e Rural, 93 (noventa e três) professores Zona Urbana e 14 (quatorze) professores da Educação do Campo;
- Encontro com os Coordenadores e Gestores para partilhar ideias inovadoras e trocas de experiências, atendendo 25 (vinte e cinco) profissionais.

- Formação para os Formadores Locais do PNAIC com a participação dos Municípios de Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Nhamundá e Maués.

Figura 11 – Formação com os Formadores Locais - PNAIC



Fonte: Coordenação do PNAIC

- Formação Continuada para os Professores Alfabetizadores e Coordenadores Pedagógicos pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa/PNAIC, contemplando 121 profissionais;
- Figura 12 – Formação de Professores e Coordenadores Pedagógicos – PNAIC – Educação Infantil



Fonte: Coordenação do PNAIC

Oficina de elaboração de Plano de Ensino para a Educação Infantil alinhado à Nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), promovido pelo Projeto de Extensão da UFAM, para 30 professores.

Figura 13 – Oficina para discussão da BNCC



Fonte: Coordenação do PNAIC

- Seminário Estadual de Socialização das Experiências Exitosas no Âmbito do Pacto Nacional pelo Fortalecimento da Alfabetização na Idade Certa PNAIC 2017-2018 para os 121 professores alfabetizadores de Parintins com a participação dos Municípios de Nhamundá, Barreirinha, Boa Vista do Ramos e Maués.

Figura 14 – Seminário do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC – Educação Infantil



Fonte: Coordenação do PNAIC

- Acompanhamento da ação pedagógica dos 15 (quinze) Coordenadores Pedagógicos que atuam nos 16 Centros Educacionais Infantis.

- Assessoramentos pedagógicos nos Centros Infantis com o objetivo de acompanhar a prática pedagógica e dar subsídios teóricos e práticos, a partir das observações feitas.

Figura 15 – Monitoramento com a Equipe da Educação Infantil



Fonte: Coordenação da Educação Infantil

Mediante a execução das atividades propostas para o ano de 2018, contemplou-se as metas, os objetivos e as parcerias com outras instituições com foco na qualidade da Educação Infantil do Município:

- Universidade Federal do Amazonas – UFAM, com o Projeto de Extensão: “Nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Propostas, contrapontos e desafios para realidade das Escolas Públicas de Parintins – AM e com as formações no âmbito do PNAIC/ Amazonas;
- Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA, através do Programa Saúde na Escola - PSE com realização de ações diversas envolvendo temas educativos.

Das Metas e ações planejadas e realizadas conclui-se que 90% (noventa) por cento das estabelecidas no Plano de Ação Anual foram alcançadas.

3.1.2 Ensino Fundamental

Dentre os objetivos estabelecidos pela Lei nº 9394/96 – LDB destacam-se o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades, a formação de atitudes e valores.

Figura 16 – Monitoramento pela Equipe do Ensino Fundamental



Fonte: Assessoria de Comunicação

Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Educação desenvolve ações no sentido de efetivar aprendizagens significativas e elevar a qualidade do ensino oferecido à comunidade, cumprindo o que determinam as Metas 2 e 5 do Plano Municipal de Educação, quais sejam: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental e universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que 100% (cem por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada.

Figura 17 – Participação de alunos em atividades socioculturais – Zona Rural



Fonte: Assessoria de Comunicação

A Secretaria aderiu ao Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, Programa Mais Alfabetização – PMALFA e ao Programa Novo Mais Educação - PNME que são Políticas Públicas de Educação com programas ou ações criadas

pelos governos para colocar em prática medidas que garantam o acesso à educação para todos os cidadãos e contribuem para avaliar e ajudar a melhorar a qualidade do ensino do país.

Figura 18 – Formação Continuada com os professores do ciclo de Alfabetização na Idade Certa - PNAIC



Fonte: Coordenação do PNAIC/Fundamental - 20018

O grande parceiro do Município nessas políticas públicas implementadas é o Governo Federal (Ministério da Educação) juntamente com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação que são responsáveis de transferir recursos aos entes federados, e dar assistência técnica e financeira na execução das ações pactuadas no PAR, objetivando assegurar o acesso ao ensino em todas as suas bases educacionais.

Para contribuir no alcance das metas do PME e com os objetivos dos Programas foram desenvolvidas ações pelas Coordenações Pedagógicas envolvendo formações continuadas, diagnósticos de aprendizagem, intervenções, monitoramentos, oficinas, seminários, desenvolvimento de projetos.

Tabela 3 – Atividades desenvolvidas

Ação	Atividade	Demanda atendida
Formações Continuadas	➤ A criança do ciclo de alfabetização de 1º ao 3º ano no âmbito do PNAIC (zona urbana e rural); ➤ Arte e Educação Física 1º ao 3º Ano – 38 professores que atuam nessa área; ➤ Alfabetização Matemática na Perspectiva do Letramento; ➤ Integrando Saberes – Intersecção: Alfabetização e Letramento em Língua Portuguesa e Matemática e ➤ Arte e Educação Física 4º e 5º Ano – 38 professores	136 Professores 38 Professores 186 Professores 186 Professores 38 Professores
Diagnóstico de Aprendizagem	➤ Avaliação de Língua Portuguesa e Matemática aplicada para 100% dos alunos de 1º ao 3º Ano para identificar os níveis de aprendizagem e assessorar os professores na realização das intervenções;	4.344 alunos
Projeto	➤ “Soletrando” que envolveu alunos de 1º ao 9º - Ano; ➤ “Leitura e Letramento” – envolvendo escolas participantes do PNAIC. ➤ I Municipíadas (Jogos Escolares da Rede Municipal) - participação dos alunos das escolas da zona urbana e 1 (uma) escola da zona rural;	11 Comunidades - Pólos Pedagógicos 15 Escolas
Seminário	Socialização das Experiências Exitosas do PNAIC	257 professores

Fonte: Coordenações Pedagógicas / SEMED

Além dessas ações são realizados monitoramentos periódicos às escolas da zona urbana e Escolas do Campo (Várzea e Terra Firme).

No que se refere às Escolas do Campo 14 (quatorze) ações de monitoramento não puderam ser realizadas por problema de logística, especificamente nas escolas localizadas na Gleba de Vila Amazônia e na área de Várzea, sendo que 74% das escolas foram monitoradas.

É importante ressaltar que o monitoramento é de fundamental importância para as escolas da zona rural, pois é através da presença institucional da Secretaria Municipal de Educação/SEMED que a comunidade tem a oportunidade de relatar as dificuldades, as necessidades dos professores e dos alunos, bem como possibilita os técnicos de conhecerem com mais propriedade as especificidades do processo de ensino e aprendizagem e consequentemente, oferecer sugestões e estratégias didático-pedagógicas mais adequadas para cada situação, objetivando superar os obstáculos referentes ao aprendizado dos alunos.

3.1.2.1 Educação Escolar Indígena

A Educação Escolar Indígena é, em seus princípios, intercultural, bilíngue, comunitária para a reafirmação de suas identidades étnicas, recuperação de suas memórias históricas, valorização de suas línguas e ciências, além de possibilitar o acesso às informações e conhecimentos valorizados pela sociedade nacional. (Art. 32 do Regimento Geral das Escolas Municipais).

Nesse contexto, a Meta 2, estratégias 2.20 e 2.21 do Plano Municipal de Educação reafirmam a garantia da oferta do Ensino Fundamental, anos iniciais e finais, à população indígena Sateré-Mawé, em suas próprias comunidades bem como a formação inicial em magistério indígena e continuada aos professores indígenas com a colaboração da União, do Estado e do Município.

O Município mantém 5 (cinco) escolas e 2 (dois) anexos na área indígena com 423 (quatrocentos e vinte e três) alunos matriculados:

Quadro 5 –Demanda de alunos matriculados nas Escolas de Educação Indígena

Escolas	Nº. Alunos
Nuitu Nuitu Ymyê.	82
Nuitu Nuitu Ymye - Anexo Prof. ^a Odete Gomes de Araújo	24
Laudelino Batista	115
Laudelino Batista-Anexo Edmilson da Silva	12
Heraldo da Silva Maia	90
Satere da Paz	59
Musu Agkukag	41
TOTAL	423

Fonte: Divisão de Estatística e Cadastramento Escolar - SEMED/2018

O Quadro Docente dessas escolas é composto por 29 (vinte e nove) professores graduados em pedagogia e áreas específicas, assim como no Magistério Indígena (Projeto Pirayawara).

O Projeto Pirayawara é uma parceria Estado/Município por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) cujo foco é a formação e capacitação de professores indígenas. Tem por objetivo assegurar condições de acesso escolar à população indígena e prover o ensino básico conforme legislação federal, sendo sua meta principal garantir aos povos indígenas uma educação diferenciada, específica, intercultural, bilíngue, de qualidade e que responda aos anseios desses povos.

Com o intuito de buscar alternativas no processo ensino-aprendizagem dos alunos indígenas, pois se constatou pontos conflitantes entre a língua materna (Sateré-Mawé) e a Língua Portuguesa no processo de ensino-aprendizagem foi efetivada a nomeação inédita de um Professor Indígena Bilíngue, para atuar com os alunos indígenas matriculados nas Escolas Municipais “Charles Garcia” e “Mércia Coimbra”, as quais detêm um número considerável de alunos indígenas, os quais não dominam a língua portuguesa.

No sentido de garantir o atendimento e o desenvolvimento do ensino e aprendizagem com qualidade, dos alunos indígenas, foram desenvolvidas ações de monitoramento às escolas.

Outras ações foram realizadas em parceria com outras Instituições:

- Roda de conversa com alunos de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas para compartilhar experiências sobre Educação Escolar Indígena;
- Curso de Informática Básica e Avançada ministrado pelo Instituto Federal do Amazonas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação – SEMED, para 25 (vinte e cinco) alunos indígenas da região do Rio Uaicurapá;
- Participação dos professores e lideranças no I Seminário para Construção do Projeto Político-Pedagógico das Escolas do Campo e Indígenas promovido pelo Conselho Municipal de Educação - CMEI

A maior prioridade para o Professor Indígena é manter preservada a cultura e hábitos próprios do povo Sateré Mawé, principalmente voltada ao currículo. Além disso, acredita-se ser importante a aprendizagem de novos conhecimentos, entre eles o ensino da língua portuguesa e da matemática, conhecimentos esses necessários para

inclusão deste povo na sociedade não indígena. Desta maneira a realização da VI Etapa do Projeto Pirayawara e do Projeto Político-Pedagógico Indígena – PPPI, do ponto de visto pedagógico são conquistas importantes para a Educação Escolar Indígena, que foi retomado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação – SEDUC, que se encontrava paralisado desde 2012.

3.1.2.2 Educação de Jovens e Adultos

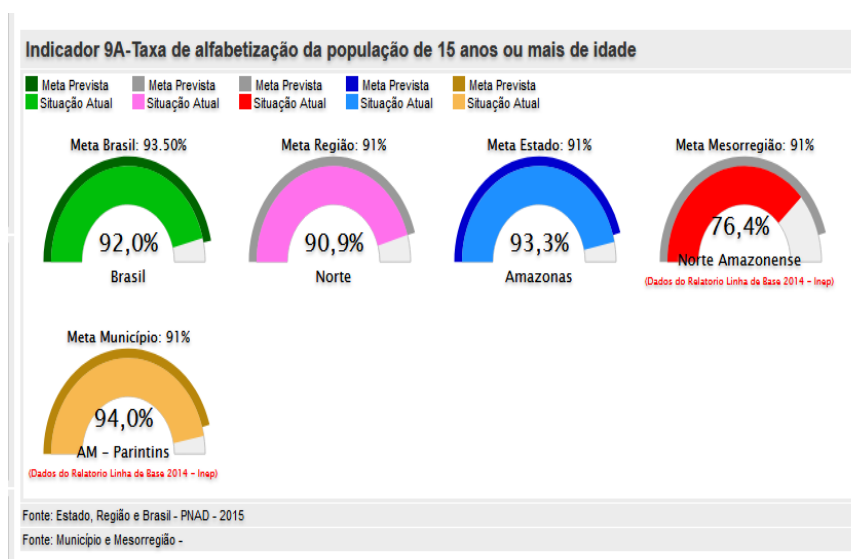
Pensar nos discentes de EJA nos remete a pensar no quadro de desigualdades sociais e educacionais que os impediram de estudar por várias razões, sejam elas desencadeadas pela maternidade/paternidade, pela necessidade de trabalhar ou pelo deslocamento geográfico, entre outras, que fomenta nesta modalidade a função de reparar a negação do direito à educação.

Portanto, as necessidades dos alunos devem ser atendidas com Políticas Públicas que atendam seus interesses, suas especificidades como indivíduos que possuem experiências de vida, trajetórias e histórias, principalmente como trabalhadores, diferenciando o olhar que se lança a eles e ao que se lança aos alunos do Ensino Fundamental de idade regular.

O Plano Municipal de Educação coloca em evidência essa necessidade ao destacar nas estratégias da Meta 9 o fortalecimento das Políticas Públicas de jovens e adultos, observando as suas necessidades, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo.

Segundo o Relatório Anual de Monitoramento do Plano Municipal de Educação – PME de Parintins a taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade é de 94%, sendo que 24,5% dessa população é de analfabetos funcionais, como ilustra a figura abaixo:

Figura 19 - Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Controle Social do Ministério da Educação - SIMEC

No ano letivo de 2018 foram matriculados 795 (setecentos e noventa e cinco) alunos nas turmas de Educação de Jovens e Adultos, sendo de 9,1% (noventa e um) por cento o aumento de matrícula em relação ao ano de 2017.

Para atender essa demanda foram implantadas turmas em 23 (vinte e três) escolas municipais, sendo 16 (dezesseis) escolas na área de Terra Firme, 2 (duas) na área de Várzea e 5 (cinco) na zona urbana.

Para estimular a permanência dos alunos a Secretaria Municipal de Educação em parceria com escolas da zona urbana que trabalham com essa Modalidade, retomou o Projeto “O Espetáculo Fascinantes dos Ritmos” com o objetivo de conhecer as diferentes formas de manifestação de cultura corporal, apresentadas através de danças presentes no dia a dia dos alunos da EJA. Outras atividades culturais foram desenvolvidas no âmbito das escolas como incentivo à aprendizagem.

Figura 20 – Participação da Escola Municipal “Tsukasa Ueytsuka no Projeto “O Espetáculo Fascinantes dos Ritmos”.



Fonte: Coordenação de Jovens e Adultos

A Secretaria Municipal de Educação mantém 1 (uma) turma de alunos da Educação de Jovens e Adultos na Unidade Prisional “Vitório Barbosa”, cumprindo o que determina a estratégia 9.8 da Meta 9 do Plano Municipal de Educação: “Elevar taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2017 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional”.

Os alunos participaram da aplicação de avaliações externas e concursos tais como o Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos - ENCCEJA e o concurso de redação realizado pela Defensoria Pública com a temática Promoção de Direitos Humanos e Garantia dos Direitos, tendo um aluno conquistado o 1º lugar e premiado com um tablete.

3.1.2.3 Educação Inclusiva

A Educação Inclusiva é uma questão de direitos humanos e implica a definição de Políticas Públicas, traduzidas nas ações institucionalmente planejadas, implementadas e avaliadas.

A política de inclusão do Município de Parintins fundamenta-se na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e demais leis vigentes que dão suporte a essa política.

Em seu art. 8º, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência assim se expressa: “É dever do Estado, da Sociedade e da Família assegurar à pessoa com deficiência, com prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à sexualidade, à paternidade e à maternidade, à alimentação, à habitação, à educação, à profissionalização, ao trabalho, à previdência social, à habilitação e à reabilitação, ao transporte, a acessibilidade, à cultura, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à informação, à comunicação, aos avanços científicos e tecnológicos, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária entre outros decorrentes da Constituição Federal, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e Protocolo Facultativo, das leis e de outras normas que garantam seu bem-estar pessoal, social e econômico”.

As ações da Secretaria Municipal de Educação no que diz respeito a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva estão voltadas para a Meta descrita no Plano de Governo – Parintins “Volta a Avançar”, (2016, p.1) que é necessário: “Reorganizar e ampliar a oferta da educação inclusiva como garantia de direitos e para a Meta 4 do Plano Municipal de Educação: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Com o objetivo de efetivar a Política de Inclusão a Secretaria Municipal de Educação dispõe de técnicos especializados que, em parcerias com outras Secretarias e Instituições, desenvolvem ações no sentido de dar cumprimento ao disposto na legislação pertinente, tais como: Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA que facilita o acesso mais rápido aos serviços de saúde, por meio de uma parceria incondicional com o Centro de Atendimento Psicossocial - o CAPS II, Centros de Saúde e pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SEMASTH através do Centro de Referência e Assistência Social – CRAS e CREAS, Conselho Tutelar e Delegacia, Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Universidade Federal do Amazonas - UFAM e Instituto Federal do Amazonas – IFAM. Esses setores formam nossa rede de apoio e estão sempre dialogando com a Educação, seja através de encontros, palestras, ações cotidianas, com consultas e atendimentos individualizados e Formação Continuada Nesta dinâmica observamos que o estabelecimento desses

diálogos contribuiu para a sustentação dessas práticas, trazendo uma nova abordagem para gestão educacional.

Educação Inclusiva se faz de modo colaborativo e a Secretaria de Educação contou com uma Rede de Apoio: Educação, Saúde e Assistência Social retomaram com a parceria intersetorial para o atendimento aos alunos com deficiência matriculados na rede municipal.

Outros serviços são disponibilizados para atender essa demanda: transporte escolar adequado; monitoramento do acesso e permanência nas escolas, de pessoas com deficiência, beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC; levantamento das demandas e mapeamento do público alvo da educação Inclusiva; formação continuada e em serviço de professores e auxiliares de alunos com deficiência; busca ativa e visitas domiciliares às famílias dos alunos com deficiência; encaminhamentos e agendamentos de alunos com deficiência aos serviços clínicos especializados e ao INSS para BPC.

Tabela 4: Rede de Apoio: Assistência Social, Saúde e Intersetorialidade

ATENDIMENTOS			
Oftalmologista	Clínico	Psicólogo	Pediatra
80	50	31	12
Fonoaudiólogo	Visita Domiciliar	Otorrinolaringologista	Endocrinologista
43	101	2	2
Neuropediatra	Assessoramento clínico	Odontólogo	Monitoramento
74	56	25	64
540			

Fonte: Coordenação da Educação Inclusiva

3.1.2.3.1 Atendimento Educacional Especializado

As salas de Recursos foram implementadas por meio do Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade e são mantidas em funcionamento pelas escolas, sob orientação da Secretaria de Educação do Município. De acordo com o MEC/SECADI, (2010) tem por objetivo: “contribuir para o desenvolvimento inclusivo dos sistemas de ensino, voltado à valorização das diferenças e da diversidade, à promoção da educação inclusiva, dos direitos humanos e da sustentabilidade socioambiental, visando à efetivação de políticas públicas transversais e intersetoriais”.

Atendendo a Política de Inclusão, o município de Parintins tem implantadas nas escolas da Rede Municipal de Ensino 20 (vinte) salas de recursos multifuncionais – SRM dentre elas, 8 (oito) na zona rural e 12 (doze) na zona urbana.

Essas salas dão suporte aos alunos com deficiência por meio do atendimento educacional especializado – AEE, serviço da educação especial realizado no contexto da escola comum, atendendo os alunos, público-alvo da Educação Especial, alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação no contraturno. Ressalta-se que a Secretaria disponibilizou 143 (cento e quarenta e três) monitores de alunos com deficiência, sendo 85 (oitenta e cinco) nas escolas da sede e 58 (cinquenta e oito) nas Escolas do Campo.

Figura 21 – Semana da Pessoa com deficiência – Escola Municipal São Francisco



Fonte: Coordenação da Educação Inclusiva

De acordo com o diagnóstico do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação – SIMEC, o Município de Parintins apresenta a seguinte situação:

- 91,0% da população de 4 a 17 anos com deficiência está frequentando a escola;
- 68,1% da população de 4 a 17 anos com deficiência, TGD e Altas Habilidades ou Superdotação estudam em classes comuns da educação básica.

A Secretaria Municipal de Educação atendeu no ano letivo de 2018, 331 (trezentos e trinta e um) alunos com deficiência, sendo que 179 (cento e setenta e nove) estão na

sede e 152 (cento e cinquenta e dois) fazem parte da educação do campo, conforme quadro:

Quadro 6 - Demanda de AEE atendida nas Escolas da Rede Municipal

Deficiência	Abreviatura	Demanda
Baixa Visão	BV	32
Deficiência Física	DF	56
Deficiência Múltipla	DMU	30
Síndrome de Down	SD	27
Deficiência Auditiva	DA	12
Surdez	-	3
Transtorno Desintegrativo da Infância	TDI	26
Transtorno do Espectro Autista	TEA	39
Deficiência Intelectual	DI	104
Cegueira	-	2
Total		331

Fonte: Coordenação da Educação Inclusiva - SEMED

A Prefeitura Municipal de Parintins em parceria com a Instituição Dorina Nowill instalou um setor braile na Biblioteca Municipal Tonzinho Saunier tornando-se referência de inclusão na região, com intuito de atender alunos com deficiência visual e a todos que desejam aprender a simbologia. O setor dispõe de cerca de 800 (oitocentas) obras literárias nas três modalidades de leitura para os deficientes visuais transcritas para a simbologia braile, em áudio e em fonte ampliada no tamanho 24.

O local não é apenas um espaço para leitura e aprendizado, mas também disponibiliza o serviço de impressão em braile de livros e materiais didáticos a quem interessar. O Setor é uma referência do baixo Amazonas, pois de todos os municípios, Parintins é o único, depois de Manaus, a ter biblioteca Braille.

O Setor Braille em 2018, realizou ações voltadas a pessoa com deficiência visual, como:

- Curso do Sistema Braille para 40 (quarenta) professores e monitores de AEE da Rede Pública Municipal de Educação da Escola Municipal “Frei Ricardo” – Parintinzinho;
- Transcrições de diversos Livros da Literatura Parintinense, em parceria com a Coordenação do Curso de Matemática da UEA. Foram transcritas as apostilas do curso para atender alunos com DV daquela instituição de Ensino;

- Em parceria com a Captadora de Recursos dos Festivais de Parintins e Juruti – PA, o Setor Braille fez a transcrição dos folders dos referidos festivais. Há 5 (cinco) anos o Setor Braille, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, coordena área reservada para pessoas com deficiências no Bumbódromo.

- Em 2018 houve a participação, em Florianópolis – SC, no Seminário Nacional de Bibliotecas Braille - SENABRILLE onde o setor foi convidado a apresentar o Livro acessível “Festival Folclórico de Parintins – Imaginário, Arte e Cultura na Amazônia”, que narra a maior festa Folclórica do Brasil nos formatos acessíveis.

Outro serviço importante implantado na Rede Municipal de Educação foi o atendimento realizado pelas assistentes sociais, abrangendo não só alunos das escolas da Rede como também os profissionais, servidores de apoio e família dos alunos, com visitas domiciliares, encaminhamento ao Conselho Tutelar, Delegacia, Centro de Referência de Assistência Social/CREAS, Ministério Público, Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação/SEMASTH, Setor de Saúde – Postos de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde/SEMSA e Hospitais, como demonstrado:

Quadro 7 – Serviços prestados pela Assistência Social – SEMED

Atividade	Demanda	Quantidade
Atendimentos Realizados	Alunos e Servidores (professor, gestor, coordenador pedagógico, administrativos, vigias, serviços gerais e merendeiras) e internos (na Secretaria de Educação)	149
Visita Domiciliar	Residência dos pais de alunos e professores	85
Encaminhamentos	Conselho Tutelar, Delegacia, CRAS, CREAS SEMASTH, Saúde e Ministério Público.	113
TOTAL		347

Fonte: Coordenação da Educação Inclusiva

Além dessas atividades são realizadas palestras nas escolas, relacionadas aos temas transversais incluídos no Calendário Escolar e outras atividades socioeducativas.

Neste contexto, a Secretaria Municipal de Educação cumpre o objetivo de disseminar a política de educação inclusiva, transformando os sistemas educacionais em sistemas educacionais inclusivos, com ações que venham fortalecer e efetivar o processo de inclusão, sendo que Parintins atendeu a Lei nº 12.764/2012 – Lei Berenice Piana, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com

Transtorno do Espectro Autista, tendo também aprovado a Lei nº 712/2018 – PGMP, que dispõe sobre a criação da Lei Miguel Costa Viana, que define o perfil do acompanhante especializado expresso no parágrafo único do Art. 3º da Lei Federal 12.764/2012, no âmbito do Município de Parintins.

4. POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

4.1 Projetos e Programas – FNDE

A Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o Governo Federal, implementa Políticas Públicas, visando assegurar o direito à educação de boa qualidade.

Os Projetos e Programas Educacionais têm como objetivo assegurar padrões na qualidade de ensino e os insumos necessários ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Figura 22 – Abertura do Programa Novo Mais Educação



Fonte: Coordenação da Educação Inclusiva - SEMED

Atualmente a Secretaria Municipal de Educação desenvolve 14 (quatorze) projetos financiados pelo Governo Federal:

Quadro 7 – Programas Federais - FNDE

Programas Educacionais	Número de Escolas	Objetivo
PDDE INTERATIVO	145	Ferramenta de planejamento da gestão escolar disponível para todas as escolas públicas e sua principal característica é a natureza auto - instrucional e interativa.
PDDE Educação Básica	145	Destina recursos financeiros em caráter suplementar, a escolas públicas da educação básica para uso em despesas de manutenção, material didático e pedagógico.
PDDE Educação Integral (PNME)	06	Fomenta por meio da sensibilização, incentivo e apoio, projetos ou ações de articulação de políticas sociais e implementações de ações socioeducativas oferecidas a crianças, adolescentes e jovens.
PDDE/ Programa Mais Alfabetização PMALFA	40	Garante apoio adicional, prioritariamente no turno regular, do assistente de alfabetização ao professor, por um período de cinco horas semanais para unidades escolares não vulneráveis ou dez horas semanais para as unidades escolares vulneráveis.
PDDE/Educação Conectada	7	Apoia a inserção da tecnologia como ferramenta pedagógica de uso cotidiano.
PDDE/estrutura/ Acessibilidade	6	Assegura o acesso aos estudantes com ou sem deficiência a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, além de adotar medidas que garantam as condições para a sua efetiva participação.
PDDE/Qualidade/ Atleta na Escola	45	Difunde a prática desportiva entre os estudantes, desenvolvendo valores olímpicos, paraolímpicos entre jovens e adolescentes
PDE - ESCOLA	11	Apoia à gestão escolar baseado no planejamento participativo e destinado a auxiliar as escolas públicas a melhorar sua gestão.
PDDE/Mais Cultura	2	Disponibiliza recursos financeiros as escolas públicas a fim de assegurar a realização de atividades culturais que promovam a interlocução entre experiências artísticas locais e o projeto político-pedagógico.
PDDE/Estrutura/ Escola do Campo	2	Promove ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas das redes municipais, localizadas no campo.
PDDE/ESTRUTUR A/ÁGUA NA ESCOLA	13	Garante o abastecimento de água em condições apropriadas para consumo, por meio de aquisição de equipamentos, instalações hidráulicas, contratação de mão de obra e esgotamento sanitário.
Programa Saúde na Escola	33	Contribui para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. É parceria da SEMED e a SEMSA.
Programa de Residência Pedagógica e Programa de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID)	15	Eleva a qualidade da formação inicial de professores, por meio da inserção do aluno de licenciatura no cotidiano escolar, acompanhado por professor da escola e orientado por docente da instituição de ensino (Regime de colaboração da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPEs com a SEMED.
Programa Nacional do Livro Didático e do Material Didático Literário (PNLD)	145	Oferece a alunos e professores de escolas públicas dos ensinos fundamental e médio de forma universal e gratuita livros didáticos e dicionários de língua portuguesa de qualidade para apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

Fonte: Coordenação de Projetos e Programas

Figura 23 – Monitoramento na obra PDDE/Estrutura/Água na Escola – Escola Municipal Maria Júlia



Fonte: Coordenação de Projetos e Programas - SEMED

Inúmeras ações foram desenvolvidas para a consolidação dos Projetos e Programas implementados pela Secretaria, dentre elas destacamos:

Quadro 8 – Ações desenvolvidas junto aos Programas Federais - FNDE

Atividades	Demanda	Quantidade
Abertura do Programa Novo Mais Educação - PNME	Escolas Municipais	6
Formação Continuada do Programa Novo Mais Educação - PNME	Facilitadores da Aprendizagem	84
Formação do Programa Mais Alfabetização - PMALFA	Assistentes	64
Adesão do PDDE WEB	Escolas	145
Adesão Programa Saúde na Escola	Escolas	33
Adesão do Programa de Residência Pedagógica e Bolsa de Iniciação à Docência em parceria com a UEA	Escolas	15
Adesão PDDE/Educação Conectada (PAR)	Escolas	7
Curso de Formação	Presidentes, Tesoureiros, Secretários e Conselhos Fiscais	83
Formação - Programa Novo Mais Educação - PNAIC	Articuladores e Mediadores de Aprendizagem	147

Fonte: Coordenação de Projetos e Programas

Figura 24 – Assinatura do Termo de Adesão e compromisso dos mediadores e facilitadores do PNME-2018



Fonte: Coordenação de Projetos e Programas - SEMED

Além dessas ações podemos considerar os monitoramentos realizados em obras na zona rural, tais como: Construção de banheiros com acessibilidade, fossa séptica rampas acessíveis, pintura, caixas d'água, com os recursos do PDDE/ Estrutura/ Acessibilidade e PDDE/ Estrutura/Água na Escola, em 15 (quinze) escolas zona rural e 1 escola da zona urbana;

O investimento dos recursos federais na Política Educacional do Município voltada à Educação Básica é necessário para enfrentar as consequências das disparidades socioeconômicas e alavancar a participação do Município no desenvolvimento das ações suplementares, com adoção de uma política de assistência técnica, administrativa, pedagógica e financeira, no que se refere às ações de aplicação dos recursos destinados aos Programas, geridos pelas 93 (noventa e três) Unidades Executoras – UEXs.

4.2 Programa de Inovação Educação Conectada

A nova política implantada em 2017, denominada Educação Conectada prevê conectividade na rede de ensino do país. A política é uma parceria entre os ministérios da Educação e o da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e pretende universalizar o acesso à internet de alta velocidade nas escolas, a formação continuada de professores e gestores para práticas pedagógicas inovadoras mediadas pelas novas tecnologias e o uso de conteúdos educacionais digitais em sala. O Prefeito Frank Luiz

da Cunha Garcia assinou o Termo de Adesão e 7 (sete) escolas da zona rural foram contempladas:

- Escola Municipal Fernando Carvalho - Laguinho
- Escola Municipal Luiz Gonzaga - Tracajá
- Escola Municipal Minervina Reis – Zé Açú
- Escola Municipal Tsuka Uyetsuka – Vila Amazônia
- Escola Municipal Santa Maria – Mocambo do Arari
- Escola Municipal Walkiria Viana Gonçalves - Cabury
- Centro Educacional Infantil e Claudir Carvalho

4.3 Transporte do Escolar

O transporte escolar é uma das principais políticas públicas desenvolvidas pela Prefeitura de Parintins por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, que foi desenvolvido em sua plenitude no ano de 2018, não havendo paralisação por falta de combustível ou pagamento.

O Município de Parintins dispõe de transporte escolar adequado aos estudantes da rede pública, tanto na zona urbana quanto na zona rural.

A Secretaria Municipal de Educação atuou nas seguintes ações:

- Quantificação e organização das rotas para o ano de 2018;
- Adequação de valores de acordo com veículos/embarcações e dimensão das rotas;
- Monitoramento das rotas urbana e rural;
- Entrega de combustível;
- Apuração de denúncias;
- Controle das frequências;
- Reforma da frota de ônibus do município.

Quadro 9 – Demanda atendida pelo Transporte Escolar

Discriminação	Quantidade
Rotas	220
Transportadores	137
Embarcações	126
Veículos	21
Escolas	98
Alunos atendidos	4.959

Fonte: Departamento do Transporte e Coordenação de Estatística da SEMED

Figura 25 – Reunião com os Transportadores



Fonte: Departamento do Transporte e Coordenação de Estatística da SEMED

O dimensionamento das rotas foi realizado utilizando como instrumento de medição de comprimento o aplicativo Google Earth Pro, o qual possibilitou apurar os números de todas as rotas percorridas no Município de Parintins. O estudo de tempo foi realizado coletando informações por meio de questionário aplicado para os transportadores e gestores de escolas e posteriormente confrontados para se apresentar os resultados seguintes:

- Diariamente são percorridos 2.656.480m, mais de 2.600 km.
- Em média, uma rota leva 1h10min para realizar o percurso do porto mais distante até a escola.

Como meio de transporte dos alunos são utilizados barcos em madeira, ônibus, lanchas e canoas motorizadas.

Quadro 10 – Transporte Escolar – Zona Rural

Nº	Item	Quantidade
1.	Barco em madeira	90
2.	Canoas motorizadas	32
3.	Lancha/voadeira	1
4.	Ônibus	24
5.	Micro-ônibus	3
6.	Kombi	2
Total		152

Fonte: Coordenação do Transporte do Escolar

Na zona urbana 771 (setecentos e setenta e um) alunos utilizam transporte escolar. Na zona rural 3928 (três mil, novecentos e vinte e oito) alunos dispõem de

transporte para acesso às escolas, sendo 2 (dois) ônibus adaptados ao transporte de alunos com deficiência.

A Marinha do Brasil - Agência de Parintins, em parceria com a Prefeitura de Parintins/SEMED realizou o curso de Marinheiro Fluvial, Auxiliar de Convés e Máquinas. Participaram como cursistas 60 transportadores e condutores que prestam serviço do transporte do escolar para o município, sendo todos devidamente certificados e habilitados para a realização do serviço.

4.4 Alimentação Escolar

O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições, que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

Neste contexto, em conformidade com a Lei Federal nº 11. 947, de 16 de junho de 2009, a Coordenação de Alimentação Escolar desenvolve suas atividades. Os cardápios da alimentação escolar são elaborados com utilização de gêneros alimentícios básicos de primeira qualidade, respeitando e atendendo as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura e a tradição alimentar local, incentivando a alimentação saudável e adequada, a fim de garantir a sustentabilidade e diversificação agrícola da região.

Figura 26 – Distribuição da alimentação escolar aos alunos.



Fonte: Coordenação da Alimentação Escolar

Na Coordenação é feito o recebimento, armazenamento e distribuição dos gêneros alimentícios para as escolas, controle de estoque: entrada e saída. Os Gêneros Alimentícios não perecíveis (secos) são acondicionados no depósito do Setor e os perecíveis (hortifrutigranjeiros, carnes, pão, polpa de frutas, iogurte e da agricultura familiar) são acondicionados nos fornecedores, por necessitarem de armazenamento sob refrigeração e distribuídos às escolas, conforme o cardápio.

A aquisição dos gêneros alimentícios para atender as escolas do Município é feita através dos processos licitatórios e chamadas públicas para agricultura familiar. O Monitoramento da Execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar é realizado em parceria com o CAE - Conselho de Alimentação Escolar e os CECANE - Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição, baseado na legislação vigente.

Formação Continuada de Manipuladores de Alimentos - A Formação tem por objetivo de investir na capacitação do quadro de profissionais, orientá-los quanto à higiene, manipulação e conservação correta dos alimentos, execução do cardápio elaborado pela nutricionista, distribuição do alimento pronto aos escolares, segurança entre outras informações como: controle de estoque, higiene e manipulação de alimentos, infraestrutura das cozinhas e cumprimento do cardápio. Todos os merendeiros lotados na zona urbana já foram capacitados, estando programando curso para atender os merendeiros da zona rural – Escolas do Campo.

Figura 27 – Certificação da Formação Continuada com os Manipuladores de Alimentos



Fonte: Assessoria de Comunicação

Quadro 11 - Número de refeições servidas na Rede Municipal de Ensino

[Demanda Atendida/PNAE	Cidade	Terra Firme	Indígena	Várzea	Refeição/dia	Refeição 200 dias letivos
Creche	973	432	12	31	1.448	289.600
Pré-Escola	2.323	1.231	71	138	3.763	752.600
Fundamental	5.165	5.888	275	797	12.125	2.425.000
Novo Mais Educação	168	-	-	-	168	33.600
EJA	489	312	70	67	938	187.600
Total de alunos	9.118	7.863	428	1.033	18.442	3.688.400

Fonte: Coordenação da Merenda escolar

O município atende 146 (cento e quarenta e seis) Escolas Municipais e anexos, aproximadamente 17.888 (dezessete mil, oitocentos e oitenta e oito) alunos.

Atende, também, duas instituições filantrópicas: Escola de Audiocomunicação Padre Paulo Manna, Escola de Educação Especial Glauber Viana Gonçalves e três Programas Sociais: o Programa Pelotão Mirim, Bombeiro Mirim e Mãos Dadas, totalizando aproximadamente 1000 (um mil) beneficiados.

A distribuição dos produtos é feita através de guias de acordo com o cardápio e a entrega foi realizada 100% nas escolas da Rede Municipal.

A Secretaria Municipal de Educação recebeu visita técnica do FNDE/SEDUC/CECANE para avaliar o processo da Alimentação Escolar e orientar quanto a melhorias das ações dessa Política.

Figura 28 – Reunião com as Técnicas do FNDE - Alimentação Escolar



Fonte: Assessoria de Comunicação

4.5 Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal “Tonzinho Saunier” se configura como um local que visa oferecer informações que contribuam para a formação de ideias fundamentais ao processo de construção do conhecimento, bem como possibilita que seus usuários sejam agentes transformadores da sociedade na qual estão inseridos. É também um centro de consumo e geração de conhecimento, onde a comunidade se sente acolhida, podendo assim desenvolver suas capacidades e potencialidades intelectuais.

A Biblioteca disponibiliza para os estudantes da Rede Municipal e demais crianças da comunidade a sala de leitura infantil, espaço no qual vêm usufruir dos serviços educativos e culturais oferecidos: contação de histórias, roda de leitura, brincando com fantoches, oficina de jogos didáticos pedagógicos, atividade de incentivo à leitura e produção textual, atividade de desenho e pintura livre e direcionado, atividade com o jogo monta-monta lego, oficina do tangran, jogos educativos no computador, Cineminha na biblioteca.

Figura 29 – Crianças na atividade com o jogo de monta-monta



Fonte: Assessoria de Comunicação

Dentre as ações relevantes executadas pela Biblioteca destacam-se:

- Participação, na condição de parceiros, como Biblioteca Itinerante no evento educativo Workshop -Tecnologia assistiva e materiais pedagógicos acessíveis, realizado na Praça Digital, para a comunidade, onde foram atendidas, cerca de 40 crianças.

Figura 30 - Biblioteca Itinerante / Workshop



Fonte Coordenação da Biblioteca

- Lançamento do livro “Terra e Água” do autor parintinense João Lima Garcia, 12 anos, na condição de parceiro. O livro, torna-se no atual cenário, uma grande contribuição para a Literatura Parintinense. Aproximadamente 150 pessoas prestigiaram o evento.

Figura 31 – Lançamento do Livro “Terra e Água”



Fonte: Coordenação da Biblioteca

- Palestras e oficinas de orientação e mobilidade através do Setor Braille;
- Implantação do Projeto: Leitura na Biblioteca através do Lúdico com atividades educativas oferecidas pela sala de leitura infanto juvenil, com o objetivo de incentivar, motivar nossas crianças para que possam habituar-se à leitura de maneira prazerosa e dinâmica.

Atividades realizadas pelo Projeto com alunos:

- Centros Infantis: Alvorada, Aurora e Sementinha,.
- Escolas Municipais: Mércia Cardoso, Santa Luzia, Beatriz Maranhão.

Quadro 12 – Atividades desenvolvidas pela Biblioteca com as escolas

Atividade	Alunos Atendidos
Contação de histórias, Rodas de Leitura, brincando com fantoches, jogos didáticos pedagógicos manuais e no computador, Atividades de Incentivo à leitura, produção textual desenho e pintura livre e direcionado, oficina tangran e cineminha.	731

Fonte: Coordenação da Biblioteca

Figura 32: Participação das crianças em atividades



Fonte Coordenação da Biblioteca

A Biblioteca Municipal Tonzinho Saunier também ofereceu outros serviços:

Quadro 13 – Outros serviços oferecidos pela Biblioteca

Programa para arrecadação de livros (doações) acervo adulto e infantil	505
Credenciamento de usuários	173
Consulta local/acervo	3.449
Empréstimo domiciliar	1.127
Acesso à internet/digitação e trabalhos educativos afins	4.133
Credenciamento de usuários laboratório de informática	456
Atendimento Biblioteca Braille	210
Credenciamento de usuários infantil	65
Atendimento nas atividades educativas lúdicas diversas	122
Parceria de atendimento à outras instituições	-
TOTAL	10.240

Fonte: Coordenação da Biblioteca

4.6 Livro Didático

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD é destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das Redes e também às instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público. O Programa também teve seu escopo ampliado com a possibilidade de inclusão de outros materiais de apoio à prática educativa para além das obras didáticas e literárias: obras pedagógicas, softwares e jogos educacionais, materiais de reforço e correção de fluxo, materiais de formação e materiais destinados à gestão escolar, entre outros.

A Secretaria Municipal de Educação recebeu e distribuiu no ano de 2018 às escolas municipais urbana, do Campo (Terra, Várzea e Indígenas), expressiva quantidade de livros:

Quadro 14 – Quantidade de livros didáticos recebidos - 2018

Produto	Origem	Quantidade
Livros didáticos do 1° ao 9° Ano – EF	PNLD - FNDE/MEC	60.000
Livros didáticos do 1° ao 9° Ano – EF	PNLD EJA – FNDE/MEC	900
Acervos do 1° ao 3° Ano – EF	PNBE/PNLD/PNAIC	250
Livros didáticos do 1° ao 5° Ano – Ensino Fundamental	Material de Divulgação – PNLD - Anos Iniciais	300
Livros didáticos reutilizáveis do 1° ao 9° Ano – Ensino Fundamental	Remanejamento de Livros - PNLD	2000
Total		63.450

Fonte: Arquivo da Secretaria

Figura 33: Recebimento de livros didáticos na Secretaria



Fonte: Assessoria Técnica

O livro didático é uma importante política pública e tem sido considerado o melhor material de apoio para professores, devido a sua relevância na prática pedagógica diária, por ser suporte teórico e prático para o aluno, instrumento de apoio para o professor e por constituir uma organização possível do conteúdo a ser ensinado.

Neste contexto a Secretaria Municipal de Educação cumpre o papel de apoio a essa Política, fazendo chegar até à escola/aluno esse material importante para o processo de ensino e aprendizagem.

5 PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS – PAR

O Plano de Ações Articuladas é uma política pública federal que define conjunto de ações, apoiado técnica e financeiramente pelo Ministério da Educação, visa ao cumprimento das 28 (vinte e oito) Diretrizes definidas no Termo de Compromisso Todos pela Educação, sendo base para o termo de convênio ou cooperação firmado entre o MEC e o ente apoiado. Trata-se, ainda, de um plano de metas concretas, efetivas, que compartilha competências políticas para a execução de programas de manutenção e desenvolvimento da educação básica, visando à melhoria dos indicadores educacionais.

A realidade educacional, no que se refere a infraestrutura da Rede Pública Municipal de ensino de Parintins, tendo em vista a qualidade social da educação que é a questão central nos apresenta outras situações a serem providenciadas:

- Reforma e adequação 35
- Reforma e ampliação reforma.....12
- Ampliação e adequação..... 6
- Reforma.....13
- Construídas.....22

5.1 Ações Pactuadas - FNDE

5.1.1 Obras

As obras abaixo relacionadas foram definidas no PAR 1 (2011 – 2014), não tendo sido concluídas nesse período, estando em execução e paralisadas. As obras foram paralisadas devido aos seguintes fatores: problema da vazante, abandono da empresa

contratada e no momento por dificuldade de contratação de novas empresas, haja vista o valor estabelecido pelo FNDE não ter sido aceito pelas empresas. Quanto às escolas denominadas como “perdidas” o Termo de Compromisso não foi prorrogado por falta de monitoramento no Sistema de Controle e Monitoramento, em 2016. As escolas “perdidas” estão em processo de nova pactuação.

Quadro 15 – Escolas conquistadas no PAR 2

ESCOLAS - 1 SALA DE AULA		
Execução	Nova Galileia	8
	Colônia Soares	
	Irmãos Coragem – Mato Grosso	
	Nossa Senhora das Graças – Zé Açú	
	Santo André – Uaicurapá	
	Samaria – Valéria	
	São João - Nova Esperança	
	Monte Horebe – Uaicurapá	
Paralisada	Santo Antônio – Arauá	3
	Nossa Senhora das Graças – Marajá	
	Monte Sinai – Trapiá	
ESCOLAS - 2 SALAS DE AULA		
Execução	Evangélica Betel – Valéria	3
	São Sebastião - Quebra	
	Toledo Pizza – Rio Tracajá	
Paralisada	Nossa Senhora da Saúde – Canarinho	2
	Nossa Senhora de Fátima – Igarapé Açú – Mamuru	
Perdida	Nossa Senhora das Graças - Aduacá	2
	Nossa Senhora de Fátima - Açai	
QUADRA ESCOLAR COBERTA		
Paralisada	Comunidade do Lagunho - Gleba	1
Concluída	Comunidade Santo Antonio do Tracajá	1

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Controle do Ministério da Educação - SIMEC

Quanto a situação das Quadras Escolares, a quadra da Escola Municipal Fernando Carvalho - Lagunho encontra-se paralisada por motivo de abandono da empresa contratada. Atualmente está em fase de licitação para a sua conclusão.

Em relação a quadra da Escola Municipal Luiz Gonzaga, na Comunidade Santo Antonio - Rio Tracajá foi concluída e entregue à comunidade.

Figura 34 – Inauguração da Quadra Escolar Coberta – Santo Antonio do Tracajá



Fonte: Assessoria de Comunicação

A Secretaria Municipal de Educação proporcionou apoio logístico aos Técnicos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE para acompanhar e monitorar as obras dos PAR.

Uma das grandes conquistas do Município de Parintins em 2018, foi a aprovação da construção de 2 escolas com 12 salas de aula, apenas aguardando a validação do Termo de Compromisso para dar início às obras.

Quadro 16 – Escolas conquistadas no PAR

Item	Localização/Bairro	Valor
Construção de Escola – Ensino Fundamental	Bairro Tonzinho Saunier	4.094.958,25
Construção de Escola – Ensino Fundamental	Bairro da União	4.094.958,25
Total		8.189916,50

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Controle do Ministério da Educação

O projeto das obras está definido conforme a figura:

Figura 35 – Planta Baixa do Projeto Escola com 12



Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Controle do Ministério da Educação – SIMEC.

5.1.2 Equipamentos

Em 2016 o Município de Parintins foi contemplado com 246 (duzentos e quarenta e seis) aparelhos de ar condicionado, a fim atender as escolas da Rede Municipal de Ensino, dos quais já foram entregues à 22 (vinte e duas) escolas definidas no Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação, objeto de Emenda Parlamentar conquistada em Brasília. Os demais aparelhos serão entregues no próximo período letivo, à medida em que forem sendo reestruturadas as instalações elétricas das escolas.

Nos quadros abaixo está demonstrada a quantidade de aparelhos entregues:

Quadro 17 – Quantitativo de aparelhos ar condicionado

Área	Escolas	Entregue
Urbana	Escolas Municipais	50
	Centros Educacionais Infantis	13
Rural	Escolas do Campo	51
		114

Fonte: Assessoria Técnica

Quadro 18 – Escolas que receberam aparelhos ar condicionado

Escolas que receberão aparelhos ar condicionados			
Nº.	Área	Escola	Quantidade
1.	URBANA	Centro Educacional Infantil Alvorada	10
2.		Centro Educacional Infantil Aurora	8
3.		Centro Educacional Infantil Gurilândia	18
4.		Centro Educacional Infantil Palmares	18
5.		Escola Municipal São Francisco de Assis	2
6.		Escola Municipal Irmã Cristine	1
7.		Escola Municipal Charles Garcia	2
8.		Escola Municipal Waldemira Bentes	1
9.		Escola Municipal Guajarina Prestes	2
10.		Escola Prisional “Vitório Barbosa”	1
11.	RURAL	Escola Municipal Walkiria Viana	4
12.		Escola Municipal Santa Maria - Mocambo	5
13.		Escola Municipal São Pedro Parananema	2
14.		Escola Municipal São Sebastião- Quebra	2
15.		Escola Municipal professor Manoel Nazaré Muniz	2
16.		Escola Municipal Minervina Reis Ferreira	9
17.		Escola Municipal Santa Luzia	9
18.		Escola Municipal Luiz Gonzaga Tracajá	4
19.		Escola Municipal Fernando Carvalho - Laguinho	4
20.		Escola Municipal Maria Belém - Uaicurapá	4
21.		Escola Municipal Marcelino Henrique - Valéria	4
22.		Escola Municipal Monte Sinai Mocambo	2
114			

Fonte: Assessoria Técnica

Figura 36 – Entrega de aparelho ar condicionado para a Escola Marcelino Henrique – Zona Rural



Fonte: Assessoria Técnica

Figura 37 - Instalação de aparelhos de ar condicionado – Escola Municipal São Francisco



Fonte: Assessoria Técnica

5.1.3 Mobiliário Escolar

A Secretaria Municipal de Educação recebeu mobiliário para equipar 17 (dezessete) escolas. Esse mobiliário é projetado para alunos em diversas estaturas e para professores. O valor do Termo de Compromisso corresponde a R\$ 334.335,42 (trezentos e trinta e quatro mil, trezentos e trinta e cinco reais e quarenta e dois centavos), com contrapartida do Município e Emenda Parlamentar Federal, conforme se observa abaixo:

Quadro 19 – Conjuntos Mobiliários recebidos em 2018 – PAR 2

Identificação	Altura	Unid/Conjunto	Contrapartida do Município	Valor
Conj. aluno CJ4	1,33m e 1,59m	1080	27.319,92	259.297,20
Conj. aluno CJ5	1,46m e 1,76m	239		59.549,24
Conj. Professor CJP01	-	41		15.488,98
Total	-	1360	27.319,92	307.015,50

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Controle do Ministério da Educação

Em 2018 foi definido no PAR 3 mobiliários para 55 (cinquenta e cinco) escolas da zona rural, que estão sendo entregues às escolas:

Quadro 20 – Quantidade de mobiliários para a Zona Rural

Identificação	Altura	Unid/Conjunto	Valor
Conjunto aluno CJ5	1,46m e 1,76	2.953	735.769,48
Conjunto Professor CJP01	-	258	97.467,24
-	-	3211	833.236,72

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC

A qualidade e armazenamento do mobiliário disponibilizado para as escolas foram avaliadas pelos Coordenadores de Articulação, Registro de Preços e Contratos do FNDE com apoio logístico da Secretaria. As escolas supervisionadas foram: Minervina Reis, Professor Manoel Nazaré Muniz, Centro Educacional Infantil Jaime Lobato, Centro Educativo Nossa Senhora das Graças, Irmã Cristine e Luz do Saber.

Figura 38 – Visita Técnica Coordenadores de Articulação, Registro de Preços e Contratos do FNDE



Fonte: Gerência Especial de Apoio as Unidades Escolares – LSE/PAR

5.1.4 Prestação de Conta

Os documentos referentes a prestação de contas dos recursos oriundos do FNDE foram encaminhados estando em análise, aguardando aprovação.

Quadro 21 – Prestação de Contas enviada ao FNDE

Item	Valor	Recurso a devolver	Prestação
Aparelhos de Ar Condicionado	590.646,00	-	Finalizada e enviada ao FNDE
Equipamentos e Insumos de Cozinha para atender as creches.	1.044.912,85	47.163,75	Concluída no SIMEC, não enviada. O Município foi notificado por omissão, existe recurso a devolver
Cobertura de Quadra Escolar - 001	184.934,81	-	Enviada para análise
Obras – N. S. de Fátima –Açaí e N. S. das Graças - Aduacá	453.907,34	-	Enviada ao FNDE. Em processo de tramitação de Resgate ao FNDE (obras perdidas)
Mobiliários e Ônibus Rural e Acessível	2.069.484,00	44.512,66	- Finalizada e enviada ao FNDE - Recurso a devolver em 2019
Quadra 001 – Lila Maia	2.037.683,77	-	Enviada ao FNDE
Quadra 002 – Tsukasa			
Quadra 003 – Minervina Reis			
Quadra 004 – Luz do Saber			
Total	5.927.661,43	91.676,41	-

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC

Após a conclusão das prestações de contas no Sistema, essas devem ser analisadas e validadas pelo Conselho de Acompanhamento e Controle Social – CACS – FUNDEB.

5.1.5 Iniciativas

A Secretaria Municipal de Educação através do Plano de Ações Articuladas 3 definiu iniciativas a serem analisadas e aprovadas para os próximos dois anos 2019/2020:

Quadro 22 – Iniciativas definidas no PAR 3

INICIATIVAS	TIPO DE OBJETO	VALOR	SITUAÇÃO
Adquirir 1 ônibus escolar acessível	Veículo	274.050,00	Em Análise/FNDE
Adquirir mobiliários de sala de aula;	Mobiliário	148.604,56	Em Análise/FNDE
Adquirir 11 ônibus escolar	Veículo	2.564.196,00	Em Análise/FNDE
Adquirir recursos tecnológicos	Equipamento	8.535.125,76	Cadastrado
Adquirir bicicletas com capacetes	Veículo	50.514,20	Cadastrado
Adquirir mobiliários de sala de aula;	Mobiliário	148.604,56	Cadastrado
Realizar eventos (seminário / conferência/oficina) – Diversidade – Quilombola, Relações Étnico-raciais	Evento	-	Cadastrado
Adquirir instrumentos musicais	Equipamento	-	Cadastrado
Capacitar profissionais à distância - Educação Especial	Formação Ens. Fund	-	Cadastrado
Capacitar profissionais à distância - Educação Especial	Ed. Infantil	-	Cadastrado
Capacitar profissionais à distância - Articulação	Formação	-	Cadastrado
Formar especialistas - Articulação	Formação	-	Cadastrado
Capacitar profissionais à distância - Articulação	Formação	-	Cadastrado
Adquirir brinquedos	Ed. Infantil	-	Cadastrado
Construir escola ou creche	Ed. Infantil	4.015.280,90	Cadastrado
Ampliar escola ou creche	Ensino Regular	-	Cadastrado
Adquirir materiais escolares	Material	-	Cadastrado
Reformar escola ou creche	Obra	-	Cadastrado
Adquirir caminhão frigorífico	Veículo	-	Cadastrado
Adquirir ônibus escolar	Veículo	-	Cadastrado

Fonte: Gerência Especial de Apoio as Unidades Escolares – LSE/PAR

6 GESTÃO DE PESSOAS: RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

6.1 Recursos Humanos

O Município de Parintins cumprindo exigências legais e como meta do Plano Municipal de Educação reestruturou o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos Profissionais do Magistério da Prefeitura Municipal de Parintins, tomando como referência a Lei Federal 11.738/2008, que instituiu o Piso Salarial Profissional Nacional

para aos Profissionais do Magistério Público da Educação Básica, cujo Plano deverá ser revisto a cada dois anos.

A Lei nº 11.738/08 – Lei do Piso – determina em seu art. 2º, § 4º: “Na composição da jornada de trabalho, observar-se-á o limite máximo de $\frac{2}{3}$ (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos”, ou seja, para a atividade didática, direta em sala de aula, sendo que $\frac{1}{3}$ (um terço) da carga horária deverá ser destinado às atividades extra-aula.

Essa determinação cumpre a finalidade prevista no art. 67 e inciso V da Lei Federal nº 9.394/96, que assim se expressa: “Os sistemas de Ensino promoverão a valorização dos Profissionais do Magistério, assegurando-lhes inclusive nos termos dos Estatutos e dos Planos de Carreira do Magistério Público período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho”, importante para a melhoria da qualidade de ensino pois, o trabalho do professor vai muito além de ministrar aulas. Para que sua atuação tenha mais qualidade o professor precisa, além da formação inicial, qualificar-se permanentemente e cumprir tarefas que envolvam a melhor preparação de suas atividades em sala de aula, bem como tranquilidade para avaliar corretamente a aprendizagem e desenvolvimento de seus alunos.

A definição da jornada de trabalho compatível com a especificidade do trabalho docente está relacionada à valorização do magistério e a qualidade social do ensino, uma vez que o tempo fora da sala de aula para outras atividades educativas interfere positivamente na qualidade das aulas e no desempenho do professor.

Considerando o que determina a Lei do Piso, no que diz respeito a Hora do Trabalho Pedagógico – HTP, a Secretaria Municipal de Educação ainda se encontra em fase de reestruturação do Sistema de Lotação de Professores para cumprir a Legislação.

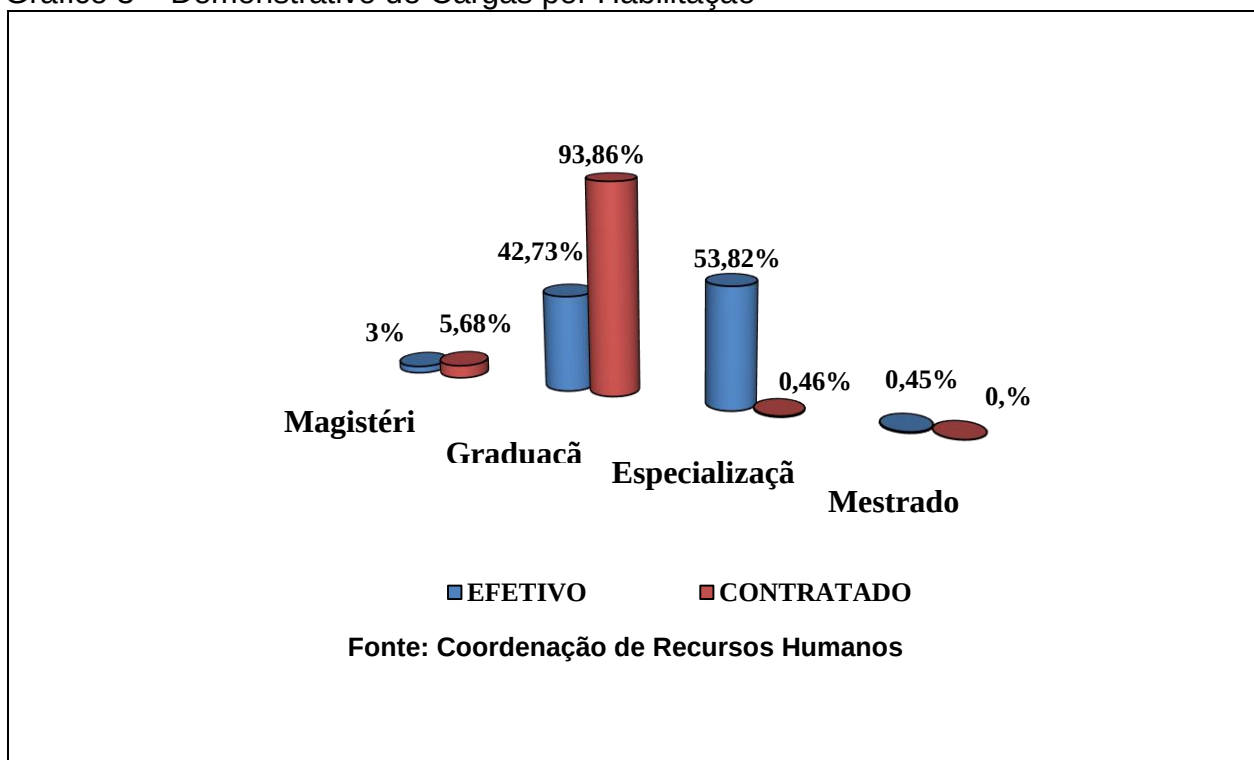
No que se refere à qualificação profissional a Secretaria Municipal de Educação apresenta a seguinte situação:

Quadro 23 – Situação da qualificação profissional dos servidores

HABILITAÇÃO	EFETIVO	CONTRATADO
Magistério	20	37
Graduação	285	611
Especialização	359	3
Mestrado	3	0
TOTAL	667	651

Fonte: FOPAG - DEZ/2018

Gráfico 3 – Demonstrativo de Cargas por Habilitação

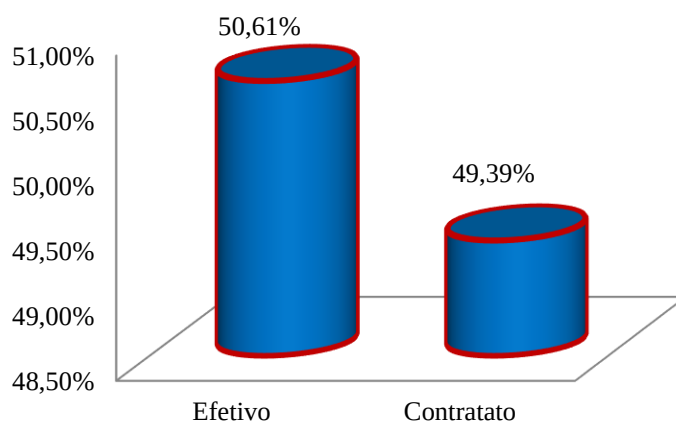


A Secretaria Municipal de Educação promoveu a reorganização do setor de Recursos Humanos - onde foram implantados novos procedimentos para desburocratizar o atendimento, principalmente em relação à solicitação de Declarações emitidas pelo setor, com a finalidade de dirimir qualquer possibilidade de fraude destes documentos, determinando um número de registro para cada declaração de tempo de serviço emitida. Outro método empregado para o alcance da eficiência no âmbito destas declarações foi à reestruturação e padronização para cada tipo de declaração emitida.

O levantamento da real situação dos servidores lotados na Educação proporcionou visualizar a verdadeira situação funcional de cada servidor, o que contribuiu para o levantamento da vacância para o Processo Seletivo Simplificado de 2019.

CARGAS	EFETIVA	CONTRATADA
	667	651

Gráfico 4 – Cargas por Habilitação



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

Outras ações relevantes para regularizar situação dos servidores foram desenvolvidas:

- Criação de alternativas de soluções para os servidores afastados de sala de aula, readaptados ou licenciados sem ato legal. No período que antecedeu o início do ano letivo de 2018, foram relacionados os servidores afastados por meio de licenças ou readaptação de função para contrastar o quantitativo de servidores fora da sala de aula, com a folha de pagamento e quadro de lotação. Todos foram orientados quanto aos procedimentos regidos pela Retificação do Decreto nº 008/2018-PGMP de 19/02/2018 e Instrução Normativa nº 001/2017-PGMP de 17/04/2017, que tratam da Readaptação de Função e Concessão de Licenças respectivamente.

Todos os servidores que se encontravam nessa circunstância, oficializaram a sua situação e hoje estão amparados legalmente em seus processos junto a Secretaria de Educação. O resultado final do levantamento desses servidores ficou constituído da seguinte forma:

Quadro 24 – Situação de professores sem Regência de Classe

Situação	Quantidade
Readaptados	46
Licença para tratamento da própria saúde ou de alguém da família	11
Licença especial	4
Licença para tratar de interesse particular	13
Licença para capacitação.	5
TOTAL	79

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

- Conclusão do levantamento dos servidores com tempo e idade de aposentadoria, vislumbrando uma possível vacância para o concurso público. Com esse levantamento foi possível detectar que na Secretaria há um quantitativo de 50 (cinquenta) servidores que já se encontram na condição de aposentado junto ao INSS, mas por não haver uma lei que assegure o seu afastamento de forma definitiva, os mesmos encontram-se em situação ativa junto à folha de pagamento, mas não atuantes em sala de aula regular. Destes, 17 (dezessete) se afastaram por iniciativa própria e 33 manifestaram resistência nesse afastamento definitivo.

Figura 39 – Assinatura de contrato e encaminhamento – PSS/Várzea



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos

6.2 Recursos Financeiros

A Secretaria Municipal de Educação através da Gerência Especial de Planejamento, Administração e Finanças planeja, coordena e supervisiona a execução das atividades voltadas à Manutenção da Rede, utilizando Recursos Federais, Estaduais e Municipais, bem como os controles aos processos e o acompanhamento da disponibilidade dos recursos próprios destinados à Educação.

Com o acompanhamento rotineiro, consolidando e avaliando os resultados da execução físico-financeira dos Programas em tempo real foi possível ter uma visão mais aproximada do que se faz realmente necessário e o que se pode realizar com o disponível, atendendo e mantendo demandas apresentadas pelas escolas.

A Secretaria Municipal de Educação realizou reformas e ampliações nas escolas da Rede Municipal:

- Escola Municipal Tsukasa Uyetsuka – Vila Amazônia
- Escola Municipal Santa Luzia – Comunidade do Macurany.

Figura 40 – Reinauguração da Escola Municipal Santa Luzia – Macurany.



Fonte: Assessoria de Comunicação

Também realizou outras ações que contribuíram para a melhoria dos espaços físicos das escolas e, conseqüentemente, proporcionar um ambiente adequado à comunidade escolar, como:

Quadro 25 – Escolas que receberam melhoria nos espaços físicos

Pintura da Escola	Instalação de Subestações de energia
Escola Municipal Charles Garcia	Escola Municipal Luz do Saber
Escola Municipal Claudemir Carvalho	Escola Municipal Lila Maia
Escola Municipal Irmã Cristine	Escola Municipal Tsukasa Uyetsuka
Centro Educacional Infantil Alvorada	Centro Educacional Infantil Alvorada

Fonte: Assessoria Técnica

Pequenos reparos e melhorias na infraestrutura da Rede, como: reparo em telhado, troca de lâmpadas, reparo hidráulico, limpeza de fossa e de forro, reparos de telhado, capina e poda, etc.

A Secretaria Municipal de Educação realizou reformas e ampliações nas escolas da Rede Municipal: Escola Municipal Tsukasa Uyetsuka – Vila Amazônia e Escola Municipal Santa Luzia – Comunidade do Macurany.

A Secretaria Municipal de Educação trabalha com análise prévia de impacto financeiro orçamentário em todas as etapas da tomada de decisão acerca das demandas apresentadas por setores internos da sede, centros escolares das zonas urbana e rural, bem como dos órgãos colegiados e departamentos de apoio, diretamente ligados a esta Secretaria.

7 DIFICULDADES

Uma das maiores dificuldades enfrentadas na Secretaria é a carência de internet de qualidade, tendo em vista que se trabalha com plataformas *on line*, onde há necessidade de se cumprir em tempo hábil prazos estabelecidos para cadastramento das informações no Sistema obedecendo Portarias Ministeriais.

A falta de internet também compromete a realização de pesquisas e estudos para subsidiar o trabalho técnico-pedagógico, assim como a realização de outras atividades que demandam essa ferramenta.

Mesmo contando com o apoio da Secretaria, no que diz respeito às ações de monitoramento às escolas, às obras ou outras atividades na zona rural, a dificuldade ainda concentra-se na logística, em relação ao deslocamento e às demais necessidades que estas e outras ações demandam.

8 DESAFIOS E PERSPECTIVAS

A complexidade das ações administrativas e pedagógicas que permeiam a educação impõe à Secretaria Municipal de Educação desafios para o próximo período letivo:

- Concretizar a implantação e/ou funcionamento dos Conselhos Escolares;
- Criar processos gerenciais que efetivem o compromisso com a permanência do estudante na escola;
- Integrar a Educação de Jovens e Adultos à Educação Profissional;
- Monitorar 100% das Escolas do Campo, regularmente, e promover formação em serviço dos professores;
- Proporcionar Formação em serviço para os profissionais da área administrativa e pedagógica das escolas da Rede;

- Criar um Ambiente permanente e próprio com Sistema de Informática e Internet;
- Designar, com Portaria, Secretário para atuar nas escolas municipais;
- Realizar a I Paramunicipiadas de Parintins;
- Implantar, efetivamente, o Programa Horta Escolar;
- Realizar antropometria dos alunos (aferição de peso e altura) em parceria com as universidades;
- Entregar os produtos da Alimentação Escolar diretamente às Escolas do Campo;
- Criar o Setor de Libras associado ao Setor Braille, em parceria com as Universidades e outras Instituições;
- Efetivar visita técnica aos Municípios de Abrangência, para ações da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva;
- Supervisionar, mensalmente, os gastos com pessoal, visando a previsibilidade da folha de pagamento em conformidade com o impacto previamente elaborado e a correta aplicação dos recursos e elaborar relatório físico-financeiro com comparativos orçamentários.
- Manter atividades motivacionais que contribuam com a relação interpessoal das equipes escolares e da Secretaria.

CONCLUSÃO

O diagnóstico do Sistema Municipal de Educação, evidenciado neste Relatório, é uma ação que permite “desenhar” a realidade do público-alvo, suas necessidades, expectativas, o panorama da situação do ensino, e assim estabelecer as prioridades das ações político-administrativas.

Conhecer melhor o contexto, antes de elaborar uma política, permite uma interpretação da realidade de forma consistente à proporção de ações mais eficientes, eficazes e efetivas, proporcionando condições materiais, funcionais e didático-pedagógicas para a consecução dos objetivos e alcance das metas.

O Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007 – Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, estabelece na diretriz XX: acompanhar e avaliar, com participação da comunidade e do Conselho de Educação, as políticas públicas na área da educação e

garantir condições, sobretudo institucionais, de condições das ações efetivas, preservando a memória daquelas realizadas.

Neste contexto, o presente Relatório traz à luz o que foi realizado, o que não foi possível realizar e o que se propõe como política de gestão da Secretaria para o alcance de uma educação de qualidade referenciada socialmente, que contribua decisivamente para a construção de uma sociedade mais justa e mais fraterna e para efetivação de uma educação que seja, de fato, relevante, pertinente e equitativa.

CAPITULO II – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Indicadores de Gestão integra o Relatório geral da Administração Municipal, como instrumento de Gestão no processo de planejamento e monitoramento das ações do sistema local de saúde do ano de 2018, apresentando de forma sucinta as ações programadas e o grau de execução das mesmas, na perspectiva de subsidiar análises para a identificação de avanços e nós críticos que precisam de enfrentamentos prioritários, para melhorar o acesso e resolutividade do cuidado na Atenção à Saúde da população de Parintins.

E também, se constitui num instrumento de transparência da Administração Municipal que tem compromisso em promover a Gestão participativa e para tanto disponibiliza informações para que comunidade possa conhecer as ações realizadas e assim poder emitir suas avaliações e contribuir com propostas que ajudem a melhorar a oferta de políticas públicas de saúde.

Vale ressaltar que em cumprimento a legislação do SUS, também, elaboramos Relatório Anual de Gestão e Relatórios Quadrimestrais, os quais são disponibilizados em ferramenta eletrônica do Ministério da Saúde no SARGSUS Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão do SUS.

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARINTINS: MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SEMSA PARINTINS.

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) é o órgão da Prefeitura de Parintins responsável por formular e executar a política municipal de saúde. E atua visando à efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS), com a garantia dos princípios da universalidade, equidade e integralidade da atenção à saúde e o compromisso com a defesa da vida. Assim está Secretaria, tem a finalidade de servir à população com as políticas públicas de saúde do Município focando em sua promoção, prevenção, proteção e reabilitação, garantindo o acesso humanizado dos usuários aos serviços de saúde e democratizando as informações relevantes para que a população conheça seus direitos e os riscos à sua saúde, na perspectiva do protagonismo dos cidadãos na adoção de práticas de autocuidado com hábitos saudáveis.

A estrutura organizacional da SEMSA é composta pelas áreas de Gestão, Assistência e Vigilância em Saúde que de forma integrada organizam e operam processo de Atenção a Saúde através da Atenção Básica, Atenção Especializada, Programas e Ações Estratégicas por fase de vida e transversais (Saúde da Criança, do Adolescente, Jovem, Adulto, Idoso, Homem e Mulher. Pré-Natal, Vigilância Alimentar e Nutricional, Bolsa Família, Saúde Mental, Saúde Bucal, Diabetes e Hipertensão, Saúde Prisional, IST-AIDS, Tuberculose, Hanseníase, Vigiágua, Vigilância Ambiental, Zoonoses, Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Programa de Imunização Combate ao Aedes Agypiti e Malária). E vem implementando o processo de planejamento e execução de estratégias que resultem na melhora da infraestrutura da rede municipal, para oferecer um serviço ágil e de qualidade para seus usuários. Desta forma, tem como agenda prioritária fortalecer a gestão participativa através da participação ativa do Conselho Municipal de Saúde, investir na humanização e acolhimento, na qualificação e ampliação da rede de saúde básica, universalizando o acesso, e na modernização e ampliação dos atendimentos de média complexidade.

MISSÃO

Garantir o direito a saúde da população pelo SUS, de forma integral e humanizada, através de uma rede de atenção qualificada, resolutiva e com acesso em tempo oportuno, gestão participativa execução de atividades de excelência que resultem em melhorias na qualidade de vida da população Parintinense.

VISÃO

Tornar-se instituição pública de excelência na Atenção à Saúde, no âmbito da Assistência, Vigilância, Promoção e Reabilitação, com base nas necessidades sociais em saúde, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida população, até o Ano de 2023.

VALORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE: Ética, Compromisso, Inovação, Transparência e Humanização.

Caracterização do Sistema de Saúde de Parintins.

O Sistema de Saúde de Parintins é aderido ao Pacto pela Saúde no ano de 2010, mas já era habilitado em Gestão Plena do Sistema NOAS-SUS 01-02, desde o ano de

2004. É município de Referência na Região de Saúde do Baixo Amazonas e atende também os municípios vizinhos do Estado do Pará embora não exista, pactuação interestadual com o referido Estado. E quanto aos municípios do Baixo Amazonas a última pactuação com recursos de Média e Alta Complexidade MAC foi no ano de 2005. E não há contrapartida por parte dos municípios aqui atendidos, ou seja, Parintins arca com seus recursos, para atender a população própria e as populações circunvizinhas. Assim também, quanto ao Estado que ainda não definiu recursos direcionados para que Parintins atenda como município de Referência nesta Região.

A organização do sistema local de saúde está estruturada a partir de três eixos: Gestão, Assistência e Vigilância em Saúde. E assim o processo de Atenção a Saúde dispõe de oferta de serviços está disponível na Atenção Básica, Atenção Especializada ambulatorial e hospitalar e na Vigilância em Saúde. E tem como modelo de atenção prioritário a Estratégia Saúde da Família, considerando o trabalho a partir de territórios como, facilitador do acesso e da continuidade do cuidado, potencializando a Atenção Básica como ordenadora do cuidado, para de fato impulsionar o fortalecimento das Redes e Atenção e assim cuidar bem das pessoas, considerando as diretrizes e princípios do SUS, de forma a ofertar serviços a partir das necessidades sociais de saúde da população.

1 OBJETIVOS DAS POLÍTICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PARINTINS.

EIXO I – ASSISTÊNCIA- Direito à Saúde Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade

Objetivo 1.1 - Promover o acolhimento e continuidade do cuidado, através das diretrizes da política de humanização do SUS, para a integralidade da atenção, com equidade e qualidade em todos os pontos de Atenção a Saúde.

Diretriz 2 – Ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada, ambulatorial de urgência emergência e hospitalar.

Objetivo 2.1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde na atenção básica na zona urbana e zona rural.

Objetivo 2.2 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção especializada ambulatorial

Objetivo 2.3 – Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção especializada de urgência emergência e hospitalar.

Objetivo 2.4 – Implementar a Política Nacional do Sangue e seus derivados visando dotar Parintins, com estrutura necessária de município de Referência na regional de saúde.

Objetivo 2.5 – Garantir disponibilidade de Recursos Financeiros para o custeio de pessoal necessário ao bom funcionamento da rede de serviços de saúde do município.

Diretriz 3 – Implantar-implementar a organização das Redes de Atenção à Saúde no município, articulada com os municípios da região do Baixo Amazonas, Médio Amazonas e Manaus, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Promovendo a integração das respectivas redes entre a Atenção Básica e Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar.

Objetivo 3.1 – Organizar e implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal

Objetivo 3.2 – Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde. (Psicólogo André Acauan)

Objetivo 3.3 - Organizar e implementar a Rede Cegonha, através da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade, fortalecendo e ampliando ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

Objetivo 3.4 - Organizar e implementar o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Objetivo 3.5 - Reorganizar e implementar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellito e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Objetivo 3.6 – Aprimorar os processos que visam garantir a integralidade da atenção, com garantia de acesso qualificado aos serviços de saúde mediante implantação de Linhas de cuidado/LC, com enfoque nas condições de maior impacto na morbimortalidade.

Diretriz 4 – Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto, homem e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Objetivo 4.1 – Promover o cuidado integral a Saúde da Criança.

Objetivo 4.2 – Promover o cuidado integral a saúde do adolescente e jovem.

Objetivo 4.3– Promover o cuidado integral a saúde do Homem.

Objetivo 4.4– Promover o cuidado integral a Saúde do Idoso.

Objetivo 4.5– Promover o cuidado integral a saúde respeitando as diversidades de gênero.

Objetivo 4.6 – Apoiar as ações de atenção à saúde dos povos indígenas desenvolvidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Parintins, acompanhando a execução das ações de atenção básica e Vigilância em Saúde nas aldeias pertencentes ao Pólo de Parintins, conforme planejamento do PDSI e a realidade epidemiológica, observando as práticas de saúde e os saberes tradicionais, e articulação de parcerias e pactuações com os demais gestores do SUS dos municípios do Baixo Amazonas para prover ações complementares e especializadas, com a participação do controle social.

Objetivo 4.7 – Programa Saúde na Escola, como estratégia de Prevenção e Promoção da Saúde em parceria com a área de Educação.

Objetivo 4.8 – Fortalecer as ações de Prevenção e Promoção da Saúde, com parcerias intersetoriais

Diretriz 5 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 5.1– Qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica.

EIXO II- VIGILÂNCIA

Diretriz 6 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 6.5: Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações da Vigilância Sanitária. Intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços que possam colocar em risco a saúde da população.

EIXO III – GESTÃO

Diretriz 7- Incentivar a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.

Objetivo 7.1 – Manter e aprimorar a Gestão do SUS

Objetivo 7.2- implantar, de acordo com a realidade do município, a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS), de forma a implementar padrões de interoperabilidade e de informação em saúde no âmbito do SUS. E Alimentar de forma qualificada os dados - mensal e sistemática dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas:

Diretriz 8- Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

Objetivo 8.1- Promover a qualificação, valorização e fixação do trabalhador da Rede municipal de saúde e fortalecer a Educação Permanente em Saúde.

Objetivo 8.2–Estruturar o Programa de Atenção à Saúde do trabalhador.

Implementar o PSE –Programa Saúde na Escola, com atividades regulares nas atividades das ESF-SB-NASF zona urbana e zona rural.

Diretriz 9 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do Conselho Municipal de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã

Objetivo 9.1- Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

Diretriz 10 - Fortalecer a gestão municipal, regional e macrorregional, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral a partir da região de saúde, com pactuações estabelecidas com a região e outras regiões, sob a condução e orientação do Estado e Ministério da Saúde.

Objetivo 10.1 - Contribuir com a gestão compartilhada e participativa nas regiões de saúde, buscando o Apoio Interfederativo para atuar como referência na Região de Saúde.

Objetivo 10.2 - Implementar o serviço de Regulação a nível local e regional para disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos, apoio diagnóstico e terapias, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação regional de referências.

EIXO IV: FINANCIAMENTO

Diretriz 11 – Qualificação da gestão e financiamento do SUS

Objetivo 11.1 - Contribuir com a gestão compartilhada melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite, além dos processos de transferência de recursos.

2 ESTRUTURA DO SISTEMA LOCAL DE SAÚDE: Atenção Básica, Média Complexidade e Vigilância em Saúde.

Atenção Básica

Em Parintins a Atenção Básica é a porta preferencial do sistema através da Estratégia Saúde da Família. Em 2018 aumentamos de 24 equipes, para 29 equipes de atenção básica na modalidade Estratégia Saúde da Família – ESF, destas 11 são com saúde bucal (SB) e 06 equipes da Estratégia de Agente comunitário de saúde (EACS), distribuídas em 14 Unidades Básicas de Saúde, sendo 24 na região urbana e 05 na região rural e 04 Núcleos de Apoio Saúde da Família - NASF.

Média Complexidade

Na Área de Atenção Especializada ambulatorial o município tem oferta regular de consultas especializadas, exames laboratoriais, Ultrassonografia, Radiologia, Mamografia, Eletrocardiograma, Endoscopia, Tomografia e coleta de exame para Triagem Neonatal. E dispõe de serviço de reabilitação na área de odontologia (próteses dentárias), reabilitação Física com serviço de ortopedia e fisioterapia, tanto na área ambulatorial e hospitalar. E reabilitação na área de Saúde Mental, no Centro de Atenção Psicossocial.

O município Dispõe de 153 leitos hospitalares, distribuídos nos dois Hospitais do Município: Hospital Regional Jofre Cohen que é Municipal com 80 leitos e Hospital Padre Colombo-Diocese de Parintins que é Filantrópico 100% SUS e tem no geral 80 leitos, sendo 62 leitos de internação, 10 de Urgência–Emergência e 08 leitos complementares, com Gestão da Diocese de Parintins em parceria com a SEMSA e SUSAM, dispõe de serviço de Urgência-Emergência 24hs nos dois hospitais Jofre Cohen e Padre Colombo, os quais realizam internações em clínica médica, pediatria-neonatologia, cirúrgica e obstetrícia com parto normal e cirúrgico.

A saúde mental tem como serviço de referência o Centro de Atenção Psicossocial Adolfo Lourido, que recebe demanda espontânea e referenciada da Atenção Básica

A Odontologia especializada é realizada no Centro de Especialidades Odontológicas CEO Raimundo Nina que oferta as especialidades de Cirurgia Oral Menor dos Tecidos Moles e Duros, Próteses Dentária, Endodontia, Periodontia e Atendimento a Pacientes com necessidades especiais.

Os serviços de referência na área de IST/AIDS dispõem de Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Atenção Especializada, que além do diagnóstico, prestam acompanhamento contínuo as pessoas que vivem com HIV/AIDS.

E também temos serviço de Referência na área de Hanseníase e Tuberculose que funcionam na Policlínica Municipal Pe. Vitório Giurn, com a realização dos diagnóstico e acompanhamento dos tratamentos em parceria com a Atenção Básica.

A realização de cirurgias eletivas está organizada na forma mutirão de cirurgias e jornadas eletivas que são realizadas semanalmente, somando em torno de 60 cirurgias mensais, que atende uma fila única gerenciada pela SEMSA.

Vale ressaltar que já dispomos das seguintes especialidades que atuam a nível ambulatorial e hospitalar; Anestesiologista, Cardiologista, Cirurgia geral, Dermatologista, Endocrinologista, Gineco-obstetra, Mastologista, Neuro-Pediatra, Neonatologista, Oftalmologista, Pediatra, Ortopedia e Urologia.

O Hospital Regional Jofre Cohen, está em processo de revitalização estrutural e dos serviços, para implementar o acolhimento e atendimento humanizado. Além dos serviços de internações, maternidade, neonatologia e cirurgias, dispõe de serviço de cardiologia e 02 leitos de semi UTI. E também dispõe de serviço de Mamografia e do atendimento do SAVVIS Serviço de Atendimento às Vítimas de Violências.

O Hospital Padre Colombo, também está implementando a qualificação dos serviços ofertados, na perspectiva de fortalecer o acolhimento e atendimento humanizado e resolutivo. E dispõe dos serviços de internações, maternidade, neonatologia e cirurgias Dispõe de ambulatório de ortopedia para traumas, cirurgias ortopédicas e urologia e de 01 leito de Estabilização.

As especialidades não atendidas no município, tem a oferta de Tratamento Fora de Domicílio –TFD, de acordo com a solicitação médica. Atualmente são atendidos mensalmente em média 220 casos de TFD os quais tem como principais demandas: FCECON, HEMOAM, Alfredo da Mata, Hospital Getúlio Vargas e Policlínicas Codajás e Gilberto Mestrinho, tendo como principais causas tratamento de câncer, doenças hematológicas, HIV-AIDS, Cirurgias ortopédicas de reabilitação, Reumatologia.

O serviço de Regulação do acesso para TFD está sendo operado pelo Complexo Regulador do Baixo Amazonas, que realiza os agendamentos via SISREG Sistema de Regulação, para atendimento em Manaus e das consultas ambulatoriais especializadas, ofertadas no município.

Vale ressaltar o serviço do Centro de TELEMEDICINA que realiza o TELESÁUDE, situado nas dependências do Centro de Saúde Irmão Francisco Galianni que dispõe de boa estrutura de equipamentos e conectividade, que possibilitam o funcionamento regular de atendimentos nas especialidades de Cardiologia, Dermatologia, Estomaterapia, Infectologia, Neurologia, Nutrologia, Ortopedia e Trauma, Psiquiatria, Patologia bucal, Pediatria e Reumatologia. Estes atendimentos via Telesaúde, tem contribuído para facilitar o acesso em tempo oportuno e possibilitado que os usuários sejam atendidos em Parintins, sem que precisem viajar para Manaus

O Serviço de Remoção de situações de urgência de emergência funciona na zona urbana com atendimento pelas ambulâncias dos Hospitais Jofre Cohen e Padre Colombo e também como apoio do Corpo de Bombeiros. A zona rural é atendida por Ambulanchas, as quais têm base nas comunidades polos e na cidade. E as mesmas são acionadas via telefone celular dos motoristas das Ambulanchas e de coordenadores e gerentes da SEMSA.

2.1 REDE DE SERVIÇOS IMPLANTADOS

Atenção Básica

Descrição	Total	Zona Urbana	Zona Rural
Unidade Básica de Saúde	15	10	05

Atenção Especializada

Descrição	Área de Atenção	Serviços-Referência
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Adolfo Lourido	Saúde Mental	Atendimento Psicossocial para transtornos mentais.
Centro de Especialidades odontológicas–CEO Raimundo Ninna.	Odontologia Especializada	Cirurgia Oral Menor dos Tecidos Moles e Duros, Próteses Dentária, Endodontia, Periodontia

		e Atendimento a Pacientes com necessidades especiais.
Hospital Regional Jofre Cohen-80 leitos.	Serviço de Pronto Atendimento de Urgência-Emergência e Internação Hospitalar.	Eletrocardiograma, Radiologia e Ultrassonografia, Mamografia e SAVVIS.
Hospital Padre Colombo-78 leitos.	Serviço de Pronto Atendimento de Urgência-Emergência e Internação Hospitalar.	Eletrocardiograma, Radiologia e Ultrassonografia. Ambulatório de Trauma
Laboratório de Análises Clínica Matheus Penna Ribeiro	Análises Clínicas	Dosagens hormonais e PSA.
Laboratório Municipal de Análises Clínica -Padre Vitório Giurn	Análises Clínicas	Com referência de Cultura de BAAR.
Laboratório Bio Exames	Análises Clínicas	Com referência para dosagens hormonais, Sorologias e PSA.
Policlínica Municipal Padre Vitório Giurn	Atendimento especializado de Fisioterapia, Ortopedia, Oftalmologia e Urologia. Serviços de Referencia.	Referência para IST-AIDS-Hanseníase e Tuberculose.
Banco de Sangue Dr. Amilcar Monte Rey.	Serviço de Coleta de Sangue e disponibilização de bolsas para transfusão sanguínea.	

3 RESULTADOS DAS POLITICAS PUBLICAS DE SAÚDE EXECUTADAS NO ANO DE 2018

Ações, Serviços, investimentos e obras.

Destacam-se nesse período:

Metas Planejadas e executadas.

- Aquisição de Fardamentos e EPIS para os Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Endemias;
- Fortalecimento do TELESÁUDE com acesso a consultas especializadas e atividades de Educação Permanente em Saúde;
- Cobertura de 80% das condicionalidades do Programa Bolsa Família;

- Cobertura de primeira consulta odontológica para crianças de creche e pré-escolas;
- Realização mensal de 60 Cirurgias Eletivas;
- Implantação do Projeto de Armadilhas Disseminadoras de Larvicida para controle do Aedes aegypti
- Controle e redução de notificação de casos positivos de Dengue, zero casos positivos de doenças transmitidas pelo Aedes aegypti;
- Zero casos de Zika e Chicungunya até o momento;
- Controle e redução do Índice Parasitário Anual de Malária;

Prevenção e Controle do Diabetes

OBJETIVO			META PLANEJADA		META ALCANÇADA	
Realizar exames de glicemia capilar nos adultos com ≥ 45 anos para rastreamento			5.000		7.203	
Encaminhar 100% das pessoas com a glicemia capilar alterada para confirmação do diagnóstico através do exame de glicemia no laboratório			100%		100%	
Resultado da Campanha de Hipertensão						
	PRESSÃO NORMAL		PRESSÃO ALTERADA		TOTAL	META
TOTAL	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	GERAL	
GERAL/SEXO	2460	1222	503	347	4532	7.528

Investimentos: obras e equipamentos.

- Legalização da UBSF de Parintins.
- Conclusão e inauguração da Unidade Básica de Saúde do Bairro União: DR TUSSOLINI.

Ações Executadas que não estavam planejadas

- Implantação de Ambulatório de Estomaterapia.

Resultados Alcançados: Avançosestruturantes e de organização de processo de trabalho

- Aquisição de Detectores Fetais para cada equipe da Estratégia Saúde da Família.
- Teste Rápido de Gravidez para zona rural e para a zona urbana.
- Imunoglobulina Anti-D para gestantes RH negativas comprada com recurso próprio do município no período em que não havia disposição na Central de Medicamentos do Estado.
- Garantia da manutenção preventiva e corretiva de veículos terrestres e fluviais, equipamentos de informática, condicionador de ar e equipamentos médico hospitalar;
- Estruturação da equipe de Vigilância Epidemiológica;
- Qualificação técnica em manejo do Sarampo para as equipes da Atenção Básica e hospitalar;
- Monitoramento dos óbitos e nascimentos nas comunidades da zona rural;
- Construção do Laboratório da Vigilância Ambiental para a análise da água do município, a contratação de um responsável técnico para a análise da água e alguns equipamentos, insumos e a parceria com o SAAE para fazer o controle da qualidade da água. Parcerias importantes firmadas com suporte da vigilância sanitária que foi de vital importância para o desenvolvimento das ações no município. Tudo isso obteve resultados satisfatórios com estatísticas 0 (zero), para notificações de surtos ou agravos com relação a doenças hídricas.
- Integração entre as Vigilâncias na execução das ações educativas de combate ao Aedes;
- Parceria com a Atenção Básica (UBS/ESF/Agentes comunitário de Saúde)
- Parceria com as Escolas Municipais e Estaduais;
- Funcionamento e alimentação de todos os sistemas Informatizados da Endemias, com base de dados atualizados;
- Aquisição de insumos de Laboratório, de materiais para as atividades de campo, combustível;
- Apoio da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação de Vigilância em Saúde nas Ações de Vigilância Sanitária.
- Reorganização da Vigilância Sanitária com a definição da Gerência.
- Integração das Vigilâncias em Saúde.
- Recebimentos de insumos, materiais de expediente e equipamentos.

- Estrutura e ambiência Vigilância em boas condições, climatizada e com acesso a informática.
- Adesão do Setor Regulado, com o aumento considerável de solicitação de Licença Sanitária.
- Procura dos serviços de Vigilância Sanitária, atendimento ao público através de denúncias e informações.
- Aumento das fiscalizações no setor regulado, atendendo a demanda.
- Participação de ações integradas com o Ministério Público, Polícia Militar e demais órgãos, nas averiguações de denúncias e blit's.

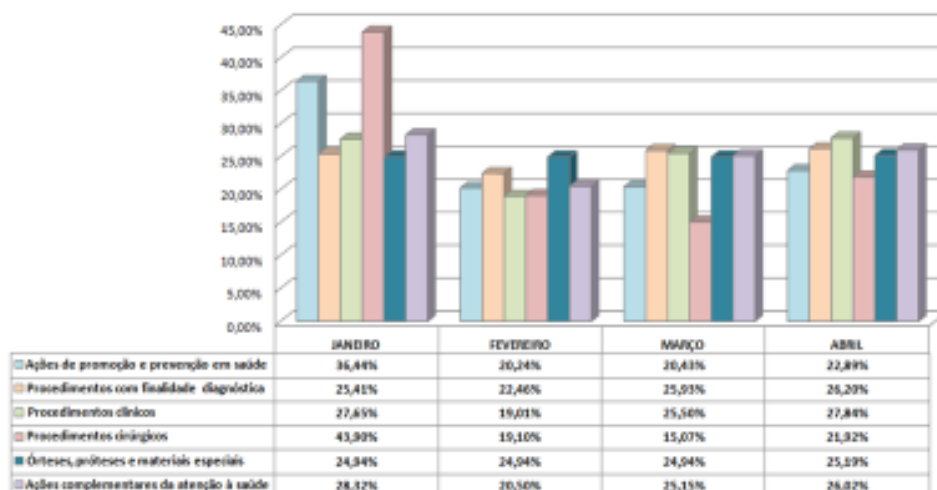
4 DEMONSTRATIVO DA OFERTA DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA, PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E REABILITAÇÃO DA SAÚDE

Descrição	Período			Total de Procedimentos Realizados
	Jan a Abr	Mai a Ago	Set a Dez	
Cirurgias Oftalmológicas	372		60	432
Cirurgias Eletivas: Ginecológicas, Mastologia, Ortopédicas, Urologias	410	350	235	995
Cirurgias de Urgência-Emergência	200	185	256	641
Cirurgias Cesarianas	335	346	210	891
Entrega de prótese dentária no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas)	322	325	327	974
Exames de PCCU Realizados	824	1.130	1.740	3.694
Mamografia	540	739	380	1.659
Consultas de Atenção Básica	23.830	43.156	49.588	116.574
Consultas de Atenção Especializada	8.177	5.401	5.459	19.037
Consultas em Pronto Atendimento Urgência-Emergência	25.003	35.290	20.000	80.293
Atendimento com Observação Urgência-Emergência	4.509	5.073	4.250	13.832
Procedimentos Odontológicos na Atenção Básica	5.423	4.109	4.890	14.422
Procedimentos Odontológicos no Centro de Especialidades Odontológica	3.736	3.982	3.842	11.560
Exames Laboratoriais Ambulatorial	112.448	116.955	101.853	331.256
Eletrocardiograma	2.191	2.136	2.246	6.573
Radiologia	7.864	16.287	8.000	32.151
Ultrassonografia	2.848	4.925	2.000	9.773

Produção Ambulatorial do SUS – Por Grupo de Procedimento

1º Quadrimestre - Janeiro a Abril/2018

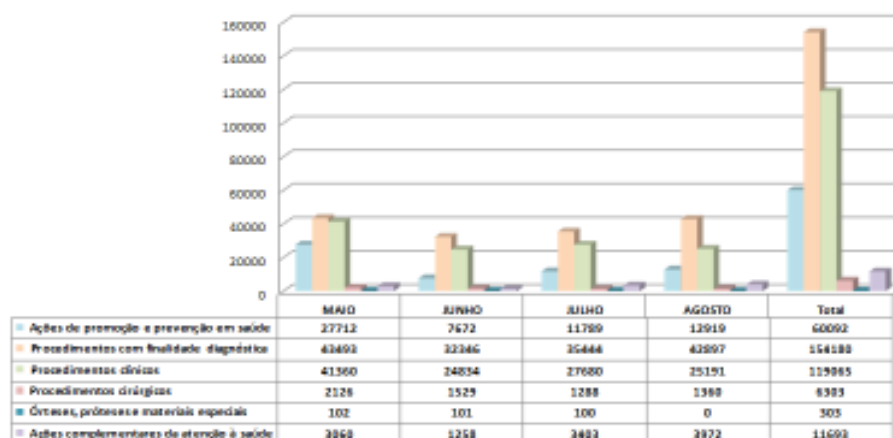
Grupo de Procedimento	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Ações de promoção e prevenção em saúde	56550	31414	31702	35513	155179
Procedimentos com finalidade diagnóstica	38638	34155	39433	39848	152074
Procedimentos clínicos	39109	26889	36079	39382	141459
Procedimentos cirúrgicos	4902	2133	1683	2448	11166
Órteses, próteses e materiais especiais	101	101	101	102	405
Ações complementares da atenção à saúde	3592	2600	3190	3300	12682



Produção Ambulatorial do SUS – Por Grupo de Procedimento

2º Quadrimestre - Maio a Agosto/2018

Grupo de Procedimento	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Total
Ações de promoção e prevenção em saúde	27712	7672	11789	12919	60092
Procedimentos com finalidade diagnóstica	43493	32346	35444	42897	154180
Procedimentos clínicos	41360	24834	27680	25191	119065
Procedimentos cirúrgicos	2126	1529	1288	1860	6803
Órteses, próteses e materiais especiais	102	101	100	0	303
Ações complementares da atenção à saúde	3060	1258	3403	3972	11693



Produção Ambulatorial do SUS

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS

Procedimento	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0	0	432	0	432
ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	5	0	5
ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	72	72	64	30	238
ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	20	21	58	249	468
ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	5	0	0	0	5
ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	1	0	0	0	1
ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	21	0	0	4	25
Total Unidade	129	103	559	283	1174

LEGENDA
Atividade educacional e orientação em grupo
Atendimento individual

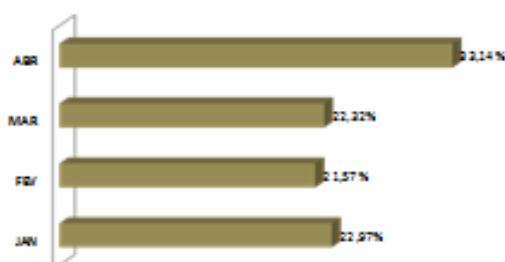


Produção Ambulatorial do SUS

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS

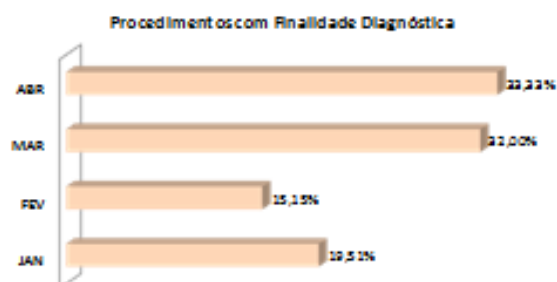
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	650	429	480	0	1559
ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	19	8	9	379	415
ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	261	0	80	180	521
ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	0	26	26
ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	0	0	0	32	32
Total Unidade	930	437	569	617	2553

LEGENDA
Atividade educacional e orientação em grupo
Atendimento individual



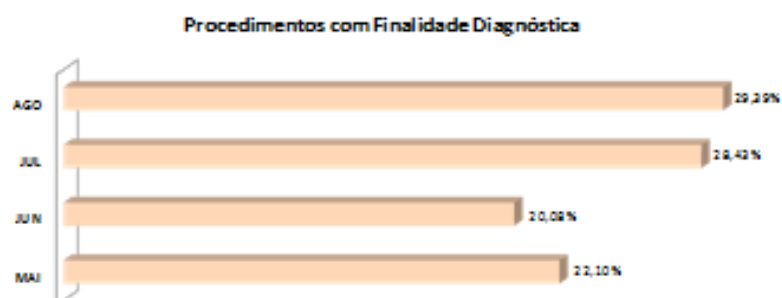
Produção Ambulatorial do SUS
CENTRO DE ACOLHIMENTO E TESTEAGEM - CTA

Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HIV EM GESTANTE	74	44	41	55	212
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	176	154	255	556	934
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	204	152	305	225	864
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	104	149	519	541	913
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	220	145	525	576	1064
Total Unidade	778	604	1275	1329	3987



Produção Ambulatorial do SUS
CENTRO DE ACOLHIMENTO E TESTEAGEM - CTA

Procedimento	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HIV EM GESTANTE	44	42	46	62	194
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	241	121	205	219	896
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	0	155	232	274	661
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	270	170	225	186	951
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	0	168	263	263	714
Total Unidade	755	696	971	1004	3415



5 ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS QUE REPRESENTAM OS PRINCIPAIS INDICADORES DE SAÚDE.

Indicador	Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
INDICADOR 01: Mortalidade prematura DCNT:	217,2	201,4	197,37	
INDICADOR 02: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	85%	96%	90%	91%
INDICADOR 03: Proporção de Registro de Óbitos com causa básica definida	90%	98%	95%	99,3%
INDICADOR 04: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríple viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	75%		75%	95%
INDICADOR 05: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	80%	SN	80%	
INDICADOR 06: Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	100%	85%	
INDICADOR 07: Número de casos autóctones de malária.	2	5	5	2
INDICADOR 08: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	3	2	4	
INDICADOR 09: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	1	0	0	0
INDICADOR 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100%	60,76%	480	106,4
INDICADOR 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,23	0,22	0,23	
INDICADOR 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,23		0,09	
INDICADOR 13: Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	73	62,5	70%	56%
INDICADOR 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	29,26	28,54	18,87%	35,7%
INDICADOR 15: Taxa de Mortalidade Infantil	14,3	23,08	17,00%	21,58%
INDICADOR 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	2	1	2
INDICADOR 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	80,00%	81,84	81,84%	
INDICADOR 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	93,01	92,51	90,00%	
INDICADOR 19: Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	44,5	42,72	42,72%	
INDICADOR 20: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios.	100%	100%	100%	100%
INDICADOR 21: Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	20		24	0

INDICADOR 22: Número de imóveis visitados em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	4	4	4	06
INDICADOR 23: Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	20	100%	100%	100%
INDICADOR ESPECÍFICO: N° 01: Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial	85%	55,6	85%	
INDICADOR ESPECÍFICO ESTADUAL: N° 02: Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	75%	64,40%	75%	

OBS. Os indicadores ainda estão em fase de apuração.

INDICADOR 01	PACTUADO 2017	META 2017	PACTUADO 2018	META 2018
Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	217,2	201,4	199,40	181,03

Fonte: IBGE (2017); DATASUS (2018);

OBS: Dados sujeitos a alterações

5.1 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

5.1.1 ÁREA TÉCNICA: GERENCIA DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA

Têm em sua composição as seguintes Sub Gerências:

- ✓ Sub Gerência de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis
- ✓ Sub Gerência do Programa Municipal de Imunização
- ✓ Sub Gerência de Análise de Situação de Saúde - Sistemas de Informação em Saúde

A Vigilância Epidemiológica é definida como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos (Lei 8.080/90).

5.1.1.1 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DE POLITICAS PÚBLICAS

5.1.1.2 ANÁLISE SITUACIONAL DAS AÇÕES PROGRAMADAS PARA O ANO DE 2018

METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	JUSTIFICATIVA
Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança <1 ano. Metas SISPACTO: BCG 95%, Rotavírus Humano (VORH) 90%; Pentavalente (DTP+Hib+Hep B) 95%; Vacina contra a Poliomielite 95%; Pneumocócica Conjugada 10 v (PnC10v) 95%; Meningocócica Conjugada C (MnC) 95%; Tríplice Viral 95%; Febre Amarela 100%; Influenza 80%;		
Aumentar o percentual de parto normal Meta SISPACTO: 75%	Meta não alcançada Parto normal: 62,35%	
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida. Meta SISPACTO: 90%.	Meta alcançada 93% Óbitos com causa básica definida	
Reduzir a Mortalidade infantil	Em 2016 Taxa de Mortalidade: 14,70 Meta não alcançada Taxa de Mortalidade Infantil: 21,58/1.000NV	Necessidade de Instituir Grupo Técnico (Vigilância em Saúde, Atenção Básica, Hospitais, Laboratório, Clinicas Particulares) para monitoramento e investigação da Mortalidade Fetal e Infantil; Necessidade de Instituir Comitê de Mortalidade Infantil/Fetal/Materno Recursos humanos insuficientes para monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e ao nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada as crianças < 1 ano.

		Recursos humanos insuficientes para monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para preenchimento de Declaração de Óbitos domiciliares e encaminhar a Gerencia de Vigilância Epidemiológica; Recursos humanos insuficientes para realizar investigação de óbito fetal, infantil;
Investigar óbito fetal e infantil Meta SISPACTO: 80%	Meta não alcançada Investigação de Óbito Infantil: 72,92% Investigação de Óbito Fetal: 52,94%	Recursos humanos insuficientes para realizar investigação de óbito fetal, infantil;
Redução de Óbito Materno	Meta não alcançada Óbito Materno: 05 RMM: 239, 81/100.000	Necessidade de Instituir Grupo Técnico (Vigilância em Saúde, Atenção Básica, Hospitais, Laboratório, Clinicas Particulares) para monitoramento e investigação da Mortalidade Fetal e Infantil; Necessidade de Instituir Comitê de Mortalidade Infantil/Fetal/Materno Recursos humanos insuficiente para monitorar o acesso, a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzem as mortes maternas evitáveis;
Investigar óbito materno Meta SISPACTO: 100%.	Meta alcançada/ Investigação Óbito Materno: 100%	
Investigar óbito em Mulheres em Idade Fértil Meta SISPACTO: >85%.	Meta não alcançada Investigação de MIF: 79,31%	Recursos humanos insuficientes para monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para preenchimento de Declaração de Óbito domiciliares na zona urbana, rural e área indígena e encaminhar a Gerencia de

		Vigilância Epidemiológica; Recursos humanos insuficientes monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para realizar investigação epidemiológica de óbitos maternos zona urbana, zona rural e área indígena Recursos humanos insuficientes realizar investigação óbito em Mulheres em Idade Fértil-MIF;
Redução da mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Meta SISPACTO: Redução de 2% em relação ao ano anterior.		
Reduzir em x % os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).		
Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.		
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação. Meta SISPACTO: 80%.	Meningites: 80% Hepatites Virais: 66,67% Leishmaniose: 100% Leptospirose: 100% Tuberculose: 58,13%	
Notificar os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho. Meta SISPACTO: 86% ocorrências notificadas.	Meta não alcançada: 48,38%	Necessidade de notificar os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho/SUBNOTIFICAÇÃO
Realizar 90% das ações de Vigilância Sanitária no município. Meta SISPACTO: 100%.	Meta alcançada: 100%	
Realizar ações de Educação em Saúde META: 70%	Meta alcançada: 100%	
Inspeção Estabelecimento Zona Urbana META: 100%	Meta alcançada: 100%	
Inspeção Estabelecimento Zona rural META: 70%	Meta alcançada: 70%	
Realização de concurso público para profissionais atuarem na VISA	Meta não alcançada	Não realização do Concurso Publico

Implantar o sistema de Informação da VISA	Meta não alcançada	Necessidade de implantar o SINAvisa através do Estado;
Realizar atualização 100% Cadastral dos estabelecimentos o setor regulado de competência da VISA	Meta não alcançada	Recursos humanos insuficientes para a demanda de atividades;
Vacinação Antirrábica Animal (Zona Urbana, Rural e Indígena), objetivo vacinar no mínimo 80% da população animal	Na área urbana com 11.091 animais imunizados, área rural 3.742 animais imunizados e área indígena com 80 animais imunizados. Resultando em 92,4% de animais imunizados.	
Vacinação Antirrábica Animal de rotina	Realizar o reforço vacinal de áreas estratégicas onde a campanha não obteve 100% de cobertura	
Reforma da carrocinha	Recuperação através do conserto de partes danificadas, pintura, troca de pneus, adição de alavanca manual, reforço do piso e ferros laterais para transporte de animais de pequeno e grande porte	
Ação educativa no período do Festival	Conscientização dos proprietários de animais de pequeno e grande, rondas durante o dia nas principais rodovias, avenidas e praças de Parintins, divulgação de medidas preventivas focando a gravidade da doença (raiva) e esquema profilático da raiva humana	
Captura de Animais de Grande Porte no período do Festival	Captura e apreensão com repasse ao órgão de Fiscalização ADAF, para posterior aplicação de multa. Nessa ação foram apreendidos 32 animais.	
Investigação e bloqueio vacinal de dois casos suspeitos de Raiva Animal	Realização de bloqueio vacinal, captura de morcegos, investigação de outros casos suspeitos com apoio da FVS-Fundação de Vigilância em Saúde (Manaus)	
Investigação de casos de agressão de morcegos	Investigação de agressão de morcegos em herbívoros e cães em Propriedades (casas, fazendas) na região do Uaicurapá	
Participação na promoção e organização de vídeo conferencia Raiva Silvestre	Divulgação para Hospitais e EBS do Município além de organização e agendamento no local de transmissão	
Participação na promoção e organização de vídeo conferencia Raiva Humana		

Participação na promoção e organização de vídeo conferencia Guarda Responsável		
Envio de material (encéfalo) para diagnostico da raiva (Laboratório LACEN)	Organização da logística para o envio e recebimento adequado de material biológico no laboratório. Durante o ano foram enviados apenas 9encefalos, devido a falta do Kit de necropsia e local adequado para armazenamento do material biológico.	
Investigação e triagem de casos suspeitos de zoonoses (animais doentes)	Investigação através de Vistorias no ambiente, exame físico, anamnese. A partir daí faz-se uma triagem dos animais que ficaram sob observação	
Consolidação mensal da estatística de atendimento Antirrábico Humano	Envio de dados coletados dos Postos de Saúde Mãe Palmira e Waldir Viana para FVS e levantamento estatístico de agressões por animais e tratamento	
Participação e apoio na organização da Conferencia Macrorregional da Vigilância em Saúde	Confecções de materiais, exposições, auxilio na organização do evento	
Eutanásia de animais sem condições de tratamento, para necropsia (coleta de encéfalo)	A eutanásia se faz necessária naqueles animais em estado terminal ou suspeito de raiva, pois o Município tem uma meta de 29 materiais (encéfalo) para ser enviado todo ano para Diagnostico diferencial de Raiva. Nesse ano foram realizados 16 eutanásias.	
Investigação de denúncias de maus tratos a animais (trabalho forçado, agressão, privação de água e comida etc)	Investigação realizada através visita, conversa com proprietários e vizinhos, coleta de dados e orientação sobre posse responsável, saúde pública (zoonoses) e outros que forem necessários	
1,2 X PCT +1,0 X PT +1,0 X PCRL 3,2 PCT: Parâmetro Coliformes Totais. PT: Parâmetro de Turbidez. PCRL: Parâmetro Cloro Residual Livre META SISPACTO: 100%	Meta não alcançada: 79%.	Com a construção do laboratório da vigilância Ambiental no mês de maio reestruturamos o laboratório para as análises de agua no município, fizemos o cadastramento e a vigilância do sistema de abastecimento. Com isso não atingimos a meta de 100%.
Enviar amostras de água para controle	Meta alcançada:	Nos anos anteriores não foi enviado

	Foi enviado 05 amostras de água	amostras de água para controle, sendo realizado após reestruturação do Laboratório do VIGIAGUA
Cadastramento plano de amostragem	Meta alcançada: Foram castrados 100 pontos fixos para o monitoramento e controle da água	
Inspeção Ambiental	Foram feitas 146 denúncias no ano. Monitoramento das áreas de solo contaminado; Monitoramento do ar; Fiscalização de Terrenos Baldios; fiscalizações das queimadas de quintal. Verificando as supostas denúncias e irregularidades que o reclamante informa por dia no setor	Falta de investidura legal do fiscal ambiental para desenvolver os monitoramentos, dando suporte nas denúncias recebidas. E também Criação e aprovação do código Sanitário.
Realizar atividades educativas na zona urbana quanto aos cuidados de higiene com a água para consumo humano	Operação: Vigilantes em Ação, Água é Vida Inspeção nas embarcações orientando a importância do consumo da água de qualidade, foram distribuídos 1000 Kit informativo com o hipoclorito para uso na água não tratada e 2000 panfletos nos pontos de movimentação da cidade e embarcações durante o Festival Folclórico Foram feitas apreensões de materiais inapropriados para o armazenamento da água para o consumo e também orientando a população sobre o lixo. Operação Contaminação Zero por veiculação hídrica realizada nos bairros com maior incidência de notificação de doenças diarreicas	
Realizar atividades educativas na zona rural quanto aos cuidados de higiene com a água para consumo humano	Não foram realizadas coleta e análise de água para consumo humano na zona rural, nos locais cadastrados no SISAGUA;	Necessidade de transporte fluvial para desenvolver as coletas do material nas comunidades rurais;
Manter a redução da Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária. Meta SISPACTO:<9,9 casos /1000hab	Redução IPA: 6,2/1000 hab.	Necessidade de transporte fluvial para desenvolver as atividades nas comunidades rurais prioritárias; Contratação de ACE/microscopista para o Cabury zona rural

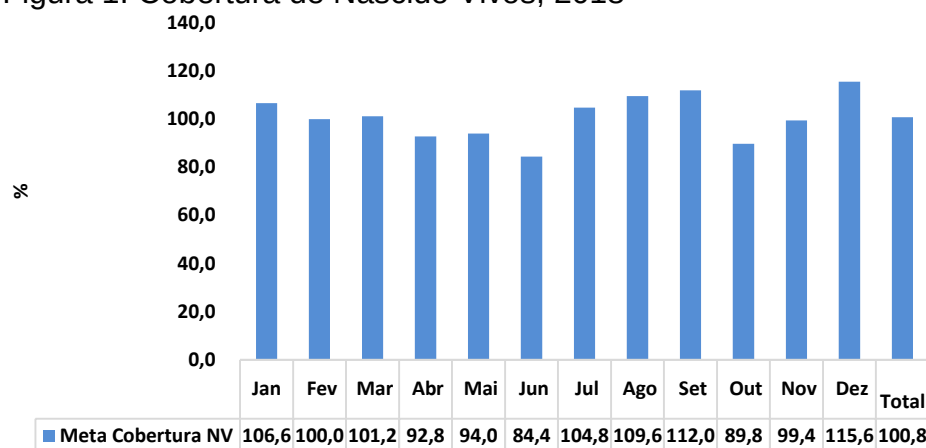
Realizar mobilizações interinstitucionais e intersetoriais;	Semana de Mobilização do DIA D de Combate ao Aedes aegypti – Abril; Semana de Mobilização do DIA D de Combate ao Aedes aegypti – Novembro; DIA D de Combate ao Aedes aegypti – Dezembro;	
Realizar visitas domiciliares para controle da dengue. Visita bimestral em 100% dos domicílios. Meta SISPACTO: % 6 ciclos.	Visitas domiciliares nos 6 ciclos: 85, 30%.	Fortalecer a integração da AB/VS; Recursos humanos insuficientes (ACE) para atividades específicas de combate ao Aedes aegypti;
Implantação de Brigadas em parceria com Exército, Polícia Militar, Bombeiros, Marinha	Não implantado	
Realizar 4LIRAA no ano	Realizado 04 LIRAA 1º LIRAA: Médio Risco de Infestação 2ª ao 4º: Baixo Risco de Infestação	
Redução de 100% no ano seguinte em municípios e regiões com 1 óbito.	Zero casos de óbitos por dengue	

5.1.1.3 ASPECTOS DA NATALIDADE EM PARINTINS (AM)

A fonte básica para a obtenção de número de nascimentos ocorridos a cada ano é a Declaração de Nascidos Vivos, cujos os dados são digitados no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Para que possam ser geradas informações com qualidade é importante a análise crítica desta base de dados, inclusive no que se refere aos sub registros.

Desta forma, dentre as metas programadas pelo Ministério da Saúde, os Nascidos Vivos esperados para o ano de 2018, mensal 165 e anual 1982 Nascidos Vivos por município de residência da mãe. Verifica-se que o ano de 2018 a meta de cobertura foi alcançada totalizando 100,8% (Figura 1). O ano de 2018 encerrou com a proporção de 52,9% de nascimentos do sexo masculino (Figura 2).

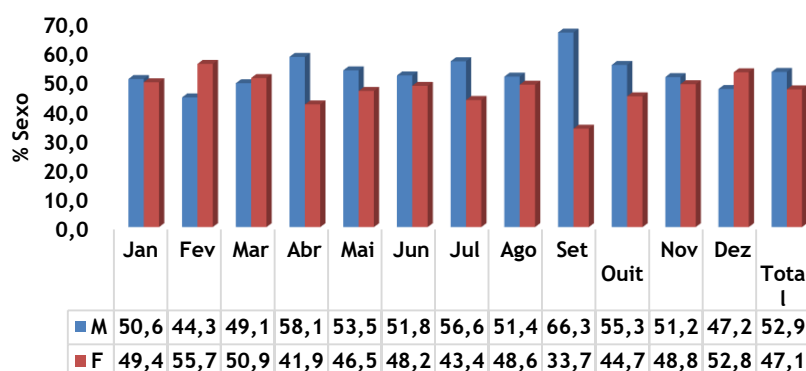
Figura 1. Cobertura de Nascido Vivos, 2018*



Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC

*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

Figura 2. Proporção de Nascidos vivos por Sexo, 2018*



Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC

*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

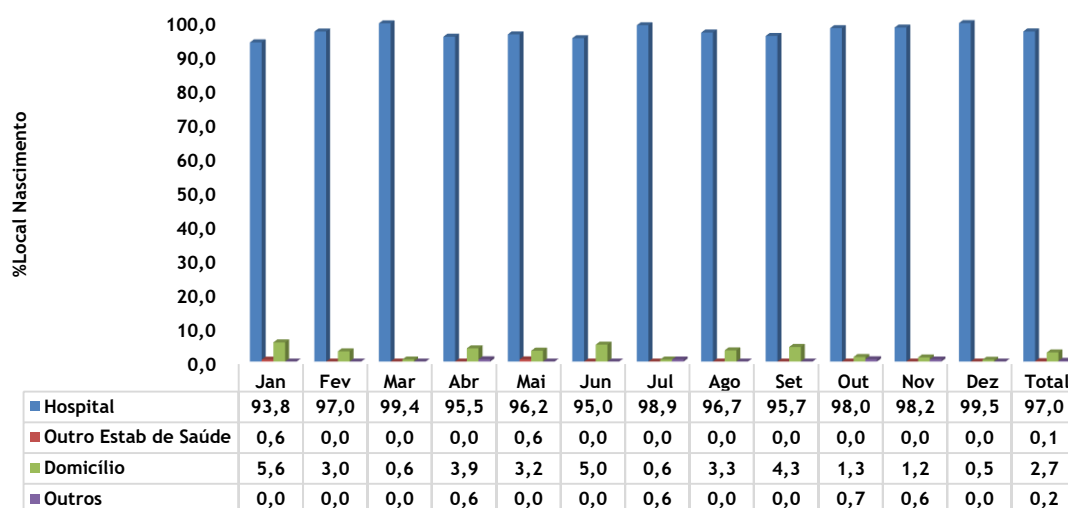
5.1.1.4 CONDIÇÕES DE NASCIMENTOS EM PARINTINS (AM).

Com relação ao local de ocorrência de nascimentos, verifica-se que no ano de 2018, prevalece os partos hospitalares com 97%, porém, ainda ocorrem 2,7% de partos domiciliares e 0,2% partos ocorridos em outros locais, como por exemplo, em embarcações a caminho do município, ambulâncias, ambulanchas, etc. (Figura 3).

Em relação aos tipos de partos ocorridos em 2018 foram 56,0% de partos normais e 44,0% de cesarianas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde

(OMS) recomenda-se que as cirurgias cesáreas sejam limitadas ao máximo de 15% do total de partos. Segundo o IDSUS (Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde), o parâmetro da proporção de parto normal é de 70%, esse parâmetro visa aumentar, evidenciando que os serviços de saúde atuem de forma mais incisiva no sentido de mudar, não apenas a conduta médica, mas também o nível de conscientização da população feminina, para que este passe a valorizar mais o parto normal. É preocupante o aumento do número de partos cesáreos e suas possíveis consequências negativas sobre saúde materna e infantil (Figura 4).

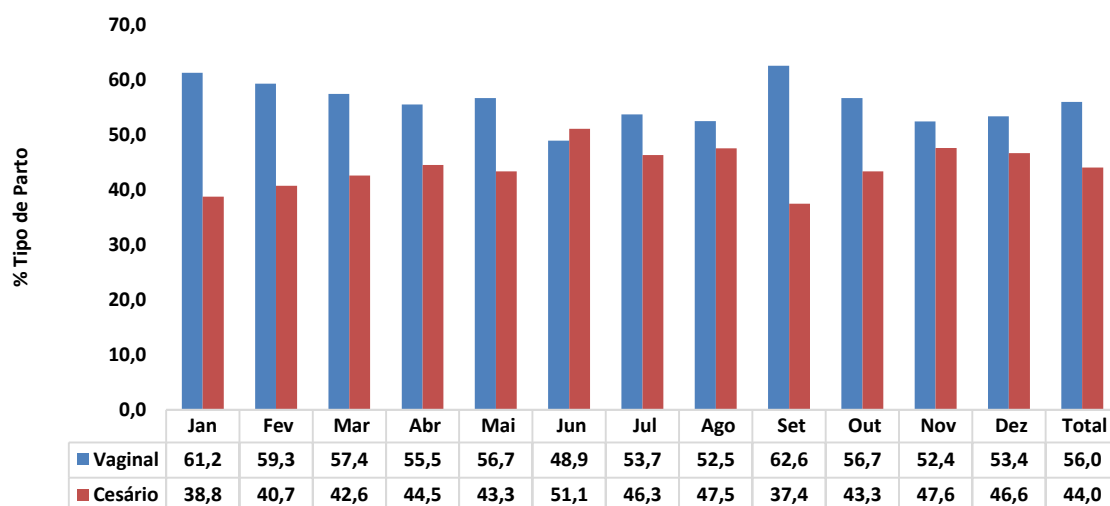
Figura 3. Local de Ocorrência de Nascimento, 2018*



Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC

*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

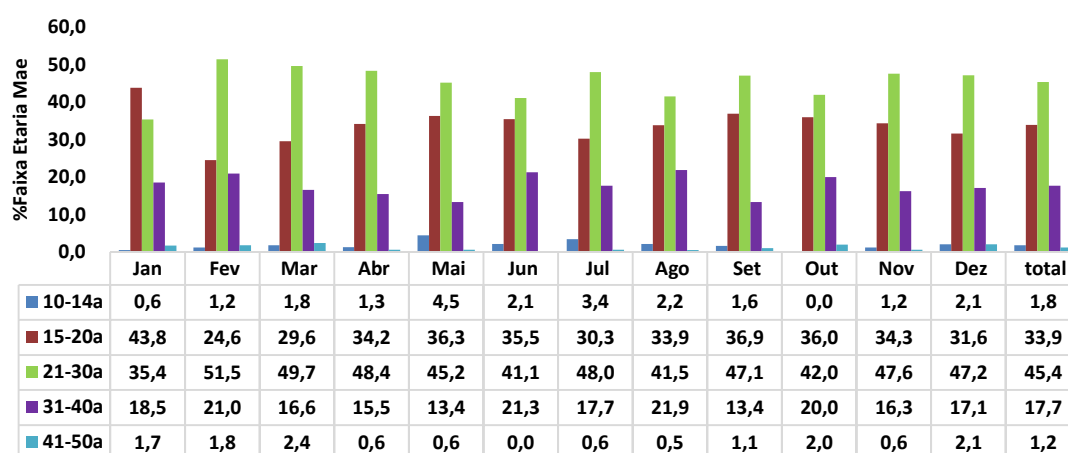
Figura 4. Nascidos vivos por Tipo de Parto, 2018*



Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC
***Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração**

Em 2018, a proporção de nascidos vivos, segundo a faixa etária da mãe, houve predominância de mães na faixa etária de 21 a 30 com 45,4%. Contudo deve ser dada atenção à ocorrência de gravidez na adolescência, visto que a faixa etária de adolescentes de 10 a 20 anos totaliza 35,7% o que reforça a necessidade do desenvolvimento de ações de educação em saúde que contribuam para a redução do número de gravidez indesejável que tenha ocorrido por simples falta de esclarecimento. No que tange a gravidez tardia 18,9% foi a proporção de mães com faixa etária de 31 a 50 anos (Figura 5).

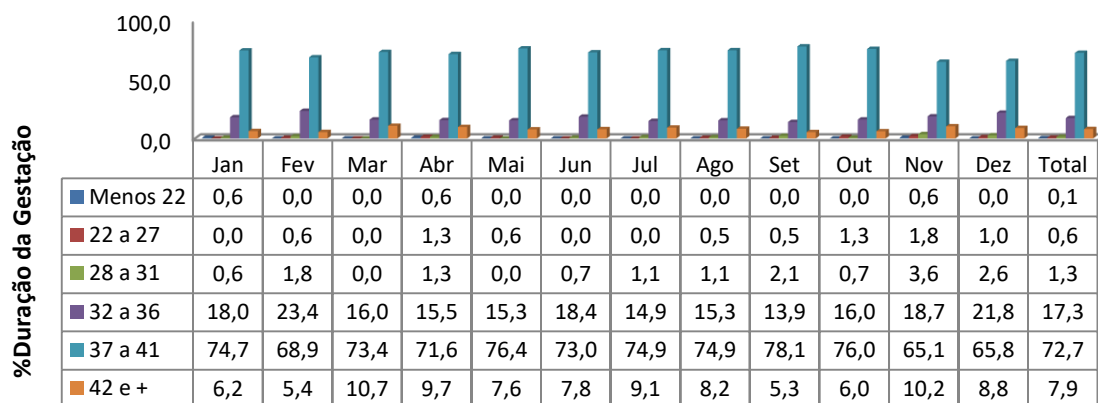
Figura 5. Nascidos Vivos por Faixa Etária Mãe, 2018*



Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC
***Informações de Set-Dez/ 2018 Dados sujeitos à alteração**

A prematuridade e o baixo peso ao nascer também constituem importantes fatores de risco para o recém-nascido (RN), aumentando a possibilidade de complicações e óbitos no primeiro ano de vida. Através da análise da distribuição dos nascimentos, segundo a duração da gestação (Figura 6), verificamos que o percentual de RN prematuros (menos de 37 semanas de gestação) apresentou 19,4% no ano de 2018, excedente a taxa de prematuridade brasileira que é de 11,5%. No que tange ao pós datismo (42 semanas de gestação +) alcançou 7,9%.

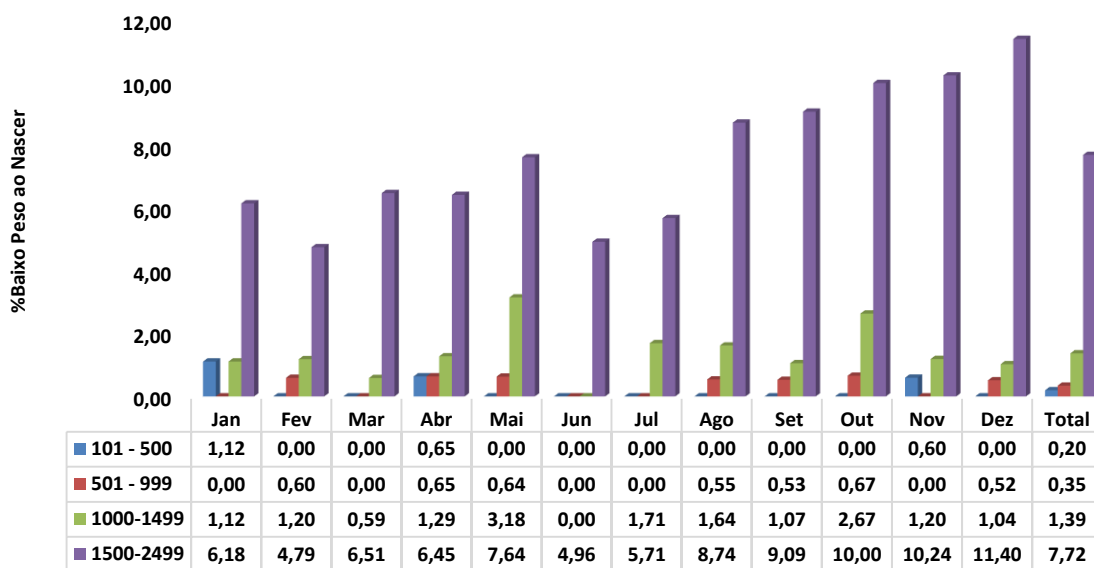
Figura 6. Nascidos vivos por Duração da Gestação da Mãe, 2018



Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC
*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

Na Figura 7, pode se observar que o percentual de RN de baixo peso ao nascer (menos de 2.500g) apresentou 9, 9%. É importante enfatizar que as informações sobre os RN prematuros e de baixo peso são repassadas à rede de saúde, juntamente com a orientação de que tais crianças merecem um acompanhamento rigoroso, com orientações adequadas na tentativa de minimizar os riscos aos quais se encontram expostas.

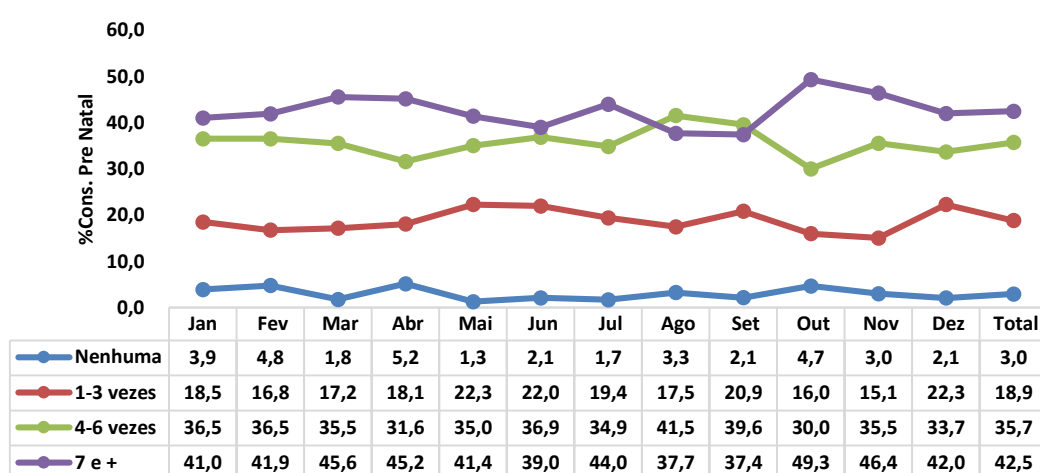
Figura 7. Nascidos Vivos por Baixo Peso ao Nascer, 2018*



Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC
*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

No que se refere ao número de consultas do pré-natal, o Ministério da Saúde preconiza que sejam realizadas 7 ou mais consultas ao longo da gestação. No ano de 2018, dentre as grávidas residentes em Parintins somente 42,5% realizaram devidamente o Pré Natal. Contudo, ainda existe um percentual de 3% de mulheres que não realizaram nenhuma consulta durante a gravidez.

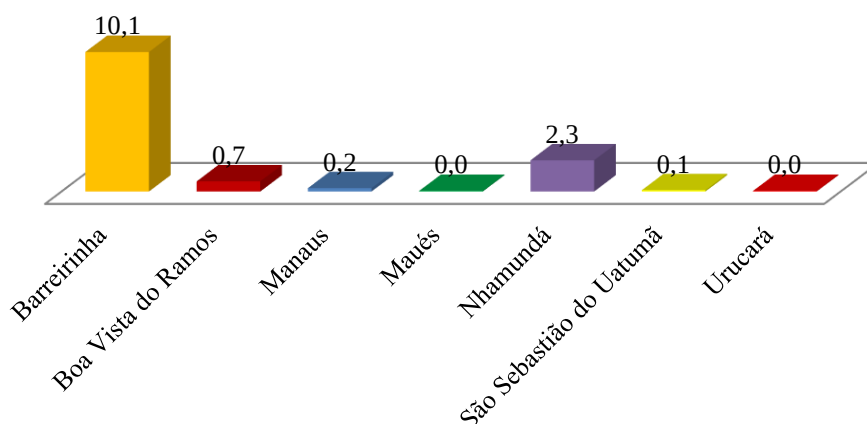
Figura 8. Cobertura de Consulta de PérNatal, 2018*



Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC
*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

Necessita-se de um aporte especial pela Atenção Básica/ Estratégia Saúde da Família e Assistência especializada para este componente. A ausência de um Pré Natal completo e adequado desencadeia um efeito cascata quanto a possíveis problemas intrínsecos: prematuridade, baixo peso ao nascer, óbitos fetais e óbitos neonatais precoces e no primeiro ano de vida.

Figura 9. Nascidos Vivos de outros Municípios de Residência, 2018



Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC
***Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração**

Durante todo ano de 2018, a rede de serviços de saúde do município recebeu gestantes de outros municípios, que tiveram seus partos nos hospitais de Parintins. Na figura 9 verifica-se que o município de Barreirinha foi o que encaminhou 8,93% de gestantes, seguido do município de Nhamundá com 2%.

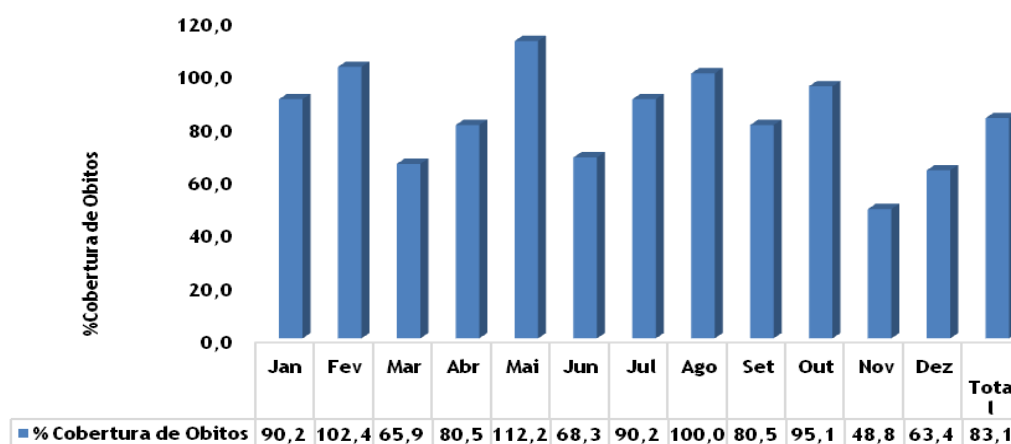
5.1.1.5 ASPECTOS DE MORTALIDADE EM PARINTINS (AM)

Para o cálculo de indicadores de Mortalidade foi utilizada a base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). As análises, a partir dos dados captados, poderão orientar os gestores na adoção de medidas, assim como realizar avaliação das ações implementadas que tenham impacto sobre a mortalidade.

5.1.1.6 MORTALIDADE GERAL, COBERTURA DE OBITOS E COEFICIENTE GERAL DE MORATLIDADE

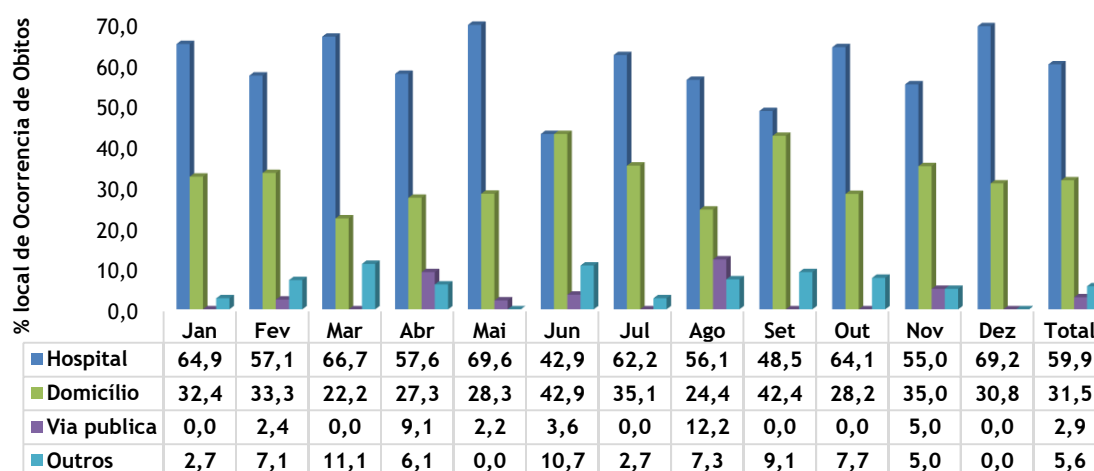
A cobertura de captação de óbitos é calculada tendo como numerador os óbitos registrados no SIM em relação aos óbitos projetados pelo IBGE. A cobertura de óbitos no de 2018 foi de 83,1%, este resultado ainda está abaixo da meta de 90% estimada para o Estado. Possíveis explicações para as dificuldades no alcance desta meta estão relacionadas com os óbitos domiciliares, com sepultamento sem a emissão da Declaração de Óbito e em cemitérios não oficiais principalmente na zona rural (Figura 10). No que tange ao local de ocorrência de óbitos a proporção é de 59,9% de óbitos hospitalares e 31,5% de óbitos domiciliares (Figura1)

Figura 10. Cobertura de Óbitos, 2018*



Fonte: SEMSA/ Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM
*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

Figura 11. Local de Ocorrência de Óbitos, 2018*



Fonte: SEMSA/ Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM
*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

Em Parintins, no ano de 2018 o Coeficiente Geral de Mortalidade alcançou 3,61/1.000 hab, coeficiente abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde que é 5,5 para município com população acima de 100.000 hab., o que denota ainda possíveis subnotificações de óbitos. A faixa etária mais acometida é a de 50 + anos com a proporção de 68,5% (Tabela 1), sendo o sexo masculino com 63,3% o mais afetado (Figura 12).

O cálculo do Coeficiente Geral de Mortalidade, em determinada população, não leva em consideração sexo, idade ou causa de óbito. Entretanto este indicador é fortemente influenciado pela distribuição etária da população. Um local que possui população composta por elevada proporção de idosos, poderá apresentar taxas de mortalidade mais altas, do que nos locais que possui menor proporção de idosos, pois a expectativa é de que ocorram mais óbitos dentre os indivíduos em idades mais avançadas. Por outro lado, os gestores deverão estar atentos quanto a taxa for alta em populações com maior proporção de jovens que idosos, pois significa que a mortalidade está ocorrendo prematuramente (Tabela 1).

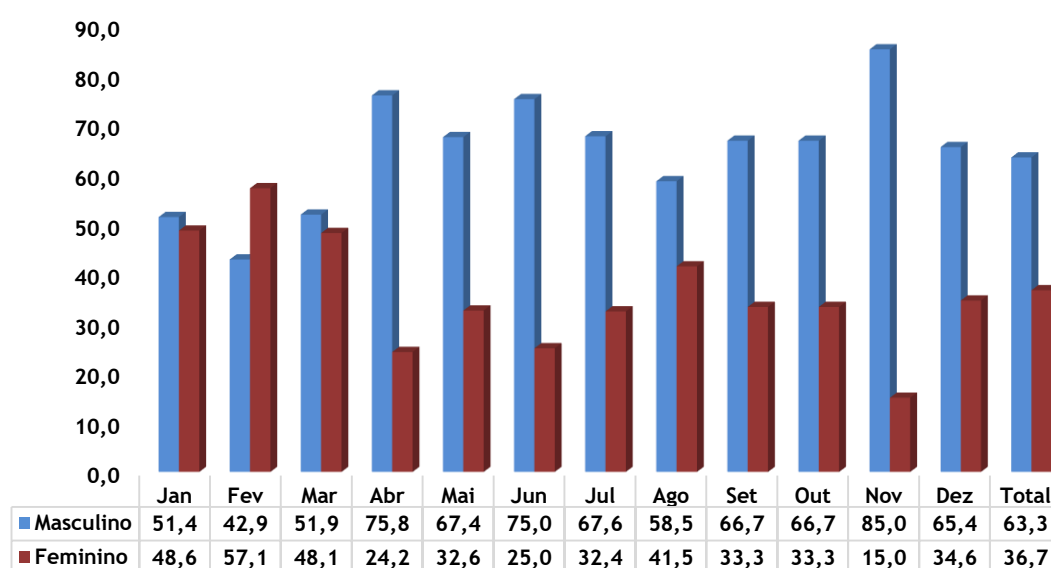
Tabela 1. Proporção de Moraldade por Faixa Etária, 2018*

Faixa Etária	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
< 01a	5,4	7,1	3,7	12,1	10,9	3,6	10,8	12,2	12,1	15,4	10,0	19,2	10,3
01-04a	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
05-14a	0,0	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	2,6	0,0	0,0	1,5
15-49a	18,9	19,0	22,2	21,2	6,5	17,9	10,8	19,5	12,1	7,7	20,0	0,0	14,4
50 e+	62,2	61,9	74,1	60,6	82,6	71,4	70,3	65,9	69,7	69,2	50,0	76,9	68,5
Fetal	13,5	2,4	0,0	6,1	0,0	3,6	8,1	2,4	3,0	5,1	20,0	3,8	5,1

Fonte: SEMSA/ Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM

*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

Figura 12. Mortalidade por Sexo, 2018*



Fonte: SEMSA/ Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM

*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

5.1.1.7 MORTALIDADE PROPORCIONAL POR GRUPO DE CAUSAS CAPÍTULO CID 10, 2018*

O grupo composto pelas cinco primeiras causas de óbitos (doenças do aparelho circulatório 30,8%, algumas afecções originadas no período perinatal 13,8%, causas externas 13,2%, neoplasias 10,8% e doenças do aparelho respiratório 10,3%) representam 78, 9% das causas definidas de mortalidade que ocorreram em Parintins (Tabela 2).

5.1.1.8 PROPORÇÃO DE OBITOS POR GRUPOS DE CAUSAS DEFINIDAS, 2018

Parintins apresentou uma melhora considerável na identificação de óbitos por causa básica definida, alcançando uma proporção de 99,3%. A partir deste ponto, manter a melhora do resultado da proporção de causa básica definida, cuja meta é de 90%, torna-se uma tarefa árdua, pois vários fatores contribuem para os registros de causas básicas mal definidas, como: os óbitos ocorridos em na área rural e sem assistência médica, dispersão populacional, dificuldade de acesso aos serviços de saúde, existência de cemitérios não oficiais, entre outras. No município a melhora deste indicador se reflete na parceria da Vigilância com o IML através do trabalho de investigação. Os óbitos por causas mal definidas apresentam a proporção de apenas 0,7% no ano de 2018 (Tabela 2).

Tabela 2. Causa de Mortalidade-Capitulo da CID 10, 2018*

Grupo Causa CID 10	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2,7	4,8	3,7	6,1	0,0	0,0	8,1	0,0	9,1	5,1	5,0	3,8	3,9
II. Neoplasias (tumores)	16,2	9,5	7,4	3,0	13,0	10,7	2,7	19,5	15,2	12,8	10,0	3,8	4º 10,8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2,7	9,5	11,1	12,1	4,3	7,1	8,1	4,9	3,0	10,3	0,0	3,8	6,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,2
VI. Doenças do sistema nervoso	2,7	2,4	3,7	3,0	2,2	0,0	0,0	4,9	0,0	0,0	0,0	3,8	2,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	37,8	23,8	33,3	18,2	45,7	42,9	37,8	26,8	18,2	25,6	10,0	42,3	1º 30,8
X. Doenças do aparelho respiratório	5,4	11,9	18,5	15,2	15,2	14,3	10,8	7,3	0,0	7,7	15,0	3,8	5º 10,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	2,7	0,0	3,7	6,1	2,2	3,6	5,4	2,4	9,1	5,1	0,0	3,8	3,7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,0	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,0	4,8	0,0	3,0	2,2	7,1	0,0	4,9	3,0	0,0	0,0	0,0	2,2
XV. Gravidez parto e puerpério	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,2
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	18,9	7,1	3,7	18,2	8,7	3,6	18,9	9,8	15,2	17,9	30,0	15,4	2º 13,4

XVII. Malfcongdeformid e anomalias cromossômicas	0,0	2,4	0,0	0,0	2,2	3,6	0,0	2,4	0,0	2,6	0,0	7,7	1,7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,6	5,0	0,0	0,7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10,8	21,4	14,8	15,2	2,2	7,1	8,1	17,1	21,2	10,3	25,0	11,5	3º 13,2

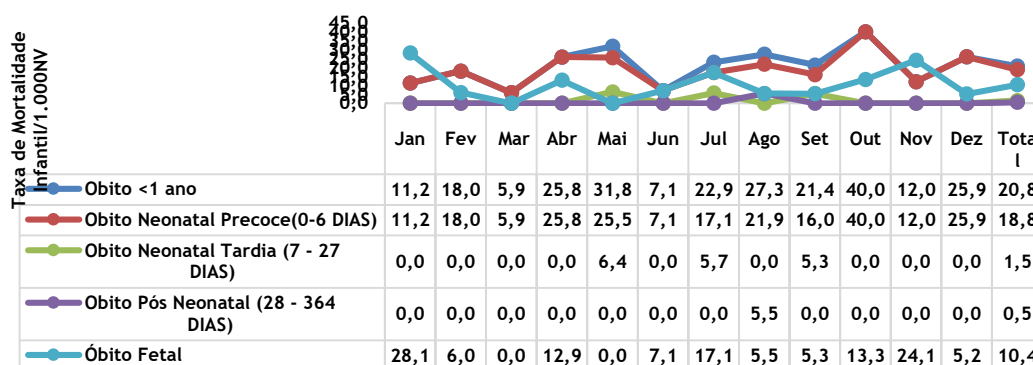
Fonte: SEMSA/ Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM

*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

5.1.1.9 COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL, 2018*

O Coeficiente de Mortalidade Infantil em Parintins em 2018 foi de 20,8/1.000 nascidos vivos, apresentando um discreto decréscimo em relação ao ano de 2017 que foi de 21,5/1.000 nascidos vivos. A ênfase está para a mortalidade neonatal precoce (óbitos em recém-nascidos menores de sete dias) componente da mortalidade infantil, com o coeficiente de 18,8/1.000 nascidos vivos, tendo como principal de causa de mortalidade as **Afecções Originadas no Período Perinatal**. O óbito fetal também chama atenção, pois, apresenta 10,4/1.000 nascidos vivos e tem como principais causas **deslocamento prematuro de placenta**, apontando para o alerta vermelho quanto as condições do pré-natal, parto e a atenção ao neonato.

Figura 13. Coeficiente de Mortalidade Infantil e seus componentes, 2018.



Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM/Sistema de Informação de Nascidos Vivos

*Informações de Set-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

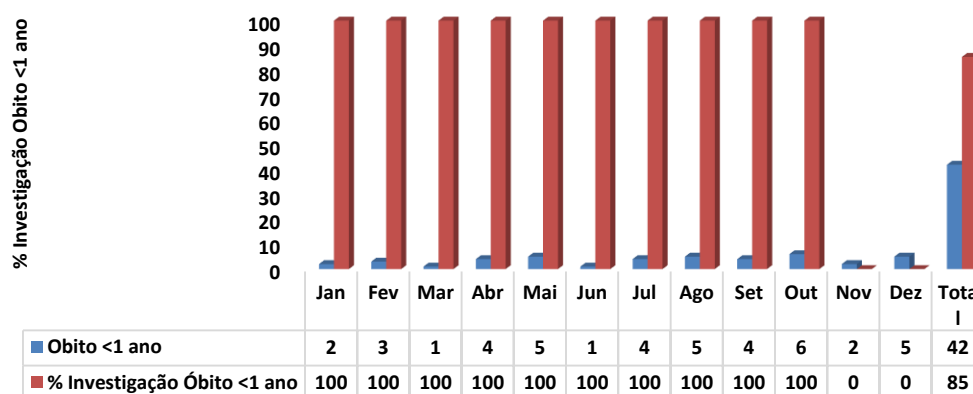
5.1.1.10 VIGILANCIA DO OBITO INFANTIL E FETAL, 2018*

A organização da Vigilância Epidemiológica do óbito materno e infantil é uma importante estratégia para o enfrentamento da redução da mortalidade destes dois grupos prioritários, que destacam se como uma das principais metas do milênio (BRASIL, 2009a).

A investigação de óbitos é efetivada pela coleta de dados em várias fontes, principalmente pela entrevista em domicílio, registro de serviços de saúde ambulatorial e hospitalar. No entanto, importantes desafios ainda perduram para a qualificação deste processo, como a investigação oportuna em 120 dias, especialmente em área rural e indígena e a implantação de Grupo técnico.

O Grupo Técnico se apresenta como uma estratégia em franca expansão e é composto por profissionais da atenção básica, hospitalar e da vigilância, que atua na análise da evitabilidade dos casos, a partir da identificação das falhas nas linhas de cuidado e definição de recomendações para cada ponto de atenção à saúde.

Figura14. Proporção de Óbitos infantis investigados, 2018*

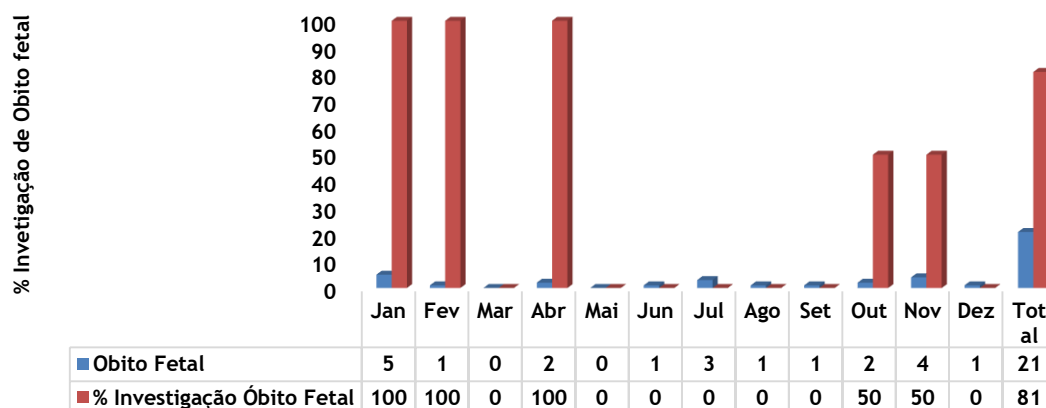


Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM/Sistema de Informação de Nascidos Vivos

*Informações de Set-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

De acordo com o SISPACTO 2018 a meta para investigação de óbitos fetais e infantis foi de 80%. Em Parintins, a meta foi alcançada, com a investigação de Óbito Infantil alcançando a proporção de 85,4% (Figura 14) e a investigação de Óbito Fetal 81% (Figura 15), este fato ocorreu principalmente pela contratação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento das atividades.

Figura15. Proporção de Óbitos Fetal investigados, 2018*



Fonte: SEMSA/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM/Sistema de Informação de Nascidos Vivos

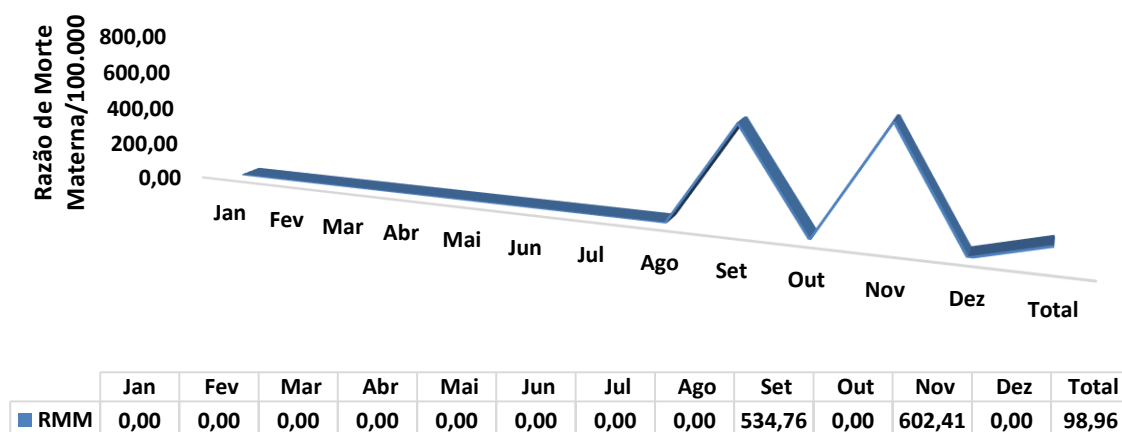
*Informações de Set-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

5.1.1.11 Razão de Mortalidade Materna

A razão de mortalidade materna é utilizada para estimular a frequência de óbitos femininos após o termino da gestação, atribuídas às causas ligadas a gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Desde 2009 busca se a estruturação da Vigilância do Óbito Materno no estado do Amazonas com a intensificação da busca ativa, inicialmente, refletiu no aumento deste indicador (BRASIL, 2009b).

A ocorrência de óbitos maternos residentes em Parintins em 2018 totalizou 2 casos, representando uma Razão de Morte Materna de 98,9/100.000 (Figura 16) A principal causa de óbito materno, por agrupamento de causas, observa-se que a infecção puerperal (aborto e choque séptico pós-parto), que predominou com 100% de proporção deste indicador. Analisando este indicador verifica se a necessidade de melhora na qualidade da atenção prestada à saúde da mulher como planejamento familiar, assistência pré-natal, bem como assistência ao parto e ao puerpério.

Figura 16. Razão de Mortalidade Materna, 2018*



Fonte: Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM
 *Informações de Set-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

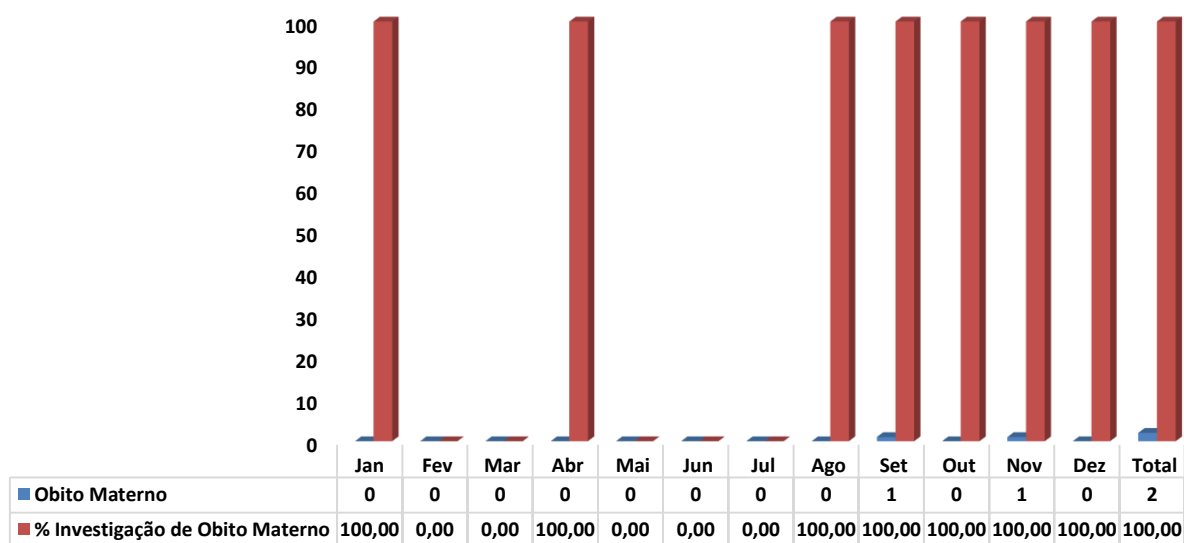
5.1.1.12 VIGILANCIA DE OBITOS MATERNOS E MULHERES EM IDADE FERTIL (MIF)

A redução da mortalidade materna no Brasil ainda representa um grande desafio para os serviços de saúde. Desta forma, o Ministério da Saúde, vem adotando uma série de medidas para que haja melhoria na qualidade da atenção à saúde da mulher e no registro de óbitos maternos. A Portaria GM/MS nº 1.172 de 15 de junho de 2004, definiu a vigilância epidemiológica da mortalidade materna como uma atribuição dos municípios estados; e em 2008, a Portaria GM/MS nº 1119 de 5 de junho do mesmo ano, regulamentou essa pratica estabelecendo prazos e fluxos de investigação.

A vigilância dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) é uma estratégia para identificação de possíveis óbitos maternos “mascarados”, ou seja, cuja causa básica relacionada ao estado gravídico-puerperal não consta na Declaração de óbito. Para uma adequada identificação dessas mortes, recomenda-se investigar pelo menos 85% dos óbitos de MIF.

Avaliando-se os óbitos maternos declarados em Parintins, onde a meta de investigação é de 100%, pode se observar que a meta foi alcançada em 100% de investigação (Figura 17).

Figura 17. Proporção de Óbitos Maternos Investigados, 2018*.

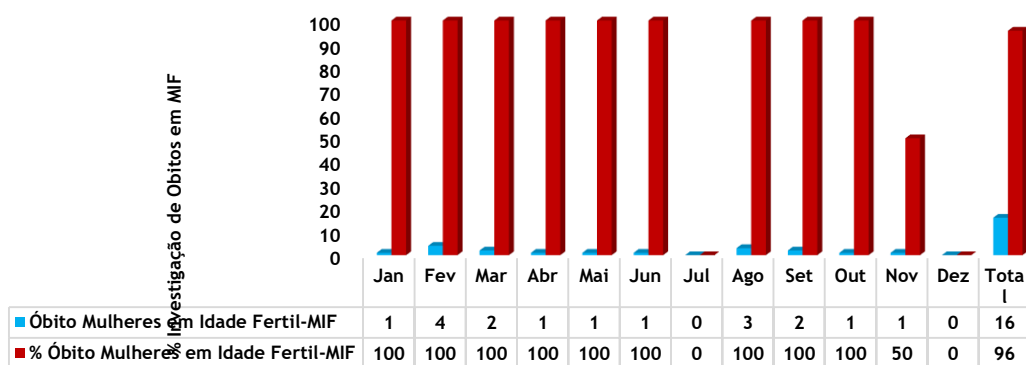


Fonte: Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM

*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

No que tange à proporção de óbitos em MIF investigados, o resultado alcançado foi de 96% (Figura 18). O componente materno necessita de maior atenção em Parintins, seja pela dificuldade de acesso aos domicílios e/ou de localização das famílias para conclusão das investigações.

Figura 18. Proporção de Óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados, 2018.



Fonte: Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Mortalidade-SIM

*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

5.1.1.13 MORBIDADES POR DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Tabela 3. Casos Confirmados de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), 2017

AGRAVOS NOTIFICADOS	MESES												TOTAL	Coef. Incidência ^(1,2)
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Aids	0	2	0	0	1	0	1	0	1	1	13	4	23	20,3
DST's	92	82	108	76	78	62	82	105	63	106	61	15	930	821,8
Gestante HIV	0	0	0	1	0	1	2	0	0	0	0	0	4	3,5
Hepatites Virais	2	2	0	2	1	1	3	0	0	0	0	0	11	9,7
HIV	2	1	3	3	6	4	8	5	2	5	13	14	66	58,3
Sífilis Congênita	0	0	0	1	0	0	0	0	2	2	1	0	6	5,3
Sífilis Gestante	3	1	2	0	0	3	3	4	4	2	1	2	25	22,1
Sífilis Adulto	1	4	13	14	12	9	11	17	2	25	39	21	168	148,5
1. População estimada pelo IBGE														
2. Coef. Incidência/1.000 NV. Sífilis Congênita, Síndrome Rubéola Congênita e Tétano Neonatal e 100.000 hab. para os demais agravos														

Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN

*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

As doenças transmissíveis no município configuram-se entre aquelas que dispõem de medidas eficazes de proteção, ao lado de outras que se mantêm em patamares endêmicos, além do grupo das emergentes, principalmente as que apresentam estreita relação com o meio ambiente social e econômico.

Desta forma, verifica-se que em relação a essas doenças a notificação de Varicela (Catapora) apresentou uma incidência/100.000 hab. de 46,55. Em relação a Leishmaniose a incidência foi 15,85 de casos positivos, principalmente da zona rural do município, caracterizando atividade antrópica como desmatamento, garimpo, pesca e caça. No que tange a Leptospirose a incidência foi de 2,63 dos 5 casos notificados, 3 casos foram confirmados por critério laboratorial, demonstrando a relevância de se verificar os cuidados com meio ambiente (acúmulo de lixo) e com isso a proliferação da população de ratos no município. No que se refere as Meningites a incidência de 2,63

de casos confirmados, ou seja, dos 7 casos notificados somente 3 foram confirmados por critério laboratorial como meningite bacteriana, e requer atenção à prevenção, como imunização, visto que os afetados na maioria dos casos são crianças (Tabela 4).

Tabela 4. – Incidência de Casos Confirmados de Doenças Transmissíveis, 2017.

AGRAVOS NOTIFICADOS	MESES												TOTAL	Coef. Incidência
	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Hanseníase	1	0	5	3	0	0	0	3	1	1	3	0	17	14,05
Leishmaniose	0	0	0	1	0	0	3	0	0	4	6	4	18	15,85
Leptospirose	0	0	1	3	0	0	0	0	1	0	0	0	3	2,63
Meningite	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	2,63
Tuberculose	3	1	4	6	6	7	3	3	2	4	0	4	43	37,77
Varicela	0	3	7	4	8	4	5	6	2	8	6	0	53	46,55
1. População estimada pelo IBGE														
2. Coef. Incidência/100.000 hab. para os agravos														

Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN

*Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

5.1.1.13 SITUAÇÃO EPIDEMIOLOGICA DA HANSENÍASE EM PARINTINS (AM)

A Hanseníase em Parintins, ainda é um problema de saúde pública. Em 2017 dos 17 casos notificados, 16 foram casos novos representando uma incidência de 14,05/100.000hab. (Tabela 4). Do total de casos novos 100% são autóctones. Na faixa etária de maiores de 15 anos foram detectados 14 (87,5%) casos e em menores de 15 anos 2 (12,5%) casos. No que se refere aos casos novos na coorte 2016/2017 totalizam 22 casos e alcançaram alta por cura 20 casos (90,9%), não foram alcançados os 100% em decorrência de um paciente foi transferido para outro município e outro paciente teve mudança de diagnóstico.

O Programa Municipal buscando estruturação para a descentralização no atendimento, visando melhorar a busca ativa de contatos, detectar casos novos precoces para evitar as deformidades e o contágio de domiciliares e encerrar o tratamento adequado e oportunamente.

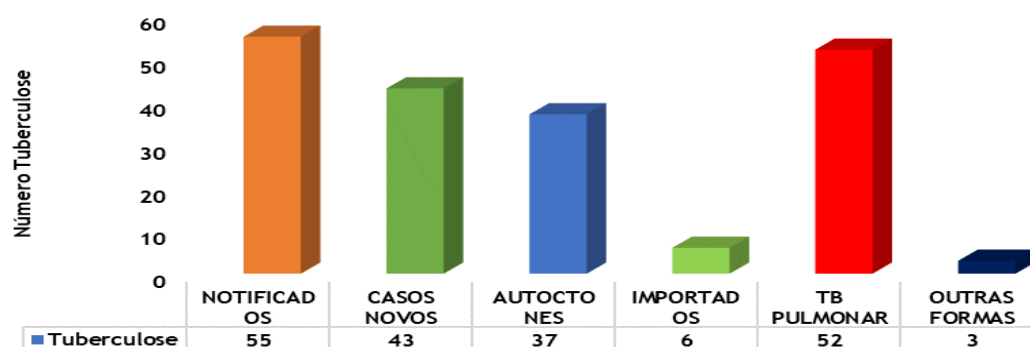
5.1.1.14 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE EM PARINTINS (AM)

O município de Parintins é considerado prioritário para Tuberculose no Estado e atualmente de acordo com a base de dados do SINAN, apresenta a notificação de 55 casos de Tuberculose, destes, 43 são casos novos representando uma incidência de 37,77 casos/100.000 hab. no ano de 2017 (Tabela 4), sendo 86,4% (37 casos) autóctones do município e 96,36% (52 casos) são pacientes com Tuberculose Pulmonar (Figura 18). Quanto ao percentual de cura de Tuberculose o município alcançou apenas 58,13%, meta abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde que é de >85% de cura de casos novos. Dos casos não encerrados oportunamente totalizam 20% no SINAN. É importante enfatizar que esta é uma meta parcial visto que a corte para avaliação deste indicador encerra-se em abril/2018.

No que tange aos exames para diagnóstico desta patologia, o município não está realizando há aproximadamente 6 meses o Exame de Cultura para Tuberculose, fato este informado ao Secretário Municipal de Saúde, ao Laboratório Central-LACEN e a Coordenação Estadual de Controle de Tuberculose, pois, o equipamento estufa que dava suporte para a realização dos Meios de Cultura era antiga e apresentou problemas, não funcionando até o momento. É necessário a aquisição deste equipamento para dar suporte no diagnóstico no município.

Principais desafios da Tuberculose em Parintins são: realizar busca ativa permanente de casos, realizar o tratamento da tuberculose de forma correta e prioritariamente supervisionado pela Equipes da Estratégia Saúde da Família, realizar testagem para HIV, examinar os contatos e encerrar os casos em tempo oportuno.

Figura 18. Perfil Epidemiológico Tuberculose em Parintins, 2017



Fonte: SEMSA/CSV/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN

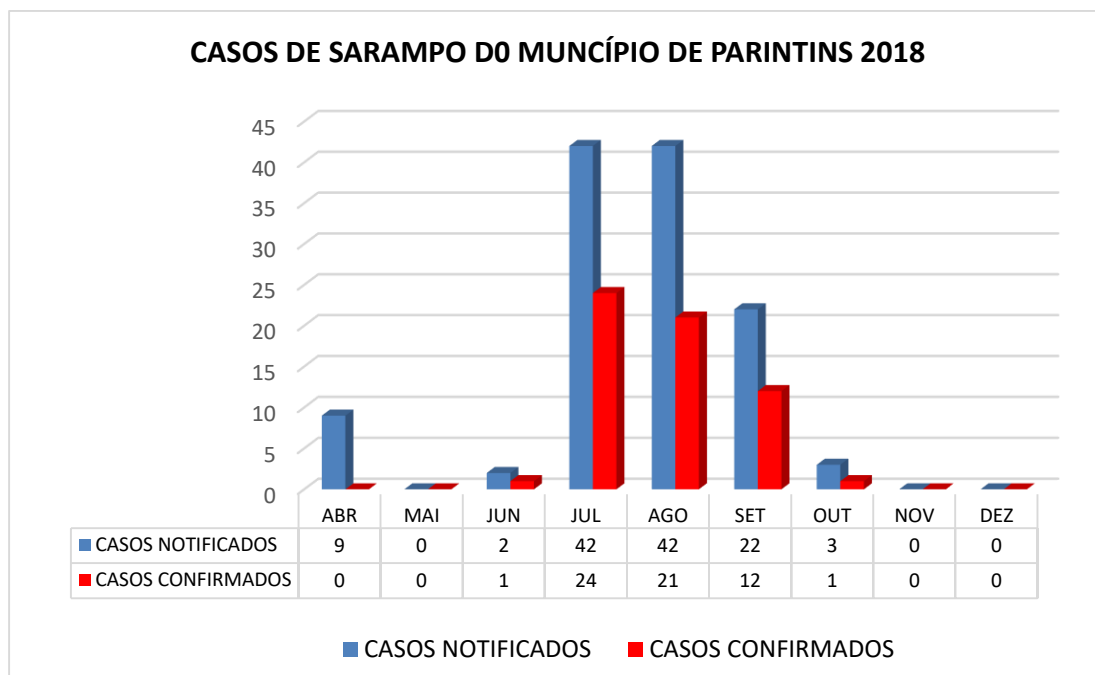
*Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

5.1.1.15 SITUAÇÃO DO SARAMPO EM PARINTINS

Diante da propagação do sarampo no Estado do Amazonas, o município de Parintins por ter o maior festival folclórico do Estado do Amazonas e está na rota de passagem para o Estado do Pará e outros municípios do baixo Amazonas, iniciou as ações para o contingenciamento e quebra da cadeia de transmissão da doença na população.

O município realizou no período de abril a dezembro de 2018, 120 notificações de casos suspeitos de Sarampo, desse total, 61 casos foram confirmados, através de exame laboratorial, sendo que os homens foram mais acometidos da doença com 36 casos confirmados e 25 casos em mulheres (Figura 19, 20).

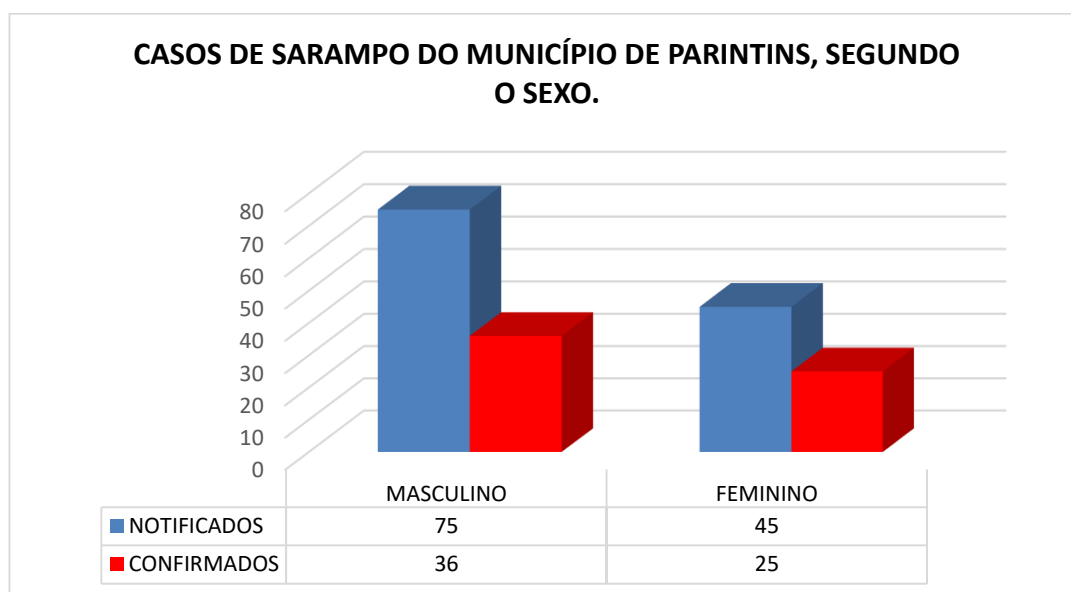
Figura 19. Casos de Sarampo, Parintins, 2018



Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN

*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

Figura 20. Casos de Sarampo, Sexo, Parintins, 2018



Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN
 *Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

As ações de contingência do Sarampo no município iniciaram no mês de março com ao monitoramento de entrada de Venezuelanos no município e a construção do Plano de Enfrentamento a doença. Em abril de 2018, com a vinda da equipe técnica da Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas para orientação de manejo de casos suspeitos de sarampo aos profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde, Hospitais e DSEI Parintins, o plano foi efetivamente instituído e adequado, visto o aumento de casos notificados e confirmados na capital do estado e a proximidade do Festival Folclórico de Parintins. A partir de então o fluxo de atendimento aos pacientes suspeitos se organizou de acordo com esse plano, com o acompanhamento direto da Coordenação de Vigilância Municipal.

- **Meta Campanha de Seguimento do Sarampo: 95% / Meta Alcançada: 97,92%**
- **Cobertura Vacinal Anual: 93,61%.**

5.1.1.16 SITUAÇÃO DOS ACIDENTES E VIOLENCIA EM PARINTINS, 2017

No ano de 2017 a ênfase está voltada para os Acidentes de Trânsito que apresentam uma incidência por 100.000hab. de 1.945,0, seguido pelos Atendimentos

Antirrâbicos Humanos com 236,3, Acidente com Animais Peçonhentos com 87,0 e as Violências Domésticas, Sexual e outras com 46,55 (Tabela 5).

Tabela 5. NÚMERO DE ACIDENTES/VIOLENCIA, 2017.

AGRAVOS NOTIFICADOS	MESES												TOTAL	Coef. Incidência
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Acidente Animais Peçonhentos	3	9	14	18	7	8	3	14	9	7	7	0	99	87,0
Acidente de Trabalho Grave	1	2	6	2	1	2	1	2	1	0	0	0	18	15,9
Acidente de Trab. Com Material Biológico	0	1	1	0	0	2	1	1	1	1	0	0	8	7,02
Acidente de Transito	165	151	172	211	192	169	198	151	175	144	186	210	2.214	1.945,0
Atendimento Anti-Rabico Humano	24	25	46	21	30	19	24	30	19	19	12	0	269	236,3
Intoxicação Exogena	0	0	0	2	0	0	1	1	1	1	1	0	7	6,14
Violencia Domestica, Sexual e outras	0	1	5	11	9	6	6	4	6	3	2	0	53	46,55

Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN

*Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

5.1.1.17 SITUAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO EM PARINTINS

O Programa Nacional de Imunizações em Parintins (PNI), conforme preconizado pelo Ministério da Saúde tem como objetivos coordenar as ações de imunizações, controlar o estoque dos imunobiológicos, fazer avaliação dinâmica do risco quanto à ocorrência de surtos ou epidemias e contribuir para o controle ou erradicação das doenças infecto-contagiosas e imunopreviníveis. O programa conta com uma equipe técnica de 06 funcionários, sendo um enfermeiro (gerente do programa), dois técnicos em enfermagem, um auxiliar de enfermagem e dois assistentes administrativos. No geral é composto por uma sala de rede de frio localizada no Prédio do Hospital Jofre Cohen, uma sala de vacina no Prédio do Hospital Padre Colombo, dez salas de vacinação distribuídas nas Unidades Básicas na Zona Urbana e quatro salas na Zona Rural do Município.

Os imunobiológicos, para serem utilizados na prevenção de doenças graves, como: Poliomielite, Tuberculose, Difteria, Tétano, Coqueluche, Sarampo, Rubéola, Caxumba, Hepatite A e B, Febre Amarela, Influenza, Raiva, HPV, Pneumonia, Varicela, Rota Vírus, Meningite por *Haemophilus B* e Meningite do tipo C, estão disponíveis na rede pública de saúde do município. Além dos imunobiológicos citados, contamos ainda com Soros antiofídicos para casos de acidentes por animais peçonhentos (serpentes, escorpiões e aranhas) e soros antirrâbicos para casos de acidente com animais que transmitem a raiva humana.

O PNI obedece ao calendário vacinal preconizado pelo o Ministério da Saúde, abrangendo vários grupos populacionais, bem como, todas as faixas etárias e sexo. Para menores de 1 ano de idade, existem algumas vacinas que são pactuadas pelos poderes públicos municipais, estaduais e federais, referentes à liberação de recursos financeiros, onde metas a serem cumpridas superior a 95% são firmados entre as partes, uma vez que apenas elevadas coberturas vacinais garantem a imunidade adequada das pessoas e mantém o controle sob doenças já erradicadas (Tabela 6).

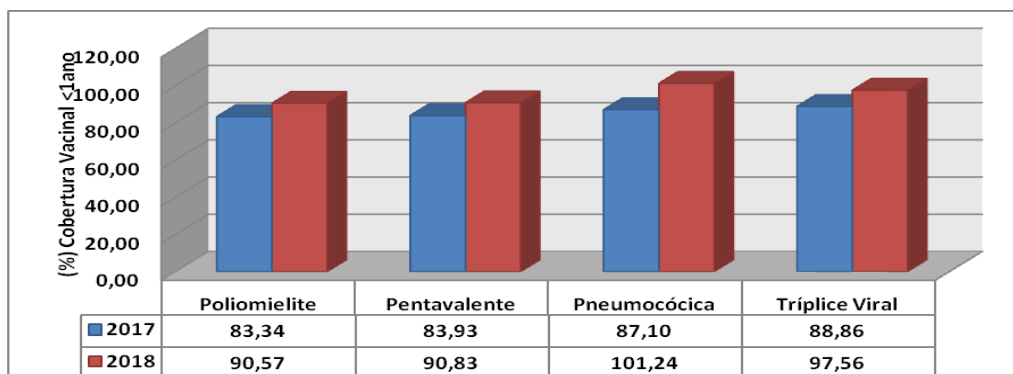
Coberturas Vacinais Pactuadas

IMUNOBIOLOGICO	META
Poliomielite	95%
Pentavalente	95%
Pneumocócica	95%
Tríplice Viral	95%

Fonte: SEMSA/CVE/Gerencia Vigilância Epidemiológica/SISPACTO

Fazendo uma avaliação com relação ao alcance das coberturas vacinais pactuadas em menores de 1 ano, verifica-se que referente que houve um avanço, porém, duas vacinas não alcançaram a meta preconizada. Em 2018, a Pneumocócica conjugada alcançou a cobertura (101,2%), bem como a Tríplice Viral (97,5%), enquanto que a Poliomielite (90,5%) e a Pentavalente (90,8%) não alcançaram a meta estipulada pelo Ministério da Saúde (MS) (Figura 19).

Figura 19. Comparativo das Coberturas Vacinais em crianças menores de 1 ano, 2017 e 2018



Fonte: SEMSA/CVE/Gerencia Vigilância Epidemiológica/SIPNI

As atividades iniciaram no dia 01 de janeiro de 2018 e foram até o dia 31 de dezembro de 2018. As doze salas de vacina urbanas disponibilizaram todas as vacinas do calendário básico nacional para a criança, adolescente, adultos, grávidas e idosos e também as vacinas normatizadas em campanhas nacionais, em intensificações específicas, em vacinação extramuro e bloqueio. Com exceção das duas salas de vacina dos hospitais, as quais estão destinadas a vacinas do recém-nascido, trabalhador e acidentes ocupacionais que necessitem de vacinação específica.

As ações de Imunização obedeceram à programação anual 2018. No mês de março o município iniciou ações de intensificação vacinal contra o sarampo, mediante o cenário epidêmico na Capital do Estado, o objetivo foi imunizar grupos de riscos (professores, profissionais de saúde, vendedores ambulantes, tricicleiros, taxistas e moto-taxistas, funcionários de empresas privadas, dentre outros), levando em consideração as festividades na cidade (festival folclórico e arraial de N.S^a do Carmo).

A Campanha do HPV (vacinação nas escolas) com início no mês de abril contribui com a Imunização de alunos adolescentes contra o câncer do colo uterino.

Na sequência foi efetivada a campanha da influenza (22 de abril a 31 de Julho), a meta era vacinar 90% dos grupos prioritários (crianças, trabalhadores de saúde, gestante, puérperas, indígenas, idosos, professores e pessoas com doenças crônicas), alcançamos 87% do público alvo.

A campanha contra o Sarampo e Poliomielite em crianças menores de cinco anos de idade aconteceu no início do mês de agosto até a metade do mês de setembro

(06 de agosto a 15 de setembro), ao término da campanha a meta foi alcançada (97,78%, de crianças vacinadas contra a Poliomielite e 97,92%, de crianças vacinadas contra o Sarampo), visto que a intenção de acordo com o Ministério da Saúde a meta era vacinar 95% das crianças (9.175).

As ações extramuros ampliam o raio de assistência à população parintinense, principalmente a população ribeirinha, visto que, estratégias de viagens itinerantes nas áreas rurais foram realizadas em campanhas de multivacinação. Outra ação que teve destaque foi o bloqueio vacinal em contatos dos pacientes suspeitos de sarampo equivalente a 731 pessoas que receberam a vacina tríplice viral. Foi elaborado e efetivado no mês de dezembro um plano de ação contra o sarampo em 05 escolas do município, de acordo com o índice de casos notificados/confirmados por bairro e unidades básicas de referência, onde foram vacinados 353 alunos que não comprovaram vacinação anterior.

5.1.2 ÁREA TÉCNICA: GERENCIA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Têm em sua composição as seguintes Sub Gerências:

- ✓ Sub Gerencia de Endemias
- ✓ Sub Gerencia de Zoonoses
- ✓ Sub Gerencia de VIGIAGUA

A Vigilância Ambiental tem como objetivo, prevenir e controlar os fatores de risco de doenças e de outros agravos à saúde, decorrentes do ambiente e das atividades produtivas. Estende sua atuação sobre fatores biológicos representados por vetores, hospedeiros, reservatórios e animais peçonhentos, bem como fatores não biológicos como a água, o ar, o solo, contaminantes ambientais, desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.

5.1.2.1 SUB GERÊNCIA DE ENDEMIAS

SITUAÇÃO DA DENGUE EM PARINTINS (AM)

O município de Parintins é prioritário para as ações de vigilâncias e controle da Dengue, conforme as Diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) o município encontra-se infestado para o vetor transmissor.

Durante todo o ano de 2018 foram realizadas várias atividades de Mobilização, com ênfase para o mês de abril com a I Semana de Mobilização Escolar contra o Aedes aegypti, seguida por ações que foram potencializadas no mês de junho para o Festival Folclórico de Parintins, e no mês de novembro com a realização da II Semana de Mobilização Escolar encerrou-se o ano onde trabalhou-se no mês de dezembro a Semana de Mobilização Nacional de Combate ao Aedes aegypti no município. É importante enfatizar o suporte da Gestão em nome da Secretaria Municipal de Saúde, a integração das vigilâncias(Ambiental, Epidemiológica, Sanitária) e o fortalecimento das parcerias com as Escolas Estaduais e Municipais, a Coordenadoria de Atenção Básica através da Equipe de Estratégia Saúde da Família (diretores, médicos, enfermeiros, ACS e demais profissionais das UBS), Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Obras e Limpeza Pública, Corpo de Bombeiros, Núcleo de Educação em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde e Programa Saúde na Escola e Imprensa Local com ações de Educação em Saúde como: confecção de Cartazes e folders, paródias, dramatizações, roda de conversa, mutirão de limpeza e caminhadas de Mobilização na área adscrita das UBS e Escolas;

Tabela 7. Série Histórica Notificação de Casos de Dengue Parintins, 2008-2016

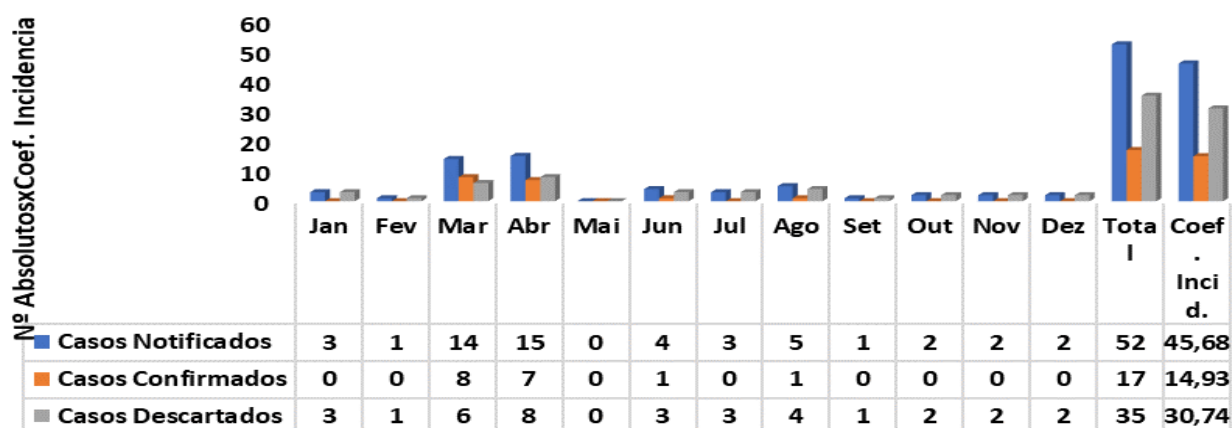
DENGUE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Casos notificados	516	252	40	70	68	95	47	746	57
Casos confirmados	231	156	13	5	0	20	4	513	47
Casos Descartados	285	96	27	65	68	75	43	233	10

Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN ON LINE

***Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração**

Dentre os bairros com notificação de casos positivos destaca-se o bairro Centro com a maior proporção 53%, seguido pelos bairros da Francesa (11,8%), Santa Clara (11,8%), Itaúna I (11,8%) e Itaúna II (11,8%) (Figura 21).

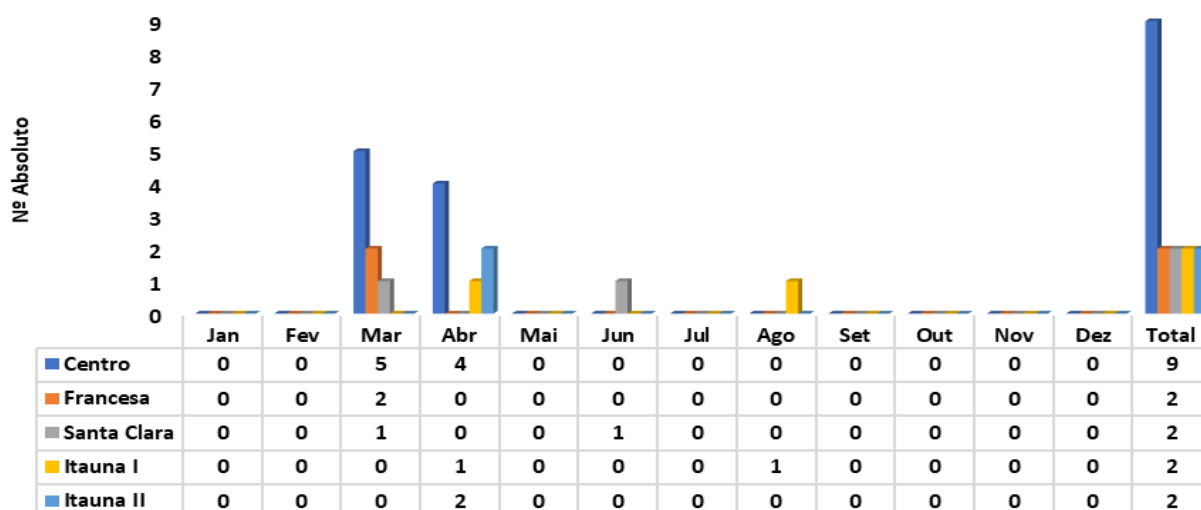
Figura 20. Perfil Epidemiológico Dengue, 2017



Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN ON LINE

*Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

Figura 21. Perfil Epidemiológico Dengue, Positividade por Bairros, 2017



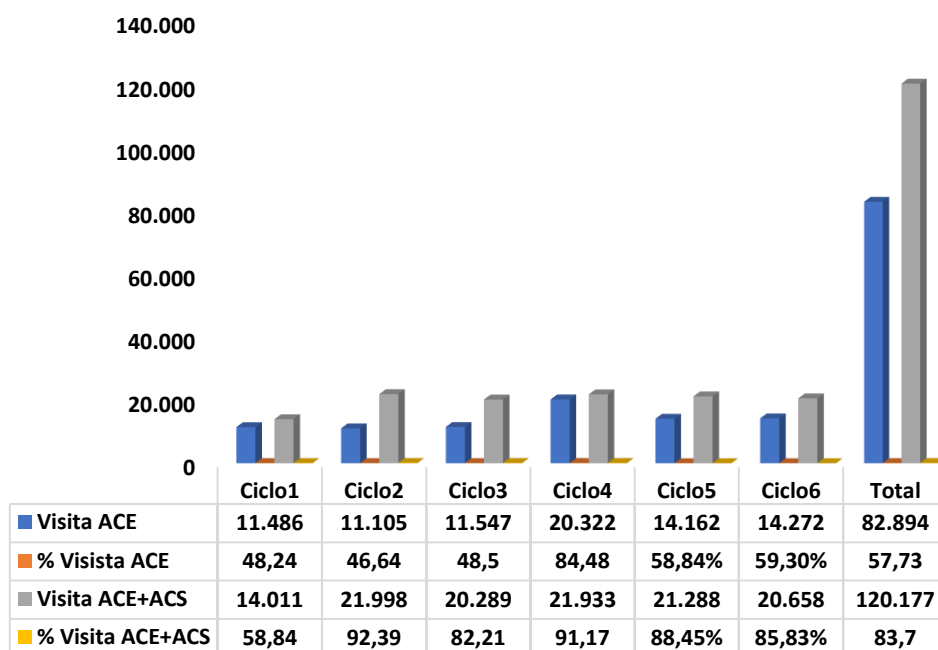
Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN ON LINE

*Informações de Jan-Dez/ 2017- Dados sujeitos à alteração

Com relação ao percentual de cobertura de visitas domiciliares para o controle da dengue a meta nos ciclos bimestrais é de 100% de imóveis visitados, totalizando 6 ciclos/ano. No ano de 2017, verifica-se que somente com a visita domiciliar dos Agentes de Combate às Endemias alcançou a proporção de 57,73%., com o fortalecimento da Integração das ações de Vigilância em Saúde e Atenção Básica e fazendo um comparativo, a proporção de visitas do Agentes de Combate as Endemias e Agentes Comunitários de Saúde alcançou 83,7% (Figura 22), observa-se uma melhora neste indicador, porém, ainda esta abaixo do preconizado pelo PNCD. Isso se reflete na

insuficiência de recursos humanos para a cobertura de visita domiciliar /imóveis no município. No ano de 2012 eram 40ACE/campo, atualmente o contingente é de 20 ACE/campo. A necessidade de contratação se faz necessária em decorrência de atividades específicas do ACE e na melhora deste indicador.

Figura 22. Proporção de Cobertura Visita Domiciliar Agentes de Combate às Endemias por Ciclo, /2017*



Fonte: SEMSA/Vigilância em Saúde/Endemias/Sistema de Informação do Programa Nacional de Combate à Dengue- SISPNC

*Informações de Jan/Dez- 2017- Dados sujeitos à alteração

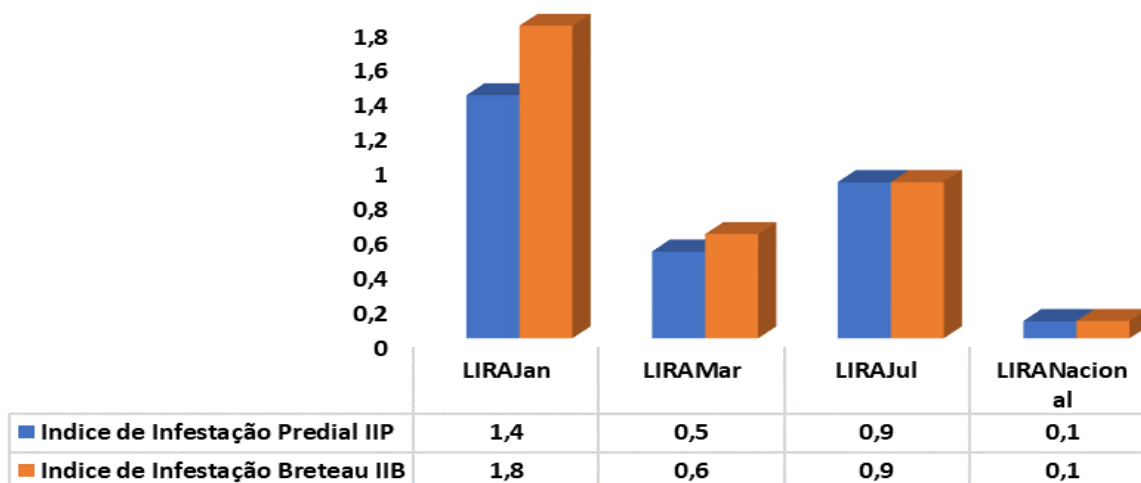
Avaliação de Levantamento Rápido de Índice de Infestação de Aedes aegypti-LIRAA.

Em Parintins, de acordo com as diretrizes do PNCD são realizados pesquisa larvária por meio de LIRAA, que orientam as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por este vetor. As pesquisas são atualizadas nos meses de janeiro, março, julho e o LIRAA Nacional em outubro.

Em janeiro de 2017, foi realizado o LIRAA e o município apresentou Médio Risco 1,4%, ou seja, Índices de infestação de >1% a <3,9%, colocando o município em alerta vermelho para o aumento da densidade populacional do vetor transmissor. Nos meses de março, julho e na realização do LIRAA Nacional (novembro) os índices foram de Baixo Risco (<1%) (Figura 23). Este fato, ocorreu devido a realização de ações de

vigilância epidemiológica, entomológica, controle vetorial, visita domiciliar e principalmente mobilização da comunidade no combate ao *Aedes aegypti*.

Figura 23. Levantamento Rápido do Índice de Infestação de *Aedes aegypti*, 2017



Fonte: SEMSA/Vigilância em Saúde/Endemias/LIRAA
Informações de Jan/Dez- 2017- Dados sujeitos à alteração

É importante enfatizar alguns avanços do Programa de Controle do *Aedes aegypti* como o controle e redução de notificação de casos positivos de Dengue, zero casos de Zika e Chicungunya, aquisição (locação FVS) de veículo S10, funcionamento e alimentação de todos os sistemas informatizados da Endemias, com base de dados atualizados, aquisição de insumos de Laboratório, de materiais para as atividades de campo, combustível, participação na Sala de Comando e Controle Integrado para as ações do Festival Foclorico, implantação do Comitê de Combate ao *Aedes aegypti*, fortalecimento das parcerias intersectoriais e interinstitucionais.

SITUAÇÃO DA MALÁRIA EM PARINTINS (AM)

O risco de adoecer por Malária está na zona rural do município, em especial as áreas de Caburi, Mocambo, Remanso e adjacências, visto que a zona urbana não apresenta infestação pelo *Anopheles darlingi*. De acordo com o Resumo Epidemiológico, no ano de 2017 foram realizados 1.087 exames de gota espessa, com 39 casos positivos de Malária, alcançando um percentual de 3,6 de laminais positivas (PLP). No que se refere ao tipo de *Plasmodium* infectante, 38 casos positivaram para *Plasmodium vivax* e 01 caso somente de *Plasmodium falciparum* (Tabela 8).

O município pactuou manter a redução da Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária, cuja meta SISPACTO é de <9,9 casos /1000hab. Alcançou-se uma IPA de 6,2/1.000 hab, uma redução de 37,5%, visto que dos 38 casos positivos, 05 casos são autóctones do município. Observa-se que no ano de 2017 não ocorreu notificação de casos positivos nas áreas endêmicas rotineiras, voltando a atenção para as localidades de Boa Esperança, Igarapé do Caraipe, Paraná de Parintins do Meio, Ponta Alta Simeão e Restauração com 1 caso positivo para Malária respectivamente (Tabela 9).

Tabela 8. Resumo Epidemiológico Malária, 2017

UF: AM MUNICÍPIO: PARINTINS Período: 01/01/2017 a 31/12/2017																			
População: 111.575																			
Mês	Exame		Positivo		Total		Autóctone	Importado outro Município da UF	Importado de outra UF/País	LVC		PLP	%F	F	V	F+V	M	O	Nã F
	Detecção Passiva	Detecção Ativa	Detecção Passiva	Detecção Ativa	Exame	Positivo				Exame	Positivo								
JAN	13	11	3	1	24	4	0	4	0	2	0	16,7	0,0	0	4	0	0	0	0
FEV	9	47	1	1	56	2	0	2	0	0	0	3,6	0,0	0	2	0	0	0	0
MAR	7	72	0	0	79	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0
ABR	9	12	0	0	21	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0
MAI	10	29	1	1	39	2	0	2	0	0	0	5,1	0,0	0	2	0	0	0	0
JUN	7	3	3	0	10	3	0	3	0	0	0	30,0	0,0	0	3	0	0	0	0
JUL	23	100	1	1	123	2	0	2	0	0	0	1,6	0,0	0	2	0	0	0	0
AGO	10	60	1	2	70	3	0	3	0	1	0	4,3	0,0	0	3	0	0	0	0
SET	8	94	4	2	102	6	0	6	0	3	1	5,9	0,0	0	6	0	0	0	0
OUT	13	125	4	2	138	6	0	6	0	4	0	4,3	16,7	1	5	0	0	0	0
NOV	11	339	3	4	350	7	0	7	0	4	0	2,0	16,7	0	7	0	0	0	0
DEZ	19	56	3	1	75	4	0	4	0	4	1	5,3	16,7	0	4	0	0	0	0
TOTAL	139	948	24	15	1087	39	0	39	0	18	2	3,6	0,0	1	38	0	0	0	0

Fonte: Vigilância em Saúde/Endemias/Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária-SIVEP-Malária

*Informações de Jan/Abr-2017- Dados sujeitos à alteração

Tabela 9. Incidência Parasitaria Anual de Malária, 2017

UF: AM MUNICÍPIO: PARINTINS Período: 01/01/2017 a 31/12/2017												
Cód.	Localidades	Status	Pop.	Total Positivos	IPA	%F	F V	F+V	M O	Não F		
100	BOA ESPERANÇA - POVO	Ativo	360	1	2,8	0,0	0	1	0	0	0	0
55	IGARAPE DO CARAIPE - POVO	Ativo	90	1	11,1	0,0	0	1	0	0	0	0
235	PARANA DE PARINTINS DO MEIO - POVO	Ativo	132	1	7,6	0,0	0	1	0	0	0	0
104	PONTA ALTA DO SIMEAO - VILA	Ativo	200	1	5,0	0,0	0	1	0	0	0	0
180	RESTAURAÇÃO - POVO	Ativo	30	1	33,3	0,0	0	1	0	0	0	0
TOTAL		-	812	5	6,2	0,0	0	5	0	0	0	0

5.1.2.2 SUB GERENCIA DE ZONNOSES

SITUAÇÃO DA ZONNOSES EM PARINTNS - AM

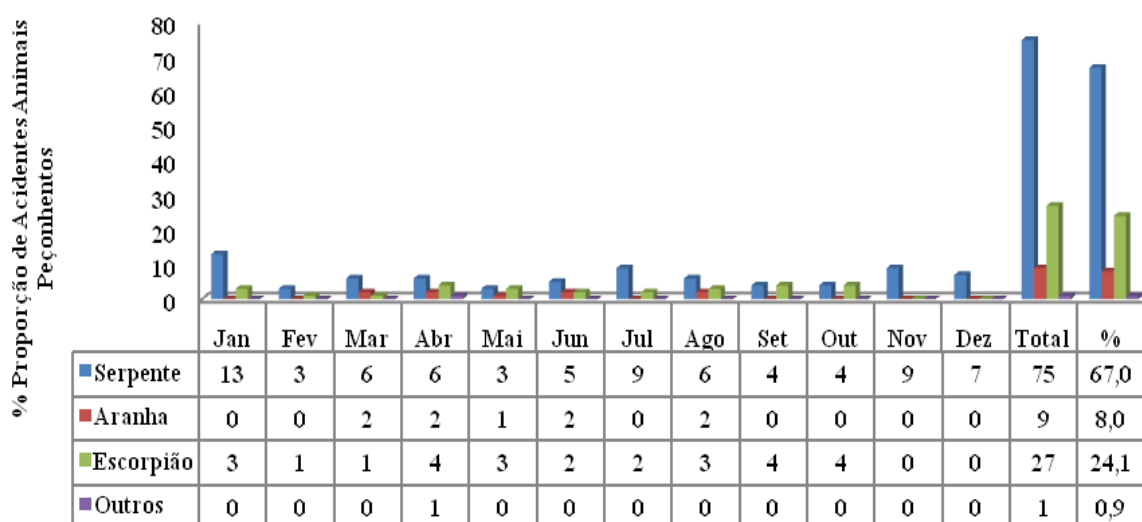
São consideradas ações e serviços públicos de saúde voltados para a vigilância, a prevenção e o controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública: desenvolvimento e execução de atividades, ações e estratégias relacionadas a animais de relevância para a saúde pública, desenvolvimento e execução de ações, atividades e estratégias de educação em saúde visando à guarda ou à posse responsável de animais para a prevenção das zoonoses, coordenação, execução e avaliação das ações de vacinação animal contra zoonoses de relevância para a saúde pública, normatizadas pelo Ministério da Saúde, bem como notificação e investigação de eventos adversos temporalmente associados a essas vacinações, realização de diagnóstico laboratorial de zoonoses e identificação das espécies de animais, de relevância para a saúde pública, recomendação e adoção de medidas de biossegurança que impeçam ou minimizem o risco de transmissão de zoonoses e da ocorrência de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos relacionados à execução das atividades de vigilância de zoonoses dispostas neste artigo, desenvolvimento e execução de ações, atividades e estratégias de controle da população de animais, que devam ser executadas em situações excepcionais, em áreas determinadas, por tempo definido, para o controle da propagação de zoonoses de relevância para a saúde pública, coleta, recebimento, acondicionamento, conservação e transporte de espécimes ou amostras biológicas de animais para encaminhamento aos laboratórios, com vistas à identificação ou diagnóstico laboratorial de zoonoses de relevância para a saúde pública, gerenciamento de resíduos de serviços de saúde gerados pelas ações de vigilância de zoonoses de relevância para a saúde pública, eutanásia, quando indicado, de animais de relevância para a saúde pública, recolhimento e transporte de animais, quando couber, de relevância para a saúde pública, recepção de animais vivos e de

cadáveres de animais quando forem de relevância para a saúde pública, manutenção e cuidados básicos de animais recolhidos em estabelecimento responsável por vigilância de zoonoses pertencente ao Sistema Único de Saúde (SUS), observando normatização vigente quanto aos prazos estipulados de permanência do animal, quando houver, destinação adequada dos animais recolhidos, e, investigação, por meio de necropsia, coleta e encaminhamento de amostras laboratoriais ou outros procedimentos pertinentes, de morte de animais suspeitos de zoonoses de relevância para saúde pública.

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Foram notificados 112 acidentes por animais peçonhentos em Parintins no ano de 2018. Dos acidentes ocorridos (75) 67% foram provocadas por serpentes, 24,1% por escorpião, 8% por aranhas e 0,9 por outros (arrais, abelhas, etc) (Figura 24).

Figura 24. Proporção de Notificação por Animais Peçonhentos, 2018



Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN

*Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

ACIDENTES POR ANIMAIS POTENCIALMENTE TRANSMISSORES DA RAIVA- ATENDIMENTO ANTI RABICO HUMANO

Em 2018, foram notificadas 326 casos de acidentes por animais potencialmente transmissores da Raiva, conforme Estatística de Atendimento (Tabela 10). O Programa de Controle da Raiva funciona nas Unidades de Saúde Mãe Palmira e Waldir Viana.

Tabela 10. Estatística de Atendimento Programa de controle da Raiva Humana, 2018.

Descrição atendimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
N de Pessoas Atendidas	37	24	31	22	17	27	25	29	25	35	41	13	326
N de pessoas que iniciaram o tratamento	34	23	29	20	16	26	24	27	24	35	41	13	312
N de pessoas tratadas (total)	29	18	27	20	12	26	24	24	24	22	33	05	264
Tratadas com 2 doses + observação	22	18	21	17	14	20	13	12	18	28	27	04	214
Tratadas com 4 doses	06	02	06	03	02	07	10	12	06	05	14	0	73
Tratadas com 4 doses + soro	01	0	0	0	0	0	01	02	0	0	02	0	06
Tratadas com pré exposição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N de abandono de tratamento	01	02	0	0	02	01	01	07	0	11	08	01	34
N de doses aplicadas	67	46	28	43	32	57	52	54	55	67	88	21	610
N de animais observados (total)	26	24	40	22	14	26	21	20	19	21	38	11	282
Cães observados	15	19	29	17	12	24	20	20	18	21	28	10	233
Gatos observados	04	05	01	05	02	02	01	0	01	0	02	0	23
N de animais agressores (total)	37	24	31	22	17	27	25	29	25	35	41	16	329
N de cães agressores	31	19	28	17	12	24	22	27	23	34	33	09	279
N de gatos agressores	05	05	03	05	02	02	02	02	02	01	07	0	36
Macacos agressores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morcegos agressores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	01	01	0	02
Ratos agressores	01	0	0	0	0	01	01	0	0	0	0	01	04
Outros animais agressores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SEMSA/CVS/Sub Gerencia de Zoonoses

No que se refere a espécie de animal agressor 84,8% foram canina, 10,9% felina, 1,2% ratos, 0,6% morcegos (Tabela 11). Dos cães e gatos agressores 65,4% estavam sadios no momento da agressão e destes 85,7 eram passíveis de observação. Existe um fator a ser reinterar, que apesar do município possuir o imunobiológico em duas UBS de referência para o Programa de Vigilância da Raiva 10,8% de pessoas abandonaram o tratamento.

Tabela 11. Proporção de acidentes por animais potencialmente transmissores da raiva segundo a espécie agressora, 2018

Descrição atendimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
N de cães agressores	31	19	28	17	12	24	22	27	23	34	33	09	279	84,8
N de gatos agressores	05	05	03	05	02	02	02	02	02	01	07	0	36	10,9
Macacos agressores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morcegos agressores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	01	01	0	02	0,6
Ratos agressores	01	0	0	0	0	01	01	0	0	0	0	01	04	1,2
Outros animais agressores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N de animais agressores (total)	37	24	31	22	17	27	25	29	25	35	41	16	329	100

Fonte: SEMSA/CVS/Sub Gerencia de Zoonoses

SITUAÇÃO DA RAIVA HUMANA, CANINA E FELINA

Durante todo ano de 2018 a Sub Gerencia de Zoonoses buscou recuperar certas ações que ao longo da administração passada foi se perdendo. O município tem como meta pactuada alcançar 80% de imunização de cães e 100% de gatos. Em 2018 cumpriu a meta de vacinação canina atingindo 85% e atingiu somente 93% da população felina. De acordo com o ministério da Saúde o município alcançou boa cobertura de vacinação no geral.

Um dos exemplos é a Campanha de Vacinação Antirrábica Animal que esse ano atingiu 87% da população canina e felina vacinados, com 1.269 animais imunizados de uma população aproximada de 17.500 animais (Tabela 12). Também deve se destacar

novas ações implementadas como vacinação de rotina e resgate de abandonos de tratamento antirrábico humano.

Tabela 12. Proporção de Animais Imunizados, 2018

Descrição	Zona Urbana	Zona Rural	Total	Meta pactuada	Meta alcançada
Total de cães imunizados	8.937	3.286	12.223	14.300	85%
Total de gatos imunizados	2.556	490	3.046	3.200	93%
Total de animais imunizados	12.223	3.046	15.269	17.500	87%

Fonte: SEMSA/CVS/Sub Gerencia de Zoonoses

Durante o ano de 2018, observou-se uma aceitação muito grande por parte dos populares nas ações desenvolvidas pelas (vacinação, denúncias, eutanásia, educação em saúde e etc.). Vale ressaltar que faz-se necessário urgentemente a Implantação do Centro de Controle de Zoonoses, visto não existir no Prédio da Coordenadoria de Vigilância em Saúde espaço adequado para realização de Eutanásia, Necropsia, atendimento, pequenos procedimentos e acondicionamento de materiais específicos, assim como, a realização de Campanha de Esterilização de Cães e Gatos visando diminuir a população destes animais através de métodos cirúrgicos. Outro desafio para o ano de 2019 é colocar em prática e funcionamento o serviço de Carrocinha para captura de animais doentes para eutanásia e necropsia (coleta de encéfalo) que se faz necessária naqueles animais em estado terminal ou suspeito de raiva, pois o Município tem uma meta de 29 encéfalos para ser enviado todo ano para diagnóstico diferencial de Raiva. Dentre as dificuldades enfrentadas pode-se citar a insuficiência de recursos humanos para o desenvolvimento das atividades específicas de Zoonoses.

5.1.2.3 SUBGERENCIA DO VIGIAGUA

O VIGIAGUA tem por objetivo implementar o desenvolvimento de ações com vistas a garantir à população o acesso à água com qualidade compatível ao padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente (Portaria MS nº 518/2004) para a promoção da saúde. O VIGIAGUA encontra-se implementado e em operacionalização em todas as Secretarias Municipais de Saúde, com técnicos capacitados, para analisar e acompanhar os parâmetros de qualidade e potabilidade da água servida à população. Dentre os parâmetros indicadores estão os **Microbiológicos, Físico-químicos, Acidez e pH**.

Dentre as principais ações desenvolvidas, cabe destacar o monitoramento da vigilância, inspeção nas diversas formas de abastecimento de água para consumo humano, o monitoramento de investigações nas situações de surto, Informação e educação em saúde e alimentação do sistema de informação – SISAGUA.

O monitoramento do VIGIAGUA no município é de muita importância para a saúde. A água pode veicular um elevado número de enfermidades e essa transmissão pode se dar por diferentes mecanismos. O mecanismo de transmissão de doenças mais comumente lembrado e diretamente relacionado à qualidade da água é o da ingestão, por meio do qual um indivíduo sadio ingere água que contenha componente nocivo à saúde e a presença desse componente no organismo humano provoca o aparecimento de doença, tais como: a amebíase, causada pela *Entamoebahistolytica*. Essa doença pode causar febre, dores abdominais, diarreia com sangue, flatulência, anemia e, até mesmo, morte. Além da amebíase, podemos citar a cólera, a giardíase e a hepatite A.

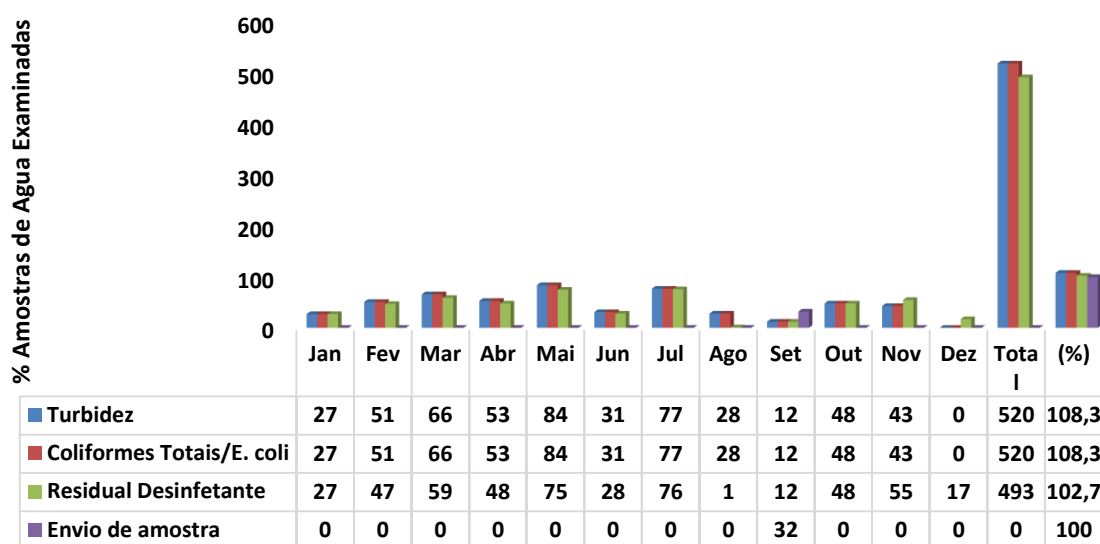
O Laboratório VIGIAGUA em Parintins em 2018 realizou cadastro dos locais que são usuários do sistema de abastecimento de água (SAA) do município, onde são feitos o controle e vigilância desses locais (públicas e privadas) através de relatórios de controle, coletas e análise da água. Por ano a meta é de 480 amostras e análises de água no município. Onde as mesmas são obtidas de pontos específicos determinados em um plano de trabalho elaborado por esta gerencia e cadastrados no **SISAGUA**, tem por objetivo manter atualizado um Banco de Dados com informações importantes, referentes as diferentes formas de Abastecimento de Água, visando análise e avaliação sobre a Qualidade da Água destinada ao Consumo Humano com objetivo de possibilitar melhor Planejamento das Ações de Vigilância no âmbito do SUS, conforme estabelecido na Portaria MS nº 518/04.

Em 2018 a meta SISPACTO e de 100% de amostras de água para consumo humano coletadas e examinadas. O VIGIAGUA alcançou 319,3% da meta de amostras de água para suas respectivas análises e envio de laudos para devidas providencias referentes aos padrões de portabilidade, sendo que no parâmetro turbidez foi 108,3%, Coliformes Totais/*E. coli* foi de 108,3% e Cloro residual 102,7% (Figura 25).

Todas as informações obtidas referentes às análises são repassadas para laudos técnicos, com informações de resultados e providencias a serem tomadas. Interligando essas informações ao Ministério da Saúde as mesmas informações são

repassadas a Vigilância Ambiental Estadual com intuito de se obter informações de doenças diarreicas causadas pela má qualidade da água no município.

Figura 25. Proporção de Amostras de Água para Consumo Humano-VIGIAGUA, 2018.



Fonte: SEMSA/CVS/Vigilância Ambiental, sistema de Informação da Qualidade da Água para Consumo Humano-SISAGUA
Informações de Jan-Dez/ 2018- Dados sujeitos à alteração

5.1.3 ÁREA TÉCNICA: VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Serão descritos e quantificados os procedimentos realizados neste período, com base no INDICADOR 20 (Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano), conforme decisão tomada na reunião ordinária da Comissão Intergestores Tripartite em 24 de novembro de 2016 e publicado no Diário Oficial da União, em 12 de dezembro de 2016, por meio da Resolução nº 8. Objetivo/Relevância do Indicador - Permite avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva. Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios brasileiros ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam:

- a) Cadastro de Estabelecimentos sujeitos a VISA;
- b) Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA;
- c) Atividades Educativas para a população;
- d) Atividades Educativas para o Setor Regulado;
- e) Recebimentos de denúncias;
- f) Atendimentos a denúncias
- g) Instauração de Processo Administrativo Sanitário.

Ressaltando a observância das às ações do âmbito da competência da Vigilância Sanitária referente às atividades realizada nos Setor Regulado, **PRODUTOS E SERVIÇOS** do Município de Parintins, compreendendo a zona urbana e rural, principalmente nas comunidades polos onde são executadas pelo município. As ações classificadas de ALTO RISCO sanitário são realizadas pelo Departamento de Vigilância Sanitária do Estado/FVS, assim definido em **Nota Técnica nº 10/2017** e **Resolução Colegiada da ANVISA – RDC nº 207/2018**, “dispõe sobre a organização das ações de vigilância sanitária, exercidas pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativas à Autorização de Funcionamento, Licenciamento, Registro, Certificação de Boas Práticas, Fiscalização, Inspeção e Normatização, no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária – SNVS”. Art. 2º São premissas para a organização das ações de vigilância sanitária:(...), IV – as ações de vigilância sanitária relacionadas a estabelecimentos, produtos e serviços de **ALTO RISCO SANITÁRIO** devem ser pactuadas entre Estados e Municípios, observando os critérios definidos nesta Resolução e os requisitos pactuados nas respectivas Comissões Intergestores Bipartite – CIB; V – as ações de vigilância sanitária relacionadas a estabelecimentos, produtos e serviços de **BAIXO RISCO** sanitário devem ser realizadas pelos municípios, assim também definida pela **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 153, De 26 De Abril De 2017** que dispõe sobre a Classificação do Grau de Risco para as atividades econômicas sujeitas à vigilância sanitária, para fins de licenciamento, e dá outras providências e **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16/2017**, que dispõe sobre a Lista de Classificação Nacional de Atividades Econômicas – **CNAE**, classificadas por grau de risco para fins de Licenciamento Sanitário.

A execução dessas ações contribui para a redução dos riscos e agravos a saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população.

Tabela 13. Procedimentos realizados Vigilância Sanitária, 2018.

PROCEDIMENTOS VISA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Estab. Cadast. VISA 2018	1347	1350	1353	1346	1335	1335	1317	1338	1376	1381	1387	1388	1401
Cadast. De Estab. (novos)	3	0	3	3	17	0	12	17	41	5	4	1	106
Exclusão de Cadastro	0	0	0	10	3	0	0	11	27	0	1	0	52
Insp. Sanitária em Estabelecimentosujeito a VISA	111	76	87	61	107	101	234	106	47	76	33	45	1084
Insp. Sanitária Serv. Alimentação	64	76	70	49	41	84	106	50	6	49	19	19	633
Emissão de Licença Sanitária	12	12	57	34	42	45	12	53	41	3	8	0	319
Apreensão e Inutilização de produtos	36	8	1	2	6	9	8	3	5	1	9	8	96
Convocação/Notificação	68	53	42	5	61	67	112	11	12	36	0	9	476
Recebimentos de Denuncias	5	1	3	6	9	11	5	3	1	6	2	4	56
Atendimentos de Denuncias	5	1	3	6	9	11	5	3	1	6	2	4	56
Reinspeção	0	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	9	13
Relatório Técnicos/Parecer	111	76	87	61	107	101	234	106	47	76	33	45	1084
Investigação de Surtos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coleta de Amostra (Alimentos)/produtos - orientação	0	0	0	3	0	0	3	4	0	0	0	1	11
Atividade Educativa no Setor Regulado/População	140	169	87	61	1	2986	11	68	47	76	33	45	3724
Relatório de Produção Mensal/FormSUS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
TOTAL	556	473	442	303	404	3417	743	437	276	335	145	191	7722

Fonte: Gerencia de Vigilância Sanitária/Relatório FormSus, 2018.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS

Tomando como base as informações das ações e procedimentos dos relatórios mensais de produtividades através do FORMSUS/SIA/SUS, pelo quantitativo de estabelecimentos cadastrados na Vigilância Sanitária, através da seguinte formula: $P = \frac{\text{procedimentos}}{\text{Estabelecimento Cadastrado}} \times 100\%$. **Formula: $P \times 100 \div EC$.** (Tabela 14).

Tabela 14. Proporção de atividades realizadas, Vigilância Sanitária, 2018.

PROCEDIMENTOS VISA	QUANT.	ALCANÇADO %
Estab. Cadast. VISA 2018	1347	-
Cadast. De Estab. (novos)	106	-

Total De Estabelecimentos Cadastrados (2018)	1401	-
Insp. Sanitária em Estabelecimentos sujeito a VISA	1084	77,38%
Insp. Sanitária Serv. Alimentação	633	-
Emissão de Licença Sanitária	319	22,76%
Apreensão e Inutilização de produtos	96	6,85%
Convocação/Notificação	476	33,98%
Recebimentos de Denúncias	56	-
Atendimentos de Denúncias	56	-
Reinspeção	13	-
Relatório Técnicos/Parecer	1084	100%
Investigação de Surtos	0	-
Coleta de Amostra (Alimentos/produtos)	11	100%
Atividade Educativa no Setor Regulado/população	3724	-
Relatório de Produção Mensal/FormSUS	12	100%

Fonte: Gerencia de Vigilância Sanitária/Relatório FormSus, 2018.

Tabela 15. APREESÃO DE PRODUTOS/QUANTITATIVOS.

MÊS/KG											
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2.489,245	205,000	3,000	108,075	300,000	1.447,000	68,980	8,000	26,000	20,000	308,000	500,200
TOTAL GERAL: 5.483,500 (CINCO TONELADAS, QUATROCENTOS E OITENTA E TRES QUILOS E QUINHENTAS GRAMAS.											

Fonte: Gerencia de Vigilância Sanitária/Relatório, 2018.

A Vigilância Sanitária, além das ações descritas realiza ações específicas de eventos de massas e de advenços diversos, na promoção, proteção de riscos e agravos, com programação específica através de Plano de Ação, como:

- Carnailha;
- Festa de Nossa Senhora do Carmo;
- Festival Folclórico de Parintins;
- Festival Folclórico do Distrito do Mocambo;
- Festival de Verão do Distrito do Caburi;
- Réveillon (ambulantes, lanchonetes e bares em torno do evento);
- Investigação de eventos adversos denuncia de comercialização de carne clandestina; denúncias de produtos e serviços.
- Ações Integradas com a Polícia Militar, Polícia Civil e Ministério Público Estadual em operações integradas em estabelecimentos específicos como, bar e casas noturnas e similares.
- Ação integrada com a Secretaria do Meio Ambiente, Setor de Terras, Secretaria de Obras e Procuradoria Geral do Município.

- Ações integradas com a Vigilância em Saúde (Vigilância Ambiental, Endemias/epidemiologia e Zoonoses).
- Ações integradas com a atenção básica.

AÇÕES DE VISA NÃO REALIZADAS – FormSus.

Com base nos consolidados do setor de processamento e consolidação das informações das produções mensais de Procedimento de visa de relevância como indicador de ações a serem executados pelos municípios, descrito nos formulários dos relatórios FORMSUS, através do SIA/SUS e observância no Plano de Ação de VISA/2018.

ITEM	DESCRIPTIVA DA AÇÃO	MOTIVO
01	Instauração de processo Administrativo Sanitário Cobranças de taxas e emissão de multas.	Código Sanitário não aprovado e instituição legal de criação de VISA.
02	Emissão de Autorização para Eventos.	Código Sanitário não aprovado e Lei de cobranças de taxas
03	Análise de projetos básicos de arquitetura Aprovação de projetos básicos de arquitetura	Código Sanitário não aprovado; Falta de RH, com capacidade técnica para este tipo de serviços.
04	Inspeção Sanitária de Hospitais Licenciamento de Hospitais	Descentralização de serviços de alto risco, de responsabilidade do DEVISA, conforme Nota Técnica nº 10/2017-DEVISA/FVS-AM; Pactuar na CIB.
05	Investigação de surtos de Infecção em Serviços de Saúde	Não notificado pelas Unidades de Saúde.
06	Atividade educativa, com relação ao consumo de sódio, açúcar e gorduras.	Ação não programada nos planos de ação de Vigilância Sanitária.
07	Fiscalização do uso de produtos fumíferos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos.	Ação não programada nos Planos de Ação de Vigilância Sanitária.

Fonte: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=31040

DIFICULDADES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Descrição das dificuldades	Causa	Sugestão
Recursos Humanos insuficiente para realização das ações de Vigilância Sanitária	Onera os serviços, não atendemos todas as demandas.	Contratação no mínimo de 10 (dez) fiscais.
Falta de veículo exclusivo adequado para a realização das atividades de rotinas da VISA.	Dificulta as ações da VISA, visto que em momentos exige resposta rápidas como por exemplo em caso de denúncias de carne clandestina. Pois o que temos esta exclusivo para toda as Vigilâncias.	Aquisição de veículo.
Falta da Investidura legal dos Fiscal em Saúde, com divulgação de portaria no Diário Oficial do Município, pois exercem atividades com “Poder de Polícia”. Os profissionais das equipes de Vigilância, investidos em suas funções fiscalizadoras serão competentes para fazer cumprir as leis e regulamentos sanitários, expedindo licenças, termos, autos de infração e de imposição de penalidades, referentes à prevenção e controle de tudo quanto possa comprometer a saúde. (Art. 254 do Código Sanitário Estadual/AM.	Ato preconizado pela legislação sanitária, a falta de investidura legal coloca em risco os atos realizados pelo fiscal ilegal e inconstitucional.	Investidura Legal dos Fiscais. Formar equipe legalmente habilitada para a execução das ações de VISA.
O Município não possui Lei Municipal de Instituição e criação da Vigilância Sanitária, com ausência de Código Sanitário Municipal, Lei de cobranças de taxas e multas, com isso dificulta a realização das ações de VISA, partindo do ponto de vista jurídico.	O município fica sujeito a adotar o Código Sanitário do Estado. Expressa desorganização administrativa de atos normativos de competência Municipal.	Instituir a lei de Criação da Vigilância Sanitária. Elaborar e aprovar o Código Sanitário. Estabelecer por lei a cobrança de taxas e multas.
Falta de equipe multiprofissional de nível superior para compor a equipe da VISA, para desenvolver ações de inspeção/fiscalização de média e alta complexidades	Realização de inspeção por profissional não habilitado para a função.	Contratar profissionais: Farmacêuticos, Enfermeiro, advogado especialista e legislação sanitária, veterinário, etc.
Recursos financeiros de repasse fundo a fundo, insuficiente para as ações de VISA.	Recurso insuficiente, depende basicamente dos Recurso de outros blocos de financiamentos e Recurso próprios do Município.	Realizar pactuação de procedimentos de alta complexidades e Termo de Cooperação Técnica com o Estado e Governo Federal, com novas linhas de financiamento da VISA. Realizar cobranças de taxas e multas.

RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE.

A Vigilância Sanitária recebe incentivos do Fundo Nacional de Saúde, com valores estabelecimentos na PORTARIA Nº 195, DE 26 DE JANEIRO DE 2018, que atualiza, para o ano de 2018, os valores dos repasses de recursos financeiros federais

referente, ao Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PF-Visa), do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde para os Estados, Distrito Federal e Municípios, destinados à execução das ações de vigilância sanitária, em função do ajuste populacional de que trata o Art. 463, da PRTC nº 6/GM/MS, de 6 de setembro de 2017.

INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA 2018.

MES	JAN	FEV	MAR	A B R	M A I	J U N	J U L	AGO	S E T	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
VALOR	0	0	5.635,80	0	0	0	0	34.149,60	0	17.074,80	11.383,20	5.691,60	73.935,00

Fonte: <https://consultafns.saude.gov.br/#/consolidada/0/detalhar>

RELAÇÃO DE ARTICULAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL E ENTREDEMAIS SETORES.

O desenvolvimento do processo de Atenção à Saúde, requer de forma contínua parcerias e articulações, para desenvolver o trabalho em rede que é fundamental, para ampliar alcance social das ações desenvolvidas e potencializar maior adesão dos usuários aos processos de autocuidado e adoção de hábitos saudáveis, de forma a promover a organização e funcionamento da Rede Ampliada em Saúde, formada por órgãos governamentais e setores da sociedade civil organizada.

Assim a SEMSA instituiu diversas parcerias, com a área da Educação, Ação Social, Segurança, Meio Ambiente, Abastecimento, Limpeza pública e com Igrejas e Associações de moradores.

Área	Órgãos	Descrição
Educação	SEMED	Programa Saúde na Escola, com ações de Prevenção e Promoção da Saúde com destaque no combate ao Aedes Agypiti.
	SEDUC	Programa Saúde na Escola, com ações de Prevenção e Promoção da Saúde com destaque no combate ao Aedes Agypiti
Ação Social	SEMAST	Incentivo ao Pre Natal, com a entrega de Kit Bebê, para Gestantes que fazem o Pre Natal completo. Programa de Atenção a Saúde do Idoso, com atividades acompanhadas por monitores para grupos de idosos.
	Conselho Tutelar	Acompanhamento de casos de violências de menores em situação de vulnerabilidades sociais.
Segurança	Polícia Militar	Apoio nas ações de Vigilância Sanitária.
	Polícia Civil	Apoio nas ações relacionadas à segurança da comunidade.

	Bombeiros	Apoio nas remoções de Ambulância em situações de urgência-emergência.
Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Ações integradas com a Vigilância Sanitária.
Abastecimento	Secretaria Municipal de Abastecimento	Ações Integradas com a Vigilância Sanitária.

6 DIFICULDADES ENCONTRADAS.

ATENÇÃO BÁSICA

Descrição das Dificuldades	Causa	Sugestão de Resolução
Quantidade expressiva de atestados médicos apresentados pelos profissionais.	Doenças diversas.	Investigar quais doenças mais frequentes para acharmos a melhor forma de prevenir.
Áreas descobertas por falta de ACS	ACS que pediram demissão, laudos médicos, encostados pelo INSS e problemas de saúde que não podem ir para o sol tendo respaldo médico.	Processo Seletivo ou concurso para novas contratações.
Odontólogos que não cumprem a carga horária de 40 hs semanais, com isso os procedimentos coletivos odontológicos ficam abaixo do esperado.	Falta de comprometimento em cumprir a carga horária preconizada pela PNAB.	Coordenador cobrar e ter iniciativa para cumprimento do horário desses profissionais.
Falta de comprometimento de alguns profissionais em realizar suas atribuições e cumprir a carga horária.	Irresponsabilidade	Advertência
Relatórios não entregue em tempo hábil	Falta de compromisso	Advertência

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Descrição da Dificuldade	Causa	Sugestão de resolução
Equipamentos com funcionamento limitado na rede hospitalar	Equipamentos antigos; necessidade de manutenção preventiva.	Priorizar a Aquisição de novos equipamentos para os Hospitais- Serviço de manutenção
Falta de equipamentos na rede hospitalar para atenção neonatal.	Escassez de recursos, para aquisição de equipamentos.	Priorizar a Aquisição de equipamentos como incubadoras, respirador, monitor e fototerapia.
Diminuir o tempo de espera por exames laboratoriais.	Necessidade de Equipamentos automatizados para os laboratórios do município.	Priorizar captação de Emendas parlamentares para Atenção Especializada.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Descrição da Dificuldade	Causa	Sugestão de resolução
Acesso à internet	Falha no fornecimento	Licitação para fornecimento de internet
Manutenção dos computadores em uso.	Falta de Técnico em TI	Licitação para fornecimento de manutenção em computadores e sistema de rede.
Descrição da Dificuldade	Causa	Sugestão de resolução
Falta da investidora legal no fiscal para desenvolvimento das ações	Durante as investigações de denúncias nos departamentos com algumas situações em que o denunciado não realiza as recomendações feitas pelo Agente após a inspeção e o maior motivo disso é por saber que não sofrerá penalidades, assim, enfraquecendo o poder de atuação da autoridade pública.	Criação de uma lei municipal que forneça embasamento legal e de poder ao setor da Zoonose e Vigilância Ambiental.
Espaço inadequado para realização de Eutanásia, Necropsia, atendimento, pequenos procedimentos e depósito de materiais.	Uma das maiores dificuldades encontradas é a falta de ambiente adequado para realização de procedimentos rotineiros e ações pontuais. A obrigação da Zoonose vai além da Campanha de Vacinação Animal, no entanto a falta de recursos em material, ambiente de trabalho e logística, acaba por engessar os trabalhos de programas já existentes e desmotivar a elaboração de novos.	Construção de um Centro de Controle de Zoonoses
Recursos humanos insuficientes para a cobertura de visita domiciliar /imóveis no município	Impossibilita o alcance de cobertura de no mínimo 80%; Não repasse de recursos Projeto da Dengue caso não alcance de metas	Contratação de Agentes de Endemias no mínimo 10 e 1 Supervisor de Endemias.
Recursos humanos insuficientes para viagem à zona rural para realizar ações de controle e combate à Malária nas áreas endêmicas.	Compromete o serviço na zona rural.	Necessidade de contratação de recursos humanos.
Dificuldades de contratação de transporte fluvial para viagens para a zona rural para o controle da Malária.	Compromete o serviço na zona rural.	Contratação de transporte fluvial para a endemias e suporte nos insumos
Recursos Humanos insuficiente para realização das ações de Vigilância Sanitária.	Onera os serviços, não atendemos todas as demandas.	Contratação no mínimo de 06 (seis) fiscais.
Falta de veículo exclusivo adequado para a realização das atividades de rotinas da VISA.	Dificulta as ações da VISA, visto que em momentos exige resposta rápidas como por exemplo em caso de denúncias de carne clandestina e o período chuvoso, pois o que temos é exclusivo para toda as Vigilâncias.	Aquisição de veículo compatível com a atividade de Vigilância Sanitária.

Falta da Investidura legal dos Fiscal em Saúde, com divulgação de portaria no Diário Oficial do Município, pois exercem atividades com "Poder de Polícia". Os profissionais das equipes de Vigilância, investidos em suas funções fiscalizadoras serão competentes para fazer cumprir as leis e regulamentos sanitários, expedindo licenças, termos, autos de infração e de imposição de penalidades, referentes à prevenção e controle de tudo quanto possa comprometer a saúde. (Art. 254 do Código Sanitário Estadual/AM.	Ato preconizado pela legislação sanitária, a falta de investidura legal coloca em risco os atos realizados pelo fiscal sanitário, como ilegal e inconstitucional.	Investidura Legal dos Fiscais. Formar equipe legalmente habilitada para a execução das ações de VISA.
O Município não possui Lei Municipal de Instituição e criação da Vigilância Sanitária, com ausência de Código Sanitário Municipal, Lei de cobranças de taxas e multas, com isso dificulta a realização das ações de VISA, partindo do ponto de vista jurídico.	O município fica sujeito a adotar o Código Sanitário do Estado, onde o recolhimento de taxa, fica para o Estado, tendo em vista que não há pactuação referente a matéria.	Instituir a lei de Criação da Vigilância Sanitária. Elaborar e aprovar o Código Sanitário. Estabelecer por lei a cobrança de taxas e multas.
Falta de equipe multiprofissional de nível superior para compor a equipe da VISA, para desenvolver ações de inspeção/fiscalização nos estabelecimentos de saúde.	Realização de inspeção por profissional não habilitado para a função.	Contratar profissionais: Farmacêuticos, Enfermeiro, advogado especialista e legislação sanitária, veterinário, etc.
Recursos financeiros de repasse fundo a fundo, insuficiente para as ações de VISA.	Recurso insuficiente, depende basicamente dos Recursos de outros blocos de financiamentos e Recursos próprios do Município.	Realizar pactuação de procedimentos de alta complexidades e Termo de Cooperação Técnica com o Estado e Governo Federal, com novas linhas de financiamento da VISA. Realizar cobranças de taxas e multas.

7 METAS PRIORITÁRIAS PARA 2019.

DESCRIÇÃO
Garantir o custeio de Recursos Humanos, de insumos para assistência na Atenção Básica e Programas Estratégicos na Atenção Especializada;
Implantação da UBSF-Unidade Básica de Saúde Fluvial
Construção de UBS na zona rural;
Celebrar convênios com entidades públicas e privadas;
Reforma das UBS;
Aquisição e reposição de equipamentos e materiais permanentes nas UBS's da zona urbana e zona rural;
Aquisição e reposição de equipamentos e materiais permanentes para Equipes de Saúde Bucal;

Ampliar a cobertura da Saúde Bucal na zona urbana e zona rural, através da implantação de novas equipes;
Ampliar a cobertura da Atenção Básica na zona urbana, através da implantação de novas equipes de Estratégia Saúde da Família;
Ampliar a cobertura da Atenção Básica na zona rural, através da implantação de novas equipes de Estratégia Saúde da Família Ribeirinha e Fluvial;
Implantação de Postos de coletas de exames de análises clínicas nas UBS
Desenvolver ações de qualificação da Atenção Básica, através do Programa de Melhoria da Qualidade da Atenção Básica-PMAQ
Desenvolver ações de aprimoramento do Registro das informações da Saúde, a partir da implementação do E-SUS, com uso do Prontuário Eletrônico nas UBS.
Desenvolver ações de Educação Permanente em Saúde;
Construir Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas-CAPSAD;
Aquisição e reposição de equipamentos para os serviços de Atenção Especializada, na área de imagens, laboratorial e de assistência;
Aquisição e reposição de equipamentos para o Hospital Regional Jofre Cohen;
Aquisição e reposição de equipamentos para o Centro de Atenção Psicossocial;
Aquisição de equipamentos para atendimentos de reabilitação física;
Implantação do Centro Municipal de Reabilitação Física;
Automatização da rede de laboratórios de Análises Clínicas do município;
Implantação do Serviço de referência para diagnóstico e tratamento de lesões percursoras de câncer do colo uterino e mama;
Implementação de serviço de referência especializada para tratamento e controle de Diabetes e Hipertensão;
Implementação e reorganização para o serviço de Tratamento Fora do Domicílio de acordo com a legislação vigente do SUS;
Desenvolver e executar o Programa de Cirurgias Eletivas no município, para atender em tempo oportuno a demanda;
Implementar o serviço de remoção de urgência emergência, com implantação do SAMU;
Implementar o serviço de remoção de urgência emergência, com implantação do SAMU para a Zona Rural;
Implementar o funcionamento do serviço de Regulação;
Garantir o custeio de Recursos Humanos contratados pelo município, para atuação nas áreas de Vigilância em Saúde;

Garantir o custeio de insumos para as áreas de Vigilância em Saúde;
Aquisição e reposição de equipamentos para os serviços de Vigilância em Saúde;
Realização de Campanhas e atividades de mobilização social para ações de Prevenção e Promoção da Saúde;
Realização de parcerias para execução de Projetos de Prevenção e combate as diversas formas de violências, com ênfase nos Acidentes de Transito e Educação Popular em Saúde;
Realização de ações para o período da enchente e vazante dos rios;
Aquisição de medicamentos para suprir demanda da Assistência Farmacêutica;
Desenvolver iniciativas de oferta de Remédios Naturais-Farmácia Viva;
Desenvolver iniciativas da Medicina natural;
Desenvolver ações de Alimentação Saudável e acompanhamento nutricional;
Implantar e apoiar Academias da Saúde;
Implementação do serviço de Tele saúde e Telemedicina;
Desenvolvimento e execução de ações de qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde;
Garantir recursos para aquisição de equipamentos e custeio do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde
Aquisição de Veículos para Atenção Básica, Atenção Especializada e Vigilância em Saúde.
Aquisição de veículo para a Secretaria Municipal de Saúde
Reforma do prédio da Secretaria Municipal de Saúde
Garantir o custeio de Recursos Humanos contratados pelo município, para atuação na Gestão
Garantir recursos financeiros para o custeio de passagens e diárias para a Gestão, Assistência e Vigilância em Saúde.
Encargos com a folha de pagamento da SEMSA
Aquisição de ambulancias com estrutura necessária para atender as comunidades indígenas e ribeirinhas, com base nas comunidades polo;
Aquisição de instrumentais odontológico;

Aquisição de 04 (quatro) consultório odontológico completo/(Und. móvel), e os acessórios ou equipamentos utilizados para restauração, exodontia e pequenas cirurgias;
Aquisição de kit multimídia para as Und.s Básicas de Saúde (microfone, caixa de som e datashow);
Aquisição de equipamentos de comunicação para as Und.s Básicas de Saúde da Zona Rural;
Construção da Und. de Acolhimento-Usuários de Saúde Mental;
Implantar Consultório de Rua;
Implantar ambulatório de Tabagismo;

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O ano de 2018, foi permeado de desafios, considerando a grande demanda reprimida por serviços especializados, incluindo atendimentos por especialistas, exames cirurgias e as necessidades de Tratamento Fora de Domicílio, que requerem altos custos de investimentos. Contudo, com muito empenho, a Gestão conseguiu ampliar o acesso, como por exemplo: manter médicos especialistas, ampliar a atuação da Telemedicina com oferta de tele consultas especializadas em várias áreas, aumentar a oferta de exames laboratoriais, exames de ultrassonografia, atendimentos de fisioterapia, entrega de próteses dentárias e a realização mensal das Cirurgias Eletivas, inclusive com a realização de cirurgias de lábios leporinos.

Na área de Urgencia-Emergencia e Hospitalar, foi imprescindível investir na Reestruturação do Hospital Regional Jofre Cohen, com aquisição de equipamentos essenciais e melhorias na estrutura física. Assim como, no Hospital Padre Colombo foi imprescindível manter os especialistas, de forma que o acesso a tratamentos especializados e cirurgias fossem ampliados em tempo oportuno e com qualidade nos dois Hospitais do município.

Assim, merece destaque o bom funcionamento da rede hospitalar que tem no Hospital Jofre Cohen, oferta de urgência-emergência, serviços de apoio diagnóstico, 02 leitos de estabilização, obstetrícia, neonatologia, clínica médica e cirurgia geral e dispõe de especialista de cardiologia. O Hospital Padre Colombo com serviço de urgência-emergência, serviços de apoio diagnóstico, serviço de traumato ortopedia, 02 leitos de estabilização, obstetrícia, neonatologia, clínica pediátrica, clínica médica, e cirurgias nas áreas de: ginecologia, mastologia, ortopedia, urologia e cirurgia geral.

A reorganização da Atenção Básica e dos Programas e Ações Estratégicas, foram significativas, com abastecimento regular dos medicamentos básicos, saúde reprodutiva e para as doenças crônicas e realização contínuas de Campanhas e atividades de mobilização social, sobre temas prioritários, para a sensibilização da população para hábitos de prevenção e cuidado. Vale ressaltar a atuação das Equipes de Estratégia Saúde da Família, e das UBS na comunidade, com a oferta de atendimentos em ações organizadas em diversos pontos como Igrejas, Associações de bairro, escolas e demais locais que facilitam o acesso aos moradores, mais próximos de suas casas.

Contudo ainda há muito a ser feito para a superação das dificuldades que são nós críticos, para ampliar acesso em tempo oportuno e implementar a resolutividade dos serviços. Pois, um dos pontos fundamentais está relacionado com a questão do financiamento, considerando as constantes quedas de arrecadação na receita do município, bem como a questão de Parintins atender a população dos municípios circunvizinhos sem ter cofinanciamento dos referidos municípios e do ente estadual e federal. Dessa forma, Parintins arca com custos elevados na contratação de médicos especialistas e no custeio de insumos, para os serviços de média complexidade, na área de exames laboratoriais e de imagens e para o funcionamento de urgência-emergência e hospitalar.

Na área de Prevenção, superamos o grande desafio de combater uma possível epidemia de Sarampo. E assim, não tivemos registro de óbitos por Sarampo e nem de casos graves, uma vez que havia o risco eminente em virtude da grande circulação de pessoas no período do Festival Folclórico, que vem de vários Estados e do Exterior.

E destacamos também o combater ao *Aedes Aegypti*, no ano de 2018, uma vez que Parintins estava na lista de municípios em risco, considerando o índice de infestação, mas principalmente por ser passagem entre Manaus e demais municípios do Estado do Pará. E assim, não tivemos registro de óbitos por Dengue e nem epidemia, incluindo as demais doenças causadas pelo *Aedes Aegypti*, que são a Zika vírus e Chikungunia.

Vale ressaltar o trabalho em parceria com as Secretarias Municipais de Obras e de Meio Ambiente. E com a área da Educação, as quais foram potentes, para a

remoção de resíduos e mobilização da comunidade e adesão aos hábitos de prevenção, para o combate ao Aedes Aegypti.

É imprescindível, priorizar investimentos na Atenção Básica, para que possamos restabelecer a redução da Mortalidade infantil e reduzir também, mortalidade e morbidade por demais causas evitáveis, como por exemplo (Diabetes e Hipertensão). E garantir investimentos para ações educativas em larga escala, de forma que as pessoas se sensibilizem para adotar hábitos de vida saudável.

Há um grande número de mulheres que engravidam e não iniciam o Pré-natal no primeiro trimestre e ou não realizam o Pré-natal completo e outras que só procuram, quando já está próximo do parto, dessa forma temos nos deparado com grande número de partos prematuros, pós datismo, parturientes com diversas patologias que não evoluem para parto normal e assim o resultado é um alto índice de cesarianas, Recém Nascidos que demandam internações e remoção para Manaus e como agravante temos também, mortalidade fetal e infantil.

Outra questão que merece ser destacada são as causas externas, que na grande maioria são acidentes de trânsito e agressões físicas, arma branca e arma de fogo. Pois, geram uma grande demanda para o serviço de urgência-emergência, hospitalar e cirúrgico.

Enfim, temos clareza das prioridades para a melhoria da Atenção à Saúde que tenham como base, atender as necessidades sociais em saúde da população, com investimentos que fortaleçam a atuação da Assistência, Prevenção e Promoção da Saúde, na perspectiva de que a população Parintinense viva mais e melhor.

CAPÍTULO III – SECRETARIA MUNICIPAL DE PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO – SEMPA

1 – INTRODUÇÃO

Eleito como carro chefe da administração do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia e Vice-Prefeito João Wellington de Medeiros Cursino para alavancar investimentos e promover a redistribuição de renda, o setor primário passa por um processo de reestruturação desde o início do ano de 2018 e tem procurado institucionalizar novas políticas agrícolas de desenvolvimento rural sustentável visando fortalecer as cadeias produtivas existentes no município, tais medidas tem o intuito de dinamizar a economia e estabelecer um marco no crescimento e desenvolvimento social, ambiental e econômico de Parintins. A Secretaria de Pecuária, Agricultura e Abastecimento - SEMPA, contabiliza conquistas e parcerias com entidades governamentais e sociedade civil, seguindo o que estabelece o planejamento do governo municipal para elaborar uma matriz econômica seguindo a vocação natural da região que é o setor primário fortalecendo o seguimento de produção de alimentos.

A Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento – **SEMPA**, em consonância com as metas da administração pública municipal, programadas por meio do **PLANO PLURIANUAL (2018 – 2021)**, para o desenvolvimento do setor primário do Município de Parintins, faz chegar ao Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia e Vice-Prefeito João Wellington de Medeiros Cursino e aos demais setores competentes da municipalidade, aos órgãos representativos da classe produtora, às entidades parceiras do setor primário local, produtores e agricultores familiares, pescadores artesanais e a todos os munícipes, o presente Relatório das Ações do ano de 2018.

Este relatório tem por objetivo fazer um balanço das atividades executadas durante o ano de 2018 por esta Secretaria nos seus diversos setores de atuação, bem como, discorrer sobre ações desenvolvidas em parceria com entidades públicas estaduais, federais e municipais, visando à maximização do bem-estar social do setor rural, através da execução das políticas públicas formuladas pela Prefeitura Municipal de Parintins.

Ainda como parte integrante deste Relatório, estamos encaminhando propostas de programas demandados para o setor primário local, buscando a integração entre o setor público, privado e sociedade civil organizada, para melhor

atender as famílias rurais com atividades agrícolas e não-agrícolas, pesqueiras e aquícolas, pecuária, criação de pequenos animais, extrativismo, entre outras, com o foco voltado para o fortalecimento da agricultura familiar e a sustentabilidade das atividades produtivas no município de Parintins.

É claro que as metas programadas não deverão ocorrer em curto prazo. No entanto, é urgente e necessário que todos os setores envolvidos e comprometidos com o setor primário local, possam assumir esse compromisso de forma compartilhada.

Nesse contexto, os Agentes Públicos e as entidades de Ensino, Pesquisa e Extensão têm o dever de ajudar na construção desse novo momento para o setor agropecuário, porém, a sociedade civil organizada e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável devem estar em alerta para que as ações que visem o desenvolvimento desse importante setor, não sejam apenas paliativas. Precisamos construir juntos esses novos momentos em bases sustentáveis.

2–OBJETIVO(S)

2.1 Geral:

- ✓ Apoiar e fortalecer a produção e oferta de produtos hortifrutigranjeiros, pescado, carne e derivados, nos mercados, supermercados e feiras locais, visando atender a demanda do consumo local e potencializar o processo de inclusão social e de fortalecimento da cidadania, por meio de ações integradas, que tenham em conta as dimensões ética, social, política, cultural, econômica e ambientalmente sustentável;

2.2 Específicos:

- ✓ Proporcionar a melhoria de vida dos produtores rurais, com a produção;
- ✓ Buscar alternativas econômicas e sociais para as famílias com produção;
- ✓ Proporcionar novas alternativas de produção, fazendo com que os produtores, piscicultores, produtores e criadores de gado, que busquem as condições de continuarem produzindo mais alimento saindo da monocultura agrícola;
- ✓ Intensificar a produção agrícola, de forma que venha suprir a demanda do Município, uma vez que grande parte do abastecimento agrícola é oriunda do vizinho estado do Pará e outras regiões;

3 – COMPETENCIAS BÁSICAS DA SEMPA

3.1 Visão de Estratégias da Secretaria:

Da competência:

A Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento – SEMPA, órgão municipal, em conformidade com o Capítulo VII, Seção IX da Lei Nº 580/2013 no que trata a Reforma e Estruturação Administrativa do Município.

A Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento – SEMPA passa a funcionar com a estrutura e composição constantes deste Regimento.

A SEMPA tem por finalidade básica a gestão das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento agropecuário sustentável no âmbito do Município.

À SEMPA compete:

- ✓ Formular e programar as políticas e diretrizes para o desenvolvimento agropecuário e o abastecimento local;
- ✓ Promover o apoio ao setor privado, realizando a coordenação e o monitoramento da execução de programas de pesquisa agrícola, de assistência financeira e creditícia, de tecnologia e de divulgação de conhecimentos e informações;
- ✓ Coordenar programas de inclusão de agricultores em organização de cooperativas, associações, organizações sócio-político empresarial e comercial;
- ✓ Planejar, executar, supervisionar e controlar as atividades relativas ao funcionamento de mercados, feiras e abatedor frigorífico;
- ✓ Dar apoio aos pescadores com atividades no município, proporcionando condições de escoamento de seus produtos no entreposto do terminal pesqueiro;
- ✓ Orientar a pesca de forma racional, bem como a utilização de técnicas e equipamentos que se adaptem à realidade da região, sem prejudicar o equilíbrio do sistema ecológico regional;
- ✓ Supervisionar, coordenar e promover o desenvolvimento da área rural do município, visando ao abastecimento de produtos hortifrutigranjeiro e demais gêneros alimentícios;
- ✓ Supervisionar e controlar a execução dos serviços relativos aos logradouros públicos, feiras e matadouros;
- ✓ Articular com os Órgãos Colegiados de sua competência, as políticas públicas e as ações visando ao bem comum;
- ✓ Promover o desenvolvimento econômico sustentável, científico e tecnológico;

- ✓ Propiciar a geração de emprego, renda e negócios, bem como potencializar o empreendedorismo;
- ✓ Formular e coordenar as políticas públicas municipais de desenvolvimento socioeconômico;
- ✓ Potencializar empreendimentos no município em parceria com o Sistema S e outras instituições afins;
- ✓ Promover e divulgar estudos e pesquisas sobre industrialização e comercialização de produtos locais nos mercados interno e externo.
- ✓ Elaborar e implementar o Plano de Desenvolvimento Econômico (PDE) do município;
- ✓ Estabelecer ou viabilizar mecanismos de apoio às micro, pequenas e médias empresas assim como os empreendedores individuais;
- ✓ Planejar e coordenar as ações que visem à atração, localização, manutenção, expansão e ao desenvolvimento dos empreendimentos de sentido econômico para o município;
- ✓ Promover pesquisas, estudos e levantamentos sobre o desempenho da economia de Parintins;
- ✓ Subsidiar as empresas com informações sobre política, programas e incentivos com a finalidade de fomentar e dinamizar o desenvolvimento industrial e comercial.

3.2 Visão de futuro:

A Secretaria de Pecuária Agricultura e Abastecimento - SEMPA iniciou o processo de elaboração e implantação da gestão estratégica em 2017. Esta experiência que passou até o momento por 5 (cinco) coordenadorias tem-se mostrado como um vetor de transformação da casa e de envolvimento de todos os servidores na melhoria das operações da organização alinhadas à visão de futuro estabelecida e gerenciada por instrumentos de gestão estratégica implantados. Como em todo processo de mudança, até certo ponto radical, desconfianças iniciais com mais um processo de “planejamento estratégico” até a falta de competências internas para entender e praticar a execução da estratégia tem diminuído a velocidade de execução das estratégias estabelecidas. Com forte comunicação e capacitação, aliados a reuniões de avaliação periódicas e com o desdobramento das estratégias em níveis táticos da organização,

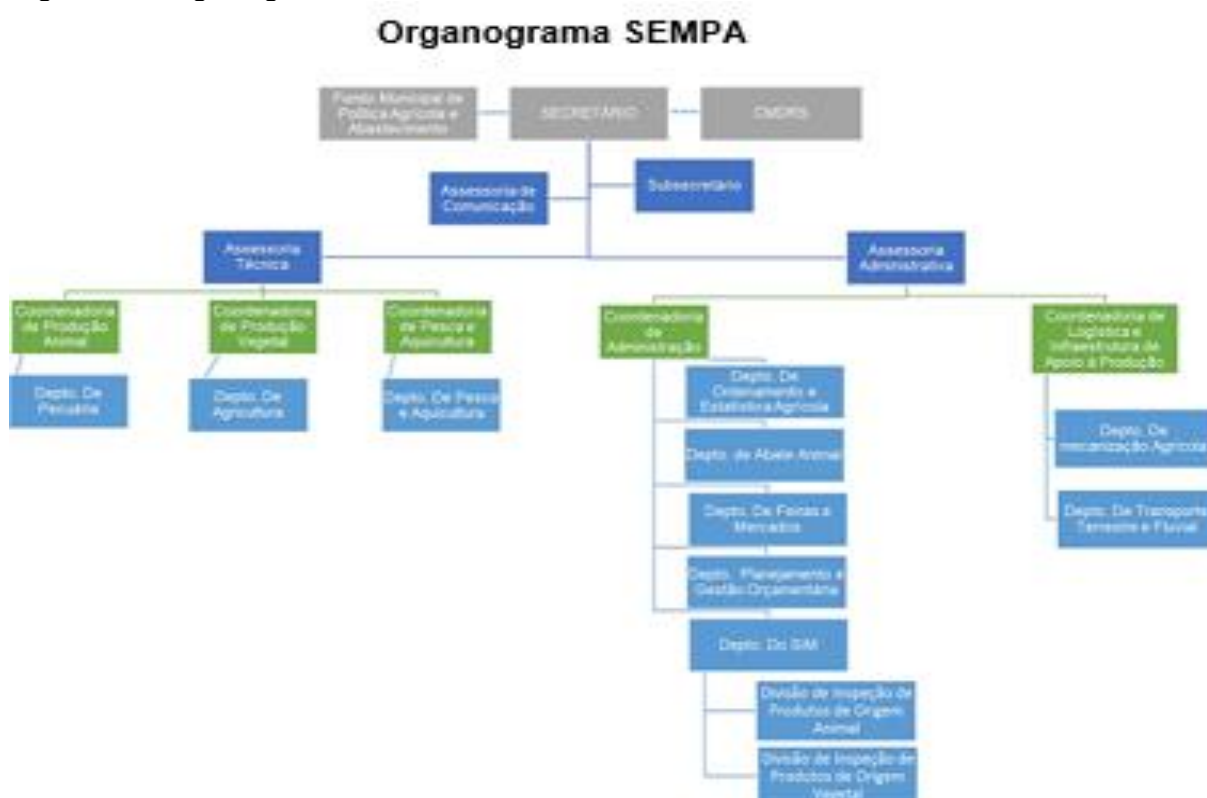
muitas destas dificuldades tem sido removida ou atenuada e vários benefícios têm sido obtidos pela organização como fruto do seu investimento e persistência na iniciativa.

3.3 Missão:

Estimular, animar e apoiar iniciativas de desenvolvimento rural sustentável, que envolvam atividades agrícolas e não agrícolas, pesqueiras, pecuária de corte e leite, criação de pequenos animais, extrativismo, entre outras, tendo como centro o fortalecimento da agricultura familiar, visando à melhoria da qualidade de vida do homem e da mulher rural, a conservação e manejo dos recursos naturais, sem esquecer a satisfação e bem-estar do consumidor.

A Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento – SEMPA, passa a funcionar com a estrutura e composição de coordenadorias, chefias, departamentos e tem por finalidade básica a gestão das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento agropecuário sustentável no âmbito do Município.

Figura 1 - Organograma SEMPA



Fonte: SEMPA 2018

3.4 Ações

- Formular e implementar as políticas e diretrizes para o desenvolvimento agropecuário e o abastecimento local;
- Promover o apoio ao setor privado, realizando a coordenação e o monitoramento da execução de programas de pesquisa agrícola, de assistência financeira e creditícia, de tecnologia e de divulgação de conhecimentos e informações;
- Coordenar programas de inclusão de agricultores em organização de cooperativas, associações, organizações sócio-político empresarial e comercial;
- Planejar, executar, supervisionar e controlar as atividades relativas ao funcionamento de mercados, feiras e abatedor frigorífico;
- Dar apoio aos pescadores com atividades no município, proporcionando condições de escoamento de seus produtos no entreposto do terminal pesqueiro;
- Orientar a pesca de forma racional, bem como a utilização de técnicas e equipamentos que se adaptem à realidade da região, sem prejudicar o equilíbrio do sistema ecológico regional;
- Supervisionar, coordenar e promover o desenvolvimento da área rural do município, visando ao abastecimento de produtos hortifrutigranjeiro e demais gêneros alimentícios;
- Supervisionar e controlar a execução dos serviços relativos aos logradouros públicos, feiras e matadouros;
- Articular com os Órgãos Colegiados de sua competência, as políticas públicas e as ações visando ao bem comum.

3.5 Valores

- Compromisso com o interesse público, a solidariedade, a ética e a transparência;
- Gestão democrática com participação social;
- Valorização e respeito às pessoas;
- Redução das desigualdades regionais, de renda, de gênero, de raça, de etnia e de geração nas áreas rurais;
- Valorização das diversidades do meio rural;

- Responsabilidade econômica, social e ambiental;
- Integração com parceiros públicos e privados;
- Valorização e qualificação dos recursos humanos e dos ambientes de trabalho da Prefeitura Municipal de Parintins e da Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento - SEMPA;
- Busca permanente por eficiência e inovação.

4–ESTRUTUTURA ORGANIZACIONAL

4.1 Órgãos Colegiados (Conselhos):

4.1.1 Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS.

O Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural rege-se pelo disposto na Lei Municipal nº 007/PGMP de 13 de junho de 2000 e Regimento Interno.

Ao CMDRS caberá:

a) a compatibilização dos planos, programas, projetos e ações constantes nos orçamentos anuais, ordinários e especiais ou a serem enviados para apreciação e aprovação do legislativo local, de iniciativa dos órgãos e entidades municipais dos setores agrícola, secundário e terciário com os da iniciativa dos setores organizados dos empresários e dos empregados;

b) o acompanhamento e a avaliação e o andamento de programas e projetos constantes do PMDRS, orientando mudanças e ajustes que propiciem a perfeita realização dos objetivos;

c) a proposição de convênios com empresas de assistência técnica e/ou pessoas físicas ou jurídicas para prestação de serviços técnicos na elaboração e implementação de projetos;

d) o acompanhamento e a avaliação da execução física e financeira de convênios e de outros instrumentos firmados com agências e instituições públicas e privados, nacionais, estaduais, municipais e internacionais, objetivando a cooperação técnica ou financeira com os programas e projetos aprovados.

4.2 Da Estrutura organizacional

A Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento é constituída das seguintes unidades organizacionais, subordinadas ao Secretário da SEMPA:

Assessorias:

- a) Assessoria de Comunicação;
- b) Assessoria Administrativa no que compreende;
 - 1. Assessor administrativo nível I
 - 2. Assessor administrativo nível II
- c) Assessoria Técnica no que compreende;
 - 3. Assessor técnico nível I
 - 4. Assessor técnico nível II
- d) Coordenadoria no que compreende:
 - 1. Compreende a Coordenadoria de Administração
 - 2. Coordenadoria de Logística e Infraestrutura de Apoio a Produção;
 - 3. Coordenadoria de Produção Animal;
 - 4. Coordenadoria de Produção Vegetal;
 - 5. Coordenadoria de Pesca e Aquicultura.

4.2.1 Compreende a Coordenadoria de Administração:

- 1. Departamento de Ordenamento e Estatística Agrícola;
- 2. Departamento de Abate Animal;
- 3. Departamento de Feiras e Mercados;
- 4. Departamento de Planejamento e Orçamento;
 - 4.1 Divisão de Contratos e Convênios;
 - 4.2 Divisão de Associativismo e Empreendedorismo.
- 5. Departamento de Serviço de Inspeção Municipal;
 - 5.1 Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal;
 - 5.2 Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal.

4.2.2 Compreende a Coordenaria de Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção:

1. Departamento de Mecanização;
2. Departamento de Transporte Terrestre e Fluvial.

4.2.3 Compreende a Coordenadoria de Produção Animal:

1. Departamento de Pecuária.

4.2.4 Compreende a Coordenadoria de Produção Vegetal:

1. Departamento de Agricultura.

4.2.5 Compreende a Coordenadoria de Pesca e Aquicultura:

1. Departamento de Pesca e Aquicultura.

4.2.6 Compete a Coordenadoria de Administração:

- Coordenar as rotinas administrativas, o planejamento estratégico e a gestão dos recursos organizacionais;

- Coordenar a parte administrativa e operacional do Setor em que estiver responsável;

- Instruir seus subordinados de modo que se conscientizem da responsabilidade que possuem;

- Levar ao conhecimento do superior imediato, verbalmente ou por escrito, depois de convenientemente apurado, todas as ocorrências que não lhe caiba resolver, bem como todos os documentos que dependam de decisão superior

- Coordenar à equipe e as atividades, o controle, a análise e o planejamento do fluxo de atividades e processos da área;

- Elaborar e implantar procedimentos e políticas administrativas da secretaria;

- Acompanhar e analisar todos os indicadores da área e criação de plano de ação de forma a garantir o alcance das metas;

- Conhecimento em toda área relacionada à administração e controles.

Departamento de Ordenamento Estatística Agrícola:

Departamento de Abate Animal:

Departamento de Feiras e Mercados, conforme Lei Municipal 211/99:

Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária;

Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária, inclui-se a divisão de Contratos e Convênios, onde o setor é responsável por;

Divisão de Contratos e Convênios o Departamento inclui o setor de Divisão e Associativismo onde será responsável por;

Departamento de Serviço e Inspeção Municipal - SIM:

Departamento de Serviço de Inspeção Municipal, inclui-se a divisão de Inspeção de Origem Animal;

Departamento de Serviço de Inspeção Municipal, inclui-se a divisão de Inspeção de Origem Vegetal;

4.2.7 Compete a Coordenadoria Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção

- Auxiliar na elaboração de planos, programas e projetos de infraestrutura rural e logística da produção agropecuária, visando ao desenvolvimento de forma sustentável;

- Formular propostas e participar de negociações, acordos, contratos ou convênios concernentes aos temas relacionados à infraestrutura e logística;

- Coordenar as áreas de mecanização para o desenvolvimento rural e do Município;

- Coordenar o relacionamento com a comunidade e os produtores;

- Coordenar a atualização das informações, através de relatórios, relativos aos indicadores de Gestão;

- Coordenar a realização dos programas da SEMPA;

- Estimular desenvolvimento das criações já existentes no Município, bem como a implantação daquelas economicamente mais aconselháveis;

- Prestar serviços de mecanização agrícola aos produtores, viabilizados pelo Município;

- Promover reuniões de planejamento interno e externo.

Departamento de Mecanização Agrícola;

Departamento de transporte terrestre e fluvial

4.2.8 Compete a Coordenadoria de Produção Animal

- Elaborar e submeter à apreciação e aprovação do Secretário da SEMPA, proposta dos planos, programas e projetos a serem desenvolvidos pela Coordenadoria de Produção Animal;
- Propor ao Secretário a constituição de comissão ou grupo de trabalho e a designação dos respectivos responsáveis para a execução de atividades especiais;
- Encaminhar relatório das atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Produção Animal;
- Praticar outras atividades determinadas pelo secretário e subsecretário da SEMPA;
- Estabelecer metas de serviço, gerenciar a execução das tarefas, realizar avaliação de desempenho do pessoal a ele subordinado;
- Elaborar relatórios de prestação de contas, de ações e atividades pela Coordenadoria de Produção Animal;
- Coordenar a utilização da infraestrutura e dos recursos físicos e humanos disponíveis;
- Decidir sobre as solicitações dos subordinados e outras atividades de natureza gerencial que devam ser atendidas em função das peculiaridades do serviço;
- Realizar ações complementares em razão da competência da Coordenação sob sua direção.
- Departamento de Pecuária

4.2.9 Compete a Coordenadoria de Produção Vegetal

- Elaborar e submeter à apreciação e aprovação do Secretário da SEMPA, proposta dos planos, programas e projetos a serem desenvolvidos pela Coordenadoria de Produção Vegetal;
- Propor ao Secretário a constituição de comissão ou grupo de trabalho e a designação dos respectivos responsáveis para a execução de atividades especiais;

- Encaminhar relatório das atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Produção Vegetal;

- Praticar outras atividades determinadas pelo secretário e subsecretário da SEMPA;

- Estabelecer metas de serviço, gerenciar a execução das tarefas, realizar avaliação de desempenho do pessoal a ele subordinado;

- Elaborar relatórios de prestação de contas, de ações e atividades pela Coordenadoria de Produção Vegetal;

- Coordenar a utilização da infraestrutura e dos recursos físicos e humanos disponíveis;

- Decidir sobre as solicitações dos subordinados e outras atividades de natureza gerencial que devam ser atendidas em função das peculiaridades do serviço;

- Realizar ações complementares em razão da competência da Coordenação sob sua direção.

Departamento de Agricultura

4.2.10 Compete a Coordenadoria de Pesca e Aquicultura

- Elaborar e submeter à apreciação e aprovação do Secretário da SEMPA, proposta dos planos, programas e projetos a serem desenvolvidos pela Coordenadoria de Pesca e Aquicultura;

- Propor ao Secretário a constituição de comissão ou grupo de trabalho e a designação dos respectivos responsáveis para a execução de atividades especiais;

- Encaminhar relatório das atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Pesca e Aquicultura;

- Praticar outras atividades determinadas pelo secretário e subsecretário da SEMPA;

- Estabelecer metas de serviço, gerenciar a execução das tarefas, realizar avaliação de desempenho do pessoal a ele subordinado;

- Elaborar relatórios de prestação de contas, de ações e atividades pela Coordenadoria de Pesca e Aquicultura;

- Coordenar a utilização da infraestrutura e dos recursos físicos e humanos disponíveis;

- Decidir sobre as solicitações dos subordinados e outras atividades de natureza gerencial que devam ser atendidas em função das peculiaridades do serviço;

- Realizar ações complementares em razão da competência da Coordenação sob sua direção.

Departamento de Pesca e Aquicultura

- Elaborar e submeter à apreciação e aprovação do Secretário da SEMPA, proposta dos planos, programas e projetos a serem desenvolvidos pela Coordenadoria de Pesca e Aquicultura;

- Propor ao Secretário a constituição de comissão ou grupo de trabalho e a designação dos respectivos responsáveis para a execução de atividades especiais;

- Encaminhar relatório das atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Pesca e Aquicultura;

- Praticar outras atividades determinadas pelo secretário e subsecretário da SEMPA;

- Estabelecer metas de serviço, gerenciar a execução das tarefas, realizar avaliação de desempenho do pessoal a ele subordinado;

- Elaborar relatórios de prestação de contas, de ações e atividades pela Coordenadoria de Pesca e Aquicultura;

- Coordenar a utilização da infraestrutura e dos recursos físicos e humanos disponíveis;

- Decidir sobre as solicitações dos subordinados e outras atividades de natureza gerencial que devam ser atendidas em função das peculiaridades do serviço;

- Realizar ações complementares em razão da competência da Coordenação sob sua direção.

5-PROGRAMAS DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO

Otimizar as principais cadeias produtivas do município visando ao aumento da produção e da produtividade e à melhoria da qualidade dos produtos ofertados e do abastecimento local.

Quadro 1 – Cadeias Produtivas Prioritárias

PROGRAMAS	PROJETOS	OBETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA SEMPA	Serviço de Inspeção Municipal - SIM	1. Controlar a qualidade dos produtos de origem animal, certificando com selo de garantia todos os produtos; 2. Incentivar as pequenas agroindústrias a saírem da clandestinidade, transformando-as em empresas certificadas geradoras de emprego e renda.
PROGRAMAS	PROJETOS	OBETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA SEMPA	Capacitação das Equipes da Assessoria Técnica e Administrativa da SEMPA	1. Capacitar assessores e técnicos da SEMPA na elaboração de propostas de projetos de cooperação técnica e/ou financeira; 2. Estimular a autoconfiança, segurança, motivação e criatividade dos profissionais.
PROGRAMAS	PROJETOS	OBETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA SEMPA	Planejamento para o Desenvolvimento Agropecuário Sustentável	1. Adequar a estrutura funcional da SEMPA às novas exigências do desenvolvimento rural sustentável, principalmente nas áreas de planejamento, elaboração e execução de projetos; 2. Implantar um banco de dados sobre o setor primário de Parintins, contendo dados e informações de caráter econômico, social e ambiental, entre outros, para apoiar a elaboração de projetos estratégicos e atrair novos investimentos para Parintins;
PROGRAMAS	PROJETOS	OBETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA SEMPA	Criação e Estruturação do Setor de Comunicação Social e de Informações Tecnológicas	1. Apoiar todas as Coordenadorias Técnicas da SEMPA através do uso de tecnologias; 2. Setor destinado a facilitar o acesso aos serviços, programas e projetos de responsabilidade da SEMPA; 3. Programa de rádio e televisão voltado para o setor primário de Parintins;
PROGRAMAS	PROJETOS	OBETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO	Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Pecuária de Parintins	1. Inovações tecnológicas para a Melhoria da Pecuária Leiteira de Parintins – Projeto Balde Cheio;

		2. Inovações tecnológicas para a Melhoria da Pecuária de Corte de Parintins - Sistemas Silvopastoris; 3. Implantação de fábrica de ração;
PROGRAMAS	PROJETOS	OBJETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO	Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Fruticultura de Parintins	1. Elaborar um diagnóstico das comunidades produtoras de fruticultura; 2. Articular a implantação ou a melhoria de pelo menos duas agroindústrias e/ou duas mini agroindústrias artesanais nas comunidades que forem selecionadas; 3. Realizar treinamentos de administração, processamento de frutas e tratamentos culturais à produção de frutas e sua comercialização; 4. Promover, em conjunto com parceiros, eventos técnicos relacionados ao desenvolvimento da fruticultura do município; 5. Prestar assessoria técnica aos produtores visando uma produção saudável, agroecológica e orgânica;
PROGRAMAS	PROJETOS	OBJETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO	Fortalecimento da Cadeia Produtiva de Hortaliças	1. Implantar e incentivar projetos de hortas domésticas, quintais produtivos e hortas escolares; 2. Incentivar a implantação de unidades produtivas de hortaliças em cultivo protegido; 3. Melhorias da técnica de cultivo de hortaliças em balcões, em cultivo de plantio direto e protegido; 4. Incentivar e subsidiar a horticultura periurbana; 5. Implantar e incentivar sistemas de irrigação nas áreas de produção hortícola; 6. Capacitação para a produção com uso de insumos orgânicos (compostagem, biofertilizante e bioinseticida); Incentivar a feira de produtos naturais e orgânicos;
PROGRAMAS	PROJETOS	OBJETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO	Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Mandioca	1. Implantar um programa de multiplicação e disponibilização de material genético de mandioca para os agricultores; 2. Implantar, no mínimo, 20 hectares de unidades produtivas de mandioca em propriedades rurais com áreas já alteradas, sendo 1 hectare para 20 famílias de agricultores; 3. Capacitar os agricultores familiares para a utilização de tecnologias apropriadas que permitam aumentar a produtividade da cultura e reduzir os custos de produção da matéria-prima; 4. Implantar ou estruturar uma agroindústria de beneficiamento da mandioca, visando promover a padronização e a melhoria da qualidade da farinha ao mercado consumidor.

PROGRAMAS	PROJETOS	OBJETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO	Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Piscicultura	1. Proporcionar a melhoria de vida dos produtores rurais, com a produção de peixe cultivado em cativeiro (tanqueescavado, canal de igarapé e tanque rede); 2. Buscar alternativas econômicas e sociais para as famílias com a produção de alimento (peixe); 3. Proporcionar novas alternativas de produção de pescado, fazendo com que os produtores/piscicultores busquem na piscicultura condições de continuarem produzindo mais alimentos e garantindo a segurança alimentar; 4. Aproveitar de forma racional áreas anteriores cultivadas com mandioca, que estejam próximas de fluxo de água para uso nos viveiros; 5. Intensificar a produção de pescado, mantendo o abastecimento do município contínuo e eficiente; 6. Promover o abastecimento de pescado na safra e entressafra, garantindo a qualidade do pescado produzido no município.
PROGRAMAS	PROJETOS	OBJETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO	Fortalecimento à Outras Cadeias Produtivas: Meliponicultura	1. Capacitação técnica de produtores e intercâmbio para conhecimento da produção em outros municípios do estado onde a atividade encontra-se consolidada; 2. Auxiliar os produtores locais a alcançar o mercado consumidor por meio da certificação dos produtos; adoção de técnicas de gestão empresarial e novas tecnologias; implementação da gestão ambiental no processo produtivo, acesso ao crédito, entre outras ações.
PROGRAMAS	PROJETOS	OBJETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO	Fortalecimento à Outras Cadeias Produtivas: Avicultura Caipira	1. Selecionar produtores e apoiar a implantação de unidades produtivas de criação de aves caipira; 2. Promover a inserção de agricultores familiares no mercado com a produção de ovos e carne certificada de aves caipiras; 3. Apoiar a implantação e o funcionamento de um pequeno abatedouro de aves caipiras.

Fonte: SEMPA 2017

6 – PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO E DA PRODUÇÃO DE BASE FAMILIAR

Incentivar a organização social e da propriedade rural como meio de assegurar os direitos e deveres dos agricultores e agricultoras familiares do município.

Quadro 2 – Programas de Fortalecimento da Gestão e Produção Rural

PROGRAMAS	PROJETOS	OBJETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO E DA PRODUÇÃO DE BASE FAMILIAR	Apoio à Organização e Gestão em Comunidades	1. Fortalecer as associações e cooperativas de produtores rurais de Parintins; 2. Qualificar as organizações sociais existentes ou em processos de formação, para uma atuação eficaz no âmbito social, econômico, político e ambiental; 3. Incentivar o processo de gestão das associações e cooperativas atendidas pelo Programa; 4. Disponibilizar informações aos produtores sobre as tecnologias, políticas de crédito produtivo com o auxílio do Setor de Comunicação Social e Informações Tecnológicas.
PROGRAMAS	PROJETOS	OBJETIVOS/AÇÕES
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO E DA PRODUÇÃO DE BASE FAMILIAR	Escoamento, Beneficiamento e Comercialização da Produção Agrícola Familiar	1. Apoiar as organizações de produtores com transporte terrestre e fluvial para escoamento da produção; 2. Ampliar a aquisição da produção da agricultura familiar pela Prefeitura, Estado e Governo Federal; 3. Promover e/ou apoiar eventos sobre classificação, padronização e embalagens de produtos; 4. Apoiar a promoção de eventos de caráter sociocultural e produtivo nas comunidades rurais do município;

Fonte: SEMPA2017

7 –PROGRAMA DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA DE APOIO À PRODUÇÃO

Assegurar a manutenção estradas e ramais garantindo o fornecimento de insumos agrícolas, escoamento da produção para as feiras e mercados do município. Fortalecendo a comercialização dos produtos, subprodutos e derivados em lugar apropriado e com venda direta ao consumidor.

Quadro 3 – Programas de Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção Rural

PROGRAMAS	PROJETOS	OBJETIVOS/AÇÕES

Programa de Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção	Mecanização Agrícola	1. Recuperação e utilização de áreas já desmatadas (uso de mecanização agrícola); 2. Coordenar e subsidiar um programa de mecanização agrícola municipal com crédito de custeio e investimento agrícola; 3. Recuperar e fazer manutenção de estradas e vicinais como prioridade às regiões produtivas do município; 4. Recuperação e manutenção das Patrulhas Agrícolas existentes e Aquisição de (05) Patrulha Mecanizada para apoio à produção agrícola, pecuária e piscicultura; 5. Elaborar e instituir o Plano de Uso das Patrulhas Agrícolas; 6. Promover a capacitação e treinamento de técnicos em mecanização agrícola e solos;
PROGRAMAS	PROJETOS	OBJETIVOS/AÇÕES
Programa de Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção	Apoio à Aquisição de Insumos Agrícolas	1. Apoiar as organizações de produtores para aquisição conjunta de insumos agrícolas, máquinas e equipamentos, objetivando a redução de custos desses insumos e bens; 2. Apoiar as organizações de produtores na coleta e disseminação de informações sobre disponibilidade e preço para aquisição de insumos, máquinas e equipamentos;
PROGRAMAS	PROJETOS	OBJETIVOS/AÇÕES
Programa de Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção	Melhoria do Abatedouro Municipal existente	1. Organização e recuperação das estruturas danificadas das áreas internas do matadouro municipal; 2. Levantamento, substituição e aquisição de equipamentos adequados para o abate animal; - Adequação de armazenagem de carcaças e detritos dos processos de abate animal;
PROGRAMAS	PROJETOS	OBJETIVOS/AÇÕES
Programa de Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção	Novo Abatedouro Municipal	1. Construção de um novo abatedouro municipal segundo as normas sanitárias e ambientais vigentes;
PROGRAMAS	PROJETOS	OBJETIVOS/AÇÕES
Programa de Logística e Infraestrutura de Apoio à Produção	Mercados e Feiras	1. Adequar o “Barracão do Produtor” e o “Mercado Central” para venda direta ao consumidor com infraestrutura adequada e serviços de padronização e apresentação dos produtos ofertados; 2. Criar espaços em diferentes pontos do município (feira ambulante) para comercialização da produção agropecuária dos agricultores diretamente à população parintinense;

Fonte: SEMPA 2017

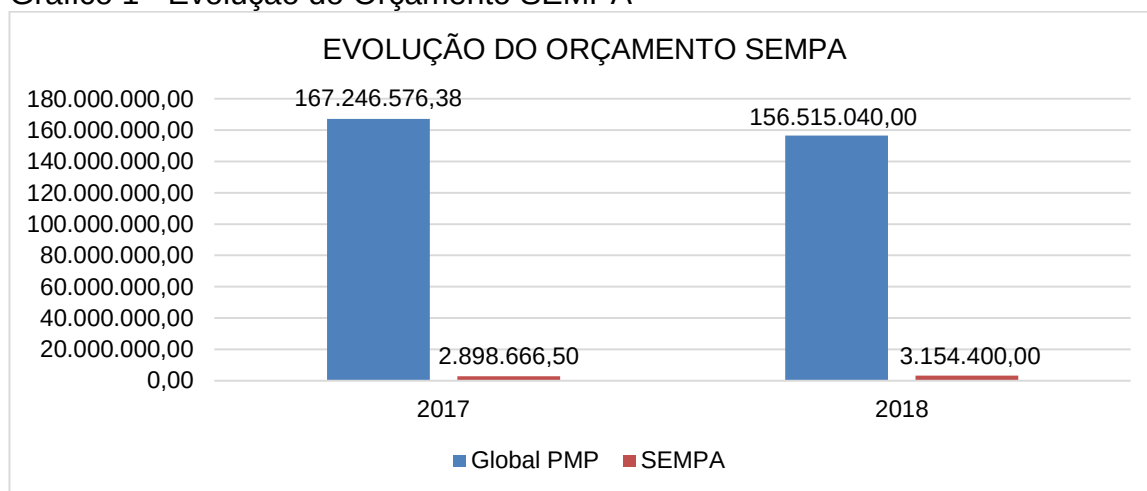
8- AVALIAÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DAS METAS PREVISTAS E ALCANÇADAS SEMPA – 2018

Tabela 1 – Evolução do Orçamento SEMPA

ORÇAMENTO	2017	2018	TOTAL GERAL
GLOBAL PMP	167.246.576,38	156.515.040,00	323.761.616,38
SEMPA	2.898.666,50	3.154.400,00	6.053.066,50
DOTAÇÃO %	1,73%	2,14%	1,87%

Fonte: SEMPA 2018

Gráfico 1 - Evolução do Orçamento SEMPA



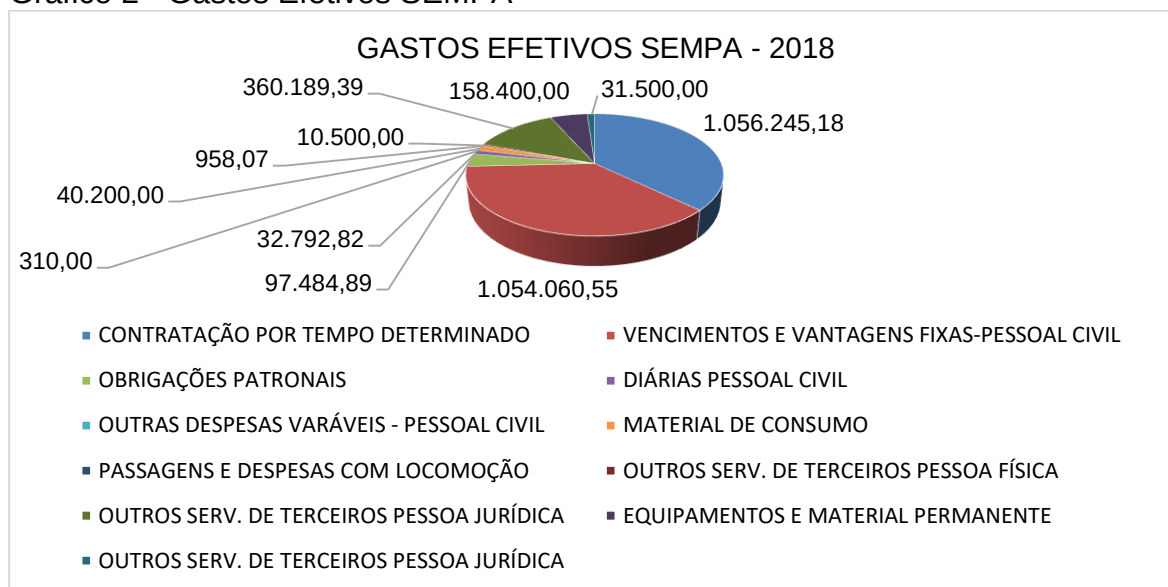
Fonte: SEMPA 2018

Tabela 2 - Evolução dos Gastos Efetivos SEMPA

DESPESAS POR ELEMENTOS	ANO		TOTAL
	2017	2018	
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	979.760,32	1.056.245,18	2.036.005,50
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	788.121,97	1.054.060,55	1.842.182,52
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	325.139,25	97.484,89	422.624,14
DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	42.162,36	32.792,82	74.955,18
OUTRAS DESPESAS VARÁVEIS - PESSOAL CIVIL		310,00	310,00
MATERIAL DE CONSUMO	85023,52	40.200,00	125.223,52
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	6394,94	958,07	7.353,01
OUTROS SERV. DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA		10.500,00	10.500,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	151080,5	360.189,39	511.269,89
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		158.400,00	158.400,00
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	143085,55		143.085,55
OUTROS SERV. DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	65221,73	31.500,00	96.721,73
TOTAL GERAL	2.585.990,14	2.842.640,90	5.428.631,04

Fonte: SEMPA 2018

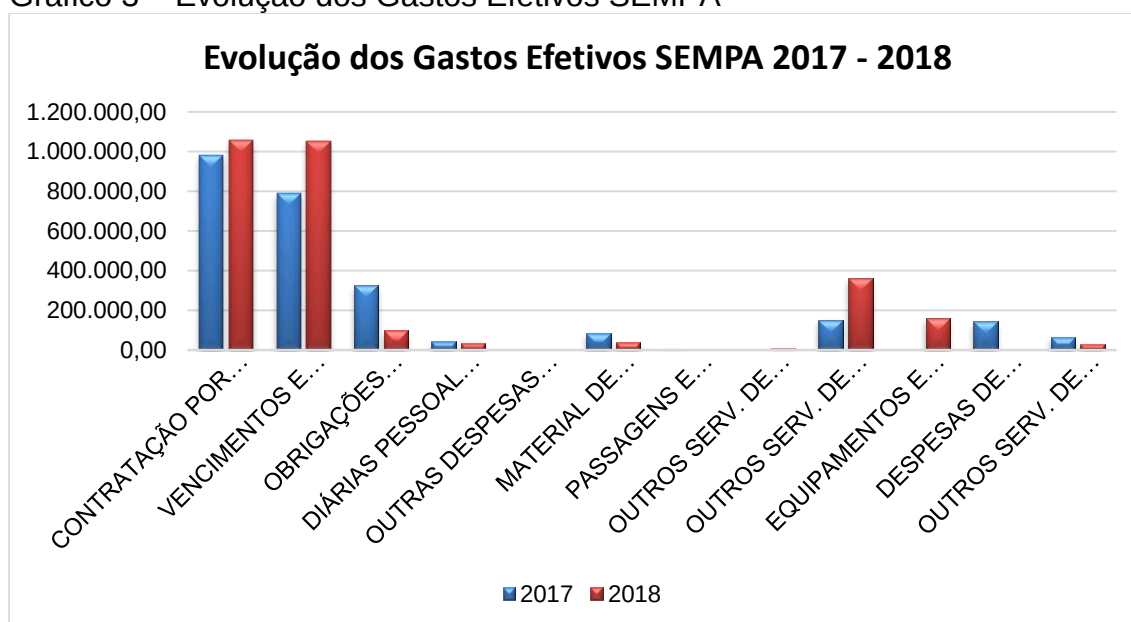
Gráfico 2 - Gastos Efetivos SEMPA



Fonte: SEMPA 2018

Nos comparativos entre os gastos efetivos, os valores destinados a folha de pagamento e obrigações patronais, equivalem a aproximadamente 80% dos valores acumulados de 2017/18. Quando distribuimos esses custos por categorias, os Temporários/contratados, representa 51% desse montante, ficando os efetivos em segundo lugar com pouco mais de 19%, os comissionados com 18%, os agentes políticos com 8% e os estáveis com 4%, conforme Gráficos 8 e 9 e Tabelas 7, 8 e 9.

Gráfico 3 – Evolução dos Gastos Efetivos SEMPA



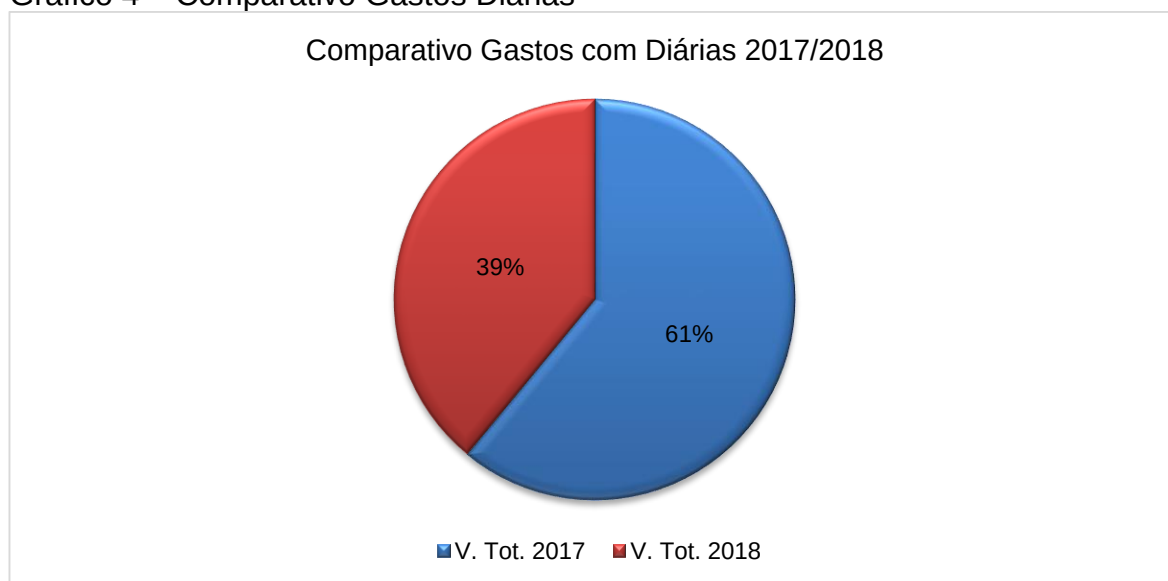
Fonte: SEMPA 2018

Tabela 3 - Gastos com diárias em viagens

MÊS	FORA DO ESTADO SEC	FORA DO ESTADO SERV	NO ESTADO SEC	NO ESTADO SERV
JAN	4	5	0	0
FEV	3	2	0	0
MAR	0	0	0	2
ABR	0	0	0	4
MAI	0	0	2	4
JUN	0	0	3	0
JUL	2	0	0	4
AGO	0	0	3	3
SET	0	0	0	4
OUT	0	0	0	4
NOV	0	0	0	0
DEZ	0	0	0	0
V. UNIT.	826,7	688,4	551,4	413,35
TOTAL	7440,3	4818,8	4411,2	10333,75
VALOR TOTAL				27004,05

Fonte: SEMPA2018

Gráfico 4 – Comparativo Gastos Diárias



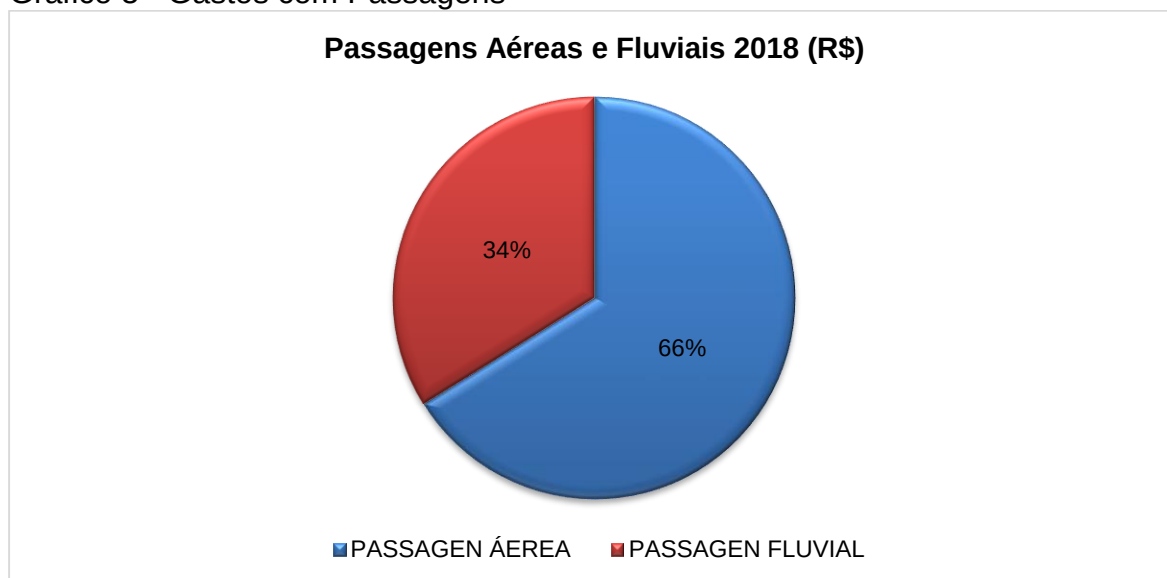
Fonte: SEMPA 2018

Tabela 4 – Gastos Com Passagens Aéreas E Fluviais

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	V. UNIT	V. TOTAL
PASSAGEM ÁEREA	10	985,00	9850
PASSAGEM FLUVIAL	28	180,00	5040
TOTAL GERAL	38		14890

Fonte: SEMPA 2018

Gráfico 5 - Gastos com Passagens



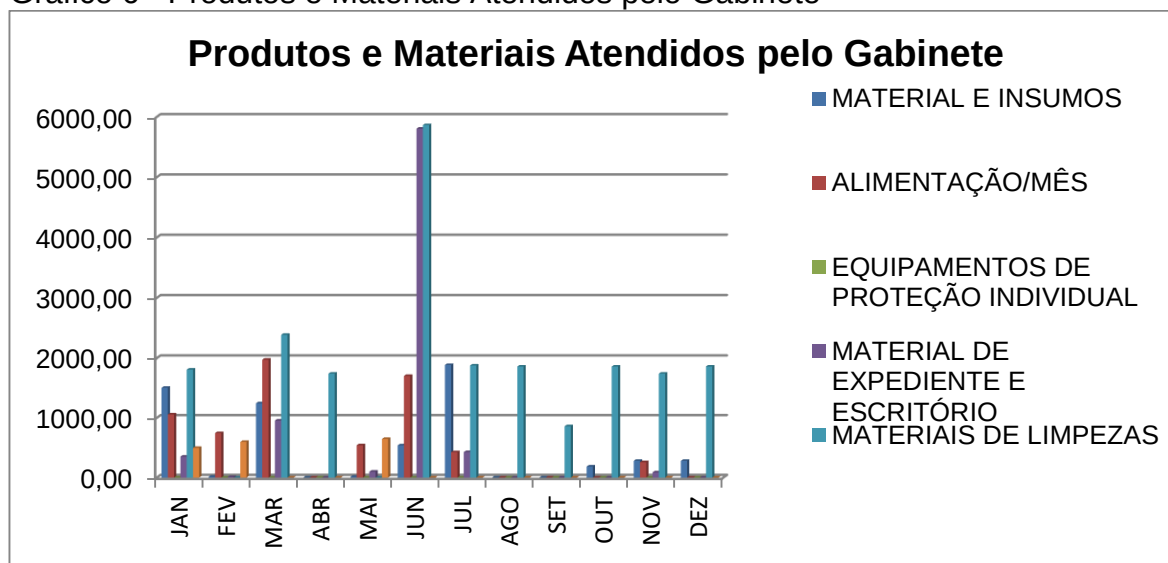
Fonte: SEMPA 2018

Tabela 5– Produtos e Materiais Atendidos pelo Gabinete

Mês	MAT. E INS.	ALIMENT. /MÊS	EQUIP. DE PROT. INDIV.	MAT. DE EXP. E ESCRIT.	MAT. DE LIMP.	COMBUST.	TOTAL GERAL
Jan.	R\$1.503,60	R\$1.056,70		R\$350,80	R\$1.808,26	R\$498,00	R\$5.217,36
Fev.	R\$14,00	R\$744,70		R\$9,75		R\$597,60	R\$1.366,05
Mar.	R\$1.244,00	R\$1.975,30		R\$954,80	R\$2.385,76		R\$6.559,86
Abr.					R\$1.740,66		R\$1.740,66
Mai.	R\$ 14,00	R\$540,99		R\$99,30		R\$646,90	R\$1.301,19
Jun.	R\$540,00	R\$1.703,05		R\$803,90	R\$5.862,86		R\$13.909,81
Jul.	R\$1.885,00	R\$425,25		R\$427,00	R\$1.877,04		R\$4.614,29
Ago.					R\$1.859,56		R\$1.859,56
Set.					R\$859,56		R\$859,56
Out.	R\$185,00				R\$1.859,56		R\$2.044,56
Nov.	R\$280,60	R\$257,40		R\$87,50	R\$1.740,66		R\$2.366,16
Dez.	R\$280,60				R\$1.859,56		R\$2.140,16
TOTAL GERAL	R\$5.946,80	R\$6.703,39		R\$7.733,05	R\$21.853,48	R\$1.742,50	R\$43.979,22

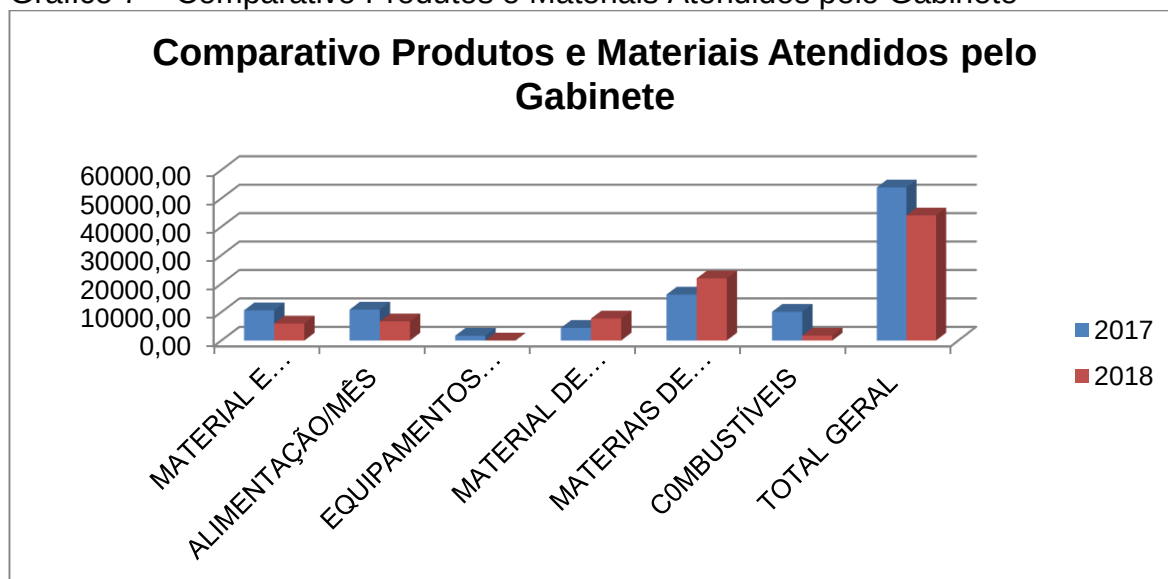
Fonte: GABINETE/SEMPA 2018

Gráfico 6 - Produtos e Materiais Atendidos pelo Gabinete



Fonte: GABINETE/SEMPA 2018

Gráfico 7 – Comparativo Produtos e Materiais Atendidos pelo Gabinete



Fonte: GABINETE/SEMPA 2018

Com relação aos gastos relativos às requisições atendidas pelo Gabinete do Prefeito, pode-se observar que houve uma redução ao exercício de 2017. Quanto aos itens de despesas, os valores gastos com materiais de limpeza, representaram os maiores custos, algo em torno de 50%, justifica-se esse valor, principalmente porque em 2017 e até junho de 2018, todas as despesas do Matadouro Frigorífico Osório Melo, eram pagas pelo Gabinete, via SEMPA. Ver Tabela 5 e Gráficos 6 e 7. Outro gasto significativo, foi com o item de materiais de informática, escritório e expediente, especialmente pela aquisição de computadores de mesa e notebooks, conforme o Quadro 4.

Quadro 4 - Bens Patrimoniais Adquiridos SEMPA

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QUANT
01	CPU – Computador de mesa	Unid	03
02	Monitor – computador de mesa	Unid	02
03	Teclado – computador de mesa	Unid	10
04	Impressora jato de tinta EPSON	Unid	01
05	Impressora a laser HP	Unid	02
06	Mouse	Unid	03
07	Nobreak	Unid	03
08	Notbook	Unid	02
TOTAL GERAL			26

Quadro 5 - Evolução Patrimonial da SEMPA

ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	UNID	2017	2018	TOTAL
01	CPU - computador de mesa	Unid	03	03	06
02	Monitor- computador de mesa	Unid	03	02	05
03	Teclado multifuncional	Unid	03	03	06
04	Impressora jato de tinta EPSON	Unid	--	01	01
05	Impressora jato de tinta HP	Unid	02	--	02
06	Impressora a Laser HP	Unid	--	02	02
07	Mouse	Unid	02	02	04
08	Nobreak	Unid	03	03	06
09	Notbook	Unid	--	02	02
10	Ar condicionado	Unid	03	--	03
11	Cadeiras diversas	Unid	18	--	18
12	Mesas diversas	Unid	15	--	15
13	Armários diversos	Unid	08	--	08
14	Arquivos diversos	Unid	02	--	02
15	Estante	Unid	02	--	02
16	Quadro de aviso	Unid	02	--	02
17	Geladeira - Marca Dako	Unid	01	--	01
18	Fogão – 4 bocas – Marca Corsa	Unid	01	--	01
19	Motor de Pupa – 40 HP - Marca Mercury – Cessão de uso CEPLAC	Unid	01	--	01
20	Canoa em alumínio de 6 M – Cessão de uso CEPLAC	Unid	01	--	01
21	Câmera Fotográfica Digital – Marca Samsung – Cessão de uso CEPLAC	Unid	01	--	01
22	Aparelho GPS – Marca Garmin – Cessão de uso CEPLAC	Unid	01	--	01
23	Projetor Multimídia – Marca Samsung – Cessão de uso CEPLAC	Unid	01	--	01
24	Televisor 20"pol. – Marca Panasonic	Unid	01	--	01
25	Lixadeira Bosch	Unid	01	--	01
26	Roçadeira Stihl	Unid	01	--	01
TOTAL GERAL					93

Fonte: SEMPA 2018

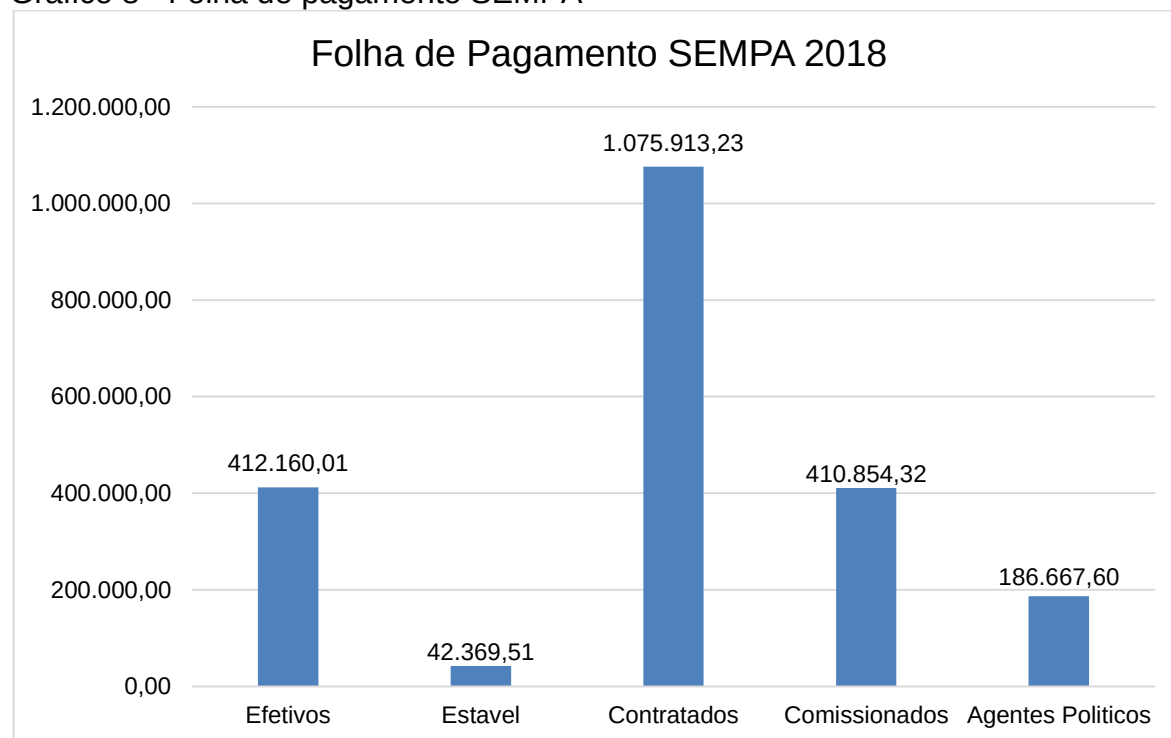
8.1 – FOLHA DE PAGAMENTO SEMPA

Tabela 6 – Folha de Pagamento SEMPA

Mês	Efetivos	Estável	Contratados	Comissionados	Agentes Políticos
Janeiro	28.388,60	3.720,60	78.462,26	25.860,00	14.000,00
Fevereiro	22.298,96	3.720,60	76.746,19	26.760,00	14.000,00
Março	22.298,96	3.816,00	80.063,17	27.200,00	14.000,00
Abril	22.298,96	3.816,00	79.582,36	26.645,20	14.000,00
Maio	23.680,34	3.816,00	82.485,09	32.623,50	14.000,00
Junho	28.591,05	3.816,00	87.672,46	28.565,71	14.000,00
Julho	38.939,69	4.245,39	88.882,63	34.307,02	14.000,00
Agosto	41.022,54	2.575,80	89.199,25	35.229,25	14.000,00
Setembro	40.343,72	2.575,80	89.832,40	36.007,50	17.000,60
Outubro	39.252,02	2.575,80	90.650,86	36.757,41	15.667,00
Novembro	38.671,17	2.575,80	89.165,58	36.369,58	14.000,00
Dezembro	34.223,44	2.575,80	85.476,65	35.551,42	14.000,00
13º	32.150,56	2.539,92	57694,33	28.977,73	14.000,00
Total	412.160,01	42.369,51	1.075.913,23	410.854,32	186.667,60
TOTAL GERAL					2.127.964,67

Fonte: SEMPA 2018

Gráfico 8 - Folha de pagamento SEMPA



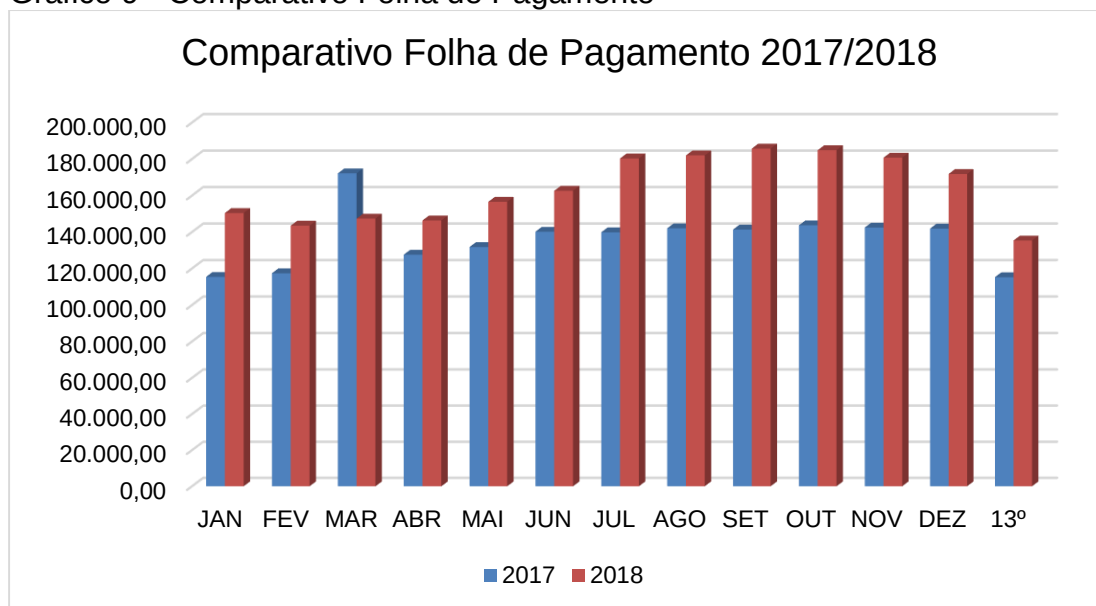
Fonte: SEMPA 2018

Tabela 7 - Comparativo Folha de Pagamento

MÊS	Ano	
	2017	2018
JANEIRO	R\$ 115.409,25	R\$ 150.431,46
FEVEREIRO	R\$ 117.405,73	R\$ 143.525,75
MARÇO	R\$ 172.183,20	R\$ 147.378,13
ABRIL	R\$ 127.560,21	R\$ 146.342,52
MAIO	R\$ 131.790,74	R\$ 156.604,93
JUNHO	R\$ 140.146,80	R\$ 162.645,22
JULHO	R\$ 139.863,83	R\$ 180.374,73
AGOSTO	R\$ 142.045,67	R\$ 182.026,84
SETEMBRO	R\$ 141.365,79	R\$ 185.760,02
OUTUBRO	R\$ 143.704,07	R\$ 184.903,09
NOVEMBRO	R\$ 142.453,14	R\$ 180.782,13
DEZEMBRO	R\$ 141.883,24	R\$ 171.827,31
13º	R\$ 115.244,12	R\$ 135.362,54
TOTAL ANUAL	R\$1.771.055,79	R\$ 2.127.964,67

Fonte: SEMPA 2018

Gráfico 9 - Comparativo Folha de Pagamento



Fonte: CMRH/SEMPA 2018

Tabela 8- Quantitativo de Servidores

DISCR.	SEDE SEMPA	MAT.	FEIRAS	M. CENT.	M. FRANC.	M. BAIXA	M. CAB.	B. V. AMA.	B. CAB.	DISP	TOTAL
EFET.	3		1		0	0	1			11	16
ESTÁV.			1	2	0	0					3
CONTR.	5	55			0	0		3	3		66
COMISS.	11	3		1	0	0			1	10	26
AGENTE POLIT.	2				0	0					2
TOTAL	21	58	2	3	0	0	1	3	4	21	113

Fonte: SEMPA 2018

Tabela 9 - Quantidade de Servidores por Gênero

DISCR.	GEN	MÊS												TOT.
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
EFET.	M.	9	9	9	9	9	9	13	13	13	13	13	13	132
	F.	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	30
ESTÁV.	M.	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	19
	F.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
CONTR.	M.	53	52	54	53	54	57	58	58	58	57	57	56	667
	F.	4	4	4	4	3	4	4	4	4	4	4	4	47
COMIS.	M.	10	10	12	10	12	13	14	14	14	15	15	15	154
	F.	4	4	4	5	5	4	6	6	6	6	6	6	62
AGT. POLIT.	M.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	24
	F.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOT.	M.	76	75	79	76	79	83	89	88	88	88	88	87	996
TOT.	F.	11	11	11	12	11	11	14	14	14	14	14	14	151

Fonte: SEMPA 2018

Gráfico 10 - Servidores por Gênero



Fonte: SEMPA 2018

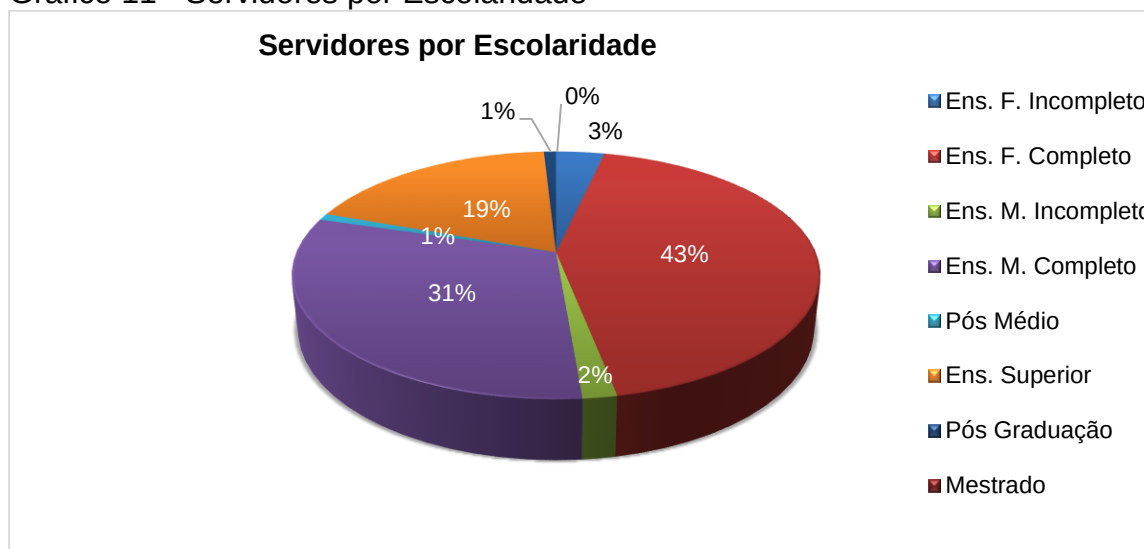
Quanto ao gênero, constatamos que 86% dos servidores são homens, e 14% são mulheres, Gráfico 10. E nas unidades o Matadouro Frigorífico Osório Melo é onde a maior representatividade das mulheres, assim como também o maior quantitativo de servidores temporários/contratados.

Tabela 10 - Servidores por Escolaridade

ESCOLARIDADE	2018
Ens. F. Incompleto	4
Ens. F. Completo	49
Ens. M. Incompleto	2
Ens. M. Completo	35
Pós Médio	1
Ens. Superior	21
Pós Graduação	1
Mestrado	0
TOTAL	113

Fonte: SEMPA 2018

Gráfico 11 - Servidores por Escolaridade



Fonte: SEMPA 2018

Quanto à escolaridade, os mais representativos são os servidores com ensino fundamental e médio, 76% do total (Tabela 11 e Gráfico 10), e na sua maioria são homens, e estão lotados no Matadouro Frigorífico Osório Melo. Os servidores com Nível Superior, estão lotados na Sede da SEMPA e dispostos nos órgãos parceiros.

9 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PECUÁRIA, AGRICULTURA E ABASTECIMENTO (SEMPA/PMP).

Investimentos, recursos assegurados, parcerias estabelecidas e resultados efetivos em segmentos importantes do setor primário enumeram as conquistas de 2018 do Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável elaborado pela Prefeitura Municipal de Parintins e contabilizadas com a atuação da Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento - SEMPA.

A atuação efetiva da Coordenadoria Municipal de Pesca e Piscicultura da SEMPA, numa parceria com o Governo do Estado, que disponibilizou a quantia de 350.000 (trezentas e cinquenta mil) pós-larvas de tambaqui, o que resultou numa produção de 200.000 mil alevinos entregues a aproximadamente 61 produtores/piscicultores do Baixo Amazonas, Parintins, Nhamundá, Barreirinha, Boa Vista do Ramos e Juruti Novo/PA, a expectativa dentro de aproximadamente 12 meses é obter uma produção em torno de 450 toneladas de peixe, e com a perspectiva em torno de R\$ 4.050.000,00, o que beneficia uma receita econômica para as famílias envolvidas. A ação de fomentar e incentivar a cadeia produtiva da piscicultura é compromisso da administração do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia, em oferecer

alternativas de renda para a agricultura familiar, com apoio da Secretaria de Estado da Produção Rural - SEPROR e Secretaria Executiva de Aquicultura e Pesca SEPA.

No que diz respeito a Produção Animal, que está sob a responsabilidade da Coordenadoria Municipal de Produção Animal da SEMPA, a pecuária leiteira contabiliza números crescentes de produtividade com a política de incentivo e parcerias com o SEBRAE, EMBRAPA, IDAM, Associação dos Pecuáristas, e o incremento dos projetos de Apoio à Pecuária Leiteira no Amazonas. A Expectativa é de se chegar a 20 produtores com adesão ao programa “Balde Cheio” em Parintins, já existe um avanço saindo da produção média de 2,2 litros em 2017, para 8 litros de média em 2018. A perspectiva da Gestão do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia, é efetivamente transformar Parintins numa das maiores bacias leiteiras do Amazonas.

O Projeto Balde Cheio, tem como metodologia inovadora a utilização de uma propriedade leiteira de cunho familiar como "sala de aula prática" com a finalidade de reciclar o conhecimento de todos os envolvidos: pesquisadores, extensionistas e produtores e, ao mesmo tempo, apresentar essa propriedade como exemplo de desenvolvimento sustentável da atividade em todos os aspectos: técnico, econômico, social e ambiental. O que se pode observar e destacar como ponto positivo em relação este ano de 2018 é que o principal resultado com a execução deste projeto foi a recuperação da autoestima e da dignidade do produtor, que por muito tempo esteve “esquecido”.

Na economia brasileira o setor da carne bovina é considerado um segmento de grande importância, sendo desenvolvido em quase todos os municípios em instalações conhecidas como matadouros de animais.

Parintins mantém números que permitem fazer investimentos sólidos nesse segmento, uma vez que movimentava mensalmente mais de R\$ 3 milhões de reais de forma direta e indireta, de acordo com dados oriundos do Matadouro Frigorífico Osório Melo.

Em 2018, foram abatidos 12.647 animais, obtivemos um crescimento de 3,8% em comparação com os números de 2017 totalizando 2.037.431,70 de quilos, com peso médio dos animais de 161,1 kg, na comparação com 2017, Obteve-se um aumento real de 74.845,73 de crescimento, gerando uma receita anual paga aos criadores/produtores em torno de R\$ 17.318.169,45 (DEZESSETE MILHÕES, TREZENTOS E DEZOITO MIL, CENTO E SESSENTA E NOVE REAIS E QUARENTA E CINCO CENTAVOS), no comparativo com 2017, teve um crescimento de R\$

621.075,45 (SEISCENTOS E VINTE UM MIL, SETENTA E CINCO REAIS E QUARENTA E CINCO CENTAVOS), sendo o preço médio de R\$ 8,50/quilo, isso representa uma receita média mensal paga aos criadores de R\$ 1.443.180,79 (UM MILHÃO, QUATROCENTOS E QUARENTA E TRÊS MIL, CENTO E OITENTA REAIS E SETENTA E NOVE CENTAVOS). Quando levantamos os dados em relação aos estabelecimentos que comercializam a carne, aí se incluem os talhadores, magarefes que totalizam 184 açougues distribuídos nos mercados municipais, privados e nos supermercados. Ao usarmos a média de 15% em relação ao valor pago ao criador, obtém-se uma receita média anual de R\$ 19.915.894,87 (DEZENOVE MILHÕES, NOVECENTOS E QUINZE MIL, OITOCENTOS E NOVENTA E QUATRO REAIS E POITENTA E SETE CENTAVOS), crescimento médio de R\$ 714.236,77 (SETECENTOS E QUATORZE MIL, DUZENTOS E TRINTA E SEIS REAIS E SETENTA E SETE CENTAVOS), e uma receita média mensal de R\$ 1.659.579,91 (UM MILHÃO, SEISCENTOS E CINQUENTA E NOVE MIL, QUINHENTOS E SETENTA E NOVE REAIS, ENOVENTA E UM CENTAVOS), crescimento mensal de R\$ 59.441,74 (CINQUENTA E NOVE MIL, QUATROCENTOS E QUARENTA E UM REAIS E SETNTA E QUATRO CENTAVOS) como ativo circulante na economia local, sendo responsável por aproximadamente 3000 (três mil) empregos diretos e indiretos no que diz respeito a toda cadeia produtiva animal até chegar à mesa do consumidor.

Com relação ao Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Fruticultura e Olericultura, a Feira do Empreendedor Familiar Rural movimentou no ano de 2018 um total de R\$ 1.560.339,24 (UM MILHÃO, QUINHENTOS E SESSENTA MIL, TREZENTOS E TRINTA E NOVE REAIS E VINTE E QUATRO CENTAVOS) representando um crescimento de 71,5% em relação a 2017, o aumento em valores reais foram de R\$ 650.291,50 (SEISCENTOS E CINQUENTA MIL, DUZENTOS E NOVENTA E UM REIAIS E CINQUENTA CENTAVOS), aplicados diretamente na economia do Município de Parintins. Em valores mensais a Feira movimentou R\$ 130.028,27 (CENTRO E TRINTA MIL, VINTE E OITO REIS E VINTE E SETE CENTAVOS). Dentre as cadeias produtivas, a mandioca e seus derivados movimentaram R\$ 956.354,50 (NOVECENTOS E CINQUENTA E SEIS MIL, TREZENTOS E CINQUENTA E QUATRO REAIS E CINQUENTA CENTAVOS), ou seja 61,2% do total arrecadado Os hortifrúti movimentaram R\$ 425.612,74 (UATROCENTOS E VINTEE CINCO MIL, SEISCENTOS E DOZE REAIS E SETENTA E QUATRO CENTAVOS), cerca de 27,3%, na cadeia do leite e derivados, foram R\$

149.987,00 (CENTO E QUARENTA E NOVE MIL, NOVECENTOS E OITENTA E SETE REAIS), 9,6% da receita e R\$ 28.385,00 foram movimentados pelo café regional, flores e ovos, representando 1,9%. Participam da feira um total de 20 comunidades, num total de 47 empreendedores rurais familiares. A feira teve a movimentação de 31.200 visitantes que compraram os produtos regionais, genuinamente produzidos no município, demonstrando assim a importância do setor primário para o município de Parintins.

A SEMPA por meio da Coordenação de Produção Vegetal promoveu em conjunto com a EMBRAPA eventos técnicos relacionados ao desenvolvimento da fruticultura no município, visando a qualidade e o aumento da produção para atender as agroindústrias familiares que comercializam produtos nas feiras e mercados do município de Parintins.

Visando o mercado institucional a coordenação prestou assessorias técnicas a produtores previamente selecionados tendo em vista uma produção saldável, agroecológica e orgânica. Na busca por eficiência na produção a SEMPA articulou parceria com a EMBRAPA para potencializar a cadeia produtiva da mandioca desde a abertura dos roçados até a comercialização, por inserção de novas tecnologias como mecanização das áreas de plantio, manejo de solos para o plantio sequencial, capacitação de agricultores familiares, estruturação da agroindústria do Santo Antônio do Murituba, implantação de uma agroindústria na região do Máximo por meio de emendas parlamentares. Tais ações visam promover a padronização e a melhoria da qualidade da farinha no mercado consumidor privado e institucional.

A Coordenadoria Municipal de Produção Vegetal da SEMPA, atuou em parceria com o curso de Zootecnia da UFAM, curso de Agropecuária do IFAM na estruturação de questionários para identificar produtores familiares rurais, produtores de resíduos sólidos urbanos nos quais foram desenvolvidas práticas de manejo agroecológico de solos, manejo agroecológicos de plantas por meio de práticas sustentáveis de produção de composto orgânico, biofertilizantes e bio-inseticidas.

Foram desenvolvidas oficinas de compostagem orgânica nas comunidades rurais São José do Laguinho, Santo Antônio do Murituba, Santa Maria da Vila Amazônia e São Pedro do Parananema. Na região do Murituba foram atendidos produtores de hortícolas que estavam com problemas no solo. Na região do laguinho a coordenação de produção vegetal atuou em parceria com a ONG WRI no projeto Preta Terra de

implantação de sistemas agroflorestais no P.A de Vila Amazônia. Como resultados dessas ações foram produzidas cerca de 30 toneladas de composto orgânico

Na comunidade do Parananema a coordenação de produção vegetal atuou no manejo de solos e implantação de casas de vegetação para produção de hortícolas.

A SEMPA por meio da Coordenação de Produção Vegetal trabalhou parceria público privada (PPP) na implantação de uma usina de compostagem orgânica, onde por meio de tecnologias sustentáveis vem recolhendo resíduos sólidos urbanos dos logradouros públicos e privados do município minimizando os impactos ambientais que são gerados pelo descarte inadequado nos rios, igarapés, lagos, terrenos baldios e lixeira pública acarretando problemas sociais ambientais e econômicos em Parintins.

As informações coletadas na pesquisa sobre resíduos sólidos urbanos levantaram que são gerados nos logradouros públicos e privados cerca de 1.212 toneladas com potencial de serem transformadas em adubo orgânico.

A SEMPA trabalhou junto com empresas privadas para atender a Lei de Saneamento Básico – Lei 11.445/2007 e mais recentemente com a Lei 12.305/2010, da Política Nacional de Resíduos Sólidos para que a prefeitura elabore o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

O Município de Parintins efetivou o cadastrado no Sistema Informatizado de Assistência Técnica e Extensão Rural - SIATER, da Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário - SEAD, credenciamento que permite ampliar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER

O ano também trouxe a retomada do plantio de fibras nas áreas de várzea com a oferta do preço de R\$ 2,50 no quilo da juta e malva estabelecido por compradores como a Companhia Têxtil de Castanhal - CTC. O município quer fortalecer a atividade, a mecanização das áreas de plantio, aquecer a economia e fazer das fibras um produto com representatividade na economia local, cumprindo o plano de gestão com o fomento das fibras de juta e malva. Produtores das comunidades Ilha do Bispo, Costa da Águia e Vila Bentes receberam a visita da equipe SEMPA e do Coordenador de Compras da CTC, Eronilson Guimarães da Silva, que conheceram as áreas cultivadas. Nas localidades produtoras, se constatou produtores voltando com a atividade.

Ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – DFDA/MAPA foi entregue o Relatório Técnico das Patrulhas Agrícolas adquiridas por meio de convênio entre o Governo Federal e a Prefeitura de Parintins. Desde janeiro de 2017, a SEMPA vem envidando esforços no sentido de recuperar, utilizar e zelar pelos equipamentos

agrícolas, por meio da Coordenadoria de Logística e Transporte. Com a compra de pneus, peças e recuperação de motores, foi possível atender as demandas dos criadores e agricultores com os serviços de mecanização agrícola, beneficiando mais 25 produtores familiares e uma área de 40,0 hectares no ano de 2017 e em 2018 foram trabalhados 128,0 há de áreas de pastagens, fortalecendo a Pecuária Leiteira e a cadeia produtiva de frutíferas, em parceria com EMBRAPA, SEPROR/IDAM, SEBRAE e APP.

O Superintendente da Delegacia do MAPA do Amazonas, Guilherme de Melo Pessoa assegurou a cessão de uso e doação da Lancha Ceres para fortalecer a estrutura da SEMPA e do município no atendimento às comunidades rurais.

Articulação junto ao Senador Omar Aziz, ao Deputado Federal Pauderney Avelino e ao Superintendente do INCRA, Sandro Maia, garantiu a previsão para aplicação de recursos do governo federal na ordem de R\$ 10 milhões destinados a recuperar os principais trechos das estradas vicinais. Técnicos da SEMPA e a equipe de engenharia do Instituto Nacional de Reforma Agrária - INCRA atuaram no mapeamento e vistorias para a elaboração do plano de trabalho que será executado.

Recuperação de estradas e acordos de cooperação para proporcionar assistência técnica aos produtores rurais do Projeto de Assentamento da Vila Amazônia foram evidenciados em acordo de cooperação entre as prefeituras de Parintins e Juruti/PA. Ações pontuais para melhorias das estradas são fundamentais para o escoamento da produção agrícola.

O ano de 2018 foi muito produtivo, especialmente quando o Município de Parintins, foi contemplado com a Cessão de Uso de Máquinas e Equipamentos Agrícolas, numa parceria com a SEPROR, essa parceria representa investimentos de mais de R\$ 500.000,00 (QUINHENTOS MIL REIAS) na aquisição de micro trator (Potência de 11 CV), Grupos geradores de eletricidade (7,5 KVA), Grupos geradores de eletricidade (15 kVA), Grupo gerador (30 KVA), Roçadeiras, Triciclo, Kits de Casa de farinha, Motor estacionário a gasolina, Kits de Pescador, Kits de Ferramentas, Rabetas completos e Tratorito. As metas dessa parceria são geração de emprego seja com o emprego permanente ou outra ocupação produtiva; geração de renda com o aumento da produtividade e eficiência, eficácia da cadeia dos produtos da agricultura familiar; inclusão social, com ações que enfrente o desafio de reduzir as distâncias sociais da sociedade Parintinense e a interiorização do desenvolvimento, com produção

de alimentos e a sustentabilidade ambiental por meio da utilização de máquinas e equipamentos agrícolas.

A parceria com o Governo do Estado do Amazonas, foi muito importante para o Município de Parintins, com a Secretaria de Estado de Política Fundiária – SPF, a Prefeitura de Parintins, conseguiu a entrega de 524 títulos definitivos para produtores e produtoras familiares das Regiões do Caburi, Mocambo e Uaicurapá, essa ação foi evidencia o compromisso do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia, em assegurar o pleno exercício da cidadania aos Parintinenses que estão na área rural. A Regularização Fundiária é muito necessária para as garantias sociais dos produtores e produtoras rurais, pois por meio do título definitivo agora esses cidadãos e cidadãs Parintinenses, poderão obter suas carteiras de produtor rural, a Declaração de Aptidão do PRONAF – PRONAF, bem como pleitear crédito rural e de outras modalidades.

O Prefeito Municipal de Parintins, Sr. Frank Luiz da Cunha Garcia, confirmou investimentos no Setor Primário em 2019 com a compra de patrulha mecanizada, retroescavadeira e trator que serão utilizados na construção de tanques para produção de peixes, além de caminhão para escoamento da produção e recuperação de máquinas de patrulhas do município que estavam abandonadas. “Vamos buscar mais investimentos para o setor e consolidar as parcerias. Estamos comprando patrulha agrícola para construção de tanques, patrulha mecânica e caminhões para escoamento da produção e vamos investir R\$ 280 mil na recuperação de máquinas. Não tenho dúvidas que em 2019 vamos avançar mais no setor”.

Foi mantida avaliação positiva dos técnicos da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC na inspeção do Matadouro Frigorífico Osório Melo, que tratou sobre o perigo aviário e as providências adotadas para a manutenção do funcionamento do aeroporto Júlio Belém.

Em parceria com o Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis-IBAMA, a Prefeitura/SEMPA está efetivado a cessão de uso do Entrepasto Pesqueiro para a responsabilidade do município que terá a competência da gestão visando o ordenamento e a geração de emprego e renda da atividade pesqueira no município.

No âmbito da parceria o NAPTT/EMBRAPA atuamos de maneira compartilhada com a cessão do espaço físico para a realização de reuniões, encontros e outras atividades, neste ano de 2018, o NAPTT/EMBRAPA de Parintins com a equipe técnica posicionada pela SEMPA vem desenvolvendo atendimento aos agricultores e produtores rurais do município por meio da implantação de Unidades Demonstrativas e

estendendo sua atuação junto a grupos formais como associações e cooperativas de produtores rurais. Atualmente, o projeto de transferência de tecnologia atende 25 Unidades Demonstrativas entre pecuária e agricultura, conferindo 15 produtores/agricultores e 4 organizações (associação e cooperativa de produtores) como pode ser identificado na tabela 01 com os indicadores de identificação das UD's - o nome do agricultor/ produtor, local da unidade, objetivo da atividade principal que está sendo acompanhada e a tecnologia utilizada

Numa articulação interinstitucional IDAM/EMBRAPA/SEMPA para colaboração em projetos voltados para a cadeia produtiva da mandioca, hortaliça em sistema de cultivo protegido e banana irrigada, junto à agricultores da Comunidade do Murituba, Nova Olinda, São Sebastião do Quebra e Máximo, a SEMPA atuou efetivamente viabilizando a organização dos agricultores para acesso ao crédito rural, carteira de produtor rural, declaração de aptidão ao Pronaf e Cadastro Ambiental Rural;

Dia de campo na comunidade com apoio da comunidade de São Sebastião do Quebra para promover, com diagnóstico rural participativo, cadastro de produtores para inserção nos programas da SEMPA, PNAE, PREME e PAA por serem a região que mais apresenta produtos comercializados na Feira do Empreendedor Rural de Parintins;

Manutenção do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Prefeitura Municipal de Parintins/Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas - IDAM/SEPROR, Agência de Defesa Agropecuária e Florestal - ADAF e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM;

Visitas às Comunidades Rurais para levantamento de demandas visando o desenvolvimento das cadeias produtivas;

Fortalecimento da Cadeia produtiva da mandioca, banana, maracujá, feijão, milho, guaraná e hortaliças em parceria com a EMBRAPA;

Busca de novas parcerias nas esferas do Governo Federal e Estadual e Organizações não-governamentais para Elaboração de Projetos e celebração de Convênios.

10 – ANÁLISE DOS RESULTADOS

10.1 Dados Globais Anuais das Políticas Públicas

10.1.1 PAA Municipal

A Prefeitura Municipal de Parintins comemorou a adesão ao Programa de Aquisição de Alimentos com Doação Simultânea – PAA Municipal, com R\$ 500 mil assegurados para aquisição de alimentos da agricultura familiar. A Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, incluiu em portaria nº38 de 17 de maio de 2018, o município de Parintins como beneficiário do limite financeiro em resposta à proposta de adesão apresentada ao MDS pelo Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia (Bi Garcia), a ser desenvolvido por meio de um plano operacional para viabilizar os investimentos de R\$125.000,00 por semestre no período de 2 anos, ampliando o comércio institucional da produção rural e maior participação de agricultores por meio das organizações sociais (Cooperativas e Associações), bem como atuar efetivamente no aumento da produção e na melhoria da qualidade dos produtos e subprodutos da agricultura familiar no município de Parintins.

Por meio dessa parceria, a prefeitura objetiva a Inclusão Produtiva de mais um canal alternativo na comercialização da produção e garantia de preço mínimo dentro do que foi planejado e firmado com o MDS, onde serão contemplados 77 produtores e produtoras familiares, tendo como objetivo atender cerca de 150 famílias ao final de 2 anos.

Com o estímulo e fomento para o aumento da produção, a prefeitura realizará a Inclusão Econômica, ao assegurar a compra dos produtos da agricultura familiar, sendo que cada produtor(a) familiar participante do programa terá um cartão do Banco do Brasil, com uma conta vinculada para o recebimento do valor referente ao seu contrato, ressaltando que cada família poderá fornecer até R\$ 6.500,00 (SEIS MIL E QUINHENTOS REAIS) por ano onde a SEMASTH será o órgão municipal responsável pelo recebimento e distribuição dos produtos adquiridos para as famílias que estão dentro do cadastro único em situação de vulnerabilidade social.

10.1.2 Serviço de Inspeção Municipal (SIM)

A execução do S.I.M vem sendo um redesenho importantíssimo em termo de qualidade de vida e de saúde pública pois as pessoas vão consumir um produto de qualidade sabendo que foi inspecionado e que teve todos os cuidados com os aspectos higiênicos e sanitários. O ano de 2018 com o trabalho de emissão dessas licenças nos trouxeram inúmeras vantagens no plano da geração de renda para agricultores

familiares, produtores e empreendedores que atuam há muito tempo na produção e manipulação de alimentos de origem animal, como o leite, mel, ovos e derivados. A SEMPA emitiu 07 (SETE) licenças para produtores e empreendedores, sendo que destas sete, cinco dessas licenças foram emitidas para laticínios e duas dessas, para Granjas Produtoras de ovos caipiras e ovos orgânicos, um efeito inédito para o município, gerando em média cerca de 15 empregos diretos e 26 empregos indiretos. Foi feito um levantamento pela Coordenadoria de Produção Animal da SEMPA, no que diz respeito a receita gerada após estes produtos receberem o selo de qualidade, e um dos empreendedores nos informou que antes de obter o selo a renda mensal era de mais ou menos R\$4.000,00 a R\$ 6.000,00 dependendo do mês e hoje o valor bruto adquirido chega em torno de R\$ 24.000,00 com a venda de iogurtes, doce de leite, queijo e os demais derivados do leite. Diante disso podemos concluir que estamos iniciando um período de crescimento considerável no município no campo dos laticínios, em 2019, a prefeitura por meio da SEMPA estará disponibilizando para a população o Serviço de Inspeção Municipal mais organizado e estruturado, com quadro de servidores exclusivos para essa ação, como Médico Veterinário, Fiscais e Administrativo, além de toda a logística dentro dos protocolos como prevê o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.

10.1. 3 Programa Nacional de Alimentação Escolar –PNAE

A SEMPA em parceria com NAPTT/EMBRAPA participou na elaboração de 3 projetos para agricultores familiares rurais participarem do Edital da Merenda Escolar do Programa nacional de Alimentação Escolar – PNAE, no valor de R\$20.000,00 (Vinte mil reais) cada projeto totalizando R\$60.000,00(Sessenta mil reais), demonstrando assim a pequena participação de produtores, associações e cooperativas nos processos licitatórios e chamadas públicas no que tange ao PNAE. A SEMPA está articulando junto a Secretaria de Educação e Comissão Municipal de Licitação mecanismos para inserir no ano de 2019 o maior número possível de participantes da agricultura familiar obedecendo a lei 11.947 de junho de 2009 que visa o município participar com o mínimo 30% no processo de fornecimento de produtos alimentícios para a merenda escolar.

10.1.4 Programa de Regionalização da Merenda Escolar – PREME

A Prefeitura viabilizou o apoio da Agência de Desenvolvimento Sustentável – ADS da SEPROR, ao Laticínio ART LEITE para comercializar produtos nos supermercados de Manaus. O laticínio também conquistou cadastro no Programa de Regionalização da Merenda Escolar - PREME, para atender a demanda do Estado na merenda escolar, uma vez que a empresa já atende a merenda do município.

10.2 Dados Globais Anuais da Feira do Empreendedor Rural Familiar

A Feira do Empreendedor Familiar Rural movimentou no ano de 2018 um total de R\$ 1.560.339,24 (Um milhão, quinhentos e sessenta mil, trezentos e trinta e nove reais e vinte e quatro centavos) sendo, R\$ 425.612,74 hortifrúti, R\$ 956.354,50 produtos derivados da mandioca, R\$ 149.987,00 laticínios e R\$ 28.385,00 café regional, flores e ovos, onde cerca de 20 comunidades, 47 agricultores familiares rurais e 31.200 visitantes que negociaram produtos regionais demonstrando assim a importância do setor primário para o município de Parintins. (Tabela 12)

A sazonalidade, o remanejamento e a descentralização econômica de feirantes e agricultores da feira do Produtor Rural culminou na dinamização da economia local com escalas maiores de comercialização nos meses de janeiro a dezembro.

Tabela 11 - Comparativo Valor anual comercializado na feira

Produtos	2017	2018
Hortifrúti	R\$ 229.198,31	R\$ 425.612,74
Der. Mandioca	R\$ 511.809,45	R\$ 956.354,50
laticínios	R\$ 116.149,98	R\$ 149.987,00
Café Reg. Flores Ovos	R\$ 52.890,00	R\$ 28.385,00
Total Anual	R\$ 910.047,74	R\$ 1.560.339,24

Fonte: SEMPA 2018

Observa-se que em comparação com do ano de 2017 para 2018 houve um aumento significativo na comercialização dos produtos.

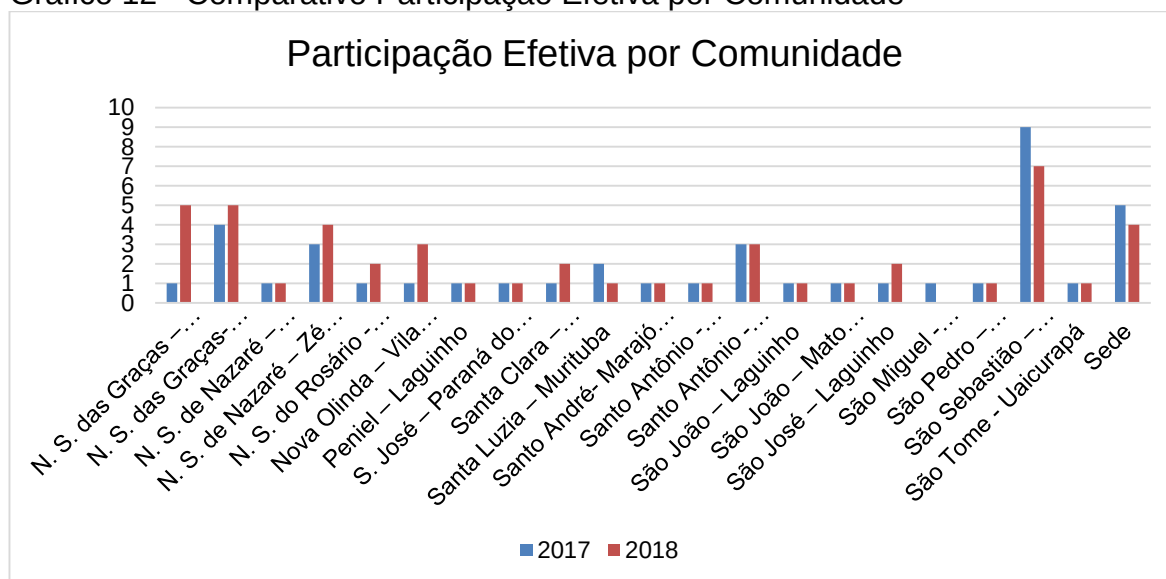
Vale ressaltar, que no ano de 2018, as comunidades rurais que mais ofertaram produtos para o abastecimento da feira são oriundas do Projeto de Assentamento Vila Amazônia, cerca de 85,1%, região estratégica e celeiro da produção local, que desponta como a principal fornecedora de produtos agrícolas para as feiras e mercados do município. Destacando-se a Comunidade São Sebastião do Quebra com maior participação efetiva ao longo do ano de 2018. (Tabela 13, Gráfico12).

Tabela 12 - Comparativo Participação Efetiva por Comunidade

Comunidades	2017	2018
N. S. das Graças – Zé Açú	1	5
N. S. das Graças-Maranhão	4	5
N. S. de Nazaré – Limão de Baixo	1	1
N. S. de Nazaré – Zé Açú	3	4
N. S. do Rosário - Máximo	1	2
Nova Olinda – Vila Amazônia	1	3
Peniel – Laguinho	1	1
S. José – Paraná do Espírito Santo de Cima	1	1
Santa Clara – Quebrinha	1	2
Santa Luzia – Murituba	2	1
Santo André- Marajó - Uaicurapá	1	1
Santo Antônio - Catispera	1	1
Santo Antônio - Murituba	3	3
São João – Laguinho	1	1
São João – Mato Grosso	1	1
São José – Laguinho	1	2
São Miguel - Parananema	1	0
São Pedro – Parananema	1	1
São Sebastião – Quebra	9	7
São Tome - Uaicurapá	1	1
Sede	5	4

Fonte: SEMPA 2018

Gráfico 12 - Comparativo Participação Efetiva por Comunidade



Fonte: SEMPA 2018

Quando observamos a produção por ecossistemas nota-se que a produção de várzea é ínfima, apesar de que, geograficamente as áreas alagadiças são maioria do território do município de Parintins e são pouco exploradas como produções agrícolas

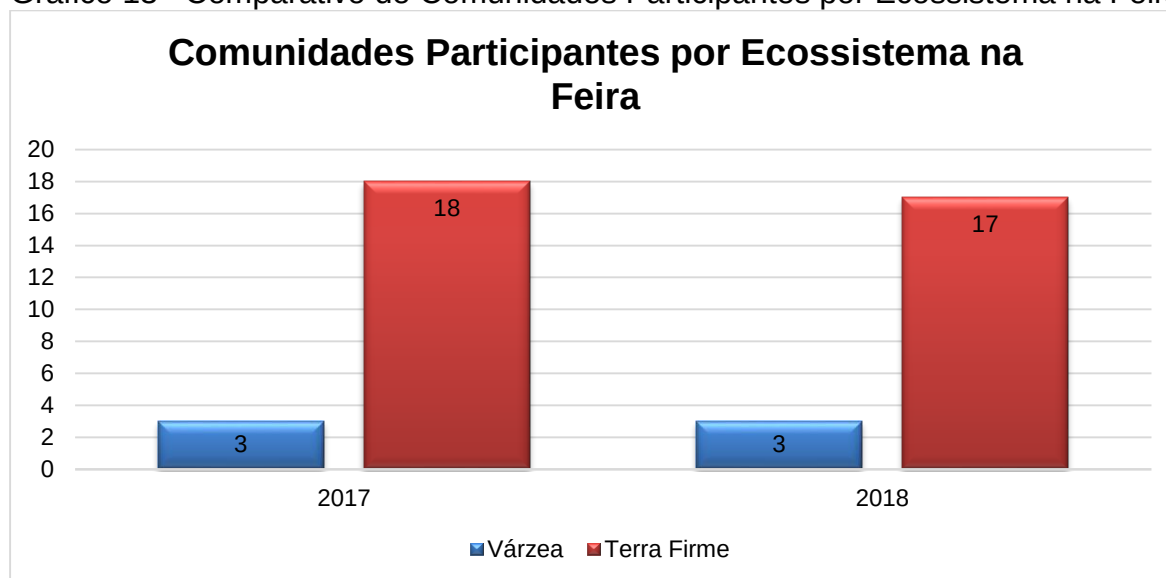
sazonais, apesar de ter grande potencial para produção de grãos e frutíferas em sistema sustentáveis obedecendo o ciclo das águas.

Tabela 13 – Comparativo de Comunidades Participantes por Ecosystema na Feira

ECOSSISTEMA	2017	2018
VÁRZEA	3	3
TERRA FIRME	18	17

Fonte: SEMPA 2018

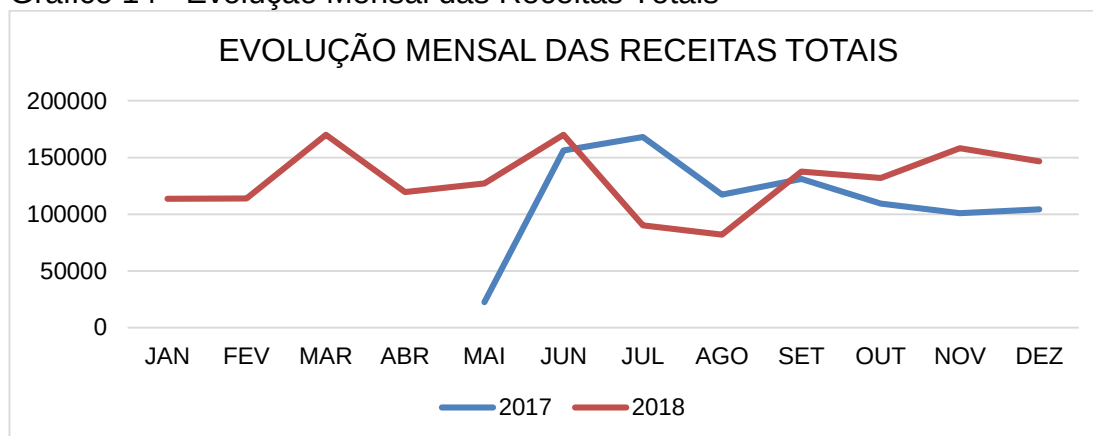
Gráfico 13– Comparativo de Comunidades Participantes por Ecosystema na Feira



Fonte: SEMPA 2018

Mesmo com toda as adversidades naturais e com a migração de produtores para outros pontos de venda na cidade, houve um aumento no fluxo monetário na Feira do Empreendedor Rural no faturamento anual dos produtores, onde chegaram a movimentar R\$1.560.339,24 entre produtos hortifrúti granjeiros, derivados da mandioca, laticínios, café regional/plantas e ovos. Chegando cada produtor auferir uma renda de R\$ 33.198,70 em 12 meses de funcionamento da feira. Esse aumento caracteriza uma ligeira retomada no crescimento da produção da agricultura familiar tão atingida pelas fortes adversidades, é claro que, as metas programadas não deverão ocorrer em curto prazo. No entanto, é urgente e necessário que todos os setores envolvidos e comprometidos com o setor primário local, possam assumir esse compromisso de forma compartilhada. (Tabela 12, Gráfico 14)

Gráfico 14 - Evolução Mensal das Receitas Totais



Fonte: SEMPA 2018

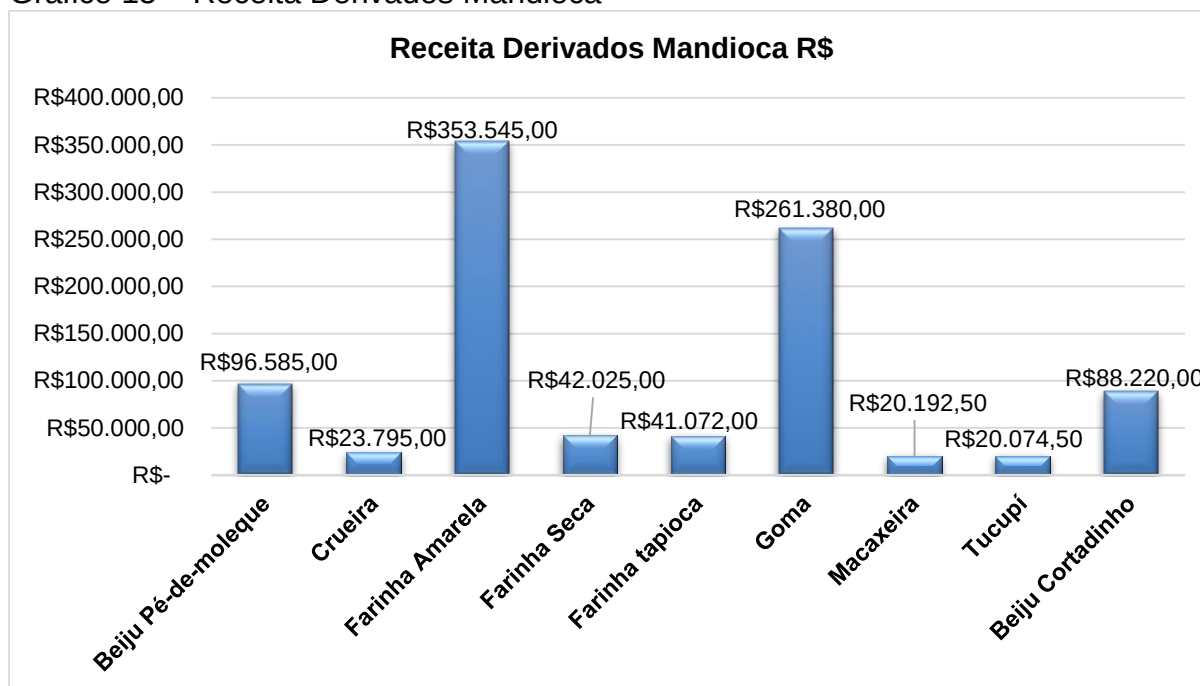
Ressaltamos que dos quatro grupos de produtos comercializados na feira, 61,29% que equivale a R\$ 956.354,50 são provenientes dos derivados da mandioca. Desse valor, 37% R\$ 353.545,00 corresponde ao comércio de farinha amarela, 26% R\$ 261.380,00 corresponde a Goma, 10% R\$ 96.585,00 corresponde ao Beiju Pé-de-moleque e 9% R\$ 88.220,00 corresponde ao Beiju Cortadinho, indicando a importância da cultura da mandioca para a agricultura familiar como fonte de renda no Município de Parintins. (Tabela 15, Gráfico 15)

Tabela 14– Receita Derivados Mandioca

Receita Derivados Mandioca R\$	
Beiju Cica	6.916,00
Beiju Cortadinho	88.220,00
Beiju Lavado	14.475,00
Beiju Lenço	16.260,00
Beiju Pé-de-moleque	96.585,00
Biscoito de Tapioca	9.000,00
Carimã	725,00
Crueira	23.795,00
Farinha Amarela	353.545,00
Farinha Seca	42.025,00
Farinha tapioca	41.072,00
Goma	261.380,00
Macaxeira	20.192,00
Tarubá	2.210,00
Tucupí	20.074,50
TOTAL	956.354,50

Fonte: SEMPA 2018

Gráfico 15 – Receita Derivados Mandioca



Fonte: SEMPA 2018

Diante das informações mencionadas, acredita-se que uma política de subsídios do poder público para o transporte dessa produção poderia elevar em mais de 50% a quantidade de produtos comercializados nas Feiras, potencializando a renda dessas famílias e facilitando a padronização da produção, principalmente dos derivados da mandioca, pela inclusão de cursos de capacitação nas diversas atividades agropecuárias desenvolvidas nessas localidades. O que a SEMPA já vem trabalhando com o apoio da administração.

10.3 Dados Globais Anuais do Matadouro Frigorífico “Osório Melo”

Na economia brasileira o setor da carne bovina é considerado um segmento de grande importância, sendo desenvolvido em quase todos os municípios em instalações conhecidas como matadouros de animais.

Conforme o Decreto nº 30.691 de 29 de março de 1952, entende-se por matadouro: O estabelecimento dotado de instalações adequadas para a matança de quaisquer das espécies de açougue, visando o fornecimento de carne em natureza ao comércio interno, com ou sem dependência para industrialização (Art.21 parágrafo 2º).

São estabelecimentos industriais, na sua maioria públicos, que fazem a matança e o desmonte de animais para a venda. Sendo considerado o insumo dessa cadeia, o animal para abate não é um ativo unidimensional. Além do gênero (macho ou fêmea), do seu peso e idade, dimensões tradicionalmente reconhecidas pela indústria,

existe um conjunto de outros atributos e subprodutos que são manufaturados inseridos nesse produto genericamente denominado de animal terminado para abate. (CALEMAN, 2010).

O Abatedouro Público Ozório Melo, está localizado na rua Nakauth, nº 104, Bairro de Santa Clara, zona leste da cidade de Parintins-AM, coordenadas geográficas S 2° 37' 11" e W 056° 43' 12".

10.4 Perfil Organizacional

Tendo iniciado suas atividades em junho de 2005, o gerenciamento do matadouro Ozório Melo é de inteira responsabilidade da Prefeitura Municipal. Entre os anos de 2008 a 2012 o estabelecimento passou por uma fase de terceirização, sendo seu gerenciamento feito por uma empresa prestadora de serviço. Hoje seu quadro de colaboradores é composto por 58 colaboradores.

Os abates no estabelecimento são realizados nos dias de segunda, quarta e sexta, somando um total aproximado de 285 animais abatidos por semana. A organização hierárquica do matadouro inicia sua ordem pela Prefeitura, posicionada como gestora do processo, em seguida pela Secretaria de Produção Municipal que assume o papel de auxiliar administrativo encarregado pela organização, e por último está o Matadouro inserido nesse fluxo como o setor operacional onde são desenvolvidas as atividades (Figura 2).

Figura 2 – Fluxo operacional do Matadouro Municipal



Fonte: SEMPA/2018

10.5 Atividades Operacionais

O Matadouro Municipal possui uma capacidade de abate entre 90 a 95 animais por dia, onde cerca de 90% é de origem bovina e 10% de origem bubalina. A tabela 16 e 17, gráficos 15 e 16 demonstram os quantitativos de pesos e abates de bovino e bubalinos que geraram um total de 12.647 animais abatidos, proporcionando um total de 2.326.353,30 Kg/carne inseridas no mercado no ano de 2018.

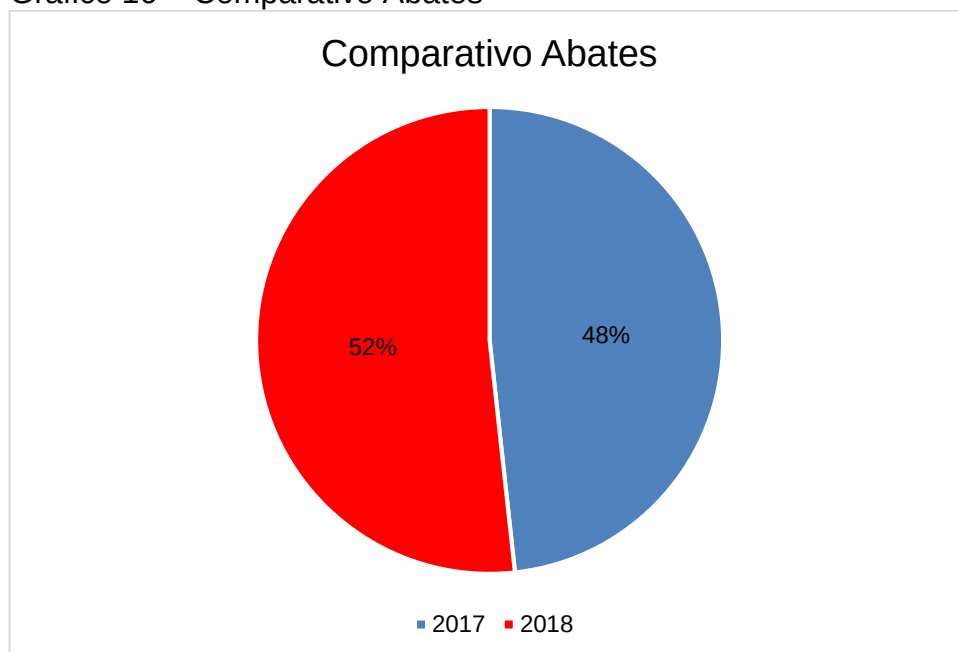
De acordo com as informações obtidas, o período de maior safra no abate de animais é determinado pelas festividades como Carnaval, Festival Folclórico de Parintins, Festa de Nossa Senhora do Carmo, Natal e Ano Novo, períodos onde o consumo da carne se eleva. A sazonalidade do regime das águas também é ilustrada como fator influente na oferta de animais para o abate. A prática de transferência dos animais da várzea para terra firme, e vice-versa, ocasiona uma lacuna produtiva no pós-transferência, visto que pode haver diminuição no peso dos animais em função da falta de pastagem suficiente. Mesmo sendo um estabelecimento de pequeno porte, o matadouro em termos de capacidade de abate, possui um quantitativo aproximado de 1.140 animais abatidos por mês, muito embora em algumas épocas do ano o abate diário possa alcançar até 105 animais.

Tabela 15 – Comparativo Abates

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2017	1.033	860	1110	902	1107	1316	952	809	870	950	1013	1240	12162
2018	1089	1002	996	1103	986	1393	1016	998	862	1055	936	1211	12647

Fonte: Matadouro Frigorífico Ozório Melo/SEMPA 2018

Gráfico 16 – Comparativo Abates



Fonte: Matadouro Frigorífico Ozório Melo/SEMPA 2018

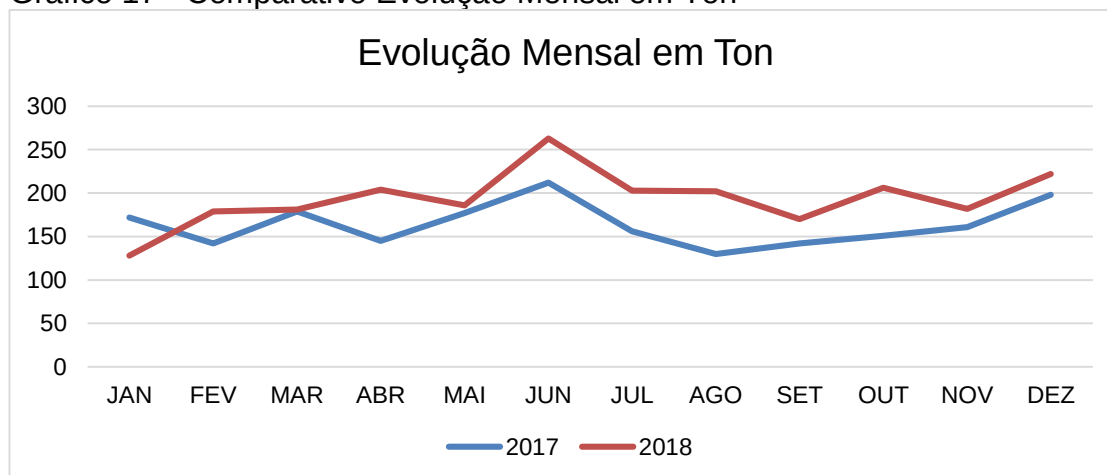
Observou-se no ano de 2018 um crescimento de 3,99% no abate de animais em relação ao ano de 2017. (Tabela 16, Gráfico 16)

Tabela 16 – Comparativo Evolução Mensal em Ton

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2017	172	142	179	145	177	212	156	130	142	151	161	198	1.964
2018	128	179	181	204	186	263	203	202	170	206	182	222	2.326

Fonte: Matadouro Frigorífico Ozório Melo/SEMPA 2018

Gráfico 17 - Comparativo Evolução Mensal em Ton



Fonte: Matadouro Frigorífico Ozório Melo/SEMPA 2018

Um dado importante que merece atenção dos órgãos de ATER e Pesquisa Agropecuária é a quantidade de animais fêmea abatidas, o que era em 2017 superior aos animais machos abatidos, em 2018 os números de machos e fêmeas abatidas no final do ano são aproximadamente iguais, os números de fêmeas abatidas continuou alto mesmo com uma ligeira queda no resultado dos abates gerais, por outro lado o abate dos machos deu um salto correspondendo a 50,7% de todo abate feito durante o ano. (Tabela 18, Gráfico 18).

Tabela 17 – Comparativo de abates por sexo

MÊS	MACHO 2017	FEMEA 2017	MACHO 2018	FEMEA 2018
JANEIRO	579	454	485	603
FEVEREIRO	375	485	413	578
MARÇO	565	545	463	530
ABRIL	440	462	529	574
MAIO	525	582	468	533
JUNHO	637	679	710	683
JULHO	390	593	688	328
AGOSTO	312	430	543	455
SETEMBRO	545	325	382	480
OUTUBRO	343	607	622	433
NOVEMBRO	446	567	550	386
DEZEMBRO	616	624	559	652
TOTAL GERAL	5.773	6.353	6412	6235

Fonte: Matadouro Frigorífico Ozório Melo/SEMPA.2018

Gráfico 18 - Comparativo de Abates por Sexo



Fonte: Matadouro Frigorífico Ozório Melo/SEMPA.2018

10. 6 Resumo Geral das Ações da SEMPA

Está sob a responsabilidade da Coordenadoria Municipal de Produção Animal da SEMPA, a pecuária leiteira vem contabilizando números crescentes de produtividade com a política de incentivo e parcerias com o SEBRAE, EMBRAPA, IDAM, Associação dos Pecuáristas, e o incremento dos projetos de Apoio à Pecuária Leiteira no Amazonas.

A SEMPA por meio da Coordenação de Produção Vegetal promoveu em conjunto com a EMBRAPA eventos técnicos relacionados ao desenvolvimento da fruticultura no município visando a qualidade e o aumento da produção para atender as agroindústrias familiares que comercializam produtos nas feiras e mercados do município de Parintins, visando o mercado institucional a coordenação prestou assessorias técnicas a produtores previamente selecionados tendo em vista uma produção saldável, agroecológica e orgânica, atuou em parceria com o curso de Zootecnia da UFAM, curso de Agropecuária do IFAM na estruturação de questionários para identificar produtores familiares rurais, produtores de resíduos sólidos urbanos.

A SEMPA vem envidando esforços no sentido de recuperar, utilizar e zelar pelos equipamentos agrícolas, por meio da Coordenadoria de Logística e Transporte. Com a compra de pneus, peças e recuperação de motores, foi possível atender as demandas dos criadores e agricultores com os serviços de mecanização agrícola, beneficiando mais 25 produtores familiares e uma área de 40,0 hectares no ano de

11 – RELAÇÃO DE PARCERIA/ARTICULAÇÃO

Reestruturar a organização administrativa e funcional da Secretaria de Pecuária, Agricultura e Abastecimento do Município de Parintins – SEMPA, garantindo uma boa gestão de recursos e de pessoal.

- ✓ Proposta para a institucionalização do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- ✓ Formulação de minuta de decreto de criação da Estrutura Funcional da SEMPA-PMP;
- ✓ Formulação de minuta de decreto de criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- ✓ Formulação de minuta de decreto de criação da ATER Municipal;

- ✓ Formulação de minuta de decreto de regulamentação do Serviço de Inspeção Municipal – SIM.

11.1 PARCERIAS

11.1.1 Órgãos Federais:

- ✓ Delegacia do mapa (MAPA);
- ✓ Superintendência do Patrimônio da União (SPU);
- ✓ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária(NAPTT/EMBRAPA);
- ✓ Ministerio doDesenvolvimento Social(MDS);
- ✓ Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas(SEBRAE);
- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Rural(SENAR);
- ✓ Agencia Nacional de Aviação Civil (ANAC);
- ✓ Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM);
- ✓ Instituto Federal do Amazonas – Campus Parintins (IFAM);
- ✓ SR/15 Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agraria (INCRA/AM);

11.1.2 Órgãos Estaduais:

- ✓ Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do **Amazonas(IDAM)**;
- ✓ Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas(ADAF);
- ✓ Agencia de Desenvolvimento Sustentável (ADS);
- ✓ Secretaria de Estado da Produção Rural (SEPROR);
- ✓ Secretaria Especial de Pesca e Aquicultura (SEPA);
- ✓ Secretaria de Estado de Política Fundiária (SPF);
- ✓ Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas (ALEAM);
- ✓ Centro de Educação Tecnológica do Amazonas(CETAM);
- ✓ Secretaria de Estado de Educação (SEDUC);
- ✓ Fundo de Promoção Social (FPS);
- ✓ Agencia de Fomento do Estado do Amazonas (AFEAM);

11.1.3 Órgãos Municipais:

- ✓ Gabinete Prefeito;

- ✓ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (SEDEMA);
- ✓ Secretaria Municipal de Educação (SEMED);
- ✓ Secretaria Municipal de Assistência Social Trabalho e Habitação (SEMASTH);
- ✓ Controladoria Geral do Município de Parintins (CGMP);
- ✓ Secretaria de Planejamento (SEPLAN);

12 – METAS 2019

Investimentos para reestruturação do prédio, câmara frigorífica e das dependências do Matadouro Frigorífico Osório Melo, bem como a aquisição de equipamentos são uma das prioridades da Prefeitura Municipal de Parintins, especialmente por conta dos números positivos relacionados ao crescimento do número de animais abatidos no comparativo com 2017;

- Implantar de Agroindústrias de Beneficiamento de Frutas Regionais, para melhor aproveitamento das frutas produzidas no município, com vistas à agregação de valor e criar oferta para os Mercados Institucionais do Município (PNAE), Estado (PREME) e CONAB – PAA Municipal;

- Realizar capacitações para técnicos e produtores familiares, em parceria com o SENAR, CETAM e SEBRAE, e em parceria com o CETAM, implantar o Curso de Técnico em Fruticultura;

- Implantação de Unidades Demonstrativas – UD, com Integração de projetos de agricultura, pecuária e piscicultura, objetivando o uso racional de áreas degradadas e da água por meio da fertirrigação;

- Efetivação do Credenciamento da Prefeitura Municipal de Parintins no SIATER, para prestação de Serviços de Assessoria e Assistência Técnica e Extensão Rural Municipal, especialmente por meio da Equipe Técnica da SEMPA, que contará com 06 profissionais de Nível Superior, como Agrônomo, Médico Veterinário, Agroecólogos, Engenheiro de Pesca, Florestal e Assistente Social e 09 de Nível Médio, como Técnicos em Agropecuária, Recursos Pesqueiros e Meio Ambiente, visando à produção saudável, agroecológicas, orgânica e sustentável, atuando em parceria com o IDAM, que é o órgão de Assistência Técnica oficial do estado;

- Credenciamento da Prefeitura Municipal de Parintins no Banco da Amazônia e Banco do Brasil, para prestação elaboração de projetos do Programa Nacional de

Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF e do Fundo Constitucional do Norte – FNO, além da elaboração dos projetos, a Prefeitura Municipal de Parintins, por meio da Equipe Técnica da SEMPA, prestará os Serviços de Assessoria e Assistência Técnica e Extensão Rural Municipal, visando à produção saudável, agroecológicas, orgânica e sustentável, atuando em parceria com o IDAM, que é o órgão de Assistência Técnica oficial do estado;

- Estruturação da SEMPA, com a aquisição de um prédio adequado, veículos, equipamentos de informática, escritório e contratação de Equipe Técnica com Profissionais de Nível Superior e Médio, com o objetivo da Implantação e fortalecimento do Serviço Municipal de Assessoria e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) de Parintins, sendo que será o primeiro município do Amazonas a possuir esse serviço;

- Reativação e estruturação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS, que tem como um de seus objetivos o acompanhamento e a avaliação e o andamento de programas e projetos constantes do PMDRS, orientando mudanças e ajustes que propiciem a perfeita realização dos objetivos;

- Criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – FUNDERS, que possuirá independência financeira e administrativa, com a finalidade de corresponder ao nível máximo de agregação das ações desenvolvidas para a consecução dos objetivos da Política Agrícola de Desenvolvimento Rural Sustentável, visando o desenvolvimento da produção vegetal, animal, do abastecimento, da modernização, da organização agrária, da preservação da conservação dos recursos naturais e renováveis e demais serviços de cunho estritamente agrícola em todo o Território Municipal executados e/ou coordenados pela Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento - SEMPA.

- Implantação de 60,0 há de unidades produtivas de mandioca, em parceria com a EMBRAPA e SEPROR/ADS, beneficiando produtores das regiões do Mocambo, Caburi, Vila Amazônia, Uaicurapá e Mamuru, ressaltando que na região do Mocambo já estamos atuando em parceria com a Associação Três Fronteiras, com a cessão de implementos da Patrulha Agrícola do Município, assim como também nas Comunidades do Murituba e Máximo na Região do Projeto de Assentamento de Vila Amazônia;

- Implantação de Agroindústria de Beneficiamento de Mandioca, inclusive dotada de processos de empacotamento e classificação, para que a farinha produzida no Município de Parintins, possa concorrer aos mercados institucionais;

- Implantação de 20,0 há de lâmina d'água, beneficiando cerca de 60 (sessenta) produtores nas regiões do Mocambo, Caburi, Vila Amazônia, Uaicurapá e Mamuru, com investimentos na ordem de R\$ 3.200.000,00 (TRÊS MILHÕES E DUZENTOS MIL REAIS), numa parceria com a SEPROR e Agência de Desenvolvimento Sustentável - ADS;

- Reforma do Entrepasto Pesqueiro de Parintins e reativação do Serviço de Inspeção Federal – SIF, uma vez que o Município de Parintins, já estão com a cessão de uso da área e do prédio do entreposto;

- Funcionamento da Unidade de Produção de Alevinos – UPA, localizada na Comunidade do Açaí – Projeto de Assentamento de Vila Amazônia, com capacidade para produção de 160.000 alevinos/ano.

- Projeto para aquisição de equipamentos da Fazenda Experimental de Bovinocultura de Leiteira na Universidade Federal do Amazonas, Campus de Parintins;

- Projeto para aquisição de Kits para o fortalecimento da Produção de Queijo de Manteiga, que irá beneficiar 28 produtores, em parceria Universidade Federal do Amazonas, Campus de Parintins;

- Aquisição de caminhão e patrulha agrícola, para o fortalecimento da Agricultura Familiar do município, principalmente com o escoamento da produção, mecanização agrícola e difusão de tecnologias;

- Fortalecimento da cadeia produtiva de fibras, com assistência técnica, tecnologia de produção e beneficiamento, assim como a implantação de campo experimental para a produção de sementes;

- Implantação de campo experimental para produção de sementes de grãos, como milho e feijão em área de várzea e terra firme, objetivando o fornecimento de sementes para os produtores locais e a perspectiva da implantação de um banco de sementes, em parceria com a EMBRAPA, DFMAPA/AM, SEPROR/IDAM e entidades de pesquisa;

- reinauguração do Mercado Central, Leopoldo das Neves Amorim, com novas dependências, reestruturado, adequado para a nova realidade econômica do Município de Parintins, passando além de contribuir diretamente na nossa economia, especialmente pela geração de emprego e renda, o espaço será um dos mais belos cartões postais de Parintins, principalmente pelo Turismo de Contemplação;

- reinauguração da Feira Zézito Assayag, também reestruturada e adequada após a obra da Avenida Paraíba, o espaço abrigará feirantes para comercialização de

peixes, carnes, verduras, frutas, produtos e plantas medicinais, artesanato e funcionará com lanches.

14 – CONCLUSÃO

Ao analisarmos os resultados obtidos no ano de 2018, constatamos que as ações em parcerias foram fundamentais para que pudéssemos atingir as metas pré-estabelecidas pela Administração do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia e do Vice-Prefeito João Wellington de Medeiros.

Os investimentos no Setor Primário, são essenciais para o crescimento e o desenvolvimento sustentado da nossa economia, os dados obtidos pela implantação de novos laticínios e de granjas para produção de ovos e frangos, esses estabelecimentos já com o selo do SIM, demonstram claramente o quanto a nossa economia começa a reagir, neste seguimento foram mais de 30 postos de trabalho gerados diretamente, demonstrando claramente que quem gera emprego e renda é sociedade civil, competindo ao poder público, criar um ambiente harmonioso, com o respeito a legislação e o direito à propriedade, reduzindo a burocracia e tornando eficiente a máquina pública. Parintins começa a despontar com uma bacia leiteira forte, e que está buscando as parcerias necessárias para a consolidação como o maior produtor de leite do Baixo e Médio Amazonas.

Outro seguimento que obteve um crescimento importante foi a Pecuária de Corte, e novos investimentos estão sendo articulados para que as iniciativas e tecnologias inovadoras possam estar disponíveis para os criadores do município. Um dado importante, é que o aumento efetivo da produção de leite e da carne, não representou o aumento de áreas desmatadas, demonstrando claramente que é possível atingirmos números satisfatórios no seguimento da pecuária de corte e leiteira, sem destruir a natureza, estamos buscando o crescimento e o desenvolvimento sustentável.

No campo da agricultura, envidamos os esforços necessários para melhorarmos a produção da mandioca e seus derivados, principalmente por conta dos dados obtidos nas feiras que estão sob a responsabilidade da Prefeitura, onde esse produto representa mais 60% e toas arrecadação. Assim como estamos apoiando as de implantação de hortas familiares empreendedoras, especialmente em ambientes protegidos tanto nas áreas de terra firme como nas várzeas. A fruticultura também merece destaque, precisamos investir e apoiar a implantação dos Sistemas

Agroflorestais e utilizarmos mais e de maneira racional as áreas degradadas e capoeiras, com esse sistema, objetivando o aumento da renda e os serviços ambientais provenientes dessa tecnologia.

A piscicultura entra num ciclo vertiginoso e de crescimento, as metas alcançadas em 2018, nos deixam otimistas para que em 2019 possamos implantar as primeiras unidades de produção em tanque escavado, buscando a eficiência econômica, mas também a segurança alimentar, e nesse aspecto o município de Parintins será um dos pioneiros na implantação de projetos integrando a piscicultura, pecuária e agricultura, por meio da fertirrigação.

Estamos buscando a consolidação de novas parcerias para que possamos implementar o Plano de Ação do Setor Primário de Parintins, fundamentado no Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, que tem quatro cadeias produtivas primordiais: pecuária leiteira, mandioca, banana e piscicultura em tanque escavado. Os investimentos nesse sentido, já começam a acontecer, temos a expectativa de mais de 14 milhões de reais em investimentos para consolidação desse importante da economia de Parintins, o compromisso da Gestão do Prefeito Frank Luiza da Cunha Garcia, está diretamente ligado ao Setor Primário por entendermos que é nesse setor que está a vocação natural do Município de Parintins

Acreditamos poder contribuído na melhoria da qualidade de vida da população Parintinense, tanto da cidade como do interior, precisamos ter uma visão holística para entendermos a dinâmica que envolve o Setor Primário e suas relações com os mais diversos seguimentos que compõe a nossa economia.

Ao finalizarmos mais um ano da Administração do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia, os dados e valores que por ora estamos apresentando a toda sociedade, não representam tão os somente os avanços ou os recuos que tivemos no Setor Primário, não são só os números, mas retratam principalmente a vida, e tudo aquilo que empreendemos com o intuito de contribuirmos com a efetiva melhoria da qualidade de vida da população Parintinense, esse sim é o nosso compromisso enquanto agentes políticos, servidores e profissionais que estão obstinados em serem Agentes de Transformação!

Agradecemos a Deus pelo dom da vida, ao Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia pela confiança e oportunidade em podermos demonstrar todo o nosso profissionalismo e comprometimento com o Setor Primário, especialmente por conta das famílias que

estão no meio rural, vivendo, plantando, criando, pescando e acreditando que terão dias melhores.

CAPÍTULO IV – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMOSP

1. Introdução

Durante o ano de 2018 a Prefeitura Municipal de Parintins, através da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, deu continuidade nos serviços, formulando e implementando políticas públicas de obras e serviços públicos, mantendo a infraestrutura, o saneamento básico e a limpeza pública da sede do município e da zona rural, elaborando e executando planos e projetos de urbanismo e fiscalizando obras particulares regulares e irregulares, fazendo-se cumprir o Código de Obras e Código de Postura do município com objetivo de zelar pela ordem estética e melhorando a qualidade de vida da população. A Semosp acompanha em conjunto com seu corpo técnico os projetos e ações, bem como pareceres de Projetos de Lei, vetos e promulgações de iniciativa do Poder Público.

2. Objetivo Geral

Apresentar os resultados obtidos a partir da execução de políticas públicas de responsabilidade das Secretarias Municipais.

2.1 Objetivos Específicos

Apresentar os resultados obtidos a partir da execução das políticas voltadas à infraestrutura, saneamento básico e limpeza pública do município de Parintins, executadas através da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos – Semosp, avaliando em que medida se houve avanços e alcance das metas quantitativas e qualitativas da Gestão Municipal no ano de 2018.

3. Metodologia

A metodologia utilizada foi análise de conteúdo manual, especificamente os Relatórios de Atividades dos setores da pasta no período de janeiro a dezembro de 2018.

3.1 Amostragem

Analisaram-se os Relatórios de atividades do período de janeiro a dezembro de 2018 da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos – Semosp.

4. Demonstrativos da Execução de Políticas Públicas durante o ano de 2018

4.1 Infraestrutura

Reforma e Ampliação do Mercado Municipal

O Mercado Municipal de Parintins, construído no ano de 1937 é considerado um cartão postal do município. Com recurso fruto de emenda parlamentar do Deputado Federal Hissa Abrahão (PDT), no valor de R\$ 3.050.390,07 (três milhões e cinquenta mil trezentos e noventa reais e sete centavos), o mercado municipal está sendo reformado e ampliado. Além da revitalização da sua estrutura, o prédio contará com praça de alimentação, espaços para comercialização de alimentos e estacionamento para atender a todos os usuários. O local está previsto para ser entregue no primeiro semestre de 2019 para promover lazer e entretenimento para os parintineses e visitantes.

Reforma e Adequação do Mercado Municipal Zezito Assayag

Com recurso próprio, orçado no valor de R\$ 421.582,08 (quatrocentos e vinte e um mil quinhentos e oitenta e dois reais e oito centavos), a Prefeitura Municipal está dando continuidade na obra de Reforma e Adequação do Mercado Municipal “Zezito Assayag”, no Itaúna I. Além de abranger a revitalização total do prédio, e elevação da estrutura como um todo para que alcance o nível do greide da Avenida Paraíba e o espaço volte atender a população, pois esse investimento é extremamente importante para o setor primário, pois contribui significativamente para o avanço da economia do município.

Revitalização do Complexo de Esporte, Lazer e Cultura Benedito Azedo

O Complexo de Esporte, Lazer e Cultura Benedito Azedo, localizado próximo à Escola Estadual Suzana de Jesus, no bairro de Nazaré, conhecido popularmente como Praça do Suzana, estava deteriorado deixando de ser um espaço de entretenimento para virar ponto de venda e consumo de entorpecentes. Em agosto de 2017, a Prefeitura Municipal com recursos próprios do município, iniciou a reconstrução desse espaço que antes tinha uma quadra poliesportiva descoberta e passará a ser um ginásio coberto. Também terá um parque infantil para as crianças, praça e lanchonetes. A previsão de entrega do espaço está prevista para o segundo semestre de 2019.

Reforma do Complexo de Esporte e Lazer Cantagalo

Localizado na comunidade do Aninga, o Complexo de Esporte e Lazer Cantagalo foi inaugurado no primeiro ano da administração do prefeito Bi Garcia e ficou em estado de abandono deixado pela Gestão passada. Com recurso próprio o local está sendo

totalmente revitalizado e, o mais breve possível, será reinaugurado e entregue para população parintinense.

Reforma e Manutenção do Centro Cultural e Desportivo Amazonino Mendes “Bumbódromo”

O Centro Cultural e Desportivo Amazonino Mendes (Bumbódromo) passou por uma série de serviços de manutenção em sua estrutura. O investimento de R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais) para a reforma do local foi fruto de parceria entre a Prefeitura Municipal de Parintins e Governo do Estado do Amazonas, o espaço recebeu serviços de adequação nos banheiros, pintura, reparos na parte hidráulica e elétrica, entre outros serviços necessários para a realização do Festival Folclórico 2018.

Construção do Prédio Público da “Fazenda Universitária” na Agrovila de Vila Amazônia

A construção do prédio público da “Fazenda Universitária” visa beneficiar a população da zona rural e a classe acadêmica do Curso de Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Campus Parintins, que hoje não dispõem de um local para a realização de aulas práticas de ordenha e produção de laticínios. A obra foi iniciada e está em andamento com previsão para funcionamento em 2019, esse investimento no valor de R\$ 493.824,00 (quatrocentos e noventa e três mil, oitocentos e vinte quatro reais) é oriundo de emenda parlamentar fruto da parceria entre a Prefeitura de Parintins e a senadora, a época, Sandra Braga (MDB) tendo continuidade com o Senador Eduardo Braga (MDB).

Serviços de Preparação para Realização do Festival Folclórico da Agrovila do Mocambo do Arari

A Semosp realizou os serviços de pintura do Mocambodrómo, construção de base em concreto na área externa (atrás do palco) para colocação de tendas, recuperação de trechos em rip rap, pintura de meio-fio, mutirão de limpeza e disponibilização de equipes de garis e operacionais atuando antes, durante e após a realização do festival folclórico da Agrovila do Mocambo do Arari.

Recuperação de trechos em Rip Rap na Agrovila Do Mocambo do Arari

Entre os trechos críticos e comprometidos na agrovila do Mocambo do Arari estava parte da Avenida São João que liga o centro com o bairro Nossa de Lourdes e trecho da rua Emídio Lopes, ambos os locais estavam interditados e ofereciam riscos de

desmoronamento. Para minimizar a problemática, com recursos próprios da Prefeitura De Parintins, a Semosp construiu muro de contenção em rip rap com alicerce, barreira de contenção, substituição do asfalto, construção do meio-fio e abertura de espaços para evitar o bloqueio da água das chuvas. Esse serviço proporcionou novamente a trafegabilidade da população pelos locais.

Reforma Balsa da Agrovila do Caburi

A balsa utilizada como Terminal Hidroviário pela população da Agrovila do Caburi recebeu o serviço de reforma em sua estrutura. Com recurso próprio, a prefeitura executou vários serviços de recuperação, como troca de chapas do casco, manutenção do quadro elétrico, pintura completa entre outros serviços de adequação e modernização do ambiente que além de ponto de embarque e desembarque volta a funcionar como também como fábrica de gelo, câmara de resfriamento e de congelamento. No dia 27 de maio de 2018 o Prefeito Bi Garcia inaugurou esse espaço que além de facilitar o embarque e desembarque das pessoas, visa melhorar o escoamento da produção agrícola.

Recuperação de Estradas Vicinais das Agrovilas de Vila Amazônia, Mocambo e Caburi

Durante o ano de 2018 foram executados serviço de recuperação em 20km (vinte quilômetros) da estrada da vila Amazônia e 05km (cinco quilômetros) de estrada que interliga as Agrovilas do Mocambo e Caburi, visando atender as necessidades e demandas da população. Esses serviços são essências, pois contribuem significativamente para o escoamento da produção rural das comunidades abrangidas por essas estradas, as quais contribuem para o desenvolvimento e qualidade de vida local.

Matadouro Municipal “Osorio Melo”

Foram executados alguns serviços de manutenção no Matadouro Municipal “Osório Melo” como recuperação do piso em concreto em na sala de limpeza e higienização das vísceras dos animais abatidos naquele logradouro.

Serviços de Manutenção no Aeroporto Júlio Belém

O aeroporto Júlio Belém recebeu como de praxe anual a manutenção em sua estrutura, visando manter a integridade do prédio e continuar atendendo de forma regular a população. Foram realizados serviço de pintura da torre de comando, biruta e toda extensão do prédio, troca do telhamento e forro, revisão das instalações elétrica entre outras melhorias e, mensalmente, são realizados os serviços de limpeza e roçagem atendendo as especificações técnicas e orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Serviços no Terminal Hidroviário de Parintins (Porto da Cidade)

Embora a obrigatoriedade da realização de serviços de melhorias no porto da cidade não ser de responsabilidade do município, pois a Administração do local é sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – Dnit, a Prefeitura de Parintins fez alguns serviços no local como troca de cabeamento, balanceamento do quadro elétrico, troca de lâmpadas e reatores, serviço de tapa buraco em concreto na área de estacionamento entre outros reparos. A parceria tem como objetivo contribuir para que o porto se mantenha em pleno funcionamento beneficiando a população que necessita utilizar o terminal.

5. Sistema viário da Cidade para facilitar a Mobilidade Urbana

Recuperação das Vias Públicas com Execução dos Serviços de Recapeamento Asfáltico e Tapa Buracos

Entre os avanços durante o ano de 2018 estão melhorias significativas no sistema viário do município, com a destinação de recursos para recuperação das vias públicas, fruto da parceria entre a Prefeitura de Parintins e o Governo do Estado. O Governador Amazonino Armando Mendes (PDT) destinou para o recapeamento asfáltico o valor de R\$ 18.856.673,64 (dezoito milhões oitocentos e cinquenta e seis mil seiscentos e setenta e três reais e sessenta e quatro centavos), nesse primeiro momento o contrato teve execução física de 32%, atendendo no primeiro momento 84.000m² (oitenta e quatro mil metros quadrados) das vias públicas, contemplando as principais vias e estradas do município.

No dia 08 de novembro a Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra) paralisou os serviços por motivo do período invernososo em nossa região, que segundo eles, causa a precipitação de um alto índice pluviométrico o que tende a prejudicar o andamento da obra por se tratar de serviço de terraplanagem e pavimentação. Atualmente a

continuidade desse convênio está aguardando definições da nova Gestão do Estado para retomada dos serviços.

Para os serviços de “Tapa Buraco” o investimento foi equivalente a R\$ 2.219.112,67 (dois milhões duzentos e dezenove mil cento e doze reais e sessenta e sete centavos) sendo recuperados 20.085m² (vinte mil e oitenta e cinco) das vias públicas do município.

Um avanço significativo para o município tendo em vista o estado precário que se encontrava o sistema viário do município quando a Atual Gestão assumiu e, mesmo com dificuldades, para minimizar a problemática executou em 2017, com recursos próprios, a colocação de 3.000 (três mil) toneladas de massa asfáltica na recuperação da base em diversas ruas da cidade, entretanto, o recapeamento era extremamente necessário para melhorar a tráfegabilidade, mobilidade urbana e garantir qualidade de vida para a população.

Serviço de Drenagem Superficial e Profunda e construção de Sarjetas e Meio em Ruas do Bairro Djard Vieira

Entre os avanços de melhorias do sistema viário do município, está o convênio para drenagem superficial e profunda e construção de sarjetas e meio-fio no Bairro Djard Vieira, esse convênio foi iniciado em 2012, estava paralisado, faltando o percentual de aproximadamente 30% para conclusão e, com o empenho da atual Gestão, a Prefeitura de Parintins retomou a parceria com o Governo do Estado, através da Secretaria de Infraestrutura do Estado (Seinfra) e deu continuidade nos serviços que, atualmente, está 100% concluído.

O convênio todo foi no valor de R\$ 1.089.000,00 (um milhão e oitenta e nove mil reais), no entanto, essa última etapa realizada em 2018 custou o equivalente a R\$ 302.880,32 (oitocentos e dois mil oitocentos e oitenta reais e trinta e dois centavos), sendo construído a metragem de 820m² (oitocentos e vinte metros quadrados) de meio fio em toda extensão da rua Paraíso e 465m² de sarjeta na Rua Parananema. Essa melhoria além de melhorar o aspecto visual das ruas, a drenagem de água das chuvas, impede alagamentos na localidade.

Pavimentação com meio fio e sarjeta no bairro Pascoal Allagio

Fruto de parceria entre a Prefeitura de Parintins e o Deputado Federal, Alfredo Nascimento (PR), o município foi contemplado com o valor de R\$ 417.853,19 (quatrocentos e dezessete mil, oitocentos e cinquenta e três reais e dezenove centavos), para execução do serviço de pavimentação com construção de meio-fio e sarjeta na Rua Santo Antônio que detém extensão de 783,37m, (principal via de acesso), sendo pavimentado o total 5.250m de via para melhorar a mobilidades da população do bairro Pascoal Allagio. Atualmente os serviços de asfaltamento foram concluídos faltando apenas conclusão da colocação de meio fio e sarjeta.

Urbanização das Orlas dos Bairros Francesa e União

Entre as metas do Governo Municipal está a retomada dos convênios junto ao Governo do Estado do Amazonas através da Secretaria de Estado de Infraestrutura do Estado do Amazonas (Seinfra) para retomada dos convênios para conclusão das obras de urbanização das orlas dos bairros da Francesa e União paralisadas desde o ano de 2012. A Prefeitura de Parintins conseguiu retomar os serviços na Orla do bairro da União e, durante o ano de 2018, executou os serviços de terraplanagem, pavimentação asfáltica, drenagem superficial, entre outros serviços.

O convênio da orla da Francesa se encontra ainda em processo de retomada, o objetivo é que no mais breve espaço de tempo possível esses investimentos beneficie a população, pois esses espaços são utilizados como local de embarque, desembarque e comercialização de produtos oriundos da zona rural, gerando emprego e renda, aquecendo a economia local e proporcionando a mobilidade da população.

Construção de rampas de acessibilidade na Praça da Liberdade

A Praça da Liberdade recebeu adequação com a construção de rampas de acessibilidade em sua lateral para facilitar a mobilidade das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida que utilizam esse espaço.

Recuperação de calçadas laterais do Estádio Tupy Cantanhede

O Estádio Tupy Cantanhede desde o início dessa Gestão do Prefeito Bi Garcia recebe alguns serviços de manutenção elétrica como a substituição de refletores e troca de luminárias, reparos nas cabines de transmissão, vestiários, adequações dos portões e recuperação das calçadas laterais e, ainda, regularmente o serviço de limpeza pública.

Construção de Pontes de Madeiras

Foram construídos mais de 1.200m² de pontes de madeiras em áreas alagadiças na cidade para atender as famílias atingidas pela cheia dos rios.

Área da Saúde

Construção da Unidade Básica de Saúde no Bairro da União “Francisco Tussolini”

Em 2018 a Prefeitura de Parintins avançou com os trabalhos para conclusão da obra de Construção da Unidade Básica de Saúde, localizada no bairro da União, projetada para ser uma das maiores em Parintins, é a décima a ser inaugurada durante as gestões do Prefeito Bi Garcia. Essa unidade proporcionará melhorias na oferta de serviços da área da saúde, principalmente, para os moradores dos bairros União, Paulo Corrêa e Itaúnas, bairros mais populosos do município.

Essa obra estava paralisada há mais de ano, foi retomada em 2017 e, na administração do prefeito Bi Garcia, a conclusão dela estava entre as prioridades. A entrega para a população aconteceu no dia 25 de outubro de 2018 e homenageou um dos médicos mais renomados do Brasil, Doutor Francisco Tussolini. O valor da obra foi o equivalente a R\$ 511.956,45 (quinhentos e onze mil, novecentos e cinquenta e seis reais e quarenta e cinco centavos), oriundos do Sistema Único de Saúde (Sus).

Construção da Unidade Básica de Saúde na Agrovila de Vila Amazônia

A obra da Unidade Básica de Saúde na Agrovila de Vila Amazônia retomada em 2017, teve avanços na parte física durante o ano de 2018 e está em andamento para ser finalizada e entregue aos comunitários possivelmente no primeiro semestre de 2019. Esse investimento está orçado em R\$ 449.152,17 (cento e quarenta e nove mil, cento e cinquenta e dois reais e dezessete centavos) oriundos do convênio entre a Prefeitura Municipal de Parintins e o Sistema Único de Saúde (Sus).

Reformas de Unidades Hospitalares Padre Colombo e Jofre Cohen

O Prefeito Bi Garcia se empenhou em buscar parceria junto ao Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (Susam), para reformas nas unidades Hospitalares Padre Colombo e Jofre de Matos Cohen. O corpo técnico da Semosp realizou o trabalho de elaboração desse projeto que visa revitalização e modernização dessas unidades. Orçado em R\$ 1.490.252,11 (um milhão, quatrocentos

e noventa mil, duzentos e cinquenta e dois reais e onze centavos), a obra deverá atender os serviços demolições, retiradas e remoções, reparos na cobertura com substituições de telhas e partes danificadas das estruturas, pinturas, instalações elétricas, limpeza de forro, limpeza de piso além da instalação de uma Estação de Tratamento de Esgoto Compacta (ETE) em cada uma das unidades.

O convênio foi assinado ainda na gestão do ex Governador, Amazonino Mendes (PSD) e, atualmente, está em processo de licitação e deve ser avaliado pelo atual governador. O objetivo é que o mais breve possível esse investimento seja implementado nos hospitais do município para beneficiar a população.

Serviço de Manutenção e Reparos em Unidades Básicas de Saúde

Na Unidade Básica de Saúde Mãe Palmira foram executados os serviços de demolição do balcão de alvenaria da entrada e manutenção no quadro elétrico, no Laboratório Mateus Pena Ribeiro foi feita substituição do telhado, na UBS Dom Arcângelo foi executado o serviço demolição do balcão de alvenaria da entrada, no Centro de Saúde Dr. Toda foi feita concretagem na calçada da parte interna da unidade e no Centro do Idoso Pastor Lessa a pintura do muro da área interna.

Educação, Desporto e Lazer

Construção de Espaços Educativos de 01 (uma) e 02 (duas) salas de aula – Padrão do Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar (FNDE)

Em 2018, a Prefeitura de Parintins deu continuidade na construção de escolas na zona rural. Esses educandários são construídos de acordo com os padrões do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), os quais fazem parte do resgate dos convênios realizados pelo Prefeito Bi Garcia que já entregou, por exemplo, o Ginásio “Plagino Gimaque”, à população da região do rio Tracajá, em outubro do ano passado.

Das 11 (onze) escolas de 01 (uma) sala de aula com convênio andamento, 03 (três) estão com as obras um pouco mais avançadas nas comunidades de Monte Horebe (Rio Uaicurapá), Nova Galiléia (Rio Uaicurapá) e Irmãos Coragem (Colônia Mato Grosso), 04 (quatro) espaços educativos já foram licitados e aguardam a empresa vencedora do certame para dá continuidade nos serviços nas comunidades Núcleo Santo André, Nossa Senhora das Graças (Zé Açú), São João da (Nova Esperança do Zé Açú) e 04

(quatro) escolas estão em processo de licitação para reinício dos serviços nas comunidades de Samaria da Valeria, Colônia Soares, Monte Sinai do Trapiá e Santo Antônio do Arauá.

Das 05 (cinco) escolas de 02 (duas) salas de aula todas se encontram com as obras em andamento sendo contempladas as comunidades de Nossa Senhora de Fatima do Igarapé Açú, Toledo Pizza, São Sebastião do Quebra, Betel e Canarinho.

Construção da Praça do Esporte e da Cultura (PEC)

Em 2018, a Prefeitura de Parintins retomou o convênio através do Programa de Ações Articuladas (Par) e está dando continuidade para conclusão da obra da Praça do Esporte e da Cultura (PEC), no bairro da União. Esse recurso do Governo Federal está orçado no valor de R\$ 2.501.770,69 (dois milhões quinhentos e um mil setecentos e setenta reais e sessenta e nove centavos). A obra se encontra em fase de acabamento e o novo ambiente contará com pista de skate, quadra coberta, biblioteca, área de jogos, sala de cinema, auditório e espaço para eventos culturais e deve ser inaugurado possivelmente no primeiro semestre de 2019.

Construção do Ginásio Poliesportivo e Cultural na Comunidade De Santo Antônio do Rio Tracajá “Plagino Gimaque”

Localizado na comunidade de Santo Antônio, na região do Rio Tracajá, zona rural do município, a obra de construção do Ginásio Poliesportivo e Cultural iniciada no ano de 2015, encontrava-se abandonada em processo de deterioração e, em agosto de 2017, a atual Gestão conseguiu retomar o convênio com o Governo Federal, através do Plano de Ações Articuladas (PAR), dando continuidade à obra. Em outubro de 2018 a Prefeitura Municipal de Parintins inaugurou o espaço entregando aos moradores da localidade esse importante instrumento de esporte, cultura, lazer, educação e saúde que, conseqüentemente, vai melhorar a qualidade de vida dos moradores dessa região.

Reformas em Escolas na Zona rural

Com recursos próprios a Prefeitura reformou escolas na zona rural “Tiradentes” na comunidade Menino Deus do Itaboraí do Meio, “Nossa Senhora da Conceição” na Comunidade Vila Manaus do Paraná do Ramos, “Pedro Reis Ferreira” na comunidade do Paraná do Espírito Santo do Meio, “Washington Luís Teixeira” na Comunidade do Boto, e “Nossa Senhora das Graças” na comunidade do Maranhão.

Reforma e Ampliação da Escola Municipal Tsukasa Uyetsuka na Agrovila de Vila Amazônia

A escola Tsukasa Uyetsuka, na comunidade de Vila Amazônia, foi inaugurada em 1996, no primeiro mandato do Prefeito Bi Garcia, em 2006, essa escola passou por algumas melhorias na estrutura física pela primeira vez, em 2017 o educandário estava em estado precário e abandono deixado pela gestão passada.

Em 2017 a obra de reforma e ampliação dessa unidade foi iniciada e no dia 20 de abril de 2018 o prefeito Bi Garcia inaugurou, entregando a população um espaço moderno que hoje conta com 19 (dezenove) salas de aula, passarela com cobertura metálica e área de refeitório para proporcionar maior comodidade aos seus mais de 800 (oitocentos) alunos. O Projeto ainda prevê a pavimentação da estrada de acesso ao educandário para facilitar a trafegabilidade dos ônibus e a mobilidade das pessoas. O investimento total será no valor de R\$ 941.508,52 (novecentos e quarenta e um mil quinhentos e oito reais e cinquenta e dois centavos).

Reforma e Ampliação da Escola Santa Luzia da Comunidade do Macurany

A Escola Municipal Santa Luzia da Comunidade do Macurany, necessitava de revitalização em toda sua estrutura. A Prefeitura Municipal de Parintins, com recursos próprios, no valor de R\$ 304.911,65 (trezentos e quatro mil, novecentos e onze reais e sessenta e cinco centavos), construiu novas salas de aula, reconstruiu e elevou o telhado, ampliou o número de banheiros e construiu banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais, implantou sistema de acessibilidade, construiu cozinha, cantina, muro e, ainda, climatizou todas as salas. Em dezembro de 2018 o educandário foi entregue totalmente revitalizado para fortalecer a educação, oferecer conforto e bem-estar a essa comunidade escolar.

Reparos e Adequações na Escola São Pedro da Comunidade do Parananema

Na Escola Municipal São Pedro da Comunidade do Parananema a Semosp reforçou o telhado em estrutura de madeira, fez correção no forro em PVC, divisão de duas salas de aula, ajustes na parte elétrica e adequação da entrada da escola com rampa de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Reparos nas Escolas da Zona Urbana

Na cidade a Sermos recuperou a estrutura que comporta a caixa d'água da Escola Municipal Beatriz Maranhão; trocou a tubulação e melhorou a tampa da fossa da Escola Municipal Charles Garcia; reformou a caixa de gordura do Centro Educacional Infantil Alvorada; fez a manutenção do quadro elétrico do Centro Infantil Novo Horizonte; substituiu lâmpadas, tomadas, interruptores e caixa de descarga da Escola Municipal Mércia Cardoso; reformou e ampliou os banheiros da Escola Municipal Lila e do Centro Infantil Jardim Aurora.

Construção de Tablado de Madeira na Praça dos Bois (Feira do Produtor)

Um tablado em madeira medindo 58,8m² foi construído na “Praça dos Bois”, lado vermelho, para atender as necessidades dos produtores rurais para comercializar seus produtos e oferecer melhores condições de acesso à população parintinense.

6. Embelezamento da Cidade

Em 2018 a Semosp também deu continuidade nos serviços de embelezamento e preparação da cidade para o Festival Folclórico. Espaços como ruas e logradouros públicos foram atendidos com as melhorias, o qual foi executado manutenção em bueiros e galerias dos bairros vários bairros como União; Centro; Djard Vieira; Itaúna I; Paulo Correa; Palmares e Santa Clara, pintura de meio fio e praças como o memorial Senador José Esteves (Praça da Onça); Praça Boulevard 14 de maio (Praça do Jacaré); Praça Tereza Ribeiro (Praça do Pirarucu); Praça Tsukasa Uyetsuka (Praça do Japonês); Praça Judite Prestes; Praça do IDAM; Praça do Sagrado Coração de Jesus; Praça da Baixa de São José; Praça Gentil Belém. Também foi recuperado 1.500km (hum mil e quinhentos quilômetros) da infraestrutura de calçadas, sarjetas e meio fio em toda cidade.

7. Sistema de Iluminação Pública

Serviço de Manutenção e Substituição da Iluminação Pública

A Prefeitura de Parintins também manteve o serviço de Iluminação Pública durante o ano de 2018 de maneira regular que, segundo o levantamento do Departamento de Iluminação Pública da Semosp, entre troca de luminárias queimadas com a colocação de lâmpadas de vapor metálico, trocas de equipamentos danificados e reparos no

sistema elétricos, foram recuperados aproximadamente 6.188 (seis mil, cento e oitenta e oito) pontos em diversas áreas da cidade incluindo a zona rural.

Substituição do Sistema de Iluminação para lâmpadas de Led

O ano de 2018 é marcado por grandes conquistas junto ao Governo do Estado do Amazonas, gestão do Governador Amazonino Medes (PDT). O município de Parintins foi contemplado com o convênio no valor de R\$ 3.906.640,00 (três milhões novecentos e seis mil seiscentos e quarenta reais) para implantação de luminárias de Led no sistema de Iluminação Pública. Esse investimento é uma das mais novas tecnologias de iluminação pública que possui maior capacidade de duração, iluminação e baixo consumo.

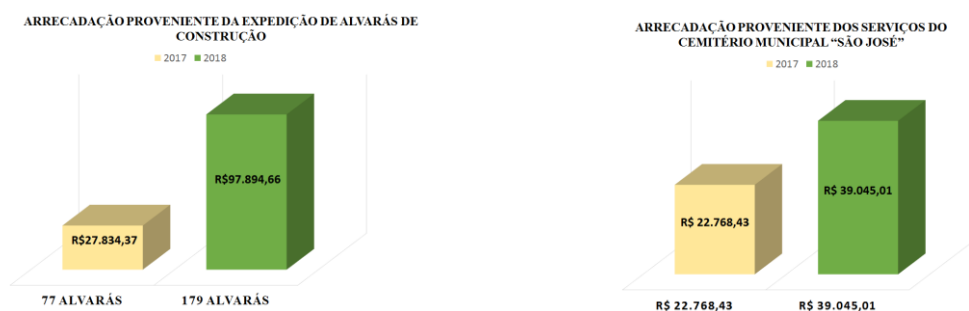
Nesse primeiro momento foram substituídos 1.800 (hum mil e oitocentas) luminárias de 150w nas principais vias e bairros em toda a cidade. De acordo com o Secretário de Obras e Serviços Públicos, Mateus Assayag, a substituição da rede de iluminação antiga para o sistema LED tem capacidade de duração de até 05 (cinco) anos, enquanto as lâmpadas a vapor de sódio precisam ser substituídas em menos tempo e duram no máximo 03 (três) anos.

A necessidade da substituição das lâmpadas de vapor metálico pela nova tecnologia de lâmpadas de LED atende as normas previstas no regulamento de iluminação brasileira contida na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

8. Fiscalização e Arrecadação

A Semosp também contribui para arrecadação de tributos, recursos provenientes do serviço de fiscalização que tem como objetivo fazer cumprir os Códigos de Obras e Postura do Município e, ainda, implementar a Lei da Multa do Lixo. Outros serviços que também geram tributos e estão atrelados a esta pasta são provenientes do Cemitério municipal “São José” como licenças de construções, reformas e vendas de terrenos.

Gráfico 1 e Gráfico 2: Demonstrativos de arrecadação proveniente da expedição de Alvará de Construção e Serviços do Cemitério São José durante os anos de 2017 e 2018.



De acordo com os dados apresentados, 2018, houve aumento triplicado na regularização de obras particulares irregulares na cidade, se comparado com o ano de 2017. Em meados de agosto de 2018, a Prefeitura de Parintins também vem implementado através das Secretarias de Obras, Meio ambiente e Setor de Arrecadação, o Decreto nº 005/2018- PGMP, que regulamenta a Lei Nº 680/2017, de 11 dezembro de 2017 (Lei da multa do lixo). A Semosp atua na fiscalização orientando e notificando, encaminha a notificação à Coordenadoria de Terras, Cadastros e Arrecadações para expedição da multa, quando necessário, com o objetivo de coibir o despejo de lixo irregular nas vias públicas. Das 65 (sessenta e cinco) notificações expedidas incluindo residências e estabelecimentos comerciais, apenas 01 (um) proprietário foi multado por descumprir o prazo de retirada dos resíduos.

9. Cemitério Municipal "São José"

A arrecadação oriunda dos serviços do Cemitério Municipal "São José" também aumentou 26% comparado ao ano anterior, no entanto, esse recurso arrecadado durante o ano todo é insuficiente para manter o local em funcionamento, com o quadro funcional necessário que hoje dispõe de 04 (quatro) coveiros 04 (quatro) vigias sendo 02 (dois) diurnos e 02 (dois) noturnos, 01 (um) administrativo e 01 (um) administrador, realizar serviços de manutenção entre outros.

Entretanto, esses dados também reforçam a execução da política de assistência do amparo funeral feita através da Secretaria de Assistência Social a população de baixa renda, o que faz com que a grande maioria das taxas de sepultamentos seja isentada do pagamento, conforme pode ser constatado na imagem a seguir:

Nº de Ordem	Serviços	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1	Sepultamentos	42	35	41	29	42	33	33	28	37	46	29	38	433
2	Exumação	3	3	1	0	0	2	3	4	12	10	0	1	39
3	Exéquias	0	1	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	5
4	Expedição de DAM	13	10	10	5	17	8	7	11	11	11	4	10	117
5	Iseção de taxa	29	25	31	24	25	25	26	18	26	35	25	28	317

Nº de Ordem	DESCRIÇÃO DE TAXAS ADMINISTRATIVAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1	Licença de Construção de Gavetas	1	0	0	1	1	0	1	6	5	1	0	0	16
2	Licença de Construção de Tumulos	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3
3	Licença de Reforma	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	0	0	6
4	Licença de Construção de Catacumbas	0	0	0	0	0	0	0	1	8	1	0	1	11
5	Terrenos vendidos (m²)	2	1	3	2	4	3	4	6	10	3	0	2	40

Imagem 1: Quadro Indicativo de Serviços 2017

Nº de Ordem	SERVIÇOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1	Sepultamentos	52	45	29	42	53	30	39	50	35	50	30	37	492
2	Exumação	6	3	0	8	14	3	4	13	9	32	6	4	102
3	Exéquias	2	0	1	0	1	2	2	2	0	1	0	0	11
4	Expedição de DAM	9	10	8	10	13	12	9	15	10	12	5	10	123
5	Iseção de taxa	43	35	21	32	13	18	9	35	25	38	25	23	317

Nº de Ordem	DESCRIÇÃO DE TAXAS ADMINISTRATIVAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1	Licença de construção de Gavetas	3	1	0	1	4	0	0	6	3	7	4	0	29
2	Licença de construção de Tumulos	0	0	0	1	0	0	0	2	1	0	0	0	4
3	Licença de Reforma	2	0	0	1	2	0	1	4	5	12	0	2	29
4	Licença de construção de Catacumbas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	0	5
5	Terrenos vendidos (m)	10	5	0	4	5	1	2	3	6	8	4	4	52

Imagem 2: Quadro Indicativo de Serviços 2018

Ainda assim, afirma-se que durante o ano de 2018 houve um empenho muito grande por parte da Gestão tendo em vista a realidade financeira, a qual mesmo com dificuldades, manteve o quadro funcional realizou serviço de manutenção do local com a realização de mutirões de limpeza nos meses de janeiro, maio, julho, agosto, outubro e dezembro.

10. Limpeza Pública

A Semosp manteve de maneira regular o serviço limpeza pública com varrição, capina, poda e coleta de resíduos sólidos domiciliares, hospitalares e entulhos em geral. Em paralelo a limpeza diária ocorreu periodicamente os mutirões de limpeza na sede do município e nas Agrovilas do Mocambo, Caburi e Vila Amazônia.

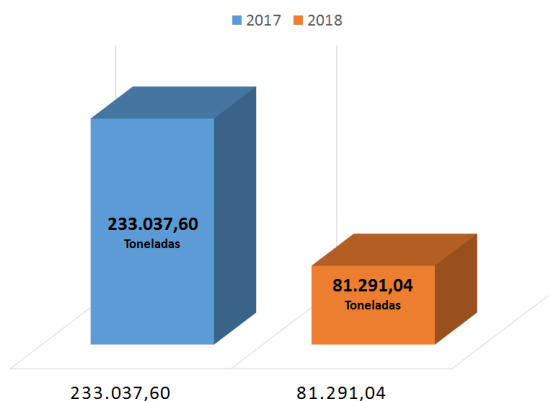
A parte de mão de obra foi executada com recurso próprio do município e uma parte do aluguel de maquinas e equipamentos com recurso de convênio com o Governo do Estado, através da secretaria de Estado de Infraestrutura do Estado (Seinfra).

Na sede do município houve o aumento de 30% do quadro de Garis e contratação de aproximadamente 20 pessoas para atenderem de maneira permanente as Agrovilas do Mocambo e Caburi.

10.1 Manutenção do Aterro de Resíduos Sólidos

O aterro de resíduos sólidos recebeu durante o ano de 2018, os serviços de manutenção com execução de trabalho dentro e fora do aterro como espalhamento, compactação e recobrimento dos resíduos. Foi dada continuidade nos serviços de reaberturas das vias de acesso internas e externas para facilitar o despejo feito pelos veículos em locais programados.

Gráfico 2: Quantitativo Anual de Resíduos Coletados 2017-2018



11. Relação de Parceria Articuladas

Entre as parcerias articuladas, a Semosp integrou as atividades coordenadas pelas Secretarias de Cultura e Turismo. Entre as principais ações estão o Carnailha, a 53ª Edição do Festival Folclórico de Parintins e 10ª Edição do Festival De Pastorinha De Parintins.

No Carnailha a Semosp fez a limpeza antes, durante e após o evento. Para o 53ª Edição do Festival de Parintins, além de todo trabalho de embelezamento, limpeza e recuperação de vias e logradouros públicos, realizou-se o serviço de manutenção das áreas internas e externas do Bumbódromo; lavagem dos locais onde funcionaram palcos alternativos; recolhimento diário durante as madrugadas dos detritos de bebidas, alimentos e outros materiais antes, durante e após a festa e a contratação Temporária de 200 (duzentos) Garis para atenderem a demanda da limpeza pública

nesse período de preparação da cidade. A Semosp também dispõe de servidores do seu quadro funcional fazendo o serviço de limpeza de maneira fixa em outros setores como feiras, postos de saúde, Empresa Municipal Transito (EMTT), Defensoria Pública, Delegacia Interativa de Polícia, Pronto Atendimento ao Cidadão (Pac), entre outros locais.

12. Síntese de avaliação dos resultados das ações realizada

Desde o início dessa Gestão os trabalhos da Semosp são cada vez mais intensificados, de muito trabalho e reconstrução do município de Parintins. O ano de 2018 foi um ano extremamente produtivo, na parte de infraestrutura melhorou de maneira significativa o pavimento da cidade que estava com muitos buracos, comprometendo o sistema viário e a mobilidade da população.

Alguns bairros receberam melhorias de drenagem, como é o caso do Djard Vieira, que recebeu serviço de drenagem, meio-fio e sarjeta e do bairro Pascoal Allagio com o serviço de pavimentação, também com colocação de sarjeta e meio-fio. Vários espaços e logradouros públicos foram e outros estão sendo revitalizado como o Mercado Municipal “Osório Melo” que será entregue possivelmente no primeiro semestre de 2019.

A retomada de importantes convênios com o Governo Federal e Governo do Estado foram as principais conquistas durante o ano de 2018, pois vários desses investimentos beneficiarão a cidade e também a zona rural.

A limpeza pública também obteve alguns avanços consideráveis, principalmente com relação à conscientização da população de forma geral, na destinação final do lixo das residências, na conscientização de horários, principalmente como acomodar o lixo proveniente das residências.

A Iluminação pública avançou consideravelmente com a instalação de aproximadamente 1.500 (hum mil e quinhentos) pontos de LED, o que além de diminuir o consumo de energia, melhorou consideravelmente a claridade nas ruas, diminuindo a onda de assaltos e vandalismo proporcionando mais segurança à população.

A zona rural também recebeu atenção especial, as agrovilas do Mocambo e Caburi receberam a construção de dois muros de contenção que estavam comprometidos com risco de desmoronamento, a Vila Amazônia está tendo a implantação da “Fazendinha

Universitária”, um projeto da Prefeitura de Parintins em parceria com a Universidade Federal Amazonas (Ufam) e a reforma e ampliação da Escola Municipal Tsukasa Uyetsuka. A retomada de 16 escolas em parceria com o FNDE que estão em pleno andamento, algumas em fase de conclusão e inauguração e outras obras em fase adiantada que beneficiará várias outras comunidades, a exemplo disso, foi à entrega do Ginásio do Tracajá “Plagino Gimaque”.

13. Metas para 2019

- ✓ Construção da Escola Municipal São Sebastiao do Máximo;
- ✓ Reforma da Escola Nossa das Graças do Maranhão;
- ✓ Reforma Do Centro Educacional Chapeuzinho Vermelho;
- ✓ Construção Do Ginásio Poliesportivo Do Bairro De Palmares;
- ✓ Reforma Das Unidades Hospitalares Padre Colombo E Jofre Cohen;
- ✓ Recuperação De Estradas Vicinais (Mocambo, Caburi, Vila Amazônia
- ✓ Construção Do Mercado Na Baixa Do São Jose;
- ✓ Concluir As Obras Que Estão Em Andamento;
- ✓ Manutenção Do Aterro Controlado;
- ✓ Finalizar as obras 158 (cento e cinquenta e oito), Unidades Habitacionais No Bairro Pascual Allagio;
- ✓ Construção Da Feira Coberta No Bairro De Itaúna;
- ✓ Construção Do Complexo De Lazer Cidade Da Criança Na Agrovila Do Caburi;
- ✓ Construir Academias ao Ar Livre;
- ✓ Executar os Serviços de Limpeza Pública, Saneamento Básico, Infraestrutura e Embelezamento da Cidade;
- ✓ Sistema de Abastecimento de Água;
- ✓ Executar Serviços de Iluminação Pública;
- ✓ Da Continuidade nos Serviços de Substituição das Lâmpadas do Sistema de Iluminação para LED;
- ✓ Construção e Recuperação do Muro e Contenção da Orla da Cidade;
- ✓ Construção da Orla da Baixa da Xanda;
- ✓ Da Continuidade em Reformas de Escolas da Zona Rural da Área de Várzea;

- ✓ Construção de Unidade Básica de Saúde na Zona Rural;
- ✓ Retomar a construção da Quadra Coberta com Vestiário da na Comunidade do Laguinho
- ✓ Construção da Mini Vila Olímpica;
- ✓ Reforma do Palácio Cordovil;
- ✓ Reforma da Praça Eduardo Ribeiro;
- ✓ Construção do Parque do Idoso;

COORDENADORIA DE ANÁLISE, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DE PROJETOS.

1. Objetivo

O objetivo do Setor de Projetos e Convênios é contribuir para que os órgãos e entidades da Administração Pública identifiquem e selecionem os programas prioritários do Governo Federal e Estadual, além de propostas voluntárias de entes públicos e privados para apresentar seus projetos prioritários visando a captar recursos que os viabilizem em benefício da População.

1. Competência Básica

A coordenação de Projetos de Convênios da Prefeitura Municipal de Parintins é o setor responsável por coordenar as atividades de um projeto desde sua publicação enquanto programa até a prestação de contas do objeto celebrado. É ela que vai definir e acompanhar as ações, assim como delegar tarefas e acompanhar o uso dos recursos. É uma atividade de extrema responsabilidade, e requer dos profissionais que fazem parte deste setor, comprometimento e foco para que o objeto alcance seu objetivo, atendendo assim as expectativas da gestão.

2. Demonstrativo/Descrição das Ações de 2018

3. Demonstrativo/Descrição das Ações 2018.

- Cadastros e acompanhamento de Projetos oriundos de emendas impositivas ao portal de Convênios – SICONV.
- Cadastro de Proposta e Plano de Trabalho de Projetos voltados a todas as áreas do Governo Municipal.
- Acompanhamento de situação de Convênios ativos em 2018.
- Pagamento de Obras em andamento de Convênios celebrados.

a) DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO

PANORAMA GERAL RECURSO FEDERAL / CONVÊNIOS		
SALDO EM CONTA	VALOR CONTRATADO	VALOR LIBERADO
R\$ 489.446,00	R\$ 58.940.331,00 União: 95,16% Contrapartida: 4,84%	R\$ 4.984.737,00 União: 96,69% Contrapartida: 3,3%

b) ASPECTOS INSTITUCIONAIS E ADMINISTRATIVOS

A Coordenadoria de Projetos e Convênios está ligada diretamente ao Gabinete do Prefeito e a Secretaria de Planejamento e Finanças do Município, sua atividade está ligada diretamente a análise e acompanhamento dos convênios federais e estadual – celebração, execução, prestação de contas e tomada de contas especial.

Sua Criação atende ao Direcionamento do Tribunal de Contas da União que solicita um atendimento especial à Políticas Públicas de Transferência Voluntária com base nos Acórdãos TCU 788 e 2066/2006, que “Determina ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que apresente ao Tribunal estudo técnico para implementação de sistema de informática em plataforma *web* que permita o acompanhamento *on-line* de todos os convênios e outros jurídicos utilizados para transferir recursos federais a outros órgãos/entidades, entes federados e entidades do setor privado, que possa ser acessado por qualquer cidadão via rede mundial de computadores, contendo informações relativas aos instrumentos celebrados”.

c) ANÁLISE DE DADOS

EMENDAS FEDERAIS EM EXECUÇÃO NO ANO DE 2018

No ano de 2018 o Município de Parintins cadastrou no Sistema de Convênios do Governo Federal 06 propostas oriundas de Emendas Parlamentares Individuais conforme tabela abaixo.

Órgão	Parlamentar	Objeto	Repasse	Contrapartida	Valor Global
Min. Cidades	OMAR AZIZ	Obras de infraestrutura urbana para melhoria de acessibilidade, mobilidade e habitabilidade da cidade de Parintins – AM.	R\$ 9.538.610,04	R\$ 95.386,10	R\$ 9.633.996,14
Min. Esportes	Vanessa Graziottin	Aquisição e implantação de quatro academias ao ar livre no município de Parintins – AM	R\$ 300.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 324.000,00
Min. Turismo	Gedeão Amorim	Revitalização e adequação do “Palácio Cordovil”, para implantação do museu da história natural, política, econômica, social e cultural do município de Parintins-AM.	R\$ 450.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 486.000,00
52000 - Ministério da Defesa	Eduardo Braga	Construção de uma Quadra Poliesportiva com Palco no Município de Parintins AM	R\$ 1.500.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 1.620.000,00
56000 - Ministério das Cidades	Alfredo Nascimento	Urbanização da baixa de São José no município de Parintins amazonas	R\$ 720.306,51	R\$ 58.000,00	R\$ 778.306,51
MAPA	Pauderney	Aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas.	R\$ 479.452,05	R\$ 24.000,00	R\$ 503.452,05
			R\$ 12.988.368,60	R\$ 357.386,10	R\$ 13.345.754,70

 **Das propostas apresentadas 05 estão em andamento e com os seguintes status de execução:**

- 1. Aquisição e Implantação de 04 Academias ao ar livre. (Vanessa Graziottin)**
 - A mesma encontra-se em fase de aprovação de Projeto Técnico de Engenharia na Caixa Econômica Federal.
- 2. Revitalização do Palácio Cordovil (Museu). (Gedeão Amorim)**
 - O mesmo encontra-se em fase de aprovação de Projeto Técnico de Engenharia na Caixa Econômica Federal.
- 3. Construção da Quadra Poliesportiva. (Eduardo Braga)**
 - O referido convênio acaba de ser assinado pelo prefeito junto ao Calha Norte e aguarda aprovação de Projeto de Engenharia pelo Governo Federal.
- 4. Urbanização da Baixa do São José. (Alfredo Nascimento)**

- O referido Convênio encontra-se com o Projeto de Engenharia e seus anexos em análise pela Caixa Econômica e aguardando aprovação para darmos início ao processo licitatório.

5. Aquisição de Máquinas e Equipamentos Agrícolas. (Pauderney)

- O referido Convênio já foi licitado e está aguardando autorização da Caixa Econômica e depósito da concedente em conta corrente para compra dos Equipamentos conforme a seguir:

1 Retroescavadeira e Pá carregadeira

1 Caminhão Basculante

1 Trator.

Informamos ainda, que no ano de 2018 o seguinte convênio entrou em execução:

1. Proposta nº 023336/2017 - CONSTRUÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA COM PALCO NO BAIRRO DO PALMARES de autoria do Senador Omar Aziz, encontra-se licitado com processo aprovado pela Caixa Econômica Federal e aguarda liberação da 1º parcela do recurso para início de obra.

EMENDAS FEDERAIS SOLICITADAS EM 2018 ATRAVÉS DE OFÍCIO PARA EXECUÇÃO EM 2019.

Emendas solicitadas em 2018 para a LOA 2019.

Nº	OFÍCIO	PARLAMENTAR	OBJETO	VALOR
SENADORES				
1	106/2018	VANESSA GRAZZIOTIN	Construção de Um Anfiteatro Cultural e Esportivo para apresentação de Quadrilhas, Pastorinhas, Danças, Bois Mirins, Bois em Miniaturas e de prática esportiva.	R\$ 2.000.000,00
2	107/2018	OMAR JOSÉ ABDEL AZIZ	Iluminação de 10 (dez) Campos de Futebol	R\$ 2.000.000,00
3	108/2018	EDUARDO BRAGA	Aquisição de Patrulha Mecanizada	R\$ 2.000.000,00
4	111/2018		Aquisição de Patrulha Agrícola	R\$ 1.000.000,00
DEPUTADOS FEDERAIS				
5	112/2018	PAUDERNEY AVELINO	Construção de uma Piscina Semiolímpica	R\$ 1.000.000,00
6	113/2018		Construção de um Centro Público de Treinamento de Lutas e Artes Marciais	R\$ 1.000.000,00

7	114/2018	SILAS CÂMARA	Construção e Equipagem de um Centro de Qualificação Profissional no Município de Parintins-AM	R\$ 1.000.000,00
8	115/2018		Construção e Equipagem de 02 (duas) Fábricas de Gelo no Município de Parintins-AM	R\$ 1.000.000,00
9	116/2018	ERON BEZERRA	Implantação de Sinalização Turística no Município de Parintins-AM	R\$ 500.000,00
10	117/2018	ÁTILA LINS	Construção de um Centro de Convivência da Família no Município de Parintins-AM	R\$ 1.000.000,00
11	118/2018	HISSA ABRAHÃO	Construção e Equipagem de um Centro de Convenções, Feiras, Exposições e Negócios no Município de Parintins-AM	R\$ 3.500.000,00
12	119/2018	ALFREDO NASCIMENTO	Construção do Centro de Convivência da Família da Agrovila do Mocambo	R\$ 1.000.000,00
13			Construção do Centro de Convivência da Família da Vila Amazônia	R\$ 1.000.000,00
14	120/2018	ALFREDO NASCIMENTO	Infraestrutura Urbana (calçada, meio fio e sarjeta)	R\$ 1.000.000,00
15	121/2018	ARTHUR VIRGÍLIO BISNETO	Construção de um Ginásio Poliesportivo no Município de Parintins-AM	R\$ 1.500.000,00
16	122/2018	CONCEIÇÃO SAMPAIO	Construção e Equipagem de um Centro de Qualificação Profissional no Município de Parintins-AM	R\$ 500.000,00
TOTAL GERAL				R\$ 21.000.000,00

Das solicitações feitas em 2018 já foram confirmadas as seguintes Emendas conforme lista abaixo.

NÚMERO EMENDA	TÍTULO	AUTOR DA EMENDA	VALOR DO ACRÉSCIMO
5	Implementação de Infraestrutura Básica nos Municípios da Região do Calha Norte - Parintins - AM	Conceição Sampaio	R\$ 500.000,00
9	Apoio à Melhoria das Condições de Habitabilidade de Assentamentos Precários - Parintins - AM	Hissa Abrahão	R\$ 2.000.000,00
10	Implementação de Infraestrutura Básica nos Municípios da Região do Calha Norte - Construção do Anfiteatro - Parintins - AM	Vanessa Grazziotin	R\$ 2.000.000,00
11	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - Parintins - AM	Hissa Abrahão	R\$ 1.100.000,00

25	Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano - Parintins - AM	Alfredo Nascimento	R\$ 900.000,00
			R\$ 6.500.000,00

EMENDAS ESTADUAIS SOLICITADAS EM 2018 ATRAVÉS DE OFÍCIO PARA EXECUÇÃO EM 2019.

Lista de emendas estaduais solicitadas no ano de 2018 para execução 2019. Informamos ainda que aguardamos manifestação da Câmara dos Deputados quanto ao parecer referente à solicitação deste Município.

ITEM	DEPUTADO	OBJETO	VALOR	CONTRAPARTIDA	VALOR GLOBAL
1	ALESSANDR A CAMPELO	O PROJETO DESTINA VERBAS PARA A ESCOLA DE ARTES IRMÃO MIGUEL DE PASCALE, DO BOI CAPRICHOSO.	R\$ 50.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 55.000,00
2		O PROJETO DESTINA VERBAS PARA A UNIVERSIDADE DO FOLCLORE CENTRO EDUCACIONAL PAULINHO FARIA, ESCOLA DE ARTES DO BOI GARANTIDO.	R\$ 50.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 55.000,00
3		O PROJETO DESTINA VERBA PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ACADEMIAS AO AR LIVRE NAS COMUNIDADES DO CABURI, DO MOCAMBO E PARA A SEDE DO MUNICÍPIO DE PARINTINS.	R\$ 200.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 220.000,00
4	ABDALA FRAXE	ESTA EMENDA DESTINA RECURSOS PARA A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PARINTINS PARA OBRAS E SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA SEDE DA COLÔNIA Z-17 DO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM	R\$ 200.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 220.000,00
5	ADJUNTO AFONSO	AQUISIÇÃO DE 01 (UMA) AMBULÂNCIA	R\$ 150.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 165.000,00
6	AUGUSTO FERRAZ	INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA MEDIANTE INSTALAÇÃO DE LÂMPADAS DE LED	R\$ 1.500.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 1.650.000,00

		NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM.			
7	CABO MACIEL	AQUISIÇÃO DE FARDAMENTO E MATERIAL ESCOLAR PARA OS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL SAO FRANCISCO, LOCALIZADA NO BAIRRO DE SAO JOSE OPERARIO, NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM.	R\$ 350.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 385.000,00
8		CONSTRUÇÃO DE UM GINÁSIO POLIESPORTIVO NA ESCOLA MUNICIPAL "SAO FRANCISCO", LOCALIZADA NO BAIRRO SAO JOSE OPERARIO, NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM.	R\$ 500.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 550.000,00
9		DESTINAR VERBAS PARA OBRA DE UM GINÁSIO POLIESPORTIVO NA ESCOLA MUNICIPAL SAO FRANCISCO NO BAIRRO DE SAO JOSE OPERARIO, NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM, POR INTERMÉDIO DE TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIA AO MUNICÍPIO.	R\$ 500.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 550.000,00
10	CARLOS ALBERTO	PARA COMPLEMENTAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DO IDOSO NA AGROVILA DO CABURI NO MUNICÍPIO DE PARINTINS.	R\$ 500.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 550.000,00
11		PARA REFORMA E AMPLIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO PRÉDIO DA COLÔNIA DE PESCADORES Z-17 DO MUNICÍPIO DE PARINTINS.	R\$ 200.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 220.000,00
12	DAVID ALMEIDA	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) ÔNIBUS PARA ATENDER O PROGRAMA DO IDOSO	R\$ 600.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 660.000,00
13	DR. GOMES	EMENDA DESTINADA A CONSTRUÇÃO DE UM ANFITEATRO PARA APRESENTAÇÃO CULTURAL, ESPORTIVO E DE	R\$ 1.000.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 1.100.000,00

		LAZER, NO MUNICÍPIO DE PARINTINS – AM.			
14	JOSUÉ NETO	AQUISIÇÃO DE UMA AMBULANCHA PARA ATENDER AS COMUNIDADES DA REGIÃO DA VALÉRIA, EM PARINTINS – AM.	R\$ 200.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 220.000,00
15		APOIO À UNIVERSIDADE DO FOLCLORE CENTRO EDUCACIONAL PAULINHO FARIA, PARA A REALIZAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS QUE ATENDAM CRIANÇAS, JOVENS E ADOLESCENTES, NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM	R\$ 200.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 220.000,00
16		COMPLEMENTO DE RECURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM GINÁSIO POLIESPORTIVO E CULTURAL NO MUNICÍPIO DE PARINTINS – AM.	R\$ 1.438.666,00	R\$ 143.866,60	R\$ 1.582.532,60
17	LUIS CASTRO	PROGRAMA DE ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE PARINTINS/AM.	R\$ 50.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 55.000,00
18		GARANTIR RECURSOS PARA A AQUISIÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA DOAÇÃO AOS CONSELHO TUTELAR DE PARINTINS-AM	R\$ 10.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 11.000,00
19	PLATINY SOARES	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARADIDÁTICO PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL.	R\$ 525.000,00	R\$ 52.500,00	R\$ 577.500,00
20	SABÁ REIS	APOIO AOS EVENTOS CULTURAIS NO MUNICÍPIO DE PARINTINS	R\$ 1.000.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 1.100.000,00
21		CONSTRUÇÃO DE 02 (DOIS) GINÁSIOS POLIESPORTIVO E CULTURAL, NO MUNICÍPIO DE PARINTINS/AM.	R\$ 1.437.500,00	R\$ 143.750,00	R\$ 1.581.250,00

22	SERAFIM CORRÊA	CONVÊNIO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS PARA APLICAÇÃO DO REFERIDO RECURSO NA ESCOLA DE ARTE DO BOI-BUMBÁ CAPRICHOSO	R\$ 100.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 110.000,00
23		CONVÊNIO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS PARA APLICAÇÃO DO REFERIDO RECURSO NA UNIVERSIDADE DO FOLCLORE CENTRO EDUCACIONAL PAULINHO FARIAS – INSTITUTO BOI-BUMBÁ GARANTIDO	R\$ 100.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 110.000,00
24		CONVÊNIO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS PARA A COMPLEMENTAÇÃO DE RECURSOS DESTINADOS A CONSTRUÇÃO DE ESCOLA MUNICIPAL.	R\$ 500.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 550.000,00
25		CONVÊNIO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS PARA A COMPLEMENTAÇÃO DE RECURSOS DESTINADOS A CONSTRUÇÃO DE UMA FEIRA COBERTA.	R\$ 350.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 385.000,00
26	SINÉSIO CAMPOS	O projeto DESTINA VERBA PARA CONSTRUÇÃO DE ALAMBRADO E TELAGEM DO CAMPO DE FUTEBOL DO BAIRRO PAULO CORRÊA, NA CIDADE DE PARINTINS.	R\$ 300.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 330.000,00
27		O projeto DESTINA VERBAS PARA APOIO ÀS ATIVIDADES DO INSTITUTO BOI-BUMBÁ GARANTIDO, NO MUNICÍPIO DE PARINTINS - ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA CONFORME A LEI Nº 471/2010.	R\$ 100.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 110.000,00

28	VICENTE LOPES	PROJETO DESTINA VERBAS PARA COMPLEMENTO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADE DA CRIANÇA NA VILA AMAZONIA NO MUNICÍPIO DE PARINTINS, SOB O CNPJ N° 04.329.736/0001-69	R\$ 300.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 330.000,00
29	LUIZ CASTRO	ALOCAR RECURSOS PARA OBTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O LABORATÓRIO DE FÍSICA DA UEA/PARINTINS	R\$ 50.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 55.000,00
30	JOSÉ RICARDO	RECURSOS FINANCEIROS COMPLEMENTARES PARA COMPRA DE EQUIPAMENTOS PSRS ENSINO E PESQUISA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS E ESTRUTURAR UNIDADE EDUCACIONAL.	R\$ 50.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 55.000,00
			R\$ 11.411.166,00	R\$ 1.141.116,60	R\$ 12.552.282,60

d) Síntese de Avaliação dos resultados das ações realizadas

A Criação da Coordenadoria de Projetos no ano de 2017 pela atual gestão é considerada um avanço no desenvolvimento de políticas públicas municipais, no sentido de que o Gestor compreende a importância da construção, análise e acompanhamento dos convênios, projetos e serviços no âmbito da Administração Pública.

A comparação de resultados obtidos nos ciclos avaliativos e, posteriormente, com os demais que estão por vir, proporcionam uma ótima oportunidade de verificar e confirmar a importância que a Coordenadoria de Projetos tem na busca de recursos públicos para o Município, o que compromete, incentiva e induz a busca constante por maior investimento no setor.

Se fizer um comparativo com os anos de 2013, 2014, 2015 e 2016 o Município de Parintins não enviou 10 (dez) propostas para aquisição de recursos públicos junto ao governo Federal, sendo que das propostas enviadas apenas 02 (duas) foram aprovadas e nenhuma entrou em execução.

e) Relação de Parceria-articulação

Desde a criação da Coordenadoria de Projetos no ano de 2017 com as primeiras as discussões iniciais para a elaboração do projeto, o município vive um intenso processo de mobilização, articulação e sinergias, envolvendo instituições públicas municipais, estaduais e federais e organizações da sociedade, constituindo ampla rede de parceria comprometida com a estratégia de captação de recursos públicos, principalmente com intuito de identificar e selecionar programas e projetos de governo, inclusive no SICONV, visando a contribuir para melhor desempenho das organizações e para o desenvolvimento socioeconômico do Município de Parintins-AM.

f) Implementação de Metas e Ações para o Exercício 2018

Para 2019, esta coordenação sob orientação do Gestor Municipal já solicitou através de ofício assinado em 2018 11 (onze) solicitações de emendas para **CÂMARA FEDERAL** 04 (quatro) solicitações de emendas ao **SENADO FEDERAL** e 27 (vinte e sete) emendas Estaduais.conforme tabela a seguir:

A seguir tabela de Convênios Aprovados, assinados, licitados que estão com status de em EXECUÇÃO em 2019.

OBRAS EM EXECUÇÃO EM 2019						
Nº	PARLAMENTAR	CONVÊNIO	OBJETO	MINISTÉRIO	VALOR	STATUS
01	HISSA ABRAÃO	84127/2016	REFORMA E AMPLIAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE PARINTINS (EM LICITAÇÃO)	TURISMO	R\$ 3.624.268,07	Obra em andamento com 95% de execução
02	SANDRA BRAGA	827667/2016	CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO PÚBLICO (FAZENDINHA – UFAM)	DEFESA (CALHA NORTE)	R\$ 493.824,00	Obra em andamento com 23% de execução
03	ALFREDO NASCIMENTO	827226/2016	PAVIMENTAÇÃO COM DRENAGEM SUPERFICIAL COM MEIO FIO E SARGETA	DEFESA (CALHA NORTE)	R\$ 413.361,00	Obra com 100% de execução
04	SANDRA BRAGA	827667/2016	AQUISIÇÃO DE CAMINHÃO COM CARROCERIA TIPO CARGA SECA (EM LICITAÇÃO)	DEFESA (CALHA NORTE)	R\$ 292.223,00	Aquisição com 100% de execução
05	ADESÃO	0363.246-28/2012	CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA – PEC (OBRA EM FASE FINAL)	CULTURA	R\$ 2.200.000,00	

g) Registros Fotográficos:

1. Fotos Centro de Esportes Unificados (Bairro da União)



2. Fotos da Reforma e Ampliação do Mercado Municipal de Parintins.



3. Compra de Caminhão tipo carga seca.



CAPÍTULO V – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E HABITAÇÃO - SEMASTH

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SEMASTH, no ano de 2018. Atendendo ao princípio da transparência dos atos da administração pública, mostrando o compromisso desta secretaria que segue com firme determinação, a oferecer serviços, programas e projetos que garantiram direitos que oportunizaram às diversas famílias parintinense a possibilidade de superação das condições de risco e vulnerabilidade em que se encontravam o que contribuiu deste modo, para a transformação da realidade de várias pessoas em todas as regiões da cidade e do interior, fortalecendo o processo de construção de uma Parintins melhor na área social.

Com o enfoque na Proteção Social Básica e Especial de média e alta complexidade, e demais serviços ofertados, a Semasth ampliou o reconhecimento dos direitos, referentes a crianças e adolescentes, mulheres, idosos e pessoas com deficiência. Essa questão refletiu a expressiva capacidade de fortalecer a política de Assistência Social, Trabalho e Habitação de modo técnico e operativo, focando na melhoria da oferta dos serviços, atendimentos e acompanhamentos aos usuários destas políticas. A consolidação das Políticas Sociais ainda enfrenta importantes desafios, sendo que os compromissos da gestão municipal em fazer as coisas acontecerem foi essencial para o desenvolvimento positivo das atividades no decorrente ano.

Portanto, é um compromisso da gestão municipal atender bem e com a oferta qualificada dos serviços as famílias prioritárias, que são aquelas referenciadas ao Cadastro Único de Programas Sociais – CadÚnico, que no ano de 2018 registrou 21.466 famílias cadastradas, com o aumento de 10,8% referente ao ano de 2017, que teve 19.394, o que representa um maior desafio de atuação para os equipamentos sociais, que tem por meta o atendimento a 15.000 famílias referenciadas aos 03 CRAS, (Paulo Correa, Santa Rita e Vila Amazônia) que recebem o acompanhamento e desenvolvimento dos serviços, programas e projetos da assistência social.

O município já alcançou a metade atendimento do programa. O foco da gestão municipal deve ser na manutenção da atualização cadastral dos beneficiários, para evitar que famílias que ainda precisam do benefício tenham o pagamento interrompido. A qualidade dos dados cadastrais aumenta a possibilidade de que todas as famílias pobres e extremamente pobres do Município sejam beneficiárias do Programa.

No decorrer do relatório apresentaremos o objetivo da secretaria; as competências básicas, discorrendo sobre os serviços, programas e projetos da assistência social, incluindo o Trabalho e Habitação; os demonstrativos da execução por público prioritário, assim descrevendo os dados referentes à criança e adolescente, mulher, idoso, e pessoa com deficiência, desenvolvendo as ações, metas e análises de resultados; a síntese das atividades realizadas pela SEMASTH no ano de 2018; em seguida a síntese de avaliação dos resultados; a importância da relação parceria-articulação; o papel do controle social; apresentação de metas para 2019; os registros fotográficos; anexos de quadro de profissionais; e as fontes bibliográficas.

Espera-se que esse relatório possa contribuir junto à gestão para a análise da realidade dos serviços ofertados, os impactos alcançados na oferta dos acompanhamentos junto as famílias, visando contribuir com o aprimoramento da Política de Assistência Social, Trabalho e Habitação em nossa cidade, e em consequência com o melhoramento da realidade de vida daqueles que mais precisam.

1.1- OBJETIVO GERAL

Organizar e promover a Política de Assistência Social, Trabalho e Habitação no Município de Parintins de forma a desenvolver serviços, programas, projetos e benefícios referentes à Proteção Social Básica e Especial de Média e Alta Complexidade para famílias, indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade ou risco social de maneira efetiva, respeitando e valorizando as peculiaridades e características de cada realidade. Além de garantir a qualificação profissional e reduzir o déficit habitacional, prioridades estas ligadas ao trabalho e habitação, mediante a formulação, execução, monitoramento e avaliação das ações visando à garantia dos direitos, buscando alternativas para a garantia de direitos do público prioritário.

1.2- COMPETÊNCIAS BÁSICAS

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) pauta-se no Pacto Federativo com competências e responsabilidades entre os três níveis de governo, e materializa os princípios, diretrizes, e os eixos estruturantes da Política Nacional de Assistência Social- PNAS 2004, com enfoque na proteção social, organizado por níveis de complexidade: Proteção Social Básica e Especial, de média e alta complexidade. Desenvolve e organiza a Assistência Social e garante de forma territorializada programas, projetos, serviços e benefícios à população que deles necessite.

De forma compartilhada União, Estados e Municípios se organizam, cada ente com suas atribuições para desenvolver a Política de Assistência Social, tendo como público prioritário crianças e adolescentes, mulheres, idosos e pessoas com deficiência. O Município por sua vez, fica responsável pela execução dessa política, a partir da configuração de um sistema que reorganiza as ações por níveis de complexidade e projeta a universalização e a equidade. Com isso, passa a receber os usuários por meio de demanda espontânea, referenciada e por meio de busca ativa.

Afim de materializar as ofertas de Proteção Social Básica e Especial nos territórios, que foram tipificados nacionalmente, por meio da resolução CNAS nº 109/2009, vale destacar ainda os serviços desenvolvidos nos setores de Trabalho e Habitação:

2. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULO PARA IDOSOS/CENTRO DO IDOSO PASTOR LESSA

Tem por objetivo o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social realizada no Centro de Convivência e seus núcleos é pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

3. CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é o sistema que registra as informações sobre cada família de baixa renda, identificando seus membros e suas condições econômicas e sociais. Os dados do Cadastro Único são utilizados para conceder benefícios de programas sociais, tais como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros. E também são utilizados para o planejamento das ações e para a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município.

As famílias alvo do programa são aquelas que vivem na chamada “situação de pobreza” ou de “extrema pobreza”, isto é, aquelas em que a renda mensal por pessoa não passe de R\$ 178,00 e que possui no grupo familiar gestante, crianças em fase de amamentação, em período escolar ou adolescente até os 17 anos de idade. Para receber o benefício é obrigatório comprovar que as crianças tenham frequência escolar e estejam com a carteira de vacinação em dia. Caso a renda da família seja inferior a R\$89,00, é disponibilizado a ela um auxílio extra, para que se estabeleça financeiramente.

4. BENEFÍCIOS EVENTUAIS

O Setor de Plantão Social atua conforme as diretrizes determinada pela Política Nacional de Assistência Social - PNAS, sempre se respaldando diante do trabalho desenvolvido pelos profissionais de Serviço Social, assim reforçando a sua atuação em cada Benefício Eventual concedido nesse setor. Exercendo a proteção do indivíduo em todas as suas formas e situações, seja da infância à velhice, visando o enfrentamento da pobreza e garantindo os direitos sociais.

Desta forma opera com os seguintes serviços: Benefícios Eventuais: Auxílio Natalidade; Auxílio Funeral (concessão de urna e isenção da taxa de sepultamento; Vulnerabilidade Temporária da qual compõem: passagem fluvial, complementação alimentar (Cesta Básica) e serviços cartoriais (Requerimento de isenção e declaração de hipossuficiência) e calamidade pública com a concessão do Aluguel Social, todas as concessões de benefícios são precedidos da realização de visita domiciliar, para o conhecimento da realidade apresentada.

5. PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS - CRIANÇA FELIZ

O Programa Criança Feliz é uma importante ferramenta para que famílias com crianças entre zero e seis anos ofereçam meios para promover seu desenvolvimento integral. Por meio de visitas domiciliares às famílias participantes do Programa Bolsa Família, as equipes do Criança Feliz fazem o acompanhamento e dão orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares e comunitários e estimular o desenvolvimento infantil. Os visitantes são capacitados em diversas áreas de conhecimento, como saúde, educação, serviço social, direitos humanos, cultura etc. A troca com as famílias é rica e constante, para participar do programa, é preciso manter os dados no Cadastro Único atualizados, principalmente quando há grávidas e crianças de até três anos na família.

5.1- OBJETIVO DO PROGRAMA

- ✓ Promover o desenvolvimento infantil integral; apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento da criança; cuidar da criança em situação de vulnerabilidade até os seis anos de idade; fortalecer o vínculo afetivo e o papel das famílias no cuidado, na proteção e na educação das crianças; estimular o desenvolvimento de atividades lúdicas; facilitar o acesso das famílias atendidas às políticas e serviços públicos que necessitem.

6. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A Norma Operacional Básica do SUAS em 2012 – NOB 2012 - em seu artigo 1º afirma que a Vigilância Socioassistencial como uma função da política de assistência social, em conjunto com a Proteção Social e a Defesa de Direitos. Essas três funções possuem fortes relações entre si, e em certo sentido, podemos afirmar que cada uma delas só se realiza em sua plenitude por meio da interação e complementaridade com as demais.

Vale destacar com o que foi proposto em 2017 que era implementar o departamento da Vigilância Sociassistencial, em 2018 a Semasth cumpre com a meta prevista com a efetivação da mesma, fortalecendo desta forma a rede socioassistencial.

6.1- OBJETIVO DO DEPARTAMENTO

- ✓ Detectar e compreender as situações de precarização e de agravamento das vulnerabilidades que afetam os territórios e os cidadãos prejudicando e pondo em risco sua sobrevivência, dignidade, autonomia e socialização.
- ✓ Deve buscar conhecer a realidade específica das famílias e as condições concretas do lugar onde elas vivem e para isso é fundamental conjugar a utilização de dados e informações estatísticas e a criação de formas de apropriação dos conhecimentos produzidos pela equipe dos serviços socioassistenciais que estabelece a relação viva e cotidiana com os serviços nos territórios.

7. GESTÃO DO TRABALHO

Tem o objetivo de aprimorar a gestão do sistema e contribuir com a qualidade da oferta dos serviços socioassistencial, com a finalidade de garantir respostas positivas às demandas dos usuários na proteção social. Para a adequada gestão do Sistema Único de Assistência Social - SUAS em cada esfera de governo, é fundamental a garantia de um quadro de referência de profissionais designados para o exercício das funções essenciais de gestão.

O desenvolvimento do trabalhador para o Suas de acordo com a NOB, entendem-se como “desenvolvimento do trabalhador” as atitudes, circunstâncias, ações e eventos que assegurem ao trabalhador o crescimento profissional e laboral que possibilite o pleno desenvolvimento humano, a sua satisfação com o trabalho, o reconhecimento, a responsabilização com compromissos pelos direitos de cidadania da população e a prestação de serviços com acolhimento e qualidade à população usuária do Sistema.

8. REDE DE PROTEÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Tem por objetivo articular as diversas instituições da Rede Socioassistencial e Rede de Políticas Intersetoriais com destaque as que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, atuando de forma intensiva nas épocas festivas do município. Podemos citar o Carnailha, o Festival Folclórico de Parintins e as demais atividades que ocorrem na zona rural. Deste modo garantindo a proteção integral de crianças e adolescentes no combate a violência sexual, trabalho infantil e

todas as formas de negligências e violências referentes a este público. Por meio da Agenda de Mobilização em Defesa da criança e adolescente, projeto criado em 2017 pela SEMASTH, mobiliza as instituições da rede socioassistencial e das diversas políticas públicas, além da sociedade como um todo a priorizar a atenção voltada para a criança e adolescente.

9. DIMENSÃO ESTRATÉGICA: TRABALHO E HABITAÇÃO

No que diz respeito à promoção da cidadania e resguardo dos direitos humanos, as ações do governo municipal também se direcionam a reorganização das políticas de trabalho e habitação, desenvolvendo ações articuladas de modo a privilegiar mais oportunidades para a população.

A assistência social, integrada as demais políticas públicas de cunho social, visa cooperar no tocante a universalização dos direitos sociais e garantir o acesso a bens e serviços aos cidadãos, garantindo condições mínimas para o atendimento a contingências sociais. Para isso foram realizados cursos de qualificação profissional e geração de emprego e renda.

10. TRABALHO

Por meio da SEMASTH, a inclusão produtiva acontece no Centro de Costura “**DONA COTA**” com intuito de contribuir com o crescimento financeiro das pessoas que estão em busca de oportunidades através do Programa de Qualificação Profissional e Geração de Renda, onde são ofertados diversos cursos como : Artesanato em Capitonê, Corte e Costura, Curso de Patch Appliqué, Curso de Bordado em Fita em toalhas, Curso em arte em guardanapo, qualificou no decorrer do ano de 2018, 200 profissionais para atuarem na área da costura e artesanato.

Tendo como objetivo qualificar pessoas que estão em situação de baixa renda e que estão desempregadas, preferencialmente os beneficiários dos Programas Bolsa Família/CadÚnico. A missão deste Centro de Costura é gerar emprego e criar oportunidades. Além desta importante política pública reativada no ano de 2017, o Departamento de Programas e Projetos Sociais, desenvolveu um importante trabalho de articulação com o CETAM, na oferta de cursos de qualificação profissional, além do SENAC com a oferta de cursos na zona urbana e rural, totalizando 340 pessoas que receberam o curso de qualificação profissional.

10.1- HABITAÇÃO

Na habitação os desafios foram pautados na retomada dos projetos, implementando a política habitacional no Município de Parintins com vistas a promover de maneira gradativa a diminuição do déficit habitacional e assegurar condições de habitabilidade das famílias que se encontram em vulnerabilidade social. Milhões de brasileiros sonham em ter uma moradia própria, um direito previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos. A Constituição Federal de 1988, reconhece como incontestáveis os direitos à saúde, educação, justiça e à moradia, eles são essenciais para a vida.

11. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Destinam-se a famílias e indivíduos cujos direitos foram violados e/ou ameaçados. São serviços que requerem o acompanhamento familiar e individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Da mesma forma, comportam encaminhamentos efetivos e monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva. Os Serviços de Proteção Social Especial têm estreita interface com o Sistema de Garantia de Direito exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.

Na Proteção Social Especial estão previstos níveis de complexidade diferenciados: média e alta complexidade. Para a oferta dos serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade o município dispõe de 01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, e na Alta Complexidade, 01 Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.

11.1- SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

São aqueles que oferecem atendimento especializado às famílias e aos indivíduos com seus direitos violados nas situações em que os vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS como integrante do Sistema Único de Assistência Social se constitui como pólo de referência, coordenador e articulador da proteção social

especial de *média complexidade*. Devendo garantir atendimento imediato e providências necessárias para inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas.

11.2- - SERVIÇOS DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS (PAEFI)

Constitui-se numa importante ferramenta ao acompanhamento psicossocial e sócio-educativo, com o intuito de interação e orientação em um processo de valorização pessoal e social desenvolvido no enfoque dialético da realidade das famílias em situação de vulnerabilidade social.

11.2.1- PUBLICO ALVO

Famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de: violência física, psicológica e negligência; violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; tráfico de pessoas; situação de rua e mendicância; abandono; vivência de trabalho infantil; discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia; outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem estar; descumprimento de condicionalidades do PBF e do PETI em decorrência de violação de direitos.

11.2.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva; processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades; contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários; contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família; contribuir para a reparação de danos e da incidência de violação de direitos; prevenir a reincidência de violações de direitos.

12. SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (L.A) E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)

Tem por finalidade prover atenção sócio assistencial e acompanhamento aos que cumprem tais medidas em meio aberto, determinadas judicialmente. Este serviço, contribui ainda para o acesso a direitos e para resignação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Para a oferta deste serviço faz-se necessário à observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida.

12.1- PUBLICO ALVO:

Adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, aplicada pela Justiça da Infância e da Juventude ou, na ausência desta, pela Vara Civil correspondente e suas famílias.

12.1.1- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Realizar acompanhamento social a adolescentes durante o cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade e sua inserção em outros serviços e programas socioassistenciais e de políticas públicas setoriais; criar condições para a construção/reconstrução de projetos de vida que visem à ruptura com a prática de ato infracional; estabelecer contratos com o adolescente a partir das possibilidades e limites do trabalho a ser desenvolvido e normas que regulem o período de cumprimento da medida socioeducativa; contribuir para o estabelecimento da autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de autonomias; possibilitar acessos e oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências; fortalecer a convivência familiar e comunitária.

13. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS.

Serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador,

desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

13.1- OBJETIVO ESPECÍFICO:

- ✓ Promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes.

14. SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL.

14.1- DESCRIÇÃO:

Serviço ofertado, de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras. Deverão ser consideradas praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, trens, metrô e outros.

O Serviço deve buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

14.1.2- PÚBLICO ALVO: Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.

14.1.3- OBJETIVO ESPECÍFICO:

- ✓ Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais; Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições; Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias; Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

15. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

15.1. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Promove o acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. A unidade não deve distanciar-se excessivamente, do ponto de vista geográfico e socioeconômico, da comunidade de origem das crianças e adolescentes atendidos.

15.1.1- OBJETIVO ESPECÍFICO:

- ✓ Proporcionar atendimento em ambiente familiar; garantir atenção individualizada e convivência comunitária; permitir a continuidade da socialização de crianças/adolescentes.

16. DEMONSTRATIVOS DA EXECUÇÃO DE POLITICAS PÚBLICAS, ANÁLISE DE INDICADORES DE RESULTADOS E DOS IMPACTOS SOCIAIS ALCANÇADOS.

Podemos definir as políticas públicas como diretrizes e princípios norteadores de ação do poder público. Ao mesmo tempo, se transformam ou se organizam em regras, procedimentos e ações entre o poder público e a sociedade: são relações/mediações que envolvem atores da sociedade e de todo Estado.

Conforme Bandeira e Almeida as políticas públicas:

“se constituem em uma das formas de interação e de diálogo entre o Estado e a sociedade civil, por meio da transformação de diretrizes e princípios norteadores em ações, regras e procedimentos que (re)constroem a realidade. Sua articulação com a perspectiva de gênero é recente.” (**Bandeira e Almeida, 2004; p.2**).

Desta forma a Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação apresenta os serviços voltados à Proteção Social Básica – PSB, Proteção Social

Especial - PSE, de media e alta complexidade, além das ações desenvolvidas no que concerne ao Trabalho e Habitação, conforme as demandas prioritárias vigentes baseadas nos seguimentos prioritários das políticas públicas, tendo como base de análise o ano de 2018.

Para isso evidenciaremos os dados dos serviços, ações, programas e projetos referentes a cada público.

17. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Destina-se à população que vive em situação de risco e vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada. Os benefícios, tanto de prestação continuada como os eventuais, compõem a Proteção Social Básica, dada a natureza de sua realização.

Para a oferta dos serviços da Proteção Social Básica, o município dispõe de 03 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, situados no Bairro de Santa Rita, Paulo Corrêa e na área de expansão urbana de Vila Amazônia, e 01 Centro de Convivência do Idoso (Pastor Lessa) continuando com 13 núcleos distribuídos na zona rural e urbana.

17.1. OS SERVIÇOS OFERTADOS PELA PSB SÃO:

17.1.2- SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA – PAIF;

O PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das mesmas, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das

famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.

17.1.3- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, promover aquisições sociais e materiais às famílias, promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços sócioassistenciais, promover acesso aos demais serviços setoriais, apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados.
- ✓ Vale destacar que o PAIF, é responsável pelo atendimento às famílias, possibilitando-lhes acompanhamento psicossocial, o acesso ao Benefício da Prestação Continuada- BPC, ao Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, ao Programa Bolsa Família, aos cursos de formação profissional, aos benefícios eventuais.

18. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV;

Este serviço é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Possui articulação com o *Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF*.

Os serviços estão organizados por grupos nas respectivas faixas etárias, envolvendo o trabalho com crianças e adolescentes, mulheres, idosos e pessoas com deficiência: Serviço para crianças até 6 anos; Serviço para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos; Serviço para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos; Serviço para jovens de 18 a 29 anos; Serviço para adultos de 30 a 59 anos; Serviço para idosos;

18.1. OBJETIVO ESPECÍFICO:

Organizar de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

19. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICILIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E IDOSAS

O serviço tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.

Contribui com a promoção do acesso de pessoas com deficiência e pessoas idosas aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e a toda a rede socioassistencial, aos serviços de outras políticas públicas.

19.1. OBJETIVO ESPECÍFICO:

- ✓ Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais; prevenir abrigo institucional; identificar situações de dependência; colaborar com redes inclusivas no território; sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão; desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos; oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo à participação cidadã; incluir usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda; contribuir para a construção de contextos inclusivos.

20. POLÍTICA PÚBLICA DE ACOMPANHAMENTO VOLTADA PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

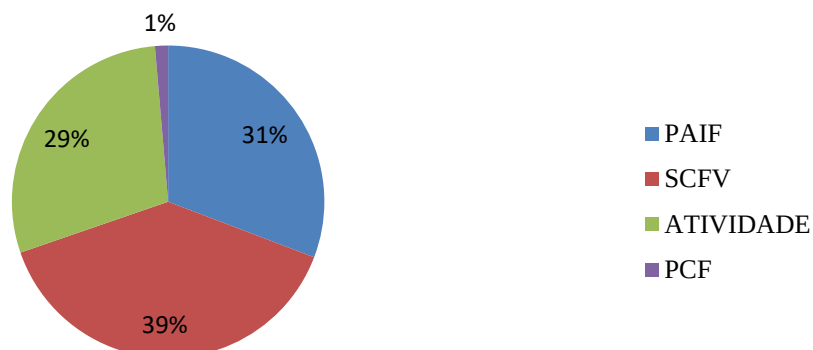
O presente demonstrativo dos indicadores descreve as ações e atividades realizadas com objetivo de desenvolver o trabalho de acompanhamento à criança e adolescente, com vista à superação dos problemas vivenciados, no âmbito sociofamiliar e socioterritorial. Assim, os três CRAS e o Programa Criança Feliz, realizaram 8.410 atendimentos ofertados a Crianças e Adolescentes que acessaram as unidades por meio de demanda espontânea, como também em decorrência de encaminhamentos realizados pelo Sistema de Garantia de Direitos e busca ativa.

Acrescenta-se também que as razões, demandas ou necessidades que motivaram este primeiro atendimento deram-se em virtude de ocorrências relacionadas à negligência familiar, descumprimento das condicionalidades do PBF e fragilização dos vínculos familiares.

Portanto, neste contexto foi necessário o atendimento de: 3.897 crianças e adolescente no PAIF, a inserção de 4.927 crianças e adolescentes no SCFV, além das 171 em acompanhamento pelo Programa Criança Feliz. Vale ressaltar que o trabalho executado com estes usuários foi intermediado por meio de orientações socioeducativas e oficinas temáticas, proporcionando o reconhecimento dos aspectos positivos e das potencialidades da vivência em família, prevenindo assim a ruptura de seus vínculos, ou mesmo a violação de direitos.

Podemos ainda destacar as ações comunitárias que serviram de estratégias na tentativa de romper com o isolamento cultural, social e político a que muitas famílias estão submetidas. Desta forma, 3.662 crianças e adolescentes participaram de atividades de caráter não continuado na modalidade de oficina e palestra. Com isso as temáticas utilizadas foram as seguintes: “Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes” “ Como Identificar o Abuso sexual contra Criança e Adolescente: Combater é preciso” “Violência e Billings na Escola” “Integração e Socialização” “ Eca: Os direitos Fundamentais do ECA” ECA : Onde há direitos, há deveres” “ Direitos Fundamentais da Pessoa Idosa”, “ PBF – Condicionalidade e Descumprimento do Bolsa Família” “ Benefício Variável à Gestante / BV Nutriz e Auxílio Natalidade” “Sexualidade na Adolescência, “Ação: Promovendo e Garantido a Cidadania ” “ Novos arranjos Familiares e a importância do convívio familiar” “ A importância da Família no Desenvolvimento do Indivíduo” “Álcool e Drogas”, “Direitos e Compromisso”, “Direitos da Criança e do Adolescente”; “Regras e Limites no âmbito escolar e familiar”. O objetivo foi o de proporcionar uma reflexão crítica, fortalecendo os recursos de uma coletividade.

Total de Atendimentos ofertados a Criança e Adolescente: 12.657



Fonte: relatórios CRAS 2018

De acordo com o gráfico acima, pode-se verificar que por meio do desenvolvimento dos serviços ligados a PSB, foram atendidos 12.657 crianças e adolescentes. Vale ressaltar que o SCFV se destaca com um percentual de 39% de participação, o que confirma o serviço como porta de entrada para o acolhimento e acompanhamento deste público. Além da confirmação de que este serviço é o responsável por trabalhar a inserção nas demais atividades e serviços ofertados nos CRAS, e nos demais serviços da Assistência Social.

Segue abaixo o quadro demonstrativo de cada serviço e suas respectivas atividades:

PAIF	Atendimentos	Acompanhamento psicossocial	Visitas realizadas	Busca ativa
Criança	1.507	651-	357	493
Adolescente	2.390	872	421	409
Total	3.897	1.523	778	902

Quadro demonstrativo 1: Registro de Atendimento – CRAS/2018

O quadro demonstrativo 1 apresenta os procedimentos executados no atendimento de crianças e adolescentes, dentre eles, acompanhamento realizado pela equipe técnica envolvendo um trabalho multidisciplinar do assistente social, psicólogo e pedagogo. Podemos destacar o quantitativo de atendimentos realizados no PAIF que foi de **3.897**. Constatou-se que foram necessárias a realização de **902** busca ativa, para contribuir na identificação da demanda apresentada. Fazendo parte do processo de acompanhamento, foram realizados **1.523** atendimento do Assistente Social e do Psicólogo (acompanhamento psicossocial). Como instrumento para o melhor acompanhamento das famílias se fez necessário à realização de 243 visitas aos domicílios.

Foto 01: Grupo - PAIF- Criança e Adolescente - CRAS /2018.



ATENDIMENTOS CRIANÇA E ADOLESCENTE – SCFV – CRAS 2018						
SCFV	Orientação (participantes do grupo de convivência)	Oficina de música	Oficina de dança	Oficina de esporte lazer	Oficina de artes (pintura e desenho)	Oficina de artesanato
Criança	3.088 -	712	849	689	708	67
Adolescente	1.839	195	652	375-	545	60
Total	4.927	907	1.501	1.064	1.253	127

Quadro demonstrativo 2: Registro de atendimento CRAS -2018

Conforme o quadro demonstrativo 2, podemos destacar a inserção de 3.088 crianças e adolescentes no SCFV, que participaram dos grupos de convivência. Sendo que as oficinas foram estabelecidas como estratégias para alcançar o objetivo, podemos destacar as oficinas de: Música com 907 participantes, de dança com 1.501 participantes, Esporte e Lazer com 1.064 participantes, de Artes com 1.253 participantes, e Artesanato com 127 participantes.

Pode-se observar que as crianças e adolescentes apresentaram superação dos problemas vivenciados, com ênfase nas metas que foram propostas nos objetivos específicos as quais o serviço se propõe a desenvolver junto a este público, e nos percursos (estratégia de trabalho desenvolvida pelo orientador social). Desta forma, destacamos a importância das oficinas para a participação contínua dos usuários.

Foto 02: Grupo do SCFV – Criança e Adolescente - CRAS /2018



Quadro demonstrativo 3: Registro de Atendimento – CRAS- /2018.

ATIVIDADES DE CARÁTER NÃO CONTINUADO/C.A– CRAS 2018			
Público alvo	Quantidade de participantes	Palestra	Atividades socioeducativas
Criança	2.062	158	108
Adolescente	1.600	499	155
Total	3.662	657	263

Com base nos dados do quadro demonstrativo 3, consideramos que as atividades coletivas de caráter não continuado proporcionaram a 3.662 participantes a prevenção de situação de riscos e vulnerabilidades sociais, sendo que as estratégias utilizadas foram palestras a 657 participantes, e atividades socioeducativas com 263.

Quadro demonstrativo 4, Registro de Visitas do PCF/2018

Programa Criança Feliz	
Crianças Acompanhadas	Visitas Realizadas
171	8.410

Foto 03: atendimento Programa Criança Feliz – PCF/2018



De acordo com o quadro demonstrativo acima, que apresentou o público prioritário que é atendido pelo Programa, temos o quantitativo de 171 crianças de 0 a 3 anos. Vale destacar que foram necessários a realização de 04 visitas mensais a cada criança, totalizando 8.410 visitas de acompanhamento para orientações feitas pela equipe, destacando-se orientações referente a higienização (ambiente, criança e objetos) e fortalecimentos dos vínculos afetivos das crianças e sua família, entre os meses de outubro, novembro e dezembro. Todavia, o PCF alcançou a meta de 171 crianças do seu público alvo, tendo 100% de aproveitamento.

Foto 04: atendimento Programa Criança Feliz – PCF/2018

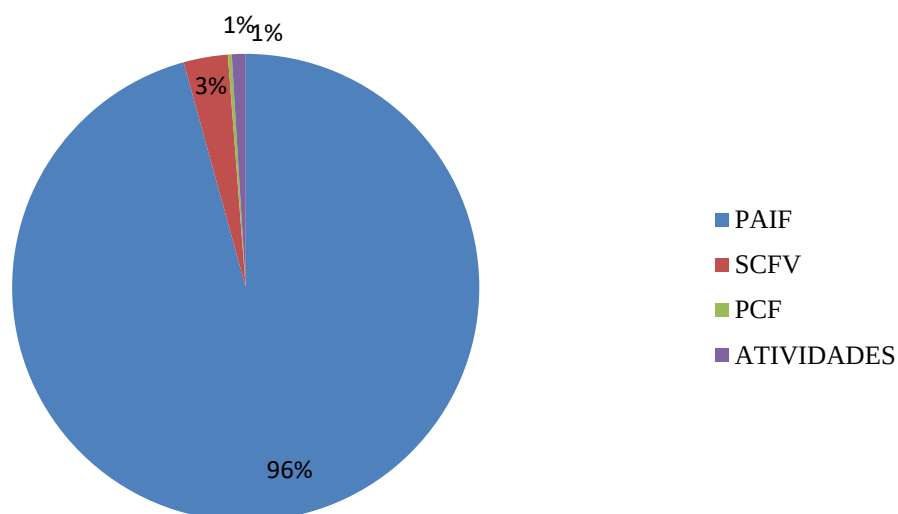


21. POLITICA PUBLICA PARA MULHER

Os 03 CRAS, e o Programa Criança Feliz totalizaram **10.229** atendimentos voltados à mulher. Este público prioritário acessou estes equipamentos em decorrência de demanda espontânea, busca ativa junto ao Cadastro Único de Programas Sociais, como também encaminhadas pelo CREAS, Saúde, Educação, Conselho Tutelar, Núcleo do Serviço Social Jurídico e Delegacia.

Os motivos do direcionamento das mulheres aos CRAS foram em razão da busca de orientações referentes ao: Benefício de Prestação Continuada - BPC; CadÚnico; PBF; questões judiciais; denúncias; acesso à Benefícios Eventuais, e demais situações mediadas pelo acompanhamento e atividades socioeducativas no âmbito do PAIF/SCFV.

Total de atendimentos ofertados a Mulher: 10.229



Fonte: Registros dos Atendimentos CRAS e PCF/2018

De acordo com o gráfico acima, pode-se verificar que na PSB o total de atendimentos realizados totalizaram 10.229 Mulheres. Vale ressaltar que o PAIF se destaca com um percentual de 96% de participação, o que confirma o atual cenário onde as mulheres têm assumido um papel fundamental de liderança no contexto familiar, deste modo buscando os serviços que atendam suas necessidades e questões relacionadas à família. Além da confirmação de que este serviço é o responsável por trabalhar a inserção nas demais atividades ofertadas nos CRAS, e nos demais serviços da Assistência Social, além da Rede de Políticas Públicas voltadas a mulher.

Quanto às demandas apresentadas foram realizadas: acolhida; atendimento particularizado, coletivo e atendimento Psicossocial conforme a Tipificação e de acordo com a necessidade de cada caso, visitas domiciliares e busca ativa. Após a efetivação do atendimento, foram encaminhadas a outros equipamentos sociais que constituem a rede socioassistencial com intuito de acessar as informações referentes aos seus direitos.

Segue abaixo os quadros demonstrativos de cada serviço e suas respectivas atividades:

Quadro de Demonstrativos: Prontuários de Atendimento nos CRAS- 2018.

ATENDIMENTO À MULHER – PAIF – CRAS 2018					
PAIF	Atendimentos	Acompanhamento psicossocial	Visitas realizadas	Encaminhamentos	Busca ativa
Mulher	10.229	1.411	1008	3.299	656

Com base nos dados supracitados quanto aos atendimentos no PAIF, pode-se constatar que dentre o público prioritário a mulher se destaca com o alto índice de procura nos CRAS. Assim é possível evidenciar que a mulher tem papel importante no desenvolvimento do trabalho ofertado pelas equipes de referência, destacado nos índices de procura expressiva nos atendimentos deste equipamento.

FOTO 05: Registro fotográfico – PAIF/2018



Quadro demonstrativo: Relatório anual dos CRAS/2018.

SCFV	ORIENTAÇÃO (Participantes dos Grupos)	Nº DE PALESTRAS	Nº DE OFICINAS	ATIVIDADE DE CARATER NÃO CONTINUDA	PROGRAMA CRIANÇA FELIZ
Mulher	304	48	134	87 Participantes	29

Em se tratando de Atendimentos dentro do SCFV, participaram do Grupo de Convivência 304 mulheres, distribuídas em dois grupos, nos quais foram trabalhadas, orientações, palestras e oficinas. Cabe destacar que estas atividades se propuseram a fortalecer os vínculos familiares, buscando o respeito, empoderamento e união além de promover a integração, a troca de experiências, valorizando o sentido de vida coletiva. Os percursos foram trabalhados com as seguintes temáticas: Socialização, Abuso e Exploração Sexual, Família e Convívio Familiar e O Verdadeiro Sentido do Natal.

Quanto às atividades de caráter não continuado, os CRAS utilizaram-se de palestra como estratégia de intervenção, com o objetivo de repassar a este público orientações a fim de possibilitar o acesso do direito à informação, e com isso terem a possibilidade de acessar às políticas públicas voltadas à mulher. Além do SCFV, e das atividades de caráter não continuado, o programa Criança Feliz realizou o acompanhamento a 29 grávidas, com orientações importantes no que concerne ao período de gestação.

Foto 06- Grupo do SCFV – Mulheres - Oficina de Artesanato. CRAS/2018



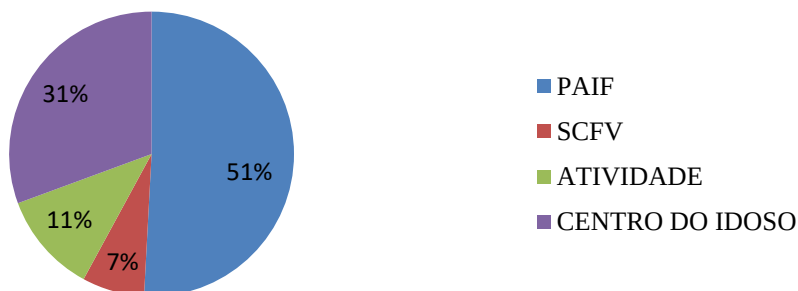
22. POLÍTICA PÚBLICA PARA O IDOSO

Em se tratando de políticas públicas voltadas para a pessoa idosa, os CRAS – e o Centro do Idoso/ Pastor Lessa executaram ações destinadas a este público bem como aos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada - BPC e do Programa Bolsa Família – PBF. Com vista nos aspectos que envolvem os aparatos legais do idoso, foram realizados **2.747** atendimentos à pessoa idosa. Tendo em vista que esses atendimentos chegaram aos equipamentos por meio de procura espontânea,

referenciados pela Saúde e Assistência Social bem como identificados por meio de busca ativa.

Acrescenta-se mediante os atendimentos que um dos motivos do direcionamento destes idosos aos CRAS, e ao Centro do Idoso foi em razão da busca de orientações referentes ao (BPC; Cadúnico; PBF; questões Judiciais; denúncias; acesso à Benefícios Eventuais) e demais situações mediadas pelo acompanhamento e atividades socioeducativas no âmbito do PAIF/SCFV, Serviço de Convivência do Idoso. O artigo 1º da Política Nacional do Idoso assegura os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. (POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO; 1994; p.5).

Total de atendimentos ofertados ao Idoso: 3.959



Fonte: CRAS e Centro do Idoso/2018.

Para atender os 3.959 idosos o município disponibilizou tanto os serviços referenciados aos CRAS, como também um serviço específico que proporcionaram atividades regulares ofertadas a melhor idade. Dada à importância do gráfico, pode-se perceber a total relevância desta política municipal criada na 1ª gestão do hoje prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia, sendo que 51% dos idosos atendidos na PSB, hoje recebem o atendimento no Centro do Idoso, contribuindo para o processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.

Segue abaixo os quadros demonstrativos das ações realizadas junto aos serviços da PSB voltadas ao idoso:

Quadro demonstrativo: Prontuários de Atendimento nos CRAS/2018.

ATENDIMENTOS PESSOA IDOSA – PAIF – CRAS 2018					
PAIF	Atendimentos	Acompanhamento psicossocial	Visitas realizadas	Encaminhamentos	Busca ativa
Idosos	2.013	217	381	237	387

Além da acolhida, do atendimento particularizado e psicossocial conforme a necessidade de cada caso e das visitas domiciliares, foram realizadas 387 buscas ativa com intuito de identificar os idosos que recebem o BPC para inclusão no CadÚnico de Programas Sociais. Com isso houve um aumento significativo de acompanhamentos psicossociais, refletindo também de forma direta nos 2.013 atendimentos, 381 visitas foram feitas para melhor acompanhamento desses idosos, assim após a efetivação do atendimento, foram encaminhados também a outros equipamentos que constituem a rede socioassistencial visando dar acesso aos direitos constituído na seguridade social: Saúde, Assistência e Previdência.

Foto 07: atividades PAIF – CRAS/2018



Quadro demonstrativo: Prontuários de Atendimento no CRAS/2018.

ATENDIMENTOS IDOSOS– SCFV – CRAS 2018				
SCFV	Atendimentos	Grupo de Convivência	Oficina de Dança	Oficina de Artesanato
Idosos	280	220	53	53

No Serviço de Convivência de Fortalecimento de Vínculo - SCFV foram atendidos 280 idosos sendo que estes participaram das palestras e orientações voltadas à saúde do idoso, a sua prevenção e orientação ao BPC, dividido nos seguintes núcleos: Cenário da Amazônia, Núcleo do Cátia Rala, Darlinda Ribeiro, Silvio Mioto e paróquia de Santa Rita. Nas atividades realizadas com os idosos tem por

finalidade desenvolver suas potencialidades e capacidades para novos projetos de vida.

Foto 08: atividades com idosos – SCFV/2018



Quadro demonstrativo: Prontuários de Atendimento no CRAS-/2018.

ATIVIDADES DE CARÁTER NÃO CONTINUADO – IDOSOS/CRAS 2018		
Participantes	Palestra	Atividades socioeducativas
454	308	78

No que diz respeito ao quadro acima, as atividades de caráter não continuando proporcionaram aos idosos o acesso aos CRAS, possibilitando a participação com os usuários referenciados como também aos usuários de demanda espontânea, ressaltamos ainda a aproximação de usuários identificados na busca ativa que não tinham acesso e conhecimento do referido centro.

22.1- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA IDOSOS/ CENTRO DO IDOSO “PASTOR LESSA”

O programa municipal do idoso atua em áreas estratégicas tendo como meta atender os idosos de todas as zonas da cidade. São onze núcleos funcionando na zona urbana e dois na zona rural, totalizando 2.212 idosos cadastrados. Para o ano de 2018, o programa tinha como meta alcançar 50% dos idosos cadastrados por núcleo, objetivo que foi superado em 76% dos núcleos.

Quadro demonstrativo Centro do Idoso/ 2018.

CENTRO DO IDOSO-2018			
SCFV	Idosos cadastrados	Participantes	Nº de Oficinas
Idoso	1.212	814	273

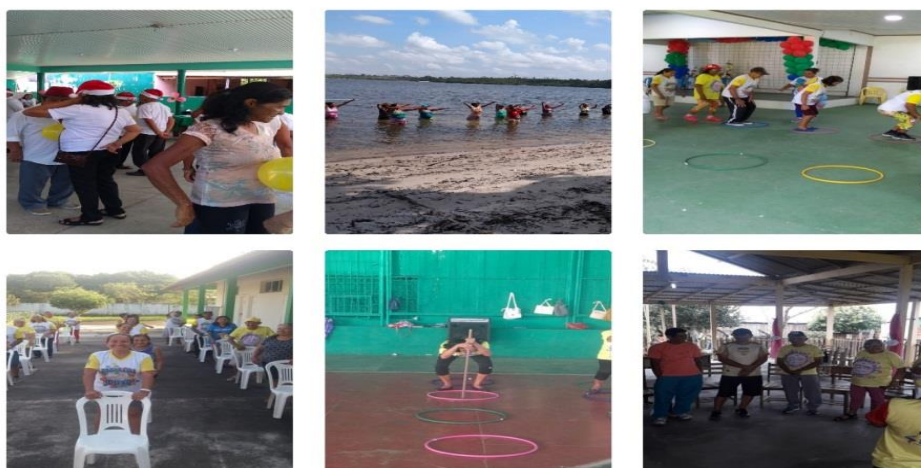
Quadro demonstrativo: Centro do Idoso ano 2018.

SERVIÇOS OFERTADOS PELO CENTRO DO IDOSO-2017				
Núcleos de atuação	Visitas domiciliares	Carteiras	Consultas	Exames
	460	165	209	123

Conforme quadro demonstrativo 1 e 2, o programa atende 814 idosos, um quantitativo significativo e satisfatório que supera as metas estabelecidas. Dentro dos núcleos, apenas três não alcançaram a abrangência de 50% dos idosos em registro, isso explica-se pelo fato desses núcleos terem iniciados suas atividades somente no mês de julho, que se encontram mais distantes do centro urbano da cidade.

Dentre os serviços ofertados, destacam-se as palestras realizadas no decorrer do ano, com temáticas voltadas a qualidade de vida, saúde do idoso, hipertensão e diabetes, além das oficinas, das quais podemos destacar a pintura em tela, o artesanato em feltro, bordado em fita, produção de cestas de jornal, artesanatos de bonecos. Um dado importante para se levar em consideração no desenvolvimento deste importante serviço junto aos idosos, foram as 847 intervenções que envolveram visitas domiciliares, consultas e exames. O que demonstra o cuidado e m relação a orientação junto a esse público.

Foto 08: Atividade física de relaxamento e alongamento.

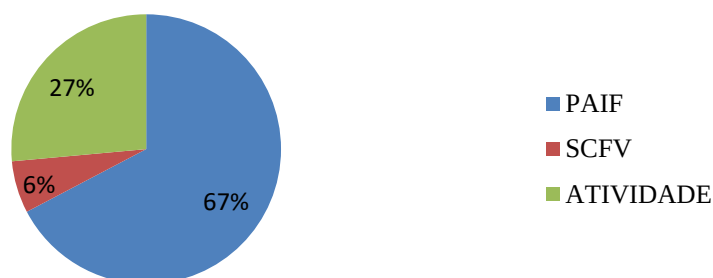


22.2 -POLITICA DE ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O modelo socioassistencial atribuído aos CRAS as Pessoas com Deficiência, garantiu o atendimento a 295 usuários, viabilizando direitos, e privilegiando a participação e o desenvolvimento da autonomia, a partir das necessidades específicas do indivíduo, prevenindo situações de risco, exclusão e isolamento. Do mesmo modo o nítido enfoque na prevenção de privações e desvantagens decorrentes da deficiência, com destaque na superação das situações de fragilidade e vulnerabilidade, contribuindo para a promoção do acesso aos serviços socioassistenciais bem como aos serviços de ou traz políticas públicas.

Desse modo destaca-se no gráfico abaixo a inserção de 45% das pessoas com deficiência participaram de atividades de caráter não continuado, com o desenvolvimento do trabalho direcionado por meio das equipes de referência dos CRAS. O que proporcionou maior interação entre os 45% das pessoas com deficiência que participaram do PAIF, 37% no SCFV, e 18% em atividades de caráter não continuado.

**Total de atendimentos ofertados a Pessoa com Deficiência:
1.248**



Segue abaixo os quadros demonstrativos por serviços destinados a pessoas com deficiência:

Quadro demonstrativo do CRAS/2018.

ATENDIMENTOS A PCD – PAIF – CRAS 2018					
PAIF	Atendimentos	Acompanhament o psicossocial	Visitas realizadas	Encaminhamento s	Busca ativa
PCD	840	159	332	452	492

Em se tratando de políticas públicas voltadas para a pessoa com deficiência, os CRAS realizaram 840 atendimentos destinados ao público prioritário. Tendo em vista

que esses usuários chegaram aos equipamentos por meio de procura espontânea, ou referenciados pela Saúde e Assistência Social como também identificados por meio de busca ativa.

Acrescenta-se mediante os atendimentos que um dos motivos do direcionamento destes usuários aos CRAS foi em razão da busca de orientações referentes ao BPC/87 e CadÚnico. Para atender estas demandas foram realizadas: acolhida, atendimento particularizado e psicossocial conforme a necessidade de cada caso.

Foto 09: Visita domiciliar a pessoa com deficiência. CRAS/2018



Quadro demonstrativo do SCFV/2018

ATENDIMENTOS PCD – SCFV – CENTRO DO IDOSO E CRAS 2018.				
SCFV	Participantes	Grupo de Convivência	Oficina de Desenho	Oficina de música e esporte
PCD	78	47	120	192

Os encontros dos grupos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo criaram oportunidade para que os usuários vivenciassem experiências sobre o cotidiano. Portanto, o SCFV essas foram estratégias para tornar os encontros dos grupos bem participativos oportunizando uma melhor realidade para a pessoa com deficiência. Com isso, o SCFV atendeu 78 usuários que participaram dos grupos de convivência, sendo 120 usuários na oficina de desenho, 192 usuário na oficina de música e esporte.

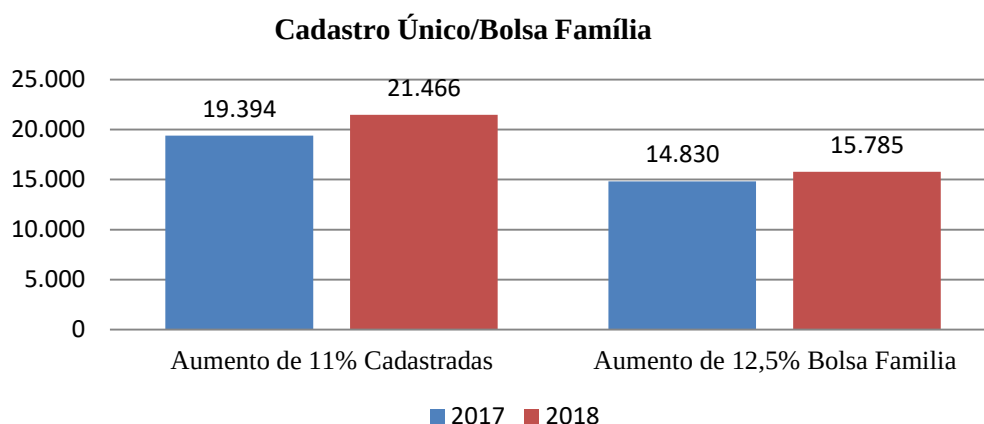
Quadro demonstrativo do CRAS/2018.

ATIVIDADES DE CÂRATER NÃO CONTINUADO -PCD - CRAS2018	
Público alvo	Participantes nas Atividades Socioeducativa
PCD	330

No que diz respeito ao quadro acima apresentado, as atividades de caráter não continuado proporcionaram as 330PCD do território e demais localidades o acesso ao trabalho ofertado pelos CRAS, possibilitando maior interação com os usuários referenciados como também aos usuários de demanda espontânea. Ressaltamos que foi realizado parceria com os alunos da Associação Pestalozzi de Parintins, onde foram realizadas atividades esportivas, dança e origami. Desta forma estas atividades proporcionaram alegria, descontração e expressão da criatividade.

23. CADASTRO ÚNICO DE PROGRAMAS SOCIAIS

Atualmente o município de **Parintins** possui um total de **21.466 famílias inseridas no Cadastro Único** até o mês de dezembro de 2018, **das quais 15.785 – famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família. Em relação ao ano de 2017 onde 19.394 famílias eram cadastradas**, com 15.785 beneficiários do Programa Bolsa Família, dados estes apresentados no gráfico a seguir, com destaque para o aumento de 10,8% de famílias cadastradas, e de 12,5% para famílias beneficiárias do Bolsa Família.



Vale destacar que no ano de 2018 foram transferidos R\$ **41.646.361,00** famílias do Programa, conforme apresentado no quadro demonstrativo a seguir.

MÊS	QTD FAMÍLIAS	VALOR
Dezembro de 2018	15.785	R\$ 3.568.294,00
Novembro de 2018	15.783	R\$ 3.589.694,00
Outubro de 2018	15.483	R\$ 3.565.416,00
Setembro de 2018	15.370	R\$ 3.547.387,00
Agosto de 2018	15.512	R\$ 3.560.127,00
Julho de 2018	15.509	R\$ 3.568.444,00
Junho de 2018	15.469	R\$ 3.372.493,00
Maio de 2018	15.678	R\$ 3.412.442,00
Abril de 2018	15.303	R\$3.359.372,00
Março de 2018	15.427	R\$ 3.385.291,00
Fevereiro de 2018	15.269	R\$ 3.364.078,00
Janeiro de 2018	15.087	R\$ 3.353.323,00
Total no ano		R\$ 41.646.361,00

Foto 10: atendimento Cadastro Único/2018



23.1- PRODUÇÕES DAS ATIVIDADES NO ANO DE 2018.

De acordo com a produção diária dos funcionários da Central do Cadastro Único, o Município de Parintins obteve nos últimos meses êxito nas atividades desenvolvidas, o que levou a gestão trabalhar os dados atuais sem pendências referente aos processos exigidos pelo CadÚnico, gerando assim o bom funcionamento do setor, assim podemos citar: atualização cadastral, cadastro novo, repasse dessas

informações das famílias para o sistema, acompanhamento das famílias no sistema de condicionalidades SICON entre outros.

De acordo com a produção diária dos funcionários da Central do Cadastro Único, o município obteve nos últimos meses um número expressivo de êxito, o que levou a gestão trabalhar os dados atuais sem pendências referente aos processos exigidos pelo CadÚnico, gerando assim o bom funcionamento do setor, tais como: atualização cadastral, cadastro novo, repasse dessas informações das famílias para o sistema, acompanhamento das famílias no sistema de condicionalidades SICON entre outros.

- **7.579** – Atualizações cadastrais (sistema e cadernos)
- **1.323** – Cadastros Novos Caderno (BPC, Tarifa Social, Carteira do Idoso, Isenção concurso público)
- **127** – Famílias em Acompanhamento familiar
- **522** – Atendimentos ao SIBEC (bloqueios, cancelamentos – bolsa família)
- **318** – Transferências de cadastros (município)
- **173** – Agendamentos para o BPC

24. BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Os Benefícios eventuais são provisões suplementares e provisórias, prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

Estes serviços são viabilizados no setor do Plantão Social através decreto nº 6.307, de 14 de dezembro de 2007. Com prioridade ao atendimento e acompanhamento de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, visando o acesso as políticas públicas.

O Plantão Social em suas atribuições também realiza encaminhamentos para os diversos setores do município como: Centros de Referência de Assistência Social – CRAS; Centro de Referência Especial de Assistência Social – CREAS, Unidades Básicas de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Cartórios, SEMED, SEDUC e CAPS.

Segue abaixo o quadro demonstrativo dos Serviços ofertados no Plantão Social:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PLANTÃO SOCIAL

Atendimentos Realizados	Quantidade	Atendimentos Viabilizados	Quantidade
Complementação Alimentar - Cesta Básica	935	Complementação Alimentar - Cesta Básica	746
Auxílio Funeral	220	Auxílio Funeral	217
Isenção de Sepultamento	208	Isenção de Sepultamento	206
Kit Bebê	585	Kit Bebê	685
Serviço de Passagem Fluvial	154	Serviço de Passagem Fluvial	98
Carteiras dos Idosos	519	Carteiras dos Idosos	463
Aluguel social	04	Aluguel social	02
Total:	2.625	Total	2.417

Fonte: Fichas Atendimentos Plantão Social/2018

Em ressalva ao quadro demonstrativo apresentado acima, é exposto que dos **2.625** atendimentos realizados no plantão social, onde foram solicitados diversos tipos de serviços, **2.216** foram viabilizados, tendo em vista que **16%** não atendiam os critérios estabelecidos para o acesso aos serviços. Podemos destacar que **84%** das famílias e indivíduos que atendiam os critérios de legibilidade tiveram suas solicitações atendidas, garantindo o acesso aos serviços no que preconiza aos benefícios eventuais, com qualidade e prontidão de respostas aos usuários, bem como de espaços para manifestação e defesa de seus direitos.

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

ENCAMINHAMENTOS ENVIADOS	QUANT.	ENCAMINHAMENTOS RECEBIDOS	QUANT.
Enc. Cartórios 1º, 2º e 3º Ofício	321	Cartórios 1º, 2º e 3º Ofício	322
Encaminhamentos para Saúde	25	Encaminhamentos para Saúde	07
Encaminhados Delegacia	01	Encaminhamentos Delegacia	01
Encaminhamentos para Educação	0	Encaminhamentos para Educação	04
Encaminhamentos para CREAS	12	Encaminhamentos para CREAS	06
Encaminhamentos para CRAS	26	Encaminhamentos para CRAS	18
Encaminhamento para C. Tutelar	02	Encaminhamento para C. Tutelar	04
Encaminhamento para o Cad. Único	45	Encaminhamento para o Cad. Único	02
Encaminhamentos CAP'S	01	Encaminhamentos CAP'S	02
Encaminhamentos INSS	01	Encaminhamentos INSS	0

Encaminhamentos Núcleo de Serviço Social Fórum de Justiça	0	Encaminhamentos Núcleo de Serviço Social Fórum de Justiça	03
Encaminhamentos PAC	01	Encaminhamentos PAC	0
Encaminhamentos Representação	06	Encaminhamentos Representação	03
Encaminhamento Ministério Público	0	Encaminhamento Ministério Público	0
Encaminhamento Centro do Idoso	0	Encaminhamento Centro do Idoso	0
Encaminhamento Serviço de Acolhimento	0	Encaminhamento Serviço de Acolhimento	0
Defesa Civil	02	Encaminhamento Defesa Civil	0
Setor de Terras	01	Encaminhamento Setor de Terras	0
Total Enc. Enviados	444	Total Enc. Recebidos	372

Tabela: Plantão Social/2018

Conforme a Tabela acima, podemos perceber que o plantão social encaminhou um quantitativo de 444 solicitações de diversos serviços, bem como recebeu 372 demandas apresentadas para o acesso ao serviço no que tange aos benefícios eventuais, podemos destacar ainda, a importância das parcerias firmadas com este setor, além da importante contribuição para a garantia de direitos.

25. TRABALHO

DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS E CENTRO DE COSTURA DONA COTA

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	VAGAS
Segurança Privada para Grandes Eventos	100
Design de Sombrancelha com Henna	15
Comida de Boteco	20
Técnico de Nutrição Dietéticos	05
Curso de Informática Básica	80
Técnica de Corte de Cabelo Masculino e Feminino (Mocambo)	50
Maquiagem Artística	50
Técnicas em Serviços de Bares	20

O quadro acima nos fornece o compromisso da gestão municipal por meio da SEMASTH com a política pública de trabalho. Foram ofertadas **340** vagas nos mais diversos cursos de qualificação profissional. Para além dos cursos de qualificação que contribuem para o aprimoramento e qualificação da classe trabalhadora no município,

a SEMASTH também realizou um cadastro por meio de banco de dados de currículos que foram entregues na secretaria, e encaminhados junto aos eventos ocorridos na época do festival folclórico e demais oportunidades.

Um ganho significativo para o município foi expressado com a reativação do Centro de Costura Dona Cota, que resgatou a dignidade de mulheres e homens que terão a oportunidade de participar dos cursos pelo centro oferecidos, garantido a cidadania e oportunidade, além da geração de emprego e renda.

Foto 11: atividades de costura – dona cota/2018.



26. HABITAÇÃO

NUMEROS DE ACOMPANHAMENTOS DE FAMÍLIAS	
RELATORIO SEMASTH	1.533
RELATORIO SEVEN	493
TOTAL GERAL	1.582

A SEMASTH, no ano de 2018 realizou atendimentos, bem como cadastro de famílias em situação de Vulnerabilidade social, para possível aquisição das unidades habitacionais do Residencial Parintins, tendo em vista ainda a disponibilidades de 148 casas a serem preenchidas de acordo com os critérios exigido pelo Programa Minha Casa, Minha Vida, para concluir a totalidade que é de 890 UH.

O trabalho social realizado pelos técnicos capacitados objetiva o conhecimento da realidade de 890 famílias que serão beneficiadas diretamente, a fim de proporcionar-lhes a garantia da participação cidadã efetiva no processo de aproveitamento de todas as melhorias resultantes do trabalho, desenvolvendo ações de planejamento, formação

e instrumentalização com os moradores da comunidade para o fortalecimento da organização comunitária, buscando a construção de um plano de forma participativa que vise ao desenvolvimento socioeconômico permanente da comunidade.

Além desse trabalho direcionado as famílias que receberão em breve sua moradia no residencial Parintins, foram acompanhadas 1.533 famílias nas áreas de ocupação. O objetivo foi desenvolver um diagnóstico socioeconômico para o desenvolvimento de futuras ações propostas pelo município em parceria com os programas habitacionais. No total a coordenação de habitação desenvolveu um trabalho direcionado a 1.533 famílias no ano de 2018.

27. PROTEÇÃO ESPECIAL DE MEDIA COMPLEXIDADE

27.1- POLÍTICA DE ATEND. VOLTADA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE.

A Política de Atendimento voltada à criança e adolescente é regulamentada na doutrina de proteção integral do Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, e está contemplada na tipificação de atendimentos do Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS. Este por sua vez, realiza o trabalho na identificação e construção de soluções dos problemas existentes com esse segmento que se encontram em situação de risco pessoal e social, por violações de direitos.

Desta forma apresentaremos a seguir conforme tabela abaixo os atendimentos realizados, as visitas domiciliares e os encaminhamentos para as instituições que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, além de conhecermos quais as formas de violência vivenciada por este público em nosso município durante o ano de 2017.

27.1.2- ATENDIMENTOS OFERTADOS A CRIANÇA E ADOLESCENTE - PAEFI

ATENDIMENTOS A CRIANÇA CREAS/2018 TOTAL - 41				
Tipificação	Quantidade Usuários	Atendimentos Realizados	Visitas realizadas	Encaminhamento Instituições
Violência física ou psicológica	12	2	12	12
Abuso Sexual	06	48	06	06
Negligencia ou Abandono	31	155	93	93
Total	49	275	111	117

Tabela Registro de Atendimento

Fonte: Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS /2018

A tabela nos apresenta os casos de negligência e abandono como principais incidências, totalizando 31 usuários que sofreram em decorrência desses problemas. Embora um assunto em bastante evidência nos dias de hoje, o CREAS recebeu 12 usuários vítimas de Violência Física e Psicológica. Ao todo foram totalizadas 552 intervenções junto às famílias, voltado as 41 crianças atendidas, somando os atendimentos realizados, visitas e encaminhamentos. Todos os procedimentos com intuito da superação dos problemas vivenciados por nossas Crianças.

ATENDIMENTOS ADOLESCENTES CREAS/2018 TOTAL- 36				
Tipificação	Quantidade	Atendimentos	Visitas	Encaminhamento
Violência física ou psicológica	14	112	14	14
Abuso sexual	08	64	08	08
Negligencia Abandono	09	36	09	09
Usuário de drogas	05	15	-	05
Total	36	227	31	37

Tabela Registro de Atendimento

Fonte: Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS /2018

Dos 227 atendimentos/acompanhamentos realizados no PAEFI voltados aos adolescentes de nosso município, destacou-se o índice elevado assim como com as crianças, de Negligência e Abandono, com o quantitativo de 61 atendimentos. Questões relacionadas à Violência Física e Psicológico com 14 usuários. Algo que chamou a atenção no que diz respeito à realidade de nossos adolescentes, foi o atendimento em relação à drogadição. Algo que nos traz um alerta e reflexão em nossa cidade. As drogas têm devastado vidas, e constata-se que adolescentes e jovens se tornam um público bem mais vulnerável. Foram 05 adolescentes acompanhados pela equipe técnica, com intervenção especializada e articulação com direta com a Rede Socioassistencial e Rede de Políticas Setoriais. No que diz respeito aos atendimentos realizados a este público totalizou-se 331 intervenções.

28. LIBERDADE ASSISTIDA (L.A) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO A COMUNIDADE (PSC)

ATENDIMENTOS L.A E PSC CREAS/2018 TOTAL-06						
Tipificação	Quantidade de Usuários	Atendimentos Realizados adolescentes	Busca Ativa	Visitas Realizadas	Encaminhamento as instituições	Atividades (Oficinas e Palestras)
Liberdade Assistida	03	36	11	03	03	23
Prestação de serviço a comunidade-psc	03	09	06	03	03	
Total	06	45	17	06	06	23

Tabela Registro de Atendimento Liberdade Assistida

Fonte: Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS /2018

As medidas de L.A e PSC estão previstas no artigo 112 do Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA, e são referenciadas ao CREAS o atendimento e acompanhamento destes adolescentes que cometeram ato infracional. Vale destacar o trabalho relevante no que diz respeito à ressignificação de tais realidades, com objetivo de construir novos horizontes e caminhos junto a estes adolescentes. No total foram acompanhados 06adolescentes se fazendo necessária a busca ativa, somando 45 intervenções. O que destaca a ausência ou pouca participação junto ao serviço.

Ao todo foram 91mediações, que compreendem atendimentos, busca ativa, encaminhamentos, palestras e oficinas. O trabalho de orientação por meio de palestras e oficinas foram realizadas em 23 atividades direcionadas que tiveram por objetivo somar junto das equipes técnicas na reconstrução da identidade desses adolescentes.

29. POLÍTICA DE ATENDIMENTO VOLTADA À MULHER

Conforme tabela abaixo segue os atendimentos realizados, as visitas domiciliares e os encaminhamentos para as instituições do Sistema de Garantias de Direitos voltados à mulher, que durante o ano de 2018, foram trabalhados em parceria para a realização do atendimento e acolhimento deste público que tiveram seus direitos violados. Vale ressaltar que este órgão atende as demandas advindas da Delegacia Especializada, Fórum de Justiça, Núcleo Jurídico-Social do Fórum, Saúde, CRAS, Plantão Social, SEDUC, Núcleo Social da Delegacia e Busca Espontânea.

29.1- MULHERES ATENDIDAS NO PAEFI

ATENDIMENTOS REALIZADOS A MULHER- CREAS/2018 TOTAL - 89					
Tipificação	Quantidade	Atendimentos	Visitas	Encaminhamento	
Violência Física/Moral	32	96	32	32	
Violência psicológica	49	196	49	98	
Violência Sexual	08	24	08	08	
Total	89	316	89	138	

Tabela 1: Registro de Atendimento

Fonte: Centro de Referência Especializada da Assistência Social - CREAS /2018

Conforme a tabela acima, apresentando o número de 89 mulheres atendidas em relação às diversas formas de violência, o CREAS respaldado na lei 11. 340, Lei Maria da Penha, ofertou o atendimento especializado junto da equipe multiprofissional no intuito de superar os problemas vivenciados por este público e ressignificar essa realidade, construindo novos rumos junto dessas mulheres. O maior índice de violência foi a Psicológica, ao todo chegou-se ao quantitativo de 49 registros. Foram realizados 316 atendimentos, com a intervenção de psicólogo, assistente social e advogado, 89 visitas, e 138 encaminhamentos junto à rede de defesa dos direitos da mulher. Realizou-se também palestras envolvendo os diversos temas, e um projeto voltado a atender as mulheres em situação de violência, oportunizando acesso a informações, reflexões sobre a sua realidade e outras possibilidades de trilhar novos caminhos.

30. POLÍTICA DE ATENDIMENTO VOLTADA AO IDOSO

O serviço ofertado pelo CREAS para o seguimento idoso em situação de ameaça ou violação de direitos, no ano de 2018, teve uma demanda considerável. Segundo o Estatuto do Idoso no seu Art. 4º-, que diz que “Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei.”

No ano de 2018 foram atendidos 328 idosos sendo, 161 mulheres e 167 homens vítimas de violações de direitos de acordo com a Tipificação. Os procedimentos adotados foram: acolhimento, escuta qualificada, estudo social, diagnóstico socioeconômico, orientações e encaminhamentos para rede de serviços locais, tais como: Delegacia Especializada, serviços jurídico-social do Fórum, Defensoria Pública, SEMASTH, CRAS, Saúde, bem como encaminhamentos recebidos da Delegacia,

Plantão Social (SEMASTH), Serviço de Atendimento a Pessoa Idosa, Saúde, Fórum de Justiça e CRAS. Portanto, pode-se constatar que alcançamos a meta no atendimento qualificado estabelecido por este Centro no que diz respeito ao atendimento a pessoa idosa, conforme tabela abaixo:

30.1- IDOSOS ATENDIDOS NO PAEFI

ATENDIMENTOS IDOSOS CREAS/2017 TOTAL - 328				
Tipificação	Quantidade Usuários	Número de Atendimentos	Visitas Realizadas	Encaminhamento Instituições
Violência física ou psicológica	123	1.107	369	55
Negligencia ou abandono	205	812	413	205
Total	328	1.919	782	260

Tabela 5: Registro de Atendimento

Fonte: Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS /2018

O que nos chama atenção em relação aos idosos em situação de violência, são os 328 idosos em situação de violência, sendo que destes 205 casos se referem à negligência atendidos pelo CREAS. O que demonstra um descaso da família em relação aos cuidados necessários para uma melhor realidade voltada para o idoso. Foram realizados 2.968 intervenções no acompanhamento junto desses idosos, somando os atendimentos, visitas e encaminhamentos a rede de políticas públicas.

31. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O CREAS oferta serviços de atendimento especializado a pessoas com deficiência e idosos bem como suas famílias. O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que recebem o atendimento, quando apresentam algum grau de dependência ou tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: violência Intrafamiliar ou extrafamiliar (física, psicológica, negligência e abandono).

De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência em seu Art. 1º é estabelecido critérios básicos para assegurar, promover e proteger o exercício pleno e em condições de igualdade de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais para esse segmento social, visando sua inclusão social e cidadania plena e efetiva.

No quadro a seguir é demonstrado os atendimentos realizados com pessoas com deficiência no ano de 2018:

ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – 134				
Tipificação	Quantidade de usuários	Número de atendimentos	Visitas realizadas	Encaminhamentos as Instituições
Violência física ou psicológica	52	208	104	52
Negligência ou abandono	82	328	410	246
Total	134	536	514	298

Tabela 6: Registro de Atendimento

Fonte: Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS /2018

Foram registradas 137 pessoas atendidas no CREAS, os casos de negligência e abandono chamam a atenção em relação a esta realidade. Ao total das 137 pessoas, 82 sofreram essa violência segundo a tipificação. Em relação a atendimentos, visitas e encaminhamentos, foram realizadas 1.348 intervenções pelas equipes do CREAS, com o objetivo de superar os problemas vivenciados por este público.

32. POLÍTICA DE ATENDIMENTO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (ABORDAGEM SOCIAL)

A política de assistência social atende os públicos mais vulneráveis e proporciona ao cidadão acesso aos direitos básicos para a melhoria da realidade de vida. O serviço de abordagem social principalmente ofertado as pessoas em situação de rua, teve por objetivo alcançar esses cidadãos de direito que vivem a margem da sociedade sem a oportunidade de vivenciar uma vida com outras perspectivas e acesso a direitos. Por isso foram realizados 27 atendimentos/acompanhamentos a estes usuários.

O que se pode observar nas abordagens sociais é que as pessoas em situação de rua são cidadãos que devido ao uso de álcool/drogas, desemprego e rompimento com os vínculos familiares, passam a viver na rua e estabelecer esse local como sua referência.

De acordo com a Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua deve-se estabelecer diretrizes e rumos que possibilitem a(re)integração destas pessoas às suas redes familiares e comunitárias, o acesso pleno aos direitos garantidos aos cidadãos, o acesso a oportunidades de desenvolvimento

social pleno, considerando as relações e significados próprios produzidos pela vivência do espaço público da rua.

No quadro demonstrativo abaixo, apresentamos os indicadores de atividades desenvolvidas no ano de 2018 com estes usuários e indivíduos referenciados por esta Instituição.

ATENDIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (ABORDAGEM SOCIAL)				
Usuários	Quantidade de usuários	Número de atendimentos	Busca ativa	Encaminhamentos as Instituições
Total	27	27	20	06

Quadro demonstrativo CREAS/2018.

A articulação com a rede de política intersectorial foi fundamental para o atendimento a esses cidadãos. A Saúde foi um braço forte atuando junto da equipe de técnica do CREAS. O acompanhamento para a superação da condição apresentada é de grande importância no processo de efetivação de direitos e/ou reestabelecimento dos vínculos sociais e comunitários.

33. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

O serviço tem como objetivo de realizar trabalho psicossocial junto às famílias e a comunidade, preparando-as sempre que possível para o retorno das crianças e adolescentes as famílias de origem. Para isso, são realizadas visitas domiciliares, encaminhamento para acesso a políticas sociais e intersectoriais, dentre outras necessidades identificadas no acompanhamento. Por meio deste trabalho, o serviço atendeu 41 crianças no ano vigente, e hoje atende a 12usuários, entre crianças e adolescentes, que são acompanhadas pelo poder judiciário, e Proteção Social Especial. O quadro demonstrativo apresenta o público atendido por faixa etária no ano de 2017:

33.1- PÚBLICO ATENDIDO NO ANO DE 2018.

QUADRO DEMONSTRATIVO				
FAIXA ETÁRIA				TOTAL
DE 0 A 05 ANOS	06 A 11 ANOS	12 A 15 ANOS	16 A 18 ANOS	
24	09	05	3	41

Quadro demonstrativo serviço de acolhimento/2018.

33.2- PÚBLICO ALVO ATENDIDO POR GENERO NO ANO DE 2018.

TABELA		
Gênero		Total
Feminino	Masculino	
22	19	41

Quadro demonstrativo serviço de acolhimento/2018.

33.3. TIPO DE VIOLÊNCIAS SOFRIDAS PELAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ANO DE 2018

TABELA 4				
FAIXA ETÁRIA				
TIPIFICAÇÃO	De 0 a 12 Anos	13 a 15 Anos	16 a 18 Anos	Total
Negligência familiar	20	01	01	22
Abandono de incapaz	04	0	0	04
Violência física	03	04	0	07
Violência psicológica	01	01	0	02
Violência Sexual	02	0	01	03
Fuga do lar	02	0	01	03
Total parcial	32	06	03	41
TOTAL GERAL				78

Quadro demonstrativo serviço de acolhimento/2018

Das violências sofridas 31, encontravam-se na faixa etária de 0 (zero) a 12 (doze) anos, e 06 na faixa etária de 13 anos a 15 anos. Das violências tipificadas, destacamos **Negligência familiar**22, **Abandono de incapaz** 04, **Violência física** 07, **Violência psicológica**02, **Violência Sexual** 03, **Fuga do lar**03, totalizando 78.

Na tabela Número 2 foram atendidos o quantitativo de 41 usuários pelo serviço, e em comparação com a tabela número 03 onde o total de violências sofridas são 59, podemos identificar que os indivíduos apresentam múltiplas violações sofridas, o que justifica a disparidade de 18 violações.

TABELA 5		
Nº	PROCEDIMENTOS	TOTAL
01	Acolhimento	41
02	Atendimento Social	557
03	Atendimento Psicológico	451
04	Atendimento as famílias	205
05	Visita domiciliar	144
06	Atendimento Cuidadoras/Educadoras	410
07	Trabalho em grupo	4.590
08	Orientação de higiene e educacional às crianças e adolescentes	235
Total		5.283

Quadro demonstrativo serviço de acolhimento/2018

Os procedimentos realizados apresentam as atividades realizadas todos os dias junto das crianças e adolescentes em acolhimento. Atividades estas que tem por objetivo trabalhar a construção de uma nova identidade para os usuários, além de trabalhar a família na mesma medida, com o intuito de preparar para o possível retorno dessas crianças e adolescentes ao lar de origem de preferência.

A Prefeitura de Parintins, por meio da SEMASTH, nessa nova fase de reordenamento do serviço, se preocupou em organizar a equipe responsável pelo desenvolvimento das atividades, capacitar, assim como humanizar o espaço de recebimento desse público. Uma casa foi totalmente adaptada para melhor atendimento da demanda, o que demonstra o compromisso e reponsabilidade da gestão municipal com a realidade dessas crianças e adolescentes que já passaram por uma serie de traumas e situações que os colocaram em condições adversas.

34. SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA SEMASTH

34.1- CARNILHA (REDE DE PROTEÇÃO)

A Ação desenvolvida pela rede de proteção dos direitos da Criança e do Adolescente, que teve como objetivo orientar, garantir e proteger todos os direitos inerentes à demanda apresentada. Articulando parceria com os segmentos que visa o desenvolvimento de estratégias para combater as violações de direitos a criança e aos adolescentes.

34.2- CADASTRO DOS IDOSOS NAS COMUNIDADES RURAIS

Ação com o objetivo de realizar o cadastro dos idosos que recebem o BPC, junto ao Cadastro Único de Programas Sociais. Além de prestar atendimento Psicossocial em 32 comunidades rurais, voltados a esses idosos.

34.3- DIA NACIONAL DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

Ação realizada pela Secretaria de Assistência Social Trabalho e Habitação com o objetivo de divulgar as normas de combate ao trabalho infantil bem como orientar a população através de panfletagem, atividades lúdicas, teatro por meio de fantoche, apresentação de shows com músicas voltadas para o referido tema.

34.4- OPERAÇÃO INTEGRAÇÃO

A operação integração tem por finalidade promover ações de fiscalização dos estabelecimentos onde há venda de bebida alcoólica, para coibir qualquer ação, evitar a poluição sonora, consumo de bebida e drogas por menores. As equipes realizaram serviços de abordagens, apreensão de motos, orientações referentes à venda de bebidas alcoólicas para crianças e adolescentes, tendo como ponto chave, bares e casas noturnas da cidade.

34.5- PARINTINS SEGURA

A operação Parintins Segura teve como objetivo sensibilizar a população e realizar serviços de abordagens, prisões por porte de arma branca, drogas, apreensão de motos, orientações referentes à venda de bebidas alcoólicas para crianças e adolescentes, tendo como ponto chave, bares e casas noturnas da cidade.

34.6- AÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO REALIZADA NO PERÍODO DO FESTIVAL FOLCLÓRICO

Ação realizada no período do Festival Folclórico de Parintins/Bumbódromo que teve por objetivo desempenhar juntamente com as equipes dos equipamentos da assistência social, com serviços de panfletagens, orientações colagem de material

informativo sobre o trabalho infantil e exploração sexual e venda de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos, tendo como ponto chave, bares restaurantes, embarcações, comércios, hotéis e motéis da cidade. A orientação e intervenção referente à entrada de crianças nas arquibancadas com observância em correlação a Proteção dos Direitos inerente a Criança e ao Adolescente. Salientando a parceria na acessibilidade a Pessoa com Deficiência na arena do Bumbódromo.

34.7- REDE DE PROTEÇÃO FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Ação realizada em torno da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo teve por objetivo desempenhar serviços de panfletagens, orientações tais como: a venda de bebida alcoólica para crianças e adolescentes, exploração sexual, trabalho infantil e situação que venha a romper os direitos garantidos a este público.

34.8- SEMANA DO IDOSO: CAMINHADA CONJUNTA DOS SERVIÇOS VINCULADOS A GARANTIA DE DIREITOS PARA A PESSOA IDOSA

Essa ação de suma importância à inserção da pessoa idosa na atuação dos serviços que viabilizam a interação, participação e motivação das atividades desenvolvidas com os mesmos. Diante do exposto, salientamos a Caminhada com os Idosos e amostra das atividades como pintura em telas. Desenvolvendo o fortalecimento dos vínculos de idosos com a família e a comunidade, por meio de medidas que buscam alcançar a prevenção de ocorrência de situação de risco social e de violação de direitos bem como na redução de índices de violência propiciando a melhoria da qualidade de vida aos idosos e suas famílias.

34.9- DIA DA CRIANÇA: MOBILIZAÇÃO DAS SECRETARIAS PARA A ENTREGA DE BRINQUEDOS

Atividade realizada em data alusiva ao dia das crianças que trouxe para o município o acesso ao lazer, à cultura, e o resgate do espaço para o desenvolvimento do convívio familiar e comunitário. Desse modo garantindo o melhoramento do espaço físico, o desenvolvimento mental e social desse público. Nesse aspecto, esta data comemorativa foi viabilizada na conjuntura estrutural do espaço para as crianças

(brinquedos, brincadeiras e etc.), mais também foram entregue brinquedos que trouxeram ao público presente à alegria e esperança.

34.10- ENTREGA DE CESTAS BÁSICAS

Esta ação teve como finalidade atender as famílias que vivem em situação de vulnerabilidades e riscos sociais, além das famílias atingidas pela enchente na zona rural e urbana, que foram acompanhadas pelo Plantão Social e pela Defesa Civil.

34.11- REDE DE PROTEÇÃO EM AÇÃO: FESTAS DO AGROVILA DO MOCAMBO/CABURI

Esta ação vem destacar a articulação continuada da Rede de Proteção desenvolvendo o acesso às políticas de direito, com o objetivo de articular, orientar, monitorar e intervir no descumprimento dos direitos. Regido pela articulação intersetorial, fortalecendo as ações integradas do trabalho em rede. Dentre as ações identificamos os serviços de panfletagens, orientações tais como: a proibição de vendas de bebida alcoólica para crianças e adolescentes, exploração sexual, trabalho infantil e violação dos direitos.

34.12- ENTREGA DE BRINQUEDOS PICHITA COHEN

Ação Natalina desenvolvida pela SEMASTH, onde foi realizada brincadeiras e entrega de brinquedos, tendo como objetivo proporcionar as crianças do Município de Parintins um momento de lazer e diversão. Resgatando o sentimento da união e respeito ao próximo e ao sentimento do natalino.

34.13- X CONFERENCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE – CMDCA

Com a temática Proteção Integral, Diversidade e enfrentamento das Violências, tendo como objetivo, Mobilizar os Integrantes dos Sistema da Garantia de Direitos- SGD, crianças, adolescentes, e a sociedade para construção de propostas voltadas, para a afirmação do princípio da proteção integral de crianças e adolescentes nas políticas

públicas, fortalecendo as estratégias/ações de enfrentamento às violências e considerando a diversidade.

34.14- AMOSTRA DOS SERVIÇOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAIS

O trabalho desenvolvido durante o ano de 2017 trouxe de suma importância a Exposição dos Trabalhos dos serviços ofertados na Proteção Básica e na Proteção Especial. Tendo em vista a participação dos usuários na execução das apresentações como: danças, música exposição e coral da SEMASTH com a participação de todos os trabalhadores do SUAS.

34.15- REDE DE PROTEÇÃO: ANO NOVO

Ação realizada no entorno da praça digital teve por objetivo desempenhar os serviços de panfletagens, orientações tais como: a proibição a venda de bebida alcoólica s para crianças e adolescentes, tendo a notória orientação em prevenção e proteção voltada ao abuso e exploração sexual, e ao trabalho infantil, a entrada de criança e adolescente desacompanhada dos pais ou responsáveis.

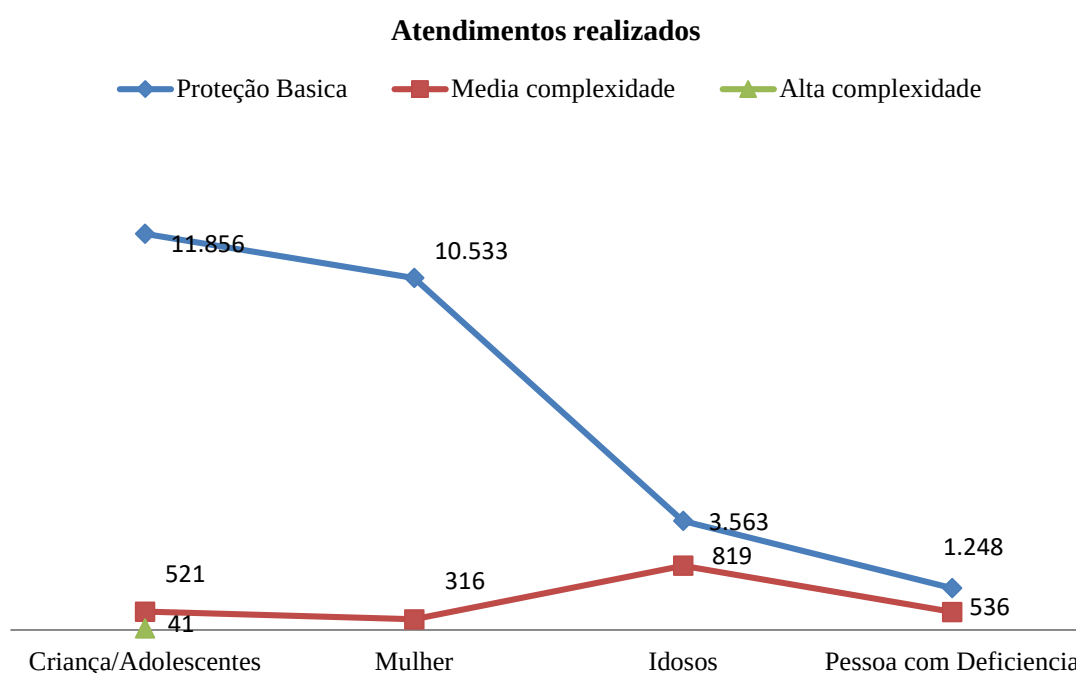
35-SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES REALIZADAS

O ano de 2018 foi um ano de grandes conquistas para a Assistência Social em Parintins. Destacamos a realização da Conferência Municipal de Assistência Social, a aprovação da Lei do SUAS (Lei Municipal nº683/17), de grandes ações realizadas, COMO A reabertura dos programas de capacitação, PODENDO DESTACAR O CENTRO DE COSTURA o “Dona Cota”; de fortalecimento do Programa Municipal do Idoso, programas estes criados na gestão anterior do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia, e hoje retomado, gerando oportunidades de qualificação para os cidadãos e melhoria da qualidade de vida dos idosos, ANO de reordenamento do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, o que garante além do aumento e melhor qualificação da equipe, um local adequado e humanizado para o recebimento a esse público; SEM DÚVIDA um ano de grandes parcerias com as demais políticas públicas.

Ano em que as equipes dos equipamentos da assistência social tiveram a oportunidade de participar de várias atividades de qualificação profissional, fazendo

parte do processo de educação permanente, o que garante a qualidade dos serviços socioassistenciais disponibilizados a sociedade.

Outro destaque foi o trabalho realizado com os indivíduos e famílias na Proteção Social Básica e Especial, de média e alta complexidade, que teve por objetivo fortalecer os vínculos familiares e comunitários por meio do desenvolvimento e aquisições de potencialidades que permitiram as famílias em situação de risco e vulnerabilidade social ressignificar os SEUS contextos e melhorarem os seus cotidianos. O gráfico abaixo nos apresenta uma síntese nos atendimentos realizados e ofertados tanto a crianças e adolescentes, mulheres, idosos e pessoas com deficiência.



Pode-se observar que os usuários atendidos na Proteção Social Básica, que trabalha a parte de fortalecimento de vínculos familiares e a função protetiva das famílias teve um número de atendimentos superior a Proteção Social Especial, que vem a trabalhar a violação de direitos, o que evidencia a importância da prevenção para que não venha a acontecer situações de violência entre o público prioritário da assistência.

Vale ressaltar o compromisso da Prefeitura de Parintins por meio da SEMASTH na defesa intransigente da criança e do adolescente, mulheres, idosos e pessoas com deficiência, assumindo o compromisso e contribuindo na intervenção junto as famílias no que diz respeito à superação das situações de risco e vulnerabilidade social, e prevenindo as diversas formas de negligências e violências. No que diz respeito aos

casos de violência contra criança e adolescente, destaca-se que por meio de atividades de prevenção, como por exemplo a Agenda de Mobilização em Defesa das Crianças e Adolescentes, que visou o enfrentamento a violência sexual, trabalho infantil, e todas as formas de violação de direitos.

Muitos foram os desafios enfrentados, mas com articulação, compromisso e responsabilidade com a coisa pública, e com as metas estabelecidas para o ano de 2018, o trabalho da Assistência Social será fortalecido, contribuindo junto à população mais vulnerável na superação dos problemas vivenciados.

35. RELAÇÃO DE PARCERIA E ARTICULAÇÃO

O trabalho em rede tem como objetivo integrar as políticas sociais, na sua elaboração, execução, monitoramento e avaliação e articulação de modo a superar a fragmentação e proporcionar a integração das ações, resguardadas as especificidades e competências de cada área. Nessa direção, o trabalho em rede pode ser compreendido como:

“um processo que cria e mantém conexões entre diferentes organizações, a partir da compreensão do seu funcionamento, dinâmicas e papel desempenhado, de modo a coordenar interesses distintos e fortalecer os comuns” (MDS, 2009, p.21).

O trabalho em rede pressupõe articulação entre instituições e agentes que atuam em um determinado território e compartilham objetivos e propósitos comuns. Para que haja sinergia e a dinâmica necessária para manter vivo o trabalho coordenado e complementar, é importante que exista um processo contínuo de circulação de informações, com abertura para o diálogo permanente, entre os diversos setores do município, capacidade para rever processos e fluxos de trabalho, compromisso com o fazer coletivo e postura de cooperação individual e institucional e de superação de vaidades.

Além dos aspectos apontados, o desenvolvimento de ações integradas em rede requer, ainda: reconhecimento mútuo da missão e respeito ao trabalho de cada componente da rede; conquista de legitimidade; respeito ao ritmo e ao tempo histórico de cada instituição e da rede; instrumentos operacionais que possam facilitar as

conexões, como reuniões, encontros, contatos periódicos, fluxos e protocolos pactuados, etc.

Regido pelo princípio da intersetorialidade e da incompletude institucional, a SEMASTH deve buscar a articulação em rede para fortalecer a complementaridade das ações dos serviços, programas e projetos desenvolvidos, com os diversos órgãos envolvidos no acompanhamento às famílias e aos indivíduos em situação de risco pessoal e social. Para tanto, deve primar pela articulação que almeje o acesso dos usuários aos demais serviços, projetos e programas que integram o SUAS e às outras políticas públicas.

Nessa perspectiva, também devem ser considerados os órgãos de defesa de direitos que têm o objetivo de promover a defesa e o cumprimento dos direitos, bem como a investigação e a responsabilização dos autores de violência, quais sejam: Conselhos Tutelares, Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Organizações da Sociedade Civil (Centros de Defesa, Fóruns de Defesa de Direitos), Delegacias, entre outros. Além do envolvimento direto dos diversos setores das políticas intersetoriais: Educação, Saúde, Cultura, Meio Ambiente, CONAB, CETAM, SENAC – Pronatec, SESC, SENAI, Universidades, dentre outros.

O trabalho em rede, coordenado pela SEMASTH, pode ser fortalecido com a elaboração de fluxos de articulação e protocolos intersetoriais de atendimento, com definição de responsabilidades, considerando a realidade, os recursos existentes e o respeito ao papel e às competências de cada órgão da rede.

Deste modo, podemos destacar importantes ações em parcerias realizadas no ano de 2017, dentre elas:

36. AGENDA DE MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE SEGUE ABAIXO AS AÇÕES REALIZADAS:

Agenda de Mobilização		
Reuniões Intersetoriais	Palestras realizadas zona Urbana	Palestras realizadas zona rural
11	23	14

Fonte Gerencia de Proteção Social Especial - SEMASTH/2018

Esta agenda foi organizada com o objetivo de mobilizar os diversos setores do poder público e sociedade civil para sensibilização do importante papel de cada segmento na defesa dos direitos da criança e adolescente. Foram realizadas 11

reuniões intersetoriais, podendo destacar que 3 foram junto a Secretaria de Saúde, mobilizando os agentes comunitários de saúde e principais lideranças desse setor, 2 com os profissionais da educação, envolvendo gestores, pedagogos e professores, 5 com profissionais da segurança pública, dentre eles policiais militares, e 2 junto dos seguimentos da sociedade civil. Além de palestras nas escolas do estado e município, realizados tanto na zona urbana, quanto na zona rural. Foram 42 escolas visitadas, e a mensagem da prevenção contra todas as formas de violência levada a cerca de 3.800 estudantes tiveram acesso. As comunidades de Caburi, Mocambo, Vila Amazônia e Zé Açú receberam essas atividades.

36.1- SERVIÇOS VIABILIZADOS EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE MUNICIPAL DE SAÚDE:

De acordo com a resolução nº 39, de 9 dezembro de 2010 dispõe sobre o reordenamento dos benefícios eventuais no âmbito da política assistência social em relação a política de saúde. O art. 1º vem retratar que não são provisões de assistência social os itens referentes a órteses, próteses, tais como aparelhos ortopédicos, dentaduras, dentre outros; cadeiras de rodas, muletas, óculos e outros itens inerentes a área de saúde, integrantes do conjunto de recursos de tecnologia assistiva ou ajuda técnicas, bem como medicamentos, pagamentos de exames médicos, apoio financeiro para tratamento de saúde fora do município, transporte de doentes, leites e dietas de prescrição especial e fraldas descartáveis para pessoas que tenha necessidade de uso.

Atendimentos Realizados	Quantidade	Atendimentos Viabilizados	Quantidade
Cadeiras de Rodas	138	Cadeiras de Rodas	39
Consultas Oftalmológicas	3	Consultas Oftalmológicas	0
Medicação	165	Medicação	86
Exames Particulares	74	Exames Particulares	13
Total Atendimentos Realizados	380	Total Atendimentos viabilizados	138

Quadro Demonstrativo: Plantão Social/Secretaria de Saúde

O quadro demonstrativo acima vem retratar a parceria firmada e articulada entre a Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação-SEMASTH e a Secretaria Municipal de Saúde-SEMSA. Com o quantitativo de **380** atendimentos realizados, tendo em vista que dessas solicitações **138** foram viabilizados, com a

prática direta através das visitas domiciliares e acompanhamento socioassistencial as famílias e indivíduos. Salientam-se que estes serviços são viabilizados através da secretaria de saúde, embora solicitadas e acompanhadas pela equipe do plantão social.

36.2- SERVIÇOS VIABILIZADOS EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE TURISMO

Atendimentos	Quantidade	Atendimentos atendidos viabilizados
Acessibilidade para as pessoas com deficiência ao Bumbódromo	39	39

Quadro Demonstrativo: Plantão Social/Secretaria de Turismo – 2018

Destaca-se que a parceria entre SEMASTH e a Secretaria de Turismo atendeu o quantitativo de 65 usuários para a Acessibilidade a Pessoa com Deficiência, na área interna do Bumbodromo no Festival Folclórico de Parintins. No qual foi realizado cadastro e o acompanhamento voltado às pessoas com deficiência.

36.3- OPERAÇÃO INTEGRAÇÃO/ PARINTINS SEGURA

Foi realizado junto a diversos órgãos públicos do município e do estado às operações “Integração e Parintins Segura”. Envolvendo a Polícia Militar e Civil, CREAS, CMDCA, Conselho Tutelar, Setor de Terras, Vigilância Sanitária, Meio Ambiente, que teve como um dos objetivos contribuir nas ações da SEMASTH em defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

Constatou-se diante das articulações realizadas pela SEMASTH com os demais órgãos e políticas públicas a importância e necessidade de estarmos articulados. Este processo, a ser realizado com a participação dos diversos componentes da rede, contribui, ainda, para: clarificar papéis, responsabilidades e competências; otimizar recursos, potencialidades e oportunidades do território; identificar lacunas na rede; desenvolver estratégias para o acompanhamento integrado às famílias e aos indivíduos; estabelecer acordos e pactuações institucionais e políticas; e redimensionar o trabalho e a atuação da rede, a partir dos resultados obtidos; tendo sempre como norte a intencionalidade e os objetivos comuns.

Por fim, destaca-se que tanto a SEMASTH, no desempenho de suas competências, devem estar atentos ao conjunto dos eixos apresentados, visando ao

efetivo desempenho do papel de cada setor no melhoramento da realidade de vida do povo de Parintins.

37. CONTROLE SOCIAL

Uma das diretrizes da organização da Assistência Social é a participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação e no controle dos serviços socioassistenciais em todos os níveis de governo. A participação popular pelo controle social é uma das características do Estado Democrático de Direito, no qual a população, mesmo após a escolha de seus representantes pelo voto, possui o objetivo de acompanhar, contribuir e fiscalizar a ação do agente público, visando à maior efetividade dos direitos fundamentais.

A participação popular junto a Prefeitura de Parintins e a SEMASTH tem sido viabilizada pela criação de comissões locais, conselhos, conferências, entre outros mecanismos que dialogam diretamente com todas as formas de manifestação das reivindicações e opiniões dos usuários. Destacamos a X Conferencia Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA no ano de 2018, que privilegiou a participação direta da população na construção de novos rumos para a assistência social.

A implementação das discussões e deliberações das instâncias de controle social objetivam impactar na qualidade dos serviços socioassistenciais e do acesso do usuário a esses. Destacamos os Conselhos de Assistência Social – CMAS, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente- CMDCA, e o acompanhamento do Conselho Tutelar junto às ações desenvolvidas pela SEMASTH, conselhos estes que contribuem para o melhor funcionamento e desenvolvimento da Política de Assistência Social.

O conteúdo desse item está alinhado ao capítulo 37 da Constituição Federal, que expressa claramente o princípio de eficiência na Administração Pública.

As deliberações sobre a gestão do trabalho orientam-se pela busca dos melhores meios para alcançar a finalidade da política de assistência social: garantir serviços e benefícios Socioassistenciais de boa qualidade para seus usuários. A eficiência, portanto, está relacionada à escolha e ao uso dos melhores meios para alcançar os direitos dos usuários do SUAS.

O controle social sobre a gestão do trabalho, portanto, examina tanto os meios quanto os fins, o que requer que seus conselheiros tenham acesso aos relatórios que monitoram e avaliam o alcance e a qualidade dos serviços ofertados, quanto aos relatórios do órgão gestor que informam a qualidade das proteções aos usuários do SUAS.

A ampliação do debate com a população sobre Controle Social, garantindo a participação de todas as entidades representativas.

A Resolução no 23 do CNAS, de 16 de fevereiro de 2006, estabelece critérios para definição das organizações e entidades que podem representar os interesses dos trabalhadores nos conselhos de assistência social. Já a Resolução no 24 do CNAS, aprovada na mesma data, define claramente quem são os representantes de usuários e de organizações de usuários da Assistência Social que podem representar os interesses desse segmento nos conselhos de assistente social.

É constituído no âmbito do Conselho Municipal de Assistência Social, comissões paritárias entre governo e sociedade civil para tratar da gestão do trabalho, visando a acompanhar a implementação das deliberações. 5. As representações de trabalhadores e de entidades ou organizações de Assistência Social conveniadas podem propor uma agenda de discussão e ações ao Plenário dos respectivos Conselhos de Assistência Social.

.Deste modo destacamos a valorização dos mecanismos de controle social, para melhor desenvolvimento da política de assistência social no município. Sendo os conselhos importantes mecanismos de intervenção que promovem a participação direta da população na proposição, implementação e desenvolvimento desta política, a Prefeitura de Parintins junto da SEMASTH valoriza e reconhecem a necessária e efetiva participação direta de todos os conselhos.

38. IMPLEMENTAÇÃO DE METAS E AÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2019

AÇÕES	ESTRATEGIAS E METAS	RESULTADO
Desenvolver nos CRAS Paulo Corrêa/ Santa Rita/ Vila Amazônia	Acompanhamento das famílias do PAIF cadastradas no CADÚNICO. META: 3.000 famílias	Melhoria na qualidade das ações complementares do CADÚNICO/BOLSA FAMÍLIA

Desenvolver nos CRAS Paulo Corrêa/ Santa Rita/ Vila Amazônia	Acompanhamento pelo PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC. META: 3.500 usuários	Contribuir com a melhoria na qualidade de vida dos idosos, pessoas com deficiência que recebem o BPC e suas famílias.
Desenvolver de maneira efetiva nos CRAS o CADÚNICO.	Inserção e acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em fase de descumprimento de condicionalidades, cujos motivos sejam da assistência social. META: 800 usuários	A iniciativa se propões a melhorar o processo de Gestão e a Descentralização do CadÚnico, com intuito de melhorar o acompanhamento a essas famílias.
Desenvolver de maneira efetiva nos CRAS	Continuar o cadastramento das famílias com beneficiários (Idosos e Pessoa com Deficiência) do BPC no CadÚnico e INSS META: 1.500 usuários	Proporcionar acompanhamento necessário ao enfrentamento das situações de risco e vulnerabilidade social e realizar o acompanhamento familiar para a inclusão deste público na rede de proteção social. Além de garantir a atualização do cadastro.
Desenvolver de maneira efetiva nos CRAS	Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiarias do Programa Bolsa Família que apresentem outras vulnerabilidades sociais e insuficiência de renda. META: 500 famílias	Fortalecimento dos vínculos familiares e da função protetiva da família, por meio do desenvolvimento de ações concretas e articuladas.
Desenvolver de maneira efetiva nos CRAS e núcleos existentes no município.	Reordenamento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos META: 2.000 usuários, sendo que 1.000 são público prioritário.	Universalizar e equalizar a oferta, estimulando o atendimento do público prioritário e identificando os usuários do serviço. O que está em tela é flexibilizar a organização da oferta para o atendimento de acordo com o perfil local das situações prioritárias.
Desenvolver de maneira efetiva nos CRAS e núcleos existentes no município.	Garantir a ampliação da cobertura da Proteção Social Básica no município de Parintins META: 5.000 famílias	“prevenir situações de risco por meio desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários” (PNAS/2004)
Inclusão Produtiva	Elaboração de um plano de formação e capacitação profissional para famílias Beneficiárias do PBF.	Execução do Plano, criação de grupos de geração de renda, prevendo inserção no mercado de trabalho.
	Implementação no Município o ACESSUAS TRABALHO conforme meta de mobilização.	
	META: 2.500 usuários	

Monitoramento e Avaliação	Identificar e cadastraras famílias com presença de crianças e adolescentes em situação de Trabalho infantil; META: 1.000 usuários	A inserção de crianças e adolescentes integrantes do PETI no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Proteção Social Básica e Especial.
Proteção Social Especial – Média Complexidade	Acompanhamento pelo PAEFI das famílias com violação de direitos e em decorrência do uso de substâncias psicoativas. META: 500 famílias	A preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.
Proteção Social Especial – Alta Complexidade	Implantação do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências. META: 5.000 usuários	Promover apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas, na zona urbana e rural.
Proteção Social Especial – Alta Complexidade	Implantação do Serviço de Acolhimento Institucional para mulheres vítimas de violência. META: 100 usuárias	Garantir a integridade física e emocional das mulheres, bem como, auxiliar no processo de sua autonomia e no resgate de sua autoestima.
Aprimoramento da Gestão	Desprecarização dos vínculos trabalhistas das equipes que atuam nos serviços sócio assistenciais e na gestão do SUAS; META: 130 funcionários	Contribuir para aprimorar a gestão do Sistema e a qualidade da oferta dos serviços na perspectiva de consolidar o direito sócio assistencial.
Aprimoramento da Gestão	Estruturação das SMAS com formalização de áreas essenciais; META: 01	Estruturar o órgão gestor de assistência social, áreas constituídas como subdivisões administrativas a Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, com subdivisão de Média e Alta Complexidade, Gestão Financeira e Orçamentária, Gestão de Benefícios Assistenciais e Transferência de Renda, área de Gestão do SUAS com competência de: Gestão do Trabalho, Regulamentação do SUAS e Vigilância Socioassistencial.
Aprimoramento da Gestão	Garantir e Assegurar por intermédio do PPA, da LDO E LOA, no mínimo 10% da Receita Municipal de Assistência Social.	Desprecarização dos Serviços, programas e Projetos de Assistência Social no Município de Parintins.

Vigilância Socioassistencial	Realizar Diagnóstico Socioterritorial nos territórios no Município de Parintins.	Compreender a realidade através do diagnóstico para combater as situações de vulnerabilidade e risco social.
Gestão do Trabalho	Fazer escuta qualificada para o melhoramento dos serviços e trabalhar através de dinâmicas, orientações e capacitações. META: 170 funcionários	Observar as potencialidades e fragilidades do serviço e ampliar a capacidade de trabalhar em equipe.
Desprecarização dos vínculos trabalhistas	ESTRATÉGIA: Realização de Concurso Público META: 110 funcionários	Consolidação de equipes profissionais, que garantam a continuidade e a qualidade da Política Pública de Assistência Social.
Desprecarização dos Equipamentos Públicos de Assistência Social	Garantir acessibilidade nos equipamentos públicos de Assistência Social, profissionais habilitados aos usuários com deficiência. META: 10 equipamentos	Implementação da acessibilidade Municipal, pela execução das políticas pública na área da assistência social, com orçamentos compatíveis e ações integradas para efetivar as políticas públicas de direito, garantindo a integralidade e qualidade do atendimento.
Controle Social	Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores nos Conselhos Municipais de Assistência Social. META: 18	Maior participação dos Usuários e Trabalhadores da Assistência Social, nas definições de Políticas Públicas voltadas para Assistência Social.
Controle Social	Proporcionar melhor estrutura e condições para o desenvolvimento dos trabalhos nos conselhos municipais ligados a assistência social. META: 01	O acompanhamento e avaliação dos programas, projetos e benefícios executados no Município de Parintins, de maneira mais efetiva, com discussão e análise dos serviços oferecidos e do que está sendo executado.

CAPÍTULO VI – SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO

As Secretarias de Cultura e Turismo realizam suas atividades em conjunto, porém com orçamentos distintos. Nosso objetivo, além de cumprir as diretrizes do plano de governo desta administração, estende-se a criar mecanismos de como aplicar políticas públicas para que estas beneficiem a população, a partir da geração de emprego e renda para os mesmos. Ainda encontramos dificuldades em implementar tais políticas, porém procuramos fortalecer essas atividades através de ações diretas nesses segmentos, fortalecendo o Trade Turístico e as atividades de cunho Cultural através da profissionalização dos agentes e da valorização das tradições culturais em nosso município através dos eventos e parcerias realizadas. Ainda nos falta uma melhor infraestrutura de apoio à atividade turística.

Para darmos continuidade às atividades culturais e turísticas firmamos ações que dependem do poder de articulação para captar recursos nas esferas econômicas dos Governos Federal e Estadual e também de uma boa articulação e entendimento com a iniciativa privada. Os saberes, conhecimento factível destas pastas, a criatividade e a autonomia de ação oportunizarão as mudanças que esperamos.

Após detida avaliação, neste segundo ano de atividades e procurando corrigir os pontos negativos encontrados no ano anterior através dos mapeamentos das atividades turísticas e culturais conseguimos o primeiro passo para a reativação do Conselho Municipal de Turismo e para a criação do Conselho Municipal de Cultura os quais terão seus direcionamentos através da participação de agentes dos setores públicos e privados aptos a questionar e direcionar as atividades inerentes a esses segmentos.

Lembramos que quando falamos em turismo e em cultura devemos trabalhar a sustentabilidade nas ações propostas, na qualificação dos setores envolvidos, pois isso influencia na competitividade e na qualidade dos serviços. Nesse segundo ano tivemos uma maior participação das comunidades próximas ao município de Parintins, levando qualificação e maiores incentivos às atividades turísticas e culturais existentes nesses locais.

Com o desafio de fortalecer o Festival Folclórico em 2017, o Prefeito Municipal Frank Luiz da Cunha Garcia assumiu a realização do evento. Em 2018 conseguimos revitalizar de formar espetacular o nosso Festival Folclórico, atraindo um público

recorde, mensurados através da venda dos ingressos, que se esgotaram antes mesmo da temporada. Pelo segundo ano, a organização e realização do 53º Festival Folclórico de Parintins, ficou sob a responsabilidade da Prefeitura. Um trabalho de organização e logística alterou a rotina das secretarias e demais órgãos ligados ao poder público municipal. O resultado superou as expectativas, com o evento alcançando recorde de público. ⁱDe acordo com a empresa Amazon Best, detentora da concessão de vendas dos ingressos de arquibancadas, cadeiras e camarotes, foi comercializado 97% do total dos ingressos, correspondente a 16 mil ingressos vendidos. O Festival, recebeu investimento do Governo do estado, no valor de R\$ 20 milhões entre infraestrutura e logística de maneira geral.

A credibilidade ao potencial da cidade não ficou restrita a área urbana da cidade. O turismo, um dos nossos vetores econômicos, foi potencializado com a inauguração do Centro Receptivo Turístico Veramilton Almeida, localizado na região da Valéria, comunidade que recebe aproximadamente 4,5 mil turistas anualmente, durante a temporada de navios. A parceria com o Governo do Estado por meio da empresa estadual de Turismo – Amazonastur, trouxe uma estrutura com 92m², que comporta um salão, três banheiros, sendo um feminino, um masculino e um para pessoas com limitações físicas, quiosque de atendimento, lanchonete e sala de artesanato. O Centro Receptivo faz parte do projeto de infraestrutura para o local que prevê a construção de um mirante e um museu voltado para a salvaguarda dos artefatos retirados do sítio arqueológico que existe na região.

Para concluir evidenciamos conquistas não previstas que, no entanto, refletiram de forma positiva para a cultura e consequentemente para o potencial turístico da cidade, como por exemplo, a conquista do título de Patrimônio Cultural Brasileiro, concedida aos bois de Parintins pelo Instituto do Patrimônio Histórico e artístico Nacional – IPHAN. A outorga, também aos bois de Parintins, da ordem do Mérito Cultural, concedida pelo Ministério da Cultura. A revitalização do prédio histórico do Mercado Municipal Leopoldo Amorim, como resultado de salvaguarda das edificações históricas da cidade. Conseguimos também a reativação do projeto Cama e Café da Manhã, mais uma parceria do Governo do Estado, via Empresa Estadual de Turismo no Amazonas - Amazonastur e por fim, os achados arqueológicos na comunidade de Santa Rita da Valéria que alçou o nome de Parintins de forma muito positiva entre a comunidade de pesquisadores e arqueólogos nacional e internacional.

OBJETIVOS

GERAL: Buscar por meio de parcerias realizar as metas do plano de governo a fim de implementar políticas, assegurando a democratização dos bens e equipamentos culturais para os munícipes, assim como também oportunizar o desenvolvimento do potencial turístico do município como elemento de fonte de renda a comunidade.

ESPECÍFICOS:

- Implementar e consolidar as metas descritas nos PPAs de Cultura e Turismo.
- Integrar as políticas culturais aos processos de desenvolvimento local, sejam eles: social, econômico e político.
- Constituir o mapeamento cultural e turístico de Parintins, a fim de identificar as potencialidades de cada segmento.
- Estabelecer parcerias com instituições de renome para realizar os programas de qualificação profissional e a implementação das políticas culturais.
- Capacitar os servidores das Secretarias de Cultura e Turismo para que estes possam trabalhar como formadores e aglutinadores de qualificação neste processo de formação de habilidades competências.
- Oportunizar por meio do desenvolvimento do turismo em Parintins, a geração de emprego, renda e empreendedorismo.
- Desenvolver condições para que Parintins esteja cada vez mais habilitada para sediar e receber os turistas em eventos de grande porte, como o Festival Folclórico.
- Buscar parcerias para melhor capacitar a demanda necessária para que aumente a qualidade do receptivo turístico de Parintins.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS

As Secretarias de Cultura e Turismo representam um conjunto de partes interligadas, que interagem entre si para a valorização do potencial cultural e turístico da cidade de Parintins, para que seja possível o desenvolvimento da cidade em todas as suas potencialidades. Constituem os valores que norteiam nossas competências:

- Intergovernabilidade;
- Parceria;
- Responsabilidade social, cultural e ambiental;
- Criatividade, inovação e proatividade;
- Respeito a pluralidade e diversidade cultural;
- Democratização e horizontalização dos bens culturais;
- Qualificação e capacitação do *trade* turístico.

Nossas competências estão assentadas no compromisso de erigir uma política municipal capaz de estimular a formação, a produção e a circulação dos bens culturais e de desenvolvimento do turismo de forma democrática e horizontal, é a finalidade imperiosa e o esteio do desenvolvimento dos nossos trabalhos. Uma vez que acreditamos que para a democratização das políticas turísticas e culturais faz-se necessária a mobilização da sociedade, por meio de seus grupos de atuação para que de forma efetiva, possam ser elaborado projetos e ações voltadas para a valorização do patrimônio turístico e cultural já existente em nosso município como também criar novos espaços que valorizem as belezas naturais da cidade, oportunizando a sociabilização e integração dos atores envolvidos, colaborando assim para a geração de divisas, movimentação da economia com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população e promover o protagonismo social dos envolvidos.

DEMONSTRATIVOS DA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – ANÁLISE DE INDICADORES DE RESULTADOS E DOS IMPACTOS SOCIAIS ALCANÇADOS.

Público-alvo

O **público-alvo** do planejamento das ações das Secretarias de Cultura e Turismo é a população parintinense. Seja a que é contemplada com as ações e eventos promovidos pela Prefeitura, ou a que constitui o *trade* turístico, fundamental para qualificação dos serviços oferecidos nos períodos de temporada de turistas na cidade.

Metas e Ações realizadas.

O ano de 2018, foi bastante pontual para as Secretarias de Cultura e Turismo, conseguimos realizar os eventos propostos pelo calendário oficial de eventos, além das ações não previstas como títulos culturais e o terminal de atendimento ao turista inaugurado na região da Valéria, assim como também a criação do Conselho Municipal de Cultura e a reativação do Conselho Municipal de Turismo, com seus respectivos fundos, oriundos de recursos próprios.

Metas e Ações em processo de implementação

Destacamos como ação em processo de realização:

1. Ações continuadas de cursos de capacitação ao *trade* turístico e comunidades protagonistas dos setores de serviços.
2. Estudo para a revitalização do centro de artesanato na comunidade da Valéria e construção de um mirante.
3. Execução do que está previsto no Plano Plurianual – PPA, das duas secretarias.
4. Constituição de um banco de informações com os indicadores gerados a partir dos dados constituintes do mapeamento cultural e turístico da cidade.

Ações previstas executadas

- **Festival Folclórico de Parintins**

Pelo segundo ano, a organização e realização do 53º Festival Folclórico de Parintins, ficou sob a responsabilidade da Prefeitura. Um trabalho de organização e logística alterou a rotina das secretarias e demais órgãos ligados ao poder público municipal. O resultado superou as expectativas, com o evento alcançando recorde de público. ⁱⁱDe acordo com a empresa Amazon Best, detentora da concessão de vendas dos ingressos de arquibancadas, cadeiras e camarotes, foi comercializado 97% do total dos ingressos, correspondente a 16 mil ingressos vendidos. O Festival, recebeu investimento do Governo do estado, no valor de R\$ 20 milhões entre infraestrutura e logística de maneira geral.

Ao final deste relatório, apresentaremos a pesquisa socioeconômica da Empresa de Turismo Amazonastur, realizada em Parintins, no mês de junho, durante o Festival.

- **Transatlânticos**

Outro fator que alavanca o turismo de pessoas estrangeiras em nosso município é a temporada de transatlânticos. A temporada de 2018 iniciou em novembro e finaliza em janeiro do ano de 2019. Em seguida apresentaremos a escala de navios que aportam em Parintins e os que seguem até a Região da Valéria.

Apresentaremos ao final deste relatório, a escala de navios.

Ações não previstas e que foram executadas

O município tomou participação pelo segundo ano na Feira de Negócios do Carnaval – Carnavália Sambacon, no Rio de Janeiro, com o *stand* que mais recebeu visitas, além de tomar participação no evento de abertura, com a palestra do prefeito Municipal Frank Luiz da Cunha Garcia e na festa de encerramento com a apresentação dos bois Caprichoso e Garantido.

Foi concedido aos bois de Parintins o título de Patrimônio Cultural do Brasil, resultado de um projeto apresentado em 2002, por meio de uma solicitação da Secretaria de Cultura de Estado – SEC, o que nos mostra o valor cultural da nossa festa não apenas para o nosso estado, mas para todo o Brasil. O título de Patrimônio Cultural do Brasil, nos levou a outra conquista de nível nacional, como a outorga aos bois de Parintins do Mérito Cultural, título concedido pelo Ministério da Cultura a pessoas, grupos ou instituições que contribuem de maneira ativa para o desenvolvimento da cultura em nosso país.

Por ocasião destes títulos, tomamos participação no 5º Encontro Brasileiro das Cidades Históricas, Turísticas e Patrimônio Mundial, com o tema “Turismo Sustentável em Desenvolvimento e Patrimônio Natural”, como palestrantes em uma das mesas de debates. Por fim, participamos também do Salão do Turismo, também em Manaus.

Estas conquistas nos motivam a trabalhar mais para elevar o nome e a cultura de Parintins, entendemos como nossas prioridades desenvolver nosso potencial turístico e cultural por meio dos mecanismos que nos é disponibilizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o ano de 2018 com saldo positivo em relação as nossas metas. Reiteramos que a implementação de políticas voltadas para o desenvolvimento da cultura e do turismo partem do planejamento objetivo, considerando a necessidade de proporcionar acesso aos bens culturais e o desenvolvimento de forma sustentável do potencial turístico do município. Para isso é necessário investir, capacitar e conceder autonomia aos agentes propagadores dessas políticas de transformação, neste sentido abrem-se espaços para estabelecer parcerias com instituições que compactuem destes mesmos objetivos. É fundamental que sejam estruturadas metas de ação por meio de projetos voltados para a fruição da produção cultural diversificada que existe em nossa cidade. Da mesma forma pensar o turismo, projetos de amadurecimento dos serviços, voltados para a projeção da cidade como um destino interessante ao turista, mas, principalmente, para o munícipe.

Assim compreendemos que trabalhando de forma conjunta e coordenada em torno da consolidação das políticas de desenvolvimento, estaremos colaborando para a continuidade dessa diversidade cultural, como também para o desenvolvimento das novas gerações.

CAPÍTULO VII – SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, entre tantas atividades inerentes a promoção, preservação e conservação do meio ambiente, constitui-se no órgão regulador das atividades que se utilizam dos recursos naturais renováveis e dos quais, durante séculos, o homem explora para fins industriais e comerciais.

Com a implementação e efetivação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente no ano de 2005 e a construção do arcabouço legal para gerenciar as condutas de utilização desses recursos, a secretaria começou a ser aparelhada para tais procedimentos.

Atividades que se utilizem de exploração de recursos naturais, são reguladas pelo consórcio município e estado. Algumas necessitam inclusive do aval da federação para entrar em funcionamento. Desde 2005, a Secretaria de Meio Ambiente busca cumprir este papel, porém, faz-se necessário arguir que, por vários momentos da administração pública, o quesito meio ambiente não foi prioridade na execução de atividades que promovessem o bem-estar da população através do equilíbrio ambiental.

A atual gestão Municipal apresenta o comprometimento de trabalhar com responsabilidade a questão ambiental, com metas e ações que tornem as atividades potencialmente poluidoras responsáveis pelos danos causados, prevenindo e reparando as possíveis degradações ambientais. Além disso, implantar ações ambientais de educação ambiental, vistorias e fiscalizações bem como preservação e conservação ambiental de áreas sensíveis à ação do homem, tornam-se um dos comprometimentos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente com a população de Parintins.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

- Formular políticas, diretrizes, planejamento, organização e direção das atividades de meio ambiente, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelas políticas nacionais de desenvolvimento econômico, científico, tecnológico e de meio ambiente.

2.2 Específicos

- Integrar com entidades públicas e privadas para a coordenação e articulação do município na obtenção de recursos para a implementação de ações ambientais;
- Acompanhar os interesses do município relacionados com a proteção do meio ambiente, junto a entidades públicas e privadas nacionais e internacionais;
- Articular junto a outras secretarias municipais o desenvolvimento de atividades relacionadas ao meio ambiente.

3. COMPETÊNCIAS BÁSICAS: VISÃO ESTRATÉGICA

3.1 Valores

Quanto aos valores, tem como principais valores a sustentabilidade ambiental, social e econômica.

3.2 Visão

Como visão é a construção de uma sociedade sustentável, entendida como aquela que determina o seu modo de organização, produção e consumo a partir da sua história, sua cultura e seus recursos naturais, estimulando e fortalecendo uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, em que o desenvolvimento da cidade se dará por meio de um processo equilibrado e de respeito com o meio ambiente.

3.3 Missão

Tem como missão formular, planejar e executar a política de preservação e conservação ambiental do município, de forma integrada e compartilhada com a população, promovendo a continuidade e elevação de qualidade de vida.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

4.1 Do Arcabouço Legal

A Secretaria conta hoje com diversas Leis Municipais que tratam de questões ambientais tais como: o Código Municipal de Meio Ambiente - Lei Nº 387/2006, e Lei Nº 076/2009 que trata do Licenciamento Ambiental no Município de Parintins (ambos foram atualizados e enviados para a Secretaria de Planejamento para comporem a atualização do Plano Diretor do Município de Parintins), com a Lei Nº 382/2006, que

trata da utilização dos recursos pesqueiros, a Lei Nº 343/2005, que implica em multa por depósito irregular de lixo em via pública, a Lei nº680/2017 que trata sobre a proibição do descarte de resíduos sólidos em logradouros públicos do Município de Parintins, a Lei Nº 551/2013, que regula a utilização de som automotivo em vias públicas, a Lei nº 681/2017 – PGMP, que institui o Programa de Coleta Seletiva Municipal, servindo como mais um instrumento para a solução de um problema que tanto preocupa a população parintinense: o lixo. Em 2018 foi implementada a Lei Nº713/2018 que Emenda a Lei Nº692/2018 – PGMP, que dispõe sobre a Proteção contra a Poluição Sonora, visando o bem-estar e o sossego da população do Município de Parintins

O Conselho Municipal de Meio ambiente, formulou e aprovou três Resoluções em março de 2018: Resolução Nº001/2018 – COMDCAM - Regulamenta o Capítulo X – Sistema de Informações Ambientais (SIAM), art. 66 e 67 que consolida a legislação relativa à Política Municipal do Meio Ambiente e dá outras providências, ficando instituída a obrigatoriedade do registro no Cadastro Técnico de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental de pessoas físicas, jurídicas, de direito público e privado, que se dediquem à prestação de serviços de assessoria e/ou consultoria ecológica ou ambiental, bem como a elaboração de laudos técnicos e do projeto, fabricação, comercialização, instalação ou manutenção de equipamentos, instrumentos e aparelhos destinados ao controle de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras. Resolução Nº002/2018 – COMDCAM - Regulamenta a supressão e poda de árvores, além de parâmetros para compensação ambiental de áreas objeto de pedido de autorização para supressão de árvores isoladas no âmbito do Município de Parintins – AM. Resolução Nº003/2018 – COMDCAM - Institui o Programa de adoção de Praças e Canteiros públicos, estabelece seus objetivos e Processos, responsabilidades e dos Benefícios dos adotantes no âmbito do Município de Parintins – AM.

4.2 Conselho Municipal de Meio Ambiente

O Conselho Municipal de Meio Ambiente constitui-se de um colegiado formado por representantes do poder público municipal e da sociedade civil organizada que juntos, deliberam sobre questões de relevante interesse ambiental.

O mesmo encontrava-se desativado desde 2013, o que representa um significativo prejuízo ambiental para o município de Parintins. As atividades foram retomadas no mês de fevereiro de 2017, inclusive com a gestão participativa do Fundo

Municipal de Meio Ambiente. Houve a indicação dos membros titulares e suplentes do Conselho.

Em 2018 o Conselho Municipal de Meio Ambiente realizou 05 reuniões ordinárias. Somente na 1ª e 2ª reunião que houve quórum, nas demais não se obteve o número mínimo previsto no regimento interno do conselho para tomadas de decisões. Isso prejudicou muito o andamento das atividades do conselho durante o ano de 2018. Muitas instituições que não justificaram as ausências e não demonstraram interesse em participar do conselho, foram desligadas e substituídas por outras. Mesmo assim, ainda se encontra dificuldades em reunir para que se discuta as questões ambientais do Município de Parintins.

Nas reuniões que tiveram quórum, foram aprovados 03 (três) projetos básicos para compra de materiais de consumo e permanentes para utilização nas atividades da SEDEMA; foram aprovadas 03 resoluções de grande relevância para as questões ambientais no município. Além disso, foi aprovado o Calendário Ambiental de atividades da SEDEMA para o ano de 2018 e um edital para apoio a pequenos projetos ambientais, o qual foi lançado em junho de 2018 e não obteve êxito por falta de divulgação por parte da Secretaria Municipal de Comunicação.

4.3 Fundo Municipal de Meio Ambiente

De acordo com a Lei Nº 387/2006-PGMP, que institui o Código Ambiental do Município De Parintins:

Art. 18 - A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (SEDEMA) é o órgão de coordenação, controle e execução da política municipal de meio ambiente, com as atribuições e competências definidas neste Código.

Art. 19 - São atribuições da SEDEMA: dentre outras:

VIII - auxiliar a gestão do Fundo Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente – (FMDMA), nos aspectos administrativos e financeiros, segundo as diretrizes fixadas no Art. 71, 72 e 73 do Código e do (COMDCAM).

Art. 69 – Fica criado o Fundo Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente – FMDMA – vinculado ao orçamento da SEDEMA com o objetivo de concentrar recursos para o financiamento de projetos de interesse ambiental tais como: campanhas educativas, recuperação de áreas degradadas, manutenção e consolidação das áreas verdes municipais; zoneamento e mapeamento das fontes de

poluição, reflorestamento das áreas de preservação permanente; o reforço das ações de fiscalização e monitoramento, com ênfase a planos de manejo sustentável de fauna e flora e recursos hídricos.

Em 02/01/2018 o extrato da conta do Fundo Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente – FMDMA, no Banco Bradesco, Ag. 3703 Conta Corrente 12900-3, constava o valor de R\$ 63.206,15 (sessenta e três mil, duzentos e seis reais e quinze centavos) (Extrato Bancário Bradesco janeiro de 2018).

Observou-se a necessidades de equipamentos e material de expediente para que os funcionários atendessem a necessidades dos usuários da Secretaria, principalmente no departamento de licenciamento ambiental e fiscalização. Com isso, através dos procedimentos legais, foram adquiridos materiais permanentes e de consumo.

No primeiro projeto básico, foi gasto o valor de R\$ 8.876,35 (oito mil, oitocentos e setenta e seis reais e trinta e cinco centavos). Com a demanda das atividades e com a contratação de novos funcionários se fez necessária a aquisição de melhorar as condições de trabalho dos funcionários e melhor atender aos usuários da SEDEMA. Com isso, solicitou-se junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente para que novamente deliberasse a utilização de recurso do Fundo para a aquisição de novos equipamentos e material de expediente, o qual foi deliberado e através dos procedimentos legais, foram adquiridos. No segundo projeto básico, foi gasto o valor de R\$ 14.260,00 (quatorze mil, duzentos e sessenta reais). No terceiro projeto básico, foi gasto o valor de R\$ 12.924,00 (doze mil, novecentos e vinte e quatro reais).

O Quadro 1 apresenta as despesas da Secretaria durante o exercício de 2018, na ordem de R\$52.828,81 (cinquenta e dois mil, oitocentos e vinte e oito reais e oitenta e um centavos).

Quadro 1. Utilização do Recurso do Fundo Municipal de Meio Ambiente

ITENS	DESCRIÇÃO DA DESPESA	VALOR GASTO
1	Aquisição de bens e material de despesa Projeto básico 1, 2 e 3	R\$36.060,35
2	Diárias	R\$20.116,55
3	Pagamento de Serviço de Pessoa Física	R\$2.651,91
	TOTAL	R\$52.828,81

Fonte: Assessoria Técnica – SEDEMA (2018)

Com a aquisição de materiais permanentes e de consumo, a equipe da SEDEMA pode atender melhor a população parintinense, contribuindo assim para a

conservação ambiental do município. A diárias foram utilizadas para custear as viagens oficiais a Manaus, para tratar assuntos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente – SEDEMA. O pagamento de Serviço de pessoa física foi destinado à prestação de serviços feitos para a manutenção da sede da SEDEMA.

No mês de fevereiro de 2018 foi transferido da conta do Fundo do Meio Ambiente para a conta da Prefeitura Municipal de Parintins dois valores na importância de R\$ 10.990,00 e R\$936,00 respectivamente. Esses valores não tiveram destinação comprovada até o encerramento desse presente relatório. Além desses, foram bloqueados diversos valores por ordem judicial no mês de setembro de 2018, os quais converteram-se em pagamentos diversos totalizando a retirada de R\$ R\$63.162,84 (sessenta e três mil, cento e sessenta e dois reais e oitenta e quatro centavos). O motivo do bloqueio e pagamento por ordem judicial não foi esclarecido pela Secretaria de Finanças até o encerramento desse presente relatório.

O recurso disponível na conta do Fundo Municipal de Meio Ambiente até o dia **28/12/2018** era no valor de **R\$ 26.302,99 (vinte e seis mil, trezentos e dois reais e noventa e nove centavos)** (Extrato da conta do Fundo Municipal de Meio Ambiente, 2018).

4.4 Fórum Permanente das Secretarias Municipais de Meio Ambiente do Amazonas – FOPES

O FOPES, é uma instância que representa as 62 Secretarias Municipais do Estado do Amazonas, que tem por objetivo discutir, avaliar e deliberar ações que possa contribuir para a melhoria da gestão dos recursos ambientais do estado. O Fórum é presidido por uma diretoria composta por Presidente, Vice-presidente, Secretaria, Coordenação de Fianças e Coordenador de Projetos e seus respectivos suplentes, com mandato de dois anos de duração.

O Fórum, realiza seus encontros na cidade de Manaus semestralmente. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente é a principal parceira do Fórum, ajuda na articulação institucional com os parceiros para a realização dos Fóruns semestrais.

A 15ª Reunião Ordinária do FOPES foi realizada nos dias 16,17 e 18 de maio de 2018, na Federação Indústrias do Estado do Amazonas – FIEAM, Av. Joaquim Nabuco, 1919 – Centro, Manaus (AM). Após as discursos e encaminhamentos, previsto na agenda do FOPES, realizou-se uma discussão acerca do Fundo Estadual de Meio

Ambiente – FEMA, e os recursos disponíveis para as secretarias municipais de meio ambiente e como poderiam ser solicitados junto ao Estado.

A 16ª Reunião Ordinária do FOPES foi realizada nos dias 03, 04 e 05 de dezembro de 2018, na Federação Indústrias do Estado do Amazonas – FIEAM, Av. Joaquim Nabuco, 1919 – Centro, Manaus (AM). Nessa reunião tratou-se sobre o Processo de Descentralização da Gestão Ambiental para firmar termo de cooperação técnica com o IPAAM, além da Assinatura do Plano de Trabalho do Centro Multifuncional “Casa do Produtor Rural” entre SEMA e Prefeitura Municipal de Parintins, bem como a Entrega dos Equipamentos para os Municípios que fazem parte do Projeto PROFLORAM.

Na ocasião foi entregue à Parintins a guarda dos seguintes bens: 02 GPS Garmin, modelo GPSMAP 64s; 01 computador Notebook Marca Dell Modelo Inspiron 5000; 01 impressora multifuncional Tank Marca EPSON; 01 Caixa Amplificadora Multilaser 100w Modelo SP258; 01 máquina fotográfica Marca Canon, modelo Power Shot SX530HS; 01 Projetor Epson Powerlife S31+ Modelo H719A e 01 motocicleta Yamaha modelo XTZ150 Crosser, totalizando um valor em bens de R\$35.248,00 (ANEXO I).

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E OBJETIVOS ALCANÇADOS

5.1 Serviços do Departamento de Licenciamento Ambiental

O Departamento de Licenciamento Ambiental é responsável direto por regular as atividades que explorem recursos ambientais dentro do município. É responsável pela emissão das **Licenças Municipais de Conformidade – LMC e Autorizações Municipais de Funcionamento - AMF**. Ambas são emitidas após verificação de processos administrativos que envolvem vistorias, análise de documentos e emissão de parecer. Abaixo (Quadro 2), elencamos os números desses documentos emitidos nos últimos 12 meses:

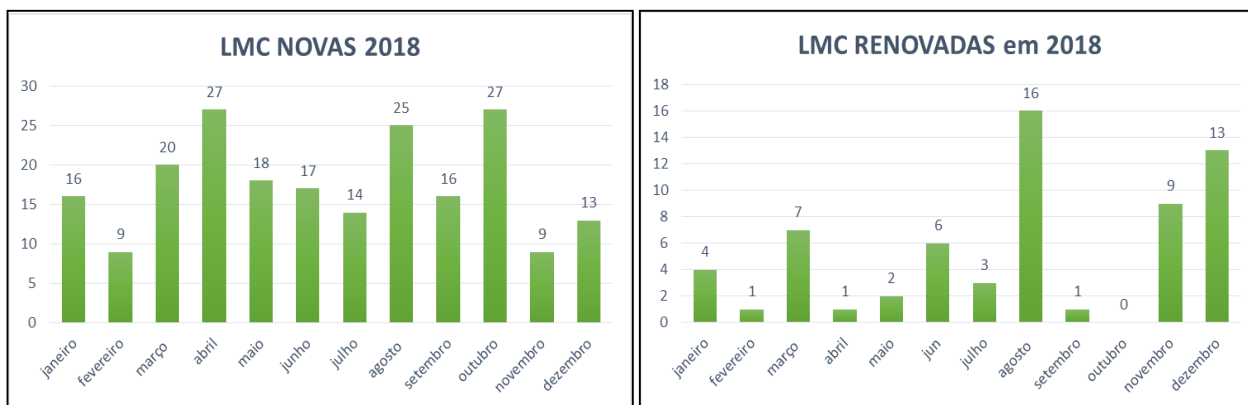
Quadro 2 - Licenças emitidas em 2018 pela SEDEMA

ANO 2018	LMC EMITIDAS	LMC RENOVADAS	AMF PROVISÓRIA	AMF ANUAL
Jan-Dez	211	64	80	66

Fonte: Departamento de Licenciamento – SEDEMA (2018)

As Licenças Municipais de Conformidade emitidas em 2018 tiveram um aumento de 376% em comparação às licenças emitidas no ano de 2017. Pode-se observar na Imagem 1 as emissões e renovações detalhadas a cada mês de 2018.

Imagem 1 - Licenças Municipais de Conformidade – 2018



Fonte: Departamento de Licenciamento – SEDEMA (2018).

Observação:

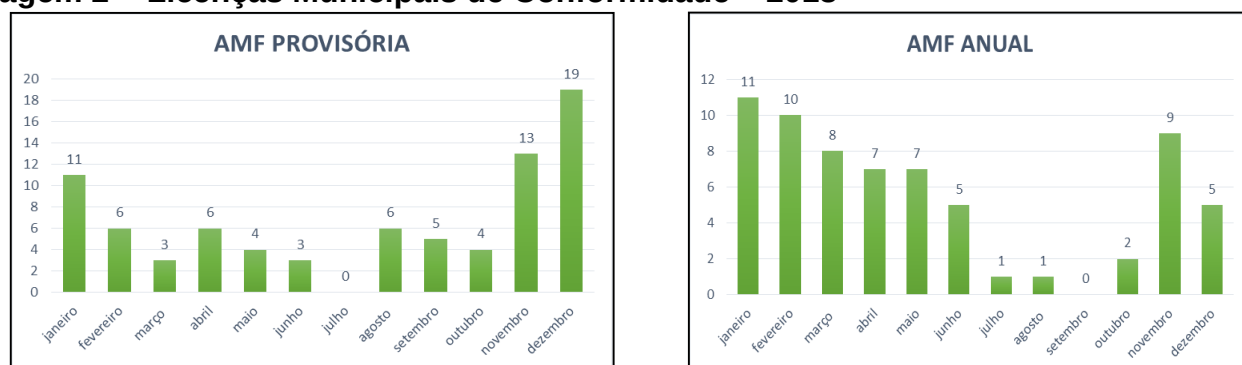
- Na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Parintins, existem registro de 469 Licença Municipal de Conformidade – LMCs. A variação da emissão de LMC se justifica pela exigência ou não da obtenção da licença, através de vistoria e fiscalização. Quanto maior o controle, maior a quantidade de empreendimentos regularizados.

- A variação da emissão de AMF se justifica pelo tipo de atividade/empreendimento que precisa da obtenção deste tipo de licença. O número maior de emissão é devido à cobrança para obtenção da licença para a realização de atividades com a realização de som ao vivo ou som mecânico em bares restaurantes e casas de shows.

Em 2018, o Departamento de Licenciamento arrecadou para o Fundo Municipal de Meio Ambiente um total de R\$69.760,44 (sessenta e nove mil, setecentos e sessenta reais e quarenta e quatro centavos) com as renovações e novas emissões de LMC.

Com as Autorizações Municipais de Funcionamentos Provisórias e Anuais (Imagem 2) foi arrecadado para o Fundo Municipal de Meio Ambiente R\$ 17.167,96 (dezessete mil, cento e sessenta e sete reais e noventa e seis centavos).

Imagem 2 - Licenças Municipais de Conformidade – 2018



Fonte: Departamento de Licenciamento – SEDEMA (2018).

As demais atividades que necessitam de documentos da Secretaria de Meio Ambiente e desenvolvimento Sustentável e foram emitidas documentações em 2018, podem ser analisadas no (Quadro 3).

Quadro 3. Atividades que necessitam de documentos ambientais – 2018

MÊS	DECLARAÇÃO DE PESCADO	AUTORIZAÇÃO CORTE/PODA DE ÁRVORE	DECLARAÇÕES DE DESOBRIGADO	DECLARAÇÃO DE INEXIBILIDADE
Jan - Dez	35	89	131	06

Fonte: Departamento de Licenciamento – SEDEMA (2018).

As declarações de pescada são emitidas para controlar a saída de pescada do município, geralmente os peixes são transportados para feiras e mercados do Pará (Belém e Santarém). Para a emissão de tal documento é cobrado o valor de uma UFM (R\$61,83) o que totalizou R\$1.953,09 (mil, novecentos e cinquenta e três reais e nove centavos) durante o ano de 2018, sendo esse recurso é destinado para o Fundo de Meio Ambiente.

A autorização de corte e poda de árvores são documentos necessários para controlar tais atividades, tanto em vias públicas, quanto em propriedade particular, uma vez que todas as árvores presentes no município, constituem o patrimônio verde e precisam de acompanhamento técnico da SEDEMA para autorizar sua poda ou supressão. Com Resolução N°002/2018 – COMDCAM – que regulamenta a supressão e poda de árvores, além de parâmetros para compensação ambiental de áreas objeto de pedido de autorização para supressão de árvores isoladas no âmbito do Município de Parintins – AM, passou-se a cobrar em agosto de 2018 uma taxa de R\$18,55, arrecadando um total de R\$333,90 (trezentos e trinta e três reais e noventa centavos) para o Fundo do Meio Ambiente.

Para a execução de toda a atividade elencada acima e em vista do Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM e a Prefeitura Municipal de Parintins, para a execução do licenciamento ambiental completo de atividades de impacto local (*em fase de negociação*), faz-se necessário e urgente a estruturação desta secretaria, uma vez que a mesma ordenada e cumprindo sua função, é fonte de receitas que poderão ser investidas nas diversas ações e projetos da própria secretaria em favor do meio ambiente.

5.2 Serviços da Divisão de Fiscalização

A fiscalização ambiental busca induzir a mudança do comportamento das pessoas por meio da coerção e do uso de sanções, pecuniárias e não-pecuniárias, para induzirem o comportamento social de conformidade com a legislação e de dissuasão na prática de danos ambientais.

Dentre as atividades de fiscalizações desenvolvidas pela SEDEMA em 2018, obteve-se um total de 255 notificações (distribuídas entre notificações para renovação de Licenças, notificações para regularização de empreendimentos com potencial poluidor/degradador e notificações referentes às denúncias protocoladas na própria secretaria ou via disk denúncia). Em 2018 foram protocoladas 124 denúncias. O maior índice de denúncias que a SEDEMA recebe são referentes a poluição sonora, oriunda de bares e casas de shows que utilizam de som ao vivo.

Nos últimos dois meses de 2018 foram feitas diversas operações noturnas em conjunto com outras instituições fiscalizadoras do Estado e Município, que culminaram em 18 bares e casas de shows multadas e/ou interditadas. As multas em sua totalidade foram convertidas em compensações ambientais (doação de combustível e papel) para uso diário na secretaria e uso em ações de fiscalização ambiental totalizando o valor de R\$6.322,94 (seis mil, trezentos e vinte e dois reais e noventa e quatro centavos) de acordo com as notas fiscais e recibos apresentados.

5.3 Serviços da Divisão de Educação Ambiental

Educação Ambiental (EA) no contexto da gestão ambiental pública caracteriza-se por processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas à conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e

sua sustentabilidade. Este conceito consta no artigo 1º da lei 9.795, de 1999, que define a Política Nacional de Educação Ambiental. Nesse contexto, a SEDEMA busca promover programas de educação ambiental integrados às suas atividades finalísticas. Obedecendo a programação do Calendário Ambiental Municipal 2018, o Departamento de Educação Ambiental da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, desenvolveu várias atividades na área urbana e rural sendo palestras, oficinas, orientações, blitz educativas e encontros.

Além das campanhas nas ruas, também foram realizadas palestras, oficinas e blitz educativas (totalizando 95 ações) nas escolas da rede pública estadual e municipal e universidades presentes no município. As campanhas centros de ensino têm o objetivo de formar multiplicadores, visto que, os alunos podem levar o material para casa para, compartilhando com pais, irmãos, dentre outros. No ano de 2018 foram atendidas 4.030 pessoas com as ações de educação ambiental (Quadro 4).

Quadro 4. Atividades de Educação Ambiental – 2018

EVENTO	PALESTRAS	OFICINAS	BLITZ EDU.	PLANTIOS	ATIV. DE CAMPO	TOTAL DE PARTICIPANTES
SEMANA MUNICIPAL DA ÁGUA E DA ÁRVORE	10	0	01	01	0	1.500
SEMANA DE USO E CONSERVAÇÃO DO SOLO	04	07	0	0	01	265
SEMANA MUNICIPAL DA BIODIVERSIDADE	04	06	01	01	0	550
SEMANA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE	04	06	01	01	0	550
SEMANA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AS FLORESTAS	06	0	0	0	0	161
SEMANA MUNICIPAL DE COMBATE AS QUEIMADAS	08	01	0	0	0	455
SEMANA MUNICIPAL DE COMBATE A POLUIÇÃO DE PRAIAS	06	0	13	0	0	444
SEMANA MUNICIPAL DO CONSUMO CONSCIENTE	05	0	05		01	505
VIAGENS A ZONA RURAL	02					150
TOTAL GERAL	49	20	21	03	02	4.030

Fonte: Departamento de Educação Ambiental – SEDEMA (2018).

Em relação à arborização do Município de Parintins, a equipe técnica responsável pelo Viveiro promoveu uma série de atividades de abertura e adubação de covas para plantio e replantio de mudas arbóreas (total de 2.000) nas praças e vias públicas do município. As espécies plantadas foram primavera (*Bougainvillea glabra*); pau pretinho (*Cenostigma tocantinum*); lombrigueira (*Andira inermis*); Andiroba (*Carapa guianensis*); palmeira da malásia (*Arenga pinnata*); oiti (*Licania tomentosa*); açai (*Euterpe* sp.); duranta, Ixória (*Ixora coccinea*), buquê de noiva e alamanda.

O viveiro da prefeitura de Parintins até dezembro de 2018 dispunha de 2.300 mudas prontas para plantios em vias públicas tanto para arborização quanto para jardinagem e paisagismo.

Outra atividade ligada à arborização realizada pela SEDEMA é o inventário da Arborização de Parintins. A atividade teve início no mês de setembro de 2017 e resulta da parceria da SEDEMA com o IFAM através dos estagiários do Curso Técnico em

Meio Ambiente. Com base nos resultados da pesquisa o poder público local terá como tomar decisões a respeito de correções da arborização das ruas, canteiros centrais e praças do município, servindo ainda de embasamento para a criação de um Plano Diretor de Arborização Urbana, um instrumento de planejamento municipal para a implantação da Política de produção, plantio, preservação, conservação, manejo e expansão da arborização na cidade. Em 2018 o inventário não teve prosseguimento por falta de pessoal para a realização, visto que a secretaria não teve estagiários para suprir a necessidade.

5.4 Serviços da Divisão de Projetos e Convênios

A Prefeitura, através da Secretaria de Meios Ambiente, elaborou um Edital para apoiar pequenos projetos ambientais, com recurso do Fundo Municipal do Meio Ambiente. O Edital foi aprovado junto ao Conselho Municipal do Meio Ambiente e submetido à Secretaria de Comunicação para divulgação em seu inteiro teor. No entanto, nunca foi divulgado, impossibilitando que a comunidade ficasse conhecedora do edital, e com isso não houve nenhum candidato inscrito. Como o Fundo do Meio Ambiente já não dispunha mais de recursos o suficiente no segundo semestre de 2018 para custear o que tinha sido proposto, o Subsecretário não apresentou mais a proposta à comunidade.

5.5 Serviços de Combate às Lixeiras Viciadas

O despejo irregular de restos de materiais de construção, resíduos domésticos e carcaças de animais, lixo doméstico formaram várias lixeiras viciadas na sede do município de Parintins. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente – SEDEMA, faz um levantamento de todos os locais de lixeiras viciadas para a realização de um trabalho de conscientização da população, fiscalização e monitoramento com o objetivo de acabar com essa prática que prejudica a cidade e a saúde pública, atraindo urubus, roedores, insetos e aumentando o risco aviário na cidade.

Durante o trimestre de setembro a novembro de 2018 foram realizadas vistorias pela cidade para observar a situação dos pontos que outrora eram consideradas lixeiras viciadas. Observou-se que foram suprimidas em quase sua totalidade, ainda existindo pontos críticos localizados no Bairro da União e Rua Armando Prado esquina com a Ruy Araújo ao lado da Colônia dos Pescadores de Parintins.

Apesar de ter sido disponibilizado uma lixeira para o armazenamento do resíduo domiciliar no Bairro da União os moradores ainda depositam os resíduos na lixeira aos domingos, dia em que não há coleta de resíduos, ocasionando um acúmulo de lixo sendo atrativo para urubus (Imagem 3). A recomendação da SEDEMA foi repassada à SEMOSP para a instalação uma placa no local informando o horário que a coleta é feita, e que o morador não deposite resíduo fora do horário, para que não sirva de atrativo para urubus, gatos, cachorros e demais animais, no entanto observou-se que ainda não foi feito.

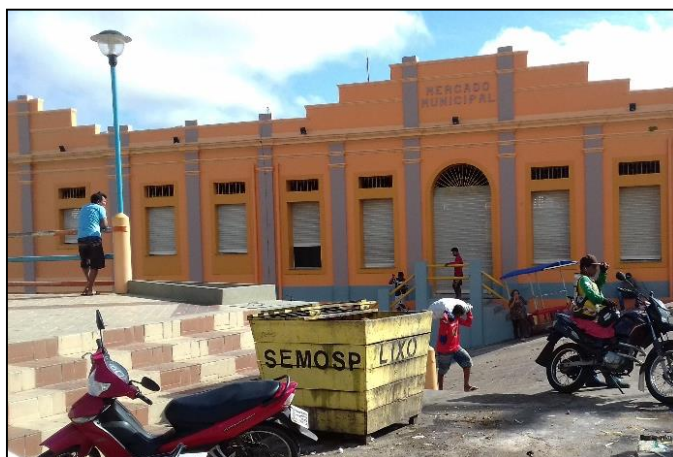
Imagem 3: Lixeira no Bairro da União



Fonte: SEDEMA, setembro de 2018

As áreas externas do Mercado Municipal de Parintins (hoje em reforma) e da Praça Cristo Redentor tiveram instalação de lixeiras para receber materiais descartados pelos proprietários de boxes do mercado, bem como os resíduos descartados por ribeirinhos que atracam suas embarcações na rampa do mercado e arredores.

Imagem 4: Reforma do Mercado e Lixeira na Praça Cristo Redentor



Fonte: SEDEMA, setembro de 2018

5.5 Serviços de melhoria na lixeira pública

As ações de melhoria na lixeira pública são realizadas pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura, que passou a utilizar uma melhor estrutura de coleta de resíduos na cidade, aumento do quadro de pessoal, planejamento e monitoramento das ações, divulgação do horário da coleta nos meios de comunicação. As ações de aterro do material doméstico recolhido no município estão sendo prejudicadas devido ao período chuvoso na região, o qual dificulta o trabalho de máquinas para a execução do serviço.

As tratativas para a execução do projeto da prefeitura de Parintins implantar uma usina que vai produzir energia elétrica a partir do lixo, estão bem adiantadas. Após as duas empresas que se habilitaram ao chamamento público, IPK Engenharia e Energy Bolt, ambas do estado de São Paulo, passaram por visita técnica no final do mês de agosto de 2018. As empresas foram avaliadas por uma comissão formada (ANEXO I) por representantes da Procuradoria Geral do Município, Controladoria e secretarias de Saúde e Meio Ambiente. Alzenilson Aquino (SEDEMA) e o secretário de Obras e Serviços Públicos (SEMOSP), Mateus Assayag, foram os responsáveis pela visita. Eles conheceram toda a estrutura montada dessas empresas que transformam o resíduo sólido em energia elétrica. Diante das propostas das empresas analisadas pela comissão, chegou-se à conclusão que a Empresa Energy Bolt/UsinaAzul/Conestoga-Rovers e Associados Engenharia LTDA é o consórcio que apresenta a melhor proposta. Com isso, o parecer seguiu para análise do prefeito municipal.

A contrapartida do município de Parintins para ter a usina é baixa. O prefeito Bi Garcia iria disponibilizar o terreno para o funcionamento e investidores ficariam responsáveis pela execução do projeto. Além do resíduo que vai ser coletado das residências, a lixeira também vai ser consumida. O material que está enterrado será processado para ser transformado em energia elétrica e o produto será vendido bem em conta dentro do próprio município.

6. RELAÇÃO DE PARCEIRIA-ARTICULAÇÃO

As atividades da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Parintins, são realizadas de forma conjunta, principalmente as atividades de Educação Ambiental. Dentre as instituições temos o IFAM, UEA, UFAM, IBAMA, ASCALPIN, além das Secretarias municipais como: Secretaria de Saúde, Coordenação de Vigilância e Saúde, Secretaria de Produção, Secretaria de Obras, Secretaria de

Educação, Secretaria de Finança, Secretaria de Cultura e Turismo, Coordenação do Aeroporto e o Gabinete.

7. IMPLEMENTAÇÃO DE METAS E AÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2019

Dentre as atividades planejadas pela SEDEMA para o ano de 2019 as quais estão previstas no PPA 2018-2021, são:

- Implantação da Coleta Seletiva no Município de Parintins;
- Criação do Parque Municipal do Castanhal;
- Regularização da APA Aninga, Parananema e Macurany;
- Repasse de competência do Estado para o Município do Licenciamento de Impacto Local;
- Ampliação do corpo técnico da SEDEMA;
- Aquisição de matérias permanentes e de expediente;
- Implantação do Horto Municipal;
- Apoio a Projetos Ambientais com recurso do FMMA;
- Reduzir em 20% as denúncias de poluição sonora;
- Aumento do licenciamento ambiental em 30%;
- Aumentar em 20% o número de ações de educação ambiental nas escolas;
- Reduzir em 20% as denúncias de poluição sonora;

8. VALORES REFERENTES ÀS ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades realizadas não demandaram custos diretos da Prefeitura, uma vez que a verba utilizada para a compra dos equipamentos foi retirada do Fundo Municipal de Meio Ambiente, o qual é resultado de todas as ações de Licenciamento, Fiscalizações e Multas ambientais.

9. ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO

O conjunto dessas ações, desenvolvidas de forma articulada e integradora, potencializa a inserção do Município nas ações ambientais com o estabelecimento de parcerias entre a União e o Governo do Estado, como prioridade da administração municipal em propiciar melhores condições de vida para a população, na qualificação do ambiente urbano e rural, na preservação dos recursos naturais, na adoção de estratégias que promovam o desenvolvimento econômico e social das famílias que exercem atividades de conservação e o uso sustentável dos bens e serviços da

biodiversidade. Todas essas ações, reforçam o compromisso da SEDEMA em formular, planejar e executar a política de preservação e conservação ambiental do município, de forma integrada e compartilhada com a população, promovendo a continuidade e elevação de qualidade de vida dos munícipes.

10. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Imagem 5 (A e B): Jardinagem em Praças. **Fonte:** SEDEMA, 2018.



Imagem 6 (A e B): Plantio de Mudas de Palmeira Imperial no Circuito Escorpião – Praça dos Bois.
Fonte: SEDEMA, 2018.



Imagem 7 (A e B): Ação de Educação Ambiental em Escola Municipal Charles Garcia.
Fonte: SEDEMA, 2018.

CAPÍTULO VIII – AEROPORTO JÚLIO BELÉM

INTRODUÇÃO

O presente relatório faz um panorama sobre as principais atividades desenvolvidas pelo Aeroporto Júlio Belém no ano de 2019, sendo de grande relevância em vista da necessidade de repasse de informações acerca de todos os avanços e desafios enfrentados durante o referido ano, assim como as metas futuras e sugestões para que no ano de 2019 o Aeroporto consiga alcançar os objetivos esperados.

Este relatório foi construído a partir do trabalho conjunto com os segmentos que fazem parte deste Aeroporto, Gerenciamento do Risco da Fauna, Seção Contra Incêndio, Canal de Inspeção e Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional, uma vez que todos os segmentos citados atuam para garantir a segurança de todos os equipamentos, tripulantes, passageiros e servidores.

Objetivando a eficácia nas ações voltadas para o gerenciamento e redução dos riscos relacionados à fauna em atividades operacionais aeroportuárias no Aeroporto Júlio Belém, no ano de 2018, as ações foram coordenadas pela bióloga Dina Bentes Carvalho – CRBio 103523/06 assumindo como técnica Responsável pelo Gerenciamento do Risco da Fauna no Aeroporto, a qual executou ações de planejamento e elaboração de estudos como: a identificação do perigo de fauna, plano de manejo, projetos e pesquisas relacionados à preservação e mitigação do meio ambiente dentro e fora do Aeroporto ao qual serão apresentadas no referido relatório expondo as ações e procedimentos do Gerenciamento do Risco da Fauna, Seção Contra Incêndio, Canal de Inspeção e Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional, que foram adotados durante a realização das atividades, serviços e operações do Aeroporto Júlio Belém – SWPI no ano de 2018, com vista à prevenção, a redução e/ou supressão de acidentes aeronáuticos, de modo a preservar o meio ambiente, adequar e reduzir os fatores atrativos através de articulações que buscaram melhorias e organização da área Patrimonial, Operacional e Área de Segurança Aeroportuária – ASA.

1. OBJETIVO(S)

Objetivo Geral:

- Abertura permanente do Aeroporto Júlio Belém

Objetivos Específicos:

- Realizar ações mitigadoras para a afugentação de aves no entorno da pista de pouso/decolagem, assim como a conscientização da população a respeito de não deposição de resíduos nas proximidades.
- Atender as exigências da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) quanto a segurança aeroportuária.

2. COMPETÊNCIAS BÁSICAS

➤ VISÃO ESTRATÉGICA

1. Valores

- Garantir a segurança dos passageiros no Aeroporto
- Atender a todos os usuários do transporte aéreo com máxima atenção
- Valorização dos funcionários e do trabalho em equipe

2. Missão

- Atender a população em geral que utiliza os serviços aéreos proporcionando confiabilidade e segurança, desempenhando suas atividades dentro das conformidades exigidas pelo Código Brasileiro de Aeronáutica e Legislações complementares da Agência Nacional de Aviação Civil.

➤ ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

1. GERENCIAMENTO DO RISCO DA FAUNA- GRF

A presença de animais no entorno de um Aeroporto pode ser atribuída a diversos fatores, normalmente relacionados à busca de alimentação, água, abrigo, segurança, área para nidificação e local de descanso. Assim, o risco de colisão entre aeronaves e animais silvestres ou domésticos, aumenta em razão da existência do número de focos de atração, ou seja, atividades antrópicas ou de biomas, que atraem a presença da fauna. A problemática do perigo da fauna é relevante no Brasil, principalmente o perigo relacionado a aves. Segundo o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA, 2016), urubus-de-cabeça-preta são as aves que mais colidem com aviões no Brasil.

Os dados também apontam que o maior número de ocorrências se dá nas proximidades dos aeroportos, nas fases de pouso, decolagem, aproximação final e corrida após o pouso (CENIPA, 2016). Colisões entre aves e aviões é uma das maiores preocupações para aviação em todo o mundo devido ao risco que elas causam à vida das pessoas, bem como ao custo financeiro provocado pelos reparos e perdas de aeronaves (LINNELL et al., 1996; SODHI, 2002).

Sendo assim, é imprescindível que o conhecimento sobre a diversidade faunísticas de uma determinada região seja conhecida, e esse estudo, deve ser conduzido por um profissional da área de biologia capacitado, cujo Conselho profissional o habilite a lidar com a fauna, sendo assim responsável pela Gerencia do Risco da Fauna – GRF de acordo com a RBAC 164 – SUBPARTE B do Regulamento Brasileiro da aviação Civil – ANAC.

1.1 Medidas Mitigatórias

Tomando como base os principais focos presentes no sítio Aeroportuário quanto à atração de animais, levantamos ações mitigadoras que trouxeram resultados satisfatórios ao combate do risco da Fauna no ano 2018:

- Vistorias diárias e acompanhamento do crescimento da vegetação e do aparecimento de fauna dentro do sítio;
- Censo populacional de fauna diário na área Operacional do Aeroporto Júlio Belém;
- Vistoria semanal da área Patrimonial do Aeroporto Júlio Belém;
- Acompanhamento direto nas ações para afugentamento de fauna da área Operacional com a SCI - Seção Contra Incêndio;
- Solicitação de retiradas de vegetação atrás da cerca e monitoramento do período de roçagem;
- Execução de Treinamento para os Bombeiros de Aeródromo acerca de retirada de carcaças para uma descontaminação correta do local;

Imagem 01: Treinamento para descarte de carcaça



Fonte: CARVALHO, Dina, 2018

- Solicitação de fogos de artifícios para afugentamento de Fauna;
- Apresentação de IPF (Identificação do Perigo da Fauna) Trimestrais Preliminares à Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC para manutenção da Abertura do SWPI;
- Parceria com o Instituto Federal do Amazonas;
- Apresentação de PGRF à Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC para manutenção da Abertura do SWPI;
- Construção de um Guia de Fauna para colaborar na aplicação de Censo faunístico e identificação das espécies presentes no Aeroporto Júlio Belém.
- Instalação espículas nas pontas dos mourões na cabeceira 06, na intenção de dificultar o pouso e uso de urubus como dormitório.

Imagem 02: Instalação de espículas nos mourões



Fonte: CARVALHO, Dina, 2018

1.2 Monitoria e Avaliação no Matadouro/ Frigorífico e Aterro Controlado

Baseando-se nos focos atrativos relevantes de atração de fauna dentro da Área de Segurança Aeroportuária (ASA) realizamos ao decorrer do ano de 2018, o monitoramento mensal em loco das ações propostas pela SEMPA (Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento) no Matadouro/Frigorífico; e SEMOSP no Aterro Controlado no qual se tornavam locais com uma população de urubus-cabeça-preta significativa.

Foram realizadas visitas técnicas no local, onde foi possível notar que a presença dos urubus apenas ocorrem em dias de abate, mas que mediante o tratamento e

limpeza das piscinas das linhas vermelhas (sangue)/ verde(esterco); e armazenamento de carcaças para contêiner frigorífico (que antes eram levadas para o aterro).

No Aterro Controlado também foi realizado visitas técnicas e monitoramento da Concentração de urubus-cabeça-preta por ser uma espécie que teve um aumento populacional significativo no local nos últimos anos e por utilizar as térmicas (massas de ar quente) onde ficam e costumam se deslocar-se a grandes alturas. A partir de Janeiro/2018 deu-se o início a implantação de ações que foram fundamentais para redução de fauna no local.

Destaca-se ainda que, hoje as atividades de recobrimento e compactação dos resíduos existentes está em aproximadamente 90% e o mínimo de odor que se tornava um atrativo para os animais no local. Vale ressaltar que por ainda haver presença de urubus-cabeça-preta, mesmo que sendo reduzida, recomendamos que se mantenha a mudança/alteração de procedimentos de tráfego aéreo e ao decorrer dos nossos monitoramentos no Aterro Controlado avaliaremos novamente a segurança da cabeceira 24 para pouso e cabeceira 06 para decolagem, chegando a esse diagnóstico ao decorrer do termino de trabalho de aterramento e continuidade do serviço para que haja o mínimo aceitável de fauna no local, assim não se tornando um empecilho para os procedimentos aéreos.

2. SEÇÃO CONTRA INCÊNDIO- SCI

O efetivo da Seção Contra Incêndio em 2018 foi composto por 13 (treze) Bombeiros, divididos em 02 (duas) equipes (ALFA E BRAVO), onde desenvolveram diversas atividades como: captura de animais na pista, Programa de treinamentos Recorrentes (PTR), apoio ao embarque de enfermos em aeromédicos, soltura de foguetes, reparos na cerca Operacional, apoio as atividades de mitigação do perigo de falha, atendimentos a ocorrências internas e externas, manutenções diversas, entre outros. Tais atividades foram supervisionadas pelo Bombeiro Civil de Aeródromo Bruno de Souza **Farias**, profissional responsável pelo setor da Seção Contra Incêndio - SCI do Aeroporto Júlio Belém – SWPI.

2.1 Programa de Treinamento Recorrente para Bombeiros de Aeródromo (Ptr-Ba)

O objetivo primordial desse programa é o desenvolvimento e o uso de métodos de treinamento que contribuam para a eficiente provisão dos serviços de prevenção, salvamento e combate a incêndio em aeródromos civis, diminuindo os riscos para o efetivo operacional do SESCINC (Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio em Aeródromos Civis) e para os usuários do Sistema de Aviação Civil.

Imagem 03: Treinamento de Primeiros Socorros.



Fonte: FARIAS, Bruno, 2018.

2.2 Vistorias na Pista

As vistorias na pista tem o intuito de prevenir e evitar quaisquer não conformidade que possa comprometer a segurança dos procedimentos de pouso e decolagem de aeronaves na pista e na área do pátio do aeródromo. Elas são realizadas em média 03 (três) vezes ao dia, sempre: no início das atividades diurnas dos bombeiros, 30 minutos antes dos pousos dos vôos regulares, quando houver necessidade de soltura de fogos ou quando solicitado pela administração. As mesmas tem a duração em média de 9 a 15 minutos e são realizadas no carro contra incêndio CCI-TIPO-04-FENIX, e na moto Brós (MT-01) existente na Seção Contra Incêndio.

Imagem 04: Carro Contra Incêndio



Fonte: FARIAS, Bruno, 2017.

Imagem 05: Moto da SCI



Fonte: FARIAS, Bruno, 2017.

2.3 Soltura De Fogos De Artificios

Nas solturas de foguetes, é deslocada uma viatura junto de sua equipagem de bombeiros com Equipamento de Proteção Individual (EPI), até o local onde será realizado o afugentamento caso tenha ocorrência de aves ou de outros animais que estejam presentes no local da vistoria.

Para realizar o afugentamento, utilizamos o artifício Treme Terra e foguetes 12/1, além de ruídos sonoros provocados pela sirene e buzina do veculos Contra Incêndio.

Imagem 06: Soltura de Fogos



Fonte: FARIAS, Bruno, 2018.

2.4 Apoio as Atividades de Mitigação do Perigo da Fauna.

Foram desenvolvidas manutenções na cerca Operacional, instalação de dispositivos para afugentar urubus, palestras nas escolas próximas ao Aeroporto, captura de urubus na lixeira para manuseio dos mesmos, procura de lixeiras viciadas, sensores, entre outros.

2.5 Reparos e Manutenções Diversas

Os reparos e manutenções que aconteceram foram corretivas e preventivas, que envolveu concertos nos Carros Contra Incêndio com o auxílio de um técnico da área, reparos nas iluminarias e rede de fiação das Seções, entre outros.

Vale ressaltar que todas as atividades desenvolvidas pela Seção Contra Incêndio, são rotineiras e desenvolvidas diariamente, obedecendo requisitos exigidos na **RESOLUÇÃO Nº 279, DE 10 DE JULHO DE 2013 da ANAC**, que estabelece critérios regulatórios quanto à implantação, operação e manutenção do Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate à Incêndio em Aeródromos Civis (SESCINC).

Imagem 07: Combate à Incendio em área próxima ao Aerodromo



Fonte: FARIAS, Bruno, 2018.

Ressalta-se também que durante o ano de 2018, em especial os meses de Junho/Julho, onde o fluxo de aeronaves no Aeroporto aumentou devido o 53º Festival Folclórico de Parintins, as atividades de prevenção e treinamentos, foram mais intensas pela Seção Contra Incêndio e o efetivo teve o apoio do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas.

3. SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA AEROPORTUÁRIA – SGSO

Segurança Operacional é a diminuição de danos ou lesões das pessoas em área aeroportuária, é um processo que visa a identificação de riscos e seus gerenciamento para a preservação da segurança.

Realizou-se em 2018 vistorias diárias (30 minutos antes de todos os voos regulares e de hora em hora); vistorias semanais de inspeção diurna (monitoramento de obstáculos na área do sitio e no entorno do aeroporto).

Durante Promoção da Segurança Operacional no Aeroporto são realizadas palestras mensais para os demais colaboradores relacionados à familiarização, procedimentos no pátio de aeronaves, incursão de pista, risco aviário, dentre outros.

4. CANAL DE INSPEÇÃO

No Canal de Inspeção, os passageiros, funcionários e todos que acessam a ARS (Área de segurança) são inspecionados utilizando-se os equipamentos ou de forma manual, E quando necessário, por meio de uma combinação de ambos. Os procedimentos de inspeção são e seguem normas internacionais de segurança, todos os passageiros devem passar pelo detector de metais (exceto portadores de marca-passos ou implante coclear). Antes de passar pelo detector de metais, o APAC pede para que o passageiro retire dos bolsos moedas, dispositivos de telefonia móvel, chaves, cinto e outros metais, que devem ser acondicionados na bandeja para passar pelo equipamento de raio-x.

A inspeção de passageiros e suas bagagens de mão tem a finalidade de prevenir que armas, explosivos, substâncias e materiais proibidos sejam introduzidos a bordo de uma aeronave ou acessem as ARS.

Nos equipamentos de segurança são feitos testes diários e semanais e troca de turno no caso do raio-x, para verificar se os mesmos estão em condições normais de funcionamento.

Imagem 08: Teste na Máquina de Raio-X



Fonte: BATISTA, Marlúcio, 2017

Faz-se também no Canal de Inspeção a inspeção por níveis, que são feitas para verificar se nenhum objeto ilícito ou proibido esteja escondido em algum local como: banheiros, cadeiras, etc. Evitando assim que esses objetos venham causar danos ou prejuízos aos passageiros e funcionários deste aeroporto.

Em 2018, houve a vistoria da ANAC, onde foram identificados alguns itens que precisam ser revisados e realizados, afim garantir a segurança de todos os passageiros durante o embarque, como:

- ✓ Uma sala reservada, com dimensões mínimas recomendada de 180cm x 240cm, e porta com largura mínima de 110cm; para fazer a inspeção dos passageiros, ou seja, a busca pessoal;
- ✓ Aquisição de linha telefônica;
- ✓ Aquisição de Sistema de Rádio Comunicação, para que em caso de emergência o APAC venha acionar e manter contato com o setor responsável da administração;
- ✓ Aquisição de alarme audiovisual;
- ✓ Aquisição de banner para ser colocado ao lado da porta da Sala de Embarque contendo a relação dos objetos proibidos que não podem acessar as AR's (Área Restrita) deste aeroporto.
- ✓ Aquisição de bloqueio visual na Sala de Embarque na área de inspeção de pessoas recomenda-se colocação de insulfilme na entrada da sala.

- ✓ Fechamento ou vedação da janela localizada no banheiro da Sala Vip, uma vez que dá acesso a área restrita.

Todas as solicitações foram encaminhadas à Prefeitura para que se realize as adequações necessárias, preservando a segurança e a satisfação de todos os usuários do transporte aéreo.

3. AÇÕES REALIZADAS

Durante os primeiros meses do ano foram realizadas atividades de capina e roçagem nas áreas de balizamento, passarelas e pista.

Foi dada entrada na documentação para abertura definitiva do Aeroporto, composta por eles relatórios das secretarias que compõem a Comissão de Gerenciamento do Risco da Fauna, sendo elas: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente – SEDEMA, Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SEMASTH, Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos – SEMOSP e Secretaria Municipal de Pecuária, Agricultura e Abastecimento – SEMPA; assim como também a entrega da Identificação do Perigo da Fauna – IPF versão 11.

Mesmo com as operações restringidas, foram realizadas diariamente a contagem de aves e demais animais durante as vistorias de pistas. As atividades de vistorias foram desenvolvidas sob orientação da Bióloga Dina Carvalho e pelo Chefe da Seção Contra Incêndio o Sr. Bruno Farias que auxilia durante a movimentação em pista e no manejo de animais caso haja alguma ocorrência. De forma geral, no primeiro semestre de 2018, a maioria das espécies registradas manteve o seu número de indivíduos baixo ou mesmo diminuíram, como por exemplo os urubus (*Coragyps atratus*) que deixaram de ocupar as faixas laterais de pista a medida que as atividades de afugentamento são intensificadas.

Houveram diversas manutenções e reformas que visaram o bom atendimento, a vasta lista dessas ações iniciou-se com a manutenção dos aparelhos de ar-condicionados, para melhor conforto dos passageiros e funcionários, dos caminhões Fênix e Panther utilizados pelo SCI (Seção Contra Incêndio), porém o Panther não conseguiu operar por algumas peças estarem em falta. Houve também a recarga dos extintores do prédio e da SCI.

Foi realizada também a manutenção da máquina de Raio-X para bagagem de mão da sala de embarque, assim como também a manutenção do Sistema de Monitoramento, afim de zelar pela segurança do prédio e dos usuários do transporte aéreo. Foi realizada a pintura do prédio, faixas sinalizadoras e pistas.

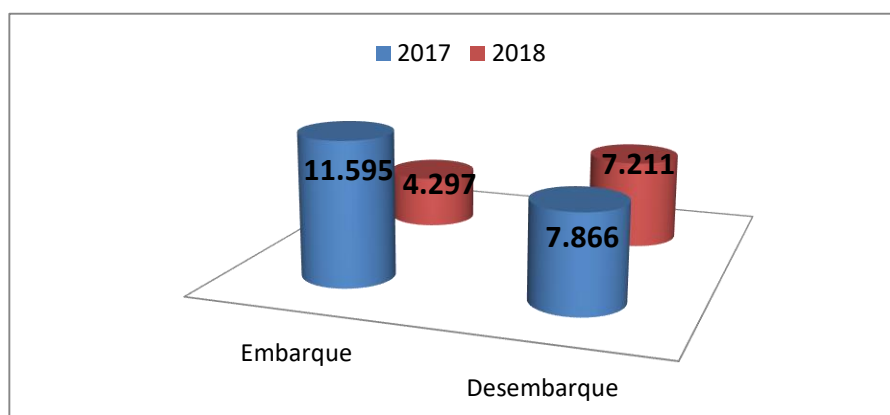
Na pista de pouso e decolagem houve a manutenção do Sistema de Balizamento com aquisição de lâmpadas, limpeza da área de drenagem e da faixa de pista. A Empresa Infraero realizou o serviço de Medição de Atrito, Macrotextura e Retirada de Borracha da Pista, serviço indispensável para que a empresa Gol pudesse operar durante o festival.

Para atender a demanda da operação festival, foram contratados 47 funcionários temporários para dar suporte e melhor atendimento aos passageiros, visitantes e aeronaves, o trabalho de todos foi de grande colaboração para o sucesso da operação no aeroporto.

As ações realizadas no Aeroporto Júlio Belém antes e durante o 53º Festival Folclórico de Parintins não foram individuais, foram em parceria com outras secretarias, que juntos tornaram essas ações satisfatórias, levando aos visitantes e passageiros o melhor atendimento, estrutura e receptividade.

Segue abaixo a movimentação de embarque e desembarque durante o período do Festival Folclórico.

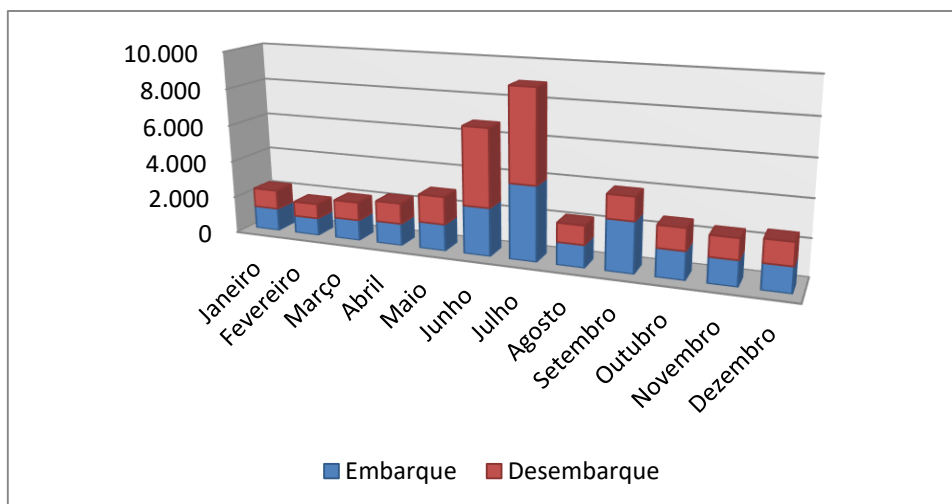
Gráfico 01: Comparativo de passageiros dos anos 2017 e 2018 durante o período de fluxo (01/06 à 16/07) do Festival Folclórico.



Fonte: Banco de Dados do Aeroporto Júlio Belém

No gráfico a seguir pode-se observar o movimento de passageiros embarcados e desembarcados no ano de 2018.

Gráfico 02: Movimento de passageiros durante o ano de 2018



Fonte: Banco de Dados do Aeroporto Júlio Belém

As movimentações acima retratam a fase de recuperação do funcionamento do Aeroporto Júlio Belém, desde o ano de 2017 está se trabalhando o retorno das operações diárias, assim como também a recuperação da confiabilidade dos passageiros em utilizarem o transporte aéreo em um período tão importante econômica e culturalmente para a cidade de Parintins, bem como nos outros meses do ano.

Início do mês de junho, o Aeroporto estava com a Operação Festival em andamento, buscou-se dar toda estrutura e receptividade aos nossos visitantes, na qual obteve-se êxito.

Houve vistoria da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) em setembro, realizada pelos técnicos da ANAC José Batista Alves Neto, Luzia Glória Cavadas Pacheco e Ismael Pereira da Silva Neto em todos os setores deste aeródromo, com enfoque na Seção Contra Incêndio, Canal de Inspeção e Administração, onde fora solicitado algumas pendências e alterações, sendo uma parte resolvida pela administração e a outra solicitada à Prefeitura, por envolver aquisições e obras.

Em novembro, devido à ação de vândalos foi necessário a troca de lâmpadas, globos assimétricos e abraçadeiras da área de pista, no referido mês houve a troca da esteira de bagagem de mão, uma vez que a mesma estava danificada.

Durante o ano de 2018, assim como em 2017, o Aeroporto teve como foco mantê-lo em funcionamento, desenvolvendo ações que buscassem atender as exigências da

ANAC, na qual obtivemos êxito, ficando prorrogado seu funcionamento total até dezembro, onde foi enviada novamente a documentação para prorrogação.

Os resultados apresentados retratam as ações que vem sendo implementadas no Aeroporto Júlio Belém - SWPI e na Área de Segurança Aeroportuária-ASA, onde tais medidas subsidiam as informações locais a respeito das espécies mais relevantes para a aviação, servindo de base para o direcionamento das estratégias de controle dos animais no sítio aeroportuário e seu entorno além de afirmar que as ações mitigatórias neste aeroporto estão obtendo êxitos fazendo com que o mesmo está apto a operar com voos regulares.

Contudo, no intuito de reestabelecer a normalidade e segurança das operações aéreas ressaltamos que através da execução das ações executadas no aeroporto, monitoramento dos mesmos e controle dos focos atrativos na ASA, obtivemos êxito com a validação e aprovação da IPF, e a continuidade dos voos diurnos e noturnos.

4. RELAÇÃO DE PARCERIA-ARTICULAÇÃO

O Aeroporto Júlio Belém em parceria com outras secretárias, como a de Meio Ambiente, Secretaria de Obras e Secretaria de Abastecimento, tem buscado meios para manter o aeroporto em pleno funcionamento, em vista que até o momento o mesmo se encontra operando com prazo definido, uma vez que a portaria atual estava com prorrogação de funcionamento até dezembro, sendo que a nova ainda não foi emitida.

Todas as ações realizadas no aeroporto são voltadas para a sua abertura sem restrição, assim como também manter todos os setores com capacidade para operar, sem por em riscos passageiros e tripulantes.

Desenvolvendo um trabalho em equipe foram sanadas algumas necessidades urgentes para que se conquistasse a abertura do Aeroporto no período noturno, como relatado acima todas as ações foram primordiais nesse processo de reabertura.

Destacando a importância das parcerias e das ações desenvolvidas por cada uma, criou-se a Comissão de Gerenciamento do Risco da Fauna (CGRF), de acordo com os Requisitos da Regulamentação de Aviação Civil nº 164 (RBA 164) prioriza como ação criar uma comissão instituída pelo operador de aeródromo, que deve convidar à participação representante de órgãos públicos e demais organizações da sociedade

civil cuja participação julgue pertinente para o gerenciamento do risco da fauna provocado por focos atrativos e potencialmente atrativos situados na ASA.

No dia 06 de março de 2018 foi realizada a 1ª Reunião da CGRF do ano e deliberado as ações a serem realizadas e firmando a parceria com as Secretarias Municipais para a Manutenção da Abertura do Aeroporto Júlio Belém.

Os principais objetivos da Comissão de Gerenciamento do Risco da Fauna – CGRF:

- Promover ações que levem a redução do risco da fauna;
- Promover a mobilização do segmento da sociedade civil, ligados à proliferação de focos de atração de animais no entorno da zona aeroportuária;
- Estimular a discussão com representantes de entidades privadas, e órgãos públicos municipais, estaduais e federais, com a finalidade de identificar problemas e buscar soluções relacionadas ao risco da fauna;
- Promover, através dos meios de comunicação, alertas às autoridades e à população da dimensão da problemática;
- Incentivar eventos que busquem a solução de problemas voltados ao tema;
- Constituir agentes multiplicadores, capazes de mudar hábitos da comunidade local.
- Promover e incentivar os relatos e eventos de segurança Operacional dos reportes na Identificação de focos de atração de aves na CENIPA 15 na AGRA.

As reuniões estão sendo realizadas de forma ordinária ou extraordinária, caso houver necessidade, bem como a entrega de relatórios trimestrais referentes as atividades realizadas para mitigar o risco à fauna para serem encaminhados a ANAC como subsídios concretos para a permanência da Segurança das Operações Aéreas.

5. IMPLEMENTAÇÃO DE METAS E AÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2019

- Colocação de esteira de bagagem na sala de desembarque;
- Aumento da faixa de pista de 150m para 300m;
- Reforma dos banheiros;
- Instalação do Sistema de Navegação Aérea DVOR;
- Instalação de Linha Telefônica;

- Aquisição de Sistema de Rádio Comunicação;
- Criação de Sala de Busca Pessoal;
- Troca da Biruta Iluminada;
- Manutenção das faixas de pista;
- Retirada de Lixeiras Viciadas próximo às cercas patrimoniais;
- Realização de reparos no afundamento da via de acesso ao pátio de estacionamento de aeronaves;
- Construção de uma nova Sala de Observação;
- Construção de uma cozinha na Seção Contra Incêndio;
- Aquisição de novos conjuntos de EPI (Equipamento de Proteção Individual);

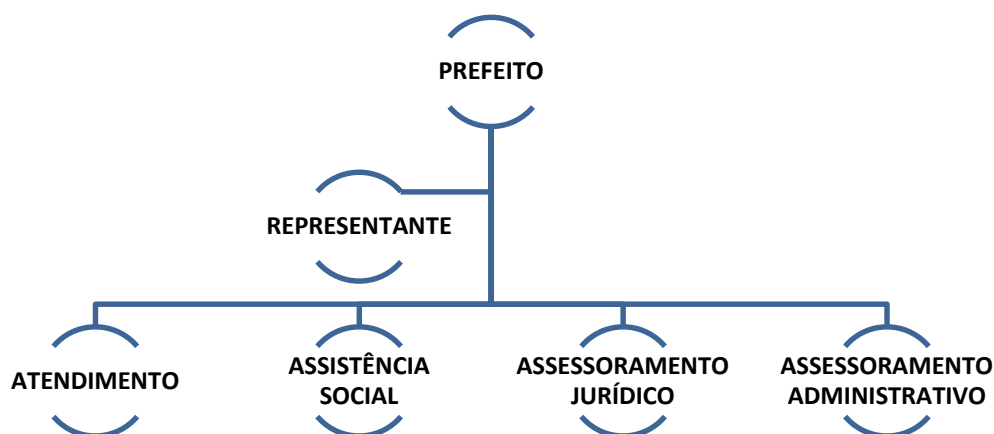
CAPÍTULO IX – REPRESENTAÇÃO DE PARINTINS EM MANAUS

O principal papel da Representação do Município de Parintins é atuar como agente facilitadora, consultiva e assistencial, compreendendo a Prefeitura Municipal de Parintins, na sua cadeia produtiva, sua razão de ser e seus objetivos, oferecendo dessa maneira melhoria contínua na qualidade dos serviços oferecidos, por meio de um assessoramento inovador e proativo praticando dentro dos princípios da ética profissional, capaz de desenvolver uma gestão competente de controle e cooperação entre os setores e as pessoas.

Nosso objetivo é auxiliar no desenvolvimento e na implementação da política de assistência social do município, priorizando cidadãos, grupos e famílias parintinenses em situação de vulnerabilidade e risco social, as quais procuram a capital do Estado para solucionar as suas dificuldades. Além disso, esta representação dispõe-se a suprir as necessidades imediatas dos parintinenses em Tratamento Fora Domiciliar (TFD) e propicia igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza.

Este órgão funciona como o suporte administrativo e jurídico das secretarias da Prefeitura de Parintins em Manaus e demais órgãos públicos, auxiliando nas atividades que necessitam de diligências e acompanhamentos nos órgãos e autarquias na capital e em outros Estados.

1 ORGANOGRAMA



2 OBJETIVOS

- Atuar como agente facilitadora, consultiva e assistencial para a Prefeitura Municipal de Parintins;
- Suprir as necessidades imediatas dos parintinenses em situação de risco e vulnerabilidade social que procuram a representação;
- Proporcionar um serviço de qualidade na assistência aos cidadãos parintinenses que se encontram em Tratamento fora do Domicilio (TFD) na capital.

3 TRABALHOS DESENVOLVIDOS NO ANO DE 2018

PLANILHA DE AÇÕES

AÇÕES
• ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES ENCAMINHADOS DE PARINTINS PELO TFD - TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO.
• ACOMPANHAMENTO DE PARINTINENSES RESIDENTES EM MANAUS.
• PROTOCOLO E ACOMPANHAMENTO DE DOCUMENTOS EM SECRETARIAS, ORGAOS, ENTIDADES E AUTARQUIASFEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS.
• PROTOCOLO DE DOCUMENTOS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS NOS CONVÊNIOS FEDERAIS EM BRASILIA.
• SUPORTE JURÍDICO ÀS SECRETARIAS JUNTO AOS ORGÃOS EM MANAUS.
• SUPORTE AO SERVIÇO SOCIAL DAS CLÍNICAS, HOSPITAIS E PRONTO SOCORRO.
• PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES, EVENTOS, FEIRAS E CONGRESSOS.
• SUPORTE ADMINISTRATIVO E LOGÍSTICO À PREFEITURA DE PARINTINS EM MANAUS.
• SERVIÇOS OFERECIDOS PELA REPRESENTAÇÃO TAMBÉM NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS EM CASOS URGENTES.

Tabela 1. Atividades exercidas pela Representação de Parintins em Manaus no ano de 2018.

4 DISCRIMINAÇÃO DAS AÇÕES

4.1 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES ENCAMINHADOS DE PARINTINS PELO TFD-TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO

- 4.1.1** Translado IDA/VOLTA do paciente de sua residência ao local de tratamento.
- 4.1.2** Translado de pacientes da residência ou hospital para a embarcação no porto de Manaus;
- 4.1.3** Translado de pacientes que chegam de Parintins, da embarcação para a residência ou hospital;
- 4.1.4** Fornecimento de medicamentos;
- 4.1.5** Agendamento e/ou antecipação de consultas médicas ou exames;
- 4.1.6** Fornecimento de materiais de necessidades básicas, tais como: cestas básicas, fraldas descartáveis, próteses, cadeira de rodas, entre outros;
- 4.1.7** Fornecimento de passagens fluviais e aéreas de retorno a Parintins;
- 4.1.8** Serviço funeral completo e translado de óbitos;
- 4.1.9** Alojamento no abrigo Lar das Marias para mulheres e crianças parintinenses, que não possuem habitação na capital, tendo em vista que o Município de Parintins não possui abrigo próprio;
- 4.1.10** Acompanhamento dos pacientes que não possuem acompanhantes nos respectivos tratamentos;
- 4.1.11** Acompanhamento e direcionamento na emissão de documentos pessoais;
- 4.1.12** Acionamento do SAMU, CONTROL e Bombeiros nos casos de pacientes em situação grave que não podem andar em carro comum (a Representação não possui ambulância);

4.2 ACOMPANHAMENTO DE PARINTINENSES RESIDENTES EM MANAUS

Todos os atendimentos elencados no tópico anterior são oferecidos aos parintinenses residentes em Manaus, que não possuem recursos financeiros para atender as suas necessidades, os quais são encaminhados por outros órgãos ou aqueles que procuram diretamente a representação. Ou seja, nossa ação está voltada para o atendimento social, através de serviços e benefícios e se destina à população que vive em situação de vulnerabilidade social e que estão em Manaus em tratamento. Quando solicitado por pacientes, os benefícios e ajuda de custo são solicitados diretamente da Prefeitura de Parintins, Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social – SEMAST.

4.3 PROTOCOLO E ACOMPANHAMENTO DE DOCUMENTOS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS NOS SEGUINTE ÓRGÃOS E AUTARQUIAS

AFEAM, AMAZONASTUR, Banco do Brasil, Amazonas Energia, Caixa Econômica Federal, CETAM, CONAB, CORREIOS, DETRAN, DEFESA CIVIL, FVS, FIEAM, FUNASA, Governo do Amazonas, IDAM, INCRA, Receita Federal, Procuradoria Geral da Fazenda-PGFN, IPAAM, IBAMA, Prodam, SEAS, SEFAZ, SEDUC, SEC, SEPROR, SEPLAN, SUFRAMA, SUSAM, TCE, TJ, SEINFRA, ADS, UEA, UFAM, TRT, Ministério Público Estadual e Federal, CEMA, Conselhos Federais e Estaduais, entre outros.

4.4 SUPORTE JURÍDICO ÀS SECRETARIAS JUNTO AOS ÓRGÃOS EM MANAUS

- Atendimento imediato das solicitações da Procuradoria Geral do Município;
- Assessoria Administrativa e Jurídica em Convênios e Audiências;
- Observação à emissão de prazos de todas as certidões negativas e positivas com efeito de negativas;
- Acompanhamento dos recursos e causas jurídicas relativas à Prefeitura de Parintins;

4.5 SUPORTE AO SERVIÇO SOCIAL DAS CLÍNICAS, HOSPITAIS, PRONTO SOCORROS ABAIXO

CECON, HEMOAM, Fundação Alfredo da Matta, Fundação de Medicina Tropical no Amazonas, Hospital Adriano Jorge, Hospital Joao Lucio, Hospital 28 de agosto, Hospital Francisca Mendes, Maternidade Ana Braga, Hospital João Lúcio, Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro, Pronto Socorro da Criança- Zona Sul, Pronto Socorro da Criança – Zona Leste, Clínica Renal, PRONEFRO, LACC-Lar da Criança com Câncer, Casa Vhida, Instituto de Oftalmologia/ Clínica dos olhos, PAM Codajás, entre outros.

4.6 REPRESENTAÇÃO DA PREFEITURA DE PARINTINS EM REUNIÕES, EVENTOS, FEIRAS, CONGRESSOS E POSTERIORMENTE ELABORAÇÃO DE UMA SÍNTESE DO EVENTO PARA CONHECIMENTO DOS SETORES RESPONSÁVEIS

SUPORTE ADMINISTRATIVO E LOGÍSTICO À PREFEITURA DE PARINTINS EM MANAUS:

- No acompanhamento diário de todas as solicitações;
- Na elaboração de orçamentos para aquisição de materiais;
- No acompanhamento do envio e recebimento dos documentos oficiais da prefeitura – MALOTE;
- Na realização de compras solicitadas pelas secretarias;
- No acompanhamento de embarque dos materiais nas embarcações (balsas, barcos e lanchas);
- No protocolo de todos os documentos enviados via malote;
- Nas informações gerais;

4.7 DISPONIBILIZAÇÃO DE TODOS OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA REPRESENTAÇÃO DE PARINTINS NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS NOS CASOS URGENTES, ATRAVÉS DE PLANTÕES E DISPONIBILIZAÇÃO ININTERRUPTA DO ATENDIMENTO, ATRAVÉS DO TELEFONE CELULAR DA REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO, A FIM DE MANTER O BOM ANDAMENTO E ATENDER ÀQUELES QUE NECESSITAM.

5 METAS QUALIQUANTITATIVAS

METAS PLANEJADAS E ALCANÇADAS

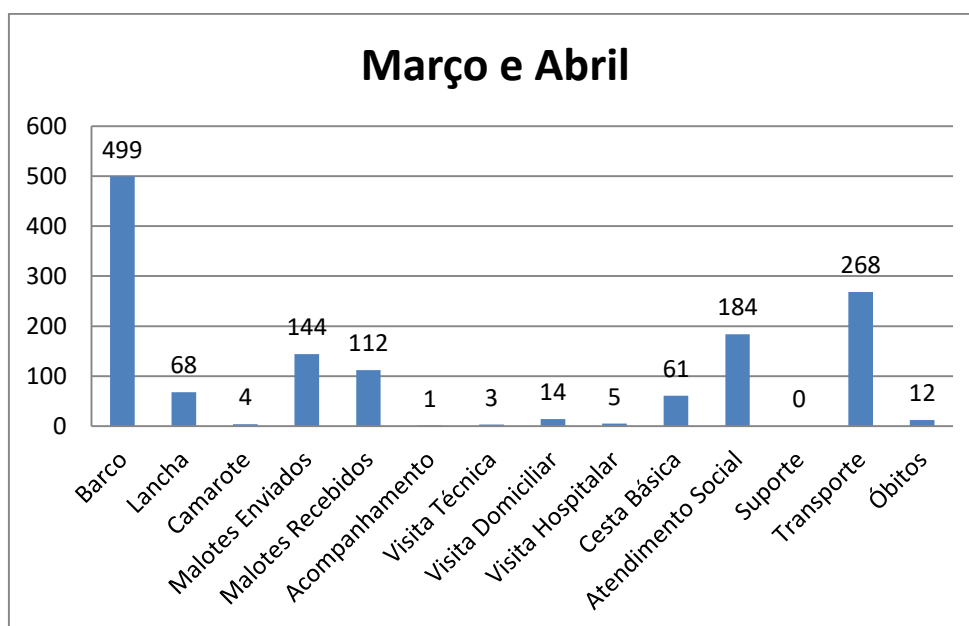
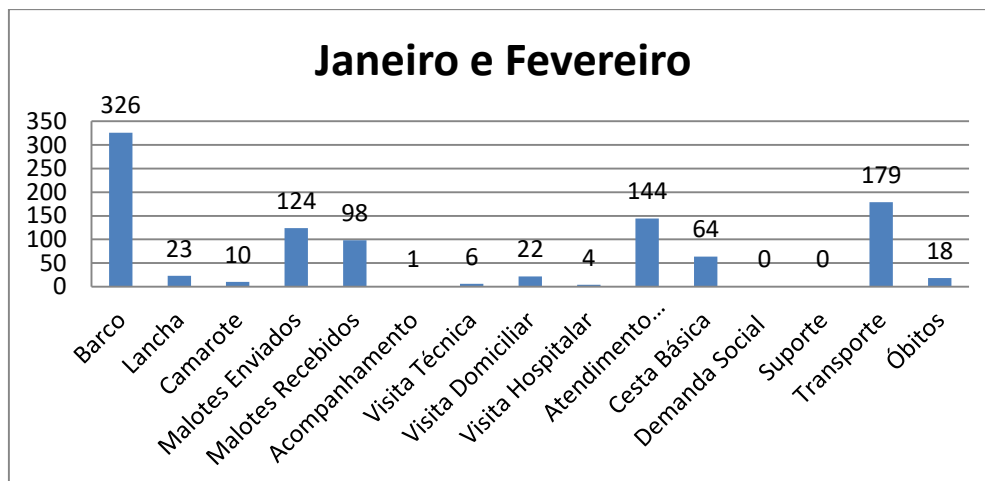
- ✓ Atendimento a todas as solicitações efetuadas por todos os setores da Prefeitura de Parintins, sempre com responsabilidade e tempestivamente;
- ✓ Atender aos pedidos básicos, para assegurar aos Parintinenses o direito de uma qualidade de vida melhor e facilitar as condições para a solução de seus problemas, os quais serviram de motivação para se deslocarem até a capital do Estado;

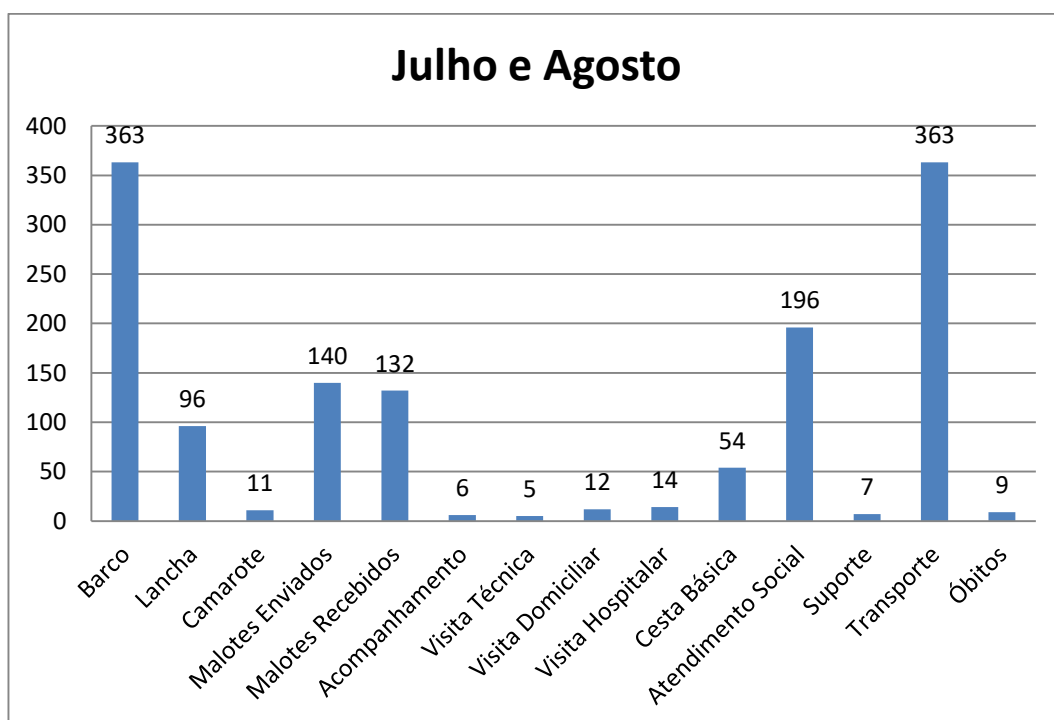
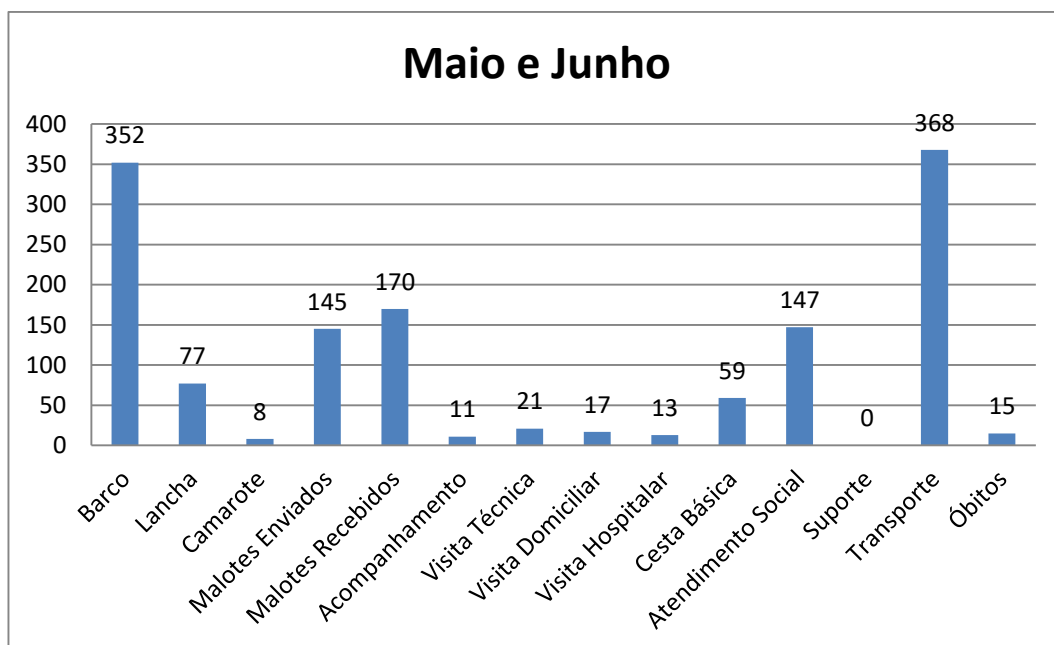
METAS NÃO PLANEJADAS, MAS EXECUTADAS

- ✓ Todas as solicitações feitas com caráter de urgência foram atendidas por esta Representação, mesmo que previamente não planejadas, devido ao

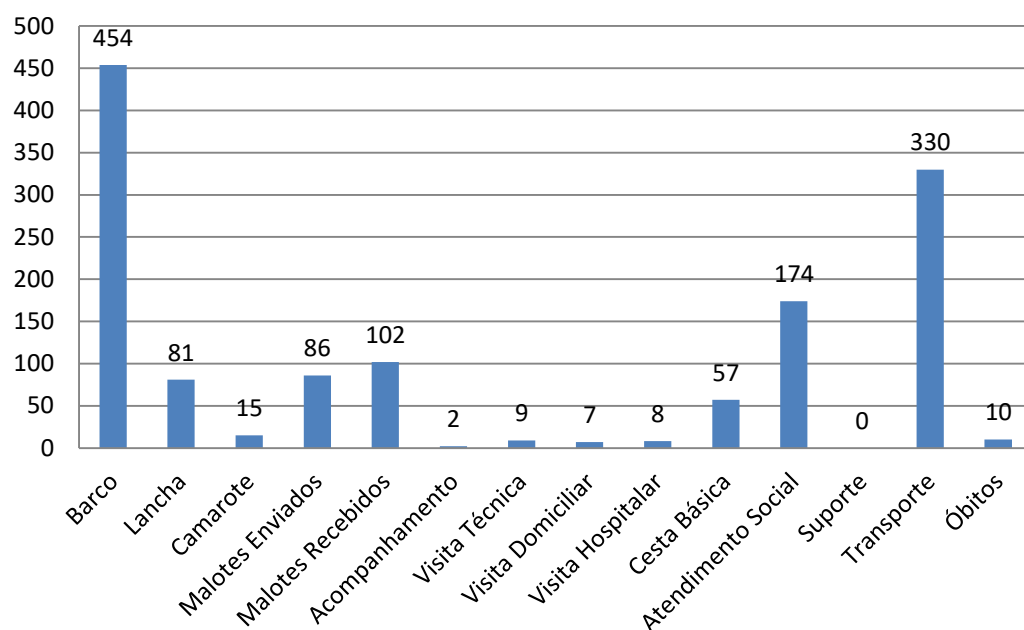
interesse em servir e prestar da melhor maneira os nossos serviços, tanto para pedidos internos da prefeitura, quanto aos externos.

6 SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES REALIZADAS

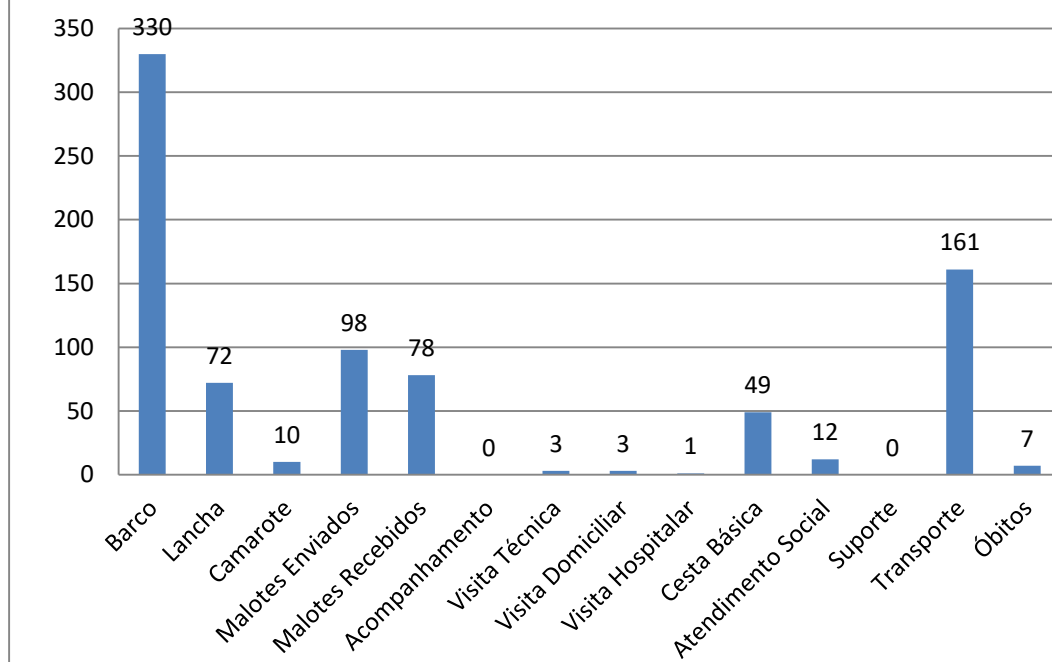




Setembro e Outubro



Novembro e Dezembro



7 RELAÇÕES DE PARCERIAS-ARTICULAÇÕES

7.1 PARCERIAS COM ORGÃOS E ESFERAS DO GOVERNO

Temos vínculos com inúmeros órgãos e esferas do governo, com os quais mantemos relações íntegras para agilidade de convênios, processos jurídicos e administrativos, garantindo apoio administrativo e logístico as secretarias do município. Conforme ilustrado abaixo:

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICIPIOS	AFEAM
AMAZONASTUR	AMAZONAS ENERGIA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CEPAM
CETAM	CIAMA
CONAB	DETRAN
DEFESA CIVIL	DIÁRIO OFICIAL
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	FIEAM
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL	TRIBUNAL DE JUSTIÇA
FUNASA	GOVERNO DO AMAZONAS
INCRA	INSS
IBAMA	IPAAM
IDAM	INPLURB
POLÍCIA MILITAR	PRODAM
RECEITA FEDERAL/PGFN	SECRETARIA DE CULTURA
SEAS	SEFAZ
SEBRAE	SEDUC
SEINFRA	SEPROR
CEMA	SEPLAN
SUFRAMA	SUSAM
TRIBUNAL DE CONTAS	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Tabela 2. Distribuição dos órgãos e Esferas do Governo parceiros da PMP/2017.

7.2 PARCERIAS COM OUTRAS ESFERAS DO GOVERNOS, ENTIDADES INSTITUCIONAIS, INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS.

Esta Representação também mantém um bom relacionamento com órgãos de saúde (tabela 3), onde há uma ajuda recíproca fundamental, para realizarmos os atendimentos aos pacientes que buscam tratamento na capital, bem como outras solicitações.

FUNDAÇÃO CECON	HEMOAM
FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATA	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	PRONTO SOCORRO 28 DE AGOSTO
PRONTO SOCORRO JOÃO LÚCIO	PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA – ZONA LESTE
HOSPITAL PSIQUIÁTRICO EDUARDO RIBEIRO	HOSPITAL FRANCISCA MENDES
MATERNIDADE ANA BRAGA	MATERNIDADE BALBINA MESTRINHOS
PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA -ZONA SUL	LAR DA CRIANÇA COM CÂNCER
CASA VIDA	CLÍNICA DE OLHOS
PAM DA CODAJÁS	ICAM
PLATÃO ARAÚJO	LAR DAS MARIAS
CLINIAUDIO	CLÍNICA RENAL
LIGA AMAZONENSE CONTRA O CÂNCER – LACC	HOSPITAL GETÚLIO VARGAS
FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	HOSPITAL DELHPINA AZIZ

Tabela 3. Órgãos de saúde e organizações não-governamentais parceiros.

8 INVESTIMENTOS

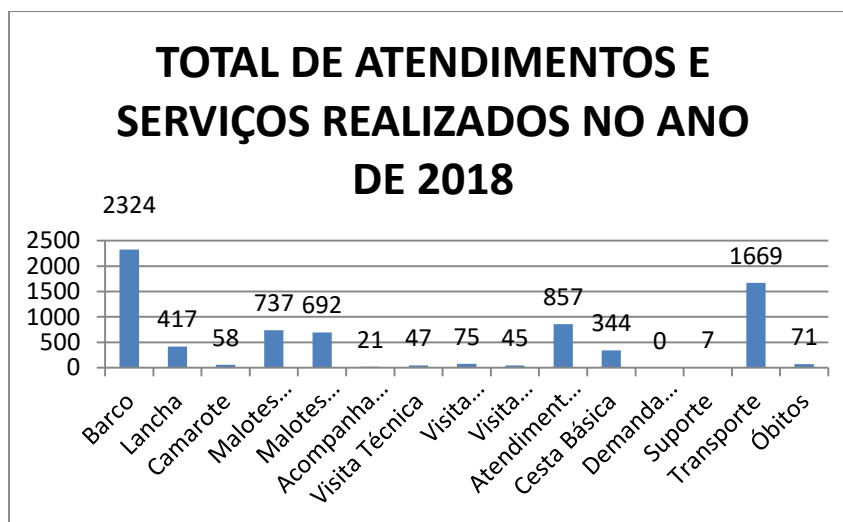
Todos os recursos financeiros desta Representação são oriundos de pagamentos efetuados pela SEMPAF, sendo assim quaisquer valores necessários para a manutenção deste órgão no município de Manaus, é informada à Secretaria de Finanças, e esta efetua o pagamento diretamente ao prestador de serviços ou produtos.

9 IMPLEMENTAÇÃO DE METAS E AÇÕES PARA 2019

- ✓ Aquisição de mais 01(UM) computador para proporcionar maior agilidade os trabalhos desenvolvidos por esta Representação;
- ✓ Locação de um imóvel para abrigar pessoas do município como suporte para aqueles que não possuem habitação na capital;
- ✓ Locação de serviços de ambulância (esporadicamente) para casos graves que necessitem de um traslado mais apropriado;

ANEXOS

GRÁFICO REFERENTE AOS ATENDIMENTOS E SERVIÇOS REALIZADOS PELA REPRESENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018.



De acordo com o gráfico, destacamos que no ano de 2018 a Representação como agente facilitadora, consultiva e assistencialista, atendeu aos serviços mais demandados pelos parintinenses, dentre os quais podemos citar:

- Fornecimento de passagens fluviais de retorno a Parintins.
- Serviços de transporte, que é realizado da seguinte forma: Translado IDA/VOLTA do paciente de sua residência ao local de tratamento, o traslado de pacientes da residência ou hospital para a embarcação no porto de Manaus e o traslado da embarcação para a residência ou hospital.
- Serviços funerários e traslado a Parintins.
- Doação de cestas básicas.

O serviço de suporte para as secretarias também foi expressivo com o acompanhamento do envio e recebimento dos documentos oficiais da prefeitura – MALOTE, atendendo todas as solicitações a esta representação por todos os setores da Prefeitura de Parintins, sempre com responsabilidade e tempestivamente.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Os arquivos fotográficos são referentes aos atendimentos de Pacientes Parintinenses através da Representação no período de janeiro a dezembro de 2018.

FORNECIMENTO DE PASSAGENS



DOAÇÃO DE BENEFÍCIOS

- Cestas básicas



CAPÍTULO X – SECRETARIA DE PLANEJAMENTO – SEPLAN

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Planejamento - SEPLAN, na administração do Prefeito Frank Luiz da Cunha Garcia, é uma Secretaria meio do Poder Municipal Na qual tem nas principais Competências de Coordenar, Planejar, Elaborar, Executar e Acompanhar, as Secretarias Municipais e as demais Áreas meio, a fim de assessorar o Gestor Público no direcionamento das ações governamentais, com isso gerir os recursos orçamentários com retidão e competência, a cada exercício financeiro.

COMPETÊNCIAS DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

De acordo com a Lei nº 580 de 2013, em seu artigo 19, competem a **SEPLAN**:

- I. Coordenar e implementar o sistema de planejamento e orçamento do município;
- II. Planejar, elaborar e acompanhar os planos, programas e ações de projetos;
- III. Elaborar propostas de Lei de Orçamento do Plano Plurianual (PPA), Lei Orçamentária Anual (LOA) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);
- IV. Planejar, elaborar, implantar, monitorar, avaliar e revisar os planos, programas, ações e projetos do município de Parintins;
- V. Executar a política de planejamento da administração municipal, buscando integrar as ações das diversas secretarias orientando e auxiliando na definição das prioridades;
- VI. Planejar, elaborar e acompanhar o Plano Diretor (PD) e o Plano Plurianual (PPA);
- VII. Elaborar projetos para captação de recursos junto aos ministérios, órgãos federais e estaduais, bem como autarquias ou similares para serem aplicados no município;
- VIII. Assessorar o prefeito no planejamento e no estabelecimento das diretrizes que nortearão as ações governamentais através do plano geral de governo, de programas e projetos específicos, do orçamento anual e da programação financeira de desembolso;
- IX. Acompanhar e analisar os investimentos estratégicos do governo municipal, bem como a análise, acompanhamento e avaliação das ações de governo, com vistas ao cumprimento das metas estabelecidas;

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E OBJETIVOS ALCANÇADOS NO TRIMESTRE

Dentre as várias competências da **SEPLAN**, a prioridade pautasse no acompanhamento da avaliação da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO 2018), executada pelas Secretarias Municipais e Áreas meio do Poder Executivo, no constante

no Plano Plurianual (PPA 2018-2021) e da Lei Orçamentária Anual (LOA 2018), quanto aos recursos alocados e execução das atividades.

De acordo com a Constituição Federal, em seu artigo 165 e regulamentado pelo Decreto nº 2.829, de 29 de outubro de 1998, essas três peças orçamentárias são leis de iniciativa do Poder Executivo. Na Lei Orgânica Municipal, com os prazos definidos para o Poder Executivo, através da **SEPLAN** efetivar o envio da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO/2019) à Procuradoria do Município e está cabendo uma análise junto ao Gestor Municipal, para posterior envio à Câmara Municipal de Parintins até dia 30/abril de cada ano.

A Equipe Técnica da SEPLAN oficializou uma Planilha de Execução/Acompanhamento das metas propostas, para acompanhamento trimestral das metas e ações executadas, sendo encaminhada as Unidades dando orientações às Equipes das Secretarias e das Áreas meio, para o efetivo cumprimento das ações propostas nas peças Orçamentárias.

Diante o exposto, o acompanhamento das ações/metad do trabalho realizado por esta SEPLAN, seguiu-se as seguintes etapas:

- 1- Análise da última LDO, PPA e LOA/2017-2018, efetuando o acompanhamento e levantamento do que foi proposto e foi efetivamente executado e prazos para sua execução;
- 2- Envio da Planilha da aferição das Metas efetivamente executadas, do segundo trimestre do ano de 2018, com aferição da execução e elaboração da LDO/2019;
- 3- Consolidação dos dados enviados pelas Secretarias Municipais e as Áreas meio do Poder Executivo das planilhas de metas/ações, realizadas com envio à Controladoria para acompanhamento;
- 4- Reunião com todos os representantes indicados pelos Secretários Municipais e Gestores das Áreas meio do Poder Municipal, para definição orçamentária das Metas da LDO/2019, para ser alocadas na LOA do referido exercício fiscal;
- 5- Elaboração do Projeto de Lei da LDO/2019 e análise das Metas Físicas e Fiscais já contempladas;
- 6- LDO/2019, revisada e encaminhada à Procuradoria dentro do prazo no dia 27/04/2018 para análise e envio a Câmara Municipal;
- 7- Acompanhamento trimestral das metas das ações da LDO/2018 propostas pela Secretaria, para a obtenção dos resultados e redirecionamento propostos, para a sua execução dentro do exercício financeiro;

- 8- Reunião com todos os representantes indicados pelos Secretários Municipais e Gestores das Áreas meio do Poder Municipal, para acompanhamento da revisão do Plano Diretor Municipal, para elaboração/revisão dos Artigos 125º e 127º do referido Plano.

3. ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO

As atividades realizadas até o momento vêm sendo consolidadas entre a **EQUIPE SEPLAN, SECRETARIAS MUNICIPAIS e ÁREAS MEIO DO PODER MUNICIPAL**, dentro de uma harmonia visando o desenvolvimento do Município e a consolidação de um novo modelo de Gestão Pública.

Para a realização destas atividades está sendo importante a colaboração de todos os Órgãos da Administração Pública, os quais não medem esforços para executarem com êxito todas as atividades propostas.

4. VALORES REFERENTES AS ATIVIDADES REALIZADAS

- Somente efetuada pela Equipe de Técnicos da SEPLAN.

5. ATIVIDADES EM ANDAMENTO E FUTURAS

1. Elaboração de Cronograma para elaboração do Plano Diretor do Município de Parintins, quanto ao cumprimento dos Artigos 125º e 127º do Plano;
2. Envio de memorandos às Secretarias e Áreas meio envolvidas, para indicação de um Funcionário para compor a Comissão que elaborará/revisará os dispositivos constantes nos Artigos 125º e 127º do Plano Diretor no dia 04/05/2018;
3. Realização da primeira reunião coordenada pela Equipe Técnica da SEPLAN, com os funcionários indicados pelas Secretarias e Áreas meio do Poder Executivo Municipal no dia 15/05/2018;
4. Envio de memorandos às Secretarias e Áreas meio envolvidas, para indicação de um Funcionário para compor a Comissão que elaborará/revisará os dispositivos constantes nos Artigos 125º e 127º do Plano Diretor no dia 04/05/2018;

PLANO DIRETOR, ART. Nº125

Art. 125. Deverão ser encaminhados à Câmara Municipal projetos de legislação urbanística compatíveis com as políticas e diretrizes deste Plano Diretor, no prazo máximo de 01 (um) ano contado a partir de sua vigência.

§ 1º. Deverão ser editadas as seguintes legislações complementares:

DISPOSITIVOS	ACOMPANHAMENTO SEPLAN	CONDUTOR DA EQUIPE	SECRETARIAS ENVOLVIDAS
I - Lei do Zoneamento;	FELIPE SICSÚ ELIANE	WESKLEY	SEDEMA - (WESKLEY) SEMPA - (LUIS) GABINETE CIVIL -(JOSIMAR)
II - Lei de Uso e Ocupação do Solo;	FELIPE SICSÚ ELIANE	WESKLEY	SEFIN/TERRAS - (JEOVAN) SEDEMA - (WESKLEY) SEMPA - (LUIS)
III - Lei do Parcelamento do Solo;	FELIPE SICSÚ	WESKLEY	SEFIN/TERRAS - (JEOVAN) SEDEMA - (WESKLEY) SEMPA - (LUIS)
IV - Lei de Pesca Municipal;	ELIANE	LUIS	SEMPA - (LUIS) SEDEMA - (WESKLEY)
V - Lei de Licenciamento Ambiental Municipal;	FELIPE SICSÚ ELIANE	WESKLEY	SEMPA - (LUIS) SEDEMA - (WESKLEY)
VI - Lei Fundiária;	ELIANE FELIPE JUNIOR	JEOVAN	SEFIN/TERRAS -(JEOVAN) SEMPA - (LUIS)
VII - Lei que institui incentivos para a implantação de Programas Habitacionais de Interesse Social, em especial a normatização para criação das Zonas de Especial Interesse Social;	FREIDER	JOÃO CABRAL	SEFIN/CONVÊNIOS - (WANDERLEY) - (JEOVAN) - (JOÃO CABRAL) SEMOSP - (AUGMAR) SEFIN/TERRAS SEMASTH
VIII - Código Ambiental Municipal;	FELIPE SICSÚ ELIANE	WESKLEY	SEDEMA - (WESKLEY) SEMPA - (LUIS)
IX - Código de Obras;	FELIPE JUNIOR ELIANE	AUGUIMAR	SEMOSP - (AUGUIMAR) SEDEMA - (WESKLEY)
X - Código de Posturas;	FELIPE JUNIOR ELIANE	AUGUIMAR	SEMOSP - (AUGUIMAR) SEDEMA - (WESKLEY)
XI - Código Tributário;	FELIPE JUNIOR FREIDER	JEOVAN	SEFIN - (BRENO) SEMAD - (DIEGO) SEFIN/TERRAS - (JEOVAN)
XII - Código de Vigilância Sanitária;	FELIPE SICSÚ ELIANE	NARA	SEMSA - (NARA /PAULINHO) SEDEMA - (WESKLEY) SEMSA - (ELAINE PIRES)
XIII - Planta Genérica de Valores e Cadastro Imobiliário;	FELIPE JUNIOR ELIANE	JEOVAN	SEFIN/TERRAS - (JEOVAN) SEMOSP - (AUGUIMAR) SEDEMA - (WESKLEY)

XIV - Lei de Gestão de Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos;	* LEI FEDERAL EMBASAMENTO JURÍDICO	WESKLEY	SEDEMA - (WESKLEY) SEMSA - (NARA) SAAE - (JOSÉ ROBERTO)
XV – Lei de Segurança Alimentar e Nutricional;	FELIPE JUNIOR FELIPE SICSÚ	ETELVINA	SEMASTH - (JOÃO CABRAL) SEMPA - (LUIS) SEMSA - (NARA / INÁ) SEMED - (ETELVINA / ARTEMISA / JOSÉ MANOEL)
XVI – Lei de Gestão dos Recursos Aquáticos.	* LEI FEDERAL EMBASAMENTO JURÍDICO	WESKLEY	SEDEMA - (WESKLEY) SAAE - (JOSÉ ROBERTO)
<u>PLANO DIRETOR, ART. Nº127</u>			

Art. 127. No prazo máximo de 02 (dois) anos, contados a partir da vigência deste Plano Diretor, deverão ser elaborados, entre outros, os seguintes planos e programas:

DISPOSITIVOS	ACOMPANHAMENTO SEPLAN	CONDUTOR DA EQUIPE	SECRETARIAS ENVOLVIDAS
I - Plano de Integração Regional;	FREIDER ELIANE FELIPE JUNIOR FELIPE SICSÚ	DIEGO	SEMA - (DIEGO) SEFIN/CONVÊNIOS - (WANDERLEY) SEDEMA - (WESKLEY) SEMASTH - (JOSÉ CABRAL) GABINETE CIVIL - (JOSIMAR)
II - Plano de Organização do Território Municipal;	FREIDER ELIANE FELIPE JUNIOR FELIPE SICSÚ	JEOVAN	SEDEMA - (WESKLEY) SEMPA - (LUIS) SEFIN/TERRAS - (JEOVAN) GABINETE CIVIL - (JOSIMAR) SEMOSP - (AUGUIMAR)
II - Programa de Transporte Urbano Integrado;	FREIDER ELIANE FELIPE JUNIOR FELIPE SICSÚ	ANDREA	EMTT - (ANDREA) SEMOSP - (AUGUIMAR) SEDEMA - (WESKLEY)
IV - Programa de Educação no Trânsito;	FREIDER ELIANE FELIPE JUNIOR FELIPE SICSÚ	ANDREA	EMTT - (ANDREA) SEMED - (ETELVINA) SEMSA - (NARA / RAILDA) SEDEMA - (WESKLEY)
V - Programa de Alargamento da Caixa Viária;	FREIDER ELIANE FELIPE JUNIOR FELIPE SICSÚ	AUGMAR	EMTT - (ANDREA) SEMOSP - (AUGMAR) SEDEMA - (WESKLEY)
VI - Programa de Transporte Aquaviário;	FREIDER ELIANE FELIPE JUNIOR FELIPE SICSÚ	WESKLEY	SEDEMA - (WESKLEY) SEMA - (DIEGO)

VII - Programa Ciclovitário Municipal;	FREIDER ELIANE FELIPE JUNIOR FELIPE SICSÚ	ANDREA	EMTT - (ANDREA) SEMOSP - (AUGUIMAR) SEDEMA - (WESKLEY)
VIII - Plano de Proteção das Margens dos Cursos d'água;	* LEI FEDERAL EMBASAMENTO JURÍDICO	WESKLEY	SEDEMA - (WESKLEY) SEFIN/TERRAS - (JEOVAN) GABINETE CIVÍL - (JOSIMAR)
IX - Programa de Valorização do Patrimônio Cultural;	FELIPE JUNIOR FREIDER ELIANE	LARICE	SEMCULT - (LARICE) SEDEMA - (WESKLEY) SEMAD - (DIEGO)
X - Plano de Infra-Estrutura;	ELIANE FREIDER	EUGMAR	SEMOSP - (EUGMAR) SEMAD - (DIEGO) GABINETE CIVÍL - (JOSIMAR)
XI - Plano Municipal de Educação, Desporto e Lazer;	FELIPE JUNIOR FELIPE SICSÚ ELIANE	ETELVINA	SEM JUV - (JOILSON) SEMED - (ETELVINA / ARTEMISA / JOSÉ MANOEL) SEDEMA - (WESKLEY)
XII - Plano Municipal de Segurança e Defesa Social;	FREIDER ELIANE FELIPE JUNIOR	JOÃO CABRAL	SEMASTH - (JOÃO CABRAL) SEMAD - (DIEGO) SEDEMA - (WESKLEY) EMTT - (ANDREA)
XIII - Plano Municipal de Cultura;	FELIPE JUNIOR FREIDER	LARICE	SEMCULT - (LARICE) SEMAD - (DIEGO)
XIV - Plano Municipal de Saúde;	FELIPE SICSÚ ELIANE	NARA	SEMSA - (NARA) SEDEMA - (WESKLEY) SEMAD - (DIEGO) SAAE - (JOSÉ ROBERTO)
XV - Plano Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;	FREIDER ELIANE FELIPE JUNIOR FELIPE SICSÚ	DIEGO	SEFIN - (BRENO) SEMAD - (DIEGO) CONTROLADORIA - (KELSON) PROCURADORIA - (EDGAR)
XVI – Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	ELIANE	LUIS	SEMPA - (LUIS) SEDEMA - (WESKLEY)
XVII – Plano Municipal de Pesquisa, Ciência e Tecnologia;	FREIDER ELIANE FELIPE JUNIOR FELIPE SICSÚ	DIEGO	SEMAD - (DIEGO) SEDEMA - (WESKLEY) CONTROLADORIA - (KELSON) PROCURADORIA - (EDGAR) GABINETE CIVÍL - (JOSIMAR)
XVIII – Plano Municipal de Modernização Político-Administrativo;	FREIDER ELIANE FELIPE JUNIOR FELIPE SICSÚ	DIEGO	GABINETE CIVÍL - (JOSIMAR) SEMAD - (DIEGO) CONTROLADORIA - (KELSON) PROCURADORIA - (EDGAR)
XIX – Plano Municipal de Turismo.	FREIDER FELIPE JUNIOR	GIGLIANE	SEMTUR - (GIGLIANE) SEDEMA - (WESKLEY) SEMAD - (DIEGO) SEMOSP - (AUGUIMAR)

- Realização da primeira reunião coordenada pela Equipe Técnica da SEPLAN, com os funcionários indicados pelas Secretarias e Áreas meio do Poder Executivo Municipal no dia 15/05/2018;

6. Formação das Comissões e atribuições de responsabilidades, para o cumprimento das Leis, Códigos, Planos e Programas, constantes dos Artigos 125º e 127º do Plano Diretor no Município de Parintins no dia 15/05/2018;
7. Treinamento dos membros das Comissões, pela Equipe Técnica da SEPLAN no dia 15/05/2018;
8. Elaboração das Leis, Códigos, Planos e Programas, pelas Equipes das Comissões referentes aos Artigos 125 e 127 do Plano Diretor no Município de Parintins, com prazo de início e execução no dia 16/05/18 a 17/07/2018;
9. Avaliação, correção e adequação pela Equipe Técnica da SEPLAN em conjunto com a Controladoria Geral do Município, no prazo de 20/07/2018 a 20/09/2018;
10. Realização de Audiência Pública, para apresentação, adequação, acréscimos ou supressão de dispositivos que constem no que foi elaborado pelas Comissões no prazo de 08/10/2018 a 20/11/2018;
11. Consolidação dos Trabalhos executados e a remessa à Procuradoria dos trabalhos executados e concluídos;
12. Elaboração das informações anuais do Relatório do MUNIC/IBGE-2018 e CENSO/2020, responsável Felipe Sicsú;
13. Elaboração do questionário que mede o índice do Desenvolvimento da Gestão Municipal, encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado do Amazonas;
14. Suporte a SEFIN, na coleta junto as Secretarias Municipais dos quantitativos de materiais/passagens/diárias etc., que comporão as despesas constantes nas Rubricas Orçamentárias na LOA/2019;
15. Participação em Equipes de Trabalho nas Comissões: Elaboração do Estatuto do Servidor;
16. Reajuste salarial dos Funcionários efetivos da Prefeitura Municipal;
17. Comissão de estudo para análise da situação funcional dos Servidores Público Efetivos da Prefeitura Municipal de Parintins;
18. Elaboração da pesquisa a Confederação Nacional de Municípios da pesquisa do 13º do ano 2018;
19. Acompanhamento pela Equipe Técnica da SEPLAN da LDO trimestral a cada ano, junto as Secretarias Municipais, Áreas meio, EMTT, SAAE, das Ações propostas pelas mesmas.

20. Elaboração de resposta Técnica ao Governo do Estado/Secretaria de Estado e Segurança (IESP) do questionário do Perfil da Segurança Pública nos Municípios do Amazonas, Responsáveis: (Cap. Pontes, Sofia Haidos e Eliane Macambira), via gabinete do Prefeito;;
21. Assessoramento no Plano de Carreira dos Servidores Públicos Municipais da SEMSA;
22. Assessoramento no Plano de Carreira dos Servidores Públicos Municipais da SEMED;
23. Assessoramento da Lei de Instituição do Código Sanitário, Lei de Criação da Taxa de Vigilância Sanitária;
24. Assessoramento na revisão do Projeto que institui o Regimento Interno da Contramoldaria Municipal;
25. Assessoramento no Projeto que institui o Sistema de Controle Interno da Prefeitura Municipal;
26. Assessoramento na criação do Conselho, Fundo e Regimento Interno da SEMTUR;
27. Assessoramento na criação do Conselho, Fundo e Regimento Interno da SEMCULT;
28. Palestra sobre as Leis Orçamentárias (PPA, LDO e LOA), junto a UFAM – Universidade Federal do Amazonas no Município de Parintins, efetuada pela SEPLAN com os Técnicos Freider Andrade e Felipe Junior.

6. CONCLUSÃO

Diante da exposição das atividades exercidas e concretizadas por esta Secretaria de Planejamento, afirmamos que o trabalho desenvolvido foi sempre pautado nos princípios legais da Constituição e em conjunto com as Secretarias Municipais, para construção de uma Gestão Pública eficiente ao Desenvolvimento do Município de Parintins.

CAPÍTULO XI – COORDENADORIA MUNICIPAL DA JUVENTUDO, ESPORTE E LAZER

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade atender as orientações para a elaboração dos indicadores de gestão de políticas públicas e avaliações de desempenho, fazendo uma amostragem dos *avanços e desafios das ações desenvolvidas Coordenadoria Municipal da Juventude, Esportes e Lazer (COMJEL)* no ano 2018 no município de Parintins-Amazonas.

Inicialmente, ressalta-se que a origem desta temática encontra-se harmoniosamente ligada às regras básicas definidas pelo Eco (1989, p. 6), que assim orienta-nos quanto à sua escolha, a qual deve responder aos interesses do pesquisador, particularmente àquele que se referem ao background de leitura e à atitude política, cultural ou religiosa e que as fontes de consulta devem ser acessíveis, tanto do ponto de vista material e econômico quanto ao ponto de vista cultural e intelectual.

Portanto, dado a natureza das indagações levantadas neste trabalho, o mesmo tem como objetivos: diagnosticar, conhecer e analisar os avanços das ações desenvolvidas pela Coordenadoria Municipal Juventude, Esporte e Lazer mediante ao cenário parintinense, como também, subsidiar e auxiliar as políticas públicas esportivas inseridas no Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

Por encontrar-se centrado em uma situação de esporte e lazer, este relatório possui caráter exploratório-descritivo e, como método, adotou-se o **método misto** que nos orienta a uma *“abordagem de investigação que combina e associa as formas qualitativas e quantitativas”* (CRESWELL, 2017, p.27). Como suas abordagens com características antagônicas, elas se combinam de forma que uma prevalecerá sobre a outra ao mesmo tempo em que podem se complementar dos resultados.

Finalmente, conclui-se este trabalho através das *considerações gerais*, fazendo-se uma síntese dos avanços e desafios que esta coordenadoria encontrou para um melhor desempenho das políticas públicas direcionadas às ações esportivas e de lazer.

Portanto, esta introdução contém em seu contexto geral, todas as informações básicas referentes aos itens trabalhados neste relatório, a qual, de certa forma, levará o interessado no assunto, a fazer uma leitura *crítica-reflexiva* a respeito da importância desta temática e suas políticas públicas mediante aos projetos desenvolvidos no ano de 2018.

1. OBJETIVOS

- ✓ Compreender as dimensões das políticas pública no âmbito do esporte e lazer;
- ✓ Conhecer e analisar os programas de esporte e lazer do governo no âmbito Federal, Estadual e Municipal e discuti-las com a comunidade esportiva parintinense em geral, as formas de planejamentos, organização e definição de diretrizes da política pública e seus planos subsequentes, buscando a valorização na participação de todos os agentes envolvidos;
- ✓ Conscientizar a comunidade sobre a importância do *esporte* e lazer como direito e fator de inclusão social na melhoria da qualidade de vida dos parintinenses;
- ✓ Incentivar as discussões dos critérios para as políticas públicas de incentivo a projetos e eventos esportivos;
- ✓ Promover o esporte e lazer socioeducativo como meio de inclusão social, e as ações que visem estimular o surgimento e o desenvolvimento de vocações esportivas;
- ✓ Garantir o acesso da população ao esporte e lazer, aprimorando a gestão das políticas públicas do esporte e do lazer mediante o seu monitoramento e capacitação de pessoal, e na aplicação de critérios legais, incluindo o da proporcionalidade de recursos e de indicadores e de resultados para a aferição da eficiência da atuação da coordenadoria;

21. ARTICULAÇÃO DOS DADOS APRESENTADOS

2.1 visão estratégica

- ✓ Analisar as possibilidades de efetivação de programas e projetos no município de Parintins a partir da articulação com lideranças comunitárias, buscando viabilizar a diversidade de ações sistemáticas e assistemáticas, fortalecendo as parcerias no sentido de potencializar o esporte e o lazer recreativo de cunho participativo, através de festivais, encontros e eventos socioeducativos.

3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EXECUTADAS NO ESPORTE E LAZER NO ANO DE 2018

3.1 Ações:

Considerando a importância da análise dos indicadores para o processo dos resultados e dos impactos sociais em determinar esses indicadores para avaliar as ações referentes ao esporte e lazer parintinense, tomamos como base de avaliação, as ações desenvolvidas através dos projetos elaborados por esta coordenadoria no ano de 2018, conforme segue tabelas abaixo:

Escolas	Naipes Masculino		Naipes Feminino		Total Alunos
	Categ Inf	Categ Juv	Categ Inf	Categ Juv	
ADERSON	10	-	-	-	10
BATISTA	-	16	-	12	28
BOSCO	-	44	-	09	53
BRANDÃO	-	12	-	10	22
CETI	28	14	09	28	79
CARMO	11	22	08	08	49
CHARLES GARCIA	12	-	-	-	12
DOM GINO	09	14	11	12	46
GENY BENTES	33	20	24	16	93
GM3	23	44	10	25	102
IFAM	-	04	-	-	04
IRMÃ CRISTINE	32	04	17	04	57
IRMÃ SÁ	-	12	-	-	12
LUIZ GONZAGA	-	13	-	09	22
LUZ DO SABER	-	10	-	-	10
SÃO JOSÉ	22	12	-	-	34
SESI					
SUZANA AZEDO	-	04	-	-	04

Quadro 1 - Distribuição quantitativa dos alunos das escolas parintinenses de acordo com os naipes e categorias nos 34º Jogos Escolares de Parintins / 2018
Arquivo: Coord Mun de Inc ao Esporte e Promoção Social
Fonte: Valdete Prestes Pimentel

No total de 966 alunos, a tabela acima indica a distribuição quantitativa das escolas parintinenses de acordo com os naipes e categorias nos 34º Jogos Escolares de Parintins / 2018.

Categoria	Total alunos	Naipes		%	
		masc	fem	masc	fem
Infantil	120	67	53	6,9	5,5
Juvenil	233	167	66	17,3	6,8

Tabela 1 - Perfil descritivo dos alunos participantes das provas individuais dos 34º Jogos Escolares de Parintins/2018
Arquivo: Coord Mun de Inc ao Esporte e Promoção Social
Fonte: Valdete Prestes Pimentel

Categoria	Total alunos	Naipes		%	
		masc	fem	masc	fem
Infantil	252	168	84	17,4	8,7
Juvenil	361	200	161	20,7	18,7

Tabela 2 - Perfil descritivo dos alunos participantes das modalidades coletivas dos 34º Jogos Escolares de Parintins/2018

Arquivo: Coord Mun de Inc ao Esporte e Promoção Social

Fonte: Valdete Prestes Pimentel

As Tabelas 1 e 2 demonstram o perfil descritivo dos alunos que contou com participação de 966 nos 34º Jogos Escolares de Parintins /2018.

Embora as idades estejam divididas nas categorias infantil e juvenil, as mesmas demonstram que 61,4% são do naipe masculino enquanto que, 63,5% encontram-se entre as faixas-etárias compreendidas entre 15 e 17 anos de idade pertencentes à categoria juvenil, nos levando a comprovar que os mesmos são aproveitados devido à experiência acumulada ao longo dos jogos anteriores.

Nº Escolas			Nº Alunos			% de alunos		
Est	Mun	Fed	Est	Mun	Fed	Mun	Fed	Est
12	04	01	871	91	04	90,2	9,4	0,4

Tabela 3 - % de alunos das Redes de Ensino nos 34º Jogos Escolares de Parintins/2018

Arquivo: Coord Mun de Inc ao Esporte e Promoção Social

Fonte: Valdete Prestes Pimentel

A Tabela 3 mostra que dos 966 alunos participantes dos 34º Jogos Escolas de Parintins, 90,2% pertenciam a Rede Estadual de Ensino, 9,4% são da Rede de Ensino Municipal, enquanto que 0,4% são do Sistema Federal de Ensino

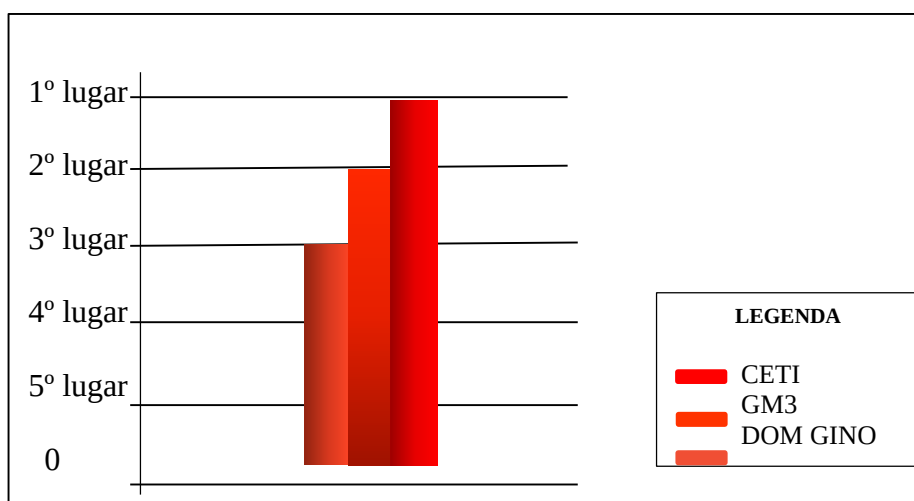


Gráfico 1 Escala classificatória das escolas nos 34º Jogos Escolares de Parintins / 2018

Arquivo: Coord Mun de Inc ao Esporte e Promoção Social

Fonte: Valdete Prestes Pimentel

O gráfico 1 representa a classificação das primeiras escolas vencedoras dos 34º Jogos Escolares de Parintins - JEPIN realizados entre o período de 24/29 de maio de 2018

Municípios	Naipes Fem		Naipes Masculino		Total aluno
	Categ Inf	Categ Juv	Cat Inf	Cat Juv	
Barreirinha					190
B/Vista Ramos					219
Maués					220
Nhamundá					100
Parintins					220

Quadro 2 - Quantitativo dos alunos por município nos Jogos Escolares de Polo III /2018

Arquivo: Coord Mun de Inc ao Esporte e Promoção Social

Fonte: Valdete Prestes Pimentel

O Quadro 2 indica o quantitativo de alunos por município nos Jogos Escolares do Polo III durante sua realização dentre o período de 24/29 de maio de 2018 no município de Parintins

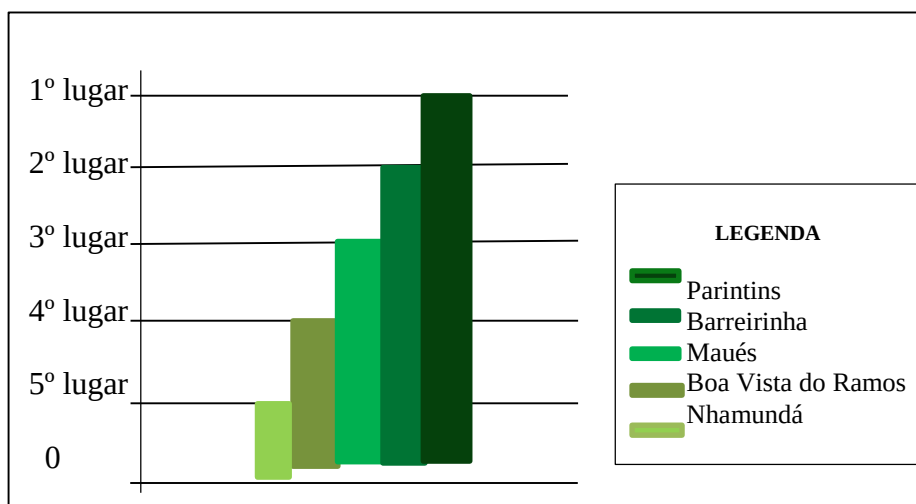


Gráfico 2 Escala classificatória dos municípios nos Jogos Escolares do Polo III / 2018

Arquivo: Coord Mun de Inc ao Esporte e Promoção Social

Fonte: Valdete Prestes Pimentel

O gráfico 2 representa a classificação dos municípios nos 41º Jogos Escolares do Polo III realizados entre o período de 24/29 de maio de 2018

Escolas	Naipes Masculino		Naipes Feminino		Total Alunos
	Categ Inf	Categ Juv	Categ Inf	Categ Juv	
BATISTA	-	01	-	-	01
BOSCO	-	14	-	01	15

CETI	07	05	06	05	23
CARMO	11	01	04	-	16
DOM GINO	10	-	-	-	10
ADERSON	01	-	-	-	01
GM3	01	11		11	23
IFAM	-	-	-	01	01
IRMÃ CRISTINE	10	-			10
LUIZ GONZAGA	-	-	-	01	01
SESI	01	-	01	-	02

Quadro 3 - Distribuição quantitativa dos alunos por escolas nos 41º Jogos Escolares do Amazonas - JEA'S / 2018

Arquivo: Coord Mun de Inc ao Esporte e Promoção Social

Fonte: Valdete Prestes Pimentel

No total de 102 alunos, a quadro 3 indica a distribuição quantitativa das escolas parintinenses de acordo com os naipes e categorias nos 41º Jogos Escolares do Amazonas - JEA'S / 2018

Modalidades	Naipes Masculino		Naipes Feminino		Total alunos
	Inf	Juv	Inf	Juv	
Atletismo	06	04	05	07	22
Futsal	10	-	-	-	10
Handebol	12	12	-	-	24
Voleibol	10	10	-	10	30
Tênis de Mesa	-	-	01	01	02
Xadrez	01	-	01	-	02
Jiu-Jitsu	02	04	-	02	08
Tênis de Mesa (PCD)	01	-	-	-	01

Quadro 4 - Distribuição quantitativa dos alunos por modalidades nos 41º Jogos Escolares do Amazonas - JEA'S / 2018

Arquivo: Coord Mun de Inc ao Esporte e Promoção Social

Fonte: Valdete Prestes Pimentel

O quadro 4 indica a distribuição quantitativa dos alunos por categorias nos 41º Jogos Escolares do Amazonas - JEA'S / 2018

Escola	Modalidade	Categoria	Classif
CETI	Tênis de Mesa	PCD infantil	1º lugar
	Jiu-Jitsu	Inf/Feminino	Regional
	Atletismo	Juv/Masc	1º lugar
CARMO	Xadrez	Inf/Masculino	1º lugar
	Atletismo	Inf/Feminino	1º lugar
DOM GINO	Handebol	Inf/Masculino	3º lugar

Quadro 5 - Resultados dos atletas parintinense nos 41º Jogos Escolares do Amazonas - JEA'S / 2018

Arquivo: Coord Mun de Inc ao Esporte e Promoção Social
 Fonte: Valdete Prestes Pimentel

O quadro 5 apresenta os resultados obtidos pelos atletas parintinense nos 41º Jogos Escolares do Amazonas - JEA'S / 2018 em suas respectivas provas e modalidade

Comunidades	Provas coletivas		Nº alunos
	Individuais		
Independência Quebrinha Açaí Jauarí	✓ corridas	Futbarro	300

Quadro 6 - I Jogos Escolares da Comunidade da Independência - Gleba Vila Amazônia

Arquivo: Coord Mun de Inc ao Esporte e Promoção Social
 Fonte: Valdete Prestes Pimentel

O quadro 6 indica as provas e modalidades disputadas nos I Jogos Escolares da Comunidade da Independência - Gleba Vila Amazônia que contou com a participação de 300 alunos.

Escola	Modalidade	Categoria	Classif
CETI	Tênis de Mesa	PCD infantil	1º lugar
	Jiu-Jitsu	Inf/Feminino	Regional

Quadro 7 - Resultados dos atletas parintinense nos Jogos Escolares Brasileiros - JEB'S / 2018

Arquivo: Coord Mun de Inc ao Esporte e Promoção Social
 Fonte: Valdete Prestes Pimentel

O quadro 7 apresenta os resultados obtidos pelos atletas parintinenses nos Jogos Escolares Brasileiros - JEB'S / 2018 em suas respectivas provas e modalidade realizados no período de 11 a 16 de nov

<i>Equipes</i>	<i>Nº atletas</i>	<i>Nº jogos</i>	<i>Nº gols</i>	<i>Média p/jogo</i>
Atlético Sul América				
Amazonas E Clube				
América E Clube				
Botafogo				
Bom Socorro				
Corinthians				
Estrela do Norte				
Jac				
Náutico				

Nacional				
São Cristóvão				
Sta. Luzia				
Santos				
São Paulo				

Quadro 8 - Resultado do Campeonato Parintinense de Futebol
Arquivo: Coord Mun de Inc ao Esporte e Promoção Social
Fonte: Valdete Prestes Pimentel

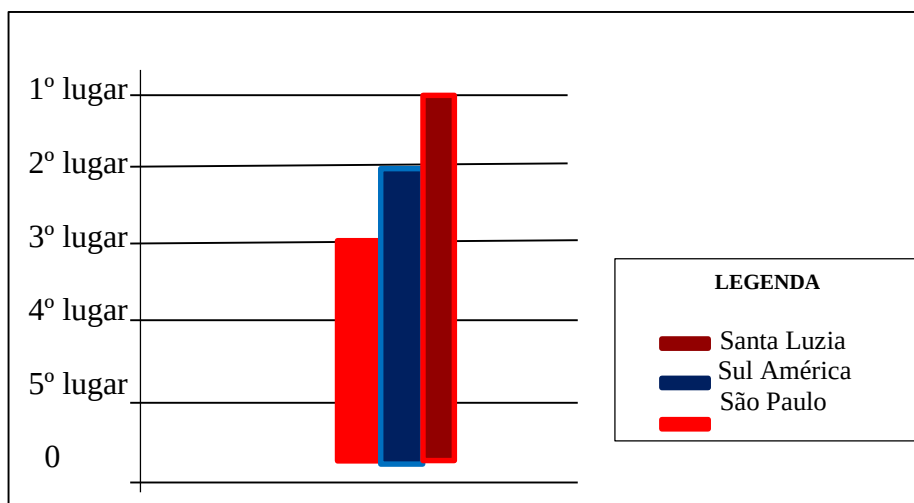


Gráfico 3 - escala classificatória no campeonato parintinense de futebol / 2018
Arquivo: Coord Mun de Inc ao Esporte e Promoção Social
Fonte: Valdete Prestes Pimentel

O gráfico 3 representa a classificação das equipes participantes do Campeonato Parintinense de Futebol realizados entre o período de 22 de setembro a 22 de dezembro de 2018

5. RELAÇÕES INTERGOVERNAMENTAIS

Ações realizadas entre as secretarias

- ✓ Jogos Escolares do Polo III;
- ✓ 41º Jogos Escolares do Amazonas;
- ✓ Jogos Escolares Brasileiros.

6. RELAÇÕES DE PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES

- ✓ 11º BPOBPM de Parintins;
- ✓ 3ª Cia. Independente de Bombeiros de Parintins;
- ✓ Universidade do Norte do Paraná - UNOPAR;
- ✓ Universidade Federal do Amazonas - UFAM;
- ✓ Grupo de Dança da Associação Boi Bumbá Caprichoso;

- ✓ Grupo de Dança da Associação Boi Bumbá Garantido;
- ✓ Associação Liga Esportiva de Parintins;
- ✓ Secretaria Estadual da Juventude Esporte e Lazer - SEJEL

7. METAS PRIORITÁRIAS PARA O ANO DE 2019

- ✓ Promover a capacitação dos atores responsáveis pelas mudanças urbanas e/ou programas sociais de *esporte e lazer*, assim como de uma forma permanente e contínua em relação a outras demandas de projetos sociais
- ✓ Promover ampla mobilização, articulação e participação de todos os seguimentos e comunidade parintinense em torno da política municipal de esporte/lazer;

CONCLUSÕES

O pensamento inicial desse relatório é desenvolver uma avaliação, levando em consideração algumas das dimensões do instrumento aqui elaborado. Contudo, tendo em vista a amplitude e a complexidade do objeto “*política municipal de esporte e lazer*”, buscou-se a aprofundar a discussão sobre as dimensões de análise e, para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa *qualiquantitativa ou método misto* dado à possibilidade de entender um pouco mais sobre as diferentes realidades sociais parintinenses, considerando ainda sua abordagem que segundo (CRESWELL, 2017, p.27) é uma investigação que combina e associa as formas qualitativas e quantitativas.

Durante a análise dos resultados, observou-se que as três dimensões são influenciadas pelas disputas de interesses, diante dos vários internos ou externos na política que, de alguma forma, acabam por influenciar as ações finais. Apesar das dimensões institucionais legais, versar sobre a regulamentação que dá condições de uma política, conclui-se que a legislação não está isenta de concepções ideológicas.

De outro lado, a dimensão de gestão - que abarca todos os processos de uma execução - e por isso está associada à grandeza material de política, também é influenciada pelos processos políticos da política.

Outra questão levantada sobre o instrumento elaborado – levando-se em consideração a dinâmica do ciclo das políticas públicas - é que, além de permitir uma

avaliação da política esporte e lazer de Parintins (que tem como concepção o esporte e lazer como direito social), ele poderá se constituir como elemento norteador na construção de novas políticas públicas para o setor, uma vez que trata de aspectos fundamentais na formulação e implementação de uma política de esporte e lazer, a partir da experiência de uma gestão municipal.

Assim, considera-se que o instrumento elaborado, além de nortear uma avaliação de processo, pode servir como referencial das dimensões necessárias para formulação de uma política neste setor, baseada nas concepções político-ideológico apresentadas neste relatório.

7. REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Foto 1 - Futsal



Foto 2 - Atletismo (Salto em Distância)



Foto 3 - Voleibol

Fotos nº 1/2/3 - 34º Jogos Escolares de Parintins/2018
Fonte: Kedson Silva

CAPÍTULO XII – SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS – SEFIN

1. COMPETÊNCIAS BÁSICAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Com arrimo na lei nº 580/2013, que dispõe sobre a Reforma e Estruturação Administrativa dos órgãos da Administração Pública Direita e Indireta do Município de Parintins, nos termos do art. 30 e ss, da Constituição Federal de 1988 e art. 82, da lei Orgânica do Município de Parintins: **SEÇÃO VII - DA COMPETÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS – SEFIN:**

Art. 25. Compete à Secretaria Municipal de Finanças:

- I. executar a gestão dos recursos financeiros do município nos limites do orçamento anual e do plano de contas;
- II. coordenar e monitorar em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento a avaliação das atividades financeiras, contábeis e a execução orçamentária de programas, projetos e convênios;
- III. acompanhar a prestação de contas anual e a inserção de informações no Banco de Dados do Sistema de Auditoria de Contas Públicas;
- IV. gerir o processo de arrecadação tributária do Município por meio do acompanhamento, apuração, análise e controle da integralidade da arrecadação;
- V. promover o registro e o controle administrativo das atividades de natureza econômica sujeitas à tributação;
- VI. exercer o controle e a cobrança das dívidas de natureza tributária;
- VII. alimentar o Banco de Dados do Portal da Transparência;
- VIII. promover mecanismos de interação da população com a Administração, que possibilite a manifestação do cidadão sobre assuntos pertinentes ao Governo Municipal;
- IX. articular com os órgãos colegiados de sua competência, as políticas públicas e as ações visando ao bem comum;
- X. a Comissão Geral de Licitação cabe o cumprimento da Lei Nº 8.666/93 e suas alterações.

2. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO

RESUMO GERAL DA RECEITA - ANO 2018

ESPECIFICAÇÃO	ORÇADA	ARRECADA	DIFERENÇA
Receita Tributária	8.856.700,00	10.242.410,02	1.385.710,02
Trans. Corrente UNIÃO:	-	-	-
FPM	41.167.700,00	38.636.559,39	-2.531.140,61
ITR	4.400,00	18.797,59	14.397,59
ICMS - EXP.	69.500,00	64.830,84	-4.669,16
CFEM	5.900,00	663,57	-5.236,43
ROYALTIES LEI Nº 9.478/97	85.800,00	93.038,44	7.238,44
FUNDO ESPECIAL	410.000,00	596.283,05	186.283,05
FEX	-	-	-
	-	-	-
TRANSF. SUS FUNDO A FUNDO	19.369.300,00	24.894.866,35	5.525.566,35
	-	-	-
TRANSF. FNAS	2.283.400,00	2.967.664,73	684.264,73
	-	-	-
TRANSF. FNDE	5.533.200,00	5.909.890,31	376.690,31
	-	-	-
FUNDEB	61.522.767,18	67.222.985,16	5.700.217,98
	-	-	-
TRANSF. CORRENTE ESTADO:	-	-	-
ICMS	26.150.200,00	30.976.279,47	4.826.079,47
IPVA	1.006.600,00	76.783,81	-929.816,19
IPI-EXP	102.700,00	88.104,17	-14.595,83
CIDE	196.700,00	150.617,38	-46.082,62
ROYALTIES LEI Nº 990/89	299.100,00	435.891,71	136.791,71
TOTAL	167.063.967,18	182.375.665,99	15.311.698,81

3. DESPESAS

O Balanço Geral das contas da prefeitura Municipal de Parintins, referente ao ano de 2018, ainda não foram fechados, diante disso, alguns valores aqui, podem não serem precisos e sofrerem alterações.

FOLHA DE PESSOAL - ANO 2018

13º SALÁRIO

ANO	RECURSO PRÓPRIO	CONVÊNIO SAÚDE	CONVÊNIO EDUCAÇÃO	TOTAL
2018	32.468.295,66	7.774.614,23	46.560.832,83	86.803.742,72
13º SALÁRIO	2.350.569,67	568.394,66	3.663.132,94	6.582.097,27
TOTAL	34.818.865,33	8.343.008,89	50.223.965,77	93.385.839,99

PAGAMENTO DE FORNECEDORES

ANO	VALOR
2018	77.479.039,67

REPASSE MENSAL A CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS

ANO	VALOR REPASSADO
2018	4.595.348,40

PAGAMENTOS DE INSS

2018	FPM RECURSO PRÓPRIO	FUNDEB	TOTAL
2018	5.892.259,06	6.010.027,65	11.902.286,71

PAGAMENTOS DE PASEP

2018	FPM RECURSO PRÓPRIO	FUNDEB	TOTAL
2018	786.187,93	613.983,40	1.400.171,33

Folha de Pessoal	R\$	93.385.839,99
Pagamento de Fornecedores	R\$	77.479.039,67
Repasse Câmara	R\$	4.595.348,40
Pagamento INSS – FPM	R\$	5.892.259,06
Pagamento INSS – FUNDEB	R\$	6.010.027,65
Pagamento PASEP – FPM	R\$	786.187,93
Pagamento PASEP – FUNDEB	R\$	<u>613.983,40</u>
TOTAL	R\$	188.762.686,10

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O papel desenvolvido pela A SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS DE PARINTINS é o de administrar os recursos públicos municipais com eficácia e transparência, objetivando garantir a integridade e a sustentabilidade das finanças municipais, por meio do planejamento e do controle econômico, do equilíbrio financeiro, da potencialização, da arrecadação tributária eficiente e da captação externa de recursos.

Esses recursos são oriundos da arrecadação, como: Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU); Imposto sobre Serviços (ISS); Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI); taxas, oriundas da União e Estado, conforme determina a Constituição Federal.

Com isso, a Prefeitura Municipal de Parintins, garante recursos para as áreas de maior interesse da população. Os recursos públicos são direcionados para atender às necessidades da comunidade.

CAPÍTULO XIII – COORDENADORIA DE TERRAS, CADASTRO E ARRECADAÇÃO – CTCA

A Coordenadoria de Terras, Cadastro e Arrecadação, tem em seu escopo de atividades a arrecadação municipal de tributos, o gerenciamento e cadastro e emissão de Títulos de imóveis, abertura de Alvará de Funcionamento, fiscalização de vias públicas, bares, lanchonetes e comércio em geral e ordenamento das atividades com vendas de Lotes, Barracas e Ambulantes para o período do Carnailha, Festival Folclórico, Miniboi, Festival de Toadas, Festival de Pastorinhas, Temporada de Navios Turísticos e outros.

Coordenadoria de Terras, Cadastro e Arrecadação - CTCA

A CTCA iniciou suas atividades com o aguardo o lançamento do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) que atualiza a Unidade fiscal do Município (UFM), que ficou no ano de 2018 atualizada para R\$ 61,83 com base no INPC de 2,07%.

A partir da atualização da UFM, foi lançado no final do mês de janeiro o Alvará de Funcionamento das atividades mercantis para posterior impressão e entrega no comércio do município e lançamento do IPTU (Imposto Predial, Territorial Urbano), atividades estas comuns da Coordenadoria de Terras Cadastro e Arrecadação.

Entre as outras atividades diárias que envolvem emissão de Notas Fiscais de Serviço Avulsa e acompanhamento das Notas Fiscais Eletrônicas, emissão de Certidões (CND de Alvará, IPTU, Contribuintes), alinhamento e verificação de metragem de imóvel para emissão de Títulos Definitivos (primeiro título, transferências, desmembramentos), também são realizadas fiscalizações no comércio, vias públicas, atendimento a denúncias de irregularidades e outras, e cobrança dos principais impostos: IPTU (Imposto predial territorial urbano), ISSQN (Imposto sobre serviços de qualquer natureza) e ITBI (Imposto sobre transmissão de bens imóveis).

A Coordenadoria de Terras atua em conjunto principalmente com as seguintes secretarias: SEMOSP, SEDEMA, Secretaria de Cultura e Turismo, Defesa Civil, EMTT e com as instituições: Corpo de Bombeiros, Marinha do Brasil, Ministério Público e 11º Batalhão da Polícia Militar.

A Coordenadoria de Terras, Cadastro e Arrecadação está sempre pronta a atender, dentro de suas possibilidades, a todas as Secretarias, Gabinete Civil e Coordenadorias do Município e também, sempre que solicitada pela Defensoria Pública, Câmara Municipal de Parintins, Cartórios da Comarca de Parintins, Juizado Especial da Infância e Juventude, sempre com o intuito em atender e responder dentro dos prazos solicitados.

Principais atuações da CTCA com as Secretarias Municipais e demais instituições:

- **Com a Secretaria Municipal de Obras – SEMOSP:** atua na fiscalização de Praças, lanchonetes em logradouro público, alinhamento e verificação de metragem de imóveis, emissão e cobrança de Alvará de Construção e Carta de Habite-se e Narrativa;
- **Com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEDEMA:** atua principalmente na fiscalização de bares e similares com referência a poluição sonora;
- **Com a Secretaria de Cultura e Turismo – CAT:** atua durante as realizações das atividades culturais do município: Temporada de Navios Turísticos, Carnailha, Festival Folclórico, Quadrilhas e Danças, Mini Boi, Festival de Toadas, Reveillon e outros eventos promovidos pelo CAT sempre com o apoio da Coordenadoria de Terras, Cadastro e Arrecadação;
- **Com a Empresa Municipal de Trânsito – EMTT:** atua na liberação de rua e fiscalização de mototaxis, taxistas, taxi carga e caminhão;
- **Com o Corpo de Bombeiro e Marinha do Brasil:** atua na fiscalização do Alvará de Funcionamento de estabelecimentos comerciais e a Marinha do Brasil, em particular, nos pontões flutuantes com venda de combustível;
- **Com o Ministério Público e 11º Batalhão da Polícia Militar:** esta Coordenadoria atuou durante o ano de 2018 em ações conjuntas em Operações denominadas de “ILHA SEGURA” ou “PARINTINS SEGURA”

conjuntamente com a SEDEMA, Conselho Tutelar, Polícia Militar, Juizado da Infância e Juventude da Comarca de Parintins, na fiscalização de bares, Casas de Shows, Eventos, ações realizadas nos finais de semana após as 23 horas, atuando conjuntamente com esses órgãos na cobrança de Alvará de Funcionamento, com relação ao cumprimento de horário estabelecido, presença de menor no estabelecimento e outras irregularidades. Estas ações tiveram ótimos resultados inibindo o descumprimento das Leis vigentes.

As duas principais atividades realizadas pela Coordenadoria de Terras, Cadastro e Arrecadação, e que contribui para o desenvolvimento turístico do município, trata-se da organização e fiscalização dos dois maiores eventos realizados em Parintins, que são:

- **O CARNAILHA**

Evento carnavalesco que atrai muitos visitantes, realizado pela prefeitura Municipal de Parintins, promovido durante 03 (três) dias e que gera emprego e renda para os moradores da cidade.

A Coordenadoria de Terras, Cadastro e Arrecadação atua nesse período envolvendo todos os seus funcionários na organização, fiscalização e venda de lotes para aqueles interessados em comercializar bebidas e guloseimas durante este período.

No ano de 2018 o evento Carnailha foi realizado na Avenida Paraíba também conhecida como Avenida do Samba, distribuindo esses vendedores no espaço da Praça dos Bois, lado azul e ao longo da avenida, organizando assim da melhor maneira possível os vendedores ambulantes desse período.

Durante o período que antecede o Carnailha a Prefeitura Municipal de Parintins também realiza o Feirão dos Blocos, que é uma forma que a Prefeitura encontrou de ajudar os Blocos Carnavalescos para angariarem fundos com a venda de abadás e camisas dos respectivos blocos. E neste evento a CTCA também colabora, disponibilizando uma equipe de Fiscais, que ajudam na organização da festa, pois os ambulantes também, assim como os Blocos, também comercializam seus produtos.

Para os três dias de Carnailha foram disponibilizados os seguintes espaços, distribuídos em um mapa elaborado pela CTCA, para comercialização de bebidas e

guloseimas (churrasquinho, pipocas, bombons, tacacá e outros), além da localização dos Parquinhos Infantins e estacionamentos durante esse período.

- 30 Lotes com barracas
- 03 Estacionamentos
- 25 lotes – Isentos (vendedores de bombons, churrasquinho, pipoca e outros);

• **O FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS**

Após o evento do Carnailha, a Coordenadoria de Terrasé convocada para as primeiras reuniões de preparação e organização das atividades do 53º Festival Folclórico de Parintins.

Estas reuniões são em conjunto com o CAT, Vigilância Sanitária do Município, 11º BPM – Tupinambarana Gabinete Municipal, Gabinete de Gestão Integrada – GGI, Comissão Organizadora do Festival, onde acontecem todas as determinações e acerto para que esta grandiosa festa ocorra da melhor maneira possível, não somente para os Parintinenses mas também para os visitantes que vem abrilhantar o festival Folclórico de Parintins.

Para este período além dos servidores municipais lotados nesta Coordenadoria existe a contratação de pessoal para a fiscalização e organização deste evento, tendo em vista o número de funcionários do município ser reduzido para esse tipo de demanda.

A Coordenadoria de Terras, Cadastro e Arrecadação tem seu papel na realização do Festival Folclórico com ações na organização de demarcação de espaços (lotes e barracas) para venda de guloseimas, bebidas, artesanatos diversos e vestuário em geral.

A CTCA também concede isenção de taxa de pagamento para aqueles que comercializam churrasquinho, pipoca, sorvete, bombons e tacacá, bem como a regularização da venda de ambulantes (ver planilha 1 de arrecadação).

Esta Coordenadoria também atua na fiscalização e cobrança de utilização de logradouros públicos e particulares com propaganda em outdoor, banners, bandeiras,

galhardete, balões, blimps, painéis luminosos, carros propaganda (ver planilha 2 de cobrança).

O Festival Folclórico, que tem seu início com os “ensaios nos currais” das Associações Folclóricas, movimenta a cidade logo após o Carnailhagerando também emprego e renda e movimentando financeiramente o comércio local.

Durante esse evento a Prefeitura Municipal de Parintins, através da Coordenadoria de Terras, Cadastro e Arrecadação, também arrecada financeiramente com a cobrança de lotes, barracas e propagandas diversas e dá como retorno investimento e melhorias na estrutura do município.

Podemos ver, em seguida, a tabela de valores do 53º Festival Folclórico de Parintins:

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	ÁREA	% DA UFM	VALOR
01	Balão	-	200%	R\$ 123,66/dia
02	Painel luminoso de uma face (área particular)	m²	30%	R\$ 18,54 p/dia
03	Painel luminoso de dupla face (área particular)	m²	40%	R\$ 24,73 p/dia
04	Painel luminoso de uma face (logradouro público)	m²	100%	R\$ 61,83 p/dia
05	Painel luminoso de dupla face (logradouro público)	m²	150%	R\$ 92,74 p/dia
06	Outdoors e similares (logradouro público e particular)	10m²	200%	R\$ 123,66 p/dia
07	Veículos - Táxi	-	200%	R\$ 123,66 p/dia
08	Carro propaganda	-	200%	R\$ 123,66 p/dia
09	Banner, bandeira, galhardete	-	50%	R\$ 30,91 p/dia
10	Barraca padronizada (local)	-	-	R\$ 218,54
11	Barraca padronizada (fora)	-	-	R\$ 318,54
12	Lote (local)	-	-	R\$ 118,54
13	Lote (fora)	-	-	R\$ 138,54
14	Ambulante (local)	-	-	R\$ 48,54
15	Ambulante (fora)	-	-	R\$ 88,54
16	Churrasquinho, pipoca, bombons, sorvete, tacacá	-	-	ISENTO

Em dezembro foi organizado por este setor a fiscalização para o Evento das Pastorinhas, realizado nos dias 28 e 29 de dezembro na Praça do Cristo Redentor,

também na mesma semana foi organizado os vendedores ambulantes para o Réveillon 2018/2019 na Praça da Prefeitura, sem ônus.

Com estas últimas atividades encerra os trabalhos desenvolvidos pela Coordenadoria de Terras Cadastro e Arrecadação – CTCA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o grande fluxo de atividades que esta Coordenadoria desenvolve todos os anos e para um melhor desenvolvimento do trabalho, esta necessita de algumas melhorias como:

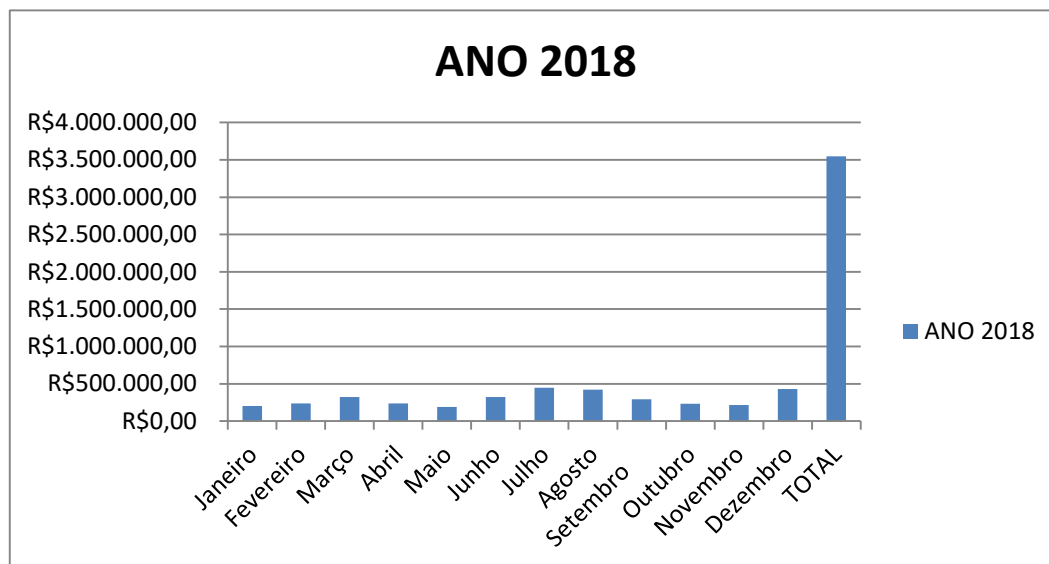
- Veículo, no mínimo 02 (duas motos) para deslocamento de funcionários para áreas mais distantes dentro do município principalmente para atendimento ao Fórum de Justiça e Defensoria Pública no que tange a Perícia Técnica em imóveis entre outras solicitações;
- Combustível para os veículos dos Fiscais, que de setembro de 2017 a maio de 2018 esta Coordenadoria ficou sem o combustível, sendo mantido muitas vezes pelo Coordenador da CTCA, para que os mesmos possam realizar as fiscalizações diárias e alinhamento e verificação de metragem para emissão de Títulos de imóveis.
- O não atendimento a solicitação de combustível tem sido um grande problema para esta Coordenadoria, pois atrasa os serviços essenciais desta Coordenadoria.
- O prédio onde funciona a CTCA precisa urgentemente de reforma geral, pois o mesmo encontra-se em precárias condições;
- A Coordenadoria também necessita da troca dos equipamentos de informática e manutenção geral dos menos pelo menos 02 (duas) vezes por ano.
- É necessário realizar o Recadastramento Imobiliário (atualização do cadastro do IPTU), devido ao cadastro que é utilizado ter mais de 30 anos.

A Coordenadoria de Terras, Cadastro e Arrecadação trabalha da melhor maneira possível, mesmo com todas as dificuldades, para atender ao contribuinte e ajudar o município de Parintins a crescer.

GRÁFICOS DA ARRECADAÇÃO DO ANO 2018

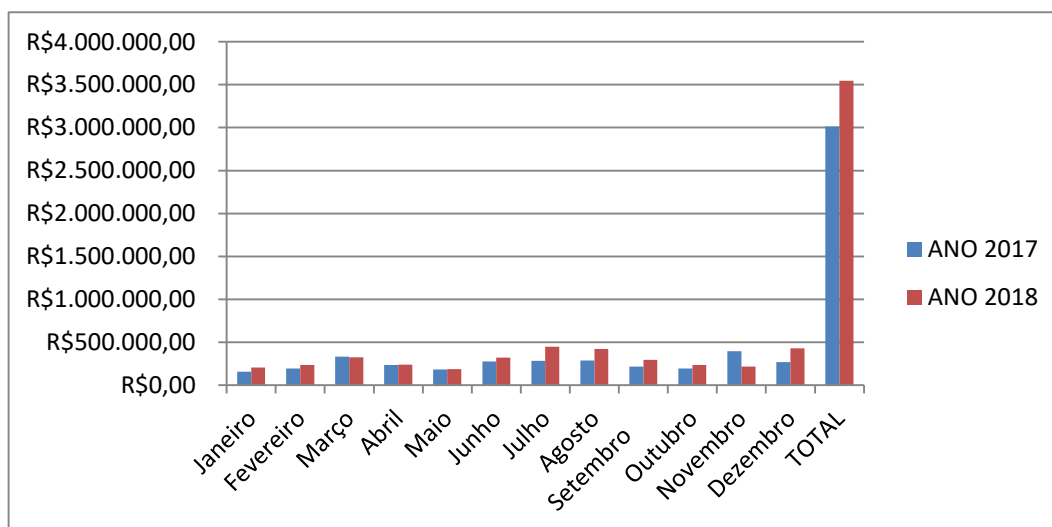
- GRÁFICO GERAL
- GRÁFICO COMPARATIVO DOS ANOS 2017 / 2018

ARRECADAÇÃO MENSAL DA COORDENADORIA DE TERRAS, CADASTRO E ARRECADAÇÃO DO 2018



Fonte: Arquivo Retorno – Banco Bradesco / Sistema Tributário PMP

GRÁFICO COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO REFERENTE AOS ANOS 2017 / 2018



Fonte: Arquivo Retorno – Banco Bradesco / Sistema Tributário PMP

PLANILHA COMPARATIVA DA ARRECADAÇÃO REFERENTE AOS ANOS 2017 / 2018

MÊS	ANO 2017	ANO 2018
Janeiro	R\$ 155.472,36	R\$ 203.056,03
Fevereiro	R\$ 191.902,19	R\$ 234.863,76
Março	R\$ 330.911,39	R\$ 324.357,22
Abril	R\$ 235.231,47	R\$ 238.673,07
Maio	R\$ 183.973,14	R\$ 187.574,76
Junho	R\$ 274.675,78	R\$ 320.780,26
Julho	R\$ 282.484,87	R\$ 447.775,80
Agosto	R\$ 285.215,20	R\$ 419.497,88
Setembro	R\$ 215.278,17	R\$ 294.114,54
Outubro	R\$ 195.028,39	R\$ 234.363,06
Novembro	R\$ 393.976,85	R\$ 214.913,51
Dezembro	R\$ 268.099,55	R\$ 427.988,73
TOTAL	R\$ 3.012.249,36	R\$ 3.547.958,62

Fonte: Arquivo Retorno – Banco Bradesco / Sistema Tributário PMP

CAPÍTULO XIV – PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO DE PARINTINS

INTRODUÇÃO

No presente relatório, que visa expor os indicadores de gestão, os integrantes da Procuradoria-Geral do Município de Parintins, incumbidos de sua emissão, objetivam noticiar o contexto fático e executório das ações/procedimentos globais da PGMP, empreendidos no ano de 2018, com fito de se elaborar um paralelo entre elas e buscar futuramente a melhoria no desenvolvimento do serviço público a que se destina, o que é, verdadeiramente, seu *target*.

Em normas gerais, é cediço que a Administração Pública é permeada por importantes princípios constitucionais e infraconstitucionais que regem as condutas dos gestores legalmente investidos em administradores da *res pública*. Os conceitos e previsões legais impedem a prática de medidas e condutas de cunho meramente pessoal e canalizam as atividades para os interesses dos administrados, sintetizadas em ações públicas sociais, administrativas, jurídicas, habitacionais, entre outras.

Convergindo para a competência da Procuradoria-Geral do Município de Parintins, esta está elencada legalmente na seção III, no art. 14, da Lei Municipal nº 580/2013 – GABINETE, incisos I a V daquele Diploma. As ações da PGMP destinam-se, resumidamente, à representação judicial do Município de Parintins e ao suporte administrativo dos demais órgãos da Administração Pública Municipal, expedindo pareceres, analisando contratos, convênios, normas e ainda formalizando consultorias administrativas internas sobre os mais variados assuntos dentro do contexto público.

Os dados das ações da PGMP são formalizados mensalmente em forma de controle de entrada das demandas que se apresentaram ao órgão. Ao analisarmos os dados constantes dos relatórios internos e controles de atos administrativos, vislumbramos a ocorrência dos preceitos constitucionais acima descritos, regulando a prática jurídico/administrativa e amoldando as mesmas ações à legalidade, sempre objetivando o alcance do interesse público.

Promoção e defesa em ações judiciais em todas as esferas do Poder Judiciário, elaboração de pareceres administrativos com o objetivo de dar amparo administrativo às Secretarias Municipais são exemplos da prática diária da Procuradoria de Parintins, trabalhos que se seguem sem interrupção devido à demanda sempre constante da Administração Municipal, fruto de seu planejamento e organização.

O ano de 2018 foi um ano de recondução da Administração Pública Municipal, tendo em vista que o ano de 2017 foi um ano de reencontro de informações administrativas e jurídicas para o Município como um todo ante os percursos sinuosos percorridos em um quadriênio que se esperava superar. Para 2019, a Procuradoria do Município foca na superação das metas expressas pelo Município em 2018, estas possuindo a alma trabalhadora, visionária e inteligente, qualidades inerentes da gestão atual.

Como dito acima, a Procuradoria-Geral do Município, como órgão de deliberação superior, atua diretamente ligada ao Gabinete Civil do Prefeito Municipal, dando auxílio e consultoria nas mais diversas questões, inclusive às Secretarias Municipais. Além de amparar e dar suporte aos Órgãos Municipais, a PGMP, fundamentalmente, tem por competência representar o município judicialmente, promovendo ações e defesas jurídicas de interesse da municipalidade.

Na emissão de pareceres e consultoria prestada à SEGAB e demais Secretarias, a Procuradoria busca orientar juridicamente os Órgãos da Administração Pública Municipal no que concerne a boa prática do serviço público, atendimento dos preceitos legais, obediência às normas internas da administração, trazer esclarecimentos e impor o conhecimento das normas legais extravagantes e, principalmente, da Lei Orgânica Municipal.

Na análise de contratos e convênios, a PGMP visa analisar o teor, a forma e suas cláusulas, defendendo o interesse do município perante o órgão que se almeja contratar/conveniar, sempre direcionada para o alcance dos atos voltados a promoção do bem comum.

Na defesa e promoção de ações judiciais, a PGMP, após ser devidamente instigada, judicial ou administrativamente, procura dirimir as demandas que se apresentam, conforme a sua competência.

Dentre as ações que mais se interpõem contra o Município estão as ações de servidores contratados temporariamente, os quais, por não atenderem aos ditames de ingresso no serviço público (prestar concurso público), estes insculpidos na CF/88, buscam o acesso ao Judiciário para fins de recebimento de valores relativos a horas efetivamente trabalhadas e FGTS do período trabalhado.

Ainda nessa esfera, destacamos as ações promovidas pelos servidores públicos efetivos (ou concursados), que buscam o avanço salarial e funcional dentro da carreira, ambos previstos pelo município e regulado pelas leis municipais.

As demais ações movidas contra a municipalidade empreendem os mais diversos assuntos como ações de reintegração, reivindicação e manutenção de posse, além de ações de cobranças de pessoas jurídicas, enfim.

Após este breve relato acerca do que seja a Procuradoria-Geral do Município e as atividades desenvolvidas por esta, passaremos a relatar em breve relato o que concerne a esta pasta, analisando as demandas e soluções apresentadas no decurso do ano de 2018.

Em observância ao Memorando Circular nº 003/2018 – SEGAB, cumpri-nos informar:

1. Metas planejadas e executadas

Neste tópico, as metas seguem um fluxo contínuo das ações demandadas durante o ano, sem, contudo, planejar para executar, mas conforme surgem as demandas, elas são executadas, evitando prejuízos à municipalidade.

2. Metas planejadas e não executadas

De acordo com o que se relatou no tópico anterior, não existem metas planejadas e não executadas, pois conforme as ações são demandadas, elas são imediatamente repassadas aos Assessores, para imediata execução, evitando atropelos futuros.

3. Metas realizadas, mas não planejadas

Conforme as ações e/ou pedidos de pareceres/despachos se apresentam, são imediatamente analisadas/contestadas e direcionadas com efetivo controle dessas ações e os devidos pareceres encaminhados aos órgãos e/ou secretarias que solicitaram aquele parecer.

4. Ações e Atividades relevantes desenvolvidas no âmbito das metas

Compete à Procuradoria-Geral o exercício de consultoria jurídica e, a representação judicial e extrajudicial do município, sem prejuízo do disposto, na Lei Orgânica do Município; promover a cobrança amigável ou judicial da dívida ativa do município, bem como a cobrança de créditos de qualquer natureza que lhe pertençam; assistir ao prefeito municipal e aos secretários municipais, bem como os dirigentes de órgãos dotados de autonomia, na elaboração de informações e mandado de segurança; representar o prefeito sobre medidas de ordem jurídica que lhe pareçam e devam ser adotadas, tendo em vista o interesse público e a boa aplicação da legislação em vigor; exercer a função de órgão central de consultoria jurídica do município.

É competência, ainda, da PGMP, atuar na defesa dos interesses do Município, planejando, coordenando, controlando, executando as atividades jurídicas e representando o município, judicial e extrajudicialmente, cabendo-lhe, nos termos da lei, as atividades de consultoria jurídica (pareceres) e a exclusividade da execução da dívida ativa de natureza tributária e correlata de interesse do Município de Parintins.

Faz-se necessário registrar a importância da Procuradoria-Geral em todos os níveis desta municipalidade, pois onde há uma pendência judicial, a PGMP tem que se fazer presente, para representar e defender o município em qualquer instância judicial,

nas causas em que for autor, réu assistente ou por qualquer forma, interessado, usando de todos os recursos legalmente permitidos, bem como propor ações e defesa dos interesses desta municipalidade, perante qualquer Juízo ou Tribunal, ou ainda, perante qualquer instância administrativa, emitindo o competente parecer judicial, quando assim for requerido. Portanto, verifica-se que todas as atividades desenvolvidas pela PGMP são de vital importância para o desenvolvimento do município.

5. Resultados alcançados

É de bom alvitre lembrar que a PGMP examina projetos e anteprojetos de leis, justificativas de vetos, decretos, contratos, regulamentos e outros documentos de natureza jurídica, zelando pela fiel observância e aplicação desses mesmos atos administrativos existentes no município, principalmente no que se refere ao controle da legalidade dos atos praticados pelos agentes públicos.

Como dito alhures, as ações da PGMP tem vistas para representação judicial do município de Parintins, suporte administrativo dos outros entes da administração pública municipal, no sentido de emitir pareceres, analisar contratos, convênios, normas e de forma direta fazer consultorias administrativas internas sobre temas de contexto público.

Nesse sentido, a PGMP nos atos em que representa o Município judicialmente, atua na defesa dos interesses da Administração, quer seja atuando no polo passivo de uma demanda, como, por exemplo, em ações de cobrança, quer seja atuando no polo ativo, no caso de uma ação de improbidade administrativa, uma vez que a Lei nº 8429/92 em seu artigo 17 concede essa prerrogativa. “Art. 17. A ação principal, que terá o rito ordinário, será proposta pelo Ministério Público ou pela pessoa jurídica interessada, dentro de trinta dias da efetivação da medida cautelar”.

As demandas judiciais são inúmeras, tornando necessário um rígido controle por parte do setor administrativo da Procuradoria-Geral. Controle esse que se inicia com a citação/intimação para um processo, ou com o protocolo de uma demanda impetrada pela própria PGMP, além de inúmeros pedidos de pareceres/despachos por órgãos e secretarias municipais.

Sob a égide das prerrogativas que a lei lhe permite, a PGMP no ano de 2018 atuou defendendo os interesses da Administração Pública Municipal em processos que tramitam nas mais variadas esferas do judiciário. Ao todo somam-se 302 processos entre Justiça Comum e Especializada, além de 390 processos Administrativos, 558 Pareceres/Despachos e 07 Ações de Improbidade, onde a PGMP atuou e ainda atua (dados de 2018 do controle interno da Procuradoria), conforme se verifica no quadro abaixo:

PROCESSO	ANO 2018
Processos Judiciais/Justiça Comum/Especializada	302
Processos Administrativos	390
Pareceres/Despachos	558
Ações de Improbidade	07

Vale ressaltar, que diversos acordos foram celebrados com Município de Parintins, tanto na Justiça Comum, quanto na Justiça Especializada (Justiça do Trabalho), por intermédio da Procuradoria-Geral do Município, no total de 73 (setenta e três) processos acordados, como também 222 processos Administrativos foram resolvidos/solucionados. Enaltecendo com isso os trabalhos da Procuradoria-Geral do Município de Parintins, que empreendeu todos os esforços para solucionar as ações jurídico/administrativas que foram demandadas no ano de 2018.

Importante destacar a atuação da PGMP nas ações por improbidades administrativas oriundas da gestão Municipal 2013/2016, que até o momento chegam a soma de 20 (vinte), sendo 13 ingressadas em 2017 e 07 no ano de 2018.

A Procuradoria do Município, como já dissemos, é órgão de deliberação superior, no que concerne a análise e orientação dos órgãos da Administração Municipal, assessorando-os juridicamente e administrativamente.

Enquanto instituição voltada para a promoção e defesa dos interesses da Administração municipal, visa a atuação efetiva dos advogados, assessores e Procuradores, na observância da regularidade das atuações públicas quanto a

adequação às normas, Princípios Constitucionais e demais legislações extravagantes a que a Administração deve se direcionar.

Entendemos que os aspectos institucionais aqui descritos se esvaem em fatores institucionais da Procuradoria, os quais podemos classificá-los em interno (administrativo) e externo (judicial).

Agindo institucionalmente de forma administrativa, a PGM visa a orientação dos órgãos sobre a obediência às normas e leis que regem a Administração Pública em todos os eixos de execução, promovendo a expedição de atos administrativos de sua competência, como pareceres, despachos, etc. Pode-se afirmar que a PGM atua como fiscalizadora das ações administrativas quanto ao cumprimento de leis pelos demais Órgãos da Administração.

Na ótica externa, atua na esfera judicial propriamente dita, das Varas e Tribunais, executando a defesa do Município e agindo em busca dos interesses da municipalidade. Tais atos são permeados por estudos de caso, análise de leis, normas, decretos, etc, sob a chefia da Procuradora-Geral e dos assessores jurídicos.

Com relação ao aumento de demandas na Justiça Comum e a diminuição de demandas na Justiça do Trabalho, esses índices estão interligados, uma vez que a grande maioria das demandas tratam de demandas oriundas de ex-servidores temporários demitidos pleiteando algum direito oriundo da relação laboral.

No caso de 2016 e anos anteriores, as pessoas demitidas procuravam a Justiça do trabalho para julgar suas demandas contra a Municipalidade, o que elevou o número de demandas em comparação à Justiça Comum.

Em 2017 com a determinação legal em que a Justiça do Trabalho deixou de ser competente para processar demandas oriundas de relação entre ex-servidores e administração pública, sendo a partir dali, a Justiça Comum Estadual a esfera competente para processar e julgar as demandas.

No ano de 2018, o Juiz do Trabalho da Vara do Trabalho de Parintins, declarou-se competente para processar e julgar as demandas oriundas de ex-servidores da administração pública municipal

Destarte, os números explicam claramente essa troca de competências entre a Justiça Comum e a Justiça Especializada.

No caso das ações de improbidade administrativa/denúncia, a atual gestão 2017/2020, apresentou 20 demandas, quer seja através de ação propriamente dita, que seja através de denúncias ao MPE, MPF, TCE entre outros órgãos fiscalizadores.

Destacamos ainda, que a Procuradoria-Geral do Município atua constantemente com a comunicação efetiva com as demais Secretarias Municipais por meio de expedientes administrativos (memorando, ofícios, etc). A atuação da parceira/articulação da PGM e demais órgãos é apenas inter-setorial e informativa na medida em que são prestadas informações e documentos que são solicitados.

6. Dificuldades encontradas

Como Órgão “meio” da Administração, a Procuradoria-Geral do Município não trabalha com gestão orçamentária, apenas indicando as variáveis financeiras de gastos com suas ações efetivas para fins de manutenção dos serviços durante a gestão a que se destina.

Como não há arrecadação de receitas orçamentárias pela Procuradoria-Geral do Município de Parintins, as necessidades de recursos financeiros para se arcar com despesas são suportadas por receitas de transferência vindas de outras unidades gestoras. Acarretando com isso inúmeras dificuldades quanto a aquisição de materiais de expedientes (papel A4, envelopes, pastas arquivadoras e etc); de informática (tonner, pen drive e etc), bem como outros materiais destinados ao bom desempenho dos trabalhos desta PGMP.

7. Metas que serão, possivelmente, executadas em 2019

Desde 2017, buscou-se aprimorar, cada vez mais, a funcionalidade de operação da Procuradoria-Geral do Município de Parintins, seja com diretivas, objetivando a defesa do Município em diversas áreas (cíveis e trabalhistas), seja com melhoria dos serviços de consultoria (pareceres/despachos), de forma a dar cada vez maior agilidade nas respostas às consultas que lhe são dirigidas.

Esse Trabalho da Procuradoria-Geral do Município tem sido reconhecido pelos demais órgãos e autoridades municipais, que encontram no órgão jurídico a resposta para suas dúvidas, ali obtendo, também, a orientação necessária para o desempenho de suas atividades.

A Implementação de Metas, caminha de mãos dadas com a Gestão Orçamentária, ambas de corre da formulação de um planejamento, onde há a definição de parâmetros e orientações, a fim de subsidiar os gestores de recursos na implementação das diversas políticas públicas formuladas sempre com o objetivo de atender às necessidades da população parintinense.

Como já ficou evidente no item 1 deste relatório, no que concerne as metas planejadas e executadas, afirmou-se que as metas seguem um fluxo contínuo das ações demandadas durante o ano, sem, contudo, planejar para executar, mas são executadas, conforme a demanda, pois assim são realizados os trabalhos desta PGMP, sem prejuízos de suas ações.

As bases orçamentárias para a gestão de 2019 foram lastreadas nos instrumentos constitucionais e legais como o Plano Plurianual – PPA 2018 a 2021 (Lei nº 678/2017-PGMP); Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 702/2018 – PGMP); e a Lei Orçamentária Anual – LOA (Lei nº 719/2018-PGMP).

Pelo conteúdo posto no presente relatório, denota-se a importância das atividades desenvolvidas pelo setor jurídico da Prefeitura Municipal, em especial, ao acompanhamento, orientação e suporte nas ações dos órgãos da Administração Pública em todas as esferas, que devem seguir em consonância ao projeto

administrativo do gestor (PPA), desde que este siga, paralelamente, as obrigações impostas legalmente em face da representatividade a ele assinalada.

Por fim, frisa-se que, em vista dos Princípios Constitucionais vigentes e que regem a Administração Pública, a atuação do setor jurídico é de fundamental importância no desenvolvimento administrativo e da gestão, direcionando todas as ações aos moldes permissivos firmados pelas legislações, normas, resoluções etc, que circundam os atos dos administradores públicos.

CAPÍTULO XV – CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE PARINTINS

INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao que determina a Constituição Federal, a Lei de Responsabilidade Fiscal e legislações correlatas, foi criada a Controladoria Geral do Município de Parintins – CGMP, através da Lei Nº 580/2013-GABINETE-PGMP de 07/04/2014, como Órgão Central de Controle Interno do Município, tendo como finalidade a coordenação geral, orientação normativa, supervisão técnica e realização de atividades inerentes ao controle interno no âmbito da Administração Municipal, através da implementação de meios e condições indispensáveis para assegurar a eficiência e eficácia dos gastos públicos, orientando a conduta dos gestores no âmbito municipal e auxiliando os organismos fiscalizadores.

Também serão criados sistemas de controle que lhes permitam acompanhar de perto o desenvolvimento dos serviços públicos e assegurarem a correta aplicação dos recursos e a preservação do patrimônio público, podendo contribuir para aumentar a transparência das contas públicas, bem como para cumprir eficazmente, com foco no controle interno da gestão orçamentária e financeira.

1. OBJETIVO

Exercer ação preventiva voltada para inibir a ocorrência de ações ilícitas, incorretas ou impróprias que possam atentar contra os princípios constitucionais, assegurando o cumprimento da legislação de controle vigente.

2. COMPETENCIA BÁSICAS

De acordo com a Lei Municipal nº 580/2013, seção IV do artigo 15, a Controladoria Geral do Município de Parintins além da finalidade de promover o controle interno dos órgãos *municipais* e das entidades da administração direta e indireta, tem como competências básicas:

- I. Gerenciar, como órgão central, o Sistema de Controle Interno e de Auditoria no

âmbito do Poder Executivo Municipal;

II. Controlar os sistemas orçamentário, financeiro, patrimonial, contábil e de pessoal da Administração Direta, Indireta, Autárquica e Fundacional;

III. Consolidar os controles internos, a partir do desenvolvimento de métodos e técnicas voltados à observância dos princípios da Administração Pública e de Controle Interno, visando a excelência operacional.

IV. Exercer o controle das operações de crédito, avais, garantias, direitos e haveres do Município;

V. Estruturar a atuação dos Setores e Coordenações da CGMP em níveis tático, operacional e de rotinas;

VI. Controlar a execução dos programas de governo constantes do orçamento do Município;

VII. Realizar auditorias sobre a gestão dos recursos públicos municipais sob a responsabilidade de órgãos e entidades públicas e privadas;

VIII. Realizar auditorias nas prestações de contas dos órgãos que compõem a administração municipal, emitindo relatório, certificado de auditoria ou parecer;

IX. Assessorar o Chefe do Poder Executivo e Gestores da Administração Direta e Indireta, de forma autônoma, no âmbito de sua competência;

X. Controlar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual;

XI. Comprovar a legalidade e avaliar os resultados da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e operacional, dos órgãos e entidades do Município, da aplicação de subvenção e renúncia de receita, bem como da aplicação de recursos públicos por pessoas físicas e entidades de direito público e privado;

XII. Avaliar os resultados dos contratos de gestão com órgãos públicos, empresas estatais, organizações não governamentais e empresas privadas prestadoras de serviço público, concedidos ou privatizados;

XIII. Efetuar estudos e propor medidas com vistas à economicidade e à racionalização dos gastos públicos;

XIV. Criar condições de efetividade para o exercício do controle social sobre os programas contemplados com recursos do orçamento do Município;

XV. Auxiliar o controle externo no exercício de sua missão institucional;

XVI. Coordenar e supervisionar as atividades da Ouvidoria do Município e SIC - Serviço de Informação ao Cidadão (previsto na Lei 12.527/2011), relacionadas à sua área de

atuação, junto aos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Município;

XVII. Proceder ao controle prévio dos processos administrativos que versem sobre locação de imóveis, conferindo caráter especial e complexo a tal atribuição, através de comissão no âmbito interno da CGMP, criada para esse fim específico, cuja designação será definida por ato privativo do Controlador Geral.

2.1. Competências do Sistema de Controle Interno

Buscando fazer uma avaliação governamental e de gestão fiscal do administrador Municipal, por meio dos seguintes instrumentos legais presente na Lei Municipal 580/2013, na subseção I artigo 16:

I. Avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo, participando da elaboração do orçamento do Município, bem como fiscalizando sua execução;

II. Comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e fiscal, nos órgãos e entidades da administração municipal, bem como da aplicação das subvenções e dos recursos públicos, por entidades de direito privado;

III. Exercer o controle das operações de crédito e garantias, bem como dos direitos e haveres do Município;

IV. Apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional;

V. Fiscalizar o cumprimento do disposto na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000;

VI. Dar ciência ao Chefe do Poder Executivo e ao Tribunal de Contas de qualquer irregularidade que tomar conhecimento;

VII. Emitir Relatório sobre as contas dos órgãos e entidades da administração municipal, que deverá ser assinado pelo Coordenador, assinando igualmente as demais peças que integram os relatórios de Gestão Fiscal e de contas, juntamente com o Prefeito Municipal e o Secretário Municipal de Finanças.

3. METAS E AÇÕES REALIZADAS

A participação da CGMP, além do cumprimento do exercício do controle interno e procedimentos de normas e orientação, no apoio à realização de importantes eventos do município, audiências municipais, inauguração de obras, dentre outros.

- **Estruturação e implantação da Controladoria Geral do Município:**

Acompanhamento do trâmite das leis, decretos e regimento interno que estão sob análise da Procuradoria Geral do Município;

Restruturação da Controladoria Geral com a compra e/ou disponibilização de equipamentos de informática e móveis para dar condições de atuação à Controladoria;

Convocação de Servidores Efetivos da Prefeitura de Parintins, com qualificação técnica adequada, para comporem a equipe de trabalho da Controladoria Geral;

- **Apoio às ações do Gabinete Civil:**

Emitindo pareceres e realizando ações externas na verificação de denúncias e orientação às ações dos Secretários;

Estudo e reforma do Estatuto do Servidor do município em conjunto com a Procuradoria do Município.

- **Apoio às Ações da EMTT:**

Acompanhamento para a regulamentação da Empresa Municipal de Trânsito e Transporte (EMTT) em articulação com a SEPLAN e PGMP;

- **Apoio às ações da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente:**

Apoio na definição da melhor tecnologia a ser implantada para solução definitiva da Lixeira de Parintins;

Apoio nas ações de mitigação dos impactos ambientais causados pelo Matadouro de Parintins;

Apoio na regulamentação da Lei do lixo em parceria com a Procuradoria do Município, Secretaria de Obras e Serviços Públicos e Secretaria de Administração.

- **Apoio às Ações da Secretaria de Finanças:**

Na realização das Prestações de Contas e outras atividades correlatas, em articulação com a SEMAD e SEFIN;

Realização de reuniões com os Secretários e responsáveis pelas finanças das Secretarias para orientar e acompanhar os processos internos nas Secretarias do Município;

Acompanhamento da Gestão de pessoal, financeira, patrimonial e de estoque nas Secretarias do Município.

- **Apoio à Secretaria de Administração:**

Apoio na condução dos trabalhos da Comissão Inventariante da Prefeitura de Parintins;

Apoio no processo de desapropriação do terreno denominado Lady Laura;

Apoio na revitalização da Sala do Empreendedor de Parintins, inclusive com a implantação de Convênio com a JUCEA para integrar o município ao programa SIM;

Apoio no levantamento de bens inservíveis nas Secretarias para realização de leilão;

- **Apoio às Ações da Procuradoria Geral do Município - PGMP:**

Acompanhamento das ações realizadas pelo GGI, em parceria com PGMP, SEMAD, SEMOSP, SEFIN, CTCA e EMTT;

Apoio nas defesas do Município ante aos órgãos de Controle e processos judiciais;

Acompanhamento das atividades da Comissão de Estudo e revisão salarial dos servidores públicos efetivos de Parintins;

Acompanhamento das atividades da Comissão de estudo para a análise da situação funcional dos servidores públicos efetivos de Parintins;

Acompanhamento das atividades da Comissão de Sindicância do Município.

- **Reuniões no Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM):**

Assinatura de novo Termo de Ajustamento de Gestão – TAG para efetivar a implantação dos Controles Internos na Prefeitura de Parintins;

- **Parceria com a Escola de Contas do TCE-AM:**

Apoio à realização de cursos em Parintins para com a finalidade de capacitar na área de gestão pública: licitação, controle patrimonial, contabilidade pública e gestão

orçamentária destinados a servidores públicos, órgãos de controle social e comunidade em geral em parceria com a SEGAB;

- **Apoio à Secretaria Municipal de Planejamento - SEPLAN:**

Apoio na elaboração da LDO e LOA;

Acompanhamento da elaboração das leis e planos anexos ao Plano Diretor de Parintins;

- **Apoio à Secretaria Municipal de Educação - SEMED:**

Durante a Realização dos Processos Seletivos da Educação;

- **Apoio às atividades da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA:**

Apoio na organização dos processos administrativos internos;

Acompanhamento do nível de satisfação dos usuários dos Serviços oferecidos nos Postos de Saúde de Parintins;

- **Realização das atividades fins da Controladoria Geral com apoio das demais Secretarias:**

Emissão de relatórios de acompanhamento do gasto de energia elétrica na Prefeitura de Parintins;

Emissão de pareceres e análises de pagamentos, leis, decretos, convênios, Acompanhamento dos Termos, Contratos e Convênios da Prefeitura de Parintins;

Elaboração e apresentação à Câmara Municipal de Parintins dos Relatórios Quadrimestrais das Metas Fiscais do Município;

Elaboração e encaminhamento ao TCE-AM do Relatório Anual de Controle Interno;

Acompanhamento do uso de saldos das licitações;

Visitas técnicas às Secretarias para acompanhamento das atividades; Desenvolvimento e alimentação do Portal da Transparência; Desenvolvimento de canais de comunicação direta com o cidadão através do Serviço de Informação ao cidadão – SIC;

Realização de pesquisa de satisfação com servidores e usuários da Saúde em Parintins;

Acompanhamento das demandas e encaminhamento para providências das Secretarias para responder as questões oriundas do Serviço de informação ao cidadão através do E-SIC;

Emissão de INFORMAÇÕES às Secretarias para orientar a composição dos processos desde as compras até a efetivação dos pagamentos;

Implantação das: lei de criação da estrutura organizacional da Controladoria Geral, Lei de implementação do Sistema de Controle Interno e dos: Decreto do regimento interno da Controladoria Geral, Decreto de regulamentação do Sistema de Controle Interno e Decreto que define os requisitos para o cargo de Controlador Geral do Município.

4. METAS/ AÇÕES REALIZADAS, MAS NÃO PLANEJADAS

- Apoio à Secretaria Municipal de Turismo: Apoio à realização do Carnaval 2018; Apoio às atividades de organização do Festival Folclórico de Parintins 2018: consulta de preços, credenciamento de prestadores de serviço na área interna do Bumbódromo e apoio logístico; Criação e implantação da Escola de Jurados; Realização da Escolha de Jurados do Festival Folclórico de 2018, com o apoio dos Magistrados do Fórum de Justiça de Parintins;

- Pesquisa de preço como suporte as decisões da Secretaria de Administração e Comissão Permanente de Licitação;

- Participação nas decisões e apoio na construção da LOA 2018;

- Realização de reunião para a Elaboração do Relatório de Indicadores de Gestão 2018, com a participação de secretários municipais;;

- Participação nos Projetos de Lei do Plano de Cargos, Carreira e Salários dos Servidores Públicos Municipais e Reforma e Estruturação Administrativa do Município;

- Participação em outras atividades realizadas pela Prefeitura Municipal.

5. METAS PLANEJADAS E NÃO REALIZADAS

- Capacitar os servidores que atuam na CGMP, em cursos nas áreas de Convênios e Contratos, Auditoria Governamental, Licitação com vistas a preparar os servidores para a correta aplicação de técnicas e os procedimentos que orientam as atividades de fiscalização,

controle interno e auditoria;

- Aprovar de Projeto de Lei sobre o Regimento Interno da CGMP;
- Elaborar e implementar da legislação do Controle Interno Municipal com a criação do quadro de controle interno como Plano de Carreiras, Cargos e Remuneração e solicitação de concurso público para o preenchimento do quadro próprio de Analistas Técnicos de Controle interno, de nível superior e Analistas Assistentes de Controle Interno, de nível médio;
- Elaborar e implantar projeto de digitalização dos arquivos da Prefeitura de Parintins;

6. METAS E AÇÕES PLANEJADAS PARA O EXERCÍCIO DE 2019

E para dar continuidade nos trabalhos da CGMP foram estabelecidas as seguintes metas:

- Estruturar o quadro de servidores da CGMP, a fim de estabelecer os procedimentos necessários para a execução das atividades de Controle Interno de forma eficiente;
- Estabelecer os procedimentos de controle e auditoria interna;
- Capacitar os servidores que atuam na CGMP, em cursos nas áreas de Convênios e Contratos, Auditoria Governamental, Licitação com vistas a preparar os servidores para a correta aplicação de técnicas e os procedimentos que orientam as atividades de fiscalização, controle interno e auditoria;
- Desenvolver Plano Estratégico da CGMP, visando à consolidação das efetivas ações de controle interno, com a criação do Sistema Integrado de Controle Interno do Executivo Municipal;
- Implementar a legislação do Controle Interno Municipal com a criação do quadro de controle interno como Plano de Carreiras, Cargos e Remuneração e solicitação de concurso público para o preenchimento do quadro próprio de Analistas Técnicos de Controle interno, de nível superior e Analistas Assistentes de Controle Interno, de nível médio;
- Apoiar a realização de cursos de capacitação para os servidores da Prefeitura de Parintins, principalmente relacionados à recuperação fiscal e alavancagem de receita;
- Apoiar as ações das Secretarias Municipais, visando a economia de recursos, a garantia dos direitos dos cidadãos e a eficiência na aplicação do erário público;
- Implantar projeto de digitalização dos arquivos da Prefeitura de Parintins;
- Implantar sistema de protocolo na Controladoria Geral;

- Ampliar o monitoramento da qualidade da prestação de serviços pela Prefeitura de Parintins;
- Realizar a revisão do Plano Diretor de Parintins;
- Reunir mensalmente com os Conselhos Municipais para troca de informações e apoiar as suas atividades;
- Apoiar a realização do Concurso Público de Parintins em parceria com as Secretarias afins;
- Realizar pesquisa de satisfação dos serviços prestados pela Secretaria de Educação e Saúde aos cidadãos Parintinenses;
- Aumentar a elaboração de relatórios de acompanhamento dos gastos visando maior eficiência da execução dos serviços públicos.

7. REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Foto 01: apresentação à Câmara Municipal de Parintins dos Relatórios Quadrimestrais das Metas Fiscais do Município. Fonte: SECOM



Foto 02: Reunião para elaboração do Relatório de Gestão Anual – 2017. Fonte: SECOM



Foto 03: Reunião com o SEBRAE e JUCEA para assinatura de convênio de implantação do SIM na Sala do Empreendedor. Fonte: SECOM



Foto 04: Reunião da Comissão de Organização do Festival Folclórico de 2018, com a participação da AMAZONASTOUR. Fonte: SECOM



Foto 05: Reunião com os Secretários Municipais do Festival Folclórico 2018. Fonte: SECOM



Foto 05: Reunião com os Magistrados para tratar da instalação da sala de Arbitragem no Fórum de Justiça de Parintins. Fonte: SECOM

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Controladoria vem atuando em diversos setores da Administração Pública, como Planejamento, Finanças, Administração, Saúde e Educação com o objetivo de orientar a organização dos trabalhos e a eficácia na aplicação dos recursos públicos para as secretarias desenvolverem suas atividades fins, além de atuar na estruturação e regulamentação da Controladoria Geral e do Sistema Integrado de Controle Interno da Prefeitura de Parintins.

